Yuval Noah Harari: Autor de 'Sapiens', que virá ao Brasil, fala sobre papel do país no cenário mundial SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **SEXTA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 2019** ANO XCV - Nº 31.448 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 5,00** 3ª EDIÇÃO

Pânico e morte durante incêndio em hospital

CELSO PUPO/FOTOARENA

Um curto-circuito em um gerador é a provável causa do incêndio que atingiu na noite de ontem o Hospital Badim, no Maracanã, onde havia 103 pessoas internadas. Com a ajuda de médicos, enfermeiros e bombeiros, pacientes e acompanhantes foram retirados às pressas e atendidos na rua, antes de serem transferidos. Um doente morreu, e 13 pessoas estariam em estado grave só no Quinta D'Or. PÁGINA 10

Improviso. Funcionários colocam colchões na rua para os pacientes

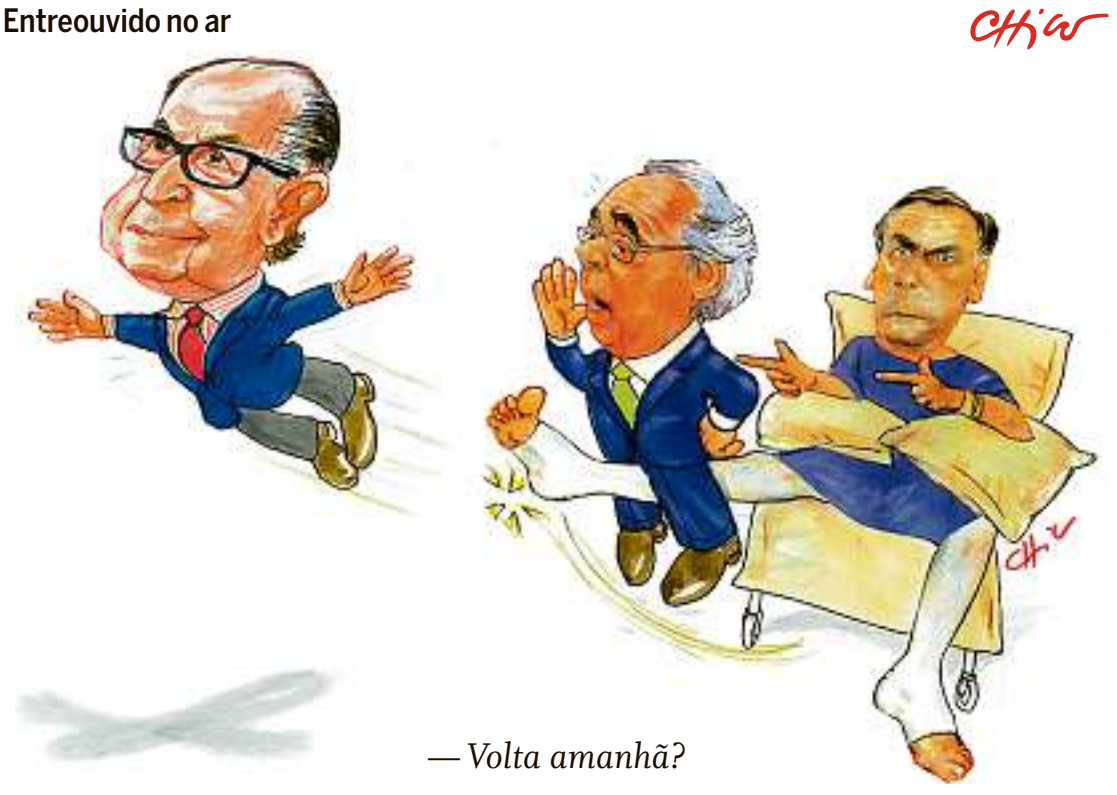
POLÍTICA ECONÔMICA

Equipe de Guedes teme perder apoio do Planalto após crise da CPMF

Também impopular, ajuste fiscal esbarra na pressão crescente por aumento de gastos

A equipe econômica teme que a demissão do secretário da Receita Federal, devido à polêmica da nova CPMF, indique afastamento do presidente Jair Bolsonaro do compromisso com o ajuste fiscal e as reformas, que abrangem medidas igualmente impopulares. Segundo interlocutores, Bolsonaro havia acertado com o ministro Paulo Guedes apoiar sem restrições uma agenda austera e liberal até julho de 2020. Mas a cobrança por resultados e marcas do governo, por parte de ministros e políticos, eleva a pressão por mais gastos e investimentos. Guedes avalia dois nomes para a Receita e alternativas à CPMF na reforma tributária. PÁGINAS 17 e 18

Entreouvido no ar



— *Volta amanhã?*

PARA ATRAIR RECURSOS

Remuneração da poupança pode mudar
PÁGINA 19

PRIMEIRA SAÍDA

Marcelo Odebrecht vai à empreiteira
PÁGINA 8

BERNARDO MELLO FRANCO

Fala de Dodge chegou tarde
PÁGINA 5

MERVAL PEREIRA

O STF como guardião da democracia
PÁGINA 2

Dodge alerta para 'pressão sobre a democracia'

Em sua última participação numa sessão do STF como representante do Ministério Público Federal, a procuradora-geral da República, Raquel Dodge, alertou para "os sinais de pressão sobre a democracia". O ministro Celso de Mello reafirmou o papel do MP no regime democrático. PÁGINA 4

Aras: 'Presidente não pode mandar e desmandar'

Indicado à Procuradoria-Geral da República, Augusto Aras diz que advertiu Bolsonaro sobre independência do MP. PÁGINA 4

RIO SHOW

Um passeio pelos mais belos vitrais da cidade

CUSTODIO COIMBRA

Em prédios históricos, igrejas e até shoppings, vitrais filtram a luz da cidade, como na cúpula que reproduz o céu da Proclamação da República no Palácio Tiradentes.

MP entra com ação para que estado retome obras do metrô

Com base em laudo da PUC, promotora diz que há "risco iminente" de prédios próximos à estação da Gávea desabarem. PÁGINA 11

Alto teor de gordura, açúcar e sódio terá destaque em rótulos

Nova norma da Anvisa obriga que embalagens dos produtos realcem esses três nutrientes associados a problemas de saúde. PÁGINA 24

México deporta turistas brasileiros que iam a Cancún

Três brasileiros foram impedidos de entrar no país. Consulado diz que número de ocorrências desse tipo é "expressivo". PÁGINA 23

Opinião do GLOBO

Governo cria confusão em torno da CPMF

Demissão de Cintra, que também pode ter sido motivada por fiscalizações da Receita, prejudica expectativas

Fases de mudanças profundas em governos, como agora no início da gestão Bolsonaro, com uma agenda pesada de reformas, costumam gerar desentendimentos que podem levar a trocas de pessoas no alto escalão.

É o que aconteceu na quarta-feira com o secretário da Receita Federal, Marcos Cintra, demitido pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, por determinação do presidente Jair Bolsonaro. Este tuitou que o secretário caíra por tentar recriar a CPMF. Mas talvez não seja tão simples.

Pouco antes, no fim de semana, o jornal "Valor Econômico" trouxera longa entrevista em que Paulo Guedes alinhou argumentos pela volta do tributo, rebatizado de Imposto de Transações Financeiras (ITF). Até estimou uma arrecadação de R$ 150 bilhões, a serem usados para compensar a perda de receita com o necessário corte do custo trabalhista (impostos sobre a folha de salários), um entrave à criação de empregos formais.

Foi-lhe perguntado sobre a conhecida resistência de Bolsonaro ao gravame. Guedes disse esperar que possa convencer o presidente, da mesma forma que fez nas mudanças previdenciárias.

A grande vantagem deste tipo de imposto, que incide sobre grandes volumes de recursos, é arrecadar muito dinheiro, a baixo custo. Mas as desvantagens são várias.

Na terça, o secretário-adjunto da Receita, Marcelo Silva, em um evento público, avançou vários passos e revelou até possíveis alíquotas do ITF. Depois da queda de Cintra, o presidente em exercício, Hamilton Mourão, explicou a demissão pelo fato de a discussão sobre o retorno da CPMF ter ficado "pública demais". Não pelo tema em si.

Há nuances entre a entrevista do ministro e a apresentação em que foram reveladas possíveis alíquotas, e o presidente da República aproveitou para insistir em que o imposto não voltará.

Mas os sinais confusos que o governo emite sobre a CPMF são ruins para as expectativas dos agentes econômicos, já degradadas por declarações e atitudes impróprias da família Bolsonaro.

Em todo este contencioso há ainda a grave questão do avanço do governo sobre órgãos do Estado para enfrentamento da corrupção, entre os quais a Receita Federal.

Do secretário Marcos Cintra seria cobrado conter os auditores fiscais, servidores do Estado e não de governos, e que precisam de autonomia para abastecer investigações sobre indícios de desvios de recursos públicos.

O que pesou mais para a demissão do secretário? Mais um fator a disseminar incertezas.

O tempo passa e ainda há pela frente uma obra desafiadora de engenharia política, para compatibilizar as diversas propostas de reforma tributária — a do governo e as da Câmara e do Senado, pelo menos. Quanto menos ruídos, melhor.

Concluir estação de metrô na Gávea é decisão mais sensata

Usar recursos devolvidos por delatores da Lava-Jato seria forma de compensar sociedade

Desde que foi licitada, em 1998, a Linha 4 do metrô, ligando a Zona Sul à Barra da Tijuca, foi marcada por polêmicas. Originalmente, partiria de Botafogo e passaria por Humaitá e Jardim Botânico. Seria feita por meio de uma PPP, em que o estado bancaria metade da obra. Nesse formato, nunca saiu do papel. Mais de uma década depois, quando o Rio ganhou o direito de sediar a Olimpíada de 2016, o projeto ressurgiu com força.

Os Jogos serviram para catapultar o projeto, mas foram pretexto também para decisões apressadas e polêmicas. A obra não foi licitada, sob alegação de que o processo fora feito em 1998. Mas o trajeto mudou — passou a ter início na Praça General Osório, em Ipanema —, o que, segundo o Ministério Público, aumentou consideravelmente o custo. Depois de inúmeros contratempos, entre eles a grave crise financeira do estado, a Linha 4 foi inaugurada às vésperas da Olimpíada, em agosto de 2016. Mas a Estação Gávea ficou pelo caminho. Endividado, com a arrecadação em queda e as contas no vermelho, o estado não pôde contrair empréstimos para concluir a obra, e o jeito foi paralisá-la.

Mas, mesmo parada, a obra gera tensões, à medida que pode pôr em risco a estabilidade dos prédios vizinhos, entre eles o da PUC. Atualmente, a estação está inundada para evitar maiores problemas, mas trata-se de solução provisória. O governador Wilson Witzel propôs aterrar o buraco até que o projeto possa ser retomado. Mas acabou gerando nova polêmica. A operação custaria cerca de R$ 30 milhões e significaria soterrar quase R$ 1 bilhão que já foi gasto naquele trecho. Para moradores da região, dificultaria ainda mais a conclusão da estação.

Uma alternativa que se discute agora é usar R$ 1 bilhão de delatores da Lava-Jato para concluir a obra. A proposta foi feita pelo Ministério Público Federal ao estado e à União, que teriam de concordar em dividir os recursos. O governador Wilson Witzel já deu sinal verde. Falta o aval da União.

De fato, esta é a decisão mais sensata. Primeiro, porque permitiria a conclusão de obra importante para a região e o sistema de transporte do Rio. Segundo, porque seria uma compensação à sociedade, vítima de uma quadrilha que saqueou o estado — o Ministério Público apontou sobrepreço de cerca de R$ 3 bilhões na construção da Linha 4, obra mais cara da Rio-2016 (R$ 10 bilhões).

Aterrar a estação resolve parte do problema, o da estabilização, mas, uma vez consumada, certamente tornará mais distante a conclusão da obra. E não se pode esquecer de que há dinheiro público enterrado ali. Portanto, o melhor a fazer é prosseguir com o projeto, para que ele beneficie a população. E não se transforme em mais um monumento à incúria.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: Roberto Irineu Marinho
VICE-PRESIDENTES: João Roberto Marinho e José Roberto Marinho
PRESIDENTE EXECUTIVO: Jorge Nóbrega

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar

DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp

EDITORES EXECUTIVOS: Maria Fernanda Delmas (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Fernanda Godoy, Flávia Barbosa, Letícia Sorg e Pedro Dias Leite

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000
Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
País: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br **Rio:** Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br **Economia:** Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br **Mundo:** Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br **Sociedade:** Eduardo Graça - eduardo.graca@oglobo.com.br **Segundo Caderno:** Fátima Sá - fatima.sa @oglobo.com.br **Esportes:** Márvio dos Anjos - marvio@oglobo.com.br **Fotografia:** André Sarmento - asarmento@ oglobo.com.br **Arte:** Rubens Paiva - rubens.ribeiro@ oglobo.com.br **Site:** Eduardo Diniz - eduardo.diniz@oglobo.com.br **Opinião:** Aluizio Maranhão - aluizio.maranhao@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio- balbio@oglobo.com.br **Rio Show:** Inês Amorim - ines@oglobo.com.br **Ela:** Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br **Bairros:** Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Paulo Celso Pereira - paulo.celso@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Letícia Sander - leticia.sander@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br
Ou pelos telefones:
4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
De 2ª a 6ª feira, das 6h30m às 19h, e aos sábados, domingos e feriados, das 7h às 12h. **Twitter:** @falecom_OGLOBO. **Facebook:** facebook.com/clubeoglobo.

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 119,90; DF: R$ 145,90 (O Globo não faz cobranças em domicílio).

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG, ES e DF: R$ 5,00. Demais estados: R$ 6,00
Domingos RJ, SP, MG, ES e DF: R$ 7,00. Demais estados: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%.

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333 **Assinaturas** 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5656 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5779

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333. Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501. Loja: Rua Marquês de Pombal, 25, nível 0, Cidade Nova.

FSC www.fsc.org FSC® C122409 A marca do manejo florestal responsável

INTERNATIONAL COLOR QUALITY CLUB WANIFRA 2018 – 2020 MEMBER

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

oglobo.globo.com/blogs/mervalpereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

A defesa da democracia

Quem identificou a origem dos ataques foi o decano do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Celso de Mello, quando falou, a propósito da censura de uma história em quadrinhos para adolescentes, que a inspiração para atos obscurantistas "resulta das trevas que dominam o poder do Estado".

A partir dessa constatação, tem-se diante das instituições do Estado brasileiro a tarefa de enfrentar um Executivo que não aceita limites.

O Legislativo, se cumpre com galhardia a missão de enfrentar as reformas necessárias, sendo o protagonista da mudança do Estado, não deveria se sentir liberado para legislar em causa própria.

O STF, que, no momento conturbado que o país vive tem o papel de poder moderador entre Legislativo e Executivo, e é buscado como solucionador de questões políticas e sociais, não pode comprometer seu legado democrático a pretexto de se defender de ataques.

O pacto anunciado pelos presidentes dos Poderes da República, nascido para, segundo revelou o ministro Dias Toffoli, desmontar um incipiente movimento contra o presidente Bolsonaro no início do governo, não pode se revelar apenas instrumento de um acordão político.

É importante impedir a percepção de que os Poderes estão se auxiliando mutuamente, em busca de um modelo de governo que deixe seus integrantes numa zona de conforto. Por isso, é necessário que o STF retome seu papel de guardião da democracia.

Sem citar nomes, mas voltando a pontuar sua indignação, o decano Celso de Mello fez defesa enfática do papel do Ministério Público, que "não serve a governos, a pessoas, não se subordina a partidos políticos e não se curva à onipotência do poder ou aos desejos daqueles que o exercem".

Uma clara mensagem sobre a tentativa de aparelhamento do Ministério Público com a escolha do subprocurador Augusto Aras para procurador-geral da República. Aras vem tocando em pontos que soam como música a grande parte dos parlamentares: a Lava-Jato se excedeu, não pode estar sujeita ao personalismo.

Supremo não pode comprometer seu legado democrático a pretexto de se defender de ataques

Tendo sido identificado como o candidato que mais se enquadrou no perfil desejado pelo presidente, um procurador-geral que seja flexível na questão ambiental, ajudando o Brasil sem atrapalhar obras de infraestrutura, e se identifique com os valores morais defendidos pelo governo, Augusto Aras assume com a percepção de que será um procurador-geral dócil ao Executivo.

A tal ponto esse sentimento está disseminado que o próprio Aras se sentiu na necessidade de comentar com políticos que avisou a Bolsonaro que ele não poderá se intrometer a toda hora.

Foi a advertência do decano do STF: "O Ministério Público não deve ser o representante servil da vontade unipessoal de quem quer seja, ou instrumento de concretização de práticas ofensivas aos direitos básicos das minorias, quaisquer que elas sejam, sob pena de o Ministério Público se mostrar infiel a uma de suas mais expressivas funções, que é, segundo o que diz a própria Constituição Federal, a de defender a plenitude do regime democrático".

A defesa da democracia também foi o tom da despedida de Raquel Dodge. Ela pediu aos ministros do Supremo, às instituições da República e à sociedade civil que "permaneçam atentos a todos os sinais de pressão sobre a democracia liberal".

Dodge citou o sistema de freios e contrapesos "(...) para proteger o direito e a segurança para todos, para defender minorias", que depende da atuação do Ministério Público.

Os retrocessos democráticos que estão ocorrendo em diversos níveis do governo brasileiro são preocupantes, na medida em que se avança sobre as liberdades civis, conspira-se contra o combate à corrupção, aparelha-se à direita o que antes era aparelhado à esquerda.

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Cacá Diegues _ Rosiska Darcy de Oliveira (mensal) _ Ana Maria Machado (mensal) _ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza (quinzenal) _ Gil Castello Branco (mensal) _ Fabio Giambiagi (mensal) _ José Casado
_ **QUA**_ Merval Pereira _ Elio Gaspari _ Zuenir Ventura _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Ascânio Seleme_ Luis Fernando Verissimo _ Carlos Alberto Sardenberg _ **SEX**_ Merval Pereira _ Flávia Oliveira _ Eduardo Affonso (quinzenal) _ Rogério Furquim Werneck (quinzenal) _ Nelson Motta
_ **SÁB**_ Merval Pereira _ Andréa Pachá (mensal) _ Ligia Bahia (mensal) _ Sérgio Magalhães (mensal) _ Luiz Fernando Janot (mensal) _ Daniel Aarão Reis (mensal) _ **DOM**_ Merval Pereira _ Chico Caruso _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

FLÁVIA OLIVEIRA

oglobo.globo.com/opiniao
flo.coluna@gmail.com

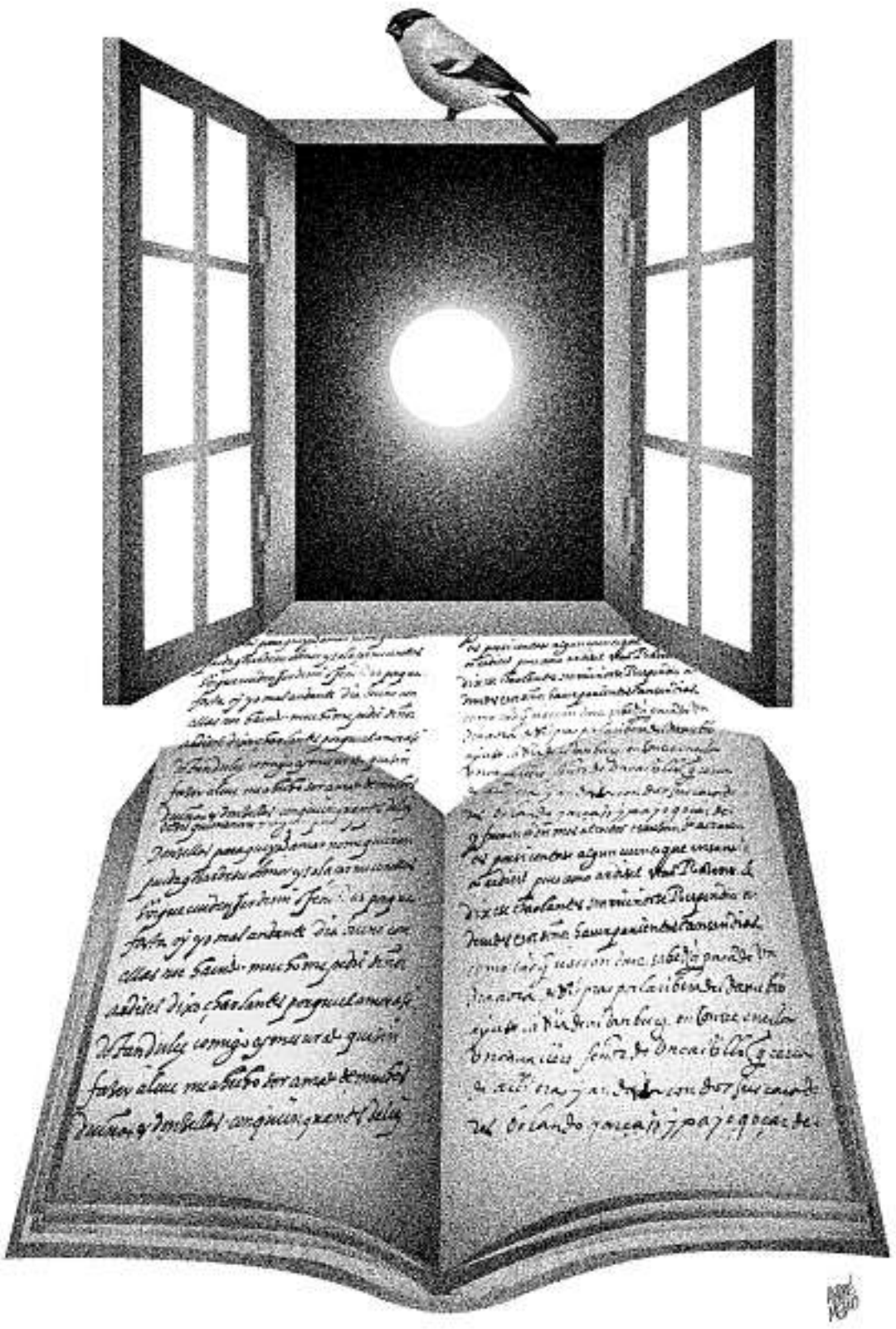
O livro é um assombro

Largos são os caminhos abertos por meio de livros. Na mesma sexta-feira — véspera do aniversário da Independência do Brasil — em que Marcelo Crivella enviou fiscais à Bienal do Rio para caçar obras (para ele) impróprias, estreou na Cidade das Artes o musical "A cor púrpura", inspirado no romance homônimo de Alice Walker. O prefeito ressuscitou a censura; a sociedade reagiu em marcha para a festa literária (no Sete de Setembro, cem mil pessoas estiveram no Riocentro, recorde absoluto de público); o Supremo Tribunal Federal, guardião da Constituição, restabeleceu o livre trânsito de ideias. Direito ratificado, vale a pena refletir sobre até onde a literatura nos leva. E por que homens públicos a temem.

Eu tinha 13 anos e cursava o antigo ginásio quando Alice Walker, uma mulher negra hoje com 75, filha de agricultores do estado americano da Geórgia, publicou seu romance epistolar. O livro tecido em cartas inovou por adentrar a vida privada dos negros no Sul dos EUA na virada do século XX, sublinha Fernanda Felisberto, doutora em Letras e professora da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro: "Ela foi a autora negra de maior relevância a chegar no Brasil dos anos 1980, no fim da ditadura militar. Isso teve um significado imenso". Violência doméstica, abuso sexual, racismo, patriarcado, autonomia feminina, sororidade e supremacia cristã são temas da obra, que atravessa quatro décadas de vida das irmãs Celie e Nettie.

O livro ganhou o Pulitzer, principal prêmio da literatura e do jornalismo americanos, e em 1985 chegou às telas de cinema pelas mãos de Steven Spielberg, diretor, e Quincy Jones, produtor. Eu assisti ao filme no velho Comodoro, na Tijuca, uma das salas de rua transformadas em templos da Igreja Universal do Reino de Deus, da qual o prefeito do Rio é bispo. Era adolescente e fui com um homem oito anos mais velho que tinha como namorado.

"A cor púrpura" é um filme lindo, que entrou para a história como um dos mais injustiçados da história do Oscar. Recebeu 11 indicações, não levou nenhuma estatueta, mas fez Whoopi Goldberg (Celie) candidata a melhor atriz e Oprah Winfrey (Sofia) a coadjuvante. O longa projetou as duas. A apresentadora hoje consagrada, na época, tinha um programa de entrevistas em Chicago. Só em 1986 estreou em rede nacional o talk show que a tornou a mulher mais rica do ramo de entretenimento no planeta no século XX, segundo a revista "Forbes", e a primeira negra a figurar na lista de bilionários globais.



Quando "A cor púrpura" migrou do papel para o cinema, Spielberg já era o Spielberg. Whoopi não era a Whoopi, Oprah não era a Oprah. Eu era estudante do ensino médio e ainda guardo a surpresa e a emoção de ver mulheres negras no centro de um drama cinematográfico, submetidas e superando o patriarcado. Inesquecível.

Eu não tinha ideia de que o livro de Alice Walker se tornara musical da Broadway até Artur Xexéo me contar que assinaria a versão brasileira, com Tadeu Aguiar na direção e Eduardo Bakr na produção. O espetáculo estreou em 2005 em Nova York e, no ano seguinte, ganhou um Tony, o principal prêmio do teatro americano. Em 2018, o trio Spielberg, Oprah e Quincy anunciaram a versão do musical para o cinema. A conferir.

"A cor púrpura" desembarca no Brasil em versão teatro musical 33 anos depois da primeira edição em português do romance e da estreia no cinema. Tive o privilégio de assistir a um ensaio e também à sessão para convidados na Cidade das Artes, o equipamento público que levou uma década para ficar pronto, sorveu mais de R$ 500 milhões e comporta o significado dessa produção neste momento. A grande sala tem 1.200 lugares e, certamente, não foi planejada para abrigar um espetáculo protagonizado por 17 artistas negros — à frente Letícia Soares (Celie), Lilian Valeska (Sofia), Flávia Santana (Shug Avery), Sérgio Menezes (Albert) e Alan Rocha (Harpo).

A produção sobre violência de gênero, abuso e racismo numa pequena cidade americana no século passado dialoga com o Brasil de 2019. O recém-lançado Anuário Brasileiro de Segurança Pública contabilizou 263.067 agressões domésticas, 53.726 estupros de mulheres, 1.206 feminicídios e 7.606 registros de injúria racial em 2018. "A cor púrpura, o musical" põe o país diante do espelho. É catártico. Contém a indignação dos que estão dispostos a vencer a brutalidade, a leveza de quem sabe entreter e a doçura das vozes que sabem cantar. Tudo nascido de um livro de quase 40 anos. A literatura é mesmo um assombro.

NELSON MOTTA

oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

No Planeta dos Macacos

Volto de Londres com minha brasilidade enxovalhada pela repercussão da tese do astrólogo, filósofo e professor à distância Olavo de Carvalho sobre a influência dos Beatles no marxismo do século XX, denunciando a maligna conspiração do filósofo alemão Theodor Adorno com os Beatles pela implantação do marxismo no Ocidente, porque Os Beatles eram analfabetos musicais. E Adorno, que morreu em 1969 com 66 anos e nunca riu nem dançou na vida, foi quem escreveu as músicas feitas para destruir os valores familiares ocidentais, viciar a juventude em drogas, tanto alucinógenas como musicais, entre outras consequências nefastas do marxismo cultural, que heróis iluminados como mestre Olavo e os seus seguidores defenderão até a morte (da razão) e o triunfo da estupidez e do ridículo.

Em uma entrevista de 1965, Adorno desprezava os Beatles nos piores termos, embora fosse, segundo Olavo, o autor da obra dos Fab Four. É a teoria da Terra plana do pop.

O "The Guardian" perguntou, e os ingleses riram: Seria "Teddy" Adorno o quinto Beatle? E riram mais quando Olavo assegurou que o alemão fazia sozinho as músicas dos idiotas úteis Lennon e McCartney e que a mídia é louca, todos os jornalistas são viciados em drogas, e tudo é fantasia. Principalmente suas teses, que misturam erudição, fantasia e humor provocativo, mas provocam desastres reais no Brasil dos imbecis.

Às vezes, ele pode ser divertido em suas fanfarronices, com um estranho humor nas suas fantasias delirantes, que serão levadas a sério pela mídia e discutidas pela sociedade. Para nada, só para ele mostrar como somos tolos.

Todas as suas bizarrices não passariam de uma farta fonte de memes se ele não fosse identificado pela mídia internacional como o guru dos Bolsonaros. Só que os Bolsonaros, com suas piadas grosseiras, ofensivas e, o que é pior, sem graça, não têm o humor refinado e perverso do bruxo da Virgínia, que, diz a lenda e reflete a sua personalidade, se diverte contando a amigos como manipula o clã dos toscos no Planeta dos Macacos.

EDUARDO AFFONSO

oglobo.globo.com/opiniao/
eduardo@eduardoaffonso.com

Os prazeres e as dores da carne

"As pessoas sensíveis não são capazes/ De matar galinhas./ Porém são capazes/ De comer galinhas" (Sophia de Mello Breyner Andresen, poeta portuguesa)

Somos pessoas sensíveis. Terceirizamos o trabalho sujo a tal ponto que parece haver a percepção de que a picanha venha ao mundo já maturada e embalada a vácuo; que o frango nasça depenado, congelado e sem cabeça; que o presunto, o bacon, a costelinha e a bisteca sejam entidades autônomas, sem nunca ter sido parte de um ser que teve mãe, sentiu fome, medo ou sono.

A maioria de nós prefere não pensar no processo que há por trás da comida que chega à mesa, assim como não se dá conta de como o algodão vira um vestido. Se souber que, entre a plantação e o guarda-roupa, foi utilizada mão de obra escrava, talvez se acenda uma luzinha vermelha naquele canto do cérebro que processa questões éticas. Ser vegano ou vegetariano é por aí: tem muito mais a ver com ética que com dieta.

É moralmente aceito que o ser humano domine "sobre os peixes do mar e sobre as aves do céu e sobre o gado e sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejem sobre a terra", conforme se lê no Gênesis. Mas também já foram moral e legalmente aceitáveis a escravidão, a tortura, a submissão feminina e outras barbaridades.

Nós, autodenominados sapiens, decidimos que é a racionalidade que nos torna superiores às demais espécies. É em nome dessa pretensa superioridade que nos permitimos maltratar, espoliar e menosprezar aqueles que não reconhecemos como detentores dos mesmos direitos. Daí os animais terem sido subjugados ao longo da história.

A ideia de que "todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidades e direitos" deu outra dimensão ao conceito de Humanidade. A noção de que também os animais tenham direito à existência, ao respeito, à liberdade vai nos levar um passo adiante: a uma nova visão do que seja a Vida.

Nenhum ser humano nasce vegetariano; torna-se. Nosso primeiro alimento é de origem animal, o leite materno. Desmamados, temos a grande vantagem biológica de não ser apenas herbívoros ou carnívoros. Somos onívoros — ou quase: quem descobriu, contra todas as evidências, que ostra era comestível se deu bem; quem achou que qualquer cogumelo também fosse não viveu para a próxima refeição.

Nossa cultura não vê nada de mais em reproduzir, comercializar, abater ou consumir animais

Há vitaminas obtidas principalmente (mas não só) através da carne, e inúmeros produtos derivados dessa indústria — do couro à tinta de parede, dos cosméticos ao chiclete. E aí se abre a grande controvérsia entre os que recusam qualquer tipo de exploração animal e os que creem que se possa usar de bom senso (bom senso e canja de galinha nunca fizeram mal a ninguém — a não ser, claro, à galinha).

Se um animal for necessário à nossa subsistência (não somos parte de uma cadeia alimentar?), que ele viva segundo o seu ritmo, em condições salubres, e sua morte seja sem dor nem angústia. Enquanto a substituição de carne, leite e ovos por similares não se tornar um imperativo econômico (pelo impacto ambiental) ou moral (pela evidência de que temos muito mais em comum com os outros animais do que queremos crer), pelo menos algum sofrimento terá sido mitigado.

No Brasil já se proibiram as touradas, as rinhas, os animais de circo, mas há quem se divirta com rodeios, corridas de cavalo, animais em jaulas, pássaros engaiolados. Compramos e vendemos cachorros, gatos, periquitos e papagaios — mesmo que nos abstenhamos de comê-los.

Nossa cultura não vê nada de mais em reproduzir, comercializar, abater ou consumir animais. E a pior maneira de tentar mudar isso é estragando o churrasco alheio com a "revelação" do que se passa nas granjas e nos abatedouros. Melhor provar que é possível viver saudavelmente sem consumir carne. Até porque seu preço é alto: o sofrimento diário de milhões de seres sencientes — dotados de sentimentos e conscientes do que lhes acontece. E só para agradar ao nosso paladar, embotando (voltemos ao poema da Sophia) a nossa sensibilidade.

A comida do futuro, não menos saborosa que a atual, prescindirá disso. Porque a proteína é necessária. A crueldade é opcional.

NA WEB
PACOTE ANTICRIME
Proposta de Moro sofre mais uma derrota
Grupo de trabalho da Câmara rejeita ampliar videoconferências. glo.bo/2m79ZZ0

"O MP não serve a governos, a pessoas, a grupos ideológicos, não se subordina a partidos políticos, não se curva à onipotência do poder ou aos desejos daqueles que o exercem"

Celso de Mello, decano do Supremo Tribunal Federal

"Faço um alerta para que fiquem atentos aos sinais de pressão sobre a democracia liberal, vez que no Brasil e no mundo surgem vozes contrárias ao regime de leis"

Raquel Dodge, procuradora-geral da República

"Eu disse: 'Presidente, o senhor não pode errar (...) porque o procurador-geral tem as garantias constitucionais, que o senhor não vai poder mandar, desmandar ou admitir sua expressão'"

Augusto Aras, relatando diálogo com Jair Bolsonaro

NELSON JR./SCO/STF

Última vez. Na sua despedida como representante do MPF em sessões plenárias do STF, Raquel Dodge fez uma defesa de seus dois anos à frente da PGR, e disse que o tempo vai mostrar que ela foi atuante no combate à corrupção no país

DEMARCAÇÃO DE FRONTEIRAS

Mello e Dodge defendem independência do MPF, e Aras diz que fez alerta a Bolsonaro

CAROLINA BRÍGIDO, GUSTAVO MAIA E NAIRA TRINDADE
opais@oglobo.com.br
BRASÍLIA

REPRODUÇÃO/TV GLOBO

Conversa. Aras no encontro com o senador Alessandro Vieira (à direita). O indicado por Bolsonaro para a PGR já se reuniu com 19 senadores em particular

Enquanto o Senado se prepara para votar a indicação de Augusto Aras para o cargo de procurador-geral da República (PGR) — motivada, segundo o presidente Jair Bolsonaro, por um alinhamento ideológico ao governo —, a independência do Ministério Público Federal (MPF) em relação ao Executivo foi objeto ontem de declarações da atual PGR, Raquel Dodge, do decano do Supremo Tribunal Federal (STF), Celso de Mello, e do próprio Aras. Em conversa com um senador, o indicado para a PGR relatou ter alertado Bolsonaro de que ele terá autonomia em sua gestão.

Ao participar pela última vez de uma sessão do STF como representante do MPF, Dodge, que deixa o cargo na próxima terça-feira, discorreu sobre a importância do Ministério Público e do Supremo para proteger a democracia e a independência entre os poderes. Ministro mais antigo do tribunal, Celso de Mello foi mais direto ao abordar o papel que cabe ao MP num regime democrático. A indicação de Aras sofreu críticas de procuradores federais por ele não ter participado da eleição interna da categoria e por ter articulado sua indicação mostrando afinamento ideológico com o presidente da República.

— O Ministério Público não serve a governos, a pessoas, a grupos ideológicos, não se subordina a partidos políticos, não se curva à onipotência do poder ou aos desejos daqueles que o exercem. O MP também não deve ser o representante servil da vontade unipessoal de quem quer que seja, ou instrumento básico de ofensa de direito das minorias — discursou Celso de Mello.

O decano, que foi promotor de Justiça no MP de São Paulo por 19 anos até ser indicado para o STF em 1989, destacou que regimes autoritários temem o MP:

— Sabemos todos que regimes autocráticos, cidadãos corruptos e autoridades impregnadas de vocação tendente à desconstrução da ordem democrática temem o MP. O Ministério Público, longe de curvar-se aos desígnios do poder, político, econômico, corporativo, ou religioso, o MP tem a percepção superior da preservação da ordem democrática.

Nas vezes em que falou sobre os motivos para ter escolhido Aras, Bolsonaro citou sempre a área do meio ambiente como importante na atuação do PGR, que não deve ser um "xiita", em sua visão. Sem citar diretamente Bolsonaro ou Aras, Celso de Mello também tocou nesse ponto. O ministro disse que o MP atua para proteger "uma massa enorme de cidadãos, povos da floresta e filhos da natureza injustamente perseguidos com avidez predatória dos que transgridem com desrespeito a lei". Segundo o G1, Aras já disse que vê procuradores de duas formas: "nutella" (jovens que ganharam holofotes após a Lava-Jato) e "raiz" (os mais antigos, como ele).

PRÉ-SABATINA

Raquel Dodge pediu que o tribunal fique alerta para sinais de pressão contra a democracia, e ressaltou a responsabilidade no MP num cenário com "vozes contrárias ao regime de leis".

— Faço um alerta para que fiquem atentos aos sinais de pressão sobre a democracia liberal, uma vez que no Brasil e no mundo surgem vozes contrárias ao regime de leis, ao respeito aos direitos fundamentais e ao meio ambiente. É grave a responsabilidade do MP e do STF, seja para acionar o sistema de freios e contrapesos, seja para manter leis válidas perante a Constituição.

Em sua despedida, Dodge se defendeu de uma crítica recorrente à sua atuação nos dois anos como PGR, a de que teria implementado um ritmo lento ao andamento de investigações de autoridades suspeitas de corrupção, em operações como a Lava-Jato.

— A maior parte das peças que ajuizei no STF estão sob segredo de Justiça, são sigilosas. No tempo próprio elas expressarão o empenho com que trabalhei no enfrentamento da corrupção — disse, ao deixar o tribunal: — Empenhei-me muito em sustentar todas as teses necessárias para o enfrentamento da corrupção, estou com muita clareza de que apoiei intensamente esse trabalho.

Em um de seus últimos atos, Dodge encaminhou ontem ao Supremo uma ação contra a portaria do Ministério da Justiça que permite a deportação sumária ou impedimento de ingresso de estrangeiros no Brasil. Dodge pede que a norma seja suspensa imediatamente. Assinada pelo ministro Sergio Moro em julho, a portaria estabelece condições que definem pessoas estrangeiras consideradas "perigosas".

Enquanto a atual PGR participava da sessão do Supremo, Aras prosseguia em sua agenda de audiências com senadores que vão sabatiná-lo. Ao registrar imagens do encontro do subprocurador com o senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE), o repórter cinematográfico Marcione Santana, da TV GLOBO, captou o momento em que Aras relata a Vieira uma conversa que teve com Jair Bolsonaro.

— Tive o primeiro contato com o presidente da República através de um amigo de muitos anos e eu disse ao presidente exatamente isso: "Presidente, o senhor não pode errar (...) porque o Ministério Público, o procurador-geral da República, tem as garantias constitucionais, que o senhor não vai poder mandar, desmandar ou admitir sua expressão. Tem a liberdade de expressão para acolher ou desacolher qualquer manifestação. O senhor não vai poder mudar o que for feito — disse Aras ao senador.

O indicado para a PGR tem incorporado o discurso de que será um procurador independente, discreto e que cuidará mais da instituição e menos da corporação. Um dos que receberam Aras, o senador Oriovisto Guimarães (Podemos-PR) elaborou uma espécie de pré-sabatina antecipada individual no gabinete dele. Enfaticamente, perguntou ao subprocurador sobre o que faria se tivesse de fazer uma denúncia contra o presidente da República, sem mencionar o nome de Jair Bolsonaro.

— O senhor atuaria pela gratidão e pela Constituição? Ele respondeu de pronto: "Pela Constituição. Minha gratidão é com o país, não com as pessoas" — relatou o senador.

Aras já visitou 19 senadores em particular, além das bancadas do PT, MDB e do colégio de líderes. Ele tem evitado falar à imprensa. Sua sabatina deve ser agendada para o dia 25 de setembro.

Ao GLOBO, o relator do caso, Eduardo Braga, disse ter uma "impressão positiva" do indicado e contou que falou especificamente sobre a Lava-Jato com o subprocurador:

— A questão do combate à corrupção é absolutamente necessária, mas muitos acham que é preciso combater alguns exageros que transformam o combate à corrupção e o crime em uma razão para muitas vezes não se obedecer ao estado democrático de direito.

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

Dodge merece o Troféu Barrichello

Raquel Dodge não conquistou a sonhada recondução, mas merece o Troféu Rubinho Barrichello. A cinco dias de deixar o cargo, a procuradora-geral da República descobriu que a democracia brasileira corre riscos. Chegou atrasada, como costumava acontecer com o antigo piloto da Fórmula 1.

Em sua última sessão no Supremo, Dodge denunciou o avanço do autoritarismo no país. Ela pediu que os ministros "permaneçam atentos a todos os sinais de pressão sobre a democracia liberal".

A procuradora traçou um cenário sombrio para o futuro das liberdades civis. "Se o esforço do século XX foi o de erguer a democracia liberal brasileira, o esforço do século XXI é o de impedir que ela morra", afirmou.

Ela também alertou contra o surgimento de "vozes contrárias ao cumprimento das leis". Em outra passagem, disse ter mandado plantar um jardim de camélias "como símbolo contra a opressão".

"Quero lhes fazer um pedido muito especial. Protejam a democracia brasileira, tão arduamente erguida", encerrou, depois de um punhado de autoelogios.

A procuradora tem razão ao apontar riscos à Constituição e à independência do Ministério Público. A questão é saber por que ela demorou tanto a notá-los.

Enquanto acreditou que poderia ser reconduzida, Dodge flertou abertamente com o grupo que está no poder. Quando Jair Bolsonaro ameaçou "fuzilar a petralhada", ainda na campanha eleitoral, ela se recusou a denunciá-lo por injúria. Alegou que a incitação à violência não continha "referência a pessoas".

Em janeiro, a procuradora festejou o início de "um mandato de mudanças", que renovaria "a esperança dos brasileiros". Nos meses seguintes, segurou investigações que envolviam o presidente e virou figurinha fácil em solenidades no Planalto.

Ontem Dodge afirmou que a democracia depende do sistema de freios e contrapesos. Faltou dizer que ajudou a miná-lo em benefício próprio. Na luta pela recondução, ela legitimou a escolha de um procurador-geral fora da lista tríplice e barganhou apoio com políticos que deveria investigar.

A cinco dias de deixar o cargo, a procuradora-geral da República descobriu que a democracia brasileira corre riscos. "O esforço do século XXI é o de impedir que ela morra", disse

Flávio tenta anular caso Queiroz mais uma vez

Defesa apresentou habeas corpus no TJ-RJ solicitando a anulação da quebra de sigilo bancário do senador na investigação que apura a suposta prática de 'rachadinha'; caso já está suspenso por decisão liminar de Toffoli

BELA MEGALE
bela@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A desembargadora Mônica Toledo de Oliveira decidiu levar para a 3ª Câmara do Tribunal de Justiça do Rio (TJ-RJ) um novo pedido da defesa do senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) para anular as provas do caso Queiroz. A defesa apresentou um habeas corpus solicitando a anulação de sua quebra de sigilo bancário e das provas decorrentes da medida na investigação que apura a suposta prática de "rachadinha" — apropriação de parte do salários de funcionários — em seu antigo gabinete na Assembleia Legislativa do Rio (Alerj).

O argumento dos advogados é que Flávio Bolsonaro, na época dos fatos investigados, era deputado estadual e, portanto, não poderia ter seu sigilo quebrado por um juiz de primeira instância. A defesa alega que a investigação deveria correr no órgão especial do TJ-RJ, por causa do foro privilegiado dos parlamentares estaduais. Pede, assim, a incompetência do juiz de primeira instância e a anulação das provas decorrentes das decisões proferidas até agora.

Em decisão da semana passada, a desembargadora Mônica Toledo apontou que a investigação já está suspensa por uma decisão liminar do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli. Em junho, o ministro determinou, a pedido da defesa de Flávio, a paralisação de todos os processos em que dados bancários de investigados tenham sido compartilhados por órgãos de controle, como o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) e a Receita Federal, sem autorização prévia da Justiça. Toffoli, entretanto, não chegou a anular as quebras nem discutiu a questão do foro privilegiado.

JORGE WILLIAM/16-07-2019

Foro. Flávio Bolsonaro questiona competência de juiz de primeira instância

NOVO ENTENDIMENTO

No despacho, a desembargadora registrou que a legislação, de fato, prevê o foro privilegiado dos deputados estaduais perante o órgão especial do TJ-RJ. Ressalvou, porém, que o novo entendimento do Supremo Tribunal Federal sobre foro privilegiado deu uma nova interpretação à atual legislação. Por isso, o caso deveria ser discutido pela 3ª Câmara, concluiu a desembargadora. Ainda não há previsão para que o julgamento entre em pauta.

O STF restringiu o foro privilegiado de deputados federais e senadores no ano passado, determinando que o benefício se aplica apenas a crimes cometidos no exercício do cargo e em "razão das funções a ele relacionadas".

O processo foi encaminhado ao procurador-geral do Rio, Eduardo Gussem, para que se manifeste sobre o assunto.

Bradesco Saúde Rio.
O plano para empresas
a partir de 3 pessoas que
é único e especial como
a cidade maravilhosa.

Um plano feito para empresas do Rio
e Grande Rio com condições especiais.

ANS - nº 005711

Bradesco Saúde S/A - CNPJ: 92.693.118/0001-60. As informações e as imagens contidas neste material são indicativas. Os direitos e as obrigações das partes encontram-se nas Condições Gerais do Seguro contratado. Todos os serviços estão sujeitos a limites e especificações estabelecidas no contrato. A Bradesco Saúde não comercializa planos individuais. Lei nº 12.741/12 sobre tributos incidentes. PIS: 0,65%; COFINS: 4,00%¹ e IOF: entre 0% e 7,38%. ¹Apurados e recolhidos nos termos da legislação aplicável. Valor do desconto sem IOF.

AlmapBBDO

Fale com seu Corretor
ou vá a uma Agência Bradesco.

Bradesco Seguros. Com Você. Sempre.

Central de Relacionamento: 4004 2700 / 0800 701 2700
SAC – Serviço de Atendimento ao Consumidor: 0800 727 9966
SAC – Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 701 2708
Ouvidoria: 0800 701 7000 | bradescoseguros.com.br/saude

bradesco
seguros

O amplo cardápio da CPMI das Fake News

Recém-instalada, comissão parlamentar mista de inquérito tem requerimentos para convocar desde a presidente do TSE, Rosa Weber, até o youtuber Felipe Neto. Presidente do colegiado quer ouvir Carlos Bolsonaro

NATÁLIA PORTINARI
natalia.portinari@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Recém-instalada, a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) sobre Fake News ensaia ter um espectro amplo de investigação. Há requerimentos para convocar desde a ministra Rosa Weber, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), até o youtuber Felipe Neto, que tem 34,3 milhões de seguidores na plataforma e costuma criticar o governo.

Na lista também está a ex-deputada e candidata a vice do presidenciável Fernando Haddad (PT), Manuela D'Ávila (PCdoB), e representantes das principais empresas de telecomunicações que atuam no Brasil.

Os pedidos devem ser votados nas próximas semanas, dando início a audiências públicas na comissão. Líderes do centrão que articularam para que a CPMI fosse criada veem a comissão como uma carta na manga contra o governo em momentos de necessidade. Querem aumentar a temperatura dos debates por lá quando for conveniente pressionar o governo.

O PSL não conseguiu fazer um aliado na presidência nem na relatoria da CPMI, e o governo já está pagando o preço, a julgar pelos rumos que está tomando a comissão. O presidente, senador Angelo Coronel (PSD-BA), garantiu que o vereador licenciado Carlos Bolsonaro (PSC-RJ) será convocado para depor e, se mentir, receberá voz de prisão.

— É uma pergunta muito simples. Você usou fake news para depreciar adversários? Você vai jurar que está falando a verdade? Eu vou lhe dizer: se você mentir, eu posso lhe dar voz de prisão — disse Angelo Coronel à TV Câmara de Salvador.

Ainda não há um requerimento formal para convocar Carlos, mas a relatora da CPMI, deputada Lídice da Mata (PSB-BA), também já fez declarações a favor de o vereador licenciado ser chamado para depor.

Uma das missões do senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) como emissário de seu pai, o presidente Jair Bolsonaro, no Congresso é monitorar a CPMI. Apesar de deputados do PSL terem endossado sua criação, a comissão parlamentar de inquérito deve avançar na investigação do suposto uso de notícias falsas para eleger Jair Bolsonaro em 2018, o que interessa ao centrão e à oposição. Bolsonaro é investigado no TSE em uma ação que apura suposto impulsionamento de mensagens falsas nas eleições.

A oposição também encara a comissão como um flanco aberto contra o governo, mesmo após a campanha de Haddad ter sido multada por impulsionar notícias falsas.

MÁRCIO ALVES/24-04-2019 FILIPE JORDÃO/JC IMAGEM/23-02-2018 DIVULGAÇÃO JORGE WILLIAM/12-02-2019

Lista. Integrantes da comissão querem convocar Carlos Bolsonaro, Manuela D´Ávila, Felipe Neto e Rosa Weber

OPINIÃO DO GLOBO
Oportuno

O FINANCIAMENTO público integral de campanha nunca teve aceitação pela opinião pública, por ser mais uma conta espetada no já sobrecarregado contribuinte. E se trata de um dinheiro cujo destino é pouco transparente.

CONFORME OS usos e costumes de Brasília, já se articula engordar o fundo eleitoral das eleições municipais de R$ 1,87 bilhão para R$ 3,7 bilhões. Cresce a necessidade de se discutir a sério a volta do financiamento privado da atividade política, em novas bases.

Bolsonaro ficará afastado por mais quatro dias

Fontes do Planalto e do Itamaraty afirmam que presidente não descartou sua participação na Assembleia da ONU, dia 24

SÃO PAULO E BRASÍLIA

Internado desde o último sábado para retirada de uma hérnia, o presidente Jair Bolsonaro não poderá reassumir o cargo hoje, como previsto inicialmente. Por determinação da equipe médica, que avalia a necessidade de mais descanso, o presidente só retomará as funções na próxima terça.

Apesar disso, fontes do Palácio do Planalto e do Itamaraty afirmam que Bolsonaro não descartou sua participação na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), marcada para o próximo dia 24, em Nova York.

Com o prolongamento do afastamento de Bolsonaro, o vice-presidente, Hamilton Mourão, permanecerá à frente da Presidência. De acordo com nota da assessoria do Planalto, o estado de saúde de Bolsonaro requer mais quatro dias de descanso, antes de retomar as atividades.

"A recuperação do Senhor Presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, evolui positivamente. Entretanto, a equipe médica da Presidência da República decidiu mantê-lo afastado do exercício da função de chefe do poder Executivo por mais quatro dias, a contar de 13 de setembro de 2019, com a finalidade de proporcionar maior tempo de descanso", diz a nota.

Anteontem, Bolsonaro recebeu uma sonda nasogástrica para solucionar um quadro de distensão abdominal. O equipamento serve para retirar gases do estômago e do intestino do presidente. A distensão aconteceu devido à ingestão de ar depois de Bolsonaro ter passado pela cirurgia no abdômen para retirar uma hérnia incisional

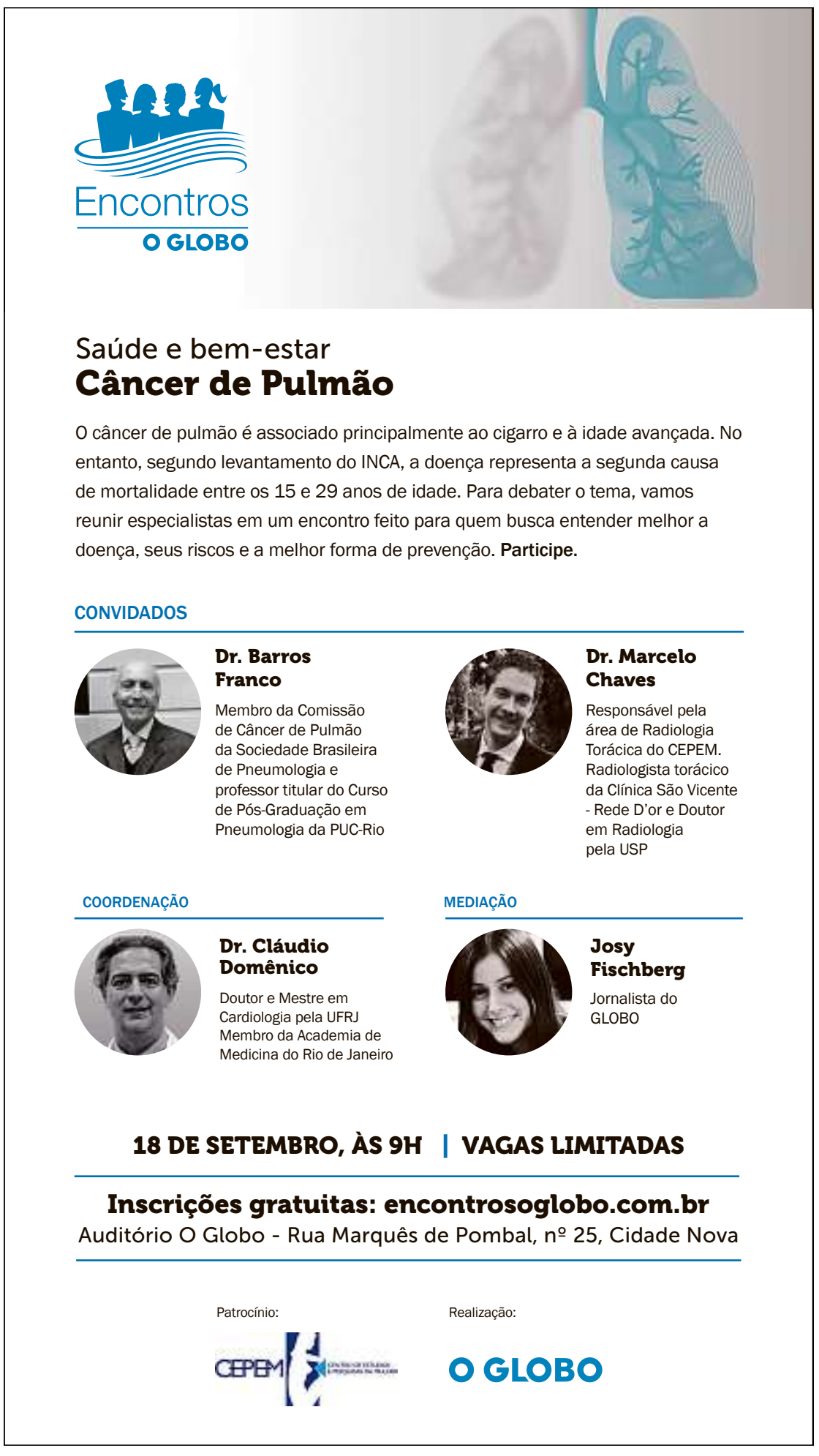
LIVE SEMANAL

Mesmo se recuperando da cirurgia, Bolsonaro fez ontem sua tradicional transmissão ao vivo pelo Facebook, como toda quinta-feira. Ele reduziu, no entanto, o tempo da live: em geral, dura cerca de 15 minutos e, ontem, teve apenas três minutos. Por ordens médicas, Bolsonaro deve evitar falar.

— Como toda semana, tenho muita coisa boa a informar ao Brasil — disse ele, no início do vídeo.

Entre as "boas notícias" citadas por Bolsonaro estão a isenção de visto para americanos, feita de forma unilateral pelo governo brasileiro, e a habilitação de 25 novos frigoríficos chineses.

O presidente estava sentado, diante de uma mesa, sobre a qual estava um boné no qual se lia a frase "Make Brazil Great Again", inspirada no slogan de campanha do presidente dos EUA, Donald Trump.



EDUCAÇÃO 360
Encontro Internacional

NÃO É SÓ SOBRE EDUCAÇÃO. É SOBRE O FUTURO DO NOSSO PAÍS.

Não fique de fora do Educação 360 - Encontro Internacional. O evento reúne, durante dois dias, especialistas de várias partes do Brasil e do mundo, professores, pensadores e profissionais de destaque para diversas atividades, com o objetivo de debater o futuro e os desafios da educação. Inscrições pelo site ou no local.

Sujeito a disponibilidade de vagas.

Martin Carnoy
Professor da Escola de Educação da Universidade de Stanford (EUA)

Lindy Amato
Diretora da Federação de Professores de Ontário (OTF)

Débora Garofalo
Uma das 10 melhores Professoras do Mundo pelo Global Teacher Prize 2019

Janio Carlos Endo Macedo
Secretário de Educação Básica do MEC

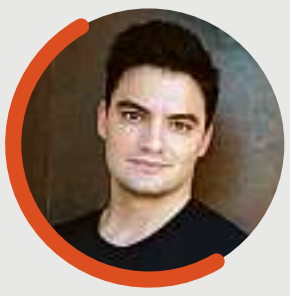
Dave Cullen
Jornalista norte-americano e autor de "Columbine" e "Parkland"

Henry Readhead
Diretor da escola Summerhill (Inglaterra)

Eduardo Bueno
Jornalista, escritor e youtuber

Nélida Piñon
Escritora brasileira e integrante da Academia Brasileira de Letras

Debora Bloch
Atriz, interpreta a professora Lúcia na série "Segunda Chamada"



Felipe Neto
Ator, comediante, escritor e youtuber

GRANDES DEBATES:

(Inscrições por turno)

16/09

MANHÃ
09h30: Compromisso Nacional pela Educação Básica
10h20: Não há educação boa sem professores bem formados
11h20: O Fundeb e as grandes prioridades da agenda de Educação

TARDE
14h30: Columbine, 20 anos
15h30: O Dia Seguinte: lidando com os traumas
16h40: Educação em tempo de conflito
18h: TV Globo apresenta: por dentro da série "Segunda Chamada"

17/09

MANHÃ
09h30: Do caos à colaboração: as lições de Ontário
10h20: Magistério, sindicatos e cultura de cooperação
11h20: Juventude & Conexões: como os jovens se relacionam com a Internet

TARDE
14h30: Summerhill: As lições da mais famosa escola democrática do mundo
15h30: Alfabetização: A guerra dos métodos
17h: Edutubers e influencers: Novos protagonistas, novos aliados da Educação
18h20: A Educação e a Criatividade

MASTER CLASS:
Preparadas especialmente para professores e ministradas por profissionais de renome internacional das mais variadas áreas.

WORKSHOPS:
Entretenimento e conteúdo, com atividades dinâmicas que valorizam a cultura maker.

TALKS:
Bate-papos sobre novas iniciativas e práticas pedagógicas.

Certificado de participação emitido na hora.

16 e 17 de setembro, na Cidade das Artes
Av. das Américas, 5300 - Barra da Tijuca - RJ

SAIBA MAIS E INSCREVA-SE GRATUITAMENTE EM:
EDUCACAO360.COM

educacao360

Patrocínio

Itaú Social | Telefônica Fundação / vivo | Colégio pH | Estácio

Apoio Institucional

Globo | unicef | Unesco Cooperação Representação no Brasil | Fundação Roberto Marinho | futura

Realização

EXTRA | O GLOBO

Marcelo Odebrecht deixa prisão domiciliar e visita construtora

Ex-executivo conseguiu antecipar em oito meses progressão de pena para o semiaberto ao entregar e-mails que comprometem seu cunhado, Maurício Ferro

BELA MEGALE
bela@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Após obter ontem progressão de pena e permissão para deixar a prisão domiciliar — depois de ficar quase dois anos detido em casa —, Marcelo Odebrecht não teve dúvidas sobre o seu primeiro destino: a sede da empreiteira baiana que já comandou, na Marginal Pinheiros, em São Paulo. O ex-executivo circulou ontem por vários andares do prédio, abriu um discreto sorriso ao ser aplaudido por parte dos funcionários e encarou o olhar surpreso da maioria, que até aquele momento não imaginava que ele havia saído de sua mansão no Morumbi.

No tour de uma hora pela empresa, Marcelo se deparou com um cenário bem diferente do que deixou em 2015, quando foi alvo da Lava-Jato. Em quatro anos a Odebrecht reduziu 80% o quadro de funcionários, perdeu 20% de sua receita bruta e entrou em recuperação judicial. O ex-presidente do grupo nunca negou que sonha voltar ao comando da companhia que presidiu por sete anos e despontar como o salvador dos negócios. O ex-executivo tem permissão para trabalhar na Odebrecht, desde que não assuma cargos de gestão e que não tenha contato com integrantes do poder público.

REPRODUÇÃO / LAURO JARDIM

Tour. Marcelo ao lado do gerente Marcos Sabiá, na sede da empreiteira em SP

Pelas regras de seu acordo de delação, Marcelo só poderia progredir para o regime semiaberto em 2020, mas uma cláusula que só existe na sua delação possibilitava a antecipação da progressão: mostrar-se um colaborador efetivo à força tarefa da Lava-Jato. Entregar os supostos crimes de Maurício Ferro, ex-vice-presidente jurídico da Odebrecht, garantiu ao herdeiro da Odebrecht sair de casa oito meses antes do previsto.

CONFLITO FAMILIAR

A visita do herdeiro foi interpretada pelo alto escalão da empresa como mais uma afronta ao seu pai, Emílio Odebrecht, com quem está rompido. Como informou o colunista do GLOBO Lauro Jardim, pai e filho não se encontraram durante a passagem do executivo pela sede. O patriarca havia deixado o local pouco antes de Marcelo aparecer. Ambos não se falam desde que Marcelo estava preso em Curitiba. Em um dos últimos encontros na Polícia Federal paranaense, quase foram às vias de fato.

A relação azedou de vez quando o herdeiro saiu da prisão e abriu artilharia contra Ferro, que é casado com sua irmã, Mônica. Marcelo entregou uma série de e-mails que acusavam Ferro de crimes como corrupção e obstrução à Justiça. Emílio não se conformou com a postura do filho de acusar o genro e pai de seus cinco netos. No mês passado, Ferro foi preso diante de toda família.

Gebran liberta Indio e cita 'argumentos genéricos' do MPF

Ex-deputado é acusado de receber pagamento mensal de R$ 30 mil em esquema nos Correios

JULIANA CASTRO
E GUSTAVO SCHMITT
opais@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

O desembargador João Pedro Gebran Neto, do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4), mandou soltar ontem o ex-deputado federal Indio da Costa (sem partido-RJ). Preso na semana passada, Indio é acusado de receber, segundo o Ministério Público Federal (MPF), R$ 30 mil mensais, entre 2016 e 2018, pela indicação do superintendente dos Correios no Rio, Cleber Isaias Machado.

A soltura de Indio está condicionada a uma série de medidas cautelares. Ele deverá pagar fiança de 200 salários mínimos, se apresentar em todos os atos do inquérito e do processo, quando requisitado, e manter endereço e telefone atualizados. Está proibido de deixar o país, frequentar dependências dos Correios e de se comunicar com outros investigados.

Na decisão, Gebran diz que a prisão de Indio, determinada em primeira instância, foi embasada por "argumentos genéricos". Para o desembargador, não foram apresentados, de forma objetiva, indicativos de que, caso o ex-deputado fosse colocado em liberdade, colocaria em risco a ordem pública ou o processo penal.

A defesa de Indio comemorou a medida:

— O TRF-4 corrigiu um dos maiores erros já cometidos pelo Judiciário — afirmou o advogado Ary Bergher, que defende o ex-parlamentar junto com Raphael Mattos.

Indio foi alvo da Operação *Post Off*, deflagrada para apurar fraudes de pelo menos R$ 13 milhões nos Correios. Segundo o MPF, o grupo pagava propina a altos funcionários da estatal para facilitar o transporte de grandes volumes de cartas e encomendas comerciais sem o devido faturamento. Ao justificar a prisão de Indio, a Polícia Federal citou um trecho de uma conversa entre os superintendentes dos Correios de Santa Catarina, Marciano da Silva Vieira, e do Rio, Cleber Isaías Machado. No diálogo gravado, em 11 de dezembro de 2018, Cleber faz menções a Indio, a quem se refere como uma espécie de padrinho político e diz que uma "cadeira" na estatal custava cerca de R$ 250 mil.

Deputado oferece R$ 10 mil para quem matar assassino no ES

'Se tivesse mais, eu dava mais', afirmou o parlamentar na tribuna da assembleia. Declaração foi repudiada pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) no estado

LOUISE QUEIROGA E GUSTAVO SCHMITT
opais@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

O deputado estadual Capitão Assumção (PSL-ES) ofereceu R$ 10 mil a quem matar o suspeito pelo assassinato de uma jovem em Cariacica, a 33 quilômetros de Vitória, justificando que ele "não merece estar vivo". A declaração, feita anteontem na Assembleia Legislativa do Espírito Santo (Ales), foi repudiada pela Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) no estado.

— É um retrocesso a posição do deputado, uma afronta ao momento social onde o combate à violência se faz presente — afirmou a diretora da Comissão dos Direitos Humanos da OAB-ES, Flávia Brandão. — O deputado deveria se preocupar em incentivar a lei e a segurança pública e não o "olho por olho, dente por dente".

"Não vale dizer onde ele está localizado, tem que entregar o cara morto. Eu pago, porque vagabundo que tira a vida de inocente vai lá usar o sistema para ser beneficiado? Nós temos que tomar vergonha na cara e parar esse discurso de que preso é gente boa", disse o parlamentar.

REPRODUÇÃO

Declaração polêmica. Deputado Capitão Assumção, que tem origem na PM

"Tem que matar essas desgraças, não pode estar vivo não (sic), essas pragas. É um custo alto pro cidadão. Uma nota preta que o cidadão paga pra poder custear a vida boa pra vagabundo. Se vagabundo é gente boa, não está nessa Terra, está lá com Jesus ou lá com o capiroto. Tem que fazer a escolha dele", concluiu.

O caso mencionado pelo parlamentar na Ales é o de Mayara Oliveira Freitas, de 26 anos, morta em casa na madrugada de anteontem na frente da filha, de 4 anos. A Polícia Civil investiga o crime e, segundo o G1, apura se o assassinato foi um ato de vingança, já que o namorado de Mayara foi morto e ela contribuiu com informações que levaram os suspeitos à prisão. Após ameaças, ela foi para Minas Gerais e retornou a Cariacica há duas semanas.

Assumção disse que não se arrepende das declarações. Ele evitou responder se as falas não fazem parte de uma estratégia eleitoral. "Ofereci 10 mil pela cabeça do bandido que matou a jovem. A imprensa me perguntou horrorizada se era isso mesmo. Falei: só tenho 10 mil. Se tivesse mais, eu dava mais", escreveu o deputado no Facebook.

Em 2020, o carnaval baiano pode não ser igual àquele que passou

Vereadores de Salvador aprovam projeto que proíbe o fim da festa na Quarta-feira de Cinzas

Pela primeira vez em 24 anos, o carnaval de Salvador pode não ter as comemorações oficiais estendidas até a Quarta-feira de Cinzas. Um projeto de lei aprovado anteontem na Câmara Municipal da capital baiana proíbe os festejos. A proposta, que ainda depende da aprovação do prefeito ACM Neto (DEM), tem motivação religiosa.

Responsável por levar a ideia aos outros vereadores, Henrique Carballal (PV) defendeu o início da Quaresma como justificativa para o projeto de lei. Segundo ele, o período de 40 dias que antecede a Páscoa começa na Quarta-feira de Cinzas e, como é dedicado ao resguardo entre fiéis da Igreja Católica, seria necessário regulamentar a promoção do que classificou como "eventos profanos".

"O nosso país é oficialmente um estado laico e se por um lado essa laicidade pressupõe a não intervenção da Igreja no Estado, por outro implica efetivo respeito à crença e costumes religiosos. Portanto, entendo que o carnaval não pode estar alheio a esse contexto e sua ocorrência deve se adequar às tradições religiosas", escreveu Carballal no Facebook ao comemorar a aprovação do projeto por 38 votos as favor, dois contrários e uma abstenção.

Desde 1995, milhares de foliões se reúnem em Salvador na Quarta de Cinzas para o "arrastão", que marca a despedida do carnaval, principal data turística de Salvador. Procurado, o prefeito disse que avaliará o projeto do ponto de vista jurídico, mas adianta que, se sancionar ou vetar, não será por motivos religiosos:

— Esse arrastão na Quarta-Feira de Cinzas é um movimento bastante limitado, não é um movimento da cidade. A prefeitura não organiza, são os artistas que puxam seus trios.

Brumadinho: CPI quer indiciar chefes da Vale

DANIEL BIASETTO
daniel.biasetto@oglobo.com.br

Aprovado ontem por unanimidade na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, o relatório final da CPI de Brumadinho, que investiga a tragédia causada pelo rompimento da barragem de rejeito de minério B1 (Córrego do Feijão), pediu o indiciamento da cúpula da Vale por homicídio doloso eventual — quando se assume o risco de que o crime ocorra. O desastre, em 25 de janeiro, devastou a fauna e a flora locais. Foram confirmadas 249 mortes, e 21 pessoas seguem desaparecidas. As penas para homicídio doloso preveem reclusão de seis a 20 anos.

Entre os indiciados estão o presidente da Vale, Fábio Schvartsman, e o diretor-executivo, Peter Poppinga, ambos afastados, e a responsável técnica pela barragem, Cristina Malheiros. O relatório pediu ainda indenização aos familiares das vítimas.

Também foram pedidos os indiciamentos pelo mesmo crime de Makoto Namba e André Jum Yassuda, engenheiros da empresa alemã TÜV SÜD, que atestou a estabilidade de estrutura da barragem. No total, 13 funcionários da Vale e da TÜV SÜD foram indiciados. O relatório solicitou o recolhimento dos passaportes de todos eles.

Em nota, a Vale discordou "respeitosamente" da sugestão de indiciamento de executivos e funcionários. Já a TÜV SÜD informou em nota que, por causa das investigações em andamento, não comentará o relatório. A empresa pontuou que coopera com as autoridades para o esclarecimento da tragédia.

NA WEB
CASO MARIELLE
Família não quer a federalização da investigação
Pais da vereadora acham que mudança pedida pela PGR pode atrasar ainda mais a apuração. glo.bo/2kHbwop

ALEXANDRE CASSIANO

Socorro. Paciente é carregado pela Rua São Francisco Xavier: incêndio no Hospital Badim começou por volta das 18h, e teria sido provocado por curto-circuito em um gerador no subsolo do prédio. Polícia investigará o que causou as chamas

RESGATE DRAMÁTICO

Incêndio atinge hospital no Maracanã; levado para a rua, um paciente morre

CELSO PUPO/FOTOARENA

Improviso. Doentes são atendidos em colchões espalhados pelo asfalto: médicos, enfermeiros e parentes se uniram no resgate

ANTÔNIO WERNECK E LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
granderio@oglobo.com.br

Pacientes deitados em colchões espalhados pelo asfalto da Rua São Francisco Xavier; macas passando às pressas com doentes que precisavam ser transferidos com urgência; médicos e enfermeiros correndo para salvar vidas: a situação, ontem à noite, diante do Hospital Badim, no Maracanã, era desesperadora. A unidade de saúde, onde estavam internadas 103 pessoas, foi atingida por um incêndio, que teria sido provocado por um curto-circuito em um gerador do subsolo, e, apesar dos esforços de bombeiros de quatro quartéis, mobilizados para apagar as chamas e ajudar a resgatar os pacientes, um deles, que estava sendo atendido no meio da rua, morreu. No início da madrugada de hoje, informações extraoficiais davam conta de que 13 transferidos para o Hospital Quinta D'Or se encontravam em estado grave.

Ainda não se sabe se a única morte confirmada à noite foi provocada pela inalação de fumaça ou se o paciente, que não teve a identidade divulgada, já estava em condições graves e saiu do hospital sem o suporte necessário. A notícia de que uma vida havia sido perdida mobilizou ainda mais vizinhos do Badim, que montaram uma rede de solidariedade: além de oferecerem uma creche e até mesmo a garagem de um prédio para abrigar os doentes, eles também foram para as redes sociais pedir luzes de emergência emprestadas para auxiliar o trabalho dos bombeiros, já que a rua ficou às escuras.

— Quando o incêndio começou não pensamos em mais nada. Abrimos o prédio e transformamos a garagem e o playground em um centro médico. Providenciamos água. Havia um cheiro muito forte de fumaça — contou Lúcia Helena de Souza Melo Oliveira, síndica do edifício número 31 da Rua Artur Menezes, vizinho ao hospital.

Dono da creche Criando com Arte, Darci Martins Neto também não pensou duas vezes antes de ajudar:

— Na hora do incêndio, ainda tinha oito crianças na casa. Isolamos todas no andar superior e liberamos as salas de baixo para os pacientes. Virou uma operação de guerra, com macas e médicos espalhados por todo o andar térreo. Mais de 50 pessoas foram atendidas, isso aqui virou uma UTI.

Os bombeiros usaram uma escada Magirus para resgatar pacientes em andares mais altos. Pelo menos um deles passava por cirurgia quando as chamas começaram e, numa situação de muita tensão, médicos tiveram que terminar a operação às pressas, entubar o doente e removê-lo.

CONFUSÃO NO ASFALTO

Do lado de fora do hospital também imperava o caos. Com máscaras para se proteger da fumaça, médicos e bombeiros corriam de um lado para outro, tentando atender pacientes e organizar a transferência dos casos mais graves para hospitais públicos e particulares que ofereceram vagas.

Desnorteados, parentes de doentes contavam como as chamas começaram. Jacqueline Santos, cujo marido tinha acabado de passar por uma cirurgia, disse que, por volta das 18h, as luzes piscaram e a televisão e a internet deixaram de funcionar. Logo em seguida, veio o sinal de que havia algo errado, muito além de uma simples queda de energia:

— Passamos a sentir cheio de fumaça e os corredores ficaram escuros.

Logo que a fumaça se espalhou pelo prédio — o Badim tem dois edifícios, um deles inaugurado há quatro meses —, funcionários, em mais uma cena dramática, jogaram colchões pelas janelas, improvisando um hospital a céu aberto. Enquanto doentes eram atendidos no asfalto, uma outra mulher, que acompanhava o sogro, se desesperava. Apesar de ele ter sido retirado do prédio, ainda corria risco de vida.

— Ele precisa de um neuroestimulador que, na pressa, ficou no quarto. Sem esse aparelho, ele não vive. Pedi para os bombeiros tentarem pegar o equipamento, mas não sei se vão conseguir. Eu quis ir até o quarto buscá-lo, mas não deixaram.

Filha de um paciente de 87 anos, que estava sozinho no quarto quando o fogo começou, uma outra mulher contava que o pai desceu sozinho as escadas do hospital até a Rua São Francisco Xavier, que ficou interditada entre a Avenida Professor Manuel de Abreu e a Rua Isidro de Figueiredo.

Em nota, a direção do hospital afirmou ter se empenhado para "prestar os devidos socorros necessários aos pacientes". A causa do incêndio é investigada pela 18ª DP (Praça da Bandeira).

MEMÓRIA

Fogo no Hospital Lourenço Jorge, na Barra, fez cinco vítimas no ano passado

LUDMILLA DE LIMA ludmilla.lima@globo.com

Um incêndio atingiu no dia 3 de novembro do ano passado a Coordenação de Emergência Regional (CER) do Hospital Municipal Lourenço Jorge, na Barra. Cinco pacientes que estavam internados no local morreram: três pessoas que estavam ligadas a respiradores artificiais não resistiram à transferência. Outras duas morreram após serem transportadas.

No setor consumido pelo fogo, que teria começado na parte elétrica, havia 54 pacientes. Crianças e pessoas em tratamento de doenças mentais também eram atendidas na área, que estava cheia porque era horário de visita.

ANA BRANCO/3-11-2018

Combate às chamas. Bombeiros tentam debelar incêndio em hospital

No dia seguinte ao incêndio, o prefeito Marcelo Crivella admitiu que os hospitais da prefeitura não tinham equipamentos de combate a fogo, como sprinklers. Ele afirmou ainda que a unidade da Barra não contava sequer com uma brigada de incêndio. A CER também não possuía o Certificado de Aprovação do Corpo de Bombeiros para funcionar.

Uma funcionária da unidade disse ao GLOBO na ocasião que cerca de dez pessoas que estavam entubadas na sala vermelha foram levadas para o Lourenço Jorge desconectadas dos aparelhos que as mantinham respirando. No resgate, não foram usados respiradores portáteis ou ambus (aparelhos manuais que auxiliam a respiração artificial), o que levou pacientes à morte.

— Nunca recebi treinamento para lidar com situações de emergência — contou ela à reportagem.

Ação do MP pede retomada das obras da estação da Gávea

Promotora diz que medida foi baseada em laudo da PUC que aponta risco de desabamento de prédios no entorno

BRENNO CARVALHO/05-09-2019

Novos rumos. O canteiro de obras na Gávea: Wilson Witzel, que defendeu aterrar a estação, disse que a Linha 4 poderá ser concluída com verba da Lava-Jato

LUCAS ALTINO E GERALDO RIBEIRO
granderio@oglobo.com.br

O Ministério Público estadual entrou com uma ação civil pública para que o estado retome as obras da Linha 4 do metrô. O pedido teve como base um laudo técnico do Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente da Pontifícia Universidade Católica (PUC-Rio), que apontou a possibilidade de colapso de prédios no entorno da estação da Gávea, caso nada seja feito. A promotoria pediu ainda a extinção de uma outra ação, que impede investimentos públicos no projeto devido à suspeita de superfaturamento. O caso será julgado pela 16ª Vara de Fazenda Pública da Capital.

A promotora Patricia Villela, coordenadora do Grupo de Atuação Especializada no Combate à Corrupção (GAECC), explicou que, diante dos riscos, o entendimento do MP mudou.

— Dois prédios no entorno (*o do Instituto Gênesis, no campus da PUC, e o do Juizado Especial Cível*) podem até vir a desabar — afirmou a promotora. — Hoje, temos estruturas provisórias na estação da Gávea, cujo prazo de segurança já expirou, e um solo que não é homogêneo, com aspecto arenoso. Não sabemos dizer quando e como vai desabar, mas há um risco iminente.

MESMA EMPREITEIRA

Na opinião da promotora, não há tempo para apresentação de um estudo que comprove que o aterramento da estação da Gávea seja a melhor solução nem para o lançamento de uma nova licitação. Por isso, a ação do MP pede que a obra seja concluída dentro do contrato em vigor, que é com a concessionária Rio Barra. No entanto, foi estabelecido um limite de gastos do estado de R$ 704 milhões. Esse valor, já atualizado, se refere ao que já estava previsto em aditivos anteriores, mas que não foi de fato liquidado.

> *"Dois prédios do entorno podem até vir a desabar. São escolhas trágicas. Não vamos virar as costas para a defesa do patrimônio. Mas, neste momento, priorizamos a defesa da vida"*
>
> **Patricia Villela,** promotora

> *"Devemos prosseguir, fazer a obra e encontrar os recursos"*
>
> **Wilson Witzel,** governador

Em 2016, quando a obra parou, a Rio Trilhos informou que o saldo contratual do projeto era de R$ 558 milhões. Patricia Villela disse que, se for necessário investir mais recursos, a concessionária terá que arcar com a diferença.

— São escolhas trágicas. Não vamos virar as costas para a defesa do patrimônio. Mas, neste momento, priorizamos a defesa da vida — afirmou a promotora, que disse ter a informação de que não há restrição, por parte do Ministério Público Federal, para o uso de dinheiro proveniente da Lava-Jato.

Na semana passada, o governador Wilson Witzel anunciou que a estação da Gávea seria aterrada porque o estado não tem verba para concluir o projeto. Ontem, no entanto, ele acenou com a possibilidade de retomar o projeto usando recursos da Lava-Jato:

— O mais importante é que já há um consenso. Devemos prosseguir, fazer a obra e encontrar os recursos, que virão da Justiça Federal e que foram objeto de desvios. Portanto, nada mais justo que sejam empregados no metrô.

Witzel disse que obteve informação do juiz federal Marcelo Bretas de que esses recursos devem chegar a R$ 1 bilhão. Cerca de R$ 300 milhões já estariam confirmados. No entanto, como esse dinheiro tem que ser dividido entre o estado e a União, o governador está articulando com a bancada de seu partido no Congresso Nacional para que os recursos venham integralmente para o Rio.

— Estou vislumbrando um norte, que não havia. O que eu tinha era a impossibilidade de fazer a obra e de usar a construtora anterior. Além disso, o Tribunal de Contas do Estado (*TCE*) determinava que fizesse algo seguro. E, de acordo com o laudo da Rio Trilhos, o mais seguro era aterrar — disse.

Especial Dia do Cliente
Só nesta sexta, 13/9
OFERTAS INCRÍVEIS PARA VOCÊ

Cliente Mais
TODOS OS VINHOS E ESPUMANTES
LEVE 4 PAGUE 3
TODOS OS DIAS

COMBINE RÓTULOS, TIPOS E PREÇOS DE ACORDO COM SUA PREFERÊNCIA E LEVE O ITEM DE MENOR VALOR.

BEBA COM MODERAÇÃO
SÃO PROIBIDAS A VENDA E A ENTREGA DE BEBIDAS ALCOÓLICAS A MENORES DE 18 (DEZOITO) ANOS (art. 81, II do Estatuto da Criança e do Adolescente).

Cerveja Budweiser lata 269 ml R$ 3,19 Cliente Mais R$ 2,39
Cerveja Bohemia long neck 355 ml R$ 3,69 Cliente Mais R$ 2,79
Espumante Salton vários tipos 750 ml R$ 33,90 Cliente Mais R$ 23,69
Cliente Mais 30% de desconto em todos os gins *Desconto já aplicado
Gin inglês Tanqueray 750 ml R$ 149,90 Cliente Mais R$ 104,90*
*Desconto já aplicado.
Filé-mignon bovino sem cordão resfriado a vácuo kg R$ 49,90 Cliente Mais R$ 32,90
Café torrado e moído Melitta vários tipos ou pouch 500 g R$ 8,99 cada Cliente Mais R$ 7,99 cada
Macarrão italiano Barilla cortes longos (exceto integral e especiais) 500 g R$ 7,49 Cliente Mais R$ 5,99
Refrigerantes Cliente Mais a partir de: R$ 0,85 cada
Guaraná Antarctica ou Pepsi PET 237 ml R$ 0,99 cada Cliente Mais R$ 0,85 cada
Cliente Mais 25% de desconto nos biscoitos Vieira *Desconto já aplicado
Biscoito amanteigado sortido Princesa 400 g R$ 16,99 Cliente Mais R$ 12,69*
Cliente Mais 25% de desconto nas pizzas e lasanhas Sadia *Desconto já aplicado
Pizza 440 g/460 g ou lasanha 600 g Sadia vários sabores R$ 12,99 cada Cliente Mais R$ 9,79* cada
Cliente Mais 20% de desconto nos cortes suínos *Desconto já aplicado
Costela ou lombo suínos resfriados kg R$ 22,90 Cliente Mais R$ 18,29*
SELOS DE DESCONTO EM DOBRO Só sexta, 13/9
INTERNET GRÁTIS EM TODAS AS LOJAS. WiFi
O PÃO DE AÇÚCAR ESTÁ COM VOCÊ ONDE VOCÊ ESTIVER. Na loja No site No App
COMPRE COM O CARTÃO PÃO DE AÇÚCAR MAIS
Ative no App e ganhe 10% de desconto adicional nos produtos do Meu Desconto
Peça já pelo site ou pelo App do Pão**
60 ANOS Aniversário
**O cartão Pão de Açúcar Mais está sujeito à análise e aprovação de crédito.
OFERTAS VÁLIDAS NO DIA 13/9/2019, OU ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES, PARA AS LOJAS PÃO DE AÇÚCAR DO RIO DE JANEIRO (EXCETO PÃO DE AÇÚCAR ADEGA). As ofertas deste folheto não são cumulativas com outras da loja, do aplicativo Pão de Açúcar Mais e do site paodeacucar.com. Após essa data, os preços voltam ao normal. Para melhor atender nossos clientes, não vendemos por atacado e reservamo-nos o direito de limitar, por cliente, a quantidade dos produtos anunciados. Garantimos a quantidade mínima de 12 unidades/kg de cada produto por loja. Fica ressalvada eventual retificação das ofertas aqui veiculadas. Entregamos as compras em sua casa, informe-se sobre as condições nas lojas. Ainda não é Cliente Mais? Faça seu cadastro no site ou no aplicativo e aproveite todos os benefícios do Programa de Fidelidade Pão de Açúcar Mais. Para maiores informações ligue para Casa do Cliente no 0800-7732732.
Itens sujeitos à disponibilidade de estoque. Verifique o estoque disponível na loja Pão de Açúcar mais perto da sua casa. Consulte a relação de lojas no site paodeacucar.com.
Os acessórios mostrados nas fotos não fazem parte das ofertas e as imagens dos produtos não precificados são meramente ilustrativas. Cliente Mais é o participante do programa de relacionamento do Pão de Açúcar.

ANCELMO GOIS

Com Ana Cláudia Guimarães, Nelson Lima Neto e Tiago Rogero
oglobo.com.br/ancelmo E-mail: coluna.ancelmo@oglobo.com.br Fotos: fotoancelmo@oglobo.com.br

LÁ E CÁ

O prefeito de Londres, Sadiq Khan, enviou carta a todos os diretores de escolas primárias e secundárias da cidade, oferecendo apoio a aulas sobre tolerância à variedade de inclinações sexuais. Já...

Estamos saindo do fundo do poço?

O pessoal do Ipea, em sua última reunião de conjuntura, abriu um sorriso. Os indicadores de investimento global, inclusive na construção civil, mostram sensível e firme recuperação de 5,2% no trimestre terminado em julho, com previsão de continuidade. "Aparentemente, superamos o 'fundo do poço' da taxa de investimento global da economia, que estava em queda firme nos últimos cinco anos", festeja o economista Carlos von Doellinger, presidente do Instituto.

'The left, the right, the middle'

Aos 70 anos, Joel Santana, o técnico que já foi campeão estadual com os quatro grandes do Rio, terá seu próprio... programa de entrevistas. A partir de 22 de outubro, ele comandará mensalmente o "Canal do Joel" dentro da PlayMix, plataforma que mistura vídeo e áudio. Papai Joel conversará com artistas e boleiros.

Um presidente negro no TSE

Luis Felipe Salomão, baiano, e Benedito Gonçalves, carioca, foram eleitos por unanimidade como ministros efetivos do Tribunal Superior Eleitoral para o biênio 2019-2021. Benedito é o primeiro negro a integrar o TSE, já que o ex-ministro Joaquim Barbosa não chegou a ocupar o cargo.

A volta do Falco

Um dos donos dessa empresa Twoflex (é o cacete!), que promete, a partir de 28 outubro, inaugurar uma ponte aérea entre o Aeroporto de Jacarepaguá e São Paulo (Congonhas), é Luiz Eduardo Falco, paulista, 55 anos, apaixonado pela aviação. Foi presidente de TAM, Oi e CVC. A linha será feita por um avião Cessna de 20 lugares.

Credo em cruz!

ANTONIO CHAHESTIAN

Xuxa receberá R$ 50 mil por danos morais da Salvatore Filmes. A produtora, responsável pelo canal de YouTube Amada Foca, publicou sem autorização da apresentadora o vídeo "Troll my life – Xuxa", em que foi dito, meu Deus!, que Xuxa teria firmado um pacto com o demônio até 2099, mantido um relacionamento amoroso homossexual e que sua filha seria fruto de inseminação artificial.
A decisão é da 18ª Câmara Cível do Rio.

FERNANDA GARCIA

SALVE-SE QUEM PUDER

Aline Dias, a talentosa atriz, foi escalada para "Salve-se quem puder", a próxima novela das 19h da TV Globo, de Daniel Ortiz. Ela viverá Úrsula, namorada possessiva de Teo (Felipe Simas), com estreia prevista para o começo de 2020. Aline, aliás, completa 28 anos na quinta que vem. Desde já, parabéns!

E se os holandeses vencessem a Batalha dos Guararapes?

Autor do excelente "Rondon: Uma biografia", o jornalista americano Larry Rohter passou os meses de julho e agosto mergulhado em Recife, fazendo pesquisas para o próximo livro.
Fã desde criança do gênero literário chamado "história alternativa", ficção especulativa sobre o que aconteceria se determinado fato histórico tivesse outro desfecho, o coleguinha parte da falsa premissa de que os holandeses ganharam a Batalha dos Guararapes, entre 1648 e 1649, e permaneceram no controle do Nordeste e de parte da Amazônia. "O resultado seria dois Brasis, um ao lado do outro, com diferentes culturas e valores e histórias divergentes", diz Larry Rohter. "Minha ideia é traçar a história e o desenvolvimento desses dois

REPRODUÇÃO

países imaginários ao longo de quatro séculos, até os dias de hoje".
Para ele, a "história alternativa" é um formato literário que oferece a possibilidade de refletir sobre os 47 anos de convivência com o Brasil real. Foi por isso que Rohter foi parar no Recife, capital do Brasil Holandês, onde recebeu, faz questão de dizer, todo o apoio do Instituto Ricardo Brennand e de historiadores e escritores pernambucanos.
Agora, disse, "é sentar e escrever".

Trump e Xi Jinping unidos pelo Rio

O projeto de recuperação e preservação do Cais do Valongo e e seu entorno, a conhecida Pequena África (onde os escravizados desembarcavam no Brasil), une EUA e China, acredite. Para o pontapé inicial das obras — que reúnem Iphan, Prefeitura e IDG —, um fundo ligado ao Consulado Geral dos EUA fez uma doação de R$ 2 milhões.
Agora, a chinesa State Grid pegou o bastão para dar continuidade.

Na mão grande

De farda e tudo, uma guarda municipal foi assaltada, ontem, dentro do Parque de Madureira, perto do portão 6.
Os bandidos vestiam uniforme escolar e levaram o celular e R$ 200 da trabalhadora.

Deus castiga

Dois homens vestidos de padre tentaram assaltar, ontem pela manhã, um apartamento em Copacabana. Pelo interfone, eles alegaram que iriam benzer a casa. Só não conseguiram porque o marido da moça desconfiou.

Correio da manhã

O empresário Cláudio Magnavita, do "Jornal da Barra", resolveu relançar o antigo "Correio da Manhã", agora numa versão em papel e semanal.

'Cuidar das pessoas'

FOTO DO LEITOR

Numa cidade abandonada, veja o que houve com o "parquinho" do Largo do Machado.
Com cada vez mais pessoas em situação de rua, os brinquedos estão sendo usados como varal.

ZONA FRANCA

PIPA Social, que trabalha com artesãs e costureiras de favelas, faz lançamento de marca infantil, amanhã, na loja Des Idés.
HILTON Koch abre Simpósio sobre Medicina de Reabilitação, hoje, na Santa Casa do Rio.
LUIZ Fux é uma das atrações do Congresso da PGE-RJ, de 16 a 18/09. Ele autografará sua nova coleção de livros de Direito Processual Civil.
A ACAM-RJ comemora 30 anos amanhã com evento no Planetário da Gávea com shows, área de lazer e informações sobre fibrose cística.
"O FRENÉTICO Dancin' Days" estreia hoje no Teatro Clara Nunes.
IED Rio e Goethe-Institut comemoram 100 anos da Bauhaus com documentários e bate-papo, dias 17 e 18, na sede do IED, na Urca.

Deputado vai a plenário para criticar o figurino de colegas

Comissão dos Direitos das Mulheres representará contra Alexandre Knoploch

ARTHUR LEAL
arthur.leal@oglobo.com.br

Era para ser mais uma sessão marcada por bate-boca entre parlamentares do PSL e do PSOL, partidos que têm protagonizado confusões no plenário da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj). Mas uma declaração do deputado Alexandre Knoploch (PSL), anteontem, esquentou ainda mais os ânimos no Palácio Tiradentes. Knoploch disse que abordaria um tema que "ninguém tem coragem de falar". Em vez de tratar de assuntos relacionados ao estado ou a políticas públicas, ele preferiu atacar de estilista. Knoploch usou o microfone da Assembleia para comparar as roupas de deputadas a figurinos de novelas infantis e programas de humor.

— Estão fazendo isso aqui de "Escolinha do Professor Raimundo". Inclusive, denegrindo a imagem das mulheres. Existem formas de estar neste parlamento e de vestimenta. Isso aqui não é "Chiquititas", não é "Carrossel". Temos que levar isso aqui com seriedade. O parlamento merece respeito — disse.

Procurado pelo GLOBO, o parlamentar afirmou que não se referia a todas as 13 deputadas da Alerj, só às do PSOL. Ontem, o assunto voltou à pauta no plenário.

— Me chamaram de misógino e isso não tem nada a ver. Tenho uma esposa, duas filhas, amo as mulheres. Tem a ver com o respeito ao parlamento. Falei o que 90% das pessoas falam aqui na Alerj. Homem tem que usar paletó e gravata, e as parlamentares do PSOL andam de barriga de fora, meião listrado de abelhinha até o joelho, saia curta... Não tenho nada contra qualquer vestimenta fora daqui, mas se os homens não podem, por que as mulheres podem? — indagou.

RAFAEL WALLACE/DIVULGAÇÃO DA ALERJ

Ataque. Knoploch: "As parlamentares do PSOL andam de barriga de fora"

Quem estava de camisa amarrada, saia acima do joelho e meias longas amarelas era a deputada Dani Monteiro (PSOL), de 28 anos.

— Sou jovem, negra, de origem humilde, favelada, então me visto como sempre me vesti a vida toda. Não acho que o espaço transforme os deputados em semideuses. Tem deputado que está mais preocupado com o que visto do que com a atuação legislativa — reagiu.

A Comissão dos Direitos das Mulheres representará contra Knoploch no Conselho de Ética.

OPINIÃO DO GLOBO
EM VÃO

UM HOMEM que morreu em confronto com a polícia durante a operação da Polícia Militar, na Cidade de Deus, quarta-feira, estava com tornozeleira eletrônica e uma pistola.

OU SEJA, o dispositivo de segurança não o impediu de continuar prestando serviços ao crime. E nem contribuiu para mantê-lo sob vigilância do Estado.

O EPISÓDIO deve servir de reflexão sobre as brechas de nosso sistema penal.

LEO AVERSA

oglobo.globo.com/blogs/
leo@leoaversa.com

Para onde foram os Tempos Modernos, Lulu?

Eu vejo a vida melhor no futuro
Eu vejo isso por cima de um muro
De hipocrisia que insiste em nos rodear

Se você passou os anos 80 com uma FM tocando ao fundo e os nomes Transamérica, Fluminense e Rádio Cidade o fazem ouvir jingles na memória, certamente vai lembrar dos primeiros versos de "Tempos Modernos". Nada é mais eterno do que a música pop.

Ela foi lançada em 82, ainda na ditadura, quando o então presidente se orgulhava de preferir o cheiro dos cavalos ao do povo. Em tempos sinistros, Lulu viu um futuro melhor.

Eu vejo a vida mais clara e farta
Repleta de toda a satisfação
Que se tem direito do firmamento ao chão

O fiscal de óculos escuros, com colete da prefeitura e jeito de segurança de bordel, percorreu os corredores da Bienal examinando livros, atrás de ofensas à moral do prefeito. Procurava dois homens se beijando. A ele, não incomodam o descaso, a ignorância e a própria incompetência, só as demonstrações de afeto alheias. O prefeito sabe que a censura – ainda — é ilegal e que sua bravata teria o efeito contrário, promovendo o que queria esconder.

Mas sua intenção nunca foi proteger crianças ou adolescentes, se assim fosse cuidaria das escolas, das ruas, da cidade. Quer apenas envolver o eleitor em espuma e fumaça, na esperança que, confuso, cometa o mesmo erro duas vezes.

Eu quero crer no amor numa boa
Que isso valha pra qualquer pessoa
Que realizar a força que tem uma paixão

Não só o prefeito, ele é apenas mais um. Entramos numa era de trevas, onde a ignorância, a brutalidade e intolerância parecem não ter fim. É uma celebração contínua de tudo que é negativo, deletério, desumano. De onde deveriam sair propostas, planos, projetos, só se vê destruição, desmonte e terra queimada. Essa exibição patológica de armas, esse orgulho da própria grosseria, essa exaltação da boçalidade como modo exemplar de vida vão tornando o cotidiano um suplício para quem um dia respirou aliviado pelo fim da ditadura.

Eu vejo um novo começo de era
De gente fina, elegante e sincera
Com habilidade
Pra dizer mais sim do que não

De onde tiram essa raiva toda? E pior, de onde vem essa vontade de espalhar o ódio como se fosse uma virtude, uma qualidade a ser cultivada? Por que essa ânsia de construir muros, de incitar a discórdia, de ofender a todo aquele que não pensa igual? Por que esse desprezo pela arte, essa aversão à ciência e ao conhecimento? Será que não podem imaginar outra forma de governo que não seja fomentar a intolerância e o rancor? Quanto tempo mais vamos perder?

Hoje o tempo voa, amor
Escorre pelas mãos
Mesmo sem se sentir
Não há tempo que volte, amor
Vamos viver tudo que há pra viver
Vamos nos permitir

Me desculpem o desabafo, leitores, mas é que a música do Lulu me apareceu ontem, por acaso, enquanto me lembrava daqueles tempos. Talvez tenha chegado a hora de juntar a gente fina, elegante e sincera e, mais uma vez, ver por cima do muro. Quem sabe a gente não consegue trazer de volta os Tempos Modernos?

Vamos nos permitir

Barra Week: festa de 10 anos tem sabor especial

Evento promovido por GLOBO-Barra e Acibarra vai de amanhã até o dia 22, com atividades exclusivas e ofertas especiais

REGINALDO PIMENTA/7-10-2018

Ecolounge. As aulas de stand up paddle estão entre as atividades oferecidas gratuitamente no espaço localizado às margens da Lagoa de Marapendi

A décima edição do Barra Week começa amanhã com uma série de atividades exclusivas e promoções especiais para toda a família. A programação reúne opções esportivas, culturais e gastronômicas, entre ações já tradicionais e outras oferecidas pela primeira vez. O evento é promovido pelo GLOBO-Barra e pela Associação Comercial e Industrial da Barra da Tijuca (Acibarra), com apoio de BarraShopping, VillageMall e Multiplan e parceria do Espaço Ecolounge Barra.

— A Barra ainda não tinha uma data que marcasse sua criação, então costumo dizer que setembro é o seu mês de aniversário, quando acontece o Barra Week, um marco para os comerciantes e moradores — diz Ney Suassuna, presidente da Acibarra. — Nesses dez anos, cada vez aumenta mais a participação dos empresários, que vêm apoiando o evento com promoções e ações diferentes. É uma semana dedicada a valorizar o que temos de melhor no bairro.

A programação vai até o dia 22. Um dos pontos altos, a gastronomia tem destaque com a Semana Gourmet, circuito promovido pelo BarraShopping que este ano terá também a participação do VillageMall. Ao todo, 25 restaurantes oferecerão menus a preços fixos. Haverá ainda promoções na Bráz Pizzaria, no Point de Grumari, no Vaibe Beach Lounge e na Bel's Cake.

O Espaço Ecolounge, à beira da Lagoa de Marapendi, terá workshop de fotografia para celular e aulas de vela, vôlei, stand up paddle e tecido acrobático, além de massagens relaxantes, recreação infantil e passeios de pedalinho e balsa. Outra opção ao ar livre são as aulas gratuitas no Campo Olímpico de Golfe. Participantes do Barra Week terão ainda desconto nos *green fees*.

Guias do Instituto Moleque Mateiro farão neste domingo um passeio gratuito pelo Parque Estadual da Pedra Branca. Já no dia 19, o Marina Barra Clube sediará a 20ª edição do Seminário Lagoa Viva, que reunirá especialistas e lideranças locais para debater ideias na área da sustentabilidade.

DIVULGAÇÃO/MIGUEL SÁ

Semana Gourmet. Nhoque de batata-roxa com queijo do Sal Gastronomia

Adultos e crianças terão um fim de semana divertido e horripilante, nos dias 21 e 22, na Super Festa de Halloween Barra World, com brincadeiras, gincanas, maquiagem artística e personagens.

Estudantes da educação infantil ao 9º ano do ensino fundamental do Colégio Anglo-Americano são os protagonistas da ExpoAnglo, feira de empreendedorismo marcada para o dia 21, na qual alunos vão expor e vender produtos artesanais que criaram.

Algumas atividades necessitam de inscrição prévia. A programação completa está no site barraweek.com.br.

O Barra Week também tem promoções. O Club Pet Barra vai oferecer desconto de 20% no day care. O Centro Musical Antonio Adolfo dará 50% de abatimento na matrícula, e a primeira aula será gratuita. A André Leite Assessoria e Consultoria Gemológica reduzirá à metade o valor do serviço de identificação e certificação de joias e pedras preciosas. Já a Clínica Pazos oferecerá 30% de desconto num lifting facial exclusivo, além de reduções em pacotes de tratamentos para o corpo. E a Autoescola Aleixo terá serviços com preços 30% menores.

Tudo por apenas 12x R$ 9,90* Total à vista R$ 110,00
minizinha chip 2
PAGAMENTO POR APROXIMAÇÃO NFC
SEM ALUGUEL
VEM COM CARTÃO INTERNACIONAL GRÁTIS
NÃO PRECISA DE CONTA BANCÁRIA¹
CHIP E PLANO DE DADOS GRÁTIS
FRETE GRÁTIS
ENTREGA RÁPIDA GARANTIDA
NÃO PRECISA DE CELULAR
COM PAGBANK A CONTA DIGITAL GRÁTIS
RECEBA NA HORA INCLUSIVE FINS DE SEMANA E FERIADOS
0% DE TAXA
Nos 3 primeiros meses ou até R$ 1.500 em vendas
Peça já, acesse ou ligue:
MINIZINHACHIP.COM.BR
4003-6624
Atendimento 24 horas, 7 dias por semana.
Aceite as principais bandeiras: DÉBITO E CRÉDITO mastercard VISA elo CRÉDITO Hipercard Hiper American Express Diners Club REFEIÇÃO alelo sodexo Ticket VR
PagSeguro
Os novos clientes que solicitarem a maquininha do PagSeguro terão taxa de 0% no débito ou crédito à vista nos 3 primeiros meses ou até R$ 1.500,00 em vendas. Consulte as condições da promoção em pagseguro.com.br/taxazero. Após essa promoção, terão 1,99% de taxa no débito durante 12 meses e 3,19% no crédito à vista. Depois desse período as taxas serão 2,39% no débito e 3,19% no crédito à vista. Consulte as condições da promoção em pagseguro.com.br/taxadebito. Consulte as condições de pagamento de conta, transferências, empréstimos e recargas de celular em pagbank.com.br. Empréstimo a partir de R$ 300,00 sujeito a análise de crédito. O Cartão Internacional é grátis apenas para os novos clientes que solicitarem a Minizinha Chip 2 até 31/12/2019. Abertura da conta de pagamento sujeita à análise cadastral do PagSeguro. Consulte condições da Conta Digital de pagamento em pagbank.com.br. * O parcelamento do preço é válido apenas para cartão de crédito. Consulte as condições em pagseguro.com.br. Recebimento na hora: válido para vendas realizadas a partir do dia 1º/5/2019. Exclusivo para transações chip e senha ou contactless (NFC). O valor pode ser pago em até 1 hora na conta PagBank. Para transações digitadas, o recebimento ocorrerá em 30 dias. Demais formas, o recebimento ocorrerá em 7 dias.

Leitores

NA WEB

ACERVO
O início da queda do apartheid
Onda de protestos pedia queda do regime sul-africano há 30 anos https://glo.bo/2IAHTwS

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Saúde

Não foi um sentimento bom que tive ao ler a reportagem "Hospitais disputam médicos com cifras milionárias" (12 de setembro), sobre rede particular de saúde destinada a prestar serviço hospitalar VIP. Isso é prova de que o país necessita de uma melhor distribuição de renda, pois, enquanto uns têm acesso a tratamento médico de qualidade exacerbada, outros, que são a grande maioria, sofrem, e muito, para ter, quando possível, tão somente um tratamento digno.

MARIA JOSÉ BARBOSA SILVA
RIO

A saúde está no fundo do poço. Torna-se imperioso nela investir. Precisamos com urgência de hospitais bem aparelhados, com médicos de todas as especialidades e bem remunerados, distribuídos por nosso estado. Nossos administradores ignoram solenemente o que está havendo. O povo pede socorro, acompanhando seus entes queridos que padecem em emergências. Esse povo sofrido, aguerrido e trabalhador, a grande maioria vinda de comunidades carentes, passa sua dor quando entrevistados.

HEITOR CARLOS RAMOS ALVES
RIO

Reforma tributária

Que tal aproveitar a reforma tributária, seguir o discurso liberal de desburocratizar a economia e simplificar os impostos, extinguindo as anacrônicas taxas disfarçadas de impostos como laudêmio, foro e taxas de Marinha? Essas, acredite, foram criadas no Brasil Império e hoje são calculadas de forma arbitrária, tornando a vida da população que já paga o IPTU um verdadeiro pesadelo.

CARLOS BRITO
RIO

Judiciário

Todos já podemos saber qual será o resultado, em outubro, do julgamento pelo ministro Gilmar Mendes da alegada suspeição do ex-juiz Sergio Moro no caso do tríplex de Lula. Previsível, como, aliás, é tudo que parte da Segunda Turma do STF. O que precisa ser considerado, entretanto, é que a avaliação em primeira instância, por mais que tenha havido suspeição, já passou pelo crivo de duas instâncias superiores, que não poderão ficar desacreditadas por qualquer avaliação superior, principalmente se tiver caráter monocrático.

FERNANDO A. P. SILVA
NITERÓI, RJ

Não é preciso ser gênio para concluir o porquê de tanta polêmica e angústia entre os parlamentares diante da real possibilidade de se instalar a CPI da Lava-Toga. Ela atingiria aqueles que têm culpa no cartório, como se usa dizer, posto que perderiam o supremo apoio dos "companheiros" ministros quando suas demandas lá chegassem. Só para dizer o mínimo.

ELEONORA SAMARA
SÃO PAULO, SP

Miserê

Numa reunião do Ministério Público de Minas Gerais, o procurador Leonardo Azevedo dos Santos reclamou do "miserê" de R$ 24 mil líquidos que recebe e disse que vai reduzir os gastos para não virar pedinte. Leonardo, agradeça a Deus. Atente que mais da metade dos brasileiros com carteira assinada recebe o líquido de R$ 920. Eles têm que trabalhar mais de dois anos para ganhar o que o senhor fatura em um mês.

HUMBERTO SCHUWARTZ SOARES
VILA VELHA, ES

Sugiro ao procurador de Justiça mineiro que se disse insatisfeito com seu salário-base de R$ 24 mil limpos, fora os eventuais bons penduricalhos que recebe, que entregue seu cargo e venha para o mercado de trabalho lutar com suas próprias mãos por um salário igual a esse. Será que terá coragem para isso e conseguirá êxito? Assim, ele não ficará dependente da contribuição do povo brasileiro. Aguardamos apreensivos essa atitude do nobre procurador.

CARLOS A. MENDONÇA
RIO

Fundo eleitoral

Com um número de desempregados cada vez maior, desindustrialização a pleno vapor, índices educacionais e de segurança entre os piores do mundo, sistema público de saúde sucateado e falido e sistema previdenciário na UTI, o governo federal, visando à aprovação de seus projetos no Congresso e em conluio com este, pretende alterar o fundo eleitoral de já absurdo R$ 1,8 bilhão para imorais R$ 3,7 bilhões! Não há mais nem o que dizer diante de tal descalabro.

JUDSON CLAYTON MACIEL
RIO

Ensino militar

Discordo do artigo de Ascânio Seleme sobre escolas cívico-militares. A esquerda passou décadas enfiando goela abaixo dos estudantes seus ideais políticos. Doutrinou e formou uma juventude socialista, e esses mesmos jovens, na sua maioria, tornaram-se indisciplinados, agressivos e pouco patriotas. Portanto, medidas como essa que o presidente quer pôr em prática têm como objetivo que as nossas crianças, futuros adultos, voltem a ter noção de respeito e amor pelo seu país.

SAMIRA HADDAD
RIO

CPMF

O governo Bolsonaro, mais precisamente o ministro Paulo Guedes, volta a ameaçar com o retorno da CPMF. Na reportagem "Equipe de Guedes espera obter R$ 200 bi com nova CPMF" (10 de setembro), vemos que o novo/velho imposto compensaria o alívio que seria oferecido aos empresários, com o fim de contribuições sobre salários. O ministro, mais uma vez, diz que, se não conseguir o que quer, vai embora. Que alguém lhe mostre a porta de saída.

OSWALDO JOSÉ SÁ CORRÊA ALVES
RIO

Argumenta-se que uma nova CPMF estimularia a verticalização de indústrias, com a perda de eficiência. Isso poderia acontecer se a alíquota fosse elevada, mas não com a de 0,4%. Essa verticalização não ocorreu quando se cobrava a CPMF de 0,38%. Outro argumento é que se trata de um tributo cumulativo. Mas esse é um defeito desprezível, comparado aos atuais tributos, cujas bases de cálculo são formadas, em grande parte, por outros tributos. Como não ver que esse imposto é muito menos pernicioso do que 20% sobre os pagamentos feitos por empresas a empregados, sobre os quais também incidem IR e contribuições previdenciárias? Não vale a pena a troca?

ARTHUR FAVERET CAVALCANTI
RIO

Censura

Além de inábil no trato com a coisa pública, o prefeito do Rio se revelou, sem saber, ao tentar proibir venda de livro em quadrinhos na Bienal, o "best-seller do obscurantismo".

MARCELO CORREIA LIMA
RIO

Metrô

Não seria mais viável utilizar o dinheiro que foi roubado de toda a população do Rio em uma obra que beneficiaria muito mais pessoas do que apenas um microbairro onde moram pessoas de médio e alto poder aquisitivo que dispõem de transportes em profusão? Por que não utilizá-lo puxando uma linha do rabicho da Tijuca até a Freguesia, onde a distância para o Centro é grande e a quantidade de ônibus limitada? A população de Jacarepaguá agradece.

PAULO CÉSAR SILVA SANTOS
RIO

Violência

Não votei em Wilson Witzel e tinha sérias preocupações quanto à sua inexperiência em liderar um estado complicado como o nosso. Ainda não tenho elementos suficientes para fazer uma avaliação, visto o seu pouco tempo no cargo. Um ponto, entretanto, chama minha atenção positivamente. O intenso foco que ele está dando à redução da violência. Seus métodos podem ser questionados, mas chegamos ao ponto de uma "guerra civil". Ajustes nas operações, para minimizar mortes de inocentes, devem ser feitos, mas vamos fazer como no mundo civilizado: apoiar as forças de segurança.

ABY GUEZUNT
RIO

Futebol

Muito do que Paulo Cézar Caju disse na coluna "As mesas que desinformam" (11 de setembro), ele tem razão, pois criam falsos heróis e incentivam a retranca. Mas ele deveria se informar mais sobre o Flamengo, pois o clube está com suas contas sanadas e não deve INSS nem tem ações trabalhistas pendentes. Com relação ao desastre no Ninho do Urubu, as indenizações estão sendo negociadas com os familiares. O Flamengo não fugirá da responsabilidade e cumprirá com suas obrigações.

BRAULIO CEZAR HEINZE
BRASÍLIA, DF

Paulo Cézar Caju se revela o melhor cronista esportivo atual. Suas observações primam pela isenção e pela imparcialidade, com um toque fino de humor. Em meio a tantas bobagens ouvidas em programas esportivos, ele é uma voz que nos representa. Diz tudo o que nós, torcedores e admiradores do bom futebol, gostaríamos de falar.

JÚLIO SOBREIRO
BELO HORIZONTE, MG

NOVO APLICATIVO O GLOBO

A nova versão do app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar

A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

PODCAST

Ao Ponto
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

HÁ 50 ANOS

Os sequestradores do embaixador
13/9/1969

Estes são "Pedro" e "Bahiano" JÁ ESTÃO PRESOS

MARINHA APONTA SEQÜESTRADORES

O GLOBO

ESTES SÃO PROCURADOS

A ESCALADA DO TERROR

A "GANG" EM AÇÃO

ANDREAZZA: UNIÃO NACIONAL DERROTARÁ O INIMIGO COMUM

O Serviço de Relações Públicas do Ministério da Marinha divulgou os resultados das investigações para desvendar o sequestro do embaixador Burke Elbrick, apontando os nomes dos principais implicados. Relata o desenrolar do episódio, desde os primeiros momentos em que o diplomata esteve aprisionado na mansão da Rua Barão de Petrópolis, tudo documentado por fotos tiradas de longa distância pelos elementos da Marinha que vigiavam a casa. Revela, ainda, que o plano foi arquitetado pelo jovem Franklin Martins.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Um caso de amor proibido no divã

50% desconto

No espetáculo "Tem um psicanalista na nossa cama", uma mulher se apaixona por seu analista e passa a ver a vida, suas neuroses e o seu casamento com outros olhos. Em cartaz no Centro Cultural Light até o dia 27 de setembro. Assinante tem desconto de 50% na compra do ingresso na bilheteria.

TIAGO XAVIER/DIVULGAÇÃO

Casa italiana na Praia de Copacabana

20% desconto

Em 20 anos, o Don Camillo se firmou como uma das melhores trattorias do Rio graças à combinação de boa comida com a vista para uma das praias mais famosas do mundo. Conta ainda com uma adega completa, com 130 rótulos. Assinante tem desconto de 20% sobre o valor individual da mesa, exceto bebidas.

LIPE BORGES/DIVULGAÇÃO

LOTERIAS

QUINA (concurso 5.070): 30 . 54 . 55 . 64 . 78 . **DUPLA SENA** (concurso 1.985): 1º sorteio — 8 . 27 . 36 . 41 . 46 . 48; 2º sorteio — 5 . 9 . 12 . 13 . 17 . 19

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Na Niemeyer, prefeito vai de carro e vereadores, a pé

Integrantes da CPI das Obras Inacabadas são obrigados a descer de van para vistoriar intervenções na avenida interditada e veem Crivella passar em veículo oficial. Relatório do município entregue à comissão aponta ritmo lento dos trabalhos

FELIPE GRINBERG
felipe.grinberg@infoglobo.com.br

Ao chegarem ontem pela manhã à Avenida Niemeyer para vistoriar as intervenções do município na encosta do Morro do Vidigal, vereadores que integram a CPI das Obras Inacabadas foram obrigados a descer de uma van: guardas lhes disseram que precisariam seguir a pé, já que a via segue interditada por determinação da Justiça. Mas, logo em seguida, ocorreu um fato inusitado: o prefeito Marcelo Crivella passou de carro pelo grupo, seguindo para a Zona Sul.

A passagem do prefeito foi registrada pelo "RJ TV", da Rede Globo. Não se pode dizer que se trata de uma novidade — em três dias do mês passado, O GLOBO também flagrou a comitiva do prefeito trafegando pela Niemeyer, que está fechada ao trânsito desde maio.

Procurada para comentar o assunto, a prefeitura afirmou, por meio de nota, que Crivella "passa por ali constantemente e realiza vistorias frequentes nas obras de recuperação da Niemeyer, garantindo que não exista risco para população". Apesar disso, ele não desceu do carro ontem para se juntar à equipe da CPI. Ao ser questionada por que o prefeito não acompanhou os vereadores, sua assessoria alegou que ele foi informado da presença de equipes de reportagem do Grupo Globo e "não parou porque sabia que, mais uma vez, qualquer declaração sua seria manipulada."

DOCUMENTO PREOCUPA

Durante a vistoria dos vereadores, a percepção foi de que o ritmo dos trabalhos na encosta do Vidigal está em marcha lenta. Um documento da Secretaria de Infraestrutura e Habitação entregue no fim do mês passado à CPI das Obras Inacabadas indica que, até aquela ocasião, nenhuma das cinco intervenções havia chegado à metade do previsto.

— As obras não estão sendo tratadas como emergenciais. No trecho número três, por exemplo, vimos poucos trabalhadores — comentou o vereador Fernando Willian (PDT), presidente da CPI das Obras Inacabadas.

As obras de recuperação da encosta começaram após as chuvas de maio e foram divididas em cinco trechos. Em dois deles, de acordo com o relatório entregue à CPI, apenas 20% dos trabalhos foram concluídos; em outros dois, operários terminaram 40%; e, no quinto, fizeram 25%. Ainda de acordo com o documento, duas intervenções estão longe de serem concluídas. Uma, na Estrada do Vidigal, chegou a 35%; outra, na Rua Major Toja Martinez Filho, está com 40% prontos. O valor total das sete obras é de R$ 26 milhões.

Por enquanto, as empreiteiras que realizam as intervenções nada receberam pelas obras. Dados obtidos no portal Rio Transparente mostram que a prefeitura ainda não fez repasses referentes às intervenções. Em todos os contratos, consta apenas que o recurso foi empenhado, o que, segundo especialistas ouvidos pelo GLOBO, não garante que o pagamento será realizado.

— A prefeitura dá sinais de que talvez não consiga arcar com seus compromissos. Há uma situação de risco, na qual o fluxo de caixa das empreiteiras é que pode determinar se as obras chegarão ao final — afirmou o advogado Manoel Peixinho, professor da PUC e especialista em direito administrativo.

Luiz Fernando dos Santos, presidente da Associação das Empresas de Engenharia do Rio, manifestou preocupação:

— Vi canteiros com máquinas quebradas. Se você tem uma emergência, precisa tocar as obras a todo vapor.

Em nota, a Secretaria municipal de Infraestrutura e Habitação afirmou que os dados das obras entregues à CPI estão desatualizados desde o fim de julho. Mas, questionada pelo GLOBO, não repassou os números atuais. O órgão garantiu que as intervenções estarão concluídas até o fim do mês que vem.

PEDRO TEIXEIRA

Vistoriada. Uma das cinco intervenções do município na encosta do Vidigal

A black friday brasileira chegou no Oferta Melhor
SEMANA DO BRASIL
Seu som do seu jeito com a caixa de som mais completa do mercado
ObaSound
A Caixa de Som Portátil 7 em 1
Potência, e portabilidade para você garantir seu som em qualquer lugar, mesmo sem energia elétrica.
80w de potência
bateria dura até 5h
Ouça músicas MP3 pelo pendrive ou cartão de memória, rádio FM, celular via bluetooth. ou ligue seu instrumento na caixa, e faça um show ao vivo. Você ainda pode gravar tudo com a função "Rec Ready".
leve ainda 1 microfone + frete grátis
5x R$ 102,58 fixas no cartão*
ou R$ 469,90 à vista
compre agora
compre pelo site ou televendas
ofertamelhor.com.br (21) 3512-8006
Acesse por este endereço e tenha descontos exclusivos!
Seg à Sex 8h até 21h50 | Sáb. e Dom 8h até 16h30
OFERTA MELHOR
Uma oferta melhor que a outra!

Leader

MEGA LIQUI NA SEMANA DO BRASIL

MONDIAL
AIR FRYER FAMILY
INOX 3,2L
POR APENAS
10X R$29,99
NOS CARTÕES LEADER OU
R$299,90*
À VISTA

FESTIVAL DE TRAVESSEIROS
A PARTIR DE
R$7,99

Acesse nosso site www.leader.com.br
/lojasleader @lojasleader /lojasleader

CENTRAL DE ATENDIMENTO LEADER VIA WHATSAPP (21)98554-8839

Cartão Leader, faça já o seu! Vá até uma de nossas lojas e conheça todas as vantagens e benefícios.

*Preço refere-se aos produtos de códigos 1331602, 1331708 e 1185821. Ofertas válidas de 13/09/2019 a 16/09/2019 ou enquanto durarem os nossos estoques. Produtos não disponíveis em todas as lojas. Preços em reais parapagamento à vista.

Economia

NA WEB
NEGÓCIOS NA EDUCAÇÃO
Yduqs, ex-Estácio, paga R$ 102 milhões por UniToledo
Transação abre caminho para a expansão do grupo no interior de São Paulo. glo.bo/2kHciSj

BOLSONARO E A POLÍTICA ECONÔMICA

TIME DE GUEDES TEME RECUO DO PLANALTO

Saída de Cintra acende alerta de que presidente pode retirar apoio à agenda de ajuste fiscal

ANA CLARA COSTA, MANOEL VENTURA E RENNAN SETTI
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

A demissão do secretário especial da Receita Federal, Marcos Cintra, preocupou membros da equipe econômica do ministro Paulo Guedes, que temem que o movimento sinalize um afrouxamento do compromisso do presidente Jair Bolsonaro com a agenda de reformas e ajuste fiscal. O ministro incumbiu-se de entregar ao presidente sinais concretos de recuperação econômica até julho de 2020, afirmaram ao GLOBO fontes da equipe econômica. Em troca, Bolsonaro chancelaria as ações de Guedes para a economia, mesmo as mais impopulares. A atitude do presidente em relação a Cintra sinalizou que esse compromisso poderia ser rompido por Bolsonaro antes do prazo estabelecido.

O presidente tem recebido pressões vindas de ministérios, especialmente direcionadas à questão do teto de gastos — regra que limita o crescimento das despesas da União à inflação —, e técnicos da equipe econômica enxergam sinais de que o Palácio do Planalto pode ceder e rever o plano de apoio às ações de Guedes antes do prazo firmado entre ambos. A demanda por ações concretas na economia e, principalmente, por mais dinheiro para os ministérios ficou clara às vésperas de o governo enviar o Orçamento de 2020 ao Congresso, no fim de agosto. Guedes recebeu uma enxurrada de ofícios de ministros de todas as áreas pedindo mais recursos para os órgãos.

O teto de gastos, que é considerado hoje por especialistas e por integrantes da equipe econômica como a principal âncora fiscal do país, passou a ser questionado dentro do governo. O porta-voz da Presidência, Otávio Rêgo Barros, chegou a dizer que Bolsonaro defendia mudanças na norma. Depois, o presidente recuou e passou a falar da necessidade de cortar despesas obrigatórias.

REFÉM DAS REFORMAS

Bolsonaro mudou o tom e alinhou o discurso com a equipe econômica depois de conversar com Guedes. O ministro convenceu o presidente da necessidade de manter o teto, mas foi cobrado a apresentar medidas para aumentar o espaço para investimentos rapidamente. O Planalto tem sido pressionado por ministros e políticos para atender a demandas regionais por obras e programas, mas não encontra espaço dentro do Orçamento para essa ações.

O temor dos políticos é que o governo fique refém da agenda econômica de reformas, sem resultados concretos na ponta, para a população. Esse foi o recado dado pelo presidente a Guedes, que fez chegar o tema à sua equipe. Técnicos do Ministério da Economia trabalham para liberar recursos no Orçamento no fim deste mês e reduzir a "chiadeira" da Esplanada dos Ministérios. Dos R$ 33,4 bilhões bloqueados, até R$ 15 bilhões devem ser liberados no final deste mês.

O discurso que chega a Guedes é que a equipe econômica não pode ser tão inflexível e que precisa ajudar o governo a deixar uma marca de obras e ações, levando-se em conta as eleições municipais do próximo ano. Mesmo pedidos de políticos considerados justos pelo presidente, como manutenção de rodovias, têm dificuldade de ser executados por falta de dinheiro.

Enquanto escolhe o novo secretário de Receita, Guedes pode ver a reforma tributária andar no Congresso sem um texto oficialmente encaminhado pelo governo. Câmara e Senado devem dar prosseguimento às suas propostas. A avaliação de líderes partidários, reservadamente, é que a queda de Cintra não só não atrapalha como pode ajudar a reforma. Alguns parlamentares faziam questão de demonstrar publicamente que não gostavam do ex-secretário.

Na Câmara, o presidente da Comissão Especial que analisa a reforma, deputado Hildo Rocha (MDB-MA), disse que o relatório do deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB) será apresentado em 8 de outubro, com ou sem texto de Guedes:

— Não muda em nada a saída do secretário da Receita. Estamos analisando uma proposta da Câmara, feita pela Câmara. No dia 8, queremos que o relatório seja votado.

Já o relator da reforma do Senado, Roberto Rocha (PSDB-MA), disse que apresentará seu relatório na próxima semana. Ele esteve ontem com Guedes e pediu para o ministro mandar por escrito quais pontos o governo defende na reforma tributária:

— Ele ficou de me mandar o mais rápido possível os pontos principais do que deseja o governo federal para a gente analisar. Pedi que ele botasse por escrito, do jeito que estou fazendo com todo mundo. A saída do secretário da Receita não mexe no nosso cronograma. Vamos apresentar o relatório na próxima semana.

Ainda que Cintra não fosse visto como o interlocutor ideal da reforma tributária com o Congresso, sua saída deixou um clima de que o projeto da equipe estaria, agora, "à deriva", e de que todo o trabalho feito poderia ser em vão, caso parlamentares decidam tocar as propostas que já tramitam na Câmara e no Senado.

O plano da equipe econômica era incluir a nova CPMF na reforma e deixar que o Congresso decidisse o que fazer com a ideia. O presidente não era defensor da proposta, mas tampouco a vetou internamente. Sua atuação contundente contra Cintra é vista como a primeira de outras possíveis ações que desautorizem estudos tocados pela Economia.

RISCOS POLÍTICOS

Técnicos também apontam que nem todos os secretários que assessoram o ministro têm bom trânsito político — muitos são novatos na vida pública e não compreendem os riscos políticos de falas mal colocadas, projetos mal explicados e decisões intempestivas.

Para o mercado, a agenda liberal defendida por Guedes é crucial.

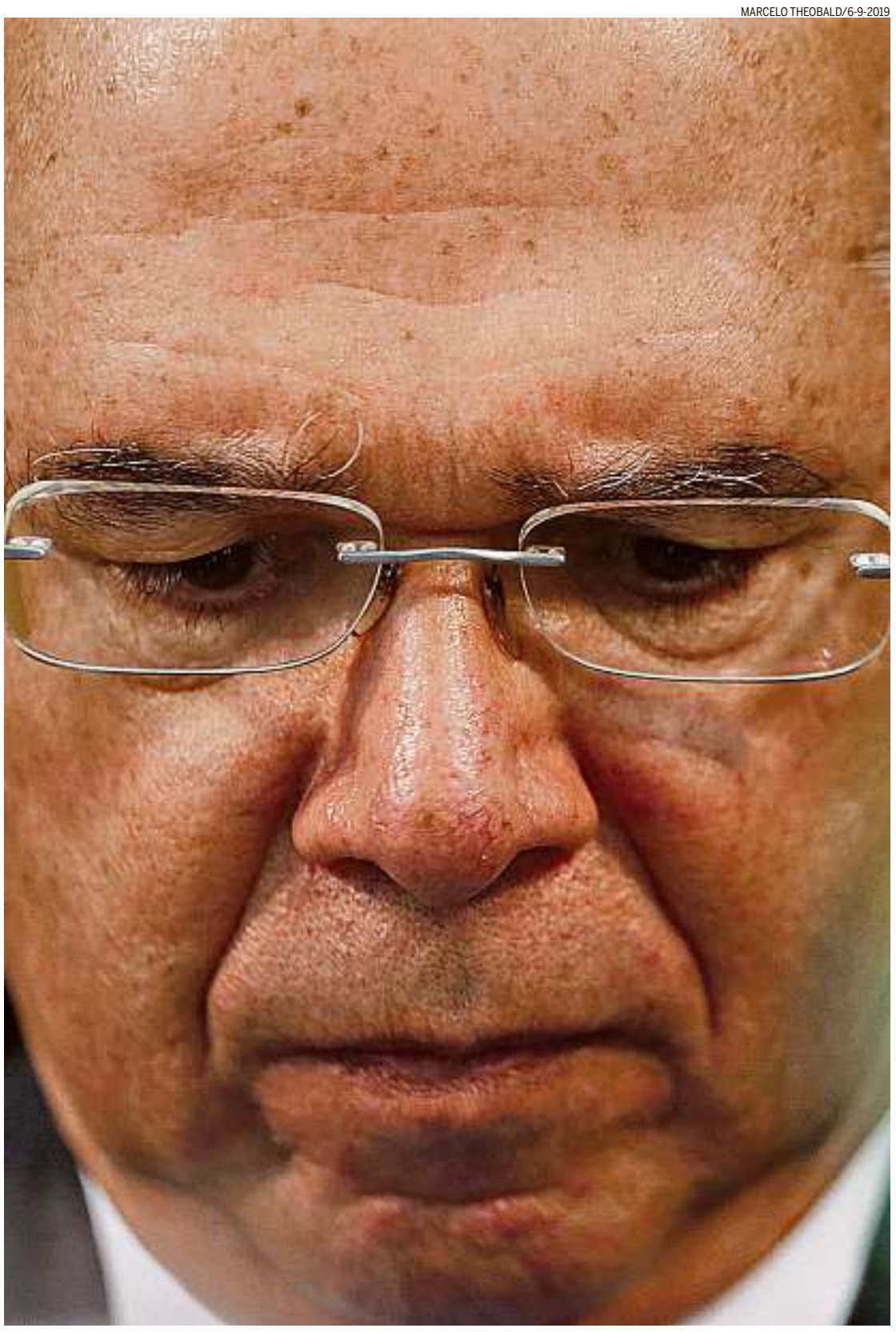
— Há um diagnóstico inequívoco de que a recuperação está aquém do que se esperava. Isso acalora o debate de flexibilização da agenda liberal. Mas os sinais que temos até agora da equipe econômica é que ela quer atuar mais do lado da oferta, melhorando a competitividade e o ambiente de negócios, do que propriamente estimular a demanda. É um debate que vai continuar, mas a equipe econômica não tem dado sinais de que quer flexibilizar sua agenda, de que busca soluções heterodoxas — afirmou Anna Reis, economista-chefe da GAP Asset.

De acordo com Anna, medidas de flexibilização da agenda liberal, como alterações na regra do teto de gastos, teria impacto negativo direto no câmbio, no nível de risco-país e no patamar da Bolsa.

— O governo tem sete meses de vida. Não dá para consertar uma recessão nesse tempo. Os números começam a mostrar alguma melhora, mas o crescimento não virá tão rápido assim. No entanto, a direção é boa, e isso se vê no risco-país e nos juros. A agenda liberal apenas começou a ser implementada. Abandoná-la seria péssimo, na visão do mercado. O Brasil já esgotou sua capacidade de expansão fiscal — observou José Tovar, sócio-fundador da Truxt Investimentos.

> *"Não muda em nada a saída do secretário da Receita. Estamos analisando uma proposta da Câmara, feita pela Câmara. No dia 8, queremos que o relatório seja votado"*
>
> **Hildo Rocha (MDB-MA),** presidente da Comissão Especial que analisa a reforma tributária na Câmara

MARCELO THEOBALD/6-9-2019



Recursos. Guedes foi cobrado por Bolsonaro a apresentar medidas para aumentar o espaço para investimentos rapidamente

MÍRIAM LEITÃO

oglobo.com.br/economia/miriamleitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Alvaro Gribel (de São Paulo)

Boas novas no tempo da escassez

Algumas notícias boas apareceram no radar. São poucas, mas não são de se desperdiçar numa época tão magra de boas notas. O governo começa a liberar parte do dinheiro do Orçamento que havia sido congelado. Pode chegar, no final, aos R$ 20 bilhões anunciados pelo presidente interino, Hamilton Mourão. O comércio e os serviços tiveram crescimento em julho acima do previsto pelo mercado. A previsão de uma safra recorde pode afetar positivamente o PIB agropecuário.

Nesta época do ano, a Esplanada dos Ministérios tem clima de quase um deserto. A seca em Brasília castiga. Desta vez estão ressecados também os cofres dos ministérios. Ao déficit primário somou-se a decepção com o crescimento. Quando foi feita a peça orçamentária, em agosto do ano passado, a previsão era de que em 2019 o crescimento seria de 2,5%. Quando a previsão cai — hoje está em 0,85% — tem que se cortar as despesas, colocar num congelador e sonhar com a chance de degelo.

Chegou, pelo menos em parte. Houve dois meses de arrecadação acima do esperado, em julho e agosto, e o recolhimento novo de dividendos da Caixa Econômica Federal e do BNDES. Quem no governo tem pé no chão alerta que não dá para soltar fogos com o aumento de arrecadação nesses dois meses. Não é ainda uma tendência e infelizmente não pode ser visto como uma retomada. A melhora em agosto pode ter a ver com o alta do Imposto de Renda sobre ganhos de capital que decorre da venda de empresas da Petrobras e do IRB no Banco do Brasil. Esse é um ganho que acontece uma vez só, a chamada receita não recorrente.

A Conab divulgou na terça-feira o levantamento da safra de grãos 2018/2019 com uma estimativa de 242 milhões de toneladas, 6,4% maior do que a anterior. Se o número for confirmado será um novo recorde. Terá um impacto de redução da inflação e de alta no PIB agropecuário. A soja vai colher menos, o milho, muito mais.

A produção industrial de julho caiu em 0,3%, mas o IBGE divulgou nos últimos dois dias números acima do previsto pela maioria dos analistas. As vendas de varejo aumentaram 1%, e no varejo ampliado, onde entram veículos, motos, peças e material de construção, o aumento foi de 0,7%. Na comparação com julho do ano passado o resultado ficou em 4,1%, o quarto resultado positivo, e 4,6% no ampliado. Em sete das oito atividades o número ficou no azul. Com toda essa alta, volta-se ao que era quatro anos atrás, em julho de 2015. O setor está ainda 5,3% abaixo de outubro de 2014. O problema desta recessão é a lentidão da volta ao ponto onde se estava.

> ***Não é a recuperação que se esperava, mas estão pingando boas notícias em meio a esta conjuntura árida na economia***

Ontem, o IBGE mostrou que o setor de serviços cresceu 0,8% em julho, se recuperando da queda de 0,7% do mês anterior. O número veio acima das projeções do mercado. Não é um dado espetacular, mas nesse ritmo o setor poderá ter o primeiro resultado positivo anual desde 2014. Os serviços ainda estão 11,8% abaixo do melhor momento, de 2014, e também 1,2% abaixo de dezembro do ano passado.

Pelas contas do governo, a liberação do FGTS terá um efeito de até 0,35 ponto do PIB nos próximos 12 meses. Cerca de R$ 28 bilhões entrarão na economia ainda este ano e mais R$ 12 bilhões em 2020. Esse dinheiro vai ajudar na redução da dívida das famílias e também provocar algum estímulo ao consumo.

Ontem o CDS caiu a 120 pontos. Isso significa que os juros cobrados para se fazer seguro contra o risco Brasil está menor do que os 300 que estavam durante a eleição no ano passado ou os 533 de 28 de setembro de 2015, dias depois de o Brasil perder o grau de investimento.

Tudo isso somado não é nem de longe o que se esperava que o país estivesse vivendo neste terceiro trimestre do ano. Mas é melhor que estejam pingando algumas boas notícias no meio desta conjuntura árida.

O cenário é de melhora nos indicadores de trabalho, porque nesta época do ano há redução do desemprego. A inflação baixinha permitirá a queda das taxas de juros.

O país colhe suas poucas boas notícias sem as desmerecer, porque há grande escassez de números positivos. A economia enfrenta ainda uma grande letargia. Muitos fatores têm reduzido o ímpeto dos empresários de investir, e das famílias, de consumir.

Governo já estuda opções para desonerar folha sem 'nova CPMF'

Além de buscar substituto para Cintra no comando da Receita, Guedes avalia alternativas para apresentar ao Congresso

MARCELLO CORRÊA, MANOEL VENTURA E GERALDA DOCA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Um dia após demitir Marcos Cintra do comando da Receita Federal, o ministro da Economia, Paulo Guedes, começou a se dedicar a duas tarefas: encontrar um novo nome para chefiar o órgão e estudar alternativas para a reforma tributária que não envolvam a criação de uma "nova CPMF". Ontem, Guedes ouviu pessoas para começar a decidir quem ocupará o cargo. Enquanto isso, no gabinete do ministro, o momento foi de "fazer contas" para formular uma proposta ao Congresso.

Guedes planejava usar um imposto nos moldes da CPMF para compensar a desoneração da folha de pagamentos. A ideia, no entanto, foi rejeitada pelo presidente Jair Bolsonaro e foi um dos motivos para a exoneração de Cintra. Agora, estudam-se opções para diminuir o custo para empresas e, assim, gerar um choque de emprego formal.

Embora tivesse preferência pela CPMF, Guedes já ouvia especialistas que defendem outras soluções e deve recorrer a essas ideias para decidir -que tipo de reforma o governo encaminhará.

OUTRAS FONTES

Uma das propostas em discussão é a do economista Aloisio Araújo, professor da Fundação Getulio Vargas (FGV) e do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa). O pesquisador, que participa de reuniões com Guedes desde o início do governo, sugere que a desoneração da folha possa ser compensada, num primeiro momento, por outras fontes de arrecadação, como tributação de Imposto de Renda sobre dividendos, cortes na contribuição ao Sistema S e elevação nas alíquotas de um futuro imposto sobre consumo.

— Uma parte pode ter compensações. Minha opinião é que, quando fizer a revisão do IR, pode sobrar um aumento de carga. O imposto da folha é muito injusto. Gera uma informalidade muito alta. Acho que, com bom senso, testando, a gente pode encontrar algum espaço para já haver uma diminuição na folha — diz Araújo, que frisa que sua proposta não é a do governo.

O rumo da reforma tributária, no entanto, só será definido quando a equipe fechar o novo nome para comandar a Receita. A advogada Vanessa Canado, diretora do Centro de Cidadania Fiscal (CCiF), é uma das cotadas. A entidade elaborou estudos que deram base à proposta de reforma tributária que tramita na Câmara. Segundo uma fonte, ela tem se reunido há cerca de dois meses com integrantes da equipe econômica, mas ainda não há informações sobre um convite formal. Outro nome que chegou a ser mencionado é o do ex-deputado Luiz Carlos Hauly, autor do texto em análise pelo Senado.

No novo arranjo, o secretário especial de Previdência e Trabalho, Rogério Marinho, desempenharia um papel na articulação política pela medida, mas não assumiria o Fisco, segundo fontes.

De acordo com técnicos da Receita, o governo deve ser cauteloso na escolha do nome para não repetir problemas que também levaram à queda de Cintra. Integrantes do órgão estavam insatisfeitos com a forma como o ex-secretário comandava a Receita. Ao se dedicar mais a debater a reforma tributária com empresários, acabou deixando de lado o dia a dia do Fisco.

Enquanto o nome definitivo não sai, o chefe interino, José de Assis Ferraz Neto, já despacha com o ministro. No primeiro dia de trabalho, após se reunir com Guedes, Ferraz Neto recebeu o secretário de Fazenda do Piauí, Rafael Fonteles, para debater a proposta de reforma tributária formulada pelos estados.

Fontes ligadas aos auditores fiscais afirmam que a demissão de Cintra vai além da insatisfação de Bolsonaro em relação à recriação da CPMF. Estaria ligada à ingerência no órgão, principalmente no critério de escolha de delegados regionais, baseada em lista tríplice submetida a Guedes.

Cintra teria recebido a missão de mexer na estrutura da Receita e fazer modificações no regimento interno — que prevê processo seletivo de auditores para exercerem o cargo de delegado —, mas não teria cumprido a ordem. A ideia do Planalto seria trocar alguns delegados que não estão alinhados à cartilha do governo.

Segundo interlocutores, há algum tempo o clima é de insegurança no órgão. Ninguém sabe se fica e não há qualquer projeto em andamento, disse uma fonte. Nos bastidores, os auditores estariam planejando um movimento de resistência a eventuais nomes de fora da Receita para substituir Cintra.

LUIGI BONGIOVANNI /A TRIBUNA DE SANTOS

Receita. Integrantes do órgão dizem que ex-secretário se dedicava apenas à reforma e deixava dia a dia do órgão de lado

ENTREVISTA

Aloisio Araújo, PROFESSOR DA FGV E DO IMPA

AJUSTE ABRE ESPAÇO PARA REDUZIR CARGA

BRASÍLIA

Na avaliação do economista Aloisio Araújo, professor da FGV e do Impa, próximo ao ministro Paulo Guedes, deixar de lado a CPMF pode destravar a discussão sobre reforma tributária. No médio prazo, o pesquisador defende que o espaço nas contas públicas aberto por um ajuste fiscal seja aproveitado para reduzir a carga tributária.

O que esperar da reforma tributária, agora que o governo descartou recriar a CPMF para desonerar a folha?

A ideia da CPMF estava atrapalhando um pouco, porque é um imposto que tem muitos defeitos e não tinha apoio político. Daqui para frente, tem que se trabalhar muito. O que está na Câmara é um bom começo. Temos outras bases tributárias que não estão englobadas ali (no texto da Câmara). O governo andou falando sobre Imposto de Renda, colocar a coisa dos dividendos, que acho essencial, taxar um pouco mais a renda mais alta, pouco taxada no Brasil.

Acredita que a ideia da CPMF pode voltar?

Além de ser um imposto ruim, colocar a alíquota muito alta é inviável. Quando se falava em alíquotas maiores, é incompatível com a realidade. Se você taxa muito determinado bem, corre o risco de ter evasão e aquele bem não ser mais taxado. Do ponto de vista técnico, taxas pequenas poderiam ser viabilizar. Mas do ponto de vista político, não. A população não gosta, o Congresso não gosta, o presidente da República não gosta. Eu ficaria muito surpreso (com um retorno da CPMF).

MÁRCIA FOLETTO/13-7-2017

O senhor defende aproveitar a reforma tributária para reduzir a carga de impostos. Como seria isso?

Quando o governo tem uma certa folga fiscal, é uma boa ocasião para fazer uma reforma tributária e reduzir a carga. É lógico que o Brasil não está agora com uma folga fiscal, mas, com um pouco de esforço, pode passar a ter. As taxas de juros ficaram muito altas por muito tempo e agora estão com tendência a reduzir. Vai aumentar a atividade. Olhando projeções do Tesouro, daqui a uns três anos já vamos ter superávit (resultado positivo). Temos essa PEC do (deputado) Pedro Paulo que busca diminuir gastos tributários, que estão impossíveis de se manter no mesmo nível. (Temos ainda) o Sistema S, reforma administrativa, uma série de cortes. Há muitos esforços que podem ser feitos. Se não usar (essa oportunidade) agora, esquece. Por um bom tempo, a gente não vai ter outra chance de reduzir carga.

Como vê a possibilidade de que a reforma comece pela unificação do PIS e da Cofins?

Quando se falava isso há alguns anos, eu achava: "Puxa, mas isso é tão pouco!" Mudei de ideia porque estou vendo as outras coisas ocorrendo. (Faz sentido) o governo começar com uma coisa que é mais da competência dele. A gente não sabe como vão ser os impactos, certos setores vão reclamar mais. A Receita sempre falava que o contencioso é maior no Brasil. Isso resolve uma boa parte da encrenca. *(Marcello Corrêa)*

Remuneração da poupança poderá ser atrelada à inflação

Governo estuda substituir TR por índice de preços na rentabilidade da caderneta. Objetivo é viabilizar recursos para habitação. Ganho, neste momento, ficaria maior

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

O governo estuda modificar a remuneração da caderneta de poupança para ampliar os recursos destinados ao financiamento do setor da habitação. A ideia seria assegurar aos poupadores pelo menos um rendimento equivalente a 70% da taxa básica de juros (Selic), independentemente do patamar da Selic, e substituir a Taxa Referencial (TR), que atualmente está em zero, pelo índice oficial de inflação (IPCA), segundo uma fonte a par das discussões.

O assunto está sendo discutido de forma reservada entre o Banco Central (BC) e o Ministério da Economia. A mudança visa proporcionar uma fonte alternativa de recursos para a habitação com a chamada securitização no mercado financeiro. Os bancos que captam depósitos de poupança e são obrigados a investir boa parte desses recursos em crédito imobiliário poderão vender no mercado as carteiras de crédito lastreadas pelo IPCA. Não há demanda no mercado por ativos atrelados à TR, ao contrário do que ocorre com o IPCA.

Recentemente, a Caixa Econômica lançou uma linha de crédito imobiliário com correção pela inflação.

MICHEL FILHO/13-1-2014

Agência da Caixa. O banco lançou uma linha de crédito corrigida pela inflação

GANHO MAIOR QUE RENDA FIXA

A Selic está hoje em 6% ao ano, o que concede ao poupador um ganho de 4,20% com a TR zerada. Com a troca do indexador pelo IPCA, o rendimento dependerá do comportamento da inflação. Neste momento, o retorno seria significativamente maior: 7,6%, segundo cálculos feitos por Miguel Ribeiro de Oliveira, presidente da Anefac, associação que reúne executivos de finanças.

A poupança ficaria atraente frente às demais aplicações de renda fixa. As duas principais modalidades de fundos deste tipo tiveram ganho de 6,19% e 7,80% nos últimos 12 meses, mas sobre essa rentabilidade incidem Imposto de Renda e taxa de administração.

O cenário, porém, poderia mudar no futuro. Segundo o Boletim Focus, do BC, a inflação deverá fechar este ano em 3,54%. Em 2020, a projeção é de 3,82%, caindo para 3,75% em 2021 e 3,50% em 2022.

A última mudança na fórmula de rendimento da poupança ocorreu em 2012, quando a caderneta passou a render 70% da Selic sempre que esta ficar abaixo de abaixo de 8,5% ao ano. Acima disso, volta a vigorar a fórmula antiga de 6,17% ao ano, o equivalente a 0,5% ao mês.

A medida foi tomada para evitar que a remuneração da poupança — isenta de IR — fosse um entrave à queda da Selic, provocando uma distorção no mercado ao competir de forma desigual com fundos de investimento.

O consultor José Urbano Duarte considera interessante buscar fontes alternativas de recursos para o setor da habitação. Mas ressalta que o ideal seria esperar o resultado da nova modalidade de crédito imobiliário corrigida pelo IPCA, com recursos captados pela poupança.

Para Ricardo Almeida, professor de finanças da Fundação Instituto de Administração, a mudança será boa:

— O custo de vida está atrelado à inflação.

Hoje, há 61,2 milhões de contas de poupança no país, com patrimônio de R$ 743,3 bilhões. Procurado, o Ministério da Economia informou que não comentaria o assunto. Em nota, o BC negou que a matéria esteja em análise. *(Colaborou Ana Paula Ribeiro)*

Começa hoje saque emergencial de R$ 500 do FGTS

Primeira leva beneficia quem tem conta poupança na Caixa, cujas agências abrirão mais cedo

Começa hoje o chamado saque emergencial dos recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). O valor é de R$ 500 por cada conta vinculada ao CPF — ou seja, quem tem mais de uma conta poderá sacar mais.

O saque, no entanto, só está aberto para aqueles que têm conta poupança na Caixa Econômica Federal ou correntistas da instituição que autorizaram o depósito automático. O calendário de saques seguirá as datas de aniversário dos cotistas, começando pelos nascidos entre janeiro e abril.

As agências da Caixa abrirão hoje às 8h para permitir o saque. No sábado, funcionarão das 9h às 15h.

Para aqueles que não têm conta poupança na Caixa, os saques terão início em 19 de outubro, também conforme a data de nascimento dos cotistas. O calendário se estenderá até março do ano que vem.

Calendário seguirá aniversário do cotista

> CONTA NA CAIXA

> Aniversário em janeiro, fevereiro, março e abril: A partir de hoje

> Em maio, junho, julho e agosto: A partir do próximo dia 27

> Em setembro, outubro, novembro e dezembro: 9 de outubro

> OS DEMAIS

> Aniversário em janeiro e fevereiro: A partir de 19 e 25 de outubro, respectivamente

> Em março e abril: 8 e 22 de novembro

> Em maio e junho: 6 e 18 de dezembro

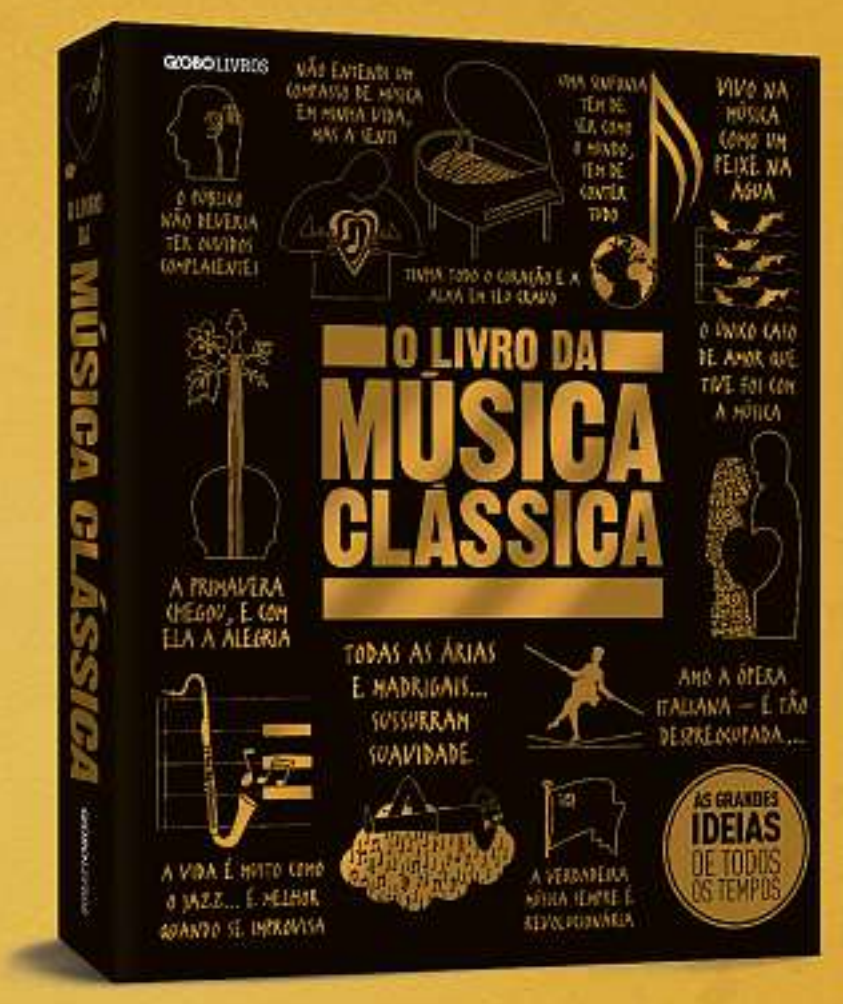
> Em julho, agosto e setembro: 10, 17 e 24 de janeiro de 2020

> Em outubro e novembro: 7 e 14 de fevereiro de 2020

> Em dezembro: 6 de março de 2020

O NOVO LIVRO DA SÉRIE QUE JÁ VENDEU
1,4 MILHÃO
DE EXEMPLARES NO BRASIL

Quem escreveu a primeira ópera? De onde veio o sistema musical de notas? Como os compositores criam as sinfonias? Esse livro responde a essas e muitas outras perguntas. Escrito de forma simples e rico em imagens, *O livro da música clássica* conta, em capítulos que passeiam pelos principais movimentos musicais no Ocidente, a trajetória de compositores e obras que marcaram a história.



CONHEÇA A SÉRIE COMPLETA!

GLOBO LIVROS

ENTREVISTA

Alberto Saraiva/ PRESIDENTE DO HABIB'S

Fundador da rede especializada em esfirras volta ao comando do negócio para enfrentar disputa de preços nas lanchonetes provocada pela crise

ANA PAULA RIBEIRO ana.ribeiro@sp.oglobo.com.br SÃO PAULO

'ESTAMOS NO MEIO DE UMA GUERRA NO FAST FOOD'

DIVULGAÇÃO

Mão na massa. Fundador do Grupo Habib's, Alberto Saraiva resolveu voltar aos negócios para enfrentarrivais

Ele queria ser médico, mas mas a morte do pai num assalto na padaria da família levou Alberto Saraiva ao comércio. Para enfrentar a concorrência, reduziu o preço do pão em 30%. Deu certo e a padaria, com lucro, foi vendida. Ele conseguiu terminar o curso de medicina, mas nunca exerceu a profissão. Em 1988, decidiu abrir uma lanchonete especializada em esfirras. Era o início do Habib's, uma rede de 320 lojas que tem ainda as marcas Ragazzo, Ragazzo Express e a churrascaria Tendall. Aos 66 anos, Saraiva decidiu há três semanas retomar o comando direto da empresa para enfrentar o que chama de "guerra de preços" entre gigantes do *fast food*, como McDonald's e Burger King.

No meio do tiroteio entre as redes de hambúrguer, as esfirras dele acabaram atingidas. Agora, o empresário quer reconquistar espaço perdido para concorrentes e preparar a abertura de capital da empresa, em 2022.

Por que decidiu voltar ao dia a dia da empresa?

Estamos no meio de uma guerra e nada melhor que o fundador, com toda a experiência, comandar esse momento do *fast food* no Brasil. Fizemos agora uma semana de promoção, que vai até domingo. Nosso principal produto, a esfirra de carne, está sendo vendido a R$ 0,49 no aplicativo e R$ 0,79 nos outros canais. Voltamos aos preços praticados há quase dez anos.

Mas o que não deu certo para o senhor voltar?

Não é que não estava dando certo. Mas, no passado, existia uma diferença muito grande de preços e da relação custo-benefício entre Habib's e concorrentes como o Mc Donald's e Burger King. Nessa guerra entre eles, baixaram os valores e se aproximaram demais da nossa política de preços. Minha volta é para fazer o custo-benefício voltar a ser o melhor. Antigamente, um Big Mac comprava 14, 16 esfirras. Agora, estava comprando sete. Com a promoção, voltou para as 14, 16.

> *"Estamos com esperança e com uma visão de futuro extremamente positiva, mas ainda não tem nada acontecendo (na economia brasileira). Não tinha jeito de continuar como estava, de ficar estagnado. Mas hoje, no momento, as coisas continuam, não diria em crise, mas em dificuldade"*

> *"Voltamos aos preços praticados há quase dez anos"*

> *"Hoje o mercado está extremamente favorável para expansão porque o preço do aluguel caiu"*

Mas há lucro com esse preço?

Não, mas a gente traz gente para a loja. Ela vai comprar uma batata, um suco, uma sobremesa. E tudo isso é produzido por nós.

Como está a expansão da rede nesse ambiente concorrido?

Vamos inaugurar 120 lojas neste ano, sendo 20 Habib's e 100 do Ragazzo. Vamos repetir o número no ano que vem. Queremos estar em locais de grande movimento, como estações de metrô, de trem ou com grande fluxo de pessoas. Hoje o mercado está extremamente favorável para expansão porque o preço do aluguel caiu. Pontos que a gente não tinha condição de alugar agora estão acessíveis.

E estão conseguindo renegociar contratos antigos?

Sim. Estavam inflacionados. Eu abri agora uma vaga de superintendente de negociação de aluguéis, dentro da Diretoria de Expansão. As lojas com um aluguel acima de 10% do faturamento serão contactadas por ele. Isso vale para as lojas próprias e franqueadas. Vamos iniciar um processo de negociação e trazer o aluguel para dentro da realidade. O (aluguel) normal é de 4%, 5% (do faturamento), então 10% é o máximo. Em torno de 10% a 15% das nossas lojas ultrapassam esse teto.

Quantas esfirras o Habib's vende por dia?

No ano passado, vendemos 600 milhões de unidades. Nos quatro dias da semana de promoção, foram 7,5 milhões. A campanha acaba domingo e retorna ao preço de R$ 1,20, mas vamos ter esse tipo de promoção sempre. Todo mês vai ter uma semana violenta.

A guerra de preços dos concorrentes é fruto da queda da renda e desemprego. Como o senhor avalia o atual momento econômico do país?

Estamos com esperança e com uma visão de futuro extremamente positiva, mas ainda não tem nada acontecendo. Não tinha jeito de continuar como estava, de ficar estagnado. Mas hoje, no momento, as coisas continuam, não diria em crise, mas em dificuldade.

Essas mudanças que estão sendo implementadas na sua empresa têm como objetivo a abertura de capital na Bolsa?

Sim. Queremos abrir o capital do Ragazzo no ano que vem e o do Habib's em 2022. Primeiro, queremos encontrar um fundo ou investidor que queira comprar 10%, 20% da empresa. E depois vem a abertura de capital.

Os bancos estão pressionando pela abertura de capital?

Faz três anos que não saem daqui, mas ainda não estamos preparados. Depois de dois anos, com a ajuda da consultoria Deloitte, fizemos uma reestruturação das diretorias. Neste ano, fizemos uma apresentação do Ragazzo para sete bancos. Nos aproximamos do Bradesco. Provavelmente será esse o banco que vai nos assessorar na abertura de capital.

BC europeu reduz juros, e EUA adiam adoção de sobretaxas

Cenário externo faz dólar cair a R$ 4,061 e Bolsa de SP avançar 0,89%

GABRIEL MARTINS*
gabriel.martins@infoglobo.com.br
RIO, BRUXELAS E WASHINGTON

Uma nova redução de juros na Europa e o adiamento das sobretaxas americanas sobre produtos importados da China levou tranquilidade aos investidores ontem. O dólar comercial encerrou em leve queda, de 0,09%, a R$ 4,061. Já o Ibovespa, principal índice do mercado de ações local, teve valorização de 0,89%, aos 104.370 pontos.

O Banco Central Europeu (BCE) reduziu ontem mais ainda sua taxa básica de juros, de -0,4% para -0,5%. Os juros negativos buscam estimular os bancos a emprestarem os recursos parados, injetando mais dinheiro na economia. Além disso, informou que, a partir de 1º de novembro, vai comprar € 20 bilhões por mês em títulos do governo e de empresas.

NICHOLAS KAMM/AFP

Trump. "Boa vontade" com a China

— O cenário externo ficou mais favorável após essa decisão do BCE. O Brasil está dando sinais de que está caminhando para melhorar a situação fiscal, aprovar reformas estruturais e melhorar as perspectivas de crescimento. Nos momentos de alívio na agenda internacional, o mercado local é beneficiado — disse Rafael Antunes, sócio da Inove Investimentos.

Nos Estados Unidos, o presidente Donald Trump decidiu adiar, de 1º para 15 de outubro, o aumento das tarifas sobre US$ 250 bilhões em importações chinesas, "como um gesto de boa vontade". Trump afirmou que o adiamento foi "a pedido do vice-primeiro-ministro da China, Liu He, e devido ao fato de que a República Popular da China comemorará seu 70º aniversário".

As tarifas vão subir de 25% para 30%. Na véspera, Pequim havia divulgado uma lista com 16 categorias de produtos que ficarão isentos de tarifas extras sobre importações dos EUA.

Chua Hak Bin, economista do Maybank Kim Eng Research Pte., em Cingapura, afirmou em relatório que o gesto de Trump "sugere que a guerra comercial está começando a piorar e os EUA podem estar mais ansiosos para fechar um acordo."

Trump ainda voltou a criticar o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) citando a decisão do BCE. Em uma rede social, ele elogiou a redução dos juros europeus e criticou o que considera uma demora por parte do Fed em cortar as taxas.

AZUL E EMBRAER EM ALTA

Na Bolsa brasileira, uma das maiores altas foi a dos papéis da companhia aérea Azul, que recebeu da Embraer sua primeira aeronave E195-E2, que consome 25% menos combustível que a versão anterior. As ações da aérea saltaram 5,39%. As da Embraer, por sua vez, subiram 4,40%.

Já as ações da Oi fecharam com queda de 3,31%, apesar da aprovação no Senado, na quarta-feira, de um novo marco legal para o setor de telecomunicações.

Com agências internacionais

Novo marco legal de teles dá nova perspectiva à Oi

Possibilidade de redirecionar investimentos torna a companhia mais atraente para investidores

RAMONA ORDOÑEZ
ramona@oglobo.com.br

A aprovação pelo Senado do novo marco legal de telecomunicações abre nova perspectiva para a operadora Oi. Para analistas, a tele volta a ficar atraente para investidores estrangeiros porque a nova regulação permitirá que a empresa redirecione investimentos que hoje é obrigada a fazer em áreas de baixo retorno, como orelhões e telefonia fixa, para serviços mais rentáveis, como internet banda larga.

A mudança era uma das condições, por exemplo, do interesse da China Telecom pela Oi, que cogita aumento de capital e venda de ativos. Em relatório, o BTG Pactual afirmou que discussões sobre fusões e aquisições envolvendo a Oi poderão ganhar mais força, destacando ainda que uma possível fusão com a TIM geraria "enormes sinergias".

A entrada de um novo investidor é fundamental para a sobrevivência da Oi, que precisa de caixa para levar adiante seu plano de recuperação judicial, em curso desde 2016. Procurada, a Oi não quis comentar.

— A mudança da legislação era essencial para o futuro da Oi. A telefonia fixa e os orelhões estavam onerando a empresa — disse uma fonte próxima à companhia.

A nova regulação, que só depende agora de sanção presidencial, autoriza também que as teles fiquem com bens reversíveis das concessões, como prédios e a infraestrutura da União que exploram desde a privatização do setor, em 1998. No balanço financeiro divulgado pela Oi em junho, esse patrimônio é estimado em R$ 8,42 bilhões.

INDICADORES

IBOVESPA ▼

+0,89% no dia

-0,67% em agosto

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	4,0488	4,0494
Turismo esp. (BB)	3,95	4,15
Turismo esp. (Bradesco)	4,08	4,30

EURO

Comercial (Ptax)	4,4824	4,4847
Turismo esp. (BB)	4,36	4,59
Turismo esp. (Bradesco)	4,50	4,74

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	5,00915
Franco suíço	4,09888
Iene japonês	0,03756
Peso argentino	0,07238
Peso chileno	0,00572
Yuan chinês	0,57364

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	5224,18	0,19%	2,42%	3,22%
Agosto	5229,93	0,11%	2,54%	3,43%
IGP-M FGV	**(8/94=100)**	**MÊS**	**ANO**	**12 MESES**
Julho	741,346	0,40%	4,79%	6,39%
Agosto	736,402	-0,67%	4,09%	4,95%
IGP-DI FGV	**(8/94=100)**	**MÊS**	**ANO**	**12 MESES**
Julho	728,084	-0,01%	4,39%	5,56%
Agosto	724,395	-0,51%	3,86%	4,32%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
09/10	0,5000%
10/10	0,5000%
11/10	0,5000%
A PARTIR DE 03/05/12	
08/10	0,3434%
09/10	0,3434%
10/10	0,3434%
11/10	0,3434%

TR

05/09	0,0000%
06/09	0,0000%
07/09	0,0000%
08/09	0,0000%
09/09	0,0000%
10/09	0,0000%
11/09	0,0000%

SELIC 6%

UFIR/RJ

Setembro
R$ 3,4211

UFIR (extinta)

Setembro
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Setembro de 2019

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. Correção da 6ª parcela do IRPF 2019, que vence em 30 de setembro: 3,08%.

INSS

Setembro de 2019

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.751,81	8
De 1.751,82 a 2.919,72	9
De 2.919,73 a 5.839,45	11

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 199,60 (para o piso de R$ 998,00) e máxima de R$ 1.167,89 (para o teto de R$ 5.839,45)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Setembro	R$ 998	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.bovespa.com.br

CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bc.gov.br. Clicar em "Economia e finanças" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

PEDRO DORIA

@pedrodoria
pedro.doria@oglobo.com.br

A Apple planeja seu futuro

Há pistas, nos anúncios de produtos feitos terça-feira pela Apple, a respeito do que a companhia pensa para seu futuro. Este é um momento de planejamento chave para a empresa fundada por Steve Jobs. O motivo é simples: o iPhone, lançado em 2007, mexeu de tal forma com o mercado de consumo de tecnologia que criou um novo estilo de vida. Seja da Apple ou não, todos somos hoje dependentes de aparelhos baseados naquele original. E o iPhone jamais perdeu sua mística. O fato de que a Apple é, hoje, uma das cinco maiores companhias em valor de mercado — por vezes ocupando o alto do pódio — é fruto do iPhone. O aparelho é sua galinha dos ovos de ouro. Mas há um problema: no futuro próximo, a importância desses nossos queridos celulares vai diminuir muito. Daí a necessidade de a Apple planejar o futuro.

Estamos à beira de uma revolução que ocorrerá, nos próximos anos, a partir do encontro entre duas tecnologias. Internet das coisas e 5G.

Redes 5G trazem três diferenças básicas em relação às 4G. A primeira é que a velocidade é estupidamente maior. Dá para ver filme 4K fácil enquanto baixa arquivos. A segunda é a instantaneidade ou, tecnicamente, baixa latência. A informação que sai de um aparelho chega ao outro sem *delay*. Por fim, é possível ligar um número muito maior de máquinas à rede.

O resultado é que as redes 5G se tornam úteis para muito mais do que telefones. É onde entra a internet das coisas. Com um chip de celular, o carro da frente pode avisar ao de trás que está freando. A informação chega a tempo de o outro também brecar. Um médico pode orientar outro, numa sala de cirurgia longínqua, e guiar uma cirurgia usando realidade aumentada.

E nós vamos nos cobrir de aparelhos. Os óculos, a roupa, os relógios, os sapatos, as bolsas, os fones. Nada precisará do aparelho celular para se conectar à internet. As interfaces também vão existir de todo tipo. Aparelhos que comandamos por voz, ou por toque, ou que reagem ao ambiente ou a ações. Com o passar do tempo, assim como muitos passaram a não ter mais computadores em casa, vai começar a ter gente escolhendo não ter celular. Dá para conversar direto pelo fone, navegar por uma tela dobrável no bolso, sabe-se lá.

O que a Apple apresentou, terça-feira, não foi mais um evento com iPhones e umas coisas mais. Ela apresentou ao público um ecossistema. Um serviço de *streaming* que estreia em novembro com nove séries originais e custará, no Brasil, R$ 9,90. Nasce oferecendo muito menos do que a concorrência — Netflix, GloboPlay, Amazon Prime. Mas nasce. Lançou também um serviço de jogos por assinatura, Apple Arcade, pelo mesmo valor. Já tinha Apple Music, concorrente do Spotify.

Não importa o aparelho Apple que a pessoa tenha, os serviços estão lá. Cada vez com mais frequência, a Apple reforçará essa estratégia: a de anunciar hardware e serviços simultaneamente, para criar laços com clientes de forma a mantê-los por muito tempo. Mesmo quando chegar aquele momento, daqui a uns cinco anos, em que o iPhone 16 ou 17 não seja mais a peça principal de sustento da companhia.

Será interessante de assistir. Se o Partido Democrata pinçar Elizabeth Warren como sua candidata e ela derrotar Donald Trump — é isso que as pesquisas vêm sugerindo —, um dos principais focos da Casa Branca será combater os monopólios no Vale do Silício. Pelo menos um caso antitruste virá.

Essas épocas de viradas tecnológicas, como a marcada pelo surgimento do iPhone, mudam a ordem das empresas vencedoras e perdedoras do mundo digital. Um caso antitruste aumentará a confusão. A Apple não é a única percebendo a tempestade por vir.

Google muda busca para destacar reportagens

Segundo diretor de Notícias da gigante de tecnologia, objetivo de novas diretrizes do sistema é tornar mais visíveis, nos resultados das pesquisas na internet, as matérias originais de veículos de comunicação

DO NEW YORK TIMES
SÃO FRANCISCO

O Google anunciou ontem ter feito mudanças em seu sistema de busca que visam beneficiar as reportagens originais publicadas por veículos de comunicação em seus resultados, em detrimento de eventuais cópias ou reproduções.

Num post em seu blog, Richard Gingras, vide-presidente de Notícias do Google, disse que as modificações nas diretrizes de busca ajudariam os leitores a "reconhecerem melhor a reportagem original" e tornariam essas matérias mais visíveis na internet.

"Algumas notícias podem ser cruciais por seu impacto e difíceis de apurar, exigindo dos repórteres profundas investigações para revelar fatos e fontes", escreveu Gingras no blog. "Essa é uma das razões pelas quais buscamos apoiar o trabalho do setor. E isso significa que os leitores interessados nas últimas notícias vão achar a matéria original que começou tudo".

MÉTRICAS DE PRECISÃO

Em entrevista, o executivo reconheceu que a mudança era do interesse do Google.

— Fazemos de tudo com a busca Google e o Google News para continuar a merecer e manter a confiança de nossos usuários — disse Gingras.

As modificações na busca do Google também pretendem destacar órgãos de imprensa reconhecidos pela precisão de suas reportagens — com métricas baseadas, por exemplo, em quantos prêmios uma publicação já ganhou.

A companhia deu no post exemplos de artigos que poderiam ser destacados — citando jornais como o alemão Süddeutsche Zeitung e os americanos Washington Post e The New York Times. Mas não ficou claro se publicações menores ou locais seriam beneficiadas pela novidade.

O Google e outras plataformas de tecnologia vêm sendo investigadas por órgãos reguladores e de defesa da concorrência nos EUA e na União Europeia, em parte devido a seu impacto no jornalismo on-line. Google, Amazon e Facebook detêm a maior fatia de receita com publicidade digital.

David Chavern, diretor executivo da New Media Alliance, entidade que reúne mais de 2.000 jornais e empresas de mídia dos EUA, disse que a iniciativa é bem-vinda, mas ponderou que vai esperar para ver como as mudanças serão feitas na prática.

— Os resultados das buscas do Google não têm recompensado os investimentos no jornalismo — afirmou Chavern. — Se pudermos alcançar um ponto onde eles melhorem, isso será bom.

O GUIA DEFINITIVO SOBRE SAQUE DO FGTS CHEGOU!

Valor investe
valorinveste.com

Baixe grátis e tenha tudo o que precisa saber sobre as novas regras, as políticas para saque e como usar seu dinheiro de forma inteligente.

BAIXE AQUI O SEU E-BOOK GRATUITO!

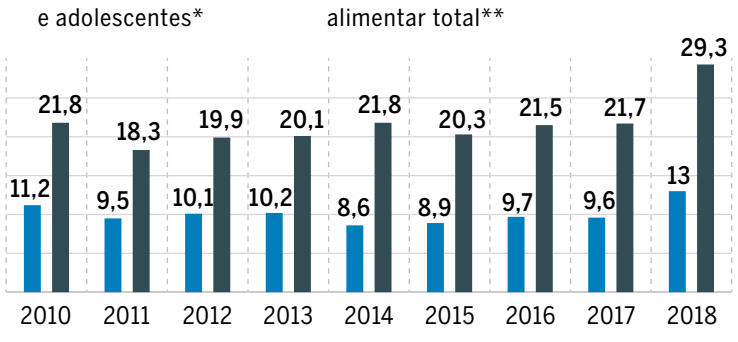
NA WEB
PERU
Justiça reduz prisão preventiva de Keiko Fujimori
Líder opositora está detida em razão de investigações sobre Odebrecht glo.bo/2IN4yOQ

A FOME NÃO ESPERA A ELEIÇÃO

Macri cede e aceita apoiar projeto opositor de emergência alimentar

INSEGURANÇA ALIMENTAR NA ARGENTINA

Valores em %



*Idade entre 0 e 17 anos
**Famílias que reconhecem estar enfrentando problemas para se alimentar e nas quais pelo menos um adulto já suprimiu uma das refeições

Fonte: Observatório da Dívida Social Argentina da Universidade Católica

Editoria de Arte

AGUSTIN MARCARIAN/REUTERS

Pressão. Manifestantes protestam diante do Congresso argentino, em Bueno Aires, durante a votação do projeto de emergência alimentar: a iniciativa, que seguirá para o Senado, prevê aumento de 50% no orçamento para programas da área

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br

Uma das principais promessas de campanha do presidente argentino, Mauricio Macri, em 2015 foi zerar a taxa de pobreza. Muitos, na época, lhe diziam que era um compromisso inalcançável, mas Macri, agora em campanha pela reeleição — a votação é em 27 de outubro — insistiu. O tempo mostrou que foi um grave erro. A pobreza não só não foi zerada como aumentou, passando de 29% para 32%, segundo dados oficiais.

A Argentina tem hoje mais pobres, e um drama instalou-se na agenda política e eleitoral: a fome. Em queda nas pesquisas e praticamente sem chances de conquistar um segundo mandato, Macri enfrenta um acampamento contra a fome organizado por movimentos sociais e partidos de esquerda no Centro de Buenos Aires e foi obrigado a aderir a um projeto opositor para declarar "emergência alimentar". Aprovado por unanimidade — 222 votos a favor e uma abstenção — ontem na Câmara, ele segue agora para o Senado, onde deverá ser sancionado na próxima quarta.

O projeto prevê aumento mínimo de 50% do orçamento destinado a programas de alimentação e nutrição este ano e que, a partir do ano que vem, os recursos sejam reajustados a cada três meses. Num país que fechará 2019 com inflação em torno de 50% e já projetou pelo menos 37% para 2020, trata-se de um dos pontos centrais do texto em discussão. Aprovada, a "emergência alimentar" vigoraria até dezembro de 2022.

MUDANÇA DE ESTRATÉGIA

Segundo admitiram fontes da bancada do governo, a decisão de votar a favor do projeto opositor busca, essencialmente, "tirar o assunto da campanha e evitar cenas de violência nas ruas". Iniciativas similares foram apresentadas pela oposição nos últimos tempos, mas nenhuma prosperou.

Agora, depois do resultado desastroso de Macri nas Primárias Abertas Simultâneas e Obrigatórias (Paso), em agosto passado, a Casa Rosada mudou a estratégia. Diante de um cenário de deterioração da situação econômica e social, o governo aceitou dar sinal verde ao projeto. Mas responsabilizando a oposição por essa deterioração.

— Vamos acompanhar o projeto, sem afetar as metas de déficit fiscal. Existe uma situação pontual que é o aumento de preços provocado pelo impacto negativo do resultado das primárias nos mercados — disse ao GLOBO o deputado Eduardo Amadeo, da bancada governista.

O macrismo considera que o culpado pela piora dos indicadores sociais é o peronista Alberto Fernández, que segundo todas as pesquisas será eleito no primeiro turno, com uma vantagem entre 11 e 20 pontos percentuais em relação ao atual chefe de Estado. Para a Casa Rosada, o impulso ao projeto e o acampamento são "uma grande operação política" da aliança eleitoral Frente de Todos, liderada por Fernández e sua companheira de chapa, a senadora e ex-presidente Cristina Kirchner.

— Temos a consciência tranquila, fizemos tudo o que estava ao nosso alcance — afirmou uma fonte do governo.

Pesquisadores sociais reconhecem que o governo Macri, de fato, fez muito. Mas suas pesquisas constatam que não foi suficiente. De acordo com Ianina Tuñón, do Observatório da Dívida Social Argentina da Universidade Católica (UCA), "temos vários indícios de que em 2019 a situação se manteve igual a 2018 ou piorou".

— O momento é delicado e toda iniciativa é bem-vinda — afirmou a pesquisadora.

O último relatório do observatório mostrou que, no ano passado, 29,3% das famílias argentinas estavam em estado de insegurança alimentar, ou seja, tinham problemas para se alimentar. Nessas famílias, pelo menos um adulto teve de suprimir uma refeição. Também em 2018, a pesquisa revelou que 13,8% de crianças e adolescentes entre 0 e 17 anos eram atingidos pela insegurança alimentar severa, sinônimo de fome.

Indicadores do Indec (o IBGE local) confirmaram este ano que 14,3 milhões de argentinos, de um total de 41 milhões de habitantes, são pobres. No caso das crianças, 46,8% entre 0 e 14 anos vivem abaixo da linha da pobreza.

A crise econômica e social explica, segundo analistas, grande parte do revés eleitoral nas primárias. Macri obteve 32,93% dos votos, contra 49,49% de Fernández. No primeiro turno, o candidato da aliança entre peronistas e kirchneristas poderia superar 50% dos votos e eleger-se com folga. Fernández tem feito uma campanha tranquila, incluindo viagens ao exterior e já com pose de presidente eleito. Em meio à polêmica pelo "acampamento da fome", o candidato questionou a iniciativa, pediu aos manifestantes que saiam das ruas, mas defendeu o projeto:

— Como sociedade deveríamos sentir vergonha, porque poderíamos alimentar 400 milhões de pessoas e não podemos resolver o problema de 15 milhões. Não se trata de uma questão de orçamento, se trata de resolver a pobreza.

DEMANDAS

Integrantes do Gabinete macrista se negam a falar em fome, embora admitam que a situação é grave. Para o analista Sérgio Berensztein, "o governo decidiu apoiar o projeto da oposição porque está diante de uma obviedade que não se pode negar". Já Julio Burdman, professor da Universidade Nacional de Buenos Aires (UBA), apontou que "o que veremos agora é uma guerra de responsabilidades. Macri diz que a herança que recebeu foi mais pesada do que imaginava, e Fernández culpa o governo pela crise".

— Para o presidente, teria sido pior se opor à iniciativa. A oposição poderia aprová-la sem os votos do macrismo — disse o professor da UBA.

Mais de 20 organizações sociais participam do acampamento e já avisaram que não abandonarão as ruas enquanto não receberem uma reposta do Ministério do Desenvolvimento Social. Querem mais alimentos para refeitórios populares, principalmente na província de Buenos Aires, principal distrito eleitoral do país. Lá vive um terço do eleitorado nacional.

— A situação da pobreza é anterior a Macri, isso não se discute. Mas o resultado das primárias teve um impacto muito negativo na economia e isso obrigou Macri a tomar esta decisão drástica — avaliou Martin Tetaz, economista e pesquisador da Universidade Nacional de La Plata.

"O governo decidiu apoiar o projeto da oposição porque está diante de uma obviedade que não se pode negar"

Sérgio Berensztein, analista político

"A situação da pobreza é anterior a Macri. Mas as primárias tiveram um impacto negativo na economia"

Martin Tetaz, economista

Turistas brasileiros são barrados no México

Casal que ia para Cancún foi mandado de volta apesar de estar com todos os documentos necessários; Itamaraty reconhece número expressivo de ocorrências. Controle migratório teria aumentado para conter fluxo para os EUA

MARINA GONÇALVES
marina.goncalves@oglobo.com.br

O destino era Cancún, no México. Thais Leôncio, 32 anos, e Júlio César de Paula, 38, haviam reservado um hotel cinco estrelas e fechado passeios por praias da região, férias muito bem planejadas. Mas a viagem romântica acabou se transformando em um pesadelo, que começou no controle migratório mexicano. Ao chegarem na Imigração, a enfermeira e o tecnólogo de telecomunicações tiveram seus passaportes apreendidos e foram encaminhados a uma sala de entrevistas, mesmo explicando que tinham documentos que comprovavam serem turistas.

O consulado geral do Brasil no México confirma que tem recebido um maior número de denúncias de cidadãos brasileiros de maus-tratos por parte das autoridades migratórias mexicanas. Ontem, o país anunciou ter conseguido reduzir em 58,7% o fluxo de migrantes para os Estados Unidos desde junho, uma clara tentativa de afastar a ameaça do governo do presidente americano Donald Trump de impor sanções tarifárias a produtos mexicanos como retaliação caso o país não o ajudasse a conter a imigração ilegal.

O Itamaraty não tem números que possam comprovar um possível aumento das inadmissões (quando a pessoa é deportada antes de ser admitida em um país), já que os números são fornecidos pelas autoridades mexicanas. A área consular do ministério, no entanto, reconheceu, em nota, que tem ciência "de que o número de ocorrências é expressivo": "Com base nos relatos de viajantes inadmitidos, parece ser frequente a sensação de que a decisão foi tomada pelas autoridades mexicanas de forma arbitrária, ou, no mínimo, baseada em critérios não suficientemente claros".

— A postura estrita dos órgãos de controle migratório mexicano insere-se na lógica regional de coordenação com as autoridades americanas e canadenses e visa, em geral, a combater fluxos migratórios de latino-americanos (brasileiros, inclusive) aos EUA — disse ao GLOBO a embaixadora Wanja Campos da Nóbrega, cônsul geral do Brasil no México. — De todo modo, todos os indivíduos cuja entrada tenha sido denegada no México devem ser tratados de maneira digna e com respeito a seus direitos humanos e garantias fundamentais. Nesse sentido, este consulado tem realizado diversas gestões junto ao governo mexicano com o objetivo de encaminhar as denúncias de maus-tratos recebidas e solicitar esclarecimentos.

SEM NECESSIDADE DE VISTO

Desde maio de 2013, cidadãos brasileiros que viajam ao México a turismo ou negócios, por até 180 dias, não precisam de visto. Mas a própria página do consulado brasileiro no país alerta que os controles migratórios tendem a ser rigorosos, diferentemente das "facilidades de que os cidadãos brasileiros desfrutam na América do Sul". Por isso, detalha, é necessário contar com documentos que comprovem a condição de turista, como bilhete aéreo de ida e volta; cópia de voucher do hotel ou carta de um cidadão mexicano que deverá hospedá-lo; além de cartão de crédito ou dinheiro em espécie.

O casal, que mora no Rio, estava atento e tinha levado cópia de todos os documentos solicitados. Mesmo assim, foi barrado na imigração. Após algumas horas de interrogatório, no qual mal puderam falar, Thaís e Júlio foram levados a um pequeno centro de detenção, onde estavam alguns suspeitos de terem cometido crimes. Ali, tiveram que entregar também os celulares.

— Não nos deixaram telefonar para a embaixada brasileira. Não diziam o que faltava nos nossos documentos, apesar de termos passagens de volta e hotel reservado, notas de todos os passeios contratados — conta Thais, que chegou a passar mal, desmaiou, e teve de ser socorrida por outra pessoa detida.

ARQUIVO PESSOAL

Desconforto. O advogado Graziany Marques dorme no chão do aeroporto do Panamá: 12 horas à espera de conexão

De volta. Os cartões de embarque de Thaís e Júlio após terem a entrada negada no México

A retenção de celulares e passaportes é parte de protocolo internacional que se aplica a viajantes não admitidos, mas a cônsul classificou como "inadmissível" a impossibilidade de contato com o consulado do Brasil.

— Ainda sobre as condições de alojamento dos viajantes brasileiros que aguardam seu retorno ao Brasil, posso confirmar, infelizmente, que o México carece de instalações condignas, tanto em seus aeroportos como em suas estações migratórias (espécies de albergues em que viajantes são retidos por duração maior que um ou dois dias). Tive a oportunidade de visitar várias dessas instalações e apresentei reclamações e protestos formais às mais diversas instâncias governamentais mexicanas — afirma a embaixadora.

Na sala de detenção, o casal encontrou outro brasileiro: Graziany Marques, 34 anos, advogado e servidor público de Brasília, que seria padrinho de um casamento em Cancún. Assim como Thais e Júlio, ele tinha cópias de documentos que comprovavam sua viagem como turista. Ele ficaria apenas cinco dias no país.

— Quando nos enviaram para a sala de detenções, expliquei que havia sérios indícios de violação de direitos humanos, me apresentei como advogado e servidor público. Nesse momento, acho que perceberam a gravidade do que acontecia e nos levaram de volta para a sala de entrevistas — disse Graziany.

EM BUSCA DE RESSARCIMENTO

Após horas em condições insalubres, os três foram enviados de volta ao Brasil, passando pelo Panamá, onde ficaram mais de 12 horas esperando pela conexão, que só sairia no dia seguinte. Da companhia aérea, receberam apenas US$ 10 por pessoa para fazer uma refeição.

— Já no Brasil, fomos ao consulado do México. A cônsul ficou de boca aberta, horrorizada com nosso relato. Fiz um relatório mas não tive retorno até agora — conta Thaís. — Eles falam em inadmissão, mas eu me senti como deportada. Fui tratada como bicho.

A embaixada do México não respondeu aos questionamentos do GLOBO sobre os casos até o fechamento desta edição.

Agora, os três esperam pelo menos algum ressarcimento financeiro. A CVC, empresa contratada pelo casal, informou que ocorreram mais três casos de clientes deportados pela Imigração do México desde junho deste ano. O México, em especial, representa cerca de 5% do volume de passageiros anual da empresa, sendo Cancún o destino mais buscado. "Em casos de deportação, a CVC costuma auxiliar seus clientes na intermediação com o hotel, para que o mesmo avalie a possibilidade de efetuar reembolso da diária, que, no entanto depende de cada hotel."

Araújo: ativação de tratado não significa intervenção na Venezuela

Chanceler diz que ações do governo Maduro ameaçam segurança da região

PAOLA DE ORTE
Especial para O GLOBO
internacio@oglobo.com.br
WASHINGTON

O ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, afirmou ontem que a resolução aprovada na quarta-feira pelos Estados integrantes do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca (Tiar), convocando o Órgão de Consultas do acordo, não significa que haverá uma ação militar na Venezuela. O Tiar é um tratado de 1947, que nunca foi evocado depois da Guerra Fria, e prevê a defesa mútua das nações do continente em caso de ataques estrangeiros.

— Não significa ação militar, de forma nenhuma, não é isso que queremos. O Tiar não é simplesmente um acordo de ação militar, é um acordo para ação coletiva diante de ameaças à segurança, como claramente é. O chanceler da Colômbia, se não me engano, fez uma apresentação muito clara nesse sentido, com o fato de o regime Maduro estar abrigando terroristas.

O ministro brasileiro afirmou, após encontro com o representante de Comércio americano, Robert Lighthizer, que o texto do tratado prevê também "ação diplomática, várias coisas". Araújo disse ainda que o próximo passo é uma reunião de chanceleres dos países que fazem parte do acordo na segunda metade de setembro "para tomar alguma ação".

QUESTÃO DE REDAÇÃO

Na reunião de quarta, na qual a resolução foi aprovada com 12 de 18 votos, o Uruguai argumentou que o pacto trata apenas de ataques de países estrangeiros, não se aplicando à crise venezuelana, uma questão interna. Araújo argumentou ontem que isso é da "redação do tratado":

— A existência hoje de um regime como a Venezuela, seja interno seja externo, representa uma ameaça, e acho que o tratado existe para isso. Independentemente disso, o que está ali na letra é uma ameaça externa no sentido de que estamos diante de uma situação que tem presença terrorista, presença de forças violentas aí.

Araújo disse que essa presença terrorista seriam as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc), o que "ameaça a segurança em toda a região". Neste caso, segundo ele, a ativação do Tiar dá uma dimensão coletiva para a questão e obriga os países a tratarem o tema como prioridade. O ministro afirmou que a ideia é fazer uso do tratado como mecanismo de ajuda para "uma mudança na Venezuela".

— Acho que já era tempo de acionar o Tiar — avaliou.

Araújo afirmou que o que mudou na conjuntura atual para que o tratado fosse acionado é a presença das Farc na fronteira, o que "é uma preocupação muito grande da Colômbia, nossa também".

— Então isso vai mostrando coisa que a gente já sabia, né, que a Venezuela abriga forças que podem desestabilizar a região — acrescentou.

Para o ministro, o Brasil e os outros países que apoiaram a resolução entendem que "está mais claro que a situação da Venezuela é uma ameaça à segurança da região" e que "o Tiar tem uma vocação de tratar desse tipo de desafio".

Durante a sessão da quarta, os países rejeitaram uma emenda apresentada pela Costa Rica que limitava o recurso do Tiar a medidas que contribuíssem para "a restauração pacífica da democracia na Venezuela, excluindo aquelas que impliquem no emprego das Forças Armadas".

— Na verdade, não é que a gente seja a favor [de uma intervenção militar], mas [isso] não se coloca porque ninguém está falando de ação armada — disse o ministro brasileiro.

Twitter bloqueia Raúl e Cuba reclama de censura

Contas da mídia estatal também foram suspensas; empresa alega violação de política

HAVANA

O Twitter bloqueou as contas de Raúl Castro, de sua filha Mariela e dos principais meios de comunicação estatais cubanos, num movimento que a União de Jornalistas de Cuba (Upec) denunciou como "censura maciça". Dezenas de contas de jornalistas da mídia estatal, bem como do Ministério das Comunicações, também foram banidas da rede social.

As contas suspensas "por violar as regras do Twitter" incluem as do site Cubadebate e do jornal Granma, além dos jornalistas Leticia Martínez e Angélica Paredes, da equipe de imprensa do presidente Miguel Díaz-Canel; de Rosa Miriam Elizalde, vice-presidente da Upec; e de Enrique Moreno Gimeranez, do Granma.

"O que há de novo é o escopo maciço desse ato de guerra cibernética, claramente planejado, que visa limitar a liberdade de expressão de instituições e cidadãos cubanos e silenciar os líderes da revolução", afirmou Díaz-Canel.

Questionado sobre a medida, um porta-voz do Twitter disse que as políticas da empresa proíbem usuários de ampliar ou interromper conversas usando várias contas.

Alguns jornalistas independentes ironizaram o fato de autoridades de um governo que detém o monopólio da mídia reclamarem de censura. O jornalismo independente em Cuba é tolerado, mas não é legal. Sites de vários veículos críticos são bloqueados. Outros criticaram a medida. "Que o governo cubano censure não é desculpa para a censura (contra ele)", disse a jornalista independente Elaine Díaz Rodríguez.

NA WEB
EPIDEMIA DE DOENÇAS PULMONARES
EUA querem proibir cigarros eletrônicos com sabor
Trump e autoridades de saúde pretendem manter produtos longe dos adolescentes: glo.bo/2m9dtKx

BATALHA CONTRA A OBESIDADE

NOVO ALERTA NUTRICIONAL NOS RÓTULOS

Anvisa atualiza normas para alimentos com alto teor de açúcar, gordura e sódio

VICTOR FARIAS*
CONSTANÇA TATSCH
sociedade@oglobo.com.br
BRASÍLIA ERIO

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou ontem texto com novas normas que regem a rotulagem nutricional de alimentos embalados. As principais alterações incluem o acréscimo de uma rotulagem frontal e mudanças na tabela de informação nutritiva.

A nova regulamentação prevê que alimentos com alto teor de sódio, gordura saturada ou açúcar adicionado venham com a ilustração de uma lupa preta em suas embalagens, ressaltando essa informação.

Segundo a Anvisa, os três nutrientes foram escolhidos por serem os mais relacionados a problemas de saúde pública, como obesidade e doenças cardiovasculares. Segundo pesquisa do Ministério da Saúde, um em cada cinco brasileiros estava obeso em 2018.

Para que entre em vigor, a proposta precisa passar ainda por 45 dias de consulta pública e, em seguida, ser referendada novamente pelos diretores da Anvisa, que estima que a norma seja aprovada até o fim do ano.

O texto prevê que a implementação seja feita em duas etapas. A primeira, que tem prazo máximo de 12 meses de adequação para novos produtos e 30 meses para os que já estão no mercado, institui limites temporários, mais brandos; depois, em um segundo momento, passam a vigorar os mais rígidos. Esta segunda etapa tem o prazo máximo de adequação de 42 meses depois de a norma entrar em vigor.

A lupa não será obrigatória em alimentos fabricados por agricultor familiar, empreendedor familiar rural, empreendimento econômico solidário e MEI. Produtos que naturalmente tenham altos índices dos três nutrientes, como ovo, leite e carne *in natura*, também não precisarão adicionar o aviso nas embalagens.

— São alimentos que têm altos teores de algum nutriente, mas são muito importantes dentro de uma alimentação — explicou a gerente-geral de alimentos da Anvisa, Thalita Lima.

TABELA REPAGINADA

Segundo a relatora do texto e diretora da agência, Alessandra Bastos, o objetivo das mudanças é "levar clareza" aos rótulos dos alimentos produzidos e comercializados no Brasil.

— O intuito dessa norma é entregar para o cidadão brasileiro a possibilidade de escolher da maneira mais apropriada o que ele entende ser bom para a própria saúde — afirmou.

Além de serem padronizadas, sempre com letras pretas em fundo branco e em tamanhos pré-determinados, as tabelas nutricionais também passariam a ter: uma atualização das referências dos valores diários; o acréscimo de uma coluna com a informação de 100 g ou 100 ml; e a inclusão de declaração do número de porções por embalagem.

O novo texto também determina que os produtos com índice elevado de sódio, gordura saturada ou açúcar adicionado não destaquem alegações nutricionais na embalagem envolvendo o nutriente considerado em alto teor.

Ou seja, uma barra de cereal que tenha o teor de açúcar adicionado igual ou maior que o limite indicado na norma, por exemplo, não poderá afirmar que é reduzida em açúcar, mesmo que seja, em comparação a outra.

— A gente tem uma alegação nutricional que é comparativa, quando tenho um alimento de referência e reduzo a quantidade de nutriente desse alimento, que são os famosos "lights" — disse Lima.

E, caso o alimento tenha a lupa preta indicando alto teor de um dos três nutrientes, ele não poderá fazer alegações nutricionais na parte superior da embalagem, apenas na área inferior.

— A gente viu que a forma como as alegações nutricionais eram colocadas nos rótulos não favorecia o entendimento do consumidor — conclui Lima.

REAÇÕES

Para o presidente do departamento de obesidade da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, Mario Carra, a nova rotulagem é um avanço ao mostrar os alimentos mais inseguros e ao facilitar o tratamento da obesidade, mas não é o ideal.

— O importante é chamar a atenção para o que é industrializado, porque as pessoas não têm ideia do que estão consumindo. Esse é um pedido nosso de muitos anos e é apenas um passo, mas pelo menos começaram a fazer — disse.

O endocrinologista defende, por exemplo, que fosse adotado, em vez da lupa, um sistema de semáforo (com as cores verde, amarelo e vermelho) ou de triângulos, pois estes seriam mais didáticos para o consumidor. Mas diz que "a indústria também participa das reuniões e, se colocar algo mais alarmista, dão um jeito de vetar. A solução foi um meio termo".

O presidente executivo da Associação Brasileira de Indústria de Alimentos (Abia), João Dornellas, criticou parte das atualizações propostas, durante a audiência que discutiu o texto ontem. Ele afirmou que o modelo da lupa é um "evolução" em relação ao praticado por outros países da região, mas disse que existem sistemas que poderiam ser aprimorados, para trazer mais informações para o consumidor.

Antes de optar pela lupa preta, a Anvisa considerou outros modelos, como lupa vermelha, círculo vermelho, octógono preto e triângulo preto, mas optou pela primeira opção após realizar pesquisas que teriam atestado a efetividade da ilustração.

João Dornellas também defendeu que se utilizasse o critério de porções para a declaração nutricional frontal. Segundo ele, este formato é o que mais se aproxima da realidade de consumo e do entendimento do consumidor.

— Ao adotar o critério de 100 g ou ml, muitas vezes não estaremos passando a informação correta para o consumidor. Por exemplo, quando ele comprar uma barrinha de cereal de 30g, que tiver uma lupinha dessa falando que tá alto em açúcar, ela estaria alto em 100g, mas em 30g não é alto — disse.

Estagiário sob orientação de Adriana Mendes

AS MUDANÇAS PREVISTAS

Anvisa aprova novo alerta sobre sódio, açúcar e gordura em rótulos de produtos

Criação da **rotulagem nutricional frontal** para alimentos com alto teor de sódio, gordura saturada e açúcar adicionado, no formato de uma lupa preta

PARA FACILITAR A LEITURA O tamanho da letra será padronizado. Caracteres e linhas em **cor 100% preta** num fundo branco

Inclusão de declaração do **número de porções por embalagem**, redução da variabilidade no tamanho das porções e revisão das regras sobre embalagens individuais

Inclusão de **novos nutrientes de relevância** para saúde na lista de declaração obrigatória

Inclusão da declaração dos **valores nutricionais por 100 g ou ml do alimento**, para permitir comparações

INFORMAÇÃO NUTRICIONAL
Porções por embalagem: número de porções
Porção: _____ g ou ml (medida caseira)

	100 g	porção	%VD
Valor energético (kcal)			
Carboidratos (g)			
Açúcares totais (g)			
Açúcares adicionados (g)			
Proteínas (g)			
Gorduras totais (g)			
Gorduras saturadas (g)			
Gorduras trans (g)			
Fibra Alimentar (g)			
Sódio (mg)			

Atualização dos valores de referência para cálculo do percentual de valores diários **(%VD)**

Limites para rotulagem nutricional frontal

Para alimentos sólidos (100g)
Para alimentos líquidos (100ml)

Nutrientes	Limites temporários		Limites definitivos	
Açúcares adicionados (g)	≥ 15	≥ 7,5	≥ 10	≥ 5
Gorduras saturadas (g)	≥ 7	≥ 3	≥ 4	≥ 2
Sódio (mg)	≥ 600	≥ 300	≥ 400	≥ 200

PRAZOS DE IMPLEMENTAÇÃO E ADEQUAÇÃO

Publicação das normas — **12 meses** para adequação de produtos novos — **30 meses** após publicação para adequação dos produtos que já estão no mercado — **42 meses** após a publicação para vigência do limite definitivo

Fonte: Anvisa

EXEMPLOS

Alguns alimentos que terão rotulagem nutricional frontal

Biscoito doce
alto teor de gordura e açúcar

Lasanha pronta
alto teor de sódio e gordura

Refrigerante
alto teor de sódio e açúcar

Sucos de caixinha
alto teor de açúcar

Salgadinho
alto teor de gordura e sódio

Macarrão instantâneo
alto teor de sódio e gordura

Em meio a doenças e dúvidas, só 3,5% dos jovens vão ao urologista

Com 16 anos, Pedro (nome fictício) decidiu ir ao urologista. Foi ao consultório sem nenhuma queixa, mas saiu de lá com o diagnóstico de varicocele, doença que é a principal causa de infertilidade masculina.

Pedro é um caso raro: segundo pesquisa feita pelo psiquiatra Jairo Bouer com 3.305 adolescentes com idades entre 13 e 17 anos, apenas 3,5% dos garotos vão ao urologista, enquanto 42,1% das meninas vão ao ginecologista.

Para incentivar a ida ao médico especialista na saúde do homem, a Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) realiza a II edição da campanha #VemProUro de 16 a 21 de setembro, com foco no adolescente.

— Menino não precisa de assistência só porque não menstrua? Eles têm as mesmas dificuldades: têm aparelho reprodutivo, passam por transformações inerentes à idade e, com o início da vida sexual, enfrentam os riscos de doenças e da gravidez indesejada — afirma o urologista e coordenador da campanha da SBU, Daniel Suslik Zylbersztejn.

Segundo o médico, o urologista ainda é visto como o médico que atende o homem mais velho, mas muitas doenças ocorrem na adolescência, como a varicocele, que surge na puberdade e, quanto mais tempo demora a ser tratada, pior é para a produção de espermatozoides. Mesmo a fimose muitas vezes só se torna uma questão quando a vida sexual começa.

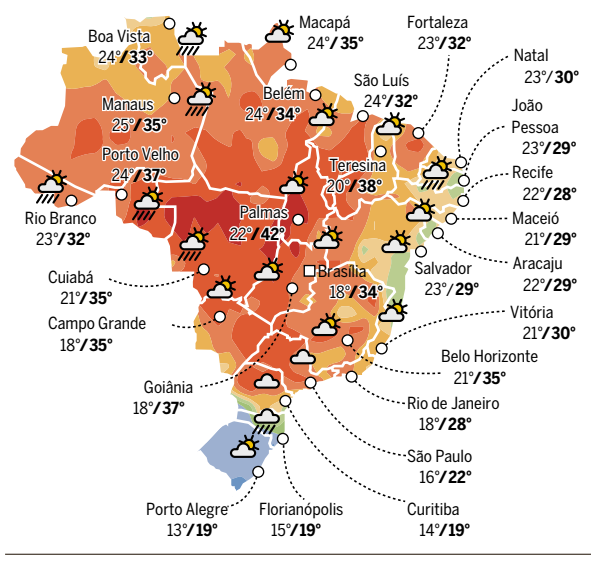
Jairo Bouer, que tem um canal com mais de 31 mil inscritos no Youtube, sabe a quantidade de dúvidas que os adolescentes têm.

— O vídeo mais visto do canal é a respeito de bolinhas no pênis. É uma fase de dúvidas, mudanças e do início da vida sexual, mas eles ainda têm muita vergonha. (*Constança Tatsch*)

Tempo

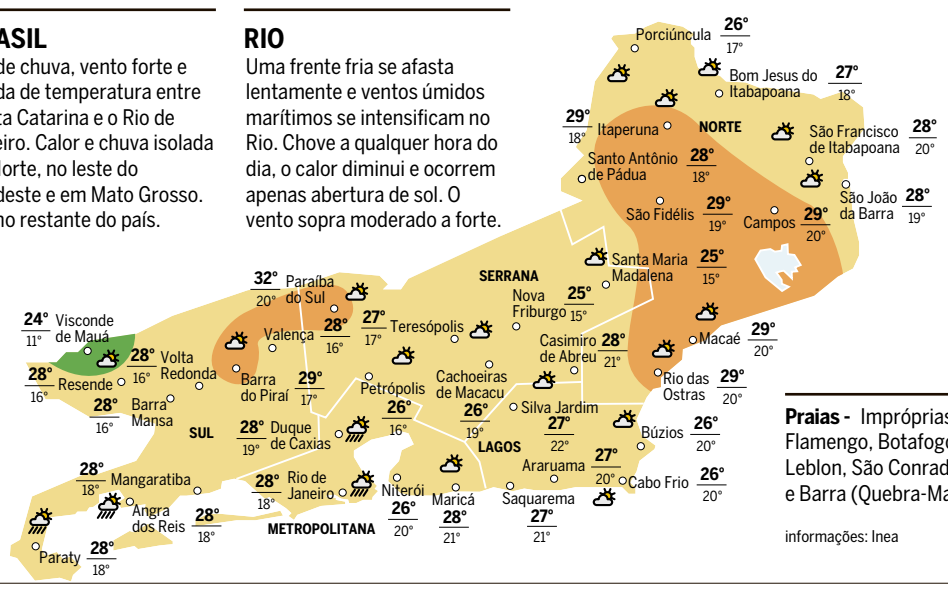
TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 5H51 Poente 17H46	Cheia 14/09	Ming. 21/09	Nova 28/09	Cresc. 06/09
MARÉ	Hora Altura	ALTA 1h42m 1,1m	BAIXA 8h57m -0,1m	ALTA 14h32m 1,1m	BAIXA 21h12m 0,2m



BRASIL
Dia de chuva, vento forte e queda de temperatura entre Santa Catarina e o Rio de Janeiro. Calor e chuva isolada no Norte, no leste do Nordeste e em Mato Grosso. Sol no restante do país.

RIO
Uma frente fria se afasta lentamente e ventos úmidos marítimos se intensificam no Rio. Chove a qualquer hora do dia, o calor diminui e ocorrem apenas abertura de sol. O vento sopra moderado a forte.



Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	19°/26°	18°/28°	19°/27°	19°/27°	Alta
AMANHÃ	18°/27°	17°/29°	18°/28°	18°/28°	Alta
DOMINGO	18°/29°	17°/31°	18°/31°	18°/30°	Baixa
SEGUNDA	18°/33°	17°/35°	17°/35°	19°/34°	Baixa
TERÇA	19°/33°	18°/35°	18°/35°	20°/35°	Baixa
QUARTA	18°/25°	17°/27°	18°/26°	19°/27°	Alta
QUINTA	17°/29°	16°/31°	17°/30°	18°/30°	Média

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Urca, Leblon, São Conrado, Pepino e Barra (Quebra-Mar e Pepê).

informações: Inea

Ondas - Ondas entre 0,5m e 1m. Ondulação virando para sul. Melhores locais: Grumari e Prainha.

informações: Ricosurf

Ventos - Vento de sudoeste e sul, entre 15km/h e 40km/h, com rajadas de até 70km/h.

CLIMATEMPO

Tribunais devem criar plantão para vítimas de violência doméstica

Medida constará do Plano Nacional de Segurança que o ministro da Justiça, Sergio Moro, estuda baixar nos próximos meses, e não depende de tramitação no Congresso Nacional

CAROLINA BRÍGIDO
carolina@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Tribunais de todo o país deverão criar setores para atender, em regime de plantão, mulheres vítimas de violência doméstica. A intenção é dar às mulheres a possibilidade de pedir diretamente à Justiça uma medida protetiva prevista na Lei Maria da Penha — como a obrigatoriedade de distância do agressor ou o direito a ser encaminhada para um abrigo.

Essa é uma das inovações que constarão do Plano Nacional de Segurança Pública que o ministro da Justiça, Sergio Moro, estuda baixar nos próximos meses.

O texto está em fase final de elaboração. Ontem e hoje, integrantes do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária (CNPCP), ligado ao Ministério da Justiça, se reúnem em São Paulo para chegar a um acordo sobre a proposta. De posse da versão final, Moro deverá colocar em prática artigos que não dependem de tramitação no Congresso Nacional — como, por exemplo, a ampliação à assistência às vítimas de violência doméstica.

Segundo integrantes do CNPCP, a grande inovação do plano será um capítulo todo dedicado ao tratamento a vítimas — uma lacuna deixada pelos planos de governos anteriores. Deverá ser criado também um aplicativo de celular que servirá como "botão de pânico", para a vítima poder avisar à polícia o quanto antes sobre uma agressão sofrida.

O mecanismo funcionará também para mulheres que já têm medida protetiva, em caso de descumprimento por parte do agressor. Esse aplicativo também terá informações sobre vagas ofertadas em abrigos e onde obter tratamento psicológico. Outra novidade será a instalação, nos fóruns de todo o país, de locais separados para vítimas e seus familiares, para não haver necessidade de encontro com o agressor em audiências ou outras fases processuais.

O novo plano terá outras medidas que não dependerão de aprovação do Congresso, como a facilitação e promoção do trabalho do preso, para abrir caminho para a reinserção do condenado na sociedade. A ideia do CNPCP é colocar em prática medidas previstas em lei, mas que não saem do papel.

Para elaborar o texto do plano, o conselho partiu dos projetos de lei sobre políticas de segurança que tramitam no Congresso. Um deles foi proposto no ano passado por um grupo de trabalho liderado pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF. O outro foi apresentado por Moro. A ideia do CNPCP é compilar pontos comuns entre os dois projetos para elaborar um plano nacional.

O plano também tem medidas que dependerão de aprovação legislativa, como políticas de prevenção de crimes, além de mudanças na atuação policial e na investigação.

Governo pagou 6% do investimento previsto a universidades

NATÁLIA PORTINARI
natalia.portinari@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Do orçamento previsto para investimento nas dez maiores universidades federais em 2019, apenas 5,6% foram pagos até o início de setembro. O corte mais drástico é na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que recebeu 0,5% do que foi aprovado para essa finalidade neste ano. O levantamento foi compilado com dados do Tesouro Nacional pela liderança do PSOL na Câmara dos Deputados. Foram consideradas as 10 universidades com maior orçamento não-obrigatório: UFRJ, UFMG, UNB, UFF, UFRGS, UFPR, UFRN, UFPA, UFSC e UFBA.

Além dos investimentos retidos, o pagamento das verbas de manutenção, como água, luz e telefonia, também está atrasado em algumas instituições. Na média, nos oito primeiros meses do ano, foram pagos 50% do orçamento de custeio pelo governo federal às universidades, mostra o levantamento.

Como não é considerado obrigatório, o investimento nas maiores universidades está em queda desde 2014, quando chegou a 37,7% do previsto — R$ 360 milhões corrigidos pela inflação. Em 2018, o governo transferiu apenas 27,3% do Orçamento aprovado em investimentos para os órgãos federais, o equivalente a R$ 64,2 milhões. Neste ano, está no patamar de R$ 15 milhões.

O Ministério da Educação informou, em nota, que, considerando restos a pagar, ou seja, pagamentos atrasados feitos nos anos seguintes, os valores são maiores. "O MEC informa ainda que vem articulando com o Ministério da Economia a possibilidade de ampliação dos limites de empenho e movimentação financeira a fim de cumprir todas as metas estabelecidas na legislação."

O MEC diz ter destinado, neste ano, R$ 57,5 milhões em restos a pagar em investimentos às federais.

Uma pose campeã

FOTO: TYLER SCHIFFMAN

O fotógrafo americano venceu o Grande Prêmio do concurso anual da ONG The Nature Conservancy com a imagem subaquática de um leão-marinho da Califórnia. "Eu tinha enquadrado essa foto esperando um leão-marinho nadar. Após 5 minutos, um nadou e parou por segundos", disse Schiffman.

Avisos Fúnebres e Religiosos

2534-4333

Plantão sábado / domingo 2534-5501

O GLOBO

O GLOBO

PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

LARGURA	ALTURA	DIA ÚTIL R$	DOMINGO R$
1 col. (4,6 cm)	3 cm	R$ 1.290,00	R$ 1.743,00
1 col. (4,6 cm)	4 cm	R$ 1.720,00	R$ 2.324,00
1 col. (4,6 cm)	5 cm	R$ 2.150,00	R$ 2.905,00
2 col. (9,6 cm)	3 cm	R$ 2.580,00	R$ 3.486,00
2 col. (9,6 cm)	4 cm	R$ 3.440,00	R$ 4.648,00
2 col. (9,6 cm)	5 cm	R$ 4.300,00	R$ 5.810,00
2 col. (9,6 cm)	7 cm	R$ 6.020,00	R$ 8.134,00
2 col. (9,6 cm)	8 cm	R$ 6.880,00	R$ 9.296,00
3 col. (14,6 cm)	4 cm	R$ 5.160,00	R$ 6.972,00
3 col. (14,6 cm)	6 cm	R$ 7.740,00	R$ 10.458,00
3 col. (14,6 cm)	7 cm	R$ 9.030,00	R$ 12.201,00
3 col. (14,6 cm)	10 cm	R$ 12.900,00	R$ 17.430,00

• Para outros formatos consulte: 2534-4333, de 2ª a 6ª feira, das 8 às 20h.
• Loja: Rua Marquês de Pombal, 25, Cidade Nova, de 2ª a 6ª feira, das 9 às 18h.
• Plantão final de semana / feriados: 2534-5501, Sábado, das 10 às 17h.
Sábado, das 10 às 16h para demais dias. Domingo, das 16 às 19h.
Pagamento à vista somente em dinheiro ou cheque.

NA WEB
APOSTAS ESPORTIVAS
Mercado pode render R$ 100 mi/ano
Governo publica hoje proposta de decreto regulamentar glo.bo/2mcnGWF

EUA fazem sua pior campanha em um Mundial

Superados por franceses e sérvios, americanos perdem dois jogos seguidos pela primeira vez em 17 anos. Sem estrelas da NBA, equipe pode chegar, no máximo, à sétima colocação na Copa do Mundo da China

VITOR SETA
vitor.seta@infoglobo.com.br

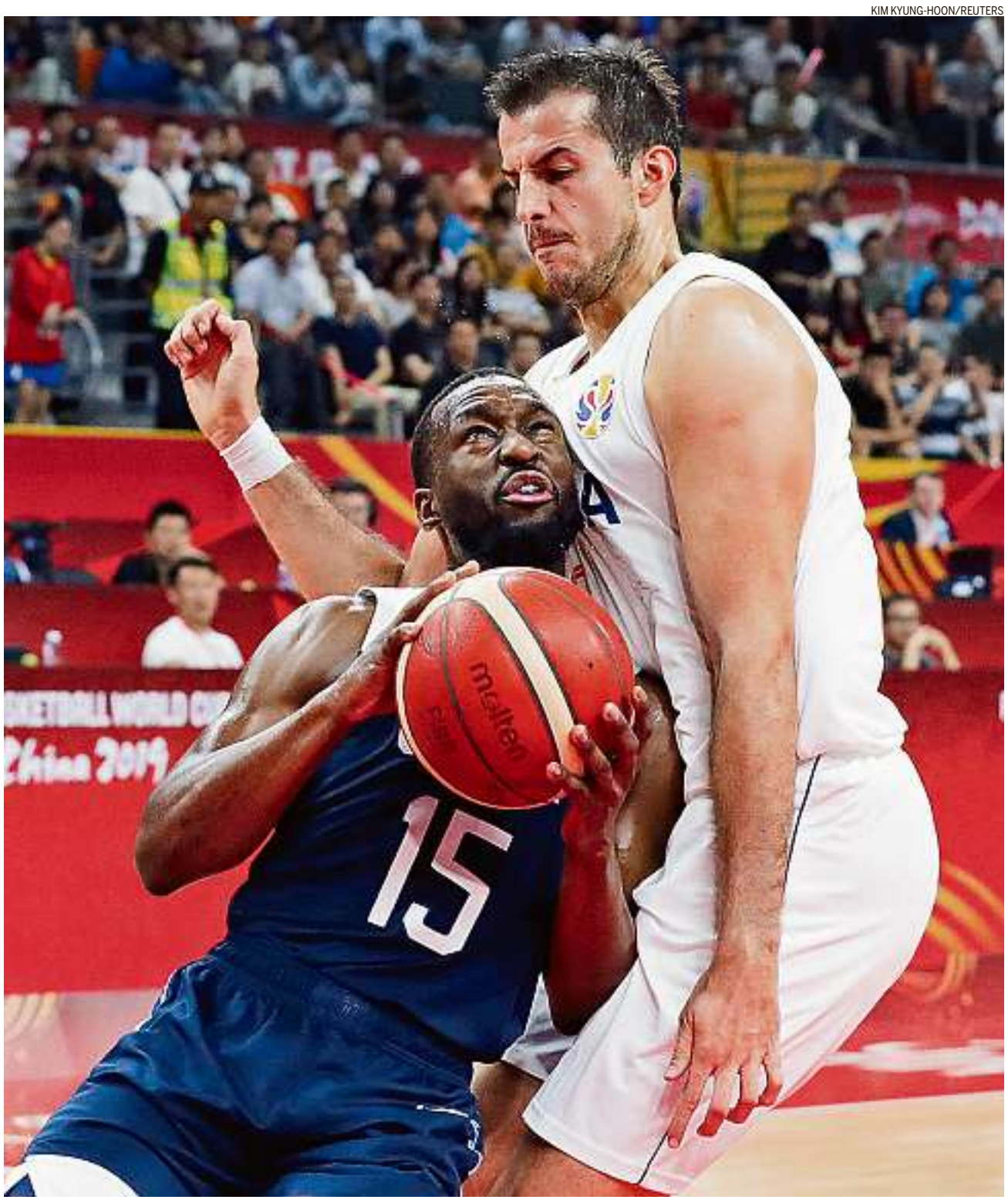
Pedidos de dispensa e recusa de convocações não foram grandes problemas para a seleção de basquete dos Estados Unidos nos últimos Mundiais e Olimpíadas. Anfitrião da maior liga da modalidade do mundo, o país se acostumou a colecionar títulos mesmo sem alinhar todas as suas estrelas na equipe, com pouquíssimos tropeços no caminho. Desta vez, deu errado: após duas derrotas seguidas, os norte-americanos terminarão o Mundial da China com o pior resultado de sua história na competição.

A equipe não perdia duas vezes seguidas desde o Mundial de 2002, em Indianápolis. Naquele ano, perdeu para as duas seleções que fariam a final da competição: a Argentina, na última partida da segunda fase de grupos, e a futura campeã Iugoslávia, nas quartas de final. Naquele mesmo torneio, fez a que seria sua pior campanha até ontem. Terminou em sexto, após bater Porto Rico e perder para a Espanha na chave de disputa pelo quinto lugar.

— Essa é a beleza da competição. Desde que começamos, fizemos um pacto de fazer o que podíamos para chegar lá e conseguir o ouro. Da mesma forma, havia a chance de não ganharmos. Acredito que não há arrependimentos no nosso grupo — avaliou o ala-pivô Harrison Barnes, do Sacramento Kings, cestinha americano (22 pontos) na derrota de ontem, para a Sérvia (94 a 89).

A partida, válida pela chave de disputa do quinto lugar, foi a chance dos norte-americanos melhorarem seu desempenho no torneio, mesmo saindo sem medalha após a eliminação para a França nas quartas.

KIM KYUNG-HOON/REUTERS



Vida difícil. Kemba Walker, destaque dos EUA no Mundial, esbarra na marcação de Bjelica, da Sérvia

"Essa é a beleza da competição. Fizemos um pacto de fazer o que podíamos para conseguir o ouro, mas havia a chance de não ganharmos"

Harrison Barnes, ala-pivô dos EUA

"Times como a França e a Sérvia merecem muito mais respeito do que recebem"

Joe Harris, ala dos EUA

SEMIFINAIS SÃO HOJE

Ironicamente, os norte-americanos foram superados, no Mundial, por times com dois grandes jogadores da NBA, frutos da globalização da liga: na quarta, o francês Rudy Gobert, do Utah Jazz, e ontem, Bogdan Bogdanovic, do Sacramento Kings — cestinha com 28 pontos na vitória sérvia.

— Muitos desses times, como a França e a Sérvia, merecem muito mais respeito do que recebem. Todos esses caras são muito capazes e grandes times. Alguns não jogam na NBA, mas são todos excelentes — disse o ala Joe Harris, do Brooklyn Nets.

Os EUA enfrentam a Polônia, amanhã, na disputa do sétimo lugar.

As semifinais do Mundial da China serão disputadas hoje. Espanha e Austrália jogam às 5h (de Brasília), e Argentina e França duelam às 9h. O Sportv2 transmite.

Sete anos depois, Kim Clijsters anuncia volta ao tênis

Ex-número 1 do mundo retornará às quadras em 2020. Hoje, Brasil começa duelo com Barbados, em Criciúma, pela Copa Davis

A WTA (Associação de Tênis Feminino) surpreendeu ao anunciar, ontem, que a belga Kim Clijsters, de 36 anos, voltará a competir no circuito em 2020, depois de uma pausa de sete anos na carreira. A última partida oficial da tenista havia sido no US Open de 2012, quando tinha apenas 29 anos.

Durante o período, Kim se dedicou à maternidade. Em 2013, deu à luz Jack; em 2016, nasceu Blake. Ela já tinha feito uma pausa mais curta na carreira em 2008, quando foi mãe pela primeira vez, de Jada.

AL BELLO/AFP/21-03-2012

Surpresa. Ex-líder do ranking, Clijsters tem quatro Grand Slams no currículo

Ex-número 1 do mundo, a tenista belga acumula 41 títulos em simples, o que inclui quatro Grand Slams (um Australian Open e três US Open) e três WTA Finals.

— Kim Clijsters é uma das melhores do esporte, e seu retorno para o circuito é uma notícia animadora para a família WTA e para os fãs de tênis ao redor do mundo — disse Steve Simon, CEO da WTA.

— Movida por sua paixão pelo esporte, essa incrível campeã continua a inspirar mulheres e homens de várias origens — e ela só acrescenta ao leque de talentos no tênis feminino. Desejo a Kim tudo de melhor no próximo capítulo da sua carreira — completou Simon.

COPA DAVIS EM CRICIÚMA

Campeão pan-americano mês passado, em Lima, no Peru, o mineiro João Menezes, 194º do ranking, abre, hoje, às 12h, em Criciúma, o duelo Brasil x Barbados, pelo Zonal Americano I da Copa Davis. O adversário será Darian King, 169º do mundo. Em seguida, Thiago Monteiro, 101º, encara Haydn Lewis, de 33 anos, que não tem ranking. Sportv 3 e BandSports transmitem.

A partida será a primeira de Menezes no Brasil desde a conquista do ouro. Será, também, sua estreia, aos 22 anos, na competição:

— Sempre existe o frio na barriga de jogar pela primeira vez, mas é aquele frio na barriga gostoso. Todo atleta anseia por isso — disse o mineiro de Uberaba.

Comitê Paralímpico firma parceria com a Marinha

Cefan vai virar centro de treinamento de halterofilismo, atletismo e natação. Edênia conquista o tetra mundial em Londres

Com nada menos que 308 medalhas, incluindo 124 ouros, o Brasil alcançou, no Parapan de Lima, no Peru, seu melhor desempenho na história da competição. De olho em conquistar resultados ainda mais positivos, o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e a Marinha do Brasil vão assinar uma parceria no próximo dia 17, no Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (Cefan), no Rio. Através dela, o local passará a ser um centro de referência para as modalidades do halterofilismo, atletismo e natação.

A iniciativa, inédita em uma base das Forças Armadas, será concretizada com a assinatura do contrato, que contará com a presença do presidente do CPB, Mizael Conrado, além de nomes da Marinha, como o comandante-geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Almirante Alexandre José Barreto de Mattos, e o Comandante do Cefan e Presidente da Comissão de Desportos da Marinha, Almirante Marcelo Guimarães Dias.

Enquanto a parceria com a Marinha não é oficializada, os atletas paralímpicos não param de subir ao alto do pódio na Inglaterra. Ontem, a pernambucana Maria Carolina Santiago conquistou a terceira medalha de ouro do país no Mundial de natação paralímpica.

No Parque Olímpico de Londres, que recebe mais de 650 atletas de 80 países, Carol foi a mais rápida nos 50m livre da classe S12, para nadadores com baixa visão.

Aos 32 anos, a cearense Edênia Garcia conquistou o tetra mundial nos 50m costas da classe S3. Outra brasileira que subiu ao pódio foi Joana Neves, a Joaninha, prata nos 50 metros borboleta na classe S5.

Enquanto isso, nos 50m borboleta S5, Daniel Dias conquistou sua 38ª medalha na história da competição (31 de ouro). Desta vez ele foi bronze, atrás do chinês Lichao Wang e do ucraniano Yaroslav Semenenko, ambos com os duas pernas mas sem os braços. Dias nasceu sem parte dos braços e da perna direita.

— Eles têm uma vantagem enorme na saída e na primeira parte do nado. Não tenho que lamentar (o bronze), tenho que comemorar o meu resultado – disse Daniel Dias.

O Brasil também subiu ao pódio no revezamento misto 4x100m livre (S14), após a desclassificação da Rússia.

Dirigentes discordam de projeto de clube-empresa

Na CBF, presidentes de clubes reclamam de pressa para aprovação do texto e pedem mais participação na discussão

IGOR SIQUEIRA
igor.siqueira@oglobo.com.br

Os clubes não estão satisfeitos com o teor do projeto de lei cujo objetivo, em tese, é facilitar que as associações do futebol se transformem em empresas. O saldo do debate entre os dirigentes, ontem, na CBF, é a marcação de um novo encontro, na segunda-feira, com presença do deputado federal Pedro Paulo (DEM), relator do texto na Câmara.

A ideia é que os clubes possam, de maneira mais estruturada, levar ao parlamentar a sugestão de revisão de vários artigos trazidos pelo projeto. Os dirigentes querem participar mais da discussão e também entendem que há uma certa pressa por parte do Legislativo para aprovar o texto. A estimativa de Pedro Paulo é que a votação acontecesse em cerca de um mês, antes da reforma da Previdência.

Mas há debate, por exemplo, em relação à carga tributária a ser aplicada a partir da mudança na legislação. O texto prevê que mesmo os que permanecerem como associação sem fins lucrativos passem a pagar impostos tanto quanto os clubes que se tornarem empresas. Uma equiparação para cima. O Flamengo já tinha indicado na quarta-feira, diante do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), a discordância em relação a esse ponto. Na CBF, a comissão de clubes reforçou a contrariedade.

— De certa forma, isso causa a obrigatoriedade em se transformar em empresa. Não é correto, não é justo, diminui a capacidade de investimento, onera ainda mais — disse o presidente do Vasco, Alexandre Campello.

Na modalidade de empresa, os clubes passariam a receber, por exemplo, uma tributação de 27,5% sobre venda de jogadores, compromisso que hoje eles não têm. Para os dirigentes, a mudança do modelo jurídico, na prática, seria uma punição, se o item ficar no texto.

Os clubes também não concordam com a proposta de retirar direitos trabalhistas dos jogadores que ganham acima de R$ 10 mil de salário. O entendimento é que isso traria um risco jurídico muito grande.

THAIS FERNANDES/CBF

Reunião. Walter Feldman, secretário-geral da CBF, ao lado de Marcelo Medeiros, presidente do Internacional, e Alexandre Campello, presidente do Vasco

"Queremos que saia um projeto de lei que seja factível e viável. Por que criar uma nova lei falando sobre virar empresa e não se modificar uma série de questões que nos afligem?"

Mário Bittencourt, presidente do Fluminense

"Para um clube bem gerido, é melhor permanecer como associação, sob o ponto de vista de impostos. Mas cada um escolhe o que é melhor"

Alexandre Campello, presidente do Vasco

— Estamos falando de direitos constitucionais. Você pode criar uma bolha de jogadores que, ao saírem, entrem em bloco contra um clube, dizendo que a lei é inconstitucional e cobrando 13º, fundo de garantia. A discussão trabalhista é ampla. Há uma preocupação dos clubes de haver uma insegurança jurídica. Haveria um projeto de lei, mas não houve revogação da CLT. Seriam duas leis em conflito — disse Mário Bittencourt, presidente do Fluminense.

Outro item rejeitado pelos dirigentes que estiveram na CBF é a criação de um novo refinanciamento das dívidas tributárias. Já há o Profut em vigor, que deu descontos na casa de 40% no montante dos passivos com a União e ofereceu um prazo de 20 anos para quitação. O temor é que um novo refinanciamento seja um "tiro no pé" em relação à imagem do futebol para a sociedade.

O fato de estarem debruçados na discussão não significa que Vasco e Fluminense querem seguir o exemplo do Botafogo. O alvinegro enxerga na transformação em empresa, já em 2020, e na captação de investimento estrangeiro uma solução viável para a crise. Flu e Vasco caminham mais com o Flamengo nessa questão. Hoje, já há na legislação a possibilidade de que o clube se transforme em empresa, e nenhum deles é.

— Por que não é? Porque não é bom. Porque a lei atual não é boa. Não adianta fazer uma nova lei e continuar ruim — disse o vascaíno Alexandre Campello.

GATILHO NEGATIVO

A versão original do projeto ainda traz um gatilho que, na visão dos juristas que participam do debate, inviabilizaria a aplicação por completo de programas da CBF. O fair-play financeiro é um deles. A entidade já avisou que as punições começarão em 2023. O projeto de lei, porém, dá uma espécie de salvo conduto para que os clubes não sejam retirados dos torneios por não cumprirem os requisitos financeiros estabelecidos, e deixaria a CBF de mãos atadas.

Identificar esses pontos é uma das razões pelas quais a CBF criou a própria comissão de estudo do texto.

Participaram da reunião os presidentes de Vasco, Fluminense, São Paulo, Palmeiras, Bahia, Internacional, Chapecoense, Vila Nova, Luverdense e Brusque. Pela CBF, a condução foi do secretário-geral Walter Feldman, mas diretores de várias áreas da entidade também estiveram à mesa.

O presidente do Flamengo, Rodolfo Landim, enviou como representante o vice geral, Rodrigo Dunshee de Abranches.

Caio Henrique, do Fluminense, vê sua polivalência virar sina

Como profissional no Brasil, ele só atuou 11 vezes em sua posição de origem

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

A pouco mais de dez minutos do fim da semifinal da Taça Guanabara, contra o Flamengo, o então técnico Fernando Diniz fez uma substituição que surpreendeu a torcida: tirou Marlon e pôs Caio Henrique na lateral esquerda. O que parecia um improviso pontual se revelou, com o tempo, regra. Em pouco tempo, o volante ganhou a titularidade pelos lados do campo e não mais jogou em sua função de origem. Uma sina que o persegue no futebol brasileiro.

Das 48 vezes em que entrou em campo em 2019, em 11 delas Caio atuou como volante. Para quem acha pouco, vale lembrar que, na temporada passada, pelo Paraná, ele não desempenhou uma vez sequer esta função. No clube de Curitiba, foi meia, ponta e até centroavante.

LUCAS MERÇON/FLUMINENSE FC

Multiuso. Em 75 jogos no Brasil, Caio Henrique atuou mais como meia e lateral

Aos 22 anos, Caio Henrique soma 75 partidas no Brasil como profissional — foi transferido para o Atlético de Madrid, em 2015, ainda na base. Ou seja: ele só conseguiu exercer sua função de origem em 14,6% deste total.

Tanto tempo fora de posição cobra seu preço. Cotado para a seleção olímpica, Caio Henrique viu Allan — seu companheiro de Fluminense e que joga no posto — ser lembrado ao invés dele na convocação para os amistosos contra Chile (na última segunda) e Colômbia (no dia 5).

— Trato isso com normalidade. Quando cheguei, tinha bem claro na cabeça que era para jogar, independentemente de onde fosse — afirmou.

Talles é o trunfo do Vasco amanhã contra a Chape

Atacante retorna ao time após defender a seleção sub-17 em três amistosos na Inglaterra

Após servir à seleção brasileira sub-17 em três amistosos na Inglaterra, com um gol marcado e duas assistências, Talles Magno volta a defender o Vasco amanhã. Contra a Chapecoense, a presença do camisa 43 é uma das principais esperanças para o time vencer, pela primeira vez, na Arena Condá.

Nos três jogos até hoje no estádio catarinense, o elenco cruz-maltino amargou duas derrotas (1 a 0, em 2015, e 2 a 1, em 2017) e um empate (1 a 1, ano passado).

Se não é garantia de vitória, a presença de Talles em campo sugere que o Vasco vai criar mais chances de gol, o que acabou faltando no revés (2 a 0) para o Bahia, no sábado. Como vinha de derrota (1 a 0) para o Cruzeiro, mesmo com o camisa 43 em campo, é a primeira vez, sob o comando de Vanderlei Luxemburgo, que o time passa dois jogos seguidos sem balançar as redes rivais.

Talles estreou na derrota para o Botafogo, por 1 a 0, no dia 2 de junho. No mês seguinte, entrou ainda no primeiro tempo na derrota para o Grêmio (2 a 1) e no empate (1 a 1) com o Palmeiras. Desde o empate sem gols com o CSA, no dia 4 de agosto, o jovem atacante de 17 anos tem sido titular.

Além de Talles Magno, quem volta ao time amanhã é o volante Richard, que cumpriu suspensão automática contra o Bahia.

Botafogo tem volta de Pimpão. Gilson é dúvida

Com uma vantagem de 11 pontos em relação à zona de rebaixamento e apenas quatro abaixo do G6 do Campeonato Brasileiro, o Botafogo chega para o confronto com o Ceará, amanhã, com uma opção a mais para o ataque e um provável desfalque na defesa. O atacante Rodrigo Pimpão, que desfalcou o alvinegro nas últimas rodadas em função de uma lesão no pé direito, está de volta aos treinos e deve estar à disposição do técnico Eduardo Barroca.

Na defesa, o Botafogo não deverá contar com o lateral-esquerdo Gilson, com uma lesão na coxa direita. Ele não participou das atividades com o restante do elenco e fez trabalhos específicos na academia e com a equipe médica do clube.

Carlos Eduardo Mansur está de férias. A coluna estará de volta em outubro.

DREAM TEAM PASSA POR PESADELO
EUA fazem feio no Mundial da China
PÁGINA 26

CLUBE-EMPRESA NA PAUTA
Dirigentes querem mais discussão
PÁGINA 27

O PERIGO PODE VIR PELO ALTO

Arma do Santos, bola parada é ameaça para o Flamengo amanhã

JOÃO PEDRO FONSECA
jp.fonseca@oglobo.com.br

Um duelo entre líder e vice-líder do Brasileirão tem tudo para ser decidido nos detalhes. E, no caso de Flamengo e Santos, que se enfrentam amanhã, no Maracanã, a diferença pode se dar a partir das jogadas de bola parada. Esse é um dos principais trunfos ofensivos do time de Jorge Sampaoli e também uma das maiores inseguranças defensivas da equipe de Jorge Jesus.

O apetite para o ataque permitiu ao Santos marcar 30 vezes na competição até aqui, mesmo com um elenco bem menos estrelado que o do rubro-negro. E o fato de muitos desses gols terem se originado em lances de bola parada evidencia o dedo do técnico.

> Empate contra o time santista garante ao rubro-negro o título simbólico do 1º turno

Defender um escanteio contra o Santos vai além da cobrança propriamente dita. A maneira como Sampaoli organiza seus jogadores faz, da "sobra", um risco. Foi assim que Jorge marcou o segundo no empate com o Fortaleza (3 a 3), na 16ª rodada. Posicionado na entrada da área, o lateral-esquerdo estava pronto para arrematar de primeira.

O Flamengo também precisa estar atento às cobranças de falta perto da área. Atlético-MG, São Paulo e Goiás estão entre os que já sofreram em lances similares a favor do Santos neste Brasileirão. Na goleada por 6 a 1 sobre o time goiano na Vila Belmiro, Sánchez — principal responsável pelas batidas santistas — cruzou de longe para Lucas Veríssimo completar para o gol.

A trama é bem parecida à da partida entre Flamengo e Internacional, pelas quartas de final da Libertadores. No Beira-Rio, foi D'Alessandro quem acionou Rodrigo Lindoso no empate em 1 a 1 que confirmou o rubro-negro na semifinal da competição, contra o Grêmio.

É verdade que o Flamengo está longe da fragilidade defensiva do início da passagem de Jorge Jesus, quando não conseguia ficar uma partida sem sofrer gol. Enquanto calibrou o ataque, o treinador português também fortaleceu movimentos defensivos da sua equipe, que não foi vazada nas últimas três rodadas do Brasileirão. Apesar disso, as chegadas dos adversários pelo alto seguem trazendo dor de cabeça.

No histórico recente do Flamengo, além do gol de Lindoso, está o de Leandro Castan na goleada de 4 a 1 sobre o Vasco, em Brasília. E, mesmo quando a bola na rede não valeu, ela deu sustos na torcida rubro-negra. Na vitória (3 a 0) sobre o Palmeiras, Willian teve gol anulado por impedimento de Vitor Hugo (capturado pelo VAR) após bola levantada na área em cobrança de falta.

Com 39 pontos, o Flamengo precisa apenas de um empate, no Maracanã, para garantir o título simbólico do primeiro turno. O Santos precisa vencer para fechar a metade inicial do torneio na ponta.

BOLA PARADA: ARMA SANTISTA E FRAGILIDADE RUBRO-NEGRA

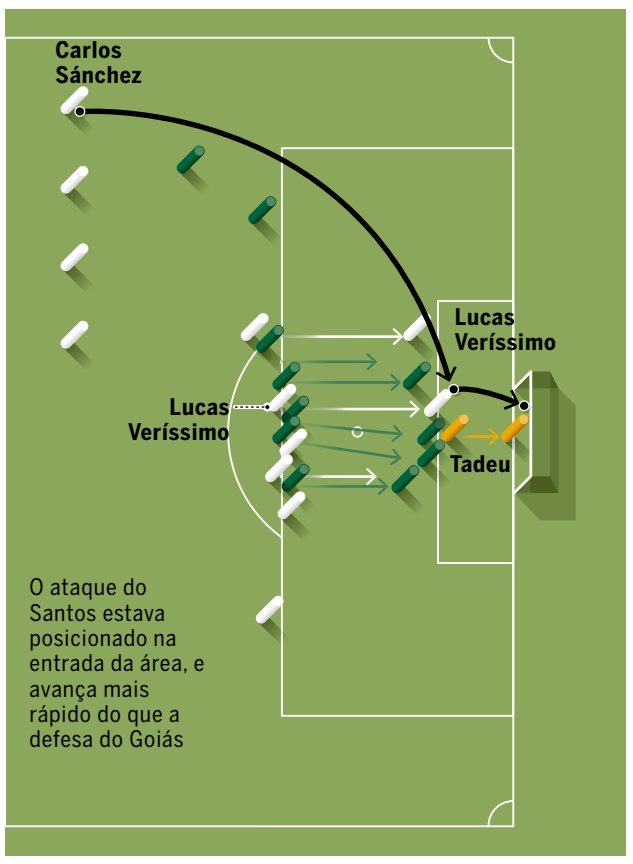
A VIRTUDE DO ATAQUE SANTISTA

Santos 3 x 3 Fortaleza

Aos 9 minutos do primeiro tempo, numa cobrança de escanteio, o goleiro do Fortaleza Felipe Alves rebate a bola, que sobra para Jorge, na entrada da área, bater forte, marcando o segundo gol do Santos no jogo.

Santos 6 x 1 Goiás

Aos 14 minutos do primeiro tempo, Sánchez cobra falta pelo lado esquerdo do ataque, levantando a bola na área. Lucas Veríssimo avança, cabeceando no ângulo direito do goleiro Tadeu.



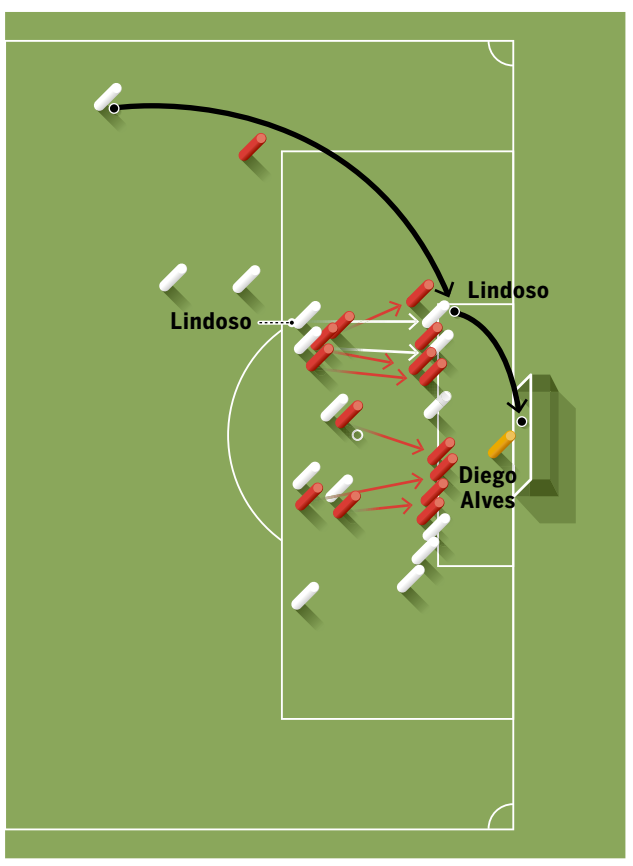
A DEFICIÊNCIA DA DEFESA RUBRO-NEGRA

Vasco 1 x 4 Flamengo

Aos 13 minutos do segundo tempo, Yago Pikachu cobra escanteio pela direita do ataque vascaíno, Leandro Castan se infiltra na defesa rubro-negra e cabeceia junto à trave esquerda de Diego Alves.

Internacional 1 x 1 Flamengo

Aos 16 minutos do segundo tempo, numa falta cobrada pelo lado esquerdo do ataque do Inter, Rodrigo Lindoso se antecipa à defesa do Flamengo, marcando o gol de empate do Inter.



Editoria de Arte

Com organizadas, Witzel recebe réu em morte de 2017

Presente no encontro, Rafael Maggio responde por organização criminosa em processo de homicídio de torcedor do Botafogo

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

O governador Wilson Witzel recebeu, na última quarta-feira, membros de torcidas organizadas do Flamengo, que estão punidas pela Justiça e impedidas de frequentarem estádios em todo o Brasil. O encontro teve a presença de um integrante da Torcida Jovem acusado de envolvimento na morte de Diego Silva dos Santos, torcedor do Botafogo, em 2017, nos arredores do estádio Nilton Santos.

Rafael Maggio Afonso, de 38 anos, o Rato, era vice-presidente da Torcida Jovem do Flamengo na época do crime. Ele, que hoje é presidente da organizada, é réu por organização criminosa no processo, que também acusa outros membros de homicídio. O nome de Rafael constou como procurado depois da morte do torcedor do Botafogo. Foi oferecida recompensa de R$ 1 mil na ocasião. Este ano, Rafael foi preso em operação do Batalhão do Méier, mas em seguida liberado para responder ao processo em liberdade. Ele está proibido de chegar a cinco quilômetros de estádios em todo território nacional.

A organizada viu sua suspensão aumentar por mais três anos na semana passada. Além disso, o juiz Bruno Monteiro Ruliere, do Juizado do Torcedor, fixou uma multa de R$ 50 mil por jogo em caso de descumprimento, uma vez que a decisão anterior foi desrespeitada repetidas vezes. A torcida mobilizou aliados no Governo do Estado para pedir ajuda ao governador Wilson Witzel, que recebeu o grupo na quarta-feira. O encontro foi mediado pelo deputado Bruno Dauaire (PSC).

A organizada alega que não houve intimação da Justiça e pretende recorrer.

Em nota, Wilson Witzel afirmou que "desconhecia o envolvimento do integrante no caso mencionado" e que "pretende conversar com integrantes de torcidas de todos os clubes" com o objetivo de "trazer paz aos estádios".

REPRODUÇÃO

Encontro. Rafael Maggio é o primeiro da esquerda para a direita

FESTIVAL DO RIO
Organização faz apelo para não cancelar evento
PÁGINA 3

DIVULGAÇÃO/ EMILY BERL

Homem do futuro. O escritor israelense Yuval Noah Harari, que estará no Brasil em novembro

ENTREVISTA

Yuval Noah Harari

ESCRITOR

‘O BRASIL É IMPORTANTE PARA RESISTIR A EUA E CHINA’

VINDO AO PAÍS pela primeira vez, autor de ‘Sapiens’ e ‘Homo Deus’ fala em entrevista exclusiva sobre riscos da tecnologia, a onda contra a globalização e o papel do Brasil no cenário mundial

EMILIANO URBIM
emiliano.urbim@oglobo.com.br

Yuval Noah Harari chegou ao Brasil em 2015 — não pessoalmente, mas na lista de livros mais vendidos. Foi com “Sapiens: Uma breve história da humanidade” (L&PM), best-seller mundial que combinava paleontologia, neurociência e biologia evolutiva em um texto com ritmo de thriller e recheado de anedotas. Desde então, o título segue no ranking, assim como “Homo Deus: Uma breve história do amanhã” (2016) e “21 lições para o século 21” (2018), ambos da Companhia das Letras. Este ano, finalmente, o autor desembarca por aqui, onde já vendeu um milhão de livros.

Harari, 43 anos, participa de uma série de encontros em São Paulo e Brasília em novembro. Entre eles está o Evento Cidadão Global, dia 6/11, na capital paulista, parceria do banco Santander com o jornal “Valor Econômico” em que terá a companhia do biólogo americano Jared Diamond, de “Armas, germes & aço” — obra que o israelense cita como grande inspiração.

Direto da comunidade próxima a Jerusalém onde vive com o marido, em entrevista exclusiva respondida por computador (ele não usa smartphones), Harari fala dos choques da tecnologia, da reação mundial à globalização, de veganismo e da vinda ao Brasil, que considera peça-chave para o futuro.

A que você atribui o interesse duradouro dos leitores brasileiros em seus livros?
Os brasileiros sabem que seu destino depende dos acontecimentos locais, mas também questões globais, justamente os temas que abordo e tornam meus livros populares. Em décadas recentes, o Brasil ganhou muito com a globalização, mas agora uma guerra comercial mundial pode destruir sua economia. O aquecimento global ameaça a ecologia do seu país. A revolução da inteligência artificial (IA) pode trazer desigualdade sem precedentes, beneficiando outros países em detrimento do Brasil.

Qual sua expectativa para a primeira vinda ao Brasil?
Espero que minha visita me permita compreender melhor o Brasil. É um dos países mais importantes do mundo, pode ajudar a contrabalançar as tendências perigosas que vemos agora nos EUA e na China. Então, estou muito interessado em aprender como os brasileiros estão lidando com a atual crise global.

Em “Sapiens” você diz que, desde a pré-História, não temos estilo de vida natural, mas escolhas culturais. Qual deve ser nossa próxima grande escolha cultural?
Vamos enfrentar decisões difíceis sobre a maneira de usar IA e aprimoramentos do corpo possíveis com a biotecnologia. Será que todos vão se beneficiar destas novas ferramentas? Ou estes avanços serão usados para construir ditaduras que empoderam apenas uma pequena elite e escravizam todo o resto? Isso depende das escolhas que fizermos nas próximas décadas.

Você fez uma escolha pessoal: tornou-se vegano. Em “Homo Deus” você até menciona que humanos e animais partilham várias sensações. A pesquisa o levou a mudar seus hábitos ou foi o contrário?
Não sou estritamente vegano, mas tento limitar minha ligação com indústrias que infligem sofrimento desnecessário aos animais. E sim, sou motivado pelo que descobri em minha pesquisa científica. Bilhões de animais domesticados são tratados pelas indústria alimentícia não como criaturas vivas, com emoções complexas, mas como máquinas. A julgar pela quantidade de dor que causam, a pecuária e a agricultura modernas são provavelmente um dos maiores crimes da História. Qualquer ação que reduza o consumo de produtos animais é um passo de compaixão na direção certa.

> Q
> *“Nacionalismo não é odiar estrangeiros, é amar os seus compatriotas. E, no século XXI, para garantir a segurança e prosperidade dos seus compatriotas, você deve cooperar com os estrangeiros”*

Em “21 lições para o século 21”, você imagina a civilização em um evolução conjunta. Movimentos como o Brexit e o isolacionismo de Trump são tendências em contrário?
Estamos realmente vendo uma reação contra a globalização. Se o isolacionismo triunfar, será uma catástrofe. Sem cooperação global, a humanidade não terá como prevenir mudanças climáticas. Nenhum governo vai poder controlar os novos poderes da tecnologia sozinha, porque nenhum controla todos os cientistas e engenheiros do mundo.

Há um equilíbrio entre nacionalismo e globalismo?
Espero que sim. O nacionalismo ainda tem um papel positivo no mundo, mas não precisa se opor à cooperação mundial. Nacionalismo não é odiar estrangeiros, é amar os seus compatriotas. E, no século XXI, para garantir a segurança e prosperidade dos seus compatriotas, você deve cooperar com os estrangeiros.

Como você acha que a comunidade científica deve agir no momento em que forças obscurantistas chegam ao poder?
É preciso informar o público e ter muito cuidado com o poder. Especialmente quando estiverem desenvolvendo novas tecnologias, eu pediria aos cientistas que pensassem no político que mais temem e se perguntassem: “o que ele pode fazer com a tecnologia que eu estou desenvolvendo?”.

DE ALEXANDRIA, DO CONGRESSO DOS EUA, DA ABADIA DE ADMONT...

Inspirada em livro de Alberto Manguel, 'A biblioteca à noite' recria coleções de livros reais e imaginários, em exposição no Sesc Copacabana que permite uma visita virtual a dez ambientes

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

ALEXANDRE CASSIANO

Letras afetivas. Primeira parte da exposição, que reproduz a biblioteca do escritor Alberto Manguel

IMERSÃO EM OBRAS E LEITURAS DO MUNDO

Que apaixonado por livros nunca imaginou estar sozinho em uma biblioteca monumental, com milhares de volumes, entre edições raras e obras de seus autores favoritos? O que foi descrito como o próprio paraíso pelo escritor argentino Jorge Luis Borges (1899-1986) pode ser acessado pelo público carioca desde ontem, quando foi inaugurada, no Sesc Copacabana, a exposição de realidade virtual "A biblioteca à noite".

Desenvolvida pelo encenador canadense Robert Lepage e sua companhia interdisciplinar, a Ex Machina, a exposição parte do livro de mesmo nome do autor argentino Alberto Manguel, que também colaborou com textos para a narração em off que acompanha toda a visita. Na parte inicial da mostra, o espectador entra numa reprodução cenográfica em tamanho natural da biblioteca de Manguel.

Entre as obras que despertaram no escritor a paixão pela leitura, o público é levado a pensar como cada biblioteca particular segue sua própria lógica. É quando os espectadores são convidados a entrar na segunda seção da mostra, em que mesas de leitura estão dispostas entre "árvores de livros". A narração traz a analogia de Manguel entre os dois ambientes: "Entramos em uma biblioteca como entramos em uma floresta. Fileiras de livros dão a impressão de uma certa ordem, assim como fileiras de árvores, mas você não sabe ainda o que é essa ordem".

TREZE CÂMERAS DE 360°

Nas mesas de leitura, o público finalmente coloca os óculos de realidade virtual e os fones, e pode conhecer dez bibliotecas de diferentes locais e épocas, como a mítica Biblioteca de Alexandria, fundada no século III a.C e incendiada em 48 a.C.; a da Abadia de Admont, na Áustria, a maior biblioteca monástica do mundo; ou a de Sainte-Geneviève, cujo projeto, criado no século XIX, previa uma novidade que mudaria o hábito dos leitores: a introdução da iluminação a gás.

O espectador tem ainda a chance de conhecer a Biblioteca do Congresso dos EUA, em Washington, considerada a maior do mundo, com mais de 150 milhões de itens, ou visitar uma biblioteca imaginária, a do submarino Nautilus, de "Vinte mil léguas submarinas". A mostra já passou por países como França e Rússia e, antes de ser montada no pátio central do Sesc Copacabana, foi vista por 33 mil pessoas no Sesc Avenida Paulista, em São Paulo. Curadora da mostra e responsável por sua vinda ao Brasil, Andrea Caruso Saturnino já trabalhava há algum tempo com Lepage.

— De cara, já fiquei tocada pela proposta, mas só conseguir ver mesmo quando ela estreou em Paris — comenta Andrea.

ALEXANDRE CASSIANO

Experiência virtual. Espaço em que o público coloca equipamento de realidade virtual e interage com as bibliotecas

REPRODUÇÃO

Júlio Verne. Biblioteca imaginária, inspirada na do submarino Nautilus do livro "Vinte mil léguas submarinas"

REPRODUÇÃO

Espaço "fantasma". Coleção da Universidade de Copenhague, em que os livros não são catalogados

EM CHAMAS

As bibliotecas reais são registradas por um sistema com 13 câmeras de 360°, e, na maioria dos casos, trazem a atuação de atores da companhia, interpretando o público e os bibliotecários.

— A exceção foi a biblioteca da Abadia de Admont, onde todas as pessoas que estão em cena são monges reais, já que só eles têm permissão para tocar os livros — conta Catherine Comeau, diretora de produção da companhia canadense. — Em todos os lugares que passamos percebemos algumas reações quase universais, seja pelo contato com a realidade virtual ou pela relação com o universo dos livros.

No Rio, Andrea conta ter percebido, durante as sessões de teste com funcionários e moradores da região, uma reação característica em relação à Biblioteca Nacional de Sarajevo, incendiada em 1992, durante a guerra civil na Bósnia:

— Muita gente ficou impactada com a biblioteca em chamas, não sei se porque a memória do incêndio no Museu Nacional ainda está muito viva na cidade.

"A biblioteca à noite"
Onde: Sesc Copacabana – Rua Domingos Ferreira 160, Copacabana (2548-1088). **Quando:** Ter. a dom., de 9h30 às 20h. Até 26/1/2020. **Quanto:** Grátis (visitação mediante agendamento prévio pelo site http://www.sescrio.org.br/). **Classificação:** 10 anos

Festival do Rio faz 'apelo' para não ser cancelado

Organização do evento, cuja 20ª edição está marcada para novembro, usou redes sociais para deixar o público fiel a par da 'possibilidade real' de não haver verba suficiente. Segundo a diretora Ilda Santiago, a ideia é trazer menos filmes estrangeiros

HELENA ARAGÃO
helena.aragao@oglobo.com.br

A organização do Festival do Rio anunciou ontem, por meio de uma postagem em rede social, que vive a possibilidade real de cancelamento do evento. Na publicação, os diretores fazem um "apelo final" diante da dificuldade de levantar recursos para a realização da edição deste ano, a 20ª, que está marcada para o período entre 7 e 17 de novembro.

"Decidimos tornar pública e oficial esta realidade, pois dentro de poucos dias, chegará o momento de bater o martelo caso não tenhamos os recursos necessários para a realização, ainda que em formato compacto, do Festival do Rio", diz um trecho da postagem.

Diretora do Festival do Rio e sócia do Grupo Estação, Ilda Santiago diz que a intenção foi colocar "o público fiel do evento e o setor a par da situação", que não é simples. Segundo ela, a manutenção da data, em novembro, depende de definição de patrocínio até a semana que vem.

— Gostaríamos de não precisar publicar uma mensagem como essa, mas foi necessário. E já começamos a ver resultado, gerou um movimento muito grande.

De acordo com as mudanças implementadas em abril deste ano na Lei Rouanet, festivais como este têm um teto de R$ 6 milhões. Ilda prefere não entrar em detalhes sobre valores, mas diz que até o momento foi feita uma captação pequena, que não dá conta do evento.

Ano passado, quando o festival já enfrentava graves problemas financeiros, chegando a ser adiado para novembro (em geral, era realizado entre setembro e outubro), a diretora contou que a organização optou por não acatar a sugestão, dada por muita gente, de fazer um evento com poucos filmes.

DIVULGAÇÃO

Lotado. Sessão do Festival do Rio no Odeon: diretores querem preservar a Première Brasil, com estreias nacionais

CROWDFUNDING?

Agora, a situação é diferente, admite Ilda:

— A direção do festival está concebendo trazer menos filmes estrangeiros. Mas não gostaríamos de prejudicar a Première Brasil (*competição de filmes nacionais*) nem o Rio Market (*espaço de mercado do festival*).

Após a postagem na página do Facebook do festival, centenas de mensagens de internautas lotaram a área de comentários. Muitos reforçavam o papel que o Festival do Rio teve na sua formação ("devo uma parte importante da minha formação humana, estética, da minha percepção do mundo ao festival", escreveu um deles).

Alguns internautas sugeriram o lançamento de uma campanha de crowdfunding, que outros eventos, como o Anima Mundi, vêm fazendo.

— É claro que passou na nossa cabeça usar financiamento coletivo. Mas fizemos alguns estudos e concluímos que o Festival do Rio não se sustentaria com isso. Além disso, é importante entender o espaço e a importância deste festival para a cidade.

Em 2018, o Festival do Rio exibiu cerca de 200 títulos de 60 países em 20 locais da cidade, durante 11 dias — uma redução em relação aos 250 filmes da edição anterior. Ao todo, foram 84 obras brasileiras (ou coproduções) na programação: 64 longas e 20 curtas, entre ficções e documentários.

DIVULGAÇÃO

"Lua de Cristal". Marcos Majella em cena na qual Ferdinando se veste como Xuxa no filme "Vai que cola 2"; comédia dirigida por César Rodrigues chegou ontem aos cinemas de todo o país

'Vai que cola 2' mostra origem de personagens e traz beijo gay

Nova adaptação da série do Multishow revela passado da Pensão da Dona Jô

ALESSANDRO GIANNINI
De São Paulo
alessandro.giannini@sp.oglobo.com.br

A certa altura de "Vai que cola 2 - O começo", o personagem de Marcus Majella, Ferdinando, se imagina no filme "Lua de Cristal" (1990). Vestido como Xuxa, que protagoniza o longa de Tizuka Yamazaki, o comediante aparece ao lado de Sérgio Mallandro, que estava no elenco original, e tascalhe um beijo de esquimó — nariz com nariz. Em outro momento, Majella tem outro delírio, desta vez com Maicól, o retirante baiano interpretado por Emiliano D'Ávila, em quem dá um beijaço de verdade — os bastidores desta última cena são revelados nos créditos.

— Nesse momento em que beijo é censurado em livro (*durante a Bienal do Rio*), no filme não tem nada de censurado — disse o intérprete de Ferdinando, no tapete vermelho da pré-estreia do filme, na semana passada. — Vai estar lá para quem quiser ver, ninguém vai censurar a gente. Beijei mais de 15 vezes o Emiliano até acertar o jeito que o diretor queria. Fui aproveitando, ficou muito legal!

Os beijos gays em "Vai que cola 2" são, na verdade, contraponto ao humor rasgado e, por vezes, politicamente incorreto da série cuja sétima temporada chega em 7 de outubro ao Multishow.

— Desde a primeira temporada, não teve nenhum protesto. Todas as vezes que pisamos no freio foi por conta própria, nunca foi por pressão externa — diz o coprodutor Luiz Noronha, que participou da criação da série e assina o argumento desse prelúdio. — Na hora em que estão discutindo tanto esses beijos, acho que a série e o filme estão mais para revolucionários do que para preconceituosos.

ORIGEM DA PENSÃO

Mas há muito mais do que os beijos em "Vai que cola 2". Como nos filmes de super-heróis, o filme revela a origem da Pensão da Dona Jô e mostra como os personagens em torno dela se uniram naquela grande família. Muitas das histórias que os espectadores simplesmente aceitam sem questionar na série são explicadas no longa que entrou em cartaz ontem, com 750 cópias em circulação.

— Eu costumo dizer que o "Vai que cola" se transformou na Marvel brasileira — brinca Noronha.

Faz todo o sentido. Neste prelúdio, que se passa quando Dona Jô ainda não tinha uma pensão no Méier, o público finalmente conhece o bicheiro Tiziu (Fábio Lago), grande amor de Terezinha (Cacau Protásio) e uma presença elusiva na série. E também vai saber de onde veio Ferdinando (Marcus Majella). Além de entender como Jéssica (Samantha Schmütz), que namorava o Lacraia (Silvio Guindane), passou a dividir a semana entre dias pares para o antigo namorado e os dias ímpares para o novo, o baiano Maicól (Emiliano D'Ávila).

— Achamos que era hora de fazer um "filme de origem" — diz César Rodrigues, que fez a supervisão geral da série durante as seis primeiras temporadas e assina as duas adaptações para o cinema.

Na verdade, contar como os personagens de "Vai que cola" se uniram em torno da pensão de Dona Jô foi, também, um meio de driblar a ausência de Paulo Gustavo. O comediante, que não participou da quinta e da sexta temporadas da série, vai aparecer em outro personagem em apenas dez dos 40 episódios da sétima, que estreia em outubro. O ator está nos EUA, onde seus filhos, os gêmeos Romeu e Gael, nasceram no dia 18 de agosto de uma mulher que fez inseminação e atuou como "barriga de aluguel".

— Paulo é uma potência admirável e inquestionável — completa Rodrigues. — Logicamente que (*a ausência dele*) impacta, mas agora vamos ver se os personagens caminham sozinhos.

OUTRO BEIJO, CENSURADO

Talvez não tão inquestionável assim. Em "Minha mãe é uma peça 3", que estreia em 26 de setembro, Paulo Gustavo preferiu deixar o casamento gay entre Juliano (Rodrigo Pandolfo) e Thiago (Lucas Cordeiro) sem beijo. A questão ganhou as redes sociais, mas em entrevistas ontem sobre o assunto Pandolfo disse que chegou a questionar Paulo Gustavo. O comediante respondeu que optou por não ter o beijo para não se expor a polêmicas.

Estreia de 'Marighella' é adiada no Brasil

Prevista para o dia 20 de novembro, Dia Nacional da Consciência Negra, a estreia do filme "Marighella", dirigido por Wagner Moura, foi cancelada. Em nota divulgada na tarde de ontem, a produtora do longa, O2, informou que não conseguiu cumprir "todos os trâmites" exigidos pela Agência Nacional do Cinema (Ancine). Por enquanto, não há nova data para o filme chegar aos cinemas.

Dirigido por Wagner Moura e estrelado por Seu Jorge, que vive o deputado, poeta e guerrilheiro assassinado pela ditadura militar em 1969, o filme vem tendo problemas na liberação de verbas que já tinham sido usadas na produção.

"'Marighella' segue sendo apresentado com muitos sucesso em vários festivais de cinema no mundo. Nosso objetivo principal sempre foi a estreia no Brasil. Os produtores e a distribuidora Paris Filmes vão seguir trabalhando para que isso aconteça", diz a nota.

EXIBIDO EM BERLIM

No dia 27 de agosto, a Diretoria Colegiada da Ancine negou a solicitação de ressarcimento de recursos no valor de R$ 1 milhão investidos pela produtora paulista no longa-metragem.

Além disso, a agência negou um recurso em que a O2 questionava se a verba para a comercialização do filme poderia ser adiantada, antes da assinatura do contrato de uso do Fundo Setorial do Audiovisual, por conta da demora nos trâmites.

Exibido em festivais internacionais, como o de Berlim, "Marighella" é uma adaptação da biografia homônima escrita pelo jornalista Mário Magalhães.

CRÍTICA/TEATRO

"Diário do farol – Uma peça sobre a maldade"

João Ubaldo: nasce um grande dramaturgo brasileiro

PATRICK PESSOA segundocaderno@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/RAFAEL BLASI

Comunhão. Thelmo Fernandes vive no palco o narrador que relata uma série de atrocidades; trabalho joga com a possibilidade de empatia da plateia

João Ubaldo Ribeiro (1941-2014) é inegavelmente um dos maiores romancistas brasileiros do século XX. "Viva o povo brasileiro", sua grande obra, é leitura indispensável para entender a História do Brasil, desde o nosso passado marcado pela barbárie da violência colonialista até o nosso presente tristemente assombrado por uma mentalidade neocolonial. Curiosamente, pelas mãos do recentemente falecido Domingos Oliveira (1936-2019), Ubaldo, que nunca escreveu uma peça de teatro, vai se tornando também um de nossos maiores dramaturgos contemporâneos.

Depois da deliciosa adaptação feita por Domingos de "A casa dos budas ditosos", monólogo protagonizado por Fernanda Torres, chega à cena "Diário do farol", adaptação do romance de Ubaldo inspirada por Domingos, dirigida por Fernando Philbert e protagonizada por Thelmo Fernandes.

Em um cenário despojado, com plásticos opacos pendurados no teto que evocam as falésias da ilha na qual se retirou o protagonista (mas também a opacidade da maldade humana, nossa dificuldade de vê-la e compreendê-la), o narrador afirma que precisa satisfazer sua vaidade e que por isso vai contar sua história. Vivendo seus últimos dias isolado no farol que mandou construir para si, ele pretende lançar luz sobre as origens de sua própria maldade e sobre o modo como, dependendo das circunstâncias, qualquer um pretensamente poderia se transformar em uma "máquina de matar".

PARÓDIA DE 'HAMLET'

A sobreposição entre uma história pessoal e a história recente do Brasil — "A ditadura militar", diz o protagonista a certa altura, "parece ter sido implantada comigo em mente" — confere ao monólogo múltiplas camadas, tornando insustentáveis as visões redutoras que pensam o bem e o mal como características inatas. Trata-se, sem dúvida, de "uma peça sobre a maldade", mas sobretudo de uma reflexão sobre o modo como um desejo de justiça a princípio justificável pode degringolar em uma apologia da tortura e do terrorismo de Estado.

Manipulando sagazmente a conhecida simpatia e a explícita bondade impressas na figura do ator Thelmo Fernandes, o trabalho joga o tempo todo com a possibilidade de nos identificarmos com ele e entendermos os seus motivos — a cena em que ele canta "My way" e convida o público a participar é emblemática desse "convite à comunhão" —, apesar da série de atrocidades que ele vai narrando com aquele distanciamento irônico característico de um outro grande canalha de nossa literatura, Brás Cubas.

Ubaldo, que se orgulhava de saber recitar trechos inteiros de Shakespeare em inglês, constrói o mito da origem de sua maldade a partir de uma paródia da cena do espectro no "Hamlet". Depois que sua mãe morre em circunstâncias misteriosas e que seu pai se casa imediatamente com a cunhada, desrespeitando o tempo de luto, o narrador recebe a visita do fantasma de sua mãe, que exige vingança. Movido a princípio por esse legítimo desejo de se vingar de um pai que, além de matar a mãe, o oprimiu barbaramente a vida toda, o protagonista conta como, depois de se tornar padre por imposição do pai, valeu-se da batina para realizar as maiores perversidades, tornar-se um influente agente da repressão e finalmente, como Hamlet, cumprir o seu destino.

Findo o espetáculo, resta um travo amargo na boca dos espectadores. "Diário do farol" é um retrato mais atual do que nunca da mentalidade de homens que, movidos pelo ressentimento e o desejo de vingança, sentem-se autorizados a recusar o Estado de Direito e a abraçar a mais arcaica de todas as concepções de justiça: a justiça do "olho por olho, dente por dente", do "bandido bom é bandido morto", que instaura um ciclo interminável de crimes ao cabo do qual já não restará mais ninguém para contar a história.

Onde: Sesc Copacabana — Rua Domingos Ferreira, 160 (2547-0156). **Quando:** Quinta a domingo às 20h. Até 22/9. **Quanto:** R$ 30. **Classificação:** 16 anos.

Diário da 'Anne Frank polonesa' ganha edição em inglês

Jovem escreveu sobre sua vida e luta contra o nazismo ao longo de três anos

PETE STUBLEY
Do Independent

REPRODUÇÃO/ÁLBUM DE FAMÍLIA

Holocausto. Renia Spiegel teve a ajuda do namorado, mas acabou morta

Três anos antes de ser executada por soldados nazistas em um gueto judeu na Polônia, Renia Spiegel, de 14 anos, começou a manter um diário secreto.

"Estou procurando alguém a quem possa contar minhas preocupações e alegrias da vida cotidiana", escreveu ela em 31 de janeiro de 1939. "A partir de hoje, iniciamos uma amizade muito calorosa. Quem sabe quanto tempo vai durar?"

Nas 700 páginas seguintes, Renia registra não apenas suas preocupações adolescentes, como discussões triviais com sua irmã Ariana e seu primeiro beijo, mas também os terrores da ocupação alemã e do Holocausto.

Renia contou que foi "trancada no gueto" em Przemyl em 15 de julho de 1942, antes de fugir com a ajuda de seu primeiro amor, Zygmunt Schwarzer, que trabalhava com a resistência local. Ela passou seus últimos dias escondida em um sótão com os pais de Zygmunt e registrou sua entrada final no diário em 28 de julho: "Ouça, oh Israel, salve-nos, ajude-nos! Você me manteve a salvo de balas e bombas, de granadas, me ajude a sobreviver, nos ajude!" Dois dias depois, os três foram descobertos por soldados alemães e mortos a tiros na rua.

PUBLICADO NA POLÔNIA

Achando muito terrível de ler, a família manteve o diário trancado por 70 anos, até que a irmã de Renia o resgatou. Naturalmente comparado ao diário da jovem alemã Anne Frank, o livro está sendo publicado em inglês pela primeira vez, pela editora St. Martin's Press, com o nome "O diário de Renia". Ele já tinha saído na Polônia, em 2016, mas só recebeu atenção mundial no ano passado.

ENTRE UMA TELA E OUTRA

FABIANO RISTOW
fabiano.ristow@oglobo.com.br

GLOBOPLAY
A série documental "Marília Mendonça — Todos os cantos" acompanha, ao longo de quatro episódios, os bastidores de uma turnê da cantora.

NOW
Em atuação elogiada, Taron Egerton dá vida a Elton John em "Rocketman", cinebiografia do cantor dirigida por Dexter Fletcher. Com toques de fantasia, o musical foca no início da carreira do astro britânico.

REDE TV!, 23H
O escritor e poeta Fabrício Carpinejar é o convidado do "Mariana Godoy entrevista". Ele fala sobre a relação que possui com a família, relembra momentos de sua juventude e diz que a solidão que viveu quando era pequeno o ajudou a enxergar o mundo com empatia.

TELECINE PIPOCA, A PARTIR DAS 18H45
Nesta sexta-feira 13, o canal faz uma maratona de filmes de terror: "Parque do inferno" (2018), de Gregory Plotkin, às 18h45; "O culto de Chucky" (2017), de Don Mancini, às 20h20; "Annabelle: a criação do mal" (2017), de David F. Sandberg, às 22h; e "Halloween" (2018), de David Gordon Green, à 0h. No Telecine Cult, duas opções alternativas: "A mosca" (1986), de David Cronenberg, às 22h; e "Mandy: sede de vingança" (2018), de Panos Cosmatos, às 23h50.

HORÓSCOPO

CLÁUDIA LISBOA

ÁRIES (21/3 a 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
O estudo faz com que o trabalho evolua de forma potente e promissora. O importante é se aprofundar naquilo que deseja conhecer. É tempo de focar nos temas que propiciam o seu crescimento profissional.

TOURO (21/4 a 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
A autoconfiança abre portas, mas ela deve ser vivida com equilíbrio para não comprometer a harmonia nas relações. Afinal, as suas qualidades são tão valiosas quanto as dos outros. É tempo de ser cordial.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
A sua afetividade está em evidência, fazendo com que você se sinta pronto para cuidar de quem ama. Procure se mostrar mais atencioso, fortalecendo os vínculos da relação. É tempo de celebrar o outro.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Não basta ser sensível para perceber as intuições que chegam constantemente até você, é preciso ter confiança nessas informações para fazer um uso positivo de todas elas. É tempo de se sentir orientado.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
O esforço feito em benefício das questões emocionais que pedem por atenção tende agora a dar bons resultados. Mantenha-se então comprometido com as transformações que deseja viver. É tempo de cura.

VIRGEM (23/8 a 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
A vida oferece um novo ciclo para você, e com ele chegam diversas possibilidades para o seu caminho. Mantenha-se aberto para o que a vida irá lhe oferecer. É tempo de se sentir pronto para recomeçar.

LIBRA (23/9 a 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Você vive um momento em que tende a almejar novos rumos. Busque então olhar para a frente positivamente, dando valor aos sonhos e indo em busca das realizações. É tempo de acreditar no que está por vir.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
A sua singularidade passa agora a ser manifestada dentro das suas relações, e para que esse movimento possa se dar de forma positiva, é preciso adotar uma postura mais firme. É tempo de se posicionar.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Ao encerrar as questões do passado presentes na sua alma, você se abre para uma fase mais significativa, já que os sentimentos ultrapassados comprometem a jornada. É tempo de se transformar.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
As parcerias e alianças devem ser vistas como forças que facilitam e promovem os nossos planos, mas para que isso aconteça é preciso confiar nos outros. É tempo de se unir a quem pode ajudá-lo.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Hoje você tende a lidar com os seus sentimentos de maneira mais impulsiva. O importante é usar o bom senso para evitar comportamentos desmedidos. É tempo de dar vazão às suas emoções.

PEIXES (20/2 a 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
As lembranças e memórias são como oráculos que orientam os nossos passos, já que o passado guarda generosamente as experiências vividas. É tempo de olhar para trás, contemplando os seus aprendizados.

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago (interina), Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes kogut@oglobo.com.br

NOTA 10

Para Lee Taylor, pelo Camilo de "A dona do pedaço". O ator já tinha mostrado seu talento em outras produções e agora está dando conta do recado como o policial obcecado pela ex-noiva, Vivi (Paolla Oliveira).

NOTA 0

Para o Globoplay, por não valorizar clássicos do acervo, como "Escolinha do Professor Raimundo", "Os Trapalhões" e "TV Pirata". Eles disponibilizam poucos episódios e a seleção segue uma lógica misteriosa.

Festival

O Bis vai se juntar ao Multishow pela primeira vez para a cobertura do Rock in Rio. Vinte e cinco apresentadores participarão da transmissão nos dois canais, alguns deles estreantes, como os cantores Di Ferrero, Malía e Dughettu; o DJ Bhaskar; e as influenciadoras digitais Day e Malena. Didi Wagner, Titi Müller, Laura Vicente, Magá Moura, Guilherme Guedes, Diva Depressão e Foquinha também estarão no time.

...E mais

Os canais investiram pesado em tecnologia e vão trazer do Japão uma câmera 8K, de altíssima definição. Além dos shows, a equipe vai mostrar as novas áreas do evento: New Dance Order e Espaço Favela.

Novela em Portugal

DIVULGAÇÃO

Edwin Luisi e Cristina Lago no primeiro capítulo de "Na corda bamba", da TVI. Na cena, o personagem vai socorrer a filha depois que ela passar mal. A trama, escrita por Rui Vilhena com direção de Marcos Schechtman, estreia no domingo

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/TV GLOBO

Vem da Turquia

Werner Schünemann no cenário de Assad, seu personagem em "Éramos seis", próxima novela das 18h da Globo. Ele será um turco, dono da loja de tecidos onde trabalham Júlio (Antonio Calloni), Almeida (Ricardo Pereira) e Elias (Brenno Leone)

Abre o coração

Lilia Cabral gravou com Gilberto Gil para "Amigos, sons e palavras", programa dele no Canal Brasil. A atriz se emocionou ao relembrar a morte da mãe e contou como foi lidar com a síndrome do pânico

MARIANA VIANNA

Militar

Jackson Antunes voltará ao ar em "Nos tempos do imperador", novela de Alessandro Marson e Thereza Falcão que sucederá a "Éramos seis" na faixa das 18h. O ator terá um papel de destaque na trama: será Duque de Caxias, o braço direito de D. Pedro II (Selton Mello).

Tentativas

A direção do "Se joga", novo programa das tardes da Globo, não aprovou o projeto de quadro apresentado por Fernando Caruso. É que ele previa gravações em viagens e, portanto, teria um alto custo de produção. O humorista vai apresentar outra versão ainda este ano.

Bon voyage

Ana Maria Braga vai tirar 15 dias de férias a partir de segunda-feira. A apresentadora do "Mais você" irá de trem de Paris até a região da Borgonha, onde alugará uma embarcação. Ela mesma vai pilotar e percorrerá várias cidadezinhas. No roteiro, estão previstas paradas para apreciar os queijos e vinhos locais.

A conta

O "Dancing Brasil", comandado por Xuxa, terminou anteontem na Record com 6,4 pontos (SP). É o índice mais baixo de uma final em cinco edições do *reality*. O programa teve média geral de 5,3 pontos, a menor desde a estreia. Na internet, a *hashtag* FinalDancingBrasil chegou aos *trending topics* do Twitter.

Passatempo

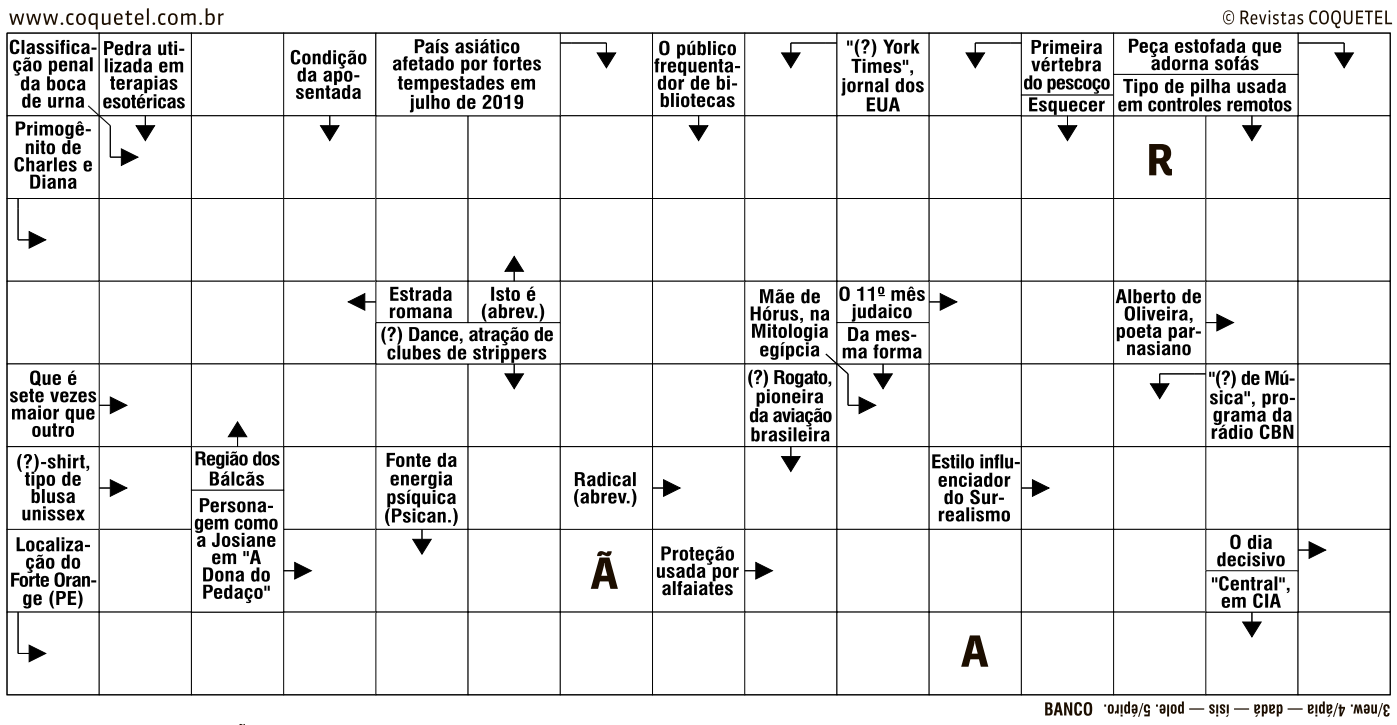
O CORPO É O PORTO André Dahmer

ZITS Scott e Borgman

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

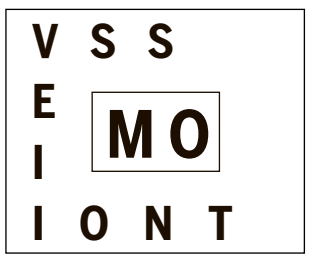


BANCO 3/new, 4/ápia — dada — isis — pole, 5/epiro.

SOLUÇÃO

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO



Foram encontradas 17 palavras: 14 de 5 letras, 3 de 6 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras MO foram encontradas 15 palavras.

Instruções: Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: envio, estio, invés, nisso, nisto, noite, senso, sítio, tênis, tenso, tosse, vento, vinte, visto; inseto, isento, nisse!; SENSITIVO. Com a sequência de letras MO: emotivo, esmo, íntimo, monte, montês, mote, motivo, moto, osmose, ótimo, sétimo, sismo, teimoso, timo, tomo.

oglobo.com.br/cultura

Editora: Fátima Sá (fatima.sa@oglobo.com.br). **Editora adjunta:** Helena Aragão (helena.aragao@oglobo.com.br). **Editores assistentes:** Bernardo Araujo (bbaraujo@oglobo.com.br), Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br), Emiliano Urbim (emiliano.urbim@oglobo.com.br) e Nani Rubin (nani.rubin@oglobo.com.br). **Diagramação:** Ana Scott. **Telefones:** Redação:2534-5703 **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

RUTH DE AQUINO

ruth.aquino@oglobo.com.br

Vamos ajudar o procurador a sair do 'miserê'?

Não é sempre que o país se comove com o apelo sincero de um procurador da Justiça. Leonardo Azeredo dos Santos, do Ministério Público de Minas Gerais, conseguiu essa façanha. Foi gravado quando os procuradores discutiam orçamento para 2020. Ameaça virar mendigo se continuar com o salário "miserê" de R$ 24 mil líquidos. Tem mulher e filho. De janeiro a julho, juntando os penduricalhos, ganhou R$ 560 mil.

Sugiro ao prefeito do Rio de Janeiro, Marcelo Crivella, um movimento para interditar os contracheques dos procuradores mineiros, por obscenidade e atentado ao pudor. Nenhuma criança pode ver esses valores ou escutar o áudio de Leonardo, porque atentam contra a dignidade de um Brasil com 13 milhões de desempregados. Podem causar um mal indelével à educação e à infância, estimulando a falta de empatia e o senso de irrealidade.

Daqui a pouco Leonardo vai criar o "Procurador Esperança". Vamos doar qualquer real a esse brasileirinho, marido e pai, gente como a gente. Afinal, a culpa é nossa porque somos nós, contribuintes, que pagamos o miserê do funcionário público. Peço a todos que guardem esse texto e escutem a voz embargada de Leonardo. Reparem em seu desespero, fiquem condoídos.

"Como é que o cara vai viver com R$ 24 mil? Eu já estou baixando meu padrão de vida bruscamente, mas vou sobreviver. E não é porque eu sou perdulário, não. É para manter o meu patrimônio. O patrimônio que eu conquistei ao longo de 28 anos de carreira. Eu sou perdulário porque pago R$ 4,5 mil de condomínio e IPTU por mês... Eu, infelizmente, não tenho origem humilde. Eu não sou acostumado com tanta, com tanta... limitação".

"Eu quero saber se nós, ano que vem, vamos continuar nessa situação ou se Vossa Excelência já planeja alguma coisa, dentro da sua criatividade, pra melhorar nossa situação. Ou se nós vamos ficar nesse... nessa... nesse 'miserê' aí. Eu já tô fazendo a minha parte. Tô deixando de gastar R$ 20 mil de cartão de crédito. Tô passando a gastar R$ 8 mil. Agora, eu e vários outros já estamos vivendo à base de comprimido, à base de antidepressivo. Alguma coisa tem que ser feita. Nós vamos virar pedinte (sic), quase? Será que eu tô pedindo muito para o cargo que eu ocupo?"

> ***Daqui a pouco Leonardo vai criar o "Procurador Esperança". Vamos doar qualquer real a esse brasileirinho, marido e pai, gente como a gente***

O procurador geral da Justiça de MG, Antônio Sérgio Tonet, disse que Leonardo tem uma opinião "divorciada" dos demais membros do MPMG e não representa o sentimento da classe. Não basta, Tonet. Agora que ele apelou para "sua criatividade", corte os penduricalhos dos procuradores. Leonardo sumiu do gabinete e está de "licença médica". Espero que não tenha aumentado a dose de antidepressivo. Não se sabe por quanto tempo ficará afastado. Viajará para o exterior, talvez.

O doutor procurador sabe o que é "miserê"? Quem ganha menos de US$ 5,50 por dia (hoje, R$ 670 por mês) está abaixo da linha da pobreza, segundo o IBGE e o Banco Mundial. São 55 milhões de brasileiros. Muitos catam lixo e comem comida descartada de porcos, não têm banheiro, vivem em barracos, palafitas, passam fome, não têm acesso a nenhum serviço. Miséria é isso.

O Brasil é um dos países mais desiguais do mundo, só perde para o Qatar, emirado árabe absolutista. A desigualdade brasileira bateu recorde: 40% dos mais pobres têm renda média mensal de R$ 376 e 1% recebe por mês R$ 106,3 mil em média. Número também é cultura. Leia de novo antes que se instale a censura.

CELINA

Um projeto sobre mulheres, gênero e diversidade.
oglobo.globo.com/celina/

EDITORIA DE ARTE

NOVO LIVRO JOGA MAIS LUZ SOBRE O CASO HARVEY WEINSTEIN

"Você trouxe vergonha para a família e para a empresa. Se acha que nada está errado, conte para sua esposa"

Bob Weinstein, Irmão e sócio de Harvey, em carta

ALEXANDRA ALTER
Do New York Times

Dois anos antes das acusações de assédio sexual e abuso contra Harvey Weinstein se tornarem públicas, seu próprio irmão e parceiro de negócios, Bob Weinstein, o confrontou, implorando para que ele recebesse tratamento médico para o que descreveu como "muitos anos de mau comportamento".

"Você trouxe vergonha para a família e para a empresa", escreveu Bob. "Sua reação foi mais uma vez culpar as vítimas ou minimizar o seu mau comportamento de várias maneiras. Se você acha que nada está errado, então conte para sua esposa e família".

A carta, até então desconhecida do público, foi publicada na íntegra no novo livro "She said: breaking the sexual harassment story that helped ignite a movement" ("Ela disse: desvendando a história de abuso sexual que ajudou a inflamar um movimento", em tradução livre), de Jodi Kantor e Megan Twohey, repórteres do "New York Times" responsáveis por desvendar a história dos supostos crimes de Harvey Weinstein, ajudando a desencadear movimento #MeToo.

O livro, publicado na semana passada pela editora Penguin Press, nos Estados Unidos, lança uma nova luz sobre os papéis que várias figuras desempenharam ao autorizar Weinstein e encobrir seus crimes, e cita fontes-chave que ajudaram as repórteres a contarem a história — incluindo funcionários da sua empresa, estrelas de Hollywood e outras vítimas.

Com base em novos relatórios e registros corporativos, e-mails e mensagens de texto inéditos, "She said" descobre mais sobre a extensão das supostas transgressões de Weinstein e o labirinto de acordos secretos e de confidencialidade que permitiram que Weinstein e outros homens em posição de poder ocultassem seu comportamento e prosperassem em suas carreiras, em alguns casos encontrando novas vítimas.

Weinstein, que está enfrentando um julgamento criminal, negou ter feito sexo não consensual e se declarou inocente.

Uma das figuras centrais do livro é o ex-alto executivo da Weinstein Co. Irwin Reiter, um contador que trabalhou para Weinstein por décadas. Ele ficou cada vez mais alarmado com o comportamento do chefe em relação às mulheres e levantou a questão dentro da empresa, sem sucesso. O livro revela que foi o contador quem forneceu às repórteres um memorando interno explosivo de um funcionário que descreveu o assédio rotineiro de Weinstein a funcionárias e atrizes. Reiter também alertou as autoras do livro, que estavam investigando acordos financeiros por assédio sexual de décadas atrás, para as outras acusações recentes contra Weinstein, trazendo nova urgência à investigação.

UMA NOVA VÍTIMA

"She said" também revela a identidade de mais uma vítima de Weinstein, que evita a imprensa há 15 anos. Rowena Chiu, ex-assistente da Miramax, fez um acordo em 1998, depois que Weinstein supostamente a agrediu em um quarto de hotel. Na versão de Chiu, compartilhada em detalhes pela primeira vez, ela descreve ter sido silenciada por um acordo de confidencialidade e atraída de volta para um emprego na Miramax em um aparente esforço de Weinstein para mantê-la por perto. Ela lutou contra a depressão e tentou se suicidar. Ela ficou em silêncio por quase 20 anos, recusando-se até a contar ao marido. Weinstein contestou sua história.

Em seus primeiros comentários extensos desde que as denúncias contra o produtor foram divulgadas, Bob Weinstein explica que, por engano, achou que o problema de seu irmão era o vício em sexo, causado por uma recuperação não relatada anteriormente de abuso de substâncias, e como ele abandonou as tentativas de intervir. "Fiquei exausto. Disse 'eu me rendo'", contou ele aos jornalistas.

"She said" também faz uma exploração do jornalismo investigativo e de como o "NYT" conduziu uma investigação sensível. O livro narra os bastidores das reportagens, com relatos das primeiras ligações das jornalistas para as atrizes que elas suspeitavam terem histórias sobre Weinstein e seus esforços para identificar as pessoas envolvidas nos acordos de confidencialidade. Gwyneth Paltrow, uma das maiores estrelas de Weinstein ao longo dos anos, estava com medo de se identificar publicamente mas se tornou uma fonte crucial, compartilhando seu relato de assédio sexual e tentando recrutar outras atrizes.

O livro mostra como algumas figuras que se apresentaram como aliadas das vítimas lucraram com acordos financeiros que as silenciaram.

Acusado. Harvey Weinstein a caminho do julgamento: livro das duas repórteres do "New York Times" mostra o caminho da investigação que resultou no escândalo e no movimento #MeToo

ÉPOCA

BRASIL TARJA PRETA

COMO MANTER A SANIDADE NOS TEMPOS ATUAIS

por Danilo Thomaz e Robin Chancer

16.09.19

ECONOMISTAS ADVERTEM

É PRECISO REMÉDIO NOVO PARA LEVANTAR A ECONOMIA

por Cássia Almeida

EFEITOS COLATERAIS

O DOLEIRO DOS MUITO RICOS CONTA TUDO

por Chico Otavio

MODO DE USAR

UMA BOLSONARO ENSINA A VENCER NA VIDA

por João Paulo Saconi

EDITORA GLOBO

EPOCA.GLOBO.COM
Nº 1106

CARGA TRIBUTÁRIA FEDERAL APROXIMADAMENTE 4,65%

EXEMPLAR DO ASSINANTE
VENDA PROIBIDA

TIGGO 5X

MOTOR TURBO FLEX 1.5 "HIGH PERFORMANCE"

CÂMBIO AUTOMÁTICO DUPLA EMBREAGEM "DUAL CLUTCH"

O SUPRASSUMO DA TECNOLOGIA **AUTO HOLD**

TIGGO 5X

SISTEMA SIMILAR AO DO

ROLLS-ROYCE

DESLIGA AUTOMATICAMENTE O AUTO HOLD QUANDO O CARRO É DESLIGADO.

VENHA FAZER UM TEST DRIVE.
VOCÊ NÃO VAI MAIS COMPRAR CARRO QUE NÃO TENHA AUTO HOLD.

AR-CONDICIONADO DE PRECISÃO SIMILAR AO DO ROLLS-ROYCE

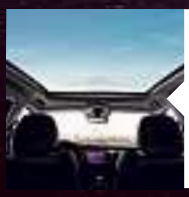
No trânsito, dê sentido à vida.

FREIO ELÉTRICO COM AUTO HOLD E ASSISTENTE DE PARTIDA EM RAMPA

AO PISAR NO FREIO, O CARRO PARA AUTOMATICAMENTE: NÃO É NECESSÁRIO MANTER O PÉ NO PEDAL. ATUA NAS PARADAS EM SUBIDAS, DESCIDAS E TERRENO PLANO, DISPENSANDO O FREIO DE MÃO. ELE FAZ TUDO AUTOMATICAMENTE. O MÁXIMO EM CONFORTO, DIRIGIBILIDADE E SEGURANÇA.

CENTRAL MULTIMÍDIA COM TELA DE 9" TOUCHSCREEN

COM ESPELHAMENTO DO CELULAR, APPLE CARPLAY, BLUETOOTH, CONTROLE DE AR-CONDICIONADO E SISTEMA DE SOM.



TETO PANORÂMICO "TOTAL VISION".

PROTEÇÃO TOTAL: 8 AIRBAGS – FRONTAIS, LATERAIS E DE CORTINA.

SISTEMA DE MONITORAMENTO DE PRESSÃO E TEMPERATURA DOS PNEUS NO PAINEL.

BANCOS DE COURO ELÉTRICOS COM AJUSTE LOMBAR ELETRÔNICO.

D21 MOTORS

0800-772 4379

WWW.D21MOTORS.COM.BR

CAOA CHERY ASSISTANCE

1 ANO GRÁTIS

ASSISTÊNCIA **24 HORAS** | **7 DIAS** POR SEMANA | EM TODO O TERRITÓRIO **NACIONAL** | LIGUE **0800-772 4379**

1.CAOA CHERY Tiggo 5X 1.5T T (NAC), 0 km, ano/modelo 2019/2020 R$ 86.990,00 à vista. 2. Tiggo 5X 1.5T TXS (NAC), 0 km, ano/modelo 2019/2020: R$ 98.990,00 à vista. 2.1. Garantia de 5 anos. Consulte condições em uma concessionária D21 Motors 3. Taxa de 0 % condição válida para o modelo Tiggo 5X 1.5 T, R$ 86.990,00 à vista. Entrada mínima de 70% (R$ 60.89300) e saldo 1.5 T e TXS, consulte condições nas concessionárias autorizadas. 4. Recompra garantida: condição válida para os modelos Tiggo 5X 1.5T TXS e Tiggo 5X 1.5T T vendidos exclusivamente por uma revenda D21 Motors, pelo valor correspondente a 90% do valor da Tabela Fipe vigente no momento da recompra. A recompra somente será válida para veículos vendidos entre o período quilometragem limitada a 15.000 km por ano, sem registro de sinistro, queixa de roubo e furto e/ou avarias de grande monta. 3º – Enquadramento do veículo nas condições acima por laudo de vistoria cautelar pericial, com aprovação do veículo sem restrição, a ser realizado por empresa de vistoria indicada pela concessionária D21 Motors. 4º – Chave reserva em perfeitas para-brisa, substituição de pneus, etc., a avaliação estará sujeita ao desconto do serviço conforme tabela de preço das revendas D21 Motors. 6º – Serão aceitos na troca, no valor da promoção, os que estiverem com o seu Documento Único de Transferência – DUT – no nome do comprador do veículo 0 km ou em nome de parentes de 1º grau (pais, filhos e cônjuges), desde que Atendimento disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana. Válido em todo o território nacional. Consulte condições no Manual do Proprietário. 6. Seguro completo CAOA CHERY, com vidros, assistência 24 horas e carro reserva. Valor total do seguro: R$ 1.999,00, podendo ser pago em até 8 parcelas, válido para modelo Tiggo 5X, automático, ou manual, todas as cores direito. Qualquer alteração desejada pelo segurado somente será processada após a emissão da apólice por meio de endosso, segundo as condições tarifárias vigentes na data do cálculo. As disposições aqui referidas são uma breve descrição do produto. As coberturas dos produtos, serviços e exclusões estão especificadas nas respectivas cláusulas contratuais. Processo e a Cofins, com alíquota de 4% (quatro por cento). Consulte condições de cobertura na concessionária. Consulte outras versões, outras cores e outros itens nas concessionárias autorizadas da marca CAOA CHERY-D21 Motors. As promoções constantes deste anúncio não são cumulativas entre si nem com nenhuma outra promoção que venha a ser veiculada no mesmo período.

QUATRO RODAS

AVALIAÇÃO DE 12 MODELOS DE SUVs ATÉ R$ 95.000

TIGGO 5X
CONQUISTA PONTUAÇÃO MÁXIMA.

SUPERANDO: HYUNDAI CRETA
HONDA HR-V
JEEP RENEGADE
E OUTROS.

FONTE: REVISTA QUATRO RODAS
EDIÇÃO 721 - MAIO 2019

Jornal do Carro

COMPARATIVO CONFIRMA:
TIGGO 5X
SUPERA AUDI Q3

NOTA 86,0 NOTA 80,5

FONTE: JORNAL DO CARRO
8/5/2019 - ANO 37 - Nº 1864

7515

TIGGO 5X 2020 LANÇAMENTO

DIRECIONE A CÂMERA DO SEU CELULAR E SAIBA MAIS SOBRE O TIGGO 5X

SEGURO TOTAL

8x R$ 249,88
R$ 1.999,00

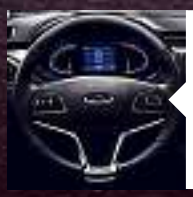
RECOMPRA GARANTIDA

TAXA 0%
ENTRADA + 24x

OU

DOCUMENTAÇÃO E IPVA TOTAL GRÁTIS

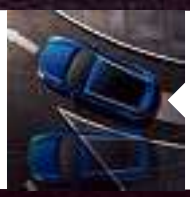
A PARTIR DE
R$ 86.990
CONSULTE VERSÕES



VOLANTE MULTIFUNCIONAL DE COURO, COM COMANDOS DE TELEFONE, MULTIMÍDIA E PILOTO AUTOMÁTICO.

FREIOS A DISCO NAS 4 RODAS COM ABS E EBD.

RODAS DE LIGA LEVE ARO 18".



CONTROLE ELETRÔNICO DE TRAÇÃO E ESTABILIDADE (ESP).

CÂMERA DE RÉ COM GUIAS DINÂMICAS DIRECIONAIS.

PRODUZIDO NO BRASIL

5 ANOS GARANTIA

CAOA CHERY
QUALIDADE, TECNOLOGIA E DESIGN

em 24 parcelas mensais de R$ 1.225,00 com simulação de taxa de 0,0X% a.m. e 0,0,% a.a. Tarifa de Cadastro de R$ 2.500,00 (inclusa na parcela), valor total financiado de R$ 90.282,00. (Financeira ALFA). Consulte condições para os demais veículos e as versões nas concessionárias DZI Motors. 3.1. Documentação de IPVA 2019 gratuitos, condição válida para modelo TIGGO 5X de 01/01/2019 a 30/09/2019, após 12 meses de aquisição, a contar data da emissão da nota fiscal, admitindo-se a tolerância de 30 dias antes e 30 dias após esse período. Para que o veículo seja elegível a essa campanha, deve seguir as seguintes condições: 1º – Garantia de fábrica ativa. 2º – Registro de revisões realizadas dentro do prazo estipulado pela DZI Motors e com condições de uso, manual do proprietário, certificado de garantia com as revisões realizadas dentro do prazo determinado pela DZI Motors nos termos do manual do proprietário. 5º – O veículo deve estar em perfeitas condições de uso, sem a necessidade de reparo e troca de peças. Caso haja a necessidade de pequenos reparos, como pequenos riscos, amassados, trinca no comprovado o parentesco por meio de documentação oficial. 5. CAOA CHERY ASSISTANCE – Assistência 24 Horas oferecida pela CAOA CHERY aos proprietários de veículo da marca, válido por 12 meses a partir da entrega da primeira venda do veículo assistido. Para acionamento do serviço de assistência e para mais informações, entre em contato pelo telefone 0800-772-4379. disponíveis, 0 km, ano/modelo 2018/2019/2020. O seguro será garantido pela Alfa Seguradora S.A. e todo o processo deverá ser realizado pelo corretor de seguros indicado pela concessionária. Após a emissão da apólice, ocorrerá a emissão de um endosso específico para a cobrança do valor a cargo da concessionária. Será observada a classe de bônus a que o Segurado tem SUSEP 15414.100446/2004-81. A aceitação do seguro estará sujeita à análise do risco. O registro deste Plano na SUSEP não implica, por parte da Autarquia, incentivo ou recomendação à sua comercialização. O segurado está ciente, conforme Lei 12.741/2012, de que incidem sobre os prêmios de seguro o PIS/Pasep, com alíquota de 0,65% (zero vírgula sessenta e cinco por cento), Condições válidas até 30/09/2019 ou enquanto durarem os estoques. Para mais informações, acesse www.d21motors.com.br.

4.300 EMPREGOS GARANTIDOS

A **MULTIPLAN** CHEGA À JACAREPAGUÁ COM A VISÃO DE FUTURO E EXPERIÊNCIA DOS SEUS 45 ANOS DE TRANSFORMAÇÃO NO BRASIL.

A região com o maior potencial de consumo do país e poder de compra de R$12 bilhões por ano vai ganhar agora um shopping à sua altura. O ParkJacarepaguá traz a característica marcante dos empreendimentos da Multiplan: a capacidade de remodelar o espaço urbano do seu entorno, proporcionando conforto, diversão e qualidade de vida para os moradores.

Um investimento de R$500 milhões, no mais moderno empreedimento do grupo, propondo sustentabilidade, acesso facilitado pelas melhorias do sistema viário e muitas oportunidades de trabalho para a região.

Faça parte de uma nova experiência de consumo e lazer exclusivos!
ParkJacarepaguá, seu novo lugar.

- 38.200m² de área bruta locável
- 249 lojas
- 11 Âncoras e Mega Lojas
- 2.179 vagas de estacionamento

- 6 salas de Cinema Stadium
- Hot Zone com 1.000m²
- Pista de Patinação no Gelo permanente com 480m²

- Supermercado com 1.900m²
- Academia com 1.200m²
- Centro de eventos com 1.800m²

- Deck, área de 3.200m² com bar e restaurante com vista para o verde, ótimo local para encontros

- 29 operações de fast food
- Boulervard Gourmet com área externa e interna com 8 restaurantes

Visite o Showroom: Estrada de Jacarepaguá, 6069 | Rio de Janeiro - RJ **Informações:** (21) 3031-5404 | (11) 4573-1700

ParkJacarepaguá
Multiplan

ILUSTRAÇÃO DA FACHADA DA ESTRADA DO ENGENHO D'ÀGUA

FOTO DA OBRA – AGOSTO 2019

OBRAS EM ESTÁGIO **AVANÇADO**

- Green Park, enorme parque ao ar livre com equipamentos para diversão de toda a família

parkjacarepagua.com.br parkjacarepaguaoficial parkjacarepagua

dos editores

O INVESTIMENTO PÚBLICO

O pífio desempenho recente da economia no Brasil tem sido tema de debate no país entre os principais economistas e instituições do setor. Algumas das razões apontadas para o baixo crescimento são a possibilidade perigosa de atingir o teto dos gastos públicos, as políticas ineficientes de combate ao desemprego e às limitações ao incremento da renda, com a consequência óbvia de manutenção do consumo baixo — o que coloca a roda econômica num círculo vicioso depreciativo.

O Produto Interno Bruto avançou apenas 0,4% no segundo trimestre de 2019. Os mais otimistas calculam que a soma das riquezas nacionais atingirá crescimento máximo de 0,8% no ano. A taxa de crescimento da população está prevista para 0,79%, o que mostra claramente que o país não está gerando riquezas suficientes para suprir a enorme carência de investimento e corrigir a desigualdade.

A alta taxa de desemprego — 12% da população economicamente ativa — está sendo agravada por fatores como o aumento da participação de desempregados há mais de dois anos no total de desempregados — salto de 17,4% no primeiro trimestre de 2015 para 24,8% em igual período de 2019.

Poucos são aqueles que acreditam na aceleração do ritmo da recuperação cíclica a ponto de atingir a taxa de crescimento de 2,5% prevista para o ano que vem. Para tal, seria necessário um ambiente econômico que induzisse a mais investimentos, o que reativaria o mercado de trabalho e permitiria maior distribuição de renda. Com a possibilidade real de choques externos de grande magnitude, o cenário futuro é sombrio.

Economistas liberais costumam sugerir que o choque que pode tirar a economia da letargia em que se encontra deverá vir das expectativas, isto é, do aumento da confiança, começando pelo equacionamento do problema fiscal e pelo andamento de reformas que liberem as amarras do desenvolvimento. Uma questão essencial em debate é o volume de investimento para estimular a retomada da economia. O país deverá terminar 2019 com a expansão dos investimentos em apenas 1,6%.

O economista André Lara Resende, um dos pais dos planos Cruzado e Real, foi a primeira voz, nos meses recentes, a defender que o governo federal volte a se endividar para aumentar os investimentos públicos e assim alavancar a saída da estagnação econômica vivida desde o final da recessão de 2015-2016.

Lara Resende ataca a repetida platitude de que um governo — assim como uma família — não pode gastar mais do que arrecada. "O senso comum diz que todo mundo tem de respeitar seu orçamento, não pode se endividar se tiver um bom projeto. Isso não é verdade nem para uma empresa. Senão, você não teria uma startup. É ainda mais falso para um governo que emite sua moeda", afirma Lara Resende.

O pensamento econômico por vezes é vendido como uma rocha de material único, como se pudesse haver algo dessa forma em qualquer ambiente da vida. Contra os monetaristas da escola de Chicago — à qual o atual ministro da Economia se alinha —, Lara Resende acena com as lições básicas do livro *Teoria geral do emprego, do juro e da moeda*, do britânico John Maynard Keynes. O economista brasileiro causou furor entre seus pares ao dizer que o país está preso a teorias abandonadas pelas nações desenvolvidas no mínimo desde a crise de 2008, quando os bancos centrais americano e europeu passaram a emitir moeda e gerar dívida para injetar recursos na economia.

Lara Resende ressalta que o gasto corrente e de pessoal deve ser restrito, mas isso não significa que o investimento público deve ser também contido. Até então voz isolada nesse debate, Lara Resende começa agora a encontrar eco em seus colegas, mesmo aqueles de tradição liberal clássica, como mostra reportagem nesta edição.

O Brasil precisa encontrar estímulos urgentes para produzir e distribuir riqueza. Como um governo gasta o dinheiro de que dispõe no Orçamento fala mais de si do que os discursos dos mandatários de ocasião, diz a prática da boa governança.

APROVEITE O MENU DE OFERTAS MSC E TENHA FÉRIAS PERFEITAS PELO BRASIL, ARGENTINA E URUGUAI A BORDO DOS MAIS MODERNOS NAVIOS.

PROMOÇÃO

MENU DE OFERTAS MSC

Viaje a bordo do inovador MSC Seaview com seu design revolucionário projetado para proporcionar uma experiência única mais próxima do mar ou a bordo do elegante MSC Poesia com o melhor roteiro internacional pela América do Sul. Tenha férias completas com entretenimento dia e noite, shows ao estilo Broadway, áreas infantis Lego® e Chicco®, spa, piscinas, academia, lounges e bares com música ao vivo e o melhor da gastronomia internacional.

Reserve com antecedência e garanta férias completas em até 10 vezes em Reais, sem juros e sem variação cambial.

NORDESTE
Embarque em **SANTOS**

MSC SEAVIEW | 7 NOITES

A PARTIR DE
10% de entrada: R$ 233,90
+10x R$ 210,51
Total de R$ 2.339 por pessoa(1)

URUGUAI E ARGENTINA
Embarque no **RIO DE JANEIRO**

MSC FANTASIA | 8 NOITES

A PARTIR DE
10% de entrada: R$ 189,90
+10x R$ 170,91
Total de R$ 1.899 por pessoa(2)

MSC CRUZEIROS
NÃO É QUALQUER CRUZEIRO

4003-1058
WWW.MSCCRUZEIROS.COM.BR

MARITIMOS	CENTRAL MARÍTIMA	CVC	AGAXTUR
0800-580-9898	(11) 3429-2500	(11) 4788-8400	(11) 3067-0900

Promoção Tarifa Super Bingo referente à: (1) saída de 01/02/2020, no navio MSC Seaview, a partir de R$ 2.339,00 por pessoa; (2) saída de 06/12/2019, no navio MSC Fantasia, a partir de R$ 1.899,00 por pessoa. Acomodação em cabine interna dupla. Experiência Bella. Ofertas válidas até 30/09/2019 ou até o limite de 5 (cinco) cabines, sujeitas a disponibilidade e alteração sem prévio aviso. Formas de pagamento: cheque ou cartão de crédito, sujeitos a aprovação de crédito. Taxas de serviço, aéreas, operacionais, portuárias e Imposto de Renda (IRRF) sobre remessas internacionais não estão incluídos. Consulte regras e restrições da promoção Tarifa Super Bingo em nosso site: www.msccruzeiros.com.br.

do leitor

escreva para
epoca@edglobo.com.br

ÉPOCA 1105

PREPARE-SE PARA A TECNOLOGIA 5G
A nova rede permitirá o que antes era impensável

Tecnologia 5G para cobrir todo o território nacional é impossível. Sua instalação será complicada mesmo em grandes cidades. Não precisamos comprar celular 5G nos próximos anos, pois não haverá onde usar. Em Tóquio, o 5G será instalado apenas nas áreas ao redor do estádio olímpico até a Olimpíada de 2020.

Robert Whitestone Jr., via Facebook

NEYMAR
O craque está desencantado com Paris e sofre de banzo por Barcelona

Nos dicionários, o termo "sina" significa: "Destino a que se acredita tudo na vida estar fadado". Todas as decisões erradas do jogador Neymar e as confusões em que se meteu foram criadas por ele próprio e poderiam ter sido evitadas. Logo, não existe uma força estranha guiando os caminhos de nosso maior craque da atualidade, como se fosse uma sina.

Abel Pires Rodrigues, Rio de Janeiro, RJ

O pai de Neymar sempre diz que faz tudo para deixar Neymar feliz. Creio que, por causa disso, para o menino sempre estar feliz e jogar o futebol que sabe, acabou por deixá-lo com poucos limites emocionais. Já com 27 anos, Neymar parece não procurar ajuda para se conter. Esse é um dos problemas de quando se ganha muito dinheiro e não se investe em uma boa educação. Acho que Neymar passa pela prova do "nem tudo posso", mesmo sendo milionário. O PSG tem mais dinheiro e poder que ele. Espero que, além de mostrar o excelente futebol que tem, consiga se controlar emocionalmente.

Mônica Delfraro David, Campinas, SP

Ao contrário do que a reportagem informou, o PSG tem sim uma taça europeia: a Recopa de 1996, segundo principal troféu continental da época. Além disso, outro erro: o PSG jogou a semifinal da Champions League de 1995 — portanto, já passou das oitavas.

Daniel Falcão, via Twitter

CORREÇÃO
O leitor está certo. O Paris Saint-Germain ganhou a Recopa de 1996 e disputou as semifinais da Champions League de 1994-1995, quando foi eliminado pelo Milan

O ALIADO-GERAL DA REPÚBLICA
Ao completar um ano na presidência do STF, Dias Toffoli costura acordos na Praça dos Três Poderes

Era para o povo se levantar contra esta classe política, mas decidiu se alinhar a ela, de uma maneira ou de outra, e formar grupos para brigarem entre si. Isto aqui é um país de espetáculos e, sobretudo, de idolatria. Idólatras para ídolos políticos são predominantes por aqui.

Jonatã Batista, via Twitter

vivo
Eleita a melhor rede móvel do Brasil.
P3 BEST in test 06/2019 Mobile Benchmark Brazil
Telefônica
vivo.com.br/temvivopratudo

O VENDEDOR DE ILUSÕES
A busca pela fortuna de Eike Batista continua

A roubalheira era tamanha que os mais espertos já sabiam que aquilo não duraria muito tempo. Não que no Brasil não existisse isso, mas a coisa foi tomando um valor tão absurdo que não tinha como não estourar.
Rubem Moreira, via Facebook

OS DONOS DA RUA
A rotina do repórter que pedalou sete dias como entregador

Se tirar o risco da bicicleta, de atropelamento, assalto, desidratação e outros possíveis, o dinheiro ainda é uma miséria. Se colocar os riscos, então, é a própria desgraça. A ideologia do trabalho mudou, não estamos mais no século XIX. O esforço físico não gera a mesma riqueza, máquinas como motocicletas e carros já existem para suprir tais esforços. Se o negócio depende de tal esforço físico, ele não deveria existir, pois acaba com a cadeia produtiva. Daqui a pouco é capaz de aparecer um ligeirinho pedalando 200 quilômetros por dia e ganhando R$ 100 em uma semana, feliz por se achar trabalhador.
Rogério Barbosa, via Facebook

EDITORA GLOBO

DIRETOR-GERAL Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE NEGÓCIOS Ricardo Rodrigues
DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO COMERCIAL Tiago Afonso
DIRETOR DE AUDIÊNCIA Christiano Nygaard

ÉPOCA

DIRETORA DE REDAÇÃO Daniela Pinheiro
epocadir@edglobo.com.br
EDITOR-CHEFE Plínio Fraga
EDITORES EXECUTIVOS – INTEGRADA Fernanda Delmas *(coordenadora)*, Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Leticia Sorg e Pedro Dias Leite
EDITORES Ana Clara Costa, Eduardo Salgado, Marcelo Giannini Coppola
COLUNISTAS Conrado Hübner Mendes, Guilherme Amado, Helio Gurovitz e Monica de Bolle

ÉPOCA ON-LINE Fábio Brisolla *(editor)*, Bárbara Libório e Daniel Salgado
ESTAGIÁRIOS Filipe Vidon e Rodrigo Castro
COLABORADOR Ariel Palacios

EDITOR DE ARTE Mateus Valadares
DESIGNERS Daniel Vides Veras, Gustavo Amaral e Télio Navega *(colaborador)*
COLABORADORES Claudia Warrak *(supervisão de arte e projeto gráfico)* e Raul Loureiro *(projeto gráfico)*
SECRETARIA EDITORIAL Marco Antonio Rangel
FOTOGRAFIA | EDITOR André Sarmento

REVISÃO Araci dos Reis Galvão de França *(coordenadora)*, Júlia Barreto e Mariana Rimoli Dumans
CARTAS À REDAÇÃO | EPOCA@EDGLOBO.COM.BR
ASSISTENTE EXECUTIVA Jaqueline Damasceno

REDAÇÃO | RIO DE JANEIRO | EPOCA@EDGLOBO.COM.BR
Rua Marquês de Pombal, 25, 3º andar, Cidade Nova, CEP 20.230-240 – Rio de Janeiro – RJ
SUCURSAIS | BRASÍLIA | EPOCASUC_BSB@EDGLOBO.COM.BR
DIRETOR Paulo Celso Pereira
SCN, Quadra 5 – Bloco A, nº 50, s. 301, Brasília Shopping and Towers, CEP 70.715-900 – Brasília – DF
SÃO PAULO | SUCURSALSP@EDGLOBO.COM.BR
DIRETORA Letícia Sander
Avenida Nove de Julho, 5229, 9º andar, CEP 01407-907, Itaim Bibi – São Paulo – SP

MERCADO ANUNCIANTE | SEGMENTOS — FINANCEIRO, IMOBILIÁRIO, INFRA/LOG, INDÚSTRIA/ENERGIA | DIRETOR DE NEGÓCIOS MULTIPLATAFORMA Emiliano Morad Hansenn | **GERENTE DE NEGÓCIOS MULTIPLATAFORMA** João Carlos Meyer **EXECUTIVOS MULTIPLATAFORMA** Catarina Augusta Pedroso dos Santos, Fábio Bastos Ferreira de Andrade, José Carlos Brandão, Milton Luiz Abrantes, Selma Teixeira da Costa, Edvaldo da Silva | **SEGMENTOS — MONTADORA, VAREJO, TELECOM, TECNOLOGIA, MÍDIA, ELETRÔNICOS, GOVERNO SP, SERVIÇOS PÚBLICOS SOCIAIS | DIRETOR DE NEGÓCIOS MULTIPLATAFORMA** Ciro Horta Hashimoto | **EXECUTIVOS MULTIPLATAFORMA** Christian Lopes Hamburg, Roberto Loz Junior, Priscila Ferreira da Silva, Michele Cristina da Silva Rogatto, Gustavo Bittencourt Tarallo, Karina Penachio Primon | **SEGMENTOS — MODA, BELEZA, HIGIENE DOMÉSTICA E PESSOAL, SHOPPING, DECORAÇÃO, SAÚDE, CIAS AÉREAS, TURISMO, AGRONEGÓCIO | DIRETORA DE NEGÓCIOS MULTIPLATAFORMA** Sandra Regina de Melo Pepe | **GERENTE DE NEGÓCIOS MULTIPLATAFORMA** Olívia Cipolla Bolonha (Moda, Beleza, Higiene Doméstica e Pessoal) | **COORDENADORA DE NEGÓCIOS MULTIPLATAFORMA** Fátima Regina Ottaviani (Decoração) | **EXECUTIVOS DE NEGÓCIOS MULTIPLATAFORMA** Caio Caprioli, Eliana Lima Fagundes, Jessica de Carvalho Dias, Lilian Marche Noffs, Marcelo Malzoni Barreto, Gabriela Pontes do Nascimento, Cristiane Soares Nogueira | **SEGMENTOS – EDUCAÇÃO, ALIMENTOS E BEBIDAS, PUERICULTURA, ENTRETENIMENTO, OUTROS – DIRETOR DE NEGÓCIOS MULTIPLATAFORMA** Lucio Miguel Del Ciello | **EXECUTIVOS DE NEGÓCIOS MULTIPLATAFORMA** Cesar Augusto Picchi Daltozo, Nara Moinho | **RIO DE JANEIRO — DIRETOR DE NEGÓCIOS MULTIPLATAFORMA** Marcelo Lima Mattos | **GERENTE DE NEGÓCIOS MULTIPLATAFORMA** Darlene Bastos Campos Machado (Varejo) e Monica Monnerat Silva (Beleza, Moda, Shopping) | **EXECUTIVOS DE NEGÓCIOS MULTIPLATAFORMA** Alessandra Fernandes, Beatriz Alves, Claudia Coutinho, Daniela Chahim, Kalinka Araújo, Marcelo Castro, Marcio Antonio, Marley Trindade | **GERENTES DE NEGÓCIOS MULTIPLATAFORMAA (GOVERNO, SERVIÇOS PÚBLICOS SOCIAIS, ENERGIA:** Luiz Manso | **EXECUTIVOS DE NEGÓCIOS MULTIPLATAFORMA** Robert Correa (Energia), Claudia dos Santos (Governo) | **COORDENADOR DE NEGÓCIOS MULTIPLATAFORMA (PEQUENOS E MÉDIOS ANUNCIANTES):** Rubens Guedes | **COORDENADOR DE NOVOS NEGÓCIOS:** Fabio Paz Lago | **BRASÍLIA — GERENTE DE NEGÓCIOS MULTIPLATAFORMA:** Luiz Manso | **EXECUTIVA DE NEGÓCIOS MULTIPLATAFORMA:** Luciana Gomes Burnett | **ESCRITÓRIOS REGIONAIS — DIRETOR DE NEGÓCIOS MULTIPLATAFORMA:** Lucio Miguel del Ciello | **GERENTE MULTIPLATAFORMA** Larissa Ortiz | **CONTATO PUBLICIDADE:** Juliana Cabral | **DESENVOLVIMENTO COMERCIAL** D | **G.LAB** Edward Pimenta | **PROJETOS ESPECIAIS SP:** Carlos Raices | **EVENTOS SP:** Daniela Valente | **PROJETOS ESPECIAIS RJ:** Leonardo André | **EVENTOS RJ:** Claudia Lobo | **OPERAÇÕES ESPECIAIS:** Anderson Góes (gerente)

ANER IVC FIPP

ÉPOCA É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL DA EDITORA GLOBO S.A. Avenida 9 de Julho, 5229 01407-907 São Paulo SP
Distribuidor exclusivo para todo o Brasil Dinap — Distribuidora Nacional de Publicações
GRÁFICA Plural Indústria Gráfica Ltda. Av. Marcos Penteado de Ulhoa Rodrigues, 700 06543-001 Tamboré, São Paulo, SP

O Bureau Veritas Certification, com base nos processos e procedimentos descritos no seu Relatório de Verificação, adotando um nível de confiança razoável, declara que o Inventário de Gases de Efeito Estufa — no 2012, da Editora Globo S.A., é preciso, confiável e livre de erro ou distorção e é uma representação equitativa dos dados e informações de GEE sobre o período de referência, para o escopo definido; foi elaborado em conformidade com a NBR ISO 14064-1:2007 e Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol.

VENDAS CORPORATIVAS E PARCERIAS
11 3767-7226
parcerias@edglobo.com.br

PARA ANUNCIAR

SÃO PAULO
(11) 3736-7128 / 3767-7447
3767-7942 / 3767-7889
3736-7205 / 3767-7557

RIO DE JANEIRO
(21) 3380-5930 / 3380-5923

BRASÍLIA
(61) 3410-8953

NA INTERNET
www.assineglobo.com.br/sac
4003-9393

ASSINATURAS
4003-9393
www.sacglobo.com.br

EDIÇÕES ANTERIORES
O pedido será atendido através do jornaleiro ao preço da edição atual, desde que haja disponibilidade de estoque. Faça seu pedido na banca mais próxima.

LICENCIAMENTO DE CONTEÚDO
(21) 2534-5777 / 2534-5526 / 2534-5595
venda_conteudo@edglobo.com.br

Deseja falar com a Editora Globo?
Para se corresponder com a Redação:
Endereçar cartas ao
Diretor de Redação.
ÉPOCA. Caixa Postal 66260,
CEP 05315-999, São Paulo, SP
Fax: (11) 3767-7003
E-mail: epoca@edglobo.com.br

As cartas devem ser encaminhadas com assinatura, endereço e telefone do remetente. ÉPOCA reserva-se o direito de selecioná-las e resumi-las para publicação. Só podem ser incluídas na edição da mesma semana as cartas que chegarem à Redação até as 12 horas da quarta-feira.

PARA SE CORRESPONDER COM A REDAÇÃO
Endereçar cartas ao Diretor de Redação, Época.
Caixa Postal 66260,
CEP 05315-999 – São Paulo, SP.
Fax: 11 3767-7003 – E-mail:
epoca@edglobo.com.br
As cartas devem ser encaminhadas com assinatura, endereço e telefone do remetente. ÉPOCA reserva-se o direito de selecioná-las e resumi-las para publicação.
Só podem ser incluídas na edição da mesma semana as cartas que chegarem à Redação até as 12 horas da quarta-feira.

Márcio Félix definiu a abertura do mercado como um grande passo

FOTOS: MARCELO DE JESUS

A revolução do óleo e gás

Novo mercado traz segurança jurídica, promove a concorrência ampla, abre portas para investimentos e estimula a geração de empregos

O setor de óleo e gás no Brasil está em plena revolução e, diante do ritmo acelerado das mudanças, agentes públicos e privados vivem momentos decisivos para garantir um ambiente saudável de negócio, capaz de atrair investimentos e gerar empregos, com segurança jurídica e ampla concorrência. O governo federal estima que, em dez anos, seja investido R$ 1,4 trilhão no setor. Só na exploração e produção de petróleo e gás terrestres (onshore), a expectativa é dobrar a produção e gerar 700 mil empregos até 2030.

— Vivemos uma revolução, uma transformação, um salto quântico. É a saída de um patamar para outro em uma velocidade enorme — definiu o ex-secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do Ministério de Minas e Energia Márcio Félix, na abertura do seminário Concorrência no Setor de Óleo e Gás — Transformações e Perspectivas.

— Me perguntam quando vai começar o mercado de gás, e respondo: "Já começou, tem muita coisa acontecendo". Na exploração e produção terrestre de petróleo e gás, é emprego na veia.

Realizado no auditório do GLOBO, o seminário, com patrocínio da Refit, reuniu os maiores especialistas do setor para discutir os potenciais de exploração e os desafios regulatórios dos próximos anos. Márcio Félix destacou a abertura do mercado de gás como o grande passo para uma nova etapa, de livre concorrência e consequente redução do preço final para o consumidor. Também mencionou as grandes possibilidades para o mercado de refino, com o fim da concentração na Petrobras e a venda de oito refinarias.

> **"Vivemos uma revolução, uma transformação, um salto quântico"**
>
> **MÁRCIO FÉLIX**
>
> EX-SECRETÁRIO DE PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS

— O choque de oferta vai derrubar o preço. Vai ser briga boa, onde quem vai ganhar é o consumidor. O novo mercado promove a concorrência e também acordos históricos, como os Termos de Compromisso de Cessação (TCCs) firmados entre a Petrobras e o CADE — disse o ex-secretário, em referência aos acordos celebrados pela petroleira estatal com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), para venda de ativos.

O ex-secretário destacou que o Brasil começa a chamar atenção das grandes empresas transportadoras.

— O Golfo do México americano produz menos que o pré-sal, em termos

CARTÉIS PROMOVEM O CAOS DO SISTEMA

Ricardo Medeiros de Castro, da coordenação do Departamento de Estudos Econômicos do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), acredita que é preciso instituir a cultura da concorrência na estrutura da sociedade brasileira.

— É isso que vai produzir inovação, melhorar a qualidade e diminuir os preços dos produtos — opinou.

Ele citou a formação de cartel no setor de combustíveis como um dos crimes mais investigados e punidos pelo CADE, órgão que combate condutas ilícitas e protege a livre concorrência. Os casos, além de mostrarem como funciona o domínio de preços no mercado por parte de um grupo de empresas, ainda trazem à tona um contexto de violência.

— Chamo atenção especial para essas organizações perigosas e violentas. O CADE encontrou um caso em Manaus, onde uma pessoa que quis sair do cartel teve a sua casa metralhada três vezes. Além disso, quem denuncia corre risco de vida — contou.

Castro explicou que o sistema jurídico tem falhas quando o assunto são as denúncias anônimas. Segundo ele, muitos tribunais derrubam os relatos exatamente por não terem identificação.

— Temos também casos como cartel de gases medicinais e industriais em que a punição caiu na segunda instância — lembrou.

Ricardo Medeiros, CADE

Aurélio Amaral, ANP

PRÓXIMOS CINCO ANOS SERÃO DECISIVOS

Os próximos cinco anos serão decisivos para a consolidação de normas e regras que contemplem as mudanças no setor de óleo e gás, com a desconcentração do mercado e a entrada de novos agentes que ocuparão parte do espaço hoje dominado pela Petrobras.

Nesse mesmo período, o país terá um aumento significativo na arrecadação de royalties e participações especiais, segundo estimativa divulgada pelo diretor da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) Aurélio Amaral. Até 2024, serão arrecadados R$ 307 bilhões. O valor equivale a quase 80% dos R$ 386,4 bilhões arrecadados entre 2000 e 2018.

— Com os leilões já realizados, vamos arrecadar nos próximos cinco anos quase o que arrecadamos em 20 anos. É uma geração de riqueza importante que vai beneficiar todo o Brasil. O pré-sal é uma grande riqueza, precisa ser explorado até com senso de urgência, dado que o mundo caminha para mudança de matriz energética. Mas, no Brasil, ainda há muito espaço também para geração de riqueza no onshore (áreas terrestres). Estamos buscando tornar o mercado mais competitivo e que isso se reflita em menores preços, desenvolvimento e crescimento econômico — afirmou o diretor da ANP.

de gás, e tem infraestrutura infinitamente maior. Lá é um emaranhado de gasodutos. Existe um amplo mercado também com a geração termelétrica a gás e a reindustrialização do país, com celulose, cerâmica, petroquímica, siderurgia, vidro.

Além do Programa de Revitalização da Atividade de Exploração e Produção de Petróleo e Gás em Áreas Terrestres (Reate 2020), que prevê aumentar em dez anos a produção onshore de 270 mil barris de óleo equivalente por dia para 500 mil por dia, o ex-secretário citou outras ações do governo, como o RenovaBio, "primeiro programa integrado para biocombustíveis" no país.

Márcio Félix também destacou o Abastece Brasil, que busca desenvolver o mercado de combustíveis, com promoção da concorrência, atração de investimentos em refino e logística e combate à sonegação e à adulteração de produtos. Uma das iniciativas que já saíram do papel foi a alteração na política de preços da Petrobras para o Gás Liquefeito de Petróleo (GLP, o gás de cozinha) e o fim da diferença de preço de uso residencial em relação ao uso empresarial.

A mudança deverá despertar o interesse de investidores privados e fazer avançar o prometido "choque de energia barata" do governo.

O ex-secretário citou o caso da Copagaz, primeira empresa privada do país a importar GLP em larga escala direto da Bolívia, pagando preço menor do que era cobrado pela Petrobras. A tendência é de diminuição do preço do gás de cozinha para o consumidor.

— A consequência no curto prazo é ter preços menores, mais competitividade para a indústria brasileira, investimentos e emprego — destacou Márcio Félix.

Livre concorrência é essencial

Regulação que ajude a criar condições para um ambiente menos concentrado será decisiva

A abertura do setor de óleo e gás contribuirá de forma decisiva para uma nova fase de desenvolvimento na economia se levar em conta o pilar essencial para um mercado virtuoso: a livre concorrência. No momento em que o país se prepara para essa nova fase, é fundamental que uma regulação atualizada ajude a criar condições para um ambiente oxigenado, menos concentrado e mais competitivo.

Na avaliação da advogada Ana Frazão, professora de Direito Civil e Comercial da UnB, os avanços dependem, em grande parte, de interação e diálogo entre a agência reguladora e a autoridade da concorrência — a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). Os acordos firmados recentemente pela Petrobras com o CADE para venda de ativos da estatal, como refinarias e a BR Distribuidora, são passos importantes no desenho desse novo mercado de óleo e gás.

— Concorrência é tão importante porque estamos falando de um processo que leva a resultados desejáveis, estamos falando de preço, qualidade, diversidade, inovação. Livre concorrência é o que assegura acesso e permanência a mercados. É o que faz com que grandes agentes não possam impedir a competição pelo mérito — resumiu Ana, especialista em concorrência e ex-conselheira do CADE .

A desconcentração do mercado das mãos da Petrobras tem grande relevância, mas, para a advogada, ainda há uma longa discussão a ser travada sobre o papel do poder público no setor de energia:

— Mercados de óleo e gás são estratégicos para o Brasil e em muitos elos não acontece essa concorrência desejável, mesmo após a quebra do monopólio, por uma série de razões. A gente ainda tem outro fator de extrema relevância, que é ter o Estado como um player. A gente pode abrir toda a discussão complexa sobre o que chamamos de capitalismo de Estado, quando o Estado é também um agente econômico. Quando ele atua, cria-se uma situação no mínimo delicada, em que o próprio Estado cria as regras do jogo que ele vai jogar também.

Para Ana Frazão, o Estado deve ser cuidadoso ao criar regras de um jogo do qual ele mesmo é competidor

FOTOS: MARCELO DE JESUS

Mudanças significativas, no entanto, estão acontecendo e são bem-vindas, disse Ana Frazão. Ela citou a medida provisória da Liberdade Econômica, já transformada em lei, e a Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro.

— Temos hoje um mercado que precisa de concorrência, em que esse olhar concorrencial precisa ser cada vez mais atento. Estamos vendo alguns resultados concretos nesse tipo de preocupação. A Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro prevê que todas as decisões, em qualquer esfera judicial administrativa, precisam levar em consideração as consequências, os impactos sobre aqueles que serão afetados. A gente vê grande preocupação com a ausência de análise de impacto regulatório. Se falamos de mercados regulados, um dos componentes essenciais dessas análises tem que ser a concorrência. Essa preocupação se torna ainda mais clara com a MP, já convertida em lei, da Liberdade Econômica, que também deixa clara a importância dessas análises de impacto regulatório. Claro que a análise de impacto regulatório não se restringe às questões concorrenciais, mas tem nessas questões um de seus focos principais.

NOVA GERAÇÃO

Jorge Pedroso, BRGC

A ampliação do mercado de óleo e gás é uma grande oportunidade para o surgimento de uma nova geração de produtoras de petróleo independentes, que atuam em campos menores e não estão ligadas às grandes companhias.
No entanto, para que esse nicho prospere, será necessário enfrentar gargalos que dificultam a própria formação das empresas e também a participação nas concorrências do setor.
Quem chama atenção para as possibilidades e os desafios das pequenas e médias empresas é o advogado Jorge Pedroso, sócio do escritório BRGC e especialista em petróleo, gás e energia.
— Exploração e produção são nichos para grandes corporações, com grandes recursos, conhecimento técnico, que concorrem pelas melhores oportunidades no mundo e dividem riscos. Nesse aspecto, o Brasil está muito bem.
Mas há outro segmento em exploração e produção que ainda não conseguimos desenvolver, que é o das independentes. É possível produzir em campos pequenos com pequenas empresas — disse advogado, lembrando das licitações de campos marginais em 2005 e 2006, e o surgimento da primeira geração de empresas independentes.

EXCESSO DE INTERVENÇÕES

Luis Inácio Adams, ex-AGU

A flexibilização na concorrência de empresas de óleo e gás é fundamental para a fluidez do mercado, como destacou Luís Inácio Adams, ex-advogado-geral da União e membro do Instituto Advocacy Brasil.
De acordo com Adams, o Brasil possui, historicamente, um processo intenso de intervenção nas atividades econômicas que tem origem institucional. Ao longo dos últimos 70 anos, no entanto, a abertura do mercado vem acontecendo de maneira progressiva.
— O setor tinha uma atividade monopolizada. A abertura é resultado das consequentes legislações, desde a campanha "O Petróleo é nosso", passando pela Lei do Petróleo de 1997, até a recente resolução do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) — explicou ele.
Adams, contudo, destacou que a concentração do mercado nas mãos do Estado ainda é forte e defendeu o fim da intervenção estatal na economia.
Segundo ele, o Estado brasileiro segue um processo de continuidade na promoção da iniciativa privada. Mesmo em governos ideologicamente diferentes, é mantida a participação em diversos setores. O problema, na opinião de Adams, está no excesso de intervenções e na lógica burocrata do governo brasileiro.
— O que o Estado tem a ver, por exemplo, com as empresas aéreas cobrarem ou não pelas bagagens? Compete ao Estado, segundo a Constituição, a navegação aérea, como tráfego de aviões, pouso e decolagem, controle de segurança.

INDÚSTRIA NAVAL

Cláudio Castro, vice-governador

O reaquecimento do mercado de óleo e gás no Rio de Janeiro traz a perspectiva não apenas de novos investimentos diretos no setor, mas de retomada da indústria naval, que já foi uma das mais importantes do estado.
Também o descomissionamento (desmontagem e desativação) de plataformas da Bacia de Campos deve gerar recursos e empregos, segundo o vice-governador Cláudio Castro.
— A área de óleo e gás representa 30% do PIB do estado. O Rio de Janeiro é sede das principais petroleiras e tem o maior hub de serviços offshore do país. Mas estava viciado em viver de royalties e se descuidou das outras etapas da cadeia. Vamos fazer o Rio voltar a ser atrativo para toda a cadeia. Na indústria naval, após cinco anos de crise, o cenário é otimista: essa nova etapa do setor de energia trará demanda por barcos de apoio e equipamentos para convés de plataformas. — afirmou o vice-governador.
O encerramento das atividades de 21 plataformas da Bacia de Campos deverá se transformar em uma verdadeira indústria no estado, no médio prazo, pois envolve muitos profissionais.
A estimativa é que a "indústria do descomissionamento" movimente em torno de R$ 50 bilhões e crie 50 mil empregos no RJ.

EDILSON DANTAS/AGÊNCIA O GLOBO

54. A VIDA QUE ELE LEVOU
ROBERT FRANK (1924-2019)
O Manet da fotografia

16. PERSONAGEM DA SEMANA
MARCOS CINTRA
Obcecado por imposto sobre transações financeiras, o secretário da Receita é demitido

20. QUESTÕES TERAPÊUTICAS
COMO SE MANTER SÃO NUM MUNDO LOUCO
Aumenta a procura por terapeutas para cuidar de casos de ansiedade e depressão política

capa: Claudia Warrak

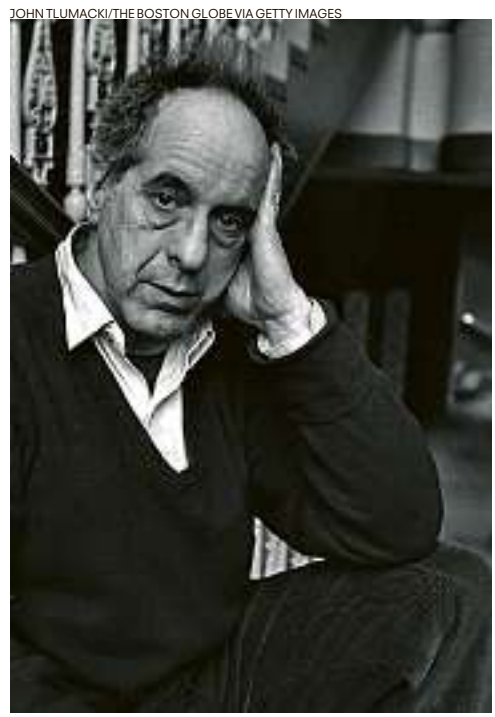
32. PIB CHAPADÃO
GUINADA ECONÔMICA
Até liberais discutem mais gastos públicos para tentar sair da estagnação

40. MERCADO PARALELO
PARA QUE SERVE UM DOLEIRO
Juca Bala conta como movimentou ilegalmente dinheiro de milionários brasileiros

44. CONCORDAMOS EM DISCORDAR
HENRIQUE NEVES × VINICIUS POIT
A polêmica do abastado Fundo Eleitoral

48. CRÔNICA DA BALA
EM BUSCA DO TIRO PERFEITO
Atirador de elite só tem uma chance

JOHN TLUMACKI/THE BOSTON GLOBE VIA GETTY IMAGES



VICTOR JUCÁ/ DIVULGAÇÃO

sumário 16.09.19

58. 8 PERGUNTAS PARA...
JIM ACOSTA
O repórter mais odiado por Donald Trump

64. DIVÃ VIRTUAL
COMO VENCER NA VIDA, SEGUNDO UMA BOLSONARO
O curso da nora do presidente sobre como ascender na carreira e melhorar as relações sociais

74. VIVI PARA CONTAR
AS SOBRINHAS AMERICANAS
A saga da brasileira para ficar com as filhas da irmã que foi assassinada pelo marido nos EUA

78. FAROESTE CABOCLO
O CANGACEIRO ANDRÓGINO
A trajetória da estrela do premiado *Bacurau*, o filme-sensação

COLUNISTAS
30. GUILHERME AMADO
Moro a uma canetada de pedir demissão

38. MONICA DE BOLLE
A Amazônia é do mundo

56. HELIO GUROVITZ
Um romance para entender o Brexit

77. ALLAN SIEBER

82. CONRADO HÜBNER MENDES
São seus olhos, Excelência

PERSONAGEM DA SEMANA

por Marcello Corrêa

MARCOS

LEO PINHEIRO/VALOR ECONÔMICO/AGÊNCIA O GLOBO

O economista Marcos Cintra balançou no cargo desde o período da transição. Na quarta-feira 11, seu destino foi selado — fora do governo

O secretário da Receita, defensor entusiasmado de um imposto único, é a mais nova baixa no governo Bolsonaro

CINTRA

O ministro da Economia, Paulo Guedes, cultivou duas ideias fixas desde a campanha eleitoral e que não necessariamente contavam com a aprovação de Jair Bolsonaro: a reforma da Previdência e a recriação de um imposto nos moldes da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) como parte de uma ampla reforma tributária. Guedes costumava contar que, pouco a pouco, conversando com o então candidato, havia obtido vitórias em convencê-lo da premência de seus planos. E tinha um nome certo para executar um deles: o economista Marcos Cintra, hoje ex-secretário da Receita Federal. O presidente nunca se opôs ao nome de Cintra em sua equipe, mesmo sabendo que ele estuda um imposto único, nos moldes da CPMF, há quase 30 anos.

Professor da Fundação Getulio Vargas, com doutorado pela Universidade Harvard, Cintra dedicou boa parte de sua vida acadêmica a formular a tese. Em 1991, escreveu o livro *Tributação no Brasil e o Imposto Único*, em que já tratava da ideia. No ano passado, ao ser convidado por Guedes para participar da equipe, Cintra viu a oportunidade de colocá-la em prática. Em sua avaliação, a CPMF — imposto que vigorou entre 1997 e 2007 sobre transações financeiras — era uma "corruptela" do conceito do imposto único. Isso se devia ao fato de a CPMF ter se somado à cascata de impostos já pagos pela população — e não ser algo que substituísse esses tributos.

A resistência à ideia de um novo imposto começou ainda durante o governo de transição. Em novembro, Cintra detalhou, em entrevista ao jornal *O Globo*, como funcionaria a contribuição sobre movimentação financeira. No dia seguinte, o presidente Jair Bolsonaro descartou a ideia, referindo-se ao economista como "esse cara". O termo "CPMF" causava repulsa ao presidente eleito, não só por contrariar sua promessa de campanha de não criar impostos, mas também por remeter aos feitos de governos passados que ele tanto criticava.

No Congresso, Marcos Cintra tampouco tinha muitos fãs. Em maio, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, mandou avisar ao governo que conduziria a reforma tributária sem Cintra como interlocutor. Maia nunca fez segredo sobre o fato de preferir os estudos de Bernard Appy sobre a reforma. "O secretário *(Marcos Cintra)* tem errado muito na relação com o parlamento, e eu defendo o parlamento", disse Maia.

Apesar da reprimenda do presidente e da antipatia do Congresso, a equipe econômica continuou a trabalhar na ideia de recriar o imposto. Em vez de substituir todos os tributos pela CPMF, no entanto, como defendia Cintra, o time de Paulo Guedes passou a trabalhar em uma espécie de "mini-CPMF", com alíquota menor, voltada apenas para substituir a contribuição sobre folha de pagamentos. O objetivo era reduzir o peso da folha com o intuito, ao menos aos olhos do público, de estimular a geração de empregos.

Durante esse período, Cintra se chocou com as ideias do presidente algumas vezes. Em abril, disse em entrevista ao jornal

ANDRÉ DURÃO/AGÊNCIA O GLOBO

O desgaste de Marcos Cintra contou com a ajuda de Rodrigo Maia, que fazia queixas públicas contra suas propostas, e de Paulo Guedes, que não tentou salvar a pele do subordinado

A saída de Cintra é mais uma das muitas demissões que ocorreram no governo desde a posse de Bolsonaro, lista que inclui três ministros e dezenas de funcionários de segundo escalão

Folha de S.Paulo que o novo imposto incidiria sobre todas as atividades, inclusive igrejas. A declaração causou mal-estar na ala evangélica próxima ao governo Bolsonaro. No dia seguinte, Paulo Guedes desautorizou publicamente seu subordinado.

A gota d'água foi a apresentação da última semana, em que o secretário adjunto da Receita, Marcelo de Sousa Silva, mostrou detalhes da reforma tributária em reunião no Ministério sem a autorização de Guedes ou do Planalto. Silva anunciou a alíquota de 0,4% que estaria na base da eventual criação do novo tributo sobre transações financeiras. Esse detalhe também foi explicado pelo subsecretário num evento promovido por auditores fiscais, na terça-feira 10.

A saída de Cintra é mais uma das muitas baixas que ocorreram no governo desde a posse de Bolsonaro, em janeiro. Três ministros foram dispensados — Ricardo Vélez Rodríguez, Gustavo Bebianno e Carlos Alberto dos Santos Cruz —, e dezenas de funcionários de segundo escalão seguiram o mesmo caminho. Além de Cintra, outro caso notório foi o de Joaquim Levy, que pediu demissão do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) depois de ser incinerado pelo presidente quando este soube que o subordinado contratara um diretor que trabalhara na instituição durante o governo Lula.

Assim como no caso de Levy, o economista deixou a Receita por ordem do presidente, segundo afirmou o vice-presidente, Hamilton Mourão, que é o mandatário em exercício enquanto Bolsonaro se recupera da cirurgia à qual se submeteu no domingo. Segundo Mourão, Cintra caiu não por ter feito coisa errada, mas porque a questão da CPMF se tornou "pública demais". Nas redes sociais, o presidente escreveu ser contra a volta do imposto. Ainda de acordo com Mourão, Bolsonaro não gostou do fato de o debate sobre o imposto ter "transbordado" e chegado às redes sociais.

Em agosto, Cintra foi alvo de outra situação delicada. Viu-se compelido a trocar o subsecretário-geral da Receita Federal, José Paulo Ramos Fachada Martins da Silva, depois que o presidente Jair Bolsonaro afirmou que o órgão tinha "problemas" e que seria preciso "trocar gente". Bolsonaro fez o mesmo no Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) — as ações de ambas as instituições foram restritas em razão de uma liminar concedida pelo Supremo Tribunal Federal (STF), a pedido do senador Flávio Bolsonaro, filho do presidente.

O ministro Paulo Guedes transitou pela turbulência de forma similar à adotada na queda de Levy. Não se indispôs com o presidente, não tentou salvar a pele do subordinado e acatou a decisão sem demonstrar muito pesar. Cintra, por sua vez, tentou se defender como pôde, internamente e nas redes sociais. Durante o mês de agosto, escreveu dezenas de postagens afirmando que o imposto que ensaiava criar nada tinha a ver com aquele do passado. "A CP *(Contribuição sobre Pagamentos Financeiros)* é um pequeno tributo cobrado em qualquer pagamento feito por meio de bancos ou de qualquer outro meio. Dizem que a CP é uma nova CPMF. Balela. A CP está para a CPMF assim como o IVA *(Imposto sobre Valor Agregado)* está para o ICMS *(Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços)*. Mesmo gênero, mas muito diferentes", postou. Sua saída mostra que ao menos o presidente não entendeu sua explicação.

PENSAMOS EM TODO O PROCESSO DO CAFÉ, PARA VOCÊ NÃO PRECISAR PENSAR NA HORA DE ESCOLHER.

SABOR NÃO SE NEGOCIA.

ORFEU
CAFÉS ESPECIAIS

EXCELÊNCIA NÃO SE NEGOCIA.

CAFEORFEU.COM.BR /ORFEUCAFES

O NOVO NORMAL

COMO SE MANTER SÃO APESAR DA POLÍTICA

por Danilo Thomaz e Robin Chancer

A paciente chegou ao consultório da terapeuta aflita. Dizia ter perdido a fé na humanidade, no país, na própria psicanalista. Então levantou a questão essencial: "Isso é depressão ou é o clima político?".

Especialistas admitem que a psicologia individual é altamente influenciada pela realidade política. Muitos se sentem insanos neste momento porque o Brasil e o mundo estão longe do que se convencionou chamar de são. As crises — política, econômica, ambiental, cultural — abalam o otimismo natural dos homens e a crença na bondade humana e no progresso.

O Brasil e o mundo estão inseridos numa bolha na qual corrupção, ódio, exclusão e paranoia se alimentam. Muitos sentem desespero e ansiedade como nunca sentiram antes, a julgar pelo aumento na procura de consultas a terapeutas, nas ligações para centros de prevenção de suicídio e até no número de anedotas em circulação sobre psicanalistas em geral. No mundo todo, a taxa de suicídios recua. No Brasil, no entanto, esse número cresce. Seis brasileiros em cada grupo de 100 mil habitantes são atingidos, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS).

O contexto de polarização e violência política — com as eleições passadas marcadas pelo atentado ao então candidato Jair Bolsonaro (PSL), a proliferação de notícias falsas pelo WhatsApp, rompimentos familiares e casos de agressões e assassinatos de oponentes políticos — levou à criação de um grupo chamado Escuta Sedes, voltado à população afetada pela crise política, atendida em rodas de conversa gratuitas e comandadas por psicanalistas. "O grupo foi criado em função de a gente perceber que havia, ali na altura do segundo semestre, do evento das eleições, o incremento da violência

Weintraub escreve 'suspenção' e 'paralização' ao pedir recursos a Paulo Guedes

Ministro da Educação comete erros de português em ofício ao titular da Economia

POLÍTICA

'Já fiz intercâmbio, já fritei hambúrguer nos EUA', diz Eduardo Bolsonaro

Cotado para assumir embaixada brasileira nos EUA, filho do presidente Jair Bolsonaro diz ter apoio de Ernesto Araújo

CELEBRIDADES

Ratinho e Romero Britto serão os novos embaixadores do turismo no Brasil

Em breve o apresentador e o artista plástico serão apresentados formalmente ao cargo já representado por Ronaldinho Gaúcho e sertanejos

Por IG

POLÍTICA

Damares justifica abuso de meninas por falta de calcinhas

Bolsonaro vê "Chaves"

Brasil 09.09.19 09:23

No Brasil, ao contrário do mundo, o suicídio cresce estrondosamente

Capes anuncia que não concederá mais bolsas de pós neste ano e corta 5,6 mil incentivos

Montante equivale a 6% das bolsas ativas, no âmbito da pós-graduação, mantidas pelo órgão

Dados do Excel

Dias Toffoli suspende investigações contra Flavio Bolsonaro

Economia estagnada ameaça popularidade do governo Bolsonaro

Planalto não faz a economia deslanchar e aprovação reflete estagnação. Embates e ausência de diálogo são problemas

Morte de mulheres dentro de casa cresce 17% em cinco anos

Dado indica que feminicídio aumentou; políticas para as mulheres tiveram forte redução orçamentária

Araújo critica Foucault, Lacan e Rosa Luxemburgo e ataca 'climatismo' em palestra nos EUA

Ministro diz que justiça social 'é pretexto para ditadura', que sente como se 'estivéssemos vivendo em um apocalipse zumbi' e que 'nem comer carne é permitido mais'

Mulher de Macron é 'feia mesmo', diz Paulo Guedes

Ministro deu palestra para convidados em Fortaleza. Após o evento, ele se desculpou pela afirmação sobre a primeira-dama francesa.

Diretor do Inpe será exonerado após questionamento de dados sobre desmatamento

Ricardo Galvão sairá do cargo mesmo com mandato até 2020

Cúpula da PF está convencida de que o verdadeiro alvo de Bolsonaro é Moro

Para integrantes do órgão, ministro não está sendo constrangido, mas humilhado pelo presidente

Carlos Bolsonaro
@CarlosBolsonaro

Por vias democráticas a transformação que o Brasil quer não acontecerá na velocidade que almejamos... e se isso acontecer. Só vejo todo dia a roda girando em torno do próprio eixo e os que sempre nos dominaram continuam nos dominando de jeitos diferentes!

Política

Wilson Witzel: 'A polícia vai mirar na cabecinha e... fogo'

nas relações entre as pessoas", disse Silvia Nogueira de Carvalho, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, referência na área de saúde mental.

O medo e o isolamento mostram-se como dois sentimentos preponderantes, afirmou. É preciso, então, investir na "possibilidade de estar junto, de não se isolar, de pensar, de investir na criação de espaços de acolhimento e aconchego" e "recriar laços sociais". "Em tempos de guerra, há uma violência que transborda. Esse fato requer muito trabalho para conservar a vida. O que se manifesta, mais que o desamparo, é o desalento, um excesso de desamparo ante os excessos do outro. O discurso que passou a ser corriqueiro no país *(é)* um discurso que estranha o diferente, *(que incentiva)* a intolerância na discussão, o aumento da violência física contra minorias, uma violência que foi atingindo o espaço público e também os grupos familiares, de amigos e de trabalho. Esses tempos requerem muito trabalho. O trabalho de tomar parte na possibilidade de proteger a cultura contra a barbárie."

Christian Dunker, psicanalista e professor da Universidade de São Paulo (USP), disse não se lembrar de tempos como os atuais. "Atendo há 30 anos, já assisti a outros momentos tensos. Mas nunca a política ocupou tanto espaço na vida das pessoas."

Ele contou que, entre o primeiro e o segundo turno das eleições de 2018, viu "namoros serem rompidos, violências serem praticadas". A pauta política voltou com força no mês de agosto de 2019, com a crise em torno do desmatamento da Amazônia. "Foi uma espécie de materialização de algo errado acontecendo", afirmou. "A formação de um dia que mudou sua atmosfera em função de queimadas produziu 1 grama a mais de realidade para nossos pesadelos, dando concretude aos pesadelos e inseguranças das pessoas. Está havendo uma percepção gradual de que aquelas ameaças *(do presidente)* têm um impacto real."

Para Dunker, o presidente Bolsonaro é um agente de ativação "das modalidades de sofrimento e de sintoma que já estão presentes" nas pessoas. "Ele torna mais agudo os conflitos familiares, de raça, de gênero, de classe. Faz isso ao se instituir como referência simbólica para a prática da autoridade pública, o registro opressivo. Isso tem poder de incrementar a angústia que já estava lá."

O psiquiatra e psicanalista Rodrigo Lage, da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo, tem observado "a exacerbação de ansiedade e de angústias, muitas vezes ante manifestações públicas de governantes que geram medo e insegurança". Ele citou uma entrevista recente de Bolsonaro ao programa *Na lata*, apresentado por Antonia Fontenelle, ex-mulher do diretor de telenovelas Marcos Paulo, que se notabilizou na briga pública por seu espólio e, ao declarar

apoio a Bolsonaro em 2018, disse que feminismo era "mimimi". Na ocasião, o presidente afirmou que qualquer arranjo familiar que saísse da estrutura tradicional homem e mulher era "lixo". "Esse tipo de fala desmonta, agride, ataca essas pessoas. Tem o efeito de refazer traumas antigos, de reabrir feridas profundas", afirmou Lage. "Nas democracias, os governantes em altos cargos têm, para além do lugar objetivo, de administrador, um lugar simbólico, que funciona como mediador, como guardião desse pacto civilizatório. Se vejo alguém que ocupa tal lugar falar que minha forma de amar, de me organizar em família é um lixo, isso gera medo. Se vejo um governador relativizar a tortura, isso gera muito desamparo — e medo."

Pouco antes de conceder entrevista a ÉPOCA, o artista visual e historiador Lucas Fonseca de Sá Cavalcanti de Albuquerque, de 28 anos, deixou um café em que estava ao ouvir duas senhoras dizerem coisas "reacionárias". O pernambucano, que se mudou recentemente para o Rio de Janeiro, afastara-se, no ano passado, de amigos da família e dos pais. O motivo: o apoio a Bolsonaro — e a sua agenda homofóbica. "Foi bem difícil para mim como filho, gay, nordestino, negro" ver que os pais mantinham relações com pessoas homofóbicas. Para os pais de Albuquerque, era algo muito absurdo se afastar de pessoas por causa do voto. "A vida do filho deles estava correndo risco por isso, e eles não tinha essa consciência", disse. "A sensação que eu tenho é que tudo pelo que lutei foi por água abaixo. É algo desesperador."

Para ele, os piores momentos são aqueles em que não consegue se aproximar das pessoas — ou vê-se obrigado a afastar-se delas — por sua visão de mundo. "Acabo descontando em bebida, em droga, você fica tentando ter momentos efêmeros de felicidade", disse o artista, que, antes, só bebia nos finais de semana e agora bebe até quatro vezes por semana. "É uma fase. Acho que não vou passar muito tempo bebendo mais." Com o sono instável, sente-se também menos livre. "Comecei a me vestir de uma forma mais 'masculina'. Camisa polo é uma coisa que eu não usava havia muito tempo. *(Antes)* eu me sentia um pouco mais livre."

Uma das principais preocupações de Claudio Vinicius Santana, de 48 anos, conhecido na noite paulistana como Claudio Medusa, dono de baladas e bares que marcaram a vida noturna de São Paulo, como o Alberta#3, na atual conjuntura política do país é seu filho de 10 anos. "Como pai, faço de tudo para dar educação, cultura, criar uma pessoa com muito menos preconceito do que minha geração teve. E de repente vem essa onda de atraso", contou.

A reuniões familiares, pensa duas vezes antes de levar o garoto: "Será que eu levo meu filho para interagir com essa gente?", pergunta-se. "Nessas reuniões de família, as pessoas costumam soltar os comentários mais racistas, preconceituosos. A gente imaginava que isso nunca fosse acontecer em 2019." Acaba levando o filho, mas confessou: "Fico um pouco agoniado". Para ele, seus familiares são pessoas que, nos anos da ditadura civil-militar, o dedurariam "para o Dops *(Departamento de Ordem Política e Social)*". No entanto, Santana busca, com a mãe do menino, fazê-lo entender a realidade. "Converso muito sobre a situação. A gente acha melhor dar ferramentas para ele lidar com a situação do que criar mais um alienado", disse.

"Eu ainda sou um cara que trabalha com noite, com pessoas que são liberais, progressistas", contou. "Esse discurso de ódio, essa perseguição contra a cultura, a gente fica afetado, sente-se perseguido", disse. A Lei Rouanet, de incentivo à cultura, foi um dos principais alvos do presidente e seus apoiadores ao longo da campanha e no início do governo. Em abril, 13 projetos culturais perderam patrocínio da Petrobras, entre eles a Mostra Internacional de Cinema de São Paulo. O setor audiovisual vive um momento de crise e impasse diante das indefinições em torno da Ancine — agência de fomento e regulação do setor audiovisual. Recentemente, o presidente vetou um edital de séries de conteúdo LGBT.

A atual conjuntura, afirmou Santana, tem feito com que ele beba mais. "A gente senta, começa a conversar, beber, e uma cerveja viram dez. Bebe mais e discute e fala sobre isso. É angustiante. É uma maneira que você tem de aliviar." Outro efeito é a insônia. No dia da entrevista a ÉPOCA, na terça-feira 10 de setembro, ele havia dormido das 5 horas às 9 horas da manhã. Talvez pelo fato de que estar dormindo ou acordado não faz mais tanta diferença. "Dá uma sensação de você estar vivendo dentro de um pesadelo, você não sabe quando esse pesadelo vai acabar."

Ayssa Yamaguti Nore, de 24 anos, formada em história e ciências sociais, carioca, convive com histórias de mulheres que sofreram

EDILSON DANTAS/AGÊNCIA O GLOBO

Aos 48 anos, Claudio Medusa, como é conhecido na noite paulistana, se preocupa com a educação do filho de 10 anos em meio a "essa onda de atraso". O empresário afirmou que a situação do país o faz beber mais. "A gente senta, começa a conversar, beber, e uma cerveja viram dez. Bebe mais e discute e fala sobre isso. É angustiante. É uma maneira que você tem de aliviar"

com a repressão, prisão e tortura durante a ditadura civil-militar (1964-1985), período elogiado pelo atual presidente, Jair Bolsonaro, que, em mais de uma ocasião, celebrou a memória do coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, único torturador reconhecido pela Justiça brasileira. "As pessoas que eu estudo são diretamente afetadas pela fala dele", disse Nore. E ela própria tem sido afetada pela conjuntura política. Bolsista, recebe R$ 1.500 pelo CNPq para fazer sua pesquisa de mestrado. Com a perspectiva de cortes nas bolsas, Nore não sabe se continuará a receber a dela no mês que vem.

A insegurança financeira tem sido um fator a mais de ansiedade para a mestranda, que sofre também com o clima dentro da universidade — em razão da insegurança financeira e do confronto aberto do governo com a ciência e o mundo acadêmico, além das declarações de cunho sexista proferidas por Bolsonaro ao longo de sua trajetória política e de sua Presidência. Há poucos dias, o presidente escarneceu da aparência da primeira-dama da França, Brigitte Macron, 24 anos mais velha que o presidente Emmanuel Macron, em contraponto à aparência da primeira-dama Michelle Bolsonaro — 27 anos mais nova que o presidente brasileiro.

"Eu me sinto desrespeitada pelo presidente constantemente. Todos os discursos de ódio, não só sobre as mulheres, levam a ações muito mais duras no dia a dia", disse. "Eu sempre senti medo, mas principalmente na época das eleições e de discursos mais incisivos do Bolsonaro." Os dados corroboram seu sentimento. No primeiro semestre de 2019, o Ligue 180, canal criado em 2017 para receber denúncias de violações às mulheres, registrou 46.510 denúncias, um aumento de 10,93% em relação ao mesmo período de 2018 — segundo dados do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos.

A soma de fatores de estresse e ansiedade deixou sua vida "toda desregulada". "Tenho dificuldade de acordar de manhã, tenho dificuldade de trabalhar porque estou constantemente cansada. Tem afetado minha concentração. É difícil me sentar e escrever a dissertação." A ansiedade lhe causa crises de choro, tremedeira e apatia.

Em setembro, na reta final do primeiro turno das eleições presidenciais, o economista Daniel Pecorelli, de 33 anos, repreendeu um homem que jogou uma fita adesiva no chão, em pleno Aterro do Flamengo, na Zona Sul do Rio de Janeiro. "Essa discussão descambou para a homofobia e terminou com ele me atingindo no rosto *(com um remo de madeira)*", contou. Na sequência, um carro com cinco homens parou no trânsito. Os homens, ao ouvirem sua conversa com o amigo que o acompanhava, gritaram: "Ah, veado, Bolsonaro vem aí!".

No mês seguinte, em meio aos ataques à população LGBT, enquanto as notícias falsas sobre a mamadeira com bico de pênis corriam pelos grupos bolsonaristas e familiares e amigos apoiavam o candidato do PSL e o discurso homofóbico, Pecorelli confrontou-se pela primeira vez com uma hipótese: "Achei que sair do país seria solução", disse. "Tenho muita identidade com o Brasil, nunca pensei em sair. Pela primeira vez me confrontei com a ideia." A situação mexeu com seu emocional. "Deu uma enorme angústia, uma profunda tristeza e muitas crises de sono. Evito usar o termo depressão, mas foi muito duro e bastante triste. Fiquei bastante ansioso. Fico nervoso, com vontade de ir ao banheiro, desarranjo intestinal, isso aconteceu várias vezes."

Segundo a OMS, há 11,5 milhões de brasileiros sofrendo de depressão, o equivalente a 5,8% da população, acima dos 4,4% da média mundial. No ranking entre países, o Brasil

Adolescente é chicoteado por seguranças de mercado em SP

Jovem de 17 anos foi torturado depois de acusado pelo furto de quatro barras de chocolate

brasil

Bolsonaro verá desfile de 7 de setembro ao lado de Silvio Santos e Edir Macedo

Dono da Havan também estará presente em Brasília para ver a parada ao lado do presidente

Eduardo posta foto armado com Bolsonaro em quarto de hospital

Deputado postou a imagem no Twitter

Já se deixou fotografar armado antes

Bolsonaro canta 'margens flácidas' durante gravação do hino e é massacrado: 'Nacionalista que não sabe cantar hino'

ÉPOCA

'A censura é um risco real e precisamos reagir', diz presidente do sindicato dos editores

Ex-esposa de miliciano foi demitida por Queiroz para poupar Flávio Bolsonaro

ocupa a 5ª posição e o 1º lugar entre os latino-americanos. Os dados referem-se a 2015.

Quando o assunto são os distúrbios de ansiedade, o número de brasileiros afetados sobe para 18,6 milhões, o que equivale a 9,3% da população, a mais alta taxa mundial. De acordo com a Anvisa, em 2018 foram comprados 11,4 milhões de caixas de zolpidem, medicamento voltado para a indução do sono. Em 2017, foram 8,56 milhões.

Em 2015, já em meio à crise política e econômica, foram vendidos mais de 76 milhões de caixas de sete tipos diferentes de ativos para ansiedade (benzodiazepínicos) e para indução de sono (zolpidem). Apesar da queda verificada entre 2015 e 2016, quando foram comercializados cerca de 51,89 milhões de caixas de oito tipos diferentes de ativos, entre 2016 e 2018 o número total de caixas aumentou na faixa de 10%, para 56,6 milhões. Por outro lado, ainda, o clonazepam (conhecido como Rivotril) — voltado a transtornos de ansiedade, humor e síndromes psicóticas —foi o 20º medicamento mais vendido no país em 2017, segundo o *3º Anuário Estatístico do Mercado farmacêutico*, divulgado em 2018. Foi a primeira vez que constou na lista de princípios ativos mais comercializados.

"A tendência é que a prescrição de antidepressivos e indutores do sono aumente", afirmou o psiquiatra e psicanalista Nilson Sibemberg. O psiquiatra, que atende em consultório privado em São Paulo e em Porto Alegre e na rede pública municipal da capital gaúcha, vê na precarização do atendimento público um dos fatores para o aumento da prescrição de remédios. "Você perde a alternativa de encaminhar as pessoas para outros atendimentos."

Outro fator é a precarização do trabalho e da renda, apontada pelo psiquiatra como fator de depressão e angústia. De acordo com o IBGE, o Brasil tem 12,8 milhões de pessoas desempregadas, o que equivale a uma taxa de 12% (eram 12,4% no mesmo período de 2018). Já o número de pessoas na chamada economia informal aumentou 5,2% no período, passando a 11,5 milhões de pessoas. "As pessoas estão com um temor muito grande de perder aquilo que é seu sustento. Isso se traduz em mais depressão e mais angústia", afirmou. "Nesse momento, a gente tem — principalmente entre os jovens e algumas pessoas com mais idade — um sentimento de desamparo diante do futuro."

EDILSON DANTAS/AGÊNCIA O GLOBO

O economista Daniel Pecorelli, de 33 anos, repreendeu um homem que jogou uma fita adesiva no chão, na Zona Sul do Rio. "Essa discussão descambou para a homofobia e terminou com ele me atingindo no rosto *(com um remo de madeira)*."

Um trauma nacional, assim como um pessoal, é tão desorientador quanto apavorante. Faz com que o conhecimento adquirido seja posto em xeque. Os terapeutas aconselham então que duas perguntas sejam respondidas na busca da cura: 1) Como integrar esta crise a nosso entendimento do mundo? 2) O que fazer agora?

O otimismo também é um mecanismo de defesa. Pode nos manter flutuando sobre as águas turvas do sofrimento. Quando a realidade é dura demais para se suportar, apegar-se a um futuro melhor pode nos ajudar a seguir em frente. O pensamento positivo, quando mal-empregado, é irritante e inútil. Acreditar que "tudo vai ficar bem" abre espaço para o desespero, porque, a cada vez que as coisas não ficam bem, nos sentimos derrotados novamente. O otimismo não é sempre saudável. Pode nos deixar complacentes, exaustos e inteiramente separados de nossas psiques.

Em face dessas calamidades, o pensamento catastrófico é uma resposta racional. A dor não pode ser evitada. Lutar contra a dor, entretanto, é o que incute a maioria de nosso sofrimento. A dolorosa realidade pode ser aceita completamente, sem julgamentos. Quando algo horrível acontece, a reação natural é lutar contra isso. No entanto, lutar contra nossa agonia não vai mudá-la. Ficamos melhores quando aceitamos o que

CNT/MDA: avaliação negativa do governo Bolsonaro sobe de 19% para 39,5%

No caso da aprovação pessoal de Jair Bolsonaro, o resultado recuou de 57,5% para 41%, enquanto a desaprovação do presidente foi de 28,2% para 53,7%

Brasil é 1º caso de fake news maciça para influenciar votos, diz OEA

Bolsonaro recebe unção de Edir Macedo e bispo diz que presidente 'vai arrebentar'

Bolsonaro deu 251 declarações falsas ou distorcidas em 229 dias como presidente

Brasil rejeita oferta de US$ 20 milhões do G7 contra queimadas na Amazônia

BRASIL

A cada semana, um funcionário deixa o governo

Damares extingue comitês de enfrentamento à violência contra mulher e minorias

Ministério diz que é apenas formalização de decreto

Telefônica FUNDAÇÃO / vivo

Há 20 anos inspirando novos caminhos para a educação.

A Fundação Telefônica Vivo reúne tecnologia, educação e inovação para gerar mais oportunidades de desenvolvimento social para o Brasil.

Conheça nossos projetos em: **fundacaotelefonica.org.br**

MARCELO REGUA/AGÊNCIA O GLOBO

Para o artista pernambucano Lucas de Albuquerque, de 28 anos, os piores momentos são aqueles em que não consegue se aproximar das pessoas por sua visão de mundo. "Acabo descontando em bebida, em droga". Antes, ele só bebia nos finais de semana; agora, bebe até quatro vezes por semana

aconteceu, permitindo que aquilo nos mude e agindo a partir do que restou.

Claro, algumas circunstâncias podem ser modificadas com as ferramentas corretas. Entretanto, há muitas coisas que não se pode mudar. É sensato aceitar as verdades estabelecidas para que possamos seguir em frente, em vez de ficarmos paralisados de choque e indignação.

Lembre-se de que aceitar não é tolerar. Aceitar não é dizer "Isso está certo". É dizer "Isso é o que é". Particularmente, a aceitação radical muitas vezes nos leva a um estado de pesar, à medida que nos conformamos com duras realidades. Talvez nos encontremos num estado de profunda tristeza. Caso isso aconteça, dê-se um tempo para senti-la e honrá-la.

O mindfulness — a arte da atenção plena — está revolucionando os cuidados com a saúde mental. Pesquisas demonstram os benefícios na prática de mindfulness. Para promover o bem-estar, podemos aprender a praticar a atenção plena tanto ao momento presente quanto ao bem, da forma que o entendemos. Ao encararmos um mundo frequentemente deprimente e enlouquecedor, isso pode significar nos concentrarmos, com atenção, no trabalho inspirador que nos cerca. Cada vez que sentir o desespero começar a aparecer, dirija sua atenção para a bondade, generosidade e boa vontade ao seu redor. Há, por exemplo, um desabrochar sem precedentes de ativismo. Se nossos olhos estão sintonizados com a luz, encontraremos a luz. Ou não.

Parte das informações deste texto foram adaptadas do artigo "Como se manter são caso Trump o esteja enlouquecendo: dicas de uma terapeuta", publicado por Robin Chancer no blog Politics Means Politics. Tradução de Mariana Nântua. A íntegra do artigo está em epoca.com.br

BRASIL

'Daqueles governadores de 'paraíba', o pior é o do Maranhão', diz Bolsonaro

Declaração do presidente, que conversava informalmente com Onyx Lorenzoni, foi captada por microfones da TV Brasil

Bolsonaro ataca pai de Michele Bachelet, morto pela ditadura chilena

Dia vira 'noite' em SP com frente fria e fumaça vinda de queimadas na região da Amazônia

"É um show de besteiras", diz general Santos Cruz sobre o governo Bolsonaro

Brasil registra 1 caso de agressão a mulher a cada 4 minutos, mostra levantamento

BRASIL

Em 28 anos, clã Bolsonaro nomeou 102 pessoas com laços familiares

Levantamento inédito do GLOBO aponta que, dos 286 assessores nomeados por Jair, Carlos, Flávio e Eduardo, 35% têm algum parentesco

Agosto tem recorde de focos de incêndio na Amazônia em nove anos, aponta Inpe

ENCONTRO

ECONOMIA CIRCULAR

E A INDÚSTRIA DO FUTURO

WTC SÃO PAULO /SP

24 SET 2019

A ECONOMIA CIRCULAR É UMA OPORTUNIDADE PARA O USO MAIS EFICIENTE DOS RECURSOS E O AUMENTO DA COMPETITIVIDADE DA INDÚSTRIA COM SUSTENTABILIDADE.

O modelo muda a lógica de produção-consumo-descarte e permite o desenvolvimento de novos negócios, produtos e processos mais sustentáveis.

Prepare-se para essas mudanças que prometem criar novos e melhores caminhos para o futuro da indústria e do país.

Saiba mais em **www.cni.com.br/economiacircular**

CORREALIZAÇÃO

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

PELO FUTURO DO TRABALHO

REALIZAÇÃO

CNI

Confederação Nacional da Indústria

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

G.A.

guiamado@edglobo.com.br

GUILHERME AMADO
É JORNALISTA

MORO A UMA CANETADA DE PEDIR DEMISSÃO

Embora tenha topado amaciar o presidente aqui e ali no Twitter, em lives do Facebook e até publicamente, Sergio Moro ainda não se sente entre os seus. Quase não tem interlocutores no governo. Conversa com poucos na Esplanada, entre eles Paulo Guedes e Eduardo Villas Bôas. Com o restante, a relação é protocolar. Sente-se especialmente desconfortável com o linguajar de Bolsonaro sobre uma série de assuntos. Mas, até semanas atrás, tudo parecia valer a pena em nome de colocar de pé, agora no Executivo, estruturas eficazes no combate à corrupção. Em nome de avançar numa agenda dura de repressão ao crime de colarinho branco, valeria ignorar as frases grosseiras de Bolsonaro, muitas vezes ditas a seu lado, os escândalos do PSL e do gabinete de Flávio Bolsonaro, a bizarrice cometida pelos ministros da selva olavista. Uma cadeira no Supremo Tribunal Federal seria consequência de um bom trabalho no Ministério da Justiça. Mas tudo mudou. Em seu nono mês como ministro, Moro está exaurido. E, segundo pessoas de sua confiança, decidido: se uma canetada de Bolsonaro tirar Maurício Valeixo da direção-geral da Polícia Federal (PF) e não colocar em seu lugar alguém da confiança de Moro, o ministro deixará o governo.

A insatisfação de Bolsonaro com Moro começou quando o presidente, em 26 de maio, no domingo em que convocou a população para ir às ruas defender seu governo, deparou com um boneco inflável do Super-Moro, em Brasília. Ninguém se lembrou do Super-Bolsonaro. Aliás, não havia nem um chaveirinho de lembrança com o rosto do Mito. As pesquisas, que Bolsonaro diz menosprezar, deixaram-no ainda mais enciumado. Moro era e ainda é bem mais popular que ele.

Quando veio a Vaza Jato, Bolsonaro comentou com um de seus filhos que aquilo tinha um lado positivo para ele, pois Moro agora dependeria mais do Planalto, o que, de certa maneira, é verdade. Um ministro da Justiça que nunca teve de se explicar agora precisaria do governo para defendê-lo. Mas a fritura de Moro começou bem antes.

O desconvite para a especialista em segurança pública Ilona Szabó, a Funai goela abaixo (com a escolha de seu presidente feita por Bolsonaro e não por Moro), a retirada do Coaf do Ministério da Justiça e a posterior reformulação do conselho, a desautorização pelas indicações no Cade, mandando o Senado devolver os nomes ao Planalto, a demissão via imprensa do delegado que comandava a PF no Rio de Janeiro, a ordem

EVARISTO SA/AGÊNCIA O GLOBO

Durante o lançamento do programa contra crimes violentos, Bolsonaro chamou seu ministro de "patrimônio nacional" *(ao lado)*. Apesar das declarações de simpatia, Moro se sente hoje, depois de sofrer seguidas derrotas, exaurido e isolado

A insatisfação do presidente começou ao deparar, em uma manifestação em Brasília, com um boneco inflável do Super-Moro *(foto abaixo)*

ADRIANO MACHADO/REUTERS

para que a tramitação do pacote anticrime ficasse mais lenta e até o veto a uma propaganda do projeto... A lista de vezes em que as asas de Moro foram cortadas é extensa. Nenhum outro ministro foi tão podado por Bolsonaro quanto Moro.

Havia ao menos a perspectiva de poder vetar algum nome polêmico para ser o novo procurador-geral da República e, claro, ser dele a escolha do atual comando da PF. A primeira já era: Moro não foi ouvido sobre Augusto Aras, que estaria longe de ser seu nome para o cargo. Muito pelo contrário.

Com isso, manter-se como o responsável por escolher quem dirige a PF se tornou hoje a grande trincheira de Moro. E pode ser a última.

Valeixo era o superintendente da PF em Curitiba e é contemporâneo de Moro no Paraná. O então juiz e o delegado se conheceram ainda no começo de suas carreiras e têm confiança recíproca, fora o alinhamento sobre o foco no combate à corrupção.

Bolsonaro já disse publicamente que quer Valeixo fora do governo e espezinhou Moro com um "Quem manda sou eu". "Essa turma *(que dirige a PF)* está lá há muito tempo, tem de dar uma arejada", disse Bolsonaro, referindo-se à geração de Valeixo, que comandou a instituição durante a Lava Jato e chegou ao posto seguindo uma lógica de hierarquia, cara aos policiais da mesma maneira que importa aos militares.

O delegado favorito do presidente para o cargo, Anderson Torres, próximo a Flávio e Eduardo Bolsonaro, é bem mais novo na carreira. "Seria uma quebra de hierarquia ainda mais grave do que a troca de Leandro Daiello por Fernando Segovia", analisou um delegado da cúpula da PF, privadamente, referindo-se à substituição feita em 2017 por um Michel Temer agoniado por tentar controlar a PF.

Não seria a primeira interferência de Bolsonaro no respeito de subordinados a superiores na polícia. O presidente se meteu na antiga disputa entre agentes e delegados e respondeu via Twitter a um ofício que a Federação Nacional dos Policiais Federais (Fenapef), representante dos agentes, enviou ao Planalto elogiando-o. A associação dos delegados o havia criticado. Embora haja argumentos legítimos por parte de agentes, peritos e outras categorias na defesa de uma PF controlada não só por delegados, o fato hoje é que, na hierarquia, quem manda são os últimos.

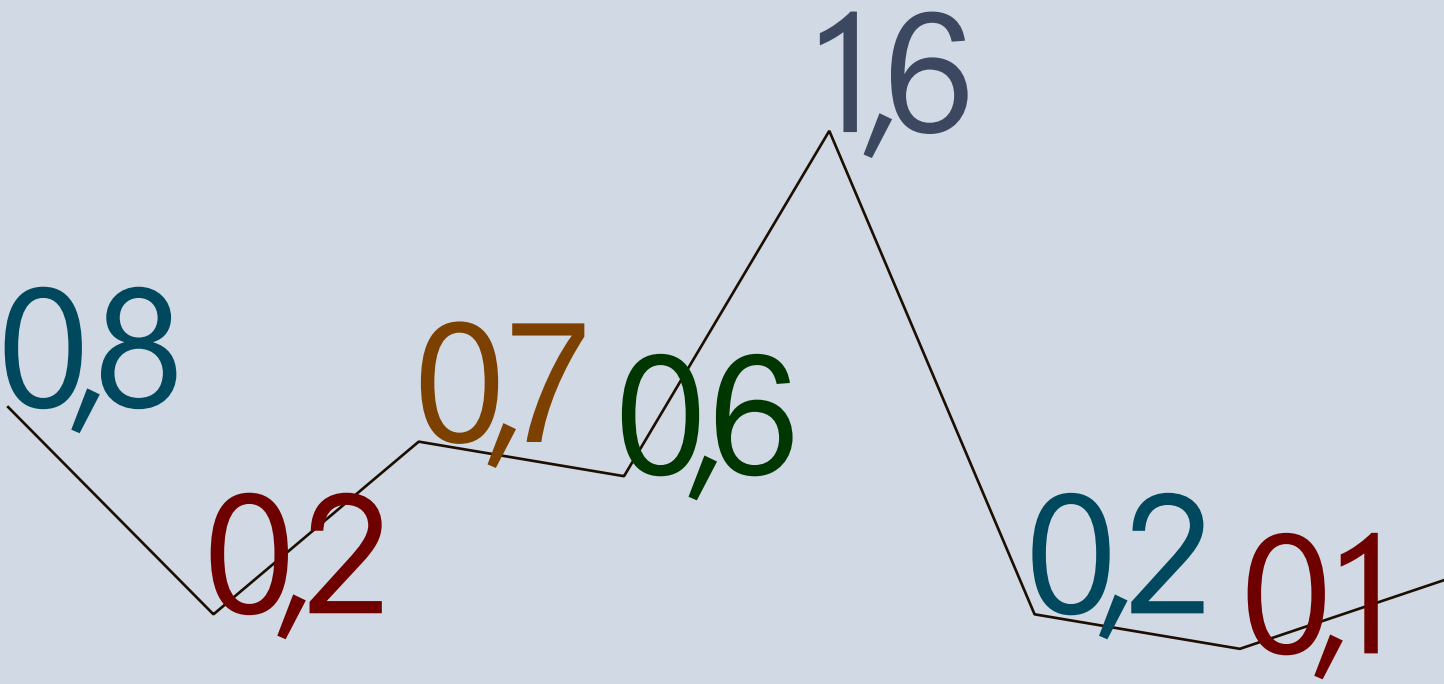
Oficialmente, Bolsonaro disse querer a cabeça de Valeixo porque o diretor-geral da PF trocou os superintendentes regionais sem sua opinião. "Isso seria absurdo. No dia em que o diretor da PF consultar o presidente para escolher os delegados, acabou a Polícia Federal", rebateu outro delegado, muito próximo de Valeixo e indignado com a tentativa do presidente de controlar a corporação.

Mas a insatisfação de Bolsonaro com a PF não foi exatamente por isso. Conforme mostrou o repórter André Guilherme Vieira, a instituição investiga milicianos que eram ligados ao gabinete de Flávio Bolsonaro. As informações estão sendo trabalhadas pela Diretoria de Inteligência, mas policiais próximos à família do presidente souberam da existência da apuração, causando a ira de Bolsonaro. Daí ele querer controlar a corporação no Rio de Janeiro.

Aos poucos, Bolsonaro está "torquatizando" Sergio Moro. Torquato Jardim, o irrelevante ministro da Justiça de Michel Temer, de cuja alçada a PF foi tirada para a criação do Ministério da Segurança Pública, comandava um ministério mais ou menos do mesmo tamanho do que o que sobrará a Moro caso ele não consiga manter Valeixo ou escolher um substituto de sua confiança.

No Congresso, já existe quem cogite romper com o governo caso Moro saia, e Bolsonaro já foi alertado mais de uma vez sobre esse risco. Sem o apoio dos lavajatistas, o governo perderá uma de suas pedras fundamentais. E ficará ainda mais vulnerável a ventos fortes.

COM EDUARDO BARRETTO E NAOMI MATSUI



GUINADA

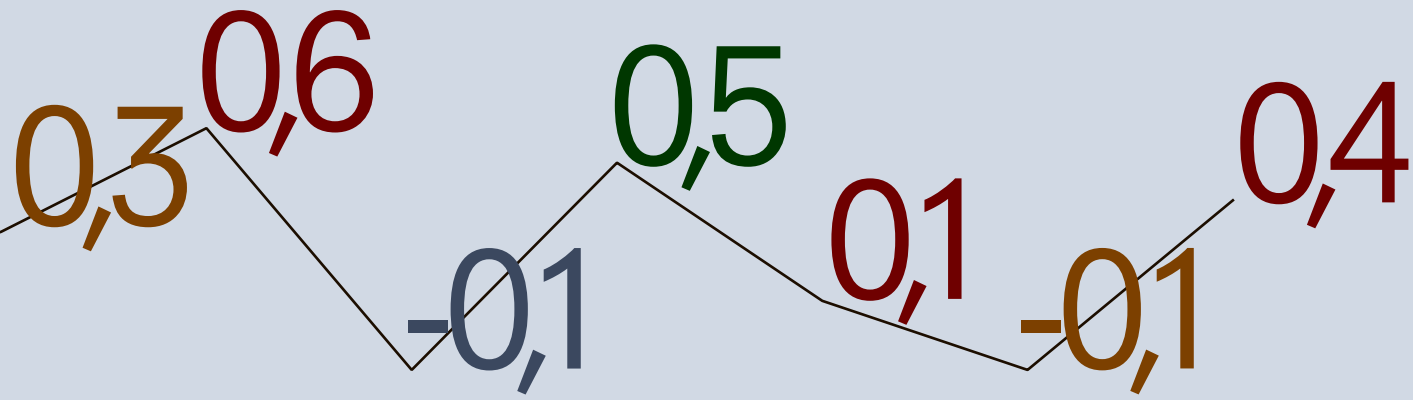
A economia brasileira soma hoje 24,8 milhões de desempregados, subocupados e desalentados. Depois de a soma da produção de riqueza nacional ter sido reduzida 8% em dois anos de recessão (2015 e 2016), o Produto Interno Bruto (PIB) está ainda 5% abaixo do patamar de 2014. Esse drama social que conduziu mais 6,6 milhões de pessoas à pobreza, somando 23,3 milhões de pobres, está levando economistas com visão liberal e perfil fiscalista a uma guinada. Defendem agora o aumento do investimento público, para criar empregos e ativar a economia. A proposta do Orçamento de 2020, que destinou o menor montante da história para os investimentos, R$ 19,3 bilhões, foi mais um argumento nessa linha.

Os nomes em defesa do chamado impulso fiscal vão de Samuel Pessôa a Eduardo Giannetti, passando pelo economista-chefe do banco UBS, Tony Volpon, e por Manoel Pires, da Fundação Getulio Vargas (FGV). Sérgio Vale, da MB Associados, e Armando Castelar, também da FGV — onde esse debate público teve início —, são exemplos contrários à proposta de usar dinheiro público para reaquecer a atividade econômica. Fabio Giambiagi, chefe do Departamento de Pesquisas do BNDES, histórico defensor do rigor fiscal, é contra a injeção imediata de recursos, mas acha que a regra do teto de gastos — que limita o crescimento das despesas ao índice de inflação do ano anterior — pode ser suavizada para garantir espaço para o investimento público.

Samuel Pessôa, do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre-FGV), recebeu críticas ao defender que a meta

Até economistas liberais começam a pedir investimento público e regras fiscais menos duras para tentar alavancar o crescimento

por Cássia Almeida



ECONÔMICA

O zigue-zague da variação trimestral do PIB brasileiro. O primeiro indicador (0,8%) se refere ao primeiro trimestre de 2016, e o último (0,4%) ao segundo trimestre de 2019

de déficit público seja aumentada para R$ 169 bilhões — atualmente é de R$ 139 bilhões. Esses R$ 30 bilhões a mais seriam usados para retomar obras paradas do governo federal. São 14 mil obras, de acordo com levantamento do Tribunal de Contas da União. "Não é uma proposta ortodoxa. Tem sabor keynesiano, mas há um sentimento de urgência. O desemprego está muito alto. A folga serviria para aumentar o investimento em infraestrutura, para retomar obras paradas, e teria impacto sobre o crescimento bom, forte, para reduzir o desemprego. Vai ativar o setor da economia que está mais atrasado, a construção civil. É um foco bom, empregador."

O fôlego dado aos investimentos viria no momento adequado, segundo o economista, quando os juros estão no menor nível e a situação das empresas melhorou, com aumento da rentabilidade e redução do endividamento. O efeito multiplicador seria maior com o setor privado em situação financeira melhor, puxaria o investimento privado. O impacto na dívida pública seria pequeno, disse Pessôa. Os juros que remuneram os títulos da dívida pública estão baixos e caindo.

Ele acredita que esse impulso fiscal ajudaria o PIB a crescer 2,5% em 2020 (a estimativa do mercado é de expansão de 2,07% em 2020, de acordo com boletim *Focus*, do Banco Central, pesquisa com as previsões de mais de 100 bancos e consultorias). "Mais investimento, liberação do FGTS, leilões de petróleo, aumento de confiança com a reforma da Previdência podem pôr a economia brasileira rodando a 2,5% no ano que vem", disse Pessôa.

O economista Eduardo Giannetti, que formulou o programa econômico da candidata à Presidência Marina Silva (Rede) em 2018, veio a público mostrar sua preocupação com a mais demorada recuperação da economia brasileira depois de uma recessão. O PIB está ainda no mesmo patamar de 2012, sete anos atrás, e só deverá voltar ao nível pré-crise no fim de 2020, levando mais de 20 trimestres para regressar ao melhor patamar recente. Na recessão de 1989 a 1992, que durou o mesmo tempo, a recuperação total veio após sete trimestres.

"É um drama social dos piores que acomete a sociedade, e me espanta a ausência desse fato no debate público e na consciência dos atores que tomam decisões neste país. O quadro é de uma gravidade muito séria. O Brasil está muito diferente do padrão a que estávamos acostumados de uma recuperação depois de uma recessão. É um padrão de recuperação em L *(quando a economia desaba e se mantém parada no menor nível)*. Um caso de estagnação prolongada, com enorme desemprego, muita ociosidade e sem horizonte de retomada."

Para estimular a economia, Giannetti, alinhando-se a Pessôa, defendeu que o BNDES venda as participações minoritárias em empresas e aplique em obras paradas. São R$ 110 bilhões nessa rubrica no banco de desenvolvimento.

"Ter 14 mil obras paradas é muito além do que seria razoável. Uma obra pública é um buraco negro econômico. É um capital que já foi em parte gasto e está se deteriorando, depreciando. Não está gerando valor nenhum. Estamos vendo destruição de valor num país onde as carências de infraestrutura são gritantes", afirmou Giannetti.

Segundo o economista, o BNDES tem participações em empresas do setor privado que podem obter recursos no mercado de capitais, e não faz sentido o banco manter tais participações. "Seria um encontro de contas entre essas duas anomalias. Isso não vai acontecer num estalar de dedos, mas é possível desbloquear parte expressiva das obras públicas paradas", afirmou.

Para Giannetti, há dois campos definidos no debate econômico. Um liderado pela equipe econômica do governo, que acredita

CUSTÓDIO COIMBRA/AGÊNCIA O GLOBO

“O quadro é de uma gravidade muito séria. Um caso de estagnação prolongada, com enorme desemprego, muita ociosidade e sem horizonte de retomada”, afirmou Eduardo Giannetti

LUCAS LACAZ RUIZ/A13/AGÊNCIA O GLOBO

Existem hoje 14 mil obras federais paradas no país, segundo levantamento do Tribunal de Contas da União. Em Itaboraí, Rio de Janeiro, o Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj) virou uma cidade de ferro fantasma

Apenas o aumento do investimento público será capaz de tirar a economia brasileira da letargia e criar empregos, avaliam alguns economistas liberais

que o ajuste fiscal, a reforma da Previdência, a queda dos juros (a Selic, a taxa básica de juros, caiu de 14,25% em setembro de 2016 para 6% atualmente) e o novo ambiente econômico mais liberalizante “dão conta do recado para animar a economia”.

O outro lado afirma que a economia está melhor, mas não a ponto de reanimar a atividade com mais de 12 milhões de desempregados. “Diante disso, tem-se uma postura fatalista de deixar o tempo por si só resolver o problema. Começa a ser discutida nesse segundo campo alguma medida de ação do lado fiscal. Usar o dinheiro do BNDES é uma oportunidade de fazer um impulso fiscal sem comprometer o Orçamento”, afirmou Giannetti.

Tony Volpon, economista-chefe do UBS e que foi diretor do Banco Central no governo de Dilma Rousseff, também quer preservar recursos para o investimento, o mais afetado quando há necessidade de ajuste fiscal. No Brasil, há três mecanismos para conter os gastos públicos: 1) a regra do teto, que prevê que as despesas totais do governo (com exceção do pagamento de juros) só podem crescer na mesma medida que a inflação do ano anterior; 2) a meta de déficit primário, que prevê que o rombo deve ser no máximo de R$ 139 bilhões neste ano; e 3) a regra de ouro, que permite que o governo só se endivide para financiar investimento.

“O teto de gastos, quando foi desenhado *(em 2016)*, não era um constrangimento sobre as despesas. Foi uma lei importante sobre as expectativas dos agentes, muito simples, mas ficou muito dura. E o Estado começa a ficar disfuncional, com nível de investimento irrisório”, disse Volpon.

Ele também defende algum investimento nas obras paradas, já que o governo destinou recursos, principalmente nas que tiverem maior retorno social. “De um lado do debate, há os que afirmam que todo investimento feito pelo Estado é ineficiente e corrupto, e, do outro, os que dizem que a grande solução é aumentar o investimento público. Nenhum desses lados está certo. Aumentar o investimento público tem impacto positivo, mas não há espaço fiscal para ter um patamar de crescimento muito maior.”

Armando Castelar, coordenador de economia aplicada da FGV, é um dos que criticam o investimento feito pelo governo, mas reconhece que é um debate real, com os economistas bastante divididos em relação a esse tema, que talvez ganhe maior proporção, com a atividade retomando muito devagar. Segundo ele, o governo tem um histórico muito ruim de como gasta, “tem dificuldade para investir, e obras ficam paradas”.

“Para fazer diferença na economia, é preciso um impulso fiscal grande. E isso vai piorar a dinâmica da dívida, do déficit, e tirar demanda privada pelo aumento da incerteza de como isso vai ser pago. É uma medida que tende a ser transitória, não vai resolver o problema do crescimento baixo. É um band-aid para efetivamente fazer diferença. E vai deprimir o investimento e o consumo privados, pelo aumento da incerteza.”

Castelar afirmou que ainda há espaço na política monetária para fazer o país crescer mais rapidamente. O Brasil segue para o

> "A política sempre tem mais pressa que a economia. Crescimento baixo e presidente impopular podem levar à decisão errônea de criar crescimento a qualquer custo. Isso não funciona", alertou o economista Sérgio Vale

terceiro ano com expansão em torno de 1%, e as previsões para 2020 são de alta do PIB de 2,07% — mas esse índice está em queda sistemática desde o início do ano, quando os economistas previam 2,5%.

"Há espaço para baixar mais os juros. O impulso monetário vai ajudar na questão fiscal, abrindo espaço para a política monetária, que me parece ser a prioridade, e não reduzir o espaço monetário fazendo política fiscal. A dívida pública continua subindo num ritmo muito forte. Tem de avançar no cadastro positivo para reduzir o spread bancário *(diferença entre a taxa com que o banco capta recursos no mercado e quanto cobra de juros para emprestar)*."

Mas o canal dos juros não tem sido muito eficiente para gerar crescimento. A taxa vem caindo desde 2016, e a economia não tomou impulso. Giannetti alertou sobre as famílias ainda estarem muito endividadas, o que afeta o ritmo da retomada e o nível de investimento 30% menor que em 2014.

Para Castelar, acelerar as reformas é mais indicado: "É importante fazer uma boa reforma tributária rapidamente, porque essa espera trava o investimento. Ninguém sabe se vai ter CPMF ou não. A prioridade é avançar com as reformas e encerrar essa etapa. Acho que a questão central é a incerteza, a dúvida sobre para onde o país está indo".

Os liberais que defendem impulso fiscal na economia são muito cautelosos no uso desse remédio para ativar a economia. Consideram imprescindível manter regras de controle fiscal, como a do teto de gastos, com adaptações que não deixem qualquer dúvida sobre a sustentabilidade fiscal da medida. Na semana passada, o presidente Jair Bolsonaro chegou a cogitar mexer na regra do teto, alegando que a mudança seria inevitável. "Questão de matemática", disse, mas voltou atrás.

A memória do descontrole fiscal que levou o Brasil a ter ainda hoje déficit nominal (que soma o gasto dos juros) de 6,2% do PIB ainda está fresca, com empréstimos subsidiados pelo BNDES e desonerações tributárias que corroeram os cofres públicos. Giannetti defendeu a regra do teto de gastos, com uso do dinheiro da venda das participações do BNDES. Pessôa falou de aumentar a meta de déficit primário, com rígido controle.

"Continuo sendo defensor da importância de ter limites, que a regra do teto seja mantida ou suavemente deslocada, a partir de 2023. Minha avaliação e a de muitos colegas é que, se tivemos uma mudança fundamental nos juros e no câmbio, foi graças à sinalização dada pelo teto de gastos", disse Pessôa.

Manoel Pires, economista da FGV que foi secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda no governo Dilma Rousseff, vê exagero na política contracionista. "Houve um exagero na correção da política do BNDES. No começo dos anos 90, os desembolsos do banco representavam 4% do PIB. Caíram para 1%. O governo cometeu erro na direção oposta."

A proposta dele é reservar 0,5% do PIB para o investimento, durante dois a três anos, com a retomada das obras paradas, botando a economia para funcionar de novo. Ele cita a reforma da Previdência, que vai abrir espaço fiscal, e os juros baixos como facilitadores da retomada da economia se o investimento público começar a reagir. "Faz-se ajuste fiscal de médio prazo, decidindo como tratar servidores, como será a política de pessoal, para controlar bem 70% do gasto público, criando uma âncora fiscal mais bem estabelecida. Em paralelo, retomam-se os investimentos de alguma forma."

Quem defende a manutenção do ajuste nos patamares atuais lembra que o Brasil gasta mais do que arrecada desde 2014. Após sete anos seguidos de déficit primário, as contas só deverão voltar ao azul em 2022. "Ainda estamos numa situação fiscal muito difícil. Se descontados esses efeitos transitórios, como o

WPP/AGÊNCIA O GLOBO

Com previsão de entrega em 2014, o trecho norte do Rodoanel ainda está longe de sua conclusão. É a última parte do anel viário no entorno da Região Metropolitana de São Paulo

BNDES devolvendo dinheiro, a dívida está crescendo 5% ao ano", afirmou Castelar.

"Estamos administrando risco, regra *(teto de gastos)* que promove um ajuste impossível, paralisa o governo, gera pouco crescimento, dificulta o ajuste", argumentou Manoel Pires.

Pela proposta apresentada por Fabio Giambiagi, do BNDES, em estudo feito em parceria com Guilherme Tinoco, haveria dois limites de gastos: a despesa primária total — que incluiria todos os gastos antes do pagamento de juros — e um outro teto, somente para despesas primárias correntes, que excluiriam o investimento — sempre o mais comprimido quando há ajuste fiscal, diante do elevado nível de despesas obrigatórias do Orçamento. Assim, o teto de gastos totais subiria 1% de 2023 a 2026, além da inflação, enquanto as despesas primárias correntes subiriam 0,5%. Essa diferença de meio ponto de crescimento real seria destinada ao investimento. "Não mudei de ideia, continuo sendo defensor da importância de ter limites, que seja mantido o teto, mas suavemente deslocado, a partir de 2023."

Sérgio Vale não defendeu a retomada de obras públicas como Giannetti, Pessôa e Volpon, mas disse que a regra do teto deve ser revista e incluir mecanismos para preservar o investimento público, com algum crescimento real. Mas que só se deve pensar nisso depois de discutir a regra do teto.

"Sou cético sobre essa questão de impulso fiscal como saída de curto prazo. Preferia que focasse numa ação mais agressiva e rápida para passar a reforma tributária, avançar na lei de falências. Isso vai fazer spread e taxa de juros caírem também. Investimento público leva tempo para acontecer. O melhor é fazer pelo setor privado. O mundo está com excesso de liquidez, procurando alternativa de investimento. O efeito na economia é mais rápido."

Ele alertou, porém, sobre os riscos da agenda reformista e liberal adotada pelo governo Bolsonaro. Os resultados demoram a aparecer, a gerar crescimento com cenário externo adverso. "A política sempre tem mais pressa que a economia. Crescimento baixo e presidente impopular podem levar à decisão errônea de criar crescimento a qualquer custo. Isso não funciona."

M.B.

mbolle@edglobo.com.br

MONICA DE BOLLE É DIRETORA DE ESTUDOS LATINO-AMERICANOS E MERCADOS EMERGENTES DA JOHNS HOPKINS UNIVERSITY E PESQUISADORA SÊNIOR DO PETERSON INSTITUTE FOR INTERNATIONAL ECONOMICS

A AMAZÔNIA É DO MUNDO

No dia de 10 setembro de 2019, prestei um depoimento sobre as queimadas na Amazônia ao Comitê de Assuntos Externos do Congresso americano. Em breve, o depoimento de sete páginas traduzido para o português estará disponível no site de ÉPOCA. Enquanto isso, achei que seria interessante para os leitores terem uma ideia de quão importante se tornou o tema da Amazônia para o mundo e para o Partido Democrata em especial.

Fui convidada por eles — pelos democratas —, mas também havia muitos republicanos interessados no tema. Comigo testemunharam mais duas pessoas: um renomado cientista ambiental e um ex-diplomata americano com passagens pela América Latina e especialista em conservação ambiental. Eu e o cientista havíamos sido convidados pelos democratas, enquanto o ex-diplomata fora chamado pelos republicanos. A audiência foi uma das primeiras desde que o Congresso retornou do recesso do verão, o que dá uma ideia da importância do assunto para os parlamentares aqui nos EUA. Antes de a audiência começar, conversei bastante com o convidado dos republicanos. Tivemos uma excelente troca de ideias sobre os desafios da economia e do meio ambiente e, sobretudo, as dificuldades de levar a alguns políticos e a uma parte da população o sentimento de urgência que hoje deveria tocar a todos. Vejam: eu era a convidada dos democratas, ele dos republicanos. Contudo, travamos uma conversa civilizada, com substância e argumentos fundamentados. Ao final, aprendi muito ao ouvi-lo e tenho certeza de que ele também aprendeu algo comigo — afinal, era eu a única brasileira presente. Digo isso para sublinhar a importância do diálogo, essa majestosa forma de interagir, que parece extinta no Brasil de hoje.

Em meu depoimento, tratei das queimadas como algo que é recorrente no Brasil. Falei sobre os esforços de governos passados para combater o desmatamento — muitos com grande sucesso. Esmiucei os argumentos para que as nuances ficassem explícitas: é simplório afirmar que o agronegócio é o grande culpado. E, sim, disse que, sob Bolsonaro e sua guerra ideológica contra o clima e o ambientalismo, muitos predadores passaram a se sentir confortáveis em depredar a Amazônia. Fala-se muito na Amazônia como o pulmão do planeta, o que é um erro e um exagero. A Amazônia é, como me disse uma ex-ministra do Meio Ambiente, uma bomba de carbono. Se destruída, haverá de liberar bilhões de toneladas de carbono na atmosfera, além de alterar por completo o ciclo hidrológico do Brasil e de boa parte do Cone Sul. O agronegócio brasileiro bem sabe disso — não à toa, tem feito pressão sobre o governo Bolsonaro para que interrompa o desmonte das regulações e das agências ambientais, como o Ibama e o Inpe.

Propus diversas vias de colaboração possíveis entre o governo dos Estados Unidos e o governo brasileiro. Uma delas trata do Fundo Amazônia — hoje em uma espécie de limbo devido às atitudes de Bolsonaro. Há imensa oportunidade para aumentar o fundo diversificando suas fontes de recursos para empréstimos diversos, inclusive para os chamados pagamentos de serviços ambientais, matéria que ainda precisa ser regularizada no Brasil. Falei também sobre o uso das terras indígenas — nossa Constituição prevê a utilização econômica sustentável dessas terras, mas nós ainda não sabemos fazê-lo. Os EUA, com sua larga experiência em regularizar esse tipo de atividade nas terras de povos indígenas, pode nos ajudar imensamente a desenvolver esse potencial. Há muito o que fazer na área de cooperação técnica, para além do financiamento. Ressaltei que as possibilidades existem, que a pesquisa científica sobre o que funciona e o que não funciona é vasta, que o Brasil deveria ser o laboratório do mundo em matéria de desenvolvimento sustentável. Como bem me disse outra ex-ministra, no século XXI, ecologia e economia são simbióticas.

> Não é possível pensar em crescimento econômico sem considerar o impacto ambiental. Não é possível pensar em meio ambiente sem tratar das questões de desenvolvimento sustentável.

As perguntas dos parlamentares demonstraram grande interesse no tema, além de um surpreendente conhecimento. Discutiram-se mercados de carbono, pagamentos por serviços ambientais, crédito agrícola condicionado ao cumprimento de normas ambientais e redução de desmatamento, como fez a Resolução 3.545 do Conselho Monetário Nacional em 2008. A sensação ao terminar a audiência de mais de uma hora foi que passamos muita informação e que o interesse do Congresso americano sobre o tema é imenso.

A Amazônia corre perigo. Mas o mundo, e os EUA em particular, estão de olhos grudados no que se passa, apesar de Trump e Bolsonaro. Eles passarão, a floresta passarinho.

GPA
Pelo poder de escolher

71 ANOS

NÓS ACREDITAMOS NA LIBERDADE DE ESCOLHA

Temos orgulho de incorporar esse valor humano tão essencial como nossa própria razão de existir.

"Pelo Poder de Escolher" é a motivação que nos faz olhar para frente. É o propósito que nos inspira a construir o futuro do varejo todos os dias.

Escolhemos evoluir e inovar para estarmos cada vez mais presentes na vida de nossos(as) clientes.

Multiplicamos oportunidades de escolha a cada necessidade de consumo para que eles(as) tenham a melhor experiência de compra.

Comprar no GPA é aproveitar a liberdade de poder escolher.

Pão de Açúcar · extra · MERCADO extra · minuto · mini · Pão de Açúcar adega · mini mercado · James · COMPRE BEM · ASSAÍ · GPA Malls

PARA QUE SERVE UM DOLEIRO

Juca Bala conta como movimentou, a partir do Uruguai, US$ 1,6 bilhão de milionários brasileiros

por Chico Otavio

No esforço de adaptar a família à nova vida, Vinicius Claret Vieira Barreto compareceu em 2004 a um evento da escola dos filhos, em Montevidéu, Uruguai. Ao chegar, foi apresentado pelo diretor do colégio a outro brasileiro, também pai de aluno. Sem combinar nada, ambos expressaram surpresa. Era puro fingimento. Já se conheciam havia tempo das mesas de câmbio paralelas do Brasil. Eram doleiros e, depois do escândalo provocado pelo caso Banestado, tiveram de se mudar às pressas para o país vizinho, a fim de continuarem operando sob o manto do paraíso fiscal. Na nova vida, a clandestinidade era um cuidado fundamental.

Embora se incomode um pouco com o apelido, Barreto é Juca Bala, o doleiro que — ao lado do sócio Cláudio Fernando Barboza de Souza, o Tony — operou do Uruguai, durante 13 anos, US$ 1,65 bilhão em contas milionárias de brasileiros. Um deles foi o ex-governador do Rio de Janeiro Sérgio Cabral, que teria confiado à dupla US$ 100 milhões de sua máquina de fabricar propina. Para agirem tanto tempo impunemente, eles seguiram duas regras primordiais: segredo e confiança. O sistema da dupla operava com uma contabilidade em que até os centavos tinham de bater. Outro cuidado era agir na invisibilidade, quase nunca saindo e jamais recebendo visitantes ou organizando festas em casa no Uruguai.

"Nunca gostei de Juca Bala, apelido que ganhei nos tempos de escola, quando adorava as balas Juquinha. De qualquer forma, o apelido me ajudou quando estive preso em Montevidéu. Os outros presos, por não saberem muito bem o que significava esse 'bala', tinham respeito por mim." Desde que fez a delação premiada, após a prisão em 2017, Barreto tem rodado o país com o ex-sócio, em mais de 30 palestras sobre o modo de agir dos doleiros.

Pelo acordo, homologado pelo juiz Marcelo Bretas, da 7ª Vara Federal Criminal do Rio, os dois doleiros estão obrigados a dar 200 horas-aula anuais, durante seis anos, para representantes de órgãos de combate ao crime organizado no Brasil. Barreto é didático, calmo e prestativo. Mesmo assim, a plateia custa a entender. Aonde vai, tem dito que uma medida simples pode fechar um dos ralos mais poderosos do esquema de lavagem de dinheiro do país: impedir que um boleto bancário seja pago por terceiros, forçando, por intermédio de uma portaria federal, que o sacado pague ao cedente.

"Nosso grande negócio era a compra de dinheiro vivo com o pagamento de boletos por meio de contas frias. Todo boleto é emitido contra uma pessoa física ou uma pessoa jurídica *(sacado)*, em favor de uma pessoa física ou uma pessoa jurídica *(cedente)*. Então, o correto seria que fosse obrigatório que a pessoa que foi debitada no boleto pagasse para a pessoa creditada por meio de sua conta bancária, não permitindo que terceiros fizessem o pagamento. Tem de ser uma regra. Os bancos têm de ser obrigados a dizer quem está pagando. Caso não seja o CPF ou o CNPJ que esteja cadastrado no boleto, o sistema do banco não poderia aceitar o pagamento automaticamente, para evitar um suposto 'erro humano'", explicou.

Em entrevista a ÉPOCA, Barreto revelou em detalhes como conduziu com o sócio um dos maiores bancos paralelos da corrupção brasileira. O ex-doleiro explicou que, no passado, o objetivo dos clientes do câmbio paralelo era retirar o dinheiro do país por falta de confiança na economia brasileira. Com a estabilidade financeira oferecida pela era FHC, houve queda no preço do câmbio e aumento da taxa de juros, revertendo a tendência. Em vez de sair, o dinheiro ficou aplicado no país.

No esquema montado por Juca Bala e Tony contra o Fisco, todos os participantes ganhavam, entre eles donos de comércio popular, supermercados, transportadoras, empreiteiras e políticos corruptos. Mas quem mais ganhava eram os próprios doleiros

FOTO: ANA BRANCO / AGÊNCIA O GLOBO

Sendo assim, o que mudou no perfil do cliente do paralelo? Ele passou a ser o importador que não queria enfrentar os impostos regulados pelo Banco Central. E assim nasceu e cresceu o esquema operado do Uruguai.

Atraídos pelos preços das mercadorias asiáticas, os importadores começaram a recorrer aos doleiros para fechar as transações com fornecedores. Para que os negócios fossem rentáveis, fugindo das taxas de importação, eles precisavam subfaturar a operação e remeter o restante para o exterior escondido das autoridades financeiras. Se uma mercadoria custava US$ 100 mil, por exemplo, eles declaravam apenas US$ 30 mil ao Banco Central e os US$ 70 mil restantes ficavam por conta do esquema paralelo, gerido pelos doleiros por meio de uma sucessão de operações ilícitas.

O passo a passo, de acordo com Barreto, funcionava assim:

- Os comerciantes aceitam cheques pré-datados na venda de suas mercadorias no varejo. Os cheques, pelo valor baixo, são chamados no mercado de "chequinhos". Como essas vendas geralmente ocorrem na informalidade, em lojas da paulistana 25 de Março ou do carioca Saara, não são declaradas e não geram a emissão de notas fiscais.
- Esses mesmos comerciantes, porém, precisam de dólares para renovar o estoque com a importação de produtos, principalmente os provenientes da Ásia. Pelo exemplo citado, eles adquirem 30% do valor da mercadoria pelo sistema financeiro oficial. Para os outros 70%, recorrem aos doleiros ou às corretoras de câmbio.
- Quando recorrem aos doleiros, os comerciantes depositam seus "chequinhos" em contas abertas por correntistas laranjas em bancos tradicionais. Para que essas contas sejam

Pelo acordo de delação premiada, Juca Bala e Tony estão obrigados a dar 200 horas-aula anuais sobre o modo de agir dos doleiros para representantes de órgãos de combate ao crime organizado no Brasil

CRIS FAGA / FOX PRESS PHOTO

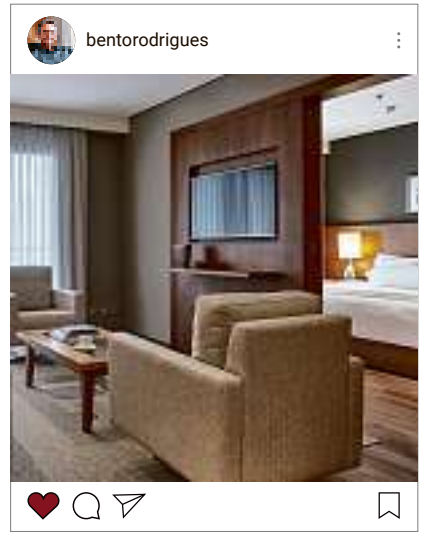
abertas e operem, é necessária a conivência de funcionários das instituições financeiras. Os cheques, compensados nas datas do resgate, não chamavam a atenção do Coaf pelos baixos valores envolvidos.

- A operação, para funcionar, também envolve supermercados e outros estabelecimentos comerciais que recebem do cliente em dinheiro vivo. Esse tipo de comércio precisa renovar o estoque comprando produtos diversos, como alimentos, material de higiene e limpeza etc. Os fornecedores, para receber, emitem boletos bancários com datas variadas de vencimento. Mas os supermercados evitam pagá-los com o dinheiro vivo que têm em caixa. Se assim o fizessem, denunciariam ao Fisco os valores reais de suas operações.
- Os boletos e o dinheiro vivo são repassados pelos supermercados e por outras empresas comerciais a transportadoras de valores. As transportadoras, na sequência, oferecem o dinheiro vivo e os boletos aos doleiros. Se a transferência é acertada, a quantidade de dinheiro repassada é ligeiramente inferior à dos boletos, e a diferença é o ganho das transportadoras na operação.
- Com os boletos em seu poder, os doleiros usam os "chequinhos" compensados nas contas correntes dos laranjas para pagá-los, de acordo com as datas de vencimento. Já o dinheiro vivo é oferecido aos clientes que precisam fechar negócios em cash, incluindo empreiteiras e outras empresas nos pagamentos de propina a agentes públicos. Nesse caso, é acertado um "cabo": comprador de dinheiro vivo que honra as dívidas contraídas no exterior, principalmente na Ásia, pelo comerciante varejista do início da operação.

O esquema organizado por Juca Bala e Tony era abastecido pelo dinheiro movimentado sem nota fiscal em centros de compra populares como o Saara, no Rio de Janeiro

Barreto garante que todos saem ganhando: o varejista consegue importar as mercadorias sonegando impostos; os donos das contas laranjas ganham um percentual sobre as operações; os supermercados honram seus boletos sem denúncia ao Fisco de seus lucros e sem pagar ICMS; as transportadoras ganham na diferença entre dinheiro vivo e boletos; e as empreiteiras ganham porque conseguem o dinheiro vivo necessário a suas transações paralelas. Mas quem mais ganha é o doleiro, que está por trás e organiza cada etapa do esquema, embora nunca apareça. É um ente oculto, "que está flutuando", disse Barreto. As operações precisam ser zeradas todos os dias.

SEUS MELHORES MOMENTOS FICAM AINDA MELHORES AQUI



Dois endereços em São Paulo
para curtas e longas permanências.
Pç. Roquete Pinto, 09 | www.gvap.com.br
Al. Casa Branca, 909 | www.gvcb.com.br
Central de Reservas: 0800 773 4663

GEORGE V
ALTO DE PINHEIROS
& CASA BRANCA

Deputado federal e ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral divergem sobre a necessidade de um fundo público de financiamento de campanha

por Gustavo Maia

NEVES×POIT

MONTAGEM SOBRE FOTOS: ROBERTO JAYME/ASCOM/TSE | LUIS MACEDO/CÂMARA DOS DEPUTADOS

HENRIQUE NEVES, 54 anos, brasiliense
O que faz e o que fez: advogado, é presidente do Instituto Brasileiro de Direito Eleitoral (Ibrade) e membro consultor da Comissão de Direito Eleitoral da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) nacional. Foi ministro do Tribunal Superior Eleitoral (2008-2017)

VINICIUS POIT, 33 anos, paulista
O que faz e o que fez: é deputado federal em São Paulo e vice-líder do partido Novo na Câmara. Administrador, foi um dos fundadores de uma plataforma on-line de vagas de emprego e atuou no mercado financeiro antes de ingressar na política

O fundo público para financiamento de campanhas eleitorais deve existir?

HENRIQUE NEVES Sim. O fundo equilibra os candidatos. A campanha eleitoral, na democracia, tem um custo. Os gastos precisam ser realizados. O Supremo Tribunal Federal *(STF)* disse que as pessoas jurídicas não podem cobrir tais gastos ou fazer qualquer tipo de doação. Então acaba sobrando para o candidato e para os partidos políticos. O Fundo Eleitoral visa equilibrar essa disputa, para que todos os partidos, ainda que de acordo com sua legitimidade, conforme o resultado da última eleição, tenham uma parcela de dinheiro para fazer propaganda. Sem ele, a consequência vai ser que teremos candidatos que, por alguma razão, despontam na mídia, no dia a dia — como artistas, jogadores de futebol e até políticos que se envolvam numa bandeira polêmica ou com repercussão maior — ou, ainda, teremos apenas candidatos e partidos ricos. A tendência, nesse caso, seria as pessoas com dinheiro divulgarem mais seu nome em detrimento daqueles candidatos que não têm recursos próprios e fontes para financiar sua propaganda eleitoral. A propaganda não é apenas um direito do candidato. É o direito do eleitor de receber as informações sobre quem está disputando a eleição. Se não se sabe quem está disputando a eleição, não há como escolher.

VINICIUS POIT Não, de maneira alguma, pelo amor de Deus. Sou totalmente contra. Principalmente pela prioridade de gastos do governo. Em um país onde milhões de pessoas não têm acesso a esgoto, a água, e falta investimento em educação básica, segurança, saúde, gastar mais de R$ 2 bilhões com financiamento de campanha política não faz sentido nenhum. Um partido tem de ser financiado por quem acredita nele. É uma maneira de controlar a qualidade do partido. Se não for sério, se não entregar o que promete a seu filiado, não vai sobreviver. *(O partido)* É a única instituição que recebe dinheiro e pode fazer o que quiser. Pior que isso é utilizar o dinheiro público que vai para o Fundo Partidário, que é outro absurdo, para comprar e alugar imóveis, para pagar advogado de político que está preso. É dar risada na cara da população.

O projeto aprovado na Câmara retirou a previsão de o fundo ser abastecido com 30% das emendas de bancada, critério usado na eleição de 2018. Foi uma decisão correta?

HN Não se criou nenhuma despesa nova. O que se estabeleceu foi que o Congresso, ao editar anualmente a lei orçamentária, deve destacar um percentual das emendas impositivas de bancada — ou seja, aquele dinheiro que os partidos determinam como deve ser utilizado obrigatoriamente — para formar o Fundo Eleitoral de campanha. Então, ao mesmo tempo que se dá o dinheiro ao partido político pela via do fundo, igual valor é retirado da parte do Orçamento que eles teriam o direito de dizer como deve ser usada.

VP Deveria ter acabado com o fundo. Não é diminuir o valor, é acabar. Então essa decisão não foi a correta. Esse dinheiro tinha de ser usado para combater incêndio na Amazônia, por exemplo. Pode ser ainda maior se o Congresso quiser, mas é difícil que os caras tenham "colhão" para votar nominal *(colocando o próprio nome)* e aumentar gasto público. Vai ser um tiro no pé. Então acho que uma margem foi aberta, mas eles não vão aumentar.

Sem a possibilidade de doações empresariais ou recursos públicos, qual seria a forma ideal para financiar eleições?
HN A primeira forma é regulamentar qual é o limite de utilização de recursos próprios numa campanha eleitoral, ou seja, até quanto um milionário pode usar em sua campanha para não desequilibrar o pleito. A segunda é estabelecer um limite nominal para as doações, ou seja, além do percentual de 10% do rendimento do doador no ano anterior, estabelecer um limite numérico por doador — R$ 1.000, R$ 5 mil, R$ 50 mil, seja o número que for, mas que seja único para todos, ricos ou pobres. O terceiro item é a questão da prestação de contas. Não importa discutir de onde vem o dinheiro. O mais importante é que haja transparência completa, para que o candidato instantaneamente diga de onde recebeu e onde está gastando esse dinheiro. O Fundo Eleitoral, inclusive, traz essa transparência, porque há um trâmite de dinheiro público fiscalizado pela Justiça Eleitoral.
VP As pessoas que estavam dispostas a doar foram essenciais para a renovação política. Daqui para a frente, sou a favor de estudar a volta do financiamento empresarial, com limite, com regra. Não sei se é a forma ideal, mas o que sei é que dinheiro público, não, e que temos de estudar outras formas de financiar campanha. Vamos olhar como acontece fora do Brasil, para podermos trazer as melhores práticas para cá. Se o Brasil fosse um país abastado, com tudo resolvido na educação, saúde, segurança, daria para pensar em algum tipo de financiamento público, mas com aval da população.

Parte dos deputados tentou incluir na legislação a previsão de que recursos do Fundo Eleitoral não utilizados pelos partidos fossem redistribuídos entre as siglas, e não devolvidos ao Erário, como acontece hoje. Mas, na última hora, a alteração não prosperou. O senhor acha que a forma atual é mais adequada?
HN Essa, na realidade, é uma opção política e, de certa forma, uma bandeira de alguns partidos que dizem não querer o financiamento, provavelmente porque possuem recursos próprios e seus candidatos são ricos o suficiente para bancar suas campanhas. Essa posição pode ser usada na campanha eleitoral, e a população vai definir se prefere um partido que realmente não quer receber dinheiro público ou se isso pode ser encarado como uma demagogia dos mais abastados. É uma bandeira a ser discutida. De qualquer forma, se um partido não quiser usar o dinheiro, parece-me evidente que os demais não podem usar a quantia rejeitada, que deve retornar à União, como definido pelos deputados.
VP A gente *(do Novo)* inclusive protestou contra isso e ganhou no voto no plenário. Foi uma pequena vitória para o Novo e vai ficar como está. Podemos simplesmente negar o Fundo Eleitoral. O povo não paga imposto para financiar campanhas de político corrupto, assim como não paga para financiar as de políticos corretos. Porque há políticos corretos, mas de repente não é o que ele quer financiar.

Projeto Escolas Criativas, do chef Ferran Adrià, está disponível para download gratuito no site da Fundação Telefônica Vivo

MONTAGEM / GETTY IMAGES

Inovação a serviço do ensino

Projeto educacional de premiado chef espanhol chega ao Brasil. Coleção de seis livros pode ser baixada gratuitamente no site da Fundação Telefônica Vivo

Quem teve a ideia de servir fumaça em um restaurante? Um martini em spray, em um vidro de colônia? A intenção do chef espanhol Ferran Adrià ao desenvolver essas novas experiências era simples: inovar. Durante o processo de criação, que lhe rendeu diversos prêmios, ele percebeu que a metodologia aplicada em sua cozinha podia – por que não? – estimular uma nova forma de ensino nas escolas. Assim nasceu, em parceria com a Fundação Telefônica Vivo, o Escolas Criativas, que acaba de chegar ao Brasil.

"Escolas Criativas é o projeto mais bonito da minha carreira. É uma iniciativa para fazer um mundo melhor", afirma o chef.

A coleção Escolas Criativas resultou do intenso trabalho junto a 17 escolas na Espanha para aplicar à sala de aula a experiência criativa do restaurante de Adrià, o ElBulli – eleito cinco vezes o melhor do mundo, com metodologia de trabalho reconhecida por instituições de prestígio mundial como Harvard University e MIT. Desde então, centenas de outras instituições de ensino já aderiram à comunidade online do projeto.

De acordo com o diretor-presidente da Fundação Telefônica Vivo, Americo Mattar, a iniciativa de trazer o Escolas Criativas para o Brasil reflete a visão da instituição, que busca por meio da tecnologia, da educação, do conhecimento e da inovação trazer múltiplas respostas para os desafios da complexa sociedade contemporânea.

"O método de Adrià está totalmente alinhado com a nossa forma de atuação, na medida em que não propõe soluções prontas, mas estimula os educadores, a partir de suas experiências, a criarem novos modelos pedagógicos e a inovarem no processo de aprendizagem dos alunos. Acreditamos que o momento é oportuno e reforça nosso compromisso com os professores do país", conclui.

Por dentro da metodologia

A coleção traz uma introdução, que explica em profundidade a iniciativa; e cinco guias que desenvolvem este método de inovação de forma prática, dois destinados a escolas – Sapiens de Escola e Genoma da Escola – e outros três para professores – Menu de Aprendizagem, Meu Genoma Criativo e EduSapiens.

O Genoma da Escola propõe a reflexão sobre a personalidade criativa a partir de três visões: do líder, da equipe e da comunidade educativa em seu conjunto. É uma espécie de complemento ao guia Sapiens de Escola, cujo objetivo é ajudar a implementar planos em escolas e instituições de ensino.

Já o fascículo EduSapiens, mais voltado para os professores, simplifica a metodologia Sapiens, construída no restaurante ElBulli. A publicação Menu de Aprendizagem estimula os educadores a perderem o medo de criar e o Meu Genoma Criativo é direcionado a quem acredita no potencial criativo de seus alunos.

"O que estamos aprendendo com esse projeto é que, para muitos, a palavra professor significa líder, são pessoas que têm influência. É fascinante poder compartilhar minha experiência com esses líderes", resume Adrià.

Os seis livros da coleção – destinados aos gestores das escolas e professores interessados em inovar na educação – estão disponíveis para download gratuito no site da Fundação Telefônica Vivo: http://fundacaotelefonica.org.br.

EM BUSCA DO TIRO PERFEITO

COMO SE FORMAM OS ATIRADORES DE ELITE DA POLÍCIA OBRIGADOS A DISPARAR UM ÚNICO TIRO FATAL

por Rafael Soares

O bulbo é a região do cérebro que controla funções vitais para o funcionamento do corpo humano. Localizado no alto da nuca, produz estímulos nervosos responsáveis pela respiração, pela frequência cardíaca e pela digestão. Se o bulbo para de funcionar, o corpo humano "desliga" instantaneamente. Por isso, atiradores de precisão — os snipers — passam a vida treinando para acertar o órgão, que tem o tamanho de uma noz. Um sequestrador, por exemplo, mesmo com a mão no gatilho e a arma na cabeça da vítima, não teria tempo de reação para atirar se fosse alvo de um disparo perfeito.

Para estimar a localização do bulbo de uma pessoa, os atiradores têm um macete. O órgão está localizado na mesma altura do centro de um triângulo imaginário formado por um vértice no meio dos olhos e os outros dois nos extremos da boca. Para acertar esse ponto a distâncias de até 100 metros, os atiradores precisam saber calcular a velocidade do vento só de senti-lo bater na pele. Também precisam realizar operações matemáticas que levam em consideração distância, angulação da arma em relação ao criminoso e até altitude em que o tiro está sendo realizado.

O "tiro de precisão policial" perfeito — no jargão dos atiradores de elite — é único: se o disparo errar o bulbo, há o risco de expor reféns à morte. Por isso, o tiro precisa ser ensaiado à exaustão. Atiradores dizem que disparam até 1.000 vezes por mês, mais de 30 tiros por dia.

Em 20 de agosto, quando Willian Augusto da Silva, de 20 anos, sequestrou um ônibus e fez 39 reféns no meio da Ponte Rio-Niterói, atiradores do Batalhão de Operações Especiais (Bope) — unidade da Polícia Militar do Rio de Janeiro responsável por agir em casos de sequestros — não acertaram seu bulbo. Segundo o laudo de necropsia, Silva — um jovem em depressão e sem tratamento adequado — foi atingido por seis disparos no braço e antebraço esquerdos, na perna esquerda, no peito e na barriga. Foi socorrido no local ainda com vida e levado para o Hospital Municipal Souza Aguiar, aonde chegou morto.

Apesar de comemorada pelo governador do Rio, Wilson Witzel, a quantidade de disparos na ação é contestada por atiradores experientes dentro e fora da PM. "Se o sequestrador estivesse com uma arma de verdade, poderia ter causado um desastre", afirmou um oficial.

Ainda não eram 6 horas do último dia 21, uma quarta-feira, quando um tenente do Bope, já acordado, viu pela TV que um ônibus estava atravessado na Ponte Rio-Niterói. A transmissão noticiava que o veículo havia sido sequestrado e havia reféns. O oficial saiu de casa, na Zona Oeste do Rio, e foi — com sua moto particular e à paisana — até o local. Como não havia trânsito, chegou em menos de 30 minutos e deparou com o coletivo na via e homens da Polícia Rodoviária Federal (PRF) ao redor. O trânsito ainda estava liberado em uma pista.

O tenente avisou aos policiais rodoviários que a ocorrência era do Bope, ligou para o batalhão e acionou a Unidade de Intervenção Tática (UIT), que age em casos de sequestros com reféns. Além dos atiradores de precisão do batalhão, integram a unidade os negociadores — responsáveis pelo contato com os sequestradores — e o Grupo de Retomada e Resgate (GRR), formado por homens com fardas pretas, capacetes e escudos,

Atirador de elite chega à Ponte Rio-Niterói, interditada por sequestro em 20 de agosto

FOTO: GABRIEL DE PAIVA/AGÊNCIA O GLOBO

ATIRADORES DE ELITE USAM MUNIÇÃO IMPORTADA DA FINLÂNDIA E FUZIS QUE SÓ PERMITEM UM TIRO POR VEZ. ELESSÃO SELECIONADOS ENTRE OS MAIS ESTÁVEIS E COM VIDA REGRADA, SEM ÁLCOOL OU CIGARRO

que ficam de prontidão esperando um o comando para invadir o cativeiro.

Antes mesmo de os demais integrantes do batalhão chegarem à cena, o tenente conseguiu convencer a PRF de que era preciso fechar a ponte nos dois sentidos, apesar do nó no trânsito que a medida causaria. Como os atiradores precisariam de espaço para se posicionar e fazer disparos sem expor pessoas no entorno a riscos, ele pediu para que o cerco feito ao redor do ônibus fosse ampliado para mais de 100 metros.

Dentro do ônibus, estavam Silva, 38 passageiros e o motorista. O sequestrador havia entrado no coletivo da linha 2520 (São Gonçalo-Centro do Rio) uma hora antes, às 5 horas, no ponto final, em Alcântara, São Gonçalo. Entregou ao motorista uma nota de R$ 20 e recebeu o troco de R$ 10,85 sem falar nada. Numa mochila, carregava todo o material que usaria durante o sequestro — a réplica de uma pistola, uma arma de choque, garrafas PET cortadas para acondicionar gasolina, barbante, um isqueiro e o livro *O capitão saiu para o almoço e os marinheiros tomaram conta do navio*, de Charles Bukowski (1920-1994).

Às 5h26, o sequestro foi anunciado. Silva se levantou, mostrou a arma, ameaçou incendiar o ônibus inteiro e ordenou que o veículo ficasse atravessado na pista sentido Rio. "Quero entrar para a história", disse ele, segundo o relato dos reféns à polícia. Com o coletivo já parado, o jovem obrigou uma passageira a pendurar, com barbantes, os potes feitos com garrafa PET, cheios de gasolina, pelo ônibus. Durante todo o sequestro, Silva manuseava um isqueiro.

Quando a equipe do Bope chegou ao local, os sargentos Bruno Recla Narciso, Ismael Damásio dos Santos e Marcelo Clayton dos Anjos se posicionaram a uma distância de 80 metros da porta do ônibus.

Os três estão há mais de dez anos na corporação. Em 2010, participaram do confronto com traficantes escondidos no Complexo do Alemão, numa megaoperação com mais de 1.000 policiais. Quando chegaram à ponte, os três vestiam os uniformes camuflados do Bope, elaborados para operações em favelas, e portavam fuzis AR-10, equipados com lunetas e bipés para sustentação. A arma, segundo atiradores experientes, não é a mais apropriada para disparos de precisão: fuzis de ferrolho, que só permitem um disparo por vez, são os mais usados para tiros certeiros. Com o AR-10, é possível realizar disparos em sequência, o que diminui a precisão do tiro na medida em que a arma muda de posição a cada disparo.

De acordo com os depoimentos que prestaram à Delegacia de Homicídios (DH), os agentes se posicionaram em três pontos diferentes ao redor do ônibus: um deles ficou sobre um carro do Corpo de Bombeiros na frente do coletivo; outro, dentro de um furgão atrás do ônibus; e o terceiro ficou apoiado no chão da ponte à esquerda do ônibus, mirando os pés de quem saltava do veículo.

Por três horas, a equipe de negociadores do Bope tentou convencer o sequestrador a se entregar, sem sucesso. A negociação chegou a avançar de fato por cerca de duas horas, período em que Silva liberou dois reféns. A partir desse momento, no entanto, o sequestrador parou de se comunicar com a equipe e passou a xingar os policiais. O Bope encerrou a negociação. Às 9h04, o jovem deixou o ônibus, jogou um pedaço de tecido para fora e, quando voltava ao coletivo, foi atingido.

O primeiro tiro que o acertou foi disparado pelo policial que mirava a parte de baixo do ônibus. Atingiu a perna de Silva, que caiu para a frente. Depois, os outros dois atiradores dispararam. Com o sequestrador no asfalto, o atirador em cima do carro dos bombeiros comemorou com o punho fechado.

Silva era um rapaz introvertido, de poucos amigos, que, segundo sua família, apresentava um quadro de depressão havia pouco mais de seis meses. Parentes contaram na DH que, em janeiro, durante um churrasco, ele teve um

FABIANO ROCHA/AGÊNCIA O GLOBO

Após mais de três horas de cerco, o sequestrador que manteve passageiros de um ônibus como reféns na Ponte Rio-Niterói foi morto por seis tiros

surto psicótico. Disse que se sentia deprimido, que estava sofrendo muito e que ouvia "vozes dentro da cabeça". Mesmo após o episódio, o jovem nunca recebeu tratamento de especialistas. No livro de Bukowski encontrado pelos policiais em sua mochila, Silva marcou várias passagens com referências à morte com um marca-texto amarelo. "Não me preocupo com a morte ou não tenho pena de morrer", diz um dos trechos destacados.

Ao chegarem ao quartel, os 30 atiradores de precisão lotados no Bope dão três disparos num alvo posicionado a 100 metros de distância. As folhas de papel com uma silhueta humana impressa são guardadas e armazenadas num banco de dados: se o aproveitamento não for próximo de 100%, o agente não está pronto para fazer o disparo numa ação com refém. Os atiradores do Bope são divididos em dois grupos: metade deles é alocada nas equipes que fazem combates a traficantes em áreas de risco, a outra metade faz parte da UIT, que age em ocorrências com reféns.

Os agentes que atuam em operações contra o tráfico usam fuzis de repetição, mais leves e que podem ser utilizados sem tripés ou bipés. Geralmente atuam em duplas — um atirador e um observador — e ficam em pontos mais altos, afastados da equipe que faz a incursão, de onde é possível ter uma visão ampla da favela. A principal função desses policiais é dar suporte aos agentes que progridem no chão, observando com a luneta possíveis riscos e, se necessário, disparando em criminosos que estão prestes a atacar os companheiros. Como os tiros desses agentes são dados a distâncias que podem passar de 100 metros, o nível de precisão cobrado é mais baixo: o objetivo é ferir o criminoso, e não necessariamente matá-lo.

Já o outro grupo de atiradores fica aquartelado e só é usado em ocorrências com reféns. Como os disparos feitos por esses agentes têm de ser mais precisos — o objetivo deles é sempre acertar o bulbo do criminoso —, eles passam mais tempo treinando na própria unidade. Usam munição especial fabricada na Finlândia — melhor que a nacional utilizada pelo restante da corporação —, lunetas com aumento de até dez vezes e fuzis de ferrolho, que só permitem um tiro por vez. Esses policiais acumulam mais de dez anos na corporação e estão há mais de cinco no Bope. Eles são selecionados ainda no Curso de Operações Especiais (Coesp), necessário para ingressar no Bope. Um dos módulos do curso é o de tiro de precisão, feito na Vila Militar de Deodoro. Durante as aulas, são selecionados aqueles com perfil mais adequado para uma carreira de atirador de elite.

"As maiores virtudes de um bom atirador são a paciência e a concentração. O policial

deve suportar muito tempo na mesma posição, aguardando pelo momento certo do disparo. No Coesp, um dos exercícios testa a paciência do aluno. São dois alvos, um branco, que simula o refém, e um preto, que simula o criminoso. O preto fica atrás do branco e só por um pequeno intervalo de tempo pode ser visto pelo atirador. O aluno que atira nos primeiros cinco minutos é reprovado. "Esse tiro pode levar horas, mas deve ser feito somente no melhor momento", disse o capitão aposentado do Bope Rodrigo Pimentel, que fez o curso. Segundo Pimentel, os critérios de seleção exigem uma vida "estável" — ser casado há muito tempo — e vetam o uso de remédios controlados, bebidas e cigarros.

A UIT do Bope, que abriga os atiradores mais qualificados da unidade, foi criada em setembro de 2000, três meses após o sequestro do ônibus 174, no Jardim Botânico, na Zona Sul do Rio. O desfecho do caso — com a refém Geisa Firmo Gonçalves morta com tiros disparados por um policial e pelo sequestrador Sandro do Nascimento, que foi preso e morreu asfixiado dentro de uma viatura — foi considerado desastroso pelo governo e pela própria PM. Os comandantes da PM e do Bope foram exonerados. Ficou claro que a unidade não estava preparada para lidar com um sequestro.

PMs que participaram da ação afirmam que havia a possibilidade de atirar em Nascimento antes da morte da refém. Entretanto, segundo os agentes, houve interferência externa no caso: o então governador, Anthony Garotinho, havia deliberado que os agentes não atirassem, já que a TV transmitia o sequestro — que durou quatro horas — ao vivo.

O oficial que assumiu o Bope após o caso, coronel Venâncio Moura, determinou a criação de um grupo especializado para agir em casos do tipo, com negociadores, resgate e atiradores de elite. Passaram a fazer parte da unidade só os agentes do batalhão mais qualificados para cada uma das funções. "Aprendemos com nossos erros", disse Moura.

De lá para cá, o Bope mantém num painel dentro da unidade números relativos a ações com reféns. No quadro, o batalhão informa que, do caso do ônibus 174 até hoje, 280 vidas de reféns foram salvas e 178 sequestradores foram presos ou mortos, num total de 328 horas de negociação. O caso mais recente, já contabilizado pelo Bope, é o da Ponte Rio-Niterói. Apesar de o refém ter sido alvo de diversos disparos — e nenhum no bulbo —, a unidade considerou exitosa a conduta dos policiais na ocorrência. ÉPOCA questionou a PM sobre a quantidade de tiros disparados, mas a corporação não respondeu.

Do sequestro do ônibus 174 até hoje, somente uma vez um agente da PM do Rio conseguiu executar o tiro de precisão policial perfeito, incapacitando instantaneamente o sequestrador. Foi em setembro de 2009, na Rua Pereira Nunes, em Vila Isabel, Zona Norte do Rio. Na ocasião, o então major João Jacques Busnello acertou com somente um tiro o bulbo do assaltante Sérgio Ferreira Pinto Junior, de 24 anos. O homem havia tentado roubar, sem sucesso, um carro dos Correios e, durante a fuga, havia feito uma mulher refém. Com uma granada na mão, ele abraçou a vítima e ameaçou acionar o explosivo. O tiro foi dado a 40 metros de distância.

A ocorrência, entretanto, não teve a participação do Bope: toda a negociação, o isolamento do local do crime e até o disparo foram feitos por PMs do batalhão da área onde ocorreu a tentativa de assalto, o 6º Batalhão da PM (Tijuca). Na ocasião, Busnello, que é atirador formado no Bope e já foi subcomandante da tropa de elite, era o chefe de operações do quartel da Tijuca. O oficial é considerado um dos melhores atiradores da corporação e tem no currículo cursos de tiro de precisão da Aeronáutica e da Polícia Federal. Pouco antes do caso, Busnello havia se formado no Curso de Aperfeiçoamento de Oficial (CAO), necessário para a promoção a major, com uma monografia sobre o episódio do ônibus 174. Ele concluiu que PMs tiveram 195 chances para acertar o sequestrador e não o fizeram.

Quando deu o disparo mais preciso da história da PM, Busnello se posicionou no terceiro andar de um prédio, num quarto de uma criança cuja janela dava para o local do assalto. Ele estava acompanhado de outros dois policiais do batalhão, que desempenharam a função de observadores, comunicando-se com os negociadores e passando informações para o atirador. Busnello recebeu autorização para disparar após uma hora e meia de negociação, quando conseguiu ver, pela luneta, que o sequestrador ameaçava explodir a granada.

artplan

Itaú
patrocinador master

Vamos

DE METRÔ, BRT OU TRANSPORTE PRIMEIRA CLASSE, BOM MESMO É CHEGAR CEDO NA CIDADE DO ROCK.

Haverá um esquema especial de transporte para que você vá ao Rock in Rio com conforto. Escolha o melhor para você. É junto que a gente respeita a cidade e o meio ambiente. Tod+s por um mundo melhor.

Em transporte público: BRTs farão o trajeto de ida e volta ao Terminal Centro Olímpico das estações Jardim Oceânico e Alvorada, com reforço durante a madrugada. Numa parceria com o MetrôRio, a Estação Jardim Oceânico ficará aberta 24h para embarque e desembarque. As demais ficarão abertas 24h apenas para desembarque, para você voltar na hora que quiser. E não esqueça, carregue seu RioCard com antecedência com os valores de ida e volta. Confira as estações de venda no site.

Transporte Primeira Classe: São ônibus refrigerados que saem de 17 pontos da cidade e deixam você dentro da Cidade do Rock. Você escolhe a hora em que quer ir e tem vários horários para voltar. A venda é antecipada e as vagas limitadas. Garanta logo o seu.

Importante: durante o evento, as ruas do entorno estarão bloqueadas, exceto para moradores e veículos credenciados. Baixe o app do festival. *Saiba mais em rockinrio.com*

Patrocinadores Institucionais

Media Partners

Patrocinadores

POR UM MUNDO MELHOR

Robert Frank, um dos mais influentes fotógrafos do mundo, morreu na segunda-feira 9, aos 94 anos. O livro *The Americans*, resultado de viagens suas ao interior dos Estados Unidos, é sua obra-prima. As imagens — daquele que foi batizado pela crítica Janet Malcolm como o "Manet da nova fotografia" — revelaram o país dos anos 50 por si, sem a necessidade de texto explicativo

ROBERT FRANK 1924-2019

© ROBERT FRANK, THE AMERICANS, CORTESIA PACE/MACGILL

H.G.

hgurovitz@edglobo.com.br
@gurovitz

HELIO GUROVITZ É JORNALISTA
E BLOGUEIRO DO PORTAL G1

UM ROMANCE PARA ENTENDER O BREXIT

Lá pelas tantas, quando perde as estribeiras, Nigel Ives desabafa: "Ninguém sabe o que é Brexit. Ninguém sabe como fazer isso. Um ano e meio atrás, chamavam até de Brixit. Ninguém sabe o que Brexit significa". Ives é um personagem lateral de *Middle England*, último romance do britânico Jonathan Coe. Na trama, é assessor do ex-premiê David Cameron e, herdado pelo governo Theresa May, defende o ex-chefe até o dia em que fala a verdade: "Ele destruiu o país e fugiu". O desabafo irado, 16 meses depois do plebiscito de 2016, é o primeiro momento de sinceridade nas conversas com o jornalista e comentarista Doug Anderton, cujas opiniões de esquerda Ives tenta manipular sem êxito. Doug é, desde os bancos escolares em Birmingham, amigo de Benjamin Trotter, personagem principal, romancista frustrado e *alter ego* do autor. Depois de duas obras com ambos, Coe decidiu revivê-los na meia-idade para pintar, em tons que mesclam melancolia e ironia, um retrato de como o Reino Unido alcançou o momento mais absurdo de sua história política: até agora não sabe como, quando ou mesmo se o divórcio da União Europeia (UE) entrará em vigor.

Em *Middle England*, a disputa em torno do Brexit tem raízes em visões e concepções antagônicas, conflito latente durante anos que culmina no choque explícito do plebiscito.

A narrativa começa em 2010, com a morte da mãe de Benjamin, tendo como pano de fundo Birmingham e arredores, cenário bucólico em que árvores, rios, casebres, igrejas e campos de golfe lembram uma pintura de Constable. É a "Inglaterra Média" do título, território mental, mais que geográfico, comparado à Terra Média de J.R.R. Tolkien, o "idílio pastoril onde hobbits insulares, propensos à sonolência e complacência quando deixados à própria sorte, se tornam ferozes ao ser provocados". Em vez de fleuma, comedimento e tolerância, seu habitante se guia pelo sentimento que, mais que qualquer outro, define o Brexit e o quadro político atual: a raiva.

Ela está nos conflitos raciais que tomaram conta do país em 2011, depois da morte de um jovem negro. Está no assassinato da parlamentar Joe Cox dias antes do plebiscito. Na agressão gratuita contra uma imigrante lituana que, pouco depois do resultado, ousa falar seu idioma ao celular. Na denúncia, feita por uma militante de extrema-esquerda (filha de Doug), que custa um ano de carreira a Sophie, sobrinha de Benjamin e acadêmica de sucesso, acusada de "microagressão" contra uma aluna trans. No quebra-pau fútil entre dois palhaços pelo mesmo público infantil, que acaba por levar um deles à cadeia. Está, enfim, no discurso demagógico de outro bufão, antigo colega de Benjamin em Oxford e rosto da campanha pelo Brexit: o atual premiê, Boris Johnson.

Com humor, Coe expõe o antagonismo entre personagens de sobrenomes tradicionais como Trotter, Potter ou Chase e outros chamados Aneeqa, Sohan ou Naheed. De um lado, a juventude cosmopolita e multicultural que frequenta pubs, restaurantes e universidades. De outro, idosos conservadores que jogam golfe, morrem em cruzeiros no Báltico e se ressentem contra o "politicamente correto". O principal embate se dá entre a sofisticada Sophie e seu marido, o instrutor de trânsito Ian, representante típico da média Inglaterra. Ela votara contra, ele a favor do Brexit. Antes de se separarem, tentam uma reconciliação, mediada por uma terapeuta de casais. A pergunta: "Por que tanta raiva com o voto do outro?". Resposta de Sophie: "Ele não é tão aberto quanto eu pensava. Seu modelo básico para relações se resume a antagonismo e competição, não cooperação". Resposta de Ian: "Ela é muito ingênua, vive numa bolha e não consegue enxergar como outros ao redor dela podem ter opinião diferente. Isso lhe dá uma certa atitude de superioridade moral". Nenhum menciona política. "Como se o plebiscito não tivesse sido sobre a Europa", diz a terapeuta. "Talvez algo mais fundamental e pessoal estivesse em ação. Por isso deve ser um problema difícil de resolver." Eis a alma do Brexit.

MIDDLE ENGLAND
Jonathan Coe, Penguin
2019 | 432 páginas | £ 17

APRESENTA

9 A 13 DE OUTUBRO | EXPO CENTER NORTE | SP

MAIS DE 400 ESTANDES

AS PRINCIPAIS MARCAS DE GAMES

AQUI SE JOGA

INGRESSOS COM **DESCONTO**

ACESSE AGORA **BGS.COM.BR**
E CONFIRA TODAS AS OPÇÕES

A MAIOR FEIRA DE GAMES DA AMÉRICA LATINA

PATROCINADORES

PARCEIROS

Ao acusar a imprensa de produzir fake news, Trump e Bolsonaro revelam que estão em apuros, avalia o jornalista Jim Acosta, o repórter da CNN execrado pela Casa Branca

por Marina Gonçalves

8 PERGUNTAS PARA ACOSTA

CARLOS BARRIA/REUTERS

1. Muitos acreditam que a imprensa ajudou a eleger Trump. O senhor acha que mentir deliberadamente é uma tática calculada? Trump distrai a imprensa no Twitter?

Pessoalmente, não acredito que a imprensa tenha ajudado a eleger Trump. Lembre-se, Trump era o candidato que liderava o Partido Republicano desde o início da campanha. A imprensa cobriu Trump e sua campanha como deveria cobrir. E é difícil saber exatamente se sua desonestidade é uma tática ou um traço de caráter. De qualquer forma, temos de esclarecer as coisas. O *Washington Post* estimou recentemente que Trump fez 12 mil declarações falsas ou enganosas desde que assumiu o cargo. Qual seria nosso senso de verdade e de realidade se a imprensa não o corrigisse? Como jornalistas, nossa missão é defender a verdade, não apenas noticiar os fatos. Trump pode pensar que está distraindo a imprensa no Twitter. Mas temos de cobrir seus tuítes. Ele é o presidente. Quando ele diz aos membros do Congresso para voltarem para o lugar de onde vieram, temos de informar isso.

2. É praticamente impossível ler seu livro, *O inimigo do povo*, e não fazer uma comparação com o atual governo brasileiro, principalmente no que se refere ao relacionamento com a imprensa. Jair Bolsonaro está seguindo os passos de Trump nesse sentido?

Eu estava no Rose Garden *(na Casa Branca)* quando Bolsonaro usou o termo "fake news" para se referir às reportagens de que ele não gostava. Isso foi impressionante. Parece que Bolsonaro está tentando aplicar o plano de Trump à política brasileira. Está acontecendo ao redor do mundo. A pergunta que devemos fazer é que tipo de mundo estamos entregando para a próxima geração, se é bom que nossos líderes eleitos se refiram aos repórteres como "o inimigo do povo". Como escrevi no livro, Trump geralmente está em apuros quando chama a mídia de fake news. Provavelmente acontece o mesmo com Bolsonaro. Se eles estão gritando "fake news", provavelmente estão sob pressão.

3. Nos primeiros meses de governo, Trump fez várias mudanças em seu gabinete, inclusive na equipe de comunicação. O senhor cita no livro uma disputa interna entre dois grupos principais. A equipe de Steve Bannon perdeu a batalha?

Sim, perdeu a batalha. Mas, sob muitos aspectos, suas ideias ultranacionalistas não. Outro alto funcionário, Stephen Miller, permanece dentro da Casa Branca e está comprometido em promover essa agenda, que inclui demonizar os imigrantes para obter ganhos políticos.

O jornalista americano Jim Acosta, de 48 anos, é autor do livro *O inimigo do povo* (HarperCollins), que acaba de ser lançado no Brasil

4. De que maneira o novo governo mudou o modo como o senhor trabalha e como isso afeta o relacionamento com fontes dentro do governo?

A maior mudança é que a Casa Branca parou de manter reuniões regulares com a imprensa. Essas entrevistas coletivas, com Sean Spicer e Sarah Sanders, foram uma parte importante do processo de coleta de notícias para os repórteres. Agora temos de confiar em fontes anônimas dentro da Casa Branca e do governo. Isso torna nosso trabalho mais desafiador. Felizmente, há pessoas dentro do governo que querem ajudar a imprensa a encontrar a verdade.

5. Como foi ver suas credenciais serem suspensas? (Decisão depois revogada pela Justiça). O senhor acha que isso pode lhe acontecer novamente e também a outro jornalista?

Pensei que poderia ter sido o fim de minha carreira. Mas, mais importante, uma revogação permanente de minha credencial teria um efeito assustador sobre a imprensa nos Estados Unidos. É muito possível que outros governos, nos EUA e no mundo, seguissem o exemplo de Trump. Recentemente, a Casa Branca tentou suspender a credencial de outro jornalista, Brian Karem. O governo também perdeu nesse caso. Espero que Trump desista dessa tática. Mas, em minha opinião, ele continuará tentando. Foi muito perturbadora a presença de seguranças armados em minha casa por 72 horas depois de uma ameaça de morte que se seguiu à decisão do juiz de meu caso sobre a credencial de imprensa. Lembro-me de estar jogando futebol americano no quintal da frente com meu filho enquanto um segurança observava com uma arma na cintura. Repórteres não deveriam ter de viver assim nos EUA. E sim, ainda temo que um jornalista possa ser ferido como resultado da retórica de Trump.

O presidente Trump e Jim Acosta discutem durante entrevista realizada em novembro do ano passado, depois de o repórter da CNN ter perguntado sobre a caravana de latino-americanos que se aproximava dos EUA

JONATHAN ERNST/REUTERS

Valor investe | valorinveste.com

O GUIA DEFINITIVO SOBRE SAQUE DO FGTS CHEGOU!

Baixe grátis e tenha tudo o que precisa saber sobre as novas regras, as políticas para saque e como usar seu dinheiro de forma inteligente.

BAIXE AQUI O SEU E-BOOK GRATUITO!

AFP

Filho de pai cubano, que imigrou para os EUA pouco antes da Crise dos Mísseis Cubanos, em 1962, Jim Acosta critica a falta de liberdade de imprensa em Cuba e diz querer ver essa realidade longe de seu país natal. Na foto, Fidel Castro inspeciona um unidade de artilharia durante a crise que quase levou o mundo a uma guerra nuclear

6. O senhor faz várias comparações do atual governo com Cuba, onde seus pais nasceram. A democracia americana está em risco?

Meu pai veio de Cuba para os EUA em 1962, três semanas antes da Crise dos Mísseis Cubanos. Sou muito orgulhoso de minha herança cubana. Mas não quero que os EUA se tornem parecidos com Cuba. Em Cuba, não há liberdade de imprensa. O povo cubano não decide qual é a verdade. O governo faz isso. Esse não é um caminho que queremos seguir. A democracia americana está sendo testada. Nunca tivemos um presidente dos EUA se referindo à imprensa como "o inimigo do povo". A pergunta a fazer é: quando Trump terminar de chamar a imprensa de "inimigo", quem será o próximo? Em última análise, as pessoas devem decidir por si próprias se esse é o tipo de futuro que desejam para seus filhos.

7. O senhor acredita que o "muro" será construído?

Com o governo dividido, é altamente improvável que Trump consiga construir o muro que prometeu em 2016. Ele pode ser capaz de construir algumas partes dele aqui e ali. Mas os democratas não lhe darão todo o dinheiro de que ele precisa para terminar o trabalho.

8. Embora o senhor tenha visto uma multidão crescente de fãs de Trump em todos os eventos da campanha, acreditava na vitória de Hillary. E agora? Trump poderá ser reeleito?

Não achei que Trump pudesse vencer após a controvérsia do *Access Hollywood (Quando Trump usou termos vulgares para se referir a mulheres em uma conversa com o apresentador Billy Bush)*. Sua campanha também não. Agora, acho que Trump poderá ser reeleito. Mas ele enfrenta uma ladeira ainda muito íngreme. Está atrás *(nas pesquisas)* nos estados da "muralha azul" *(que votam tradicionalmente nos democratas)*, como Michigan, Wisconsin e Pensilvânia, que lhe deram a Presidência em 2016. A economia dos EUA é fundamental. Se a economia enfraquecer a caminho da corrida para 2020, será quase impossível para Trump ganhar um segundo mandato. Mas, como você deve entender, não estou mais fazendo previsões.

O QUE MERECE SER CELEBRADO?

O QUE AINDA ESTÁ PARA ACONTECER?

INSCREVA SEU CASE ATÉ 30 DE SETEMBRO E PASSE PELO CRIVO DE UM JÚRI ACOSTUMADO A GANHAR

SAIBA MAIS EM WIREDFESTIVAL.COM.BR

CREATIVE X WIRED FESTIVAL BRASIL

Certificado de Autorização SECAPIME nº 03.0042.2/2019.

PREMIO INOVAÇÃO

PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL, A WIRED SE UNE À AMBEV E CRIA UM PRÊMIO QUE CELEBRA SOLUÇÕES E CASES DISRUPTIVOS

CERVEJARIA ambev

Como é o curso da nora do presidente para aprimorar a carreira e as relações sociais — que pode ajudar Eduardo a se tornar embaixador em Washington

por João Paulo Saconi

A COACH BOLSONARO

Durante um mês, fui aluno em sessões de coaching on-line da nora do presidente da República e, quem sabe, da futura embaixatriz brasileira em Washington, Heloísa Wolf Bolsonaro, de 27 anos. Há quatro meses, antes de se casar, ela ministrava aulas usando apenas o nome de solteira e cobrava R$ 500 pelo curso mais barato. Com o casamento e o novo sobrenome, o mínimo cobrado pelas aulas saltou para R$ 1.350. Ela se mostrou simpática, bem-humorada e disposta a longas conversas durante as cinco sessões de uma hora e meia em que estivemos conectados entre agosto e setembro. Nas mais de sete horas em que fui atendido por ela, em sessões pelo computador, recebi lições ao estilo das que têm ajudado o deputado federal Eduardo Bolsonaro a se preparar para encarar não só o dia a dia na política, mas também a sabatina no Senado à qual está submetida sua ida para Washington. A coach com quem o parlamentar é casado o classifica como "um case de sucesso". Os dois estão juntos desde 2015, ano em que ele assumiu o primeiro mandato na Câmara dos Deputados, depois de deixar de ser escrivão da Polícia Federal.

Formada em psicologia, minha instrutora — e também a de Eduardo — abandonou o expediente como psicoterapeuta para atender apenas como coach pessoal, via internet, com áudio e vídeo transmitidos em tempo real diretamente do apartamento onde o casal vive, em Brasília. Heloísa — ou Helô, como passei a chamá-la — aparece sentada diante da câmera de um notebook, com uma parede branca de pano de fundo. Costuma falar mais com interlocutoras mulheres e anota cada detalhe do que ouve em bloquinhos e post-its coloridos. Para isso, usa canetas prateadas e douradas, sempre mais sofisticadas que as populares Bic e Compactor, publicamente preferidas pelo presidente Bolsonaro. Ele é, de acordo com a nora, um dos homens mais humildes que ela já conheceu.

A escuta de Heloísa foi atenta, e há inúmeros detalhes verdadeiros sobre meu cotidiano que ela demonstrou ser capaz de recuperar conforme as sessões se acumularam. Foi meu primeiro contato com uma coach, apesar dos mais de cinco anos de experiência no divã da terapia. Ao longo das cinco sessões, nossa única companhia extra foi o animal de estimação que vive com o casal. Batizada com o nome de uma fabricante italiana de armas, a cadelinha Beretta costumava latir

Psicóloga e coach de carreira, Heloísa Wolf casou-se com Eduardo Bolsonaro, o filho zero três do presidente

FOTO: REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

A cerimônia de casamento de Heloísa e Eduardo foi em Santa Teresa, no Rio de Janeiro, com o transporte dos familiares de Bolsonaro por meio de helicópteros oficiais — por questão de segurança, de acordo com a Presidência

quando ouvia minha voz, o que, segundo a coach, acontecia apenas comigo — e com nenhum outro cliente mais. Heloísa foi informada na última quarta-feira que os encontros foram registrados em relatos que seriam publicados e, mesmo convidada a comentar os tópicos do diário, preferiu não se manifestar. Os detalhes estão a seguir.

PRIMEIROS PASSOS
O CUSTO DE TER UMA BOLSONARO COMO COACH

Eu falava com Heloísa por e-mail desde 30 de julho. No endereço, recente, ela já se apresenta com o sobrenome Bolsonaro. A referência à família aparece também no Instagram, rede em que tem mais de 106 mil seguidores, e no site em que divulga o próprio trabalho. Foi lá que encontrei suas três modalidades de coaching hoje: autoconhecimento (a mais barata, pela qual paguei R$ 1.350); potencialização de qualidade de vida (a mais cara, por R$ 2.700, com dez sessões) e orientação profissional para a escolha de uma carreira.

Nas opções de Heloísa, havia até junho um curso com orientações para pessoas em situação de desemprego. Era o mais barato da tabela: R$ 500 pelo pacote de seis sessões. Foi encerrado em julho, pouco depois de o nome de Eduardo passar a ser ventilado como futuro comandante da embaixada americana. "Estou escrevendo um livro sobre as técnicas e conhecimentos *(sobre desemprego)* e pretendo disponibilizar a baixo custo para a população", ela justificou. Assim, a opção mais em conta passou a ser três vezes mais cara: cinco sessões para autoconhecimento, que custam R$ 1.500 (R$ 300 cada). O valor pode ser parcelado no cartão ou pago de uma vez só, dependendo do bolso do cliente.

Com 10% de desconto garantido no pagamento à vista, meu depósito de R$ 1.350 foi enviado a uma conta-corrente registrada no nome de Heloísa numa agência de Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul, sua cidade natal. Para agendar a primeira sessão, encaminhei o comprovante da transação por e-mail para a coach.

Tudo é gerenciado por ela. Heloísa não trabalha com secretário ou qualquer intermediário: é ela quem responde aos e-mails e repassa instruções, mesmo as burocráticas, aos clientes em potencial e aos já conhecidos.

Os encontros — com hora marcada — começam quando ela envia um link por e-mail. Quando a página se abre, a coach já aguarda na sala de bate-papo, sempre com um sorriso que parece sincero.

QUARTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO
PRIMEIRA SESSÃO: "OS ELEITORES DE EDUARDO ESTÃO UM POUCO TRISTES"

Começamos a conversar com mímicas: sem poder ouvi-la, Heloísa me ensinou a configurar o computador para que ele funcione na plataforma de reuniões executivas pela qual ela atende. Quando já nos víamos e ouvíamos, passamos às apresentações, nas quais ela mencionou o próprio nome, sem fazer questão de destacar o sobrenome recém-adquirido ou as credenciais acadêmicas que a qualificam como coach, provavelmente presumindo — corretamente — que eu já as conhecia. Ela é pós-graduada em psicologia positiva aplicada, fez intercâmbios para os Estados Unidos e Coreia do Sul e ainda fala inglês fluentemente e arranha o básico de italiano, francês e espanhol. Helô (o apelido pegou rápido) perguntou as razões que me levaram a procurá-la. "Quero saber por que tu está interessado nesse processo. Como é que tu está atualmente? Por que tu achas que é importante passar por um autoconhecimento?", questionou, com verbos conjugados na segunda pessoa do singular, conforme o figurino gramatical dos gaúchos. Antes de esclarecer a dúvida, mostrei que tenho pouco conhecimento sobre o coaching, processo resumido por ela como uma "parceria". Quis saber detalhes sobre como tudo funcionava e qual era a dinâmica. Meu objetivo, adiantei finalmente, era me conhecer melhor, tendo em vista as futuras escolhas pessoais e profissionais. Os primeiros esclarecimentos: "As sessões são sempre guiadas, te trago exercícios e deixo algumas tarefas de casa. Eu vou te propor algumas reflexões, mas quem vai caminhar é tu. Eu não posso fazer as coisas por ti. Sempre falo isso". Certo.

Havia uma apresentação de slides para guiar o trabalho, e pude acompanhá-la lado a lado com a imagem de Heloísa. As primeiras lâminas, ilustradas com uma estrada vazia pela qual seguiríamos, me levaram a responder inicialmente como me vejo, como acredito que as pessoas me veem e como quero ser visto. A coach me instruiu a escrever o que penso, em silêncio, para debatermos em seguida. Essa lógica se repetiria muitas vezes ao longo das sessões. Completei a tarefa em pouco mais de três minutos, enquanto ela bebia um gole de água numa grande taça de cristal azul que normalmente deixava ao lado do computador. Era a única coisa que costumava consumir durante o trabalho, a despeito do cafezinho que tomou, antes de iniciarmos o primeiro encontro, numa xícara estampada, assim como Brasília inteira, com um painel de Athos Bulcão. Heloísa também disse gostar de vinhos e ter uma coleção deles em casa.

A imagem que tenho de mim mesmo, confidenciei, é a de um jovem repleto de potencial e que nem sempre aproveita com facilidade todas as oportunidades. Acredito, no entanto, que as pessoas me veem como pessimista demais e quero me ver mais sereno no futuro. Heloísa quis se aprofundar nisso: "Em que sentido tu se vê pessimista?", questionou.

Revelei minhas descrenças em relação à religião (frequentei centros espíritas até alguns anos atrás, assim como Heloísa), ao futuro e à vida em sociedade. Sentimentos ainda mais aflorados diante da polarização política e ideológica do país dos dias de hoje — tema com o qual minha coach rapidamente demonstrou familiaridade. "Esse assunto vem em algumas sessões. Acho que tu está falando de uma falta de valores. Porque, quando tu tem valores, não importa se tem religião ou não tem, tu vai respeitar que um é PT e o outro é Bolsonaro. E as pessoas não têm mais isso, não é? Eu que sei. Às vezes dá um desânimo", reclamou enquanto sintetizava

Abaixo, a sede da embaixada brasileira em Washington, em imagem de 1941. Pela primeira vez, o filho de um presidente poderá ocupá-la

HERBERT GEHR/THE LIFE IMAGES COLLECTION VIA GETTY IMAGES

DIVÃ VIRTUAL

FRED BORGES/ZIMEL/AGÊNCIA O GLOBO

Acima, protestos contra declarações homofóbicas de Bolsonaro. A nora do presidente contou que amigos gays estiveram em sua festa de casamento

a leitura que fez de minhas ideias e acrescentava os próprios pensamentos.

"Valores" foi uma das palavras mais pronunciadas por ela nas sessões. Assim como "perfeito" e "ótimo", que usava quando queria se mostrar satisfeita com algo que eu dissera. Comentários abstratos sobre "as pessoas" — em geral, as que se opõem ao marido — também escaparam com alguma frequência. Semanas mais tarde, ela me diria que "as pessoas que são contra o governo" são capazes de qualquer coisa para prejudicá-lo. Completaria afirmando que "as pessoas da mídia" estão sempre dispostas a criar o caos. Com esse tipo de profissional, aliás, ela veio a demonstrar mágoas mais de uma vez: "Não levo na esportiva, mas ele *(Eduardo)* me ensina. Às vezes, eu estou surtada e ele me diz: 'Calma'. Ele que me ensina essa psicologia aí".

Aprofundamos o primeiro papo sobre política e contei a Heloísa que minha família, no interior de São Paulo, havia votado em Eduardo para a Câmara (ele recebeu mais de 1,5 milhão de votos no estado). Ela me agradeceu pelo apoio, mas disse que "os eleitores de São Paulo estão um pouco tristes com ele". Questionei se a razão para o desapontamento seria a indicação para a embaixada dos Estados Unidos que ganhou do pai e que o afastaria da atuação no Legislativo. A resposta veio em forma de uma promessa relativa às prioridades do marido em Washington. Heloísa lembrou que nada estava certo e me tranquilizou, como faria com um paulista triste, ao dizer que Eduardo poderá privilegiar São Paulo quando estiver à frente da embaixada, em "termos de negócio". Ela voltaria a repetir isso em nosso último encontro: "São Paulo vai ser o mais beneficiado se ele for para uma embaixada".

Mesmo indicando que ainda não está de malas prontas, a eventual futura embaixatriz me mostrou que já se preparava mentalmente para encarar o ambiente político nos EUA. Segundo Heloísa, ela e o marido foram informados que a polarização "lá é muito forte" e que, se o casal "chegar lá", perceberiam que "as fake news são mil vezes mais pesadas que no Brasil".

Mesmo quando nos concentramos exclusivamente em meu autoconhecimento, enquanto eu elaborava uma "linha da vida" com os cinco melhores e piores momentos de minha vida, esbarramos novamente na carreira de Eduardo e na imagem pública dele e da família. Após uma hora de sessão, revelei a Heloísa que sou gay e vivo num relacionamento homoafetivo há um ano e meio. "Para mim, é naturalíssimo. Inclusive, eu já estava suspeitando", ela brincou numa nota descontraída, ainda que eu achasse que não havia deixado escapar qualquer pista. É que, para Heloísa, conforme ela contou minutos depois, quando retomamos o debate sobre a homossexualidade, a leitura da orientação sexual de alguém pode ser mais

simples do que se imagina. "A gente percebe, vai notando que não tem namorada e não gosta de tal coisa. E é natural, não precisa chegar e dizer", justificou. Como exemplo, narrou ainda a própria reação ao momento em que um amigo pessoal, cujo nome não me escondeu, saiu do armário. "Quando ele me contou *(que é gay)*, sentei com ele e dava risada. Coitadinho. Eu disse: 'Não acredito que você está me contando isso'. Porque a gente já viajou junto para a Itália, e às vezes eu tirava a roupa na frente dele. Eu já sabia disso há muito tempo."

A coach tentou me provar que a homofobia é um preconceito distante dela, de Eduardo e da família. No casamento deles, por exemplo, havia três casais gays — possibilidade com a qual "as pessoas nem sonham".

Um deles, no entanto, quase deixou de ser um casal: "Um de meus amigos gays quase terminou o casamento porque ia a minha cerimônia, e o parceiro dele não queria de jeito nenhum. Ele foi sozinho, com um outro casal de amigos gays que adora a gente. Mas o parceiro chegou a falar: 'Ou eu ou esse casamento". Heloísa não viu razão para a recusa do convidado: "Não tem sentido nenhum, sabe? Bobagem. Porque ele acha que somos um tipo, assim, mas nem se permite conhecer".

Em pelo menos duas ocasiões nos últimos meses, Heloísa utilizou as redes sociais para declarar apoio à chapa Psicólogos em Ação, que concorria à eleição do Conselho Federal de Psicologia até ser derrotada no fim de agosto. O grupo que ganhou a preferência de minha coach tem como principal nome a psicóloga Rozangela Alves Justino, defensora do método de "reorientação sexual" conhecido como "cura gay". A tese da profissional é que o debate sobre homossexualidade em consultórios, entre psicólogos e pacientes, deve ocorrer até que um gay insatisfeito resolva se transformar em heterossexual. O anúncio da candidatura de Justino foi feito sob vaias, mas os partidários da ideia arregimentaram 5.458 votos suficientes para um terceiro lugar no pleito. Um deles foi de Heloísa.

TAREFA DE CASA: ACEITA ENVIAR SUAS RESPOSTAS PARA UM DESCONHECIDO?

Antes da segunda conversa, tive minha primeira tarefa de casa: responder a um teste virtual que mapearia minhas "forças de caráter", baseado em 120 perguntas cujas respostas levariam um sistema automatizado a verificar quais são as principais características de minha personalidade. Para responder a ele, acessei o link que recebi e inseri meus dados pessoais. Durante 30 minutos, respondi a inúmeras perguntas. "Consegue sempre manter-se numa dieta?", "Mantém o que quer que tenha decidido fazer?" e "Você é uma pessoa espiritual?", por exemplo. Para finalizar o teste, no entanto, era preciso concordar em enviar meus dados e respostas ao autor da pesquisa, registrado na plataforma com o nome de Pedro Fantini. Heloísa havia me instruído: "Tu vai fazer um breve cadastro, vai marcar que aceita participar dessa pesquisa. É um estudo dos Estados Unidos, mas acho que ele nem está ativo ainda. Para realizar o teste, tem de marcar que sim, que aceita". Ela não mencionou Fantini, que não integra uma organização americana e é, na verdade, um coach com atuação em Uberlândia, Minas Gerais, desde 2011. Ele tem apenas 2 mil seguidores no Instagram e não segue ou é seguido por Heloísa. Os dois nunca se conheceram, e mesmo assim o material didático preparado por ele foi parar nas mãos dela. Quando perguntei se Heloísa conhecia o verdadeiro autor do teste, ouvi novamente: "É uma organização americana de psicologia positiva. Então, acho que a pesquisa nem está mais em vigor. Mas as pessoas que respondem precisam concordar em contribuir. Mas não é ninguém que eu conheça, não".

TERÇA-FEIRA, 20 DE AGOSTO SEGUNDA SESSÃO: CRISTÃ E PATRIOTA

Trabalhamos apenas com o mapa de minha personalidade, nada de política. Minhas respostas ao teste mostraram que predominam em mim a criatividade, a apreciação da beleza, o amor, o aprendizado e o critério. São, conforme Heloísa explicou, minhas "forças de assinatura". A ideia é "usá-las de maneira cada vez melhor", como manda a psicologia positiva que ela estuda. Estão menos presentes

a perseverança, a esperança, a humildade, o autocontrole e a espiritualidade. São as deixas para o restante de nosso papo.

Heloísa quis explorar o que posso fazer para ser menos arrogante, mas usou palavras mais bonitas para me sugerir isso. "Existe alguma ação que tu possa fazer para aumentar essa humildade, que tu achas?", questionou. Fez o mesmo em relação à espiritualidade, traço mais faltoso de todos entre minhas competências. Ela sabia, sendo minha coach havia uma semana, da dificuldade que encontro ao tentar acreditar quando ouço que "tudo vai ficar bem". Explicou que, no entanto, a crença é importante e que nem sempre se trata de uma questão religiosa. Ressaltou, em meio ao discurso, que é cristã, mas que nem todo mundo precisa ser, embora a vida fique mais fácil quando se acredita em algo.

A única referência de Heloísa ao marido no dia estava na mão direita. Repousa no dedo anelar o anel que ela chama de "patriota", graças às cores verde e amarela que brilham na pedra de esmeralda e no aro de ouro, ambos extraídos no Brasil. O presente chegou em dezembro do ano passado, com um pedido de casamento de Eduardo no palco da Cúpula Conservadora das Américas, em Foz do Iguaçu, no Paraná.

QUARTA-FEIRA, 21 DE AGOSTO TERCEIRA SESSÃO: A FALTA DE ORGANIZAÇÃO E O AMIGO DO EMBAIXADOR

A disponibilidade para atender em dois dias seguidos me surpreendeu — minha terapeuta, que não compartilha a vida com um deputado, dificilmente conseguiria me encaixar numa dobradinha dessa maneira. Ser incluído num espaço livre na agenda de Heloísa, aliás, dificilmente era uma complicação. Ela era flexível quanto a horários e não parecia atender a vários contratantes além de mim, o que também é visível pelo nível de dedicação que empenhava nas sessões. Em geral, preferia atender às terças-feiras e quartas-feiras. São os dias em que as atividades do Legislativo em Brasília fervem mais. De quinta-feira em diante, Heloísa costuma passar mais tempo com o marido, conforme percebi por meio das redes sociais. A maneira como o casal organiza os compromissos não é o único detalhe da rotina deles que entrou pelas brechas de meu terceiro encontro virtual com Heloísa. Trouxe para a sessão as respostas de meus familiares e amigos sobre mim mesmo, algo que ela havia pedido no dia anterior. Minha mãe havia mandado avisar que um de meus melhores hábitos era ser muito organizado e que devia me manter assim. Heloísa quis saber em que áreas de minha vida sou mais "arrumadinho" — adjetivo nem sempre muito comum entre os homens, pontuei. O comentário encontrou eco na realidade dela, que quase automaticamente começou a fazer referências ao comportamento de Eduardo em meio às atribuições domésticas da vida a dois.

Ocupante mais frequente do apartamento graças ao home office, Heloísa distribui suas marcas pelo espaço. Adora cozinhar e compartilha os pratos que faz numa conta do Instagram chamada Santo Preparo, gerenciada com duas amigas. No quarto que divide com o marido, enfeitou duas paredes com cartolinas nas quais fixa diariamente post-its com a programação de sua rotina — é um dos métodos que ensina no coaching. Há uma mesa no local, onde trabalha e mantém alguns livros, sempre indicados aos seguidores. Organizada (como eu), esforça-se para tentar acostumar Eduardo a hábitos simples nos espaços que dividem. "Outro dia, eu tirei uma foto aqui de casa e mandei para minhas amigas, perguntando:

> 'Sério. Isso acontece com vocês também?'. O cesto de roupa suja está ali e as roupas sujas estão do lado do cesto, mas não estão dentro", relatou durante a sessão.

A reclamação sobre a divisão de tarefas com um homem pode enganar, mas a mulher do zero três não deixa margem para que se pense nela como adepta ou admiradora do feminismo. Faz questão de mostrar o contrário. Entre 30 mil pessoas no Instagram, ela é uma das seguidoras mais assíduas do perfil Dona de Casa Opressora, cujas postagens vociferam em defesa dos Bolsonaros e atacam "feminazis" da esquerda. A criadora do conteúdo é a advogada e jornalista Julia Zanatta, amiga de Heloísa. Tão amiga que já foi levada por ela e Eduardo ao encontro do ideólogo Olavo de Carvalho, outra figura

frequente nas referências afetivas do casal. Em junho, quando esteve no Japão para acompanhar o pai no encontro do G20, Eduardo enviou uma reflexão do astrólogo para a amada: "Não seja o juiz de sua esposa, mas o advogado dela. Nunca faltará quem a critique ou pense mal dela. Alguém tem de defendê-la, porra".

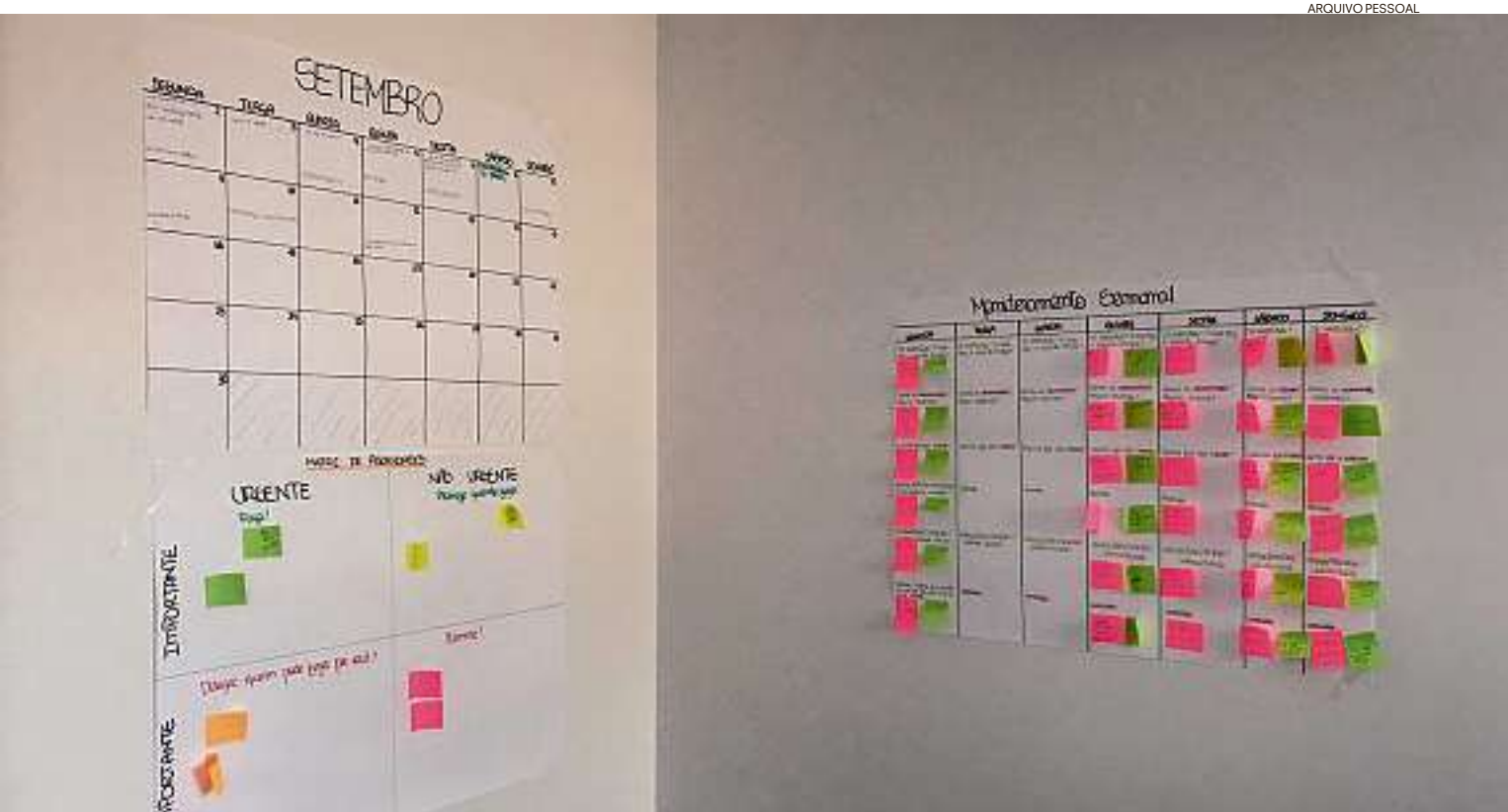
O ciclo de pessoas próximas ao casal inclui também a mãe de Eduardo, Rogéria Bolsonaro, a quem a nora se refere como "sogra querida" e "parceira de vida". Num vídeo, as duas aparecem juntas fazendo cafuné em Eduardo. Ainda reforça a lista o presidente do BNDES, Gustavo Montezano, amigo do zero três desde a adolescência. Os dois se conheceram no prédio em que moravam na Tijuca, Zona Norte do Rio de Janeiro, e costuraram uma relação tão firme que se sustenta até hoje. Os momentos de parceria incluem a festa de aniversário de Montezano em 2015, quando ele foi barrado pelo zelador do próprio condomínio em que vivia em São Paulo ao tentar dar continuidade a uma comemoração com 30 pessoas em plena madrugada. Depois que o engenheiro arrombou o portão do local, a Polícia Militar foi chamada, e um dos presentes que se dispuseram a conversar com os agentes foi Eduardo. A história acabou numa queixa-crime e custou caro a Montezano.

Dia desses, o tema da conversa entre os velhos camaradas Bolsonaro e Montezano — compartilhada por Heloísa — era a suposta "caixa-preta do BNDES", que o presidente tanto sonha em desvendar. Em nossa terceira sessão, fiquei sabendo que os três jantaram juntos no fim de semana e que o papo caminhou para os indícios que o comandante da instituição financeira estaria descobrindo. Segue o relato: "Esse final de semana agora eu estava com o presidente do BNDES — não é? —, que é um amigo nosso também. Ele falou: 'Gente, o que a gente está descobrindo, o Brasil não está preparado para saber o rombo que ficou. Nosso país é tão rico, mas sustentou coisas inimagináveis'. Ele falou: 'Helô, dava para fazer uma série da Netflix. Um episódio por dia'". Para a mulher de Eduardo, o relato é "chocante". De certa forma, para mim também.

O papo sobre as práticas dos governos petistas, que hoje fazem oposição ao governo, surgiu de um debate entre mim e Heloísa sobre a Amazônia. Quando toquei no assunto do momento e expus dúvidas, ela me deu uma pequena aula sobre os focos de incêndio que mobilizaram o mundo inteiro em torno da discussão sobre a preservação da floresta.

No quarto do casal, Heloísa registra em post-its fixados em cartolinas a programação de sua rotina

ARQUIVO PESSOAL



> “Estão falando como se fosse a primeira vez na vida que houve uma queimada na Amazônia. Se tu botar no Google, tu vai ver que nos anos anteriores sempre tem queimada”, justificou a coach.

Ela acredita que o bioma pode ter sido incendiado por ONGs, discurso do presidente que encampa. Sem repasses da Alemanha e da Noruega para o Fundo Amazônia, seria bem possível que ambientalistas contrários ao governo estivessem colocando fogo na floresta, epicentro de uma crise internacional. No coaching, aprendi que a teoria da conspiração dos “ongueiros” faria sentido porque tem raízes mais profundas do que nós, outsiders, podemos imaginar: “A gente está descobrindo cada coisa que eu gostaria de não saber, porque tu perde a fé na humanidade mesmo. Mas as pessoas que discordam do governo já fizeram muita coisa, inclusive matar. Então, o que para eles é jogar fogo numa mata para botar culpa num governo, não é?”, perguntou Heloísa. Eu não soube bem o que dizer.

Apesar das inúmeras perguntas que eu gostaria de fazer, era ela quem dava as cartas na sessão, e o tempo era regrado. Reservamos 30 minutos para falar somente sobre mim, e nada mais. Respondi a meia centena de perguntas para um novo teste de personalidade, aplicado dessa vez pela própria Heloísa — coisa séria, que só psicólogos podem aplicar. Precisei dizer como me comporto quando vou a uma festa, estou em casa ou no trabalho, por exemplo. Questões simples do dia a dia que levariam a coach a fazer uma leitura exata de quem sou. Ou quase isso.

TERÇA-FEIRA, 27 DE AGOSTO
QUARTA SESSÃO: COISAS DE JAIR

Um contratempo me fez atrasar meia hora para a quarta sessão, mas Heloísa me aguardou pacientemente. Aparecemos na tela para finalmente começarmos a conversa. Os cabelos dela estavam com novas mechas, feitas no fim de semana por uma cabeleireira conceituada da Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio. Minha coach havia viajado de Brasília para o Rio e assistira, ao lado do marido, a uma palestra de Tony Robbins, o guru do ex-presidente dos Estados Unidos Bill Clinton, cujo documentário ela me indicou. A mudança no visual — agora mais louro — a deixou ainda mais bonita. E as aparências entraram justamente na pauta da conversa. Não sabia exatamente o que Heloísa achava sobre Jair Bolsonaro ter avalizado o comentário que chamava Brigitte Macron, a primeira-dama francesa, de feia. Muitas das mulheres que conheço haviam se ofendido. Toquei no assunto, com leve tom de reprovação à postura do presidente, e ouvi o palpite de quem o chama só pelo primeiro nome: “Aquele comentário não parece ser do Jair. Não sei se é coisa dele. Sempre faz comentários engraçados, mas não escreveria a palavra ‘cara’. Ainda não falei com Duda, mas assim que ele chegar vou perguntar. Também fiquei curiosa”. Mesmo sem ele estar por perto, Heloísa também defendeu o marido. Dias antes, as habilidades diplomáticas de Eduardo haviam sido questionadas porque compartilhara um vídeo, produzido por terceiros, no qual Macron é chamado de idiota. Depois, defendeu que não era o autor da publicação e, por isso, o xingamento não era de sua autoria. “Não adianta. As pessoas não entendem”, disse ela.

A coach trouxe para a sessão o resultado do teste de personalidade ao qual eu havia respondido no encontro anterior. Tudo foi anotado num papel, que parece um gabarito de vestibular, sobre o qual ela se debruçou para definir tecnicamente o resultado. As respostas indicaram que sou introvertido, sentimental e uso muito a intuição. Bingo. Pessoas como eu, mostrou a instrutora, são geralmente tolerantes, flexíveis e adaptáveis. A lista de profissões em que eu melhor me encaixaria estaria relacionada ao aconselhamento, como o ensino, a literatura, a arte, a ciência ou a psicologia.

TAREFA DE CASA:
COMO FICAR INTELIGENTE E CULTO

“Querido diário, até a sessão da semana que vem preciso registrar em você alguma coisa pela qual eu tenha sido grato — à chuva pela manhã, a uma conversa com minha família, a um dia produtivo.” Foi um pedido da Heloísa. Acompanhar menos notícias tristes também fazia parte das metas (além de ler, cozinhar e ir à academia). Pedi a ajuda da coach nessa, pois quero continuar antenado. Como apoio, recebi um e-mail com sugestões de oito canais de direita que eu poderia acompanhar. Terça Livre, Senso Incomum, Renova Mídia, Allan Santos,

ARQUIVO PESSOAL

Heloísa e Eduardo estão juntos desde 2015, ano em que ele assumiu o primeiro mandato na Câmara dos Deputados. Na foto, os dois posam ao lado de Jair Bolsonaro e Michelle, no dia da posse presidencial

Filipe G. Martins, Tradutores de Direita, Ideias do Caio Copolla e Brasil Paralelo. O último é utilizado por Eduardo para estudar história nos preparativos para a sabatina do Senado: "Depois de assistir, a pessoa se torna muito mais inteligente e culta, eu amo!", recomendou Heloísa. O canal, porém, já foi contestado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) por divulgar fake news sobre urnas eletrônicas.

TERÇA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO
QUINTA SESSÃO: CASE DE SUCESSO

Em nosso último encontro, Heloísa leu qual é minha missão de vida, escrita por ela com base em nossas conversas e em suas perguntas. A descoberta é um dos objetivos finais de seu coaching. Devo fazer a diferença, usando do acolhimento, empatia, sociabilidade e responsabilidade para causar um impacto positivo nas pessoas. Essa foi a síntese de quase tudo que conversamos até aquele momento, descontada a parcela de tópicos dedicados à política nacional. Heloísa me instigou a traçar um único objetivo e quis me ajudar a criar metas sobre ele. Foi nossa última atividade. Escolhi uma viagem para Foz do Iguaçu, e discutimos todas as variáveis possíveis sobre o tema. Para me ajudar, ela procurou relembrar todo e qualquer macete organizacional que poderia me ajudar na captura de meus sonhos. Sugeriu os post-its com tarefas diárias sem os quais não vive. Explicou como definir quais são minhas prioridades e urgências. Se a dificuldade fosse dinheiro, propôs que eu pensasse numa lista com 30 "atividades éticas" para ganhar mais algum. Quando a próxima sugestão de alguma técnica não veio, Heloísa perguntou em voz alta: "Que mais posso te dizer?".

Restaram lacunas para algumas considerações finais minhas e dela. Pergunto sua opinião sobre os colegas de profissão, principalmente os que relacionam o coaching a nichos específicos, como o público interessado em relacionar a autodescoberta com a física quântica. "A gente tem de cuidar, porque coaching virou muito banalizado. Então, todo mundo faz. Não precisa ser formado em nada, é só fazer um curso. Tem formações mais sérias e tem formações, sei lá, que num dia ou dois dias tu faz. Vai da ética de cada um. E tem muito charlatanismo." O desconfiômetro dela se justifica porque "as pessoas inventam coaching para qualquer coisa". Se ela for morar nos EUA com o marido, disse, os atendimentos on-line continuarão.

Agora, posso dizer que bebi da mesma fonte de aprendizado que Eduardo Bolsonaro: "Ele é super meu case de sucesso. Faço várias coisas: 'Ó, agora tu vai fazer isso, depois vai fazer aquilo'. Mas não para a embaixada em si — não é? —, porque isso depende dos senadores. Claro, depende de ele fazer a parte dele, e ele está fazendo, mas também depende de outras pessoas aprovarem. Mas, enfim, para fazer um bom trabalho para o país, o que ele tem de fazer, ele tem de cuidar de si".

‘NÃO VOU DESISTIR DE MINHAS SOBRINHAS’

A saga de uma professora da Baixada Fluminense para adotar as duas filhas de sua irmã, assassinada pelo marido nos EUA

por Cíntia Cordeiro,
em depoimento a Eduardo Barretto

Estranhei aquela ligação de um número restrito, no meio do conselho de classe. O ano de 2018 chegava ao fim na Escola Municipal Maria Clara Machado, em Duque de Caxias. Pedi licença aos outros professores, saí da sala e atendi. Flávia, do Consulado do Brasil em Boston. Meu coração gelou. Parecia que eu já sabia tudo. Perguntei o que tinha acontecido, pelo amor de Deus. Ela falou que minha irmã fora assassinada pelo marido. Perguntei por minhas sobrinhas. Ela me pediu calma, porque as crianças estavam bem. O pai delas estava preso, e elas estavam bem, repetiu. Eu falei que tinha de ir para lá imediatamente. Mas meu passaporte estava vencido, não tinha visto de entrada. Então, eles me mandaram uma carta solicitando tudo com urgência. Três dias depois eu estava viajando. Eu não voltaria sem as meninas.

Ana era minha única irmã. Quando ela se formou em arquitetura na Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 2000, escolheu os Estados Unidos para viver. Obteve a cidadania americana e foi, com 23 anos. Morava em Miami, se casou, se divorciou, e em 2013 conheceu o pai das meninas, Rondon Athayde, brasileiro. Três meses depois ela estava grávida da Isabella. E começou a se afastar dos amigos. Ele a fez sair do trabalho na Louis, onde ela fazia cozinhas planejadas, e a convenceu a se mudarem para Hartford, uma vila rural no estado do Maine com 1.000 habitantes. Ele alegava que seria mais barato. Ana engravidou da segunda filha, Melissa, e em 2016 arrumaram as malas para o Maine. Era a última casinha de uma estrada de terra, ao pé da montanha. Ele não trabalhava, ficava em casa com as meninas. Elas não iam à creche nem à escola. Tampouco tinham contato fora de casa. As vacinas estavam atrasadas. A Ana, que no final sustentava a casa sozinha, planejando móveis para uma empresa de joias, pouco falava, só saía com roupas compridas e muita maquiagem. Meus pais tinham vendido uma casa no Brasil e mandado o dinheiro para ela comprar um imóvel. Mas semanas antes do crime o Rondon usou os recursos para comprar terras no nome dele. Só descobri isso depois que tudo aconteceu.

O crime aconteceu dentro de casa. Em dezembro do ano passado, poucos dias depois do assassinato, meu pai foi comigo buscar alguns pertences de minha irmã e de minhas sobrinhas. Tinha gelo por toda parte, fazia 15 graus negativos. A casa estava revirada. Vi manchas de sangue na parede e no chão do quarto da Ana, onde ela e as meninas dormiam — Rondon dormia no sofá da sala —, e havia sangue também no banheiro. Os detalhes de como ele matou minha irmã a gente ainda não sabe. A polícia americana é muito fechada quanto a isso. "Quando terminarmos a investigação, vocês, a família da vítima, serão os primeiros a saber", dizem. Mas eles sabem que as crianças viram. A casa era toda aberta, e dois dos três quartos serviam só de depósito. Depois que assassinou minha irmã, Rondon ligou para a polícia. Foi a mão de Deus para resgatar as meninas, já que, por minha irmã, não havia mais o que fazer. Os policiais chegaram, tiraram as crianças dele e o prenderam. Está na cadeia até hoje. No Maine, costumam dar prisão perpétua por homicídio. Homicídio, violência doméstica, cárcere privado das crianças e só Deus sabe o que mais. Lá não tem pena de morte. Acredito que ele não saia mais da prisão. Espero.

Retornei ao Brasil em fevereiro, na volta às aulas, como se nada tivesse acontecido.

Cíntia Cordeiro voltará neste mês para os Estados Unidos. Vai tentar a adoção definitiva de suas duas sobrinhas. Na foto, no quarto já preparado para receber as crianças, ela segura a papelada do caso

FOTO: CLÉBER JÚNIOR/AGÊNCIA O GLOBO

> "Fico muito chateada com o governo brasileiro, que não faz nada. Já ao governo americano, só tenho a agradecer. Pagaram minhas estadias e conseguiram uma advogada de graça para mim"

Eu preciso do dinheiro, não tenho condições financeiras. Sou professora de artes visuais e curso pós-graduação em arteterapia. Tenho dois empregos: numa escola estadual de Nova Iguaçu e numa escola municipal em Duque de Caxias. Moro em Mesquita, entre um colégio e outro. Meu advogado no Brasil e minha advogada americana fazem o trabalho de graça, porque não consigo pagá-los. Já tentei uma vaquinha on-line, mas sem sucesso. Na Comissão Estadual Judiciária de Adoção Internacional (Cejai), do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), me falaram que nunca viram um caso como o meu. Meus pais são idosos e não podem adotar as meninas. Eu era a única irmã da Ana, e a família do Rondon não fez contato. É muito difícil. Até análise da água de minha casa eu tive de fazer em laboratório, para provar que era potável. Instalei três detectores de fumaça, portãozinho de proteção na escada, laudo médico, me entrevistaram por quatro horas.

Em julho, a fase estadual acabou, e o próximo passo seria em Brasília, no Itamaraty e no Ministério da Justiça, na Autoridade Central Administrativa Federal (Acaf). Mandei 2 quilos de papelada de meu próprio bolso, porque o TJRJ não tem mais Correios. Tudo para ser o mais rápido possível. O Acaf não respondia direto para mim, diziam que não haviam enviado os documentos porque o Rondon só perderia o direito parental em setembro, e não precisariam mandar antes disso. Então contatei minha advogada americana, pedindo para o advogado-geral do Maine solicitar com urgência esses papéis, e ele fez isso em agosto. Agora o Acaf me disse que enviou, mas sem detalhes. Nos EUA não receberam nada. Não sei quanto tempo tudo vai levar.

Fico muito chateada com o governo brasileiro, que não faz nada. Em abril, voltei aos EUA porque a Isabella, a mais velha, estava muito triste. Consegui tirar quatro folgas, porque fui presidente de mesa nas eleições. Quando cheguei a Boston, não consegui ajuda com um mísero transporte de duas horas para o Maine. Uma comitiva de deputados do Brasil estava lá e alugou 18 carros. Peguei carona por caridade de um morador. Pelo amor de Deus! Sou brasileira, e as meninas também. Já ao governo americano, só tenho a agradecer. Pagaram minhas estadias, conseguiram uma advogada de graça para mim, uma universitária. Desde o começo, uma funcionária do governo lida comigo. É a Renee, um anjo em minha vida, que tem linha direta com o advogado-geral do Maine. Todas as dúvidas eu mando por WhatsApp.

Agora em setembro vou viajar de novo. Será a terceira e última audiência para o pai das crianças perder o direito paterno, e eu poder pedir a adoção definitiva. É uma luta até para tirar folgas. Na Secretaria de Educação, me disseram: "Se vierem cobrar, vamos falar que você viajou sem falar nada". É muita falta de sensibilidade. Enquanto isso, as meninas estão com uma família provisória no Maine, e nos falamos por Skype às terças-feiras, quintas-feiras e domingos, das 19 horas às 19h30. Elas já convivem com outras crianças. A mais velha uma vez disse à psicóloga: "Papai brigou com mamãe, papai bateu na mamãe e eu vim parar aqui". Elas me falam: "Eu quero ir para aí, titia!". A Isabella fez 5 anos no Dia dos Pais, e a Melissa tem 3. Elas já têm dificuldade no português. As duas adoram a Belinha, minha cadela poodle.

Quando preciso, mergulho nas tintas para melhorar, e depois penduro os quadros aqui em casa. A arte ajuda muito. Se a gente não tiver um objetivo, uma terapia, deixar só a emoção falar, não consegue, não. Eu não vou desistir. São meu sangue. Se negarem que elas venham ao Brasil, vão ter de me aceitar lá.

O quartinho delas está todo preparado. Eu só pintei as meninas uma vez. Ainda está no papel, mas vou colocar em um quadrinho. Uma amiga do curso me deu uma tela bem grande para eu pintar o primeiro retrato de toda a família junta. A tela está aqui, ainda em branco, esperando esse momento.

ALLAN SIEBER

A trajetória de Silvero Pereira, o ator que vive o protetor de uma comunidade sertaneja em *Bacurau,* filme premiado em Cannes

por Alessandro Giannini

O CANGACEIRO ANDRÓGINO

Personagem do ator Silvero Pereira em *Bacurau*, Lunga foi cuidadosamente mantido nas sombras pelos diretores Kleber Mendonça Filho e Juliano Dornelles durante a passagem do filme por festivais — o longa dividiu o Prêmio do Júri em Cannes com *Les misèrables* — e na fase de divulgação antes da estreia, no dia 29 de agosto. Tamanho mistério se justifica pelo papel dessa figura de identidade e sexualidade fluidas na trama. No último terço do filme, ele deixa de ser apenas uma menção na boca dos moradores da comunidade para ganhar força como ponta de lança no combate aos "invasores estrangeiros" que ameaçam apagar do mapa a fictícia região no interior do Nordeste.

Bacurau está caminhando para a terceira semana em cartaz, com público de mais de 300 mil pessoas — e Lunga deixou de ser um segredo para se tornar o que Mendonça Filho, Dornelles e Pereira vislumbraram quando criaram o personagem e discutiram como seria.

"As pessoas perguntam muito se Lunga é um bandido ou se é um anti-herói", disse o ator cearense, também conhecido como a travesti Elis Miranda da novela da TV Globo *A força do querer* (2017). "Para mim, ele é um grande herói. É uma figura que faz parte daquela comunidade, mas que em determinado momento respeita a decisão dos moradores de afastá-lo. Apesar disso, ele sempre deixa claro: 'Se vocês precisarem, eu volto'."

Lunga, no entanto, não é um herói qualquer. Certamente, não é um herói inspirado nos quadrinhos da Marvel ou da DC. É, sim, um herói cujo DNA remonta ao ficcional Robin Hood, que tirava dos ricos para dar aos pobres, e ao mítico e famigerado Lampião, que percorreu o mesmo interior do Nordeste para fugir das "volantes" que caçavam seu bando. "Como os melhores heróis do cinema, o Lunga seria um herói não puro", afirmou Mendonça Filho, poucos dias antes de embarcar para Toronto, onde apresentaria *Bacurau* no festival de cinema canadense. "Há uma tendência no cinema clássico, principalmente o americano, de o herói ser perfeito. Mas, em nossa concepção, esse personagem nunca seria perfeito. Ele é um herói do povo."

Pereira gosta da referência do "cangaceiro contemporâneo", por mais que o rótulo

Com unhas pintadas, bijuterias, lápis no olho e cabelo descolorido e com aplique, Silvero Pereira vive Lunga, um misto de Robin Hood com Lampião que sai em socorro de uma comunidade rural ameaçada por estrangeiros

FOTO: DIVULGAÇÃO

divida opiniões por rejeitar toda uma carga negativa que vem com o movimento do cangaço. "Eu definiria Lunga como toda e qualquer pessoa do interior do Nordeste que teve de sair da região para buscar condições melhores e que retorna para sua cidade trazendo essas opções de mudança."

Dornelles acrescenta outra camada de referências ao herói de *Bacurau*, que tem raízes na obsessão do cineasta por faroestes, o mais americano dos gêneros cinematográficos. Para o codiretor do longa, que também assinou a direção de arte de *Aquarius* (2016) e de *O som ao redor* (2013), a virilidade e a masculinidade dos caubóis americanos necessitava de um contraponto. "Lunga tem também um parentesco com os heróis dos faroestes", lembrou ele. "São aqueles caras viris e másculos, na tradição cristalizada por atores como Charles Bronson e Clint Eastwood. Portanto, achamos mais interessante ter nessa função alguém do universo LGBT. Essas pessoas passam por tanta violência, que precisam ter muita coragem para enfrentar uma ameaça daquele tamanho."

No filme, Lunga vive com seu bando em um local afastado, por determinação dos moradores de Bacurau, que condenam sua violência extrema. Quando uma ameaça externa paira sobre a comunidade, no entanto, ele é chamado para ajudar a enfrentar os invasores estrangeiros. Sua primeira aparição na tela causa certo estranhamento, com as unhas pintadas, os anéis nos dedos, o lápis no olho, o cabelo descolorido. "Lunga é andrógino porque representa a comunidade LGBT", disse o ator. "Agora, não tem caricatura. Precisávamos criar uma imagem para ele que não fosse estereotipada. Às vezes, chamamos de 'ele', às vezes, de 'ela'. Não queríamos imprimir na tela que identidade era essa, queríamos deixar claro que havia uma diferença ali, e que fosse respeitada."

Nascido em Mombaça, interior do Ceará, em 20 de junho de 1982, Pereira diz que sempre teve inclinação para as artes. "Brincava muito, quando criança, de fazer telenovela, que era a única referência que eu tinha em minha cidade." Sua carreira no teatro só começou de fato em 2000, aos 17 anos, quando ele se mudou para Fortaleza. Depois de se formar em artes cênicas, encenou, em 2002, seu primeiro espetáculo solo, *Uma flor de dama*, que o trazia no papel da travesti Gisele Almodóvar. Foi a partir dessa montagem que nasceu, em 2004, o coletivo As Travestidas, com o qual criou vários espetáculos, sempre em torno de travestis e transexuais. "A ideia era questionar o lugar de fato da artista."

Pereira contou que, por ser ele mesmo homossexual e admirar a arte transformista, o preconceito sofrido por travestis e transexuais no meio teatral também o perturbava. "As pessoas do teatro diziam que elas não eram atrizes, que deviam ir para a carreira de boate e de show de striptease. Por causa disso, fiquei muito incomodado, achava isso um absurdo."

Ele disse que a peça foi o primeiro grande momento de sua carreira. Entre outras razões, por descobrir sua identidade de gênero. "Durante a pesquisa para esse trabalho havia dúvidas, claro, até porque estamos falando de 2001 e 2002, período em que essas discussões não estavam tão conceituadas e conscientes. Foi nesse processo que entendi que apenas queria discutir tudo isso no palco."

Para Pereira, o segundo grande momento de sua carreira foi *BR-Trans*, montada pela primeira vez em 2013, que trazia histórias criadas a partir de relatos de travestis, transformistas e transexuais. A peça foi o passaporte do ator para seu primeiro longa no cinema, *Serra Pelada*, de Heitor Dhalia, sobre o período da explosão do garimpo no Pará, no fim dos anos 70. "Eu fazia uma das 'Marias', que eram as travestis do garimpo."

O sucesso da primeira temporada carioca de *BR-Trans,* em 2015, fez com que Gloria Perez levasse o cearense para a novela *A força do querer,* em que ele interpretou Nonato, um motorista de família que à noite se travestia para fazer shows em boates. Dois anos depois, Marcelo Caetano, diretor de elenco de *Bacurau*, sugeriu Pereira para o papel de Lunga justamente por ter visto *BR-Trans*.

Por causa da popularidade de Lunga, o ator tem recebido desenhos do herói andrógino nas caixas de mensagens de suas redes sociais. "São pessoas que foram assistir e querem falar comigo, mostrar suas interpretações. Adotaram o personagem com muito carinho", disse. Entre os questionamentos há quem pergunte sobre uma sequência para *Bacurau*, contando a origem da cidade ficcional com nome de pássaro noturno e bravio. "A ideia é boa", disse Kleber Mendonça Filho. "Faz a gente pensar no assunto."

Valor CARREIRA
AS MELHORES NA GESTÃO DE PESSOAS
2019

PRÁTICAS VENCEDORAS GERAM RECONHECIMENTO PARA SUA MARCA.
ANUNCIE NO VALOR CARREIRA.

O **Valor Carreira** é o único anuário que aponta o índice de engajamento dos funcionários e a performance das empresas.

As melhores em gestão de pessoas serão premiadas no evento de 28 de outubro, no **Instituto Tomie Ohtake**.

Exposição de marca
Múltiplas mídias
Relacionamento

VALOR CARREIRA

Anuncie na edição e patrocine o evento: **(11) 3767-7487**

MERCER
MAKE TOMORROW, TODAY

Valor 20 ANO

C.H.M.

chubner@edglobo.com.br

CONRADO HÜBNER MENDES É DOUTOR EM DIREITO E PROFESSOR DA USP

SÃO SEUS OLHOS, EXCELÊNCIA

Se você se excita com pornografia, não perca seu tempo com revistas, vídeos e cines privé. Encare a pornografia hardcore que a realidade brasileira oferece. A nova era nos brindou não só com a exaltação do filho de papai acima da lei, dotado de tanta bravura que exibe sua pistola na cintura, entra na Rua Augusta a 120 por hora e chama a "via democrática", essa moça fora de forma, para o beijo forçado. Se papai usa dinheiro público para "comer gente", por que o menino não pode "dar o mata leão"?

Além dessa safra vintage, apareceram também os caçadores de livros, grupo que a história insiste em ressuscitar. Primeiro foi Crivella, inconformado com um desenho de um livro infantojuvenil em que dois jovens se abraçam e se beijam. Sem algo mais original para mostrar, João Doria veio dias depois e mandou recolher livros didáticos que explicavam noções de orientação sexual e identidade de gênero (que a Igreja pede para chamar de "ideologia de gênero", invenção esperta para atacar a ciência). Crivella disse que agiu para aplicar o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), aquela lei que o presidente pensa ser "estímulo à vagabundagem e à malandragem infantil", a ser "rasgada e jogada na latrina". João não admite limites jurídicos à potência de sua caneta.

O Judiciário paulista agiu rápido, e a juíza Paula Fernanda Navarro mandou João obedecer a lei e devolver os livros. Resta saber se ele vai pagar o prejuízo e se a segunda instância, em geral mais simpática ao governador (por razões que o Diabo gosta), manterá a decisão. Ainda bem que temos o Poder Judiciário para nos proteger contra o canto dos tarados, não?

O tribunal carioca bateu cabeça. O desembargador Heleno Ribeiro deu liminar proibindo a interferência da prefeitura. Horas depois, o desembargador-presidente, Cláudio de Mello Tavares, autorizou o espetáculo pré-moderno. A caravana de censores na pele de fiscais foi à Bienal quando os livros já estavam esgotados. Tudo porque o ECA, em seu artigo 78, busca proteger crianças e adolescentes de mensagens impróprias, obscenas ou pornográficas, nas palavras da lei.

Interpretar a noção de obscenidade é velha pedra no sapato do jurista. Livros de Direito e decisões judiciais se dedicam ao tema há séculos. Essa literatura mostra que padrões morais, obviamente, não se congelam no tempo, mas fluem conforme acordos sociais forjados em cada época. Há fronteiras mais libertárias e mais opressivas do normal e do pudico, regulações jurídicas que enfatizam a diversidade e a uniformidade compulsória. Entre esses dois polos, não há muita dúvida sobre qual deles as constituições liberais abraçaram, ainda que continuem a se preocupar, por boas razões, com a regulação jurídica do obsceno em casos residuais. A Constituição brasileira foi por aí sem economizar nas palavras.

Mas a confusão a que o desembargador (com Crivella) induz é mais elementar. O obsceno, para ele, não é o beijo adolescente, mas o beijo homoafetivo. Assim, uma revista em que Mônica beija Cebolinha pode ser vendida sem tarja. Uma em que Cebolinha beija Cascão, não. A única forma lógica de fazer essa distinção é adotar o critério da orientação sexual.

O beijo homoafetivo mereceria maior restrição, menor liberdade. O problema é que não dá para professar essa ideia sem arcar com as consequências:

> qualquer um tem o direito de pensar que o beijo homoafetivo é obsceno, mas não poderá negar que esse pensamento é homofóbico.

Quando o pensamento homofóbico se traduz num ato concreto de discriminação, ele se torna crime. Quando o ato é de uma autoridade estatal, interferindo unilateralmente em política pública, pratica também crime de responsabilidade. O ministro Dias Toffoli, presidente do STF, mais tarde cassou a liminar do tribunal carioca. Jair, o amigo, ainda vai mandar a conta.

A pornografia está onde Vossa Excelência não quer ver, desembargador. Basta olhar no armário de seu próprio tribunal. Comecemos pelos salários. Um tempo atrás, soube-se que mais de 90% dos magistrados rompiam o teto constitucional. Há quem tenha recebido, num mês eventual, mais de R$ 500 mil. Não pegou bem, desembargador, quando o estado do Rio de Janeiro deixou de pagar salários a professores e médicos, que o Judiciário não tenha deixado de receber sequer os penduricalhos. Nem começamos a falar sobre Marília Castro Neves, a desembargadora extrovertida que disse o que disse sobre Marielle Franco ("cadáver como qualquer outro"), Guilherme Boulos ("recebido na bala") e Jean Wyllys ("execução profilática"). E mal começamos a conversa. Essa pornografia não o atiça, Excelência?

$ OFERTA MELHOR

Se conecte de novo com sua família!

ObaSmart 2

Smartphone para 3ªidade

GARANTIA 1 ANO

ícones grandes

fácil de usar

Conheça o aparelho que vai te aproximar de novo dos seus filhos e netos!

Você não precisa mais ficar excluído do grupo da família no WhatsApp! Com **ícones grandes e funções mais fáceis de mexer,** o **ObaSmart 2** é a melhor opção para a 3ª idade!

WhatsApp Youtube Facebook Uber

E outros milhares de aplicativos!

BÔNUS EXCLUSIVO

1 capinha + 1 película de tela para proteger seu ObaSmart 2 em de arranhhões e quedas
1 fone de ouvido para ouvir suas músicas

5x R$152,79 fixas no cartão*
ou R$**699,90** à vista

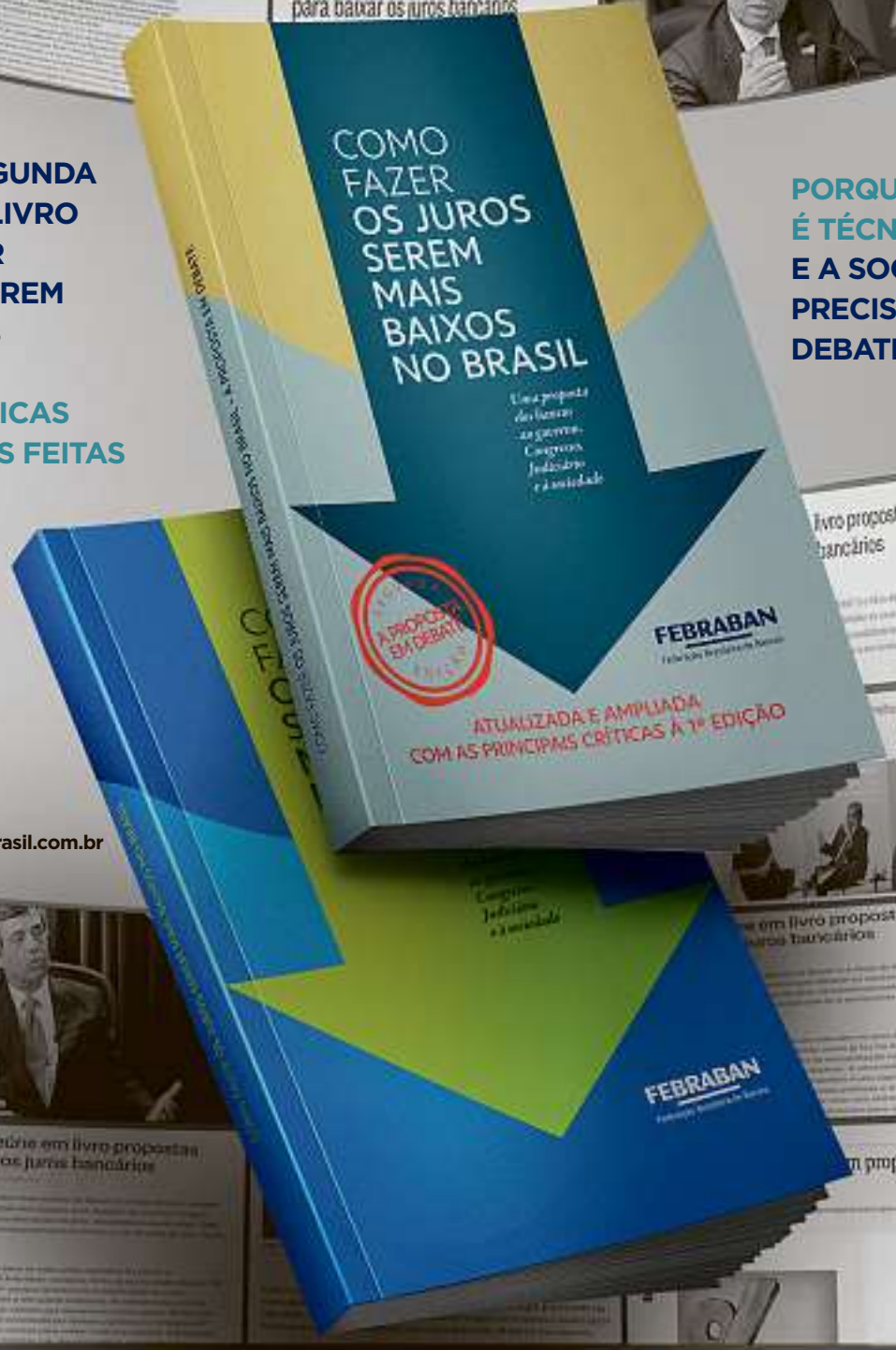
LIGUE AGORA OU COMPRE PELO SITE

0800 942 1726
ofertamelhor.com.br

Estas ofertas são válidas enquanto durarem os estoques. Caso haja diferença de preço ou descrição do produto entre este anúncio e o do site, a condição válida e praticada será a do site. Reservamo-nos o direito de corrigir eventuais erros de divulgação neste anúncio. Frete a cobrar. *A partir de 4x será cobrado juros; parcelas mínimas de R$ 50,00. Juros de 2,99% a.m. O prazo de troca é de 07 dias corridos após o recebimento de sua mercadoria. Ligue na nossa central de relacionamento e fale com a gente.

A FEBRABAN LANÇA A SEGUNDA EDIÇÃO DO LIVRO "COMO FAZER OS JUROS SEREM MAIS BAIXOS NO BRASIL",
COM AS CRÍTICAS COMENTADAS FEITAS À PRIMEIRA EDIÇÃO.

PORQUE O DEBATE É TÉCNICO.
E A SOCIEDADE PRECISA CONTINUAR DEBATENDO.



Baixe grátis

ou pelo site:
jurosmaisbaixosnobrasil.com.br

FEBRABAN
Federação Brasileira de Bancos

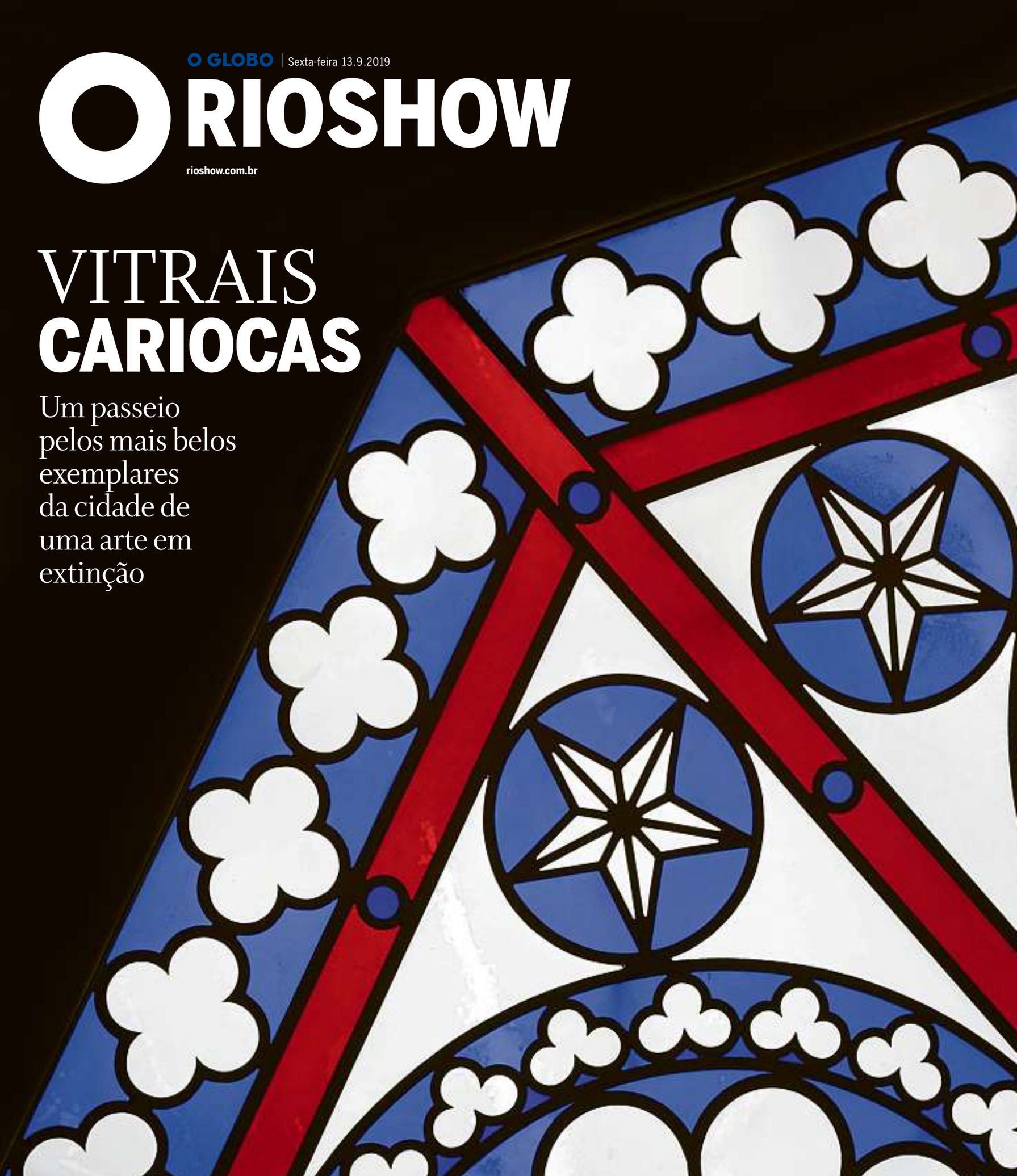
O GLOBO | Sexta-feira 13.9.2019

O RIOSHOW

rioshow.com.br

VITRAIS CARIOCAS

Um passeio pelos mais belos exemplares da cidade de uma arte em extinção



O EVENTO PARA QUEM AMA, FAZ E DITA A MODA NO BRASIL.

Para fazer negócio

As maiores grifes se preparam para expor suas coleções Outono/Inverno para os principais compradores de moda do país. O Salão de Negócios é uma ótima oportunidade para conferir de perto as novas tendências.

9 A 11 DE OUTUBRO

Qua e Qui: 10h às 20h | Sex: 10h às 18h

Espaço exclusivo para compradores e expositores. Inscrições no site.

Para fazer compras

As marcas mais desejadas no Outlet mais badalado do Brasil. Diversas lojas com descontos imperdíveis, além de palestras, oficinas e gastronomia, tudo isso acompanhado pela vista mais bonita da cidade.

9 A 12 DE OUTUBRO

Qua, Qui e Sex: 12h às 21h | Sáb: 10h às 21h

ENTRADA GRATUITA

Saiba mais em **vesterio.rio**

@vesterio /vesterio #VesteRio

Armazéns 2, 3 e 4 - Pier Mauá

PATROCÍNIO

Santander

Firjan SENAI SESI IEL CIRJ

COMPANHIA AÉREA OFICIAL

Azul

SHOPPING OFICIAL

riosul O Shopping Carioca

REALIZAÇÃO

VOGUE

ela O GLOBO

Luz, cor, detalhes e alegria

CLÁUDIA AMORIM
claudia.amorim@oglobo.com.br

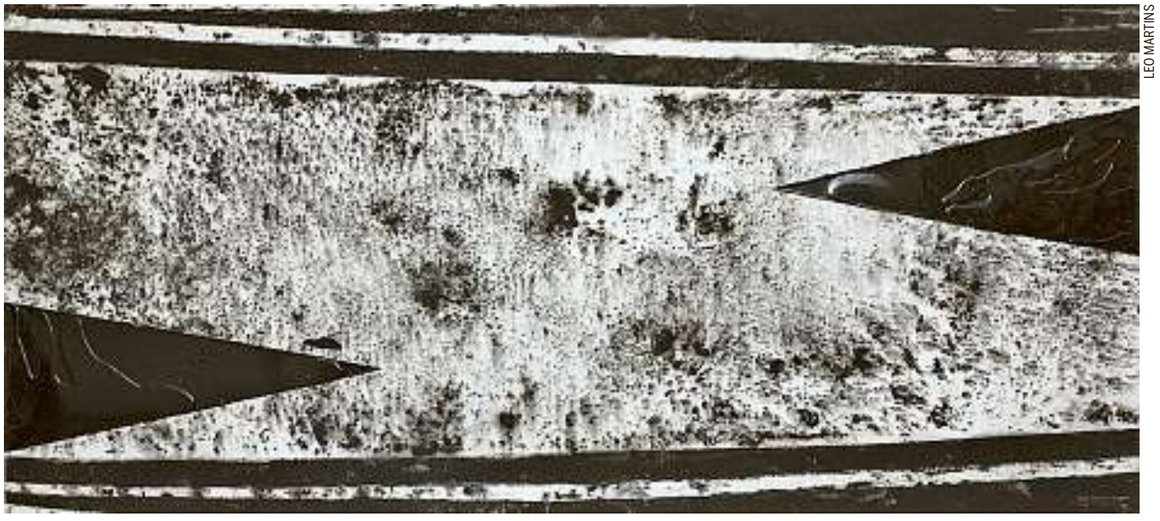
Achei ótimo quando o repórter Ricardo Ferreira sugeriu a matéria de capa: além de ter ficado com vontade de percorrer os lugares para observar melhor os vitrais que conheço (e mais ainda de ver os que negligenciei até hoje), achei que, nos espaços para temas de arquitetura, ornatos e afins, o assunto não costuma ganhar atenção. Do especialista que destaca que os vitrais da Basílica da Imaculada Conceição são "de altíssima qualidade, feitos com técnicas medievais e vidros especiais, soprados artesanalmente" à composição do Palácio Tiradentes com o céu das 9h15 de 15/11/1889, momento da Proclamação da República, o roteiro, tirando a constatação de que é uma arte em extinção, só me deu alegria.

P10
Cinema. Juliette Binoche, Catherine Deneuve e longa picante: 11 estreias nas salas

P27
Exposição. Mostra de Carlos Vergara abre as portas no Museu de Arte Moderna

P28
Dança. O novo espetáculo do Grupo Corpo, com música de Gilberto Gil, no Municipal

DIVULGAÇÃO



LEO MARTINS

DIVULGAÇÃO/JOSÉ LUIZ PEDERNEIRAS

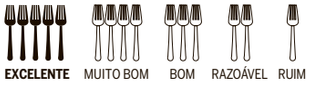
rioshow.com.br instagram.com/rioshowoglobo

Editora Inês Amorim (ines@oglobo.com.br). **Editores assistentes** Cláudia Amorim (claudia.amorim@oglobo.com.br), Marcella Sobral (marcella.sobral@oglobo.com.br) e Paula Lacerda (paula.lacerda@oglobo.com.br). **Diagramação** Fernanda Rossi. **E-mail** rioshow@oglobo.com.br. **Redação** Rua Marquês de Pombal, 25, 4º andar, CEP: 20230-240, tel 2534-5000. **Publicidade** 2534-4310 (Publicidade@oglobo.com.br). Este caderno não se responsabiliza por mudanças em preços e horários, que são fornecidos pelos organizadores dos espetáculos. Como nem todas as casas fornecem a classificação etária, é recomendável a consulta prévia por telefone

Capa: Custodio Coimbra

Apurada e certeira, nova casa é um presente para o Rio

Marine Restô: chef carioca comanda restaurante do novo hotel Fairmont



LUCIANA FRÓES
rioshow@oglobo.com.br

Tudo do Marine Restô, o restaurante do novo hotel Fairmont, instalado no antigo Sofitel (irreconhecível), foi pensado nos mínimos detalhes. É visível. Foram dois anos de obras e montagem até a sua inauguração, na semana passada. Tempo, portanto, não faltou. Mas podiam ter errado na mão, no décor, derrapado na cozinha. Longe disso, o carioca acaba de ganhar um presente. Presentão. Além do belo hotel, a cozinha do Marine, nas mãos de Carlos Cordeiro (que trabalhou anos no prestigiado Noma, em Copenhague), é criativa, apurada, certeira e brasileira. Viva.

O couvert (R$ 12) pega de jeito: a manteiga é de iogurte e coberta com uma poeira verde de spirulina, um tipo de alga perfumada; os sais chegam rosa, cinza, branco e preto, de carvão; o azeite é defumado, e os pães, perdi as contas de quantos. As surpresas estão em coisas simples: na beterraba assada com Catupiry e mel, em caramelo fumegante (R$ 55); na abobrinha em ponto inédito, regada com uma fonduta de queijo Canastra (R$ 60); na mousseline de baroa finalizada com baunilha fresca (R$ 35). Experiências únicas, embaladas por uma trilha arrepiante, com o melhor da música brasileira. Uma emoção.

DIVULGAÇÃO/ALESSANDRO MENDES

Em Copacabana. Beterraba com Catupiry e mel

A pancetta de porco é artesanal, com demiglace de jabuticaba (R$ 85); a burrata vem com pangrattato (farofa de pão com pesto) e tomates à lagareira (R$ 65); o misto do mar tem espuma de coco (R$ 90), e o bife de chorizo, manteiga na brasa (R$ 90). E tem sopa de frutas vermelhas com algodão doce de graviola da patissière Leticia Cruz (R$ 45). Todo o conceito gastronômico é do chef francês Jerôme Dardillac, mas quem cuida do Marine é Cordeiro, 100% carioca. Taí outra grata novidade em hotel de rede internacional. Não me lembro de outro.

Marine Restô
Hotel Fairmont. Av. Atlântica 4.240, 6º andar, Copacabana — 2525-1232. Diariamente, do meio-dia às 16h e das 18h às 22h.

LETRAS GARRAFAIS

PEDRO MELLO E SOUZA rioshow@oglobo.com.br

Do Sul da França, a partir de R$ 50

No mundo do vinho das últimas décadas, Sul da França era sinônimo dos rosés das praias da Provence e dos grandes Côtes-du-Rhône refinados pelo vento do Mediterrâneo. Mas os olhares e os paladares seguiram o litoral na direção oeste, que, se não é tão chique quanto a Côte d'Azur, vem gerando alguns dos vinhos mais surpreendentes do momento, na qualidade e no preço.

A área já era a maior produtora de uvas da França desde a época dos romanos, mas, pobre em técnicas ou em uvas, acabou toda ela dedicada a aguardentes, vinagres e vinhos doces ricos e vinhos de mesa pobres. Mas, com as regras de qualidade da União Europeia, o quadro mudou: diminuíram a quantidade de vinhas, aumentaram a qualidade dos vinhedos. Vieram uvas melhores como o trio GSM (grenache, syrah, mourvèdre) e outras da área dos rosés, como a cinsault, ou mesmo já da área, como a carignan.

E chegaram profissionais como Paul Más, Alain Brumont e até um dos magos da Borgonha, da Chapoutier, que levaram a competência para o chamado Sud de France, hoje um selo oficial dos rótulos que cobrem toda essa área do Languedoc e no extremo sul, o Roussillon.

Hoje, longe do vinho rascante dos anos 70, o Languedoc e o Roussillon trazem rótulos modernos, ousados e sem grandes complicações. São frutados, alguns com a graça e a cor linda da grenache, que vai bem com tudo, do queijo camembert à macarronada. E outros com as especiarias da syrah, companheira de um bom filé com fritas.

São tintos cada vez melhores e com relação custo-benefício ainda excelente, como nas dicas a seguir. Estão na moda, vieram para ficar. E, tal como na Provence, na região produzem ótimos rosés, frescos, deliciosos, para tirar onda de quem está numa praia do Mediterrâneo.

- Laurent Miquel Syrah Grenache 2016, Languedoc, R$ 49,50, Zona Sul
- Les Petites Jamelles 2016, Languedoc, R$ 54, WineBrands
- Les Fleurs Sauvages Mourvèdre 2016, R$ 118, Zahil
- Les Enfants Terribles Syrah 2015, Nîmes, R$ 116, nas lojas da Premier
- Chapoutier Bila-Haut 2016, Côtes du Roussillon, R$ 121, no Pão de Açúcar
- Vignes Magiques Côtes du Roussillon, R$ 125, Viavini
- Bastide Miraflors Côtes Catalanes Grenache, R$ 145, Viavini
- Paul Mas Arrogant Frog 2012, R$ 160, na Vendita
- Gem Rosé Serac, Pays d'Oc, Grenache Blanc, R$ 108, Extra (uma garrafa linda)
- Côte Mas Rosé Aurore 2017, Sud de France, R$ 51, Decanter (metade do preço usual)

PÉ-SUJO

JUAREZ BECOZA rioshow@oglobo.com.br

Bar Luiz, à espera de um milagre

Fotos como a que ilustra este texto já foram muito rotineiras. Mas faz tempo, caro leitor. Faz muito tempo que o Bar Luiz não via um movimento assim. Andava às moscas. Tudo mudou essa semana, mas não foi por uma boa notícia. O anúncio de que o bar fechará definitivamente amanhã às 17h, depois de 132 anos de serviços à boemia, à gastronomia e à cultura cariocas, mobilizou a cidade. Desde segunda-feira, a choperia mais antiga do Brasil anda lotada, com filas de comensais ávidos por despedir-se do kassler com chucrute, dizer adeus ao milanesa com salada de batatas, chorar de saudade do bolo de carne, sorver as últimas gotas do chope que já foi o mais bem tirado do país.

A razão do fechamento do Bar Luiz é a decadência avassaladora que acometeu a Rua da Carioca, provocada por obras de revitalização que não revitalizaram coisa alguma, e por uma confusão imobiliária que se arrasta e já provocou o fechamento de dezenas de lojas ali. Tudo agravado pela crise econômica, pela dificuldade do bar de se adaptar aos novos tempos bicudos, e também por um certo descaso de nós, cariocas, para com um dos nossos patrimônios mais queridos —façamos este mea culpa.

Mas a boa notícia, surgida também esta semana, é que um milagre ainda pode acontecer. Talvez já tenha até acontecido: no momento em que escrevo estas linhas, sou informado de que há empresários interessados em investir para salvar o lugar. Tudo o que Rosana Santos, proprietária da casa desde os anos 90, vem tentando sem sucesso conseguir há anos. Li que até Roberta Sudbrack quis se mobilizar para levantar fundos. Torço muito por essa mudança de destino. Torço para que a tarde deste sábado, dia 14 de setembro de 2019, seja não um réquiem, mas a celebração de um renascimento. Com muitos brindes de alívio e juras de amor. Mas, se não for o caso, e o servicinho publicado aí abaixo for mesmo o último da história, que fique o brinde marejado de tristeza: viva o Bar Luiz, para sempre na memória. E pobre da cidade que deixa morrer seus maiores ícones.

JUAREZ BECOZA

Casa cheia. Salão lotado na última segunda

Bar Luiz
Rua da Carioca 39, Centro — 2262-6900. Hoje, das 11h às 19h. Amanhã, das 11h às 16h.

NOVOS SABORES

MARCELLA SOBRAL marcella.sobral@oglobo.com.br

Para brindar com desconto o dia da 'marvada'

Não tem uruca de uma sexta-feira 13 que não seja desbancada pelo Dia da Cachaça. Para comemorar a data, diversos bares estão com promoções. A partir das 20h, um time de ouro das coqueteleiras estará no The Rooftop Bar (3445-2000), no hotel Yoo2, em Botafogo, fazendo coquetéis inspirados no folclore brasileiro (R$ 20, cada). O Curupira, por exemplo, inspirou o Rapirucu: cachaça Magnífica carvalho em infusão de canela, Cynar, abóbora e purê de coco. Só hoje, das 17h às 20h, as caipirinhas terão 50% de desconto no Espetto Carioca (2146-3076), na Barra, onde custarão R$ 9, e no Barthodomeu (2247-8609), em Ipanema, onde sairão a R$ 11,50. O Bar do David, em Copacabana, e o Quartinho (2179-6447), em Botafogo, vão servir drinques e batidas a preços convidativos: a partir de R$ 15. Completando 30 anos de serviços prestados à marvada, a Academia da Cachaça (Leblon e Barra) dará rodadas gratuitas, com bebidas de diferentes estados. E o Galeto Sat's (2275-6197, Copacabana; 2266-6266, Botafogo), que tem mais de cem cachaças na carta, e a Adega da Velha (2286-2176), em Botafogo, terão rodada dupla de Bem-me-quer. Pediu uma (R$ 11), ganhou outra. Veja mais ofertas no nosso site.

DIVULGAÇÃO/BERG SILVA

The Rooftop Bar. Drinques como o do bartender Renato Tavares a R$ 20

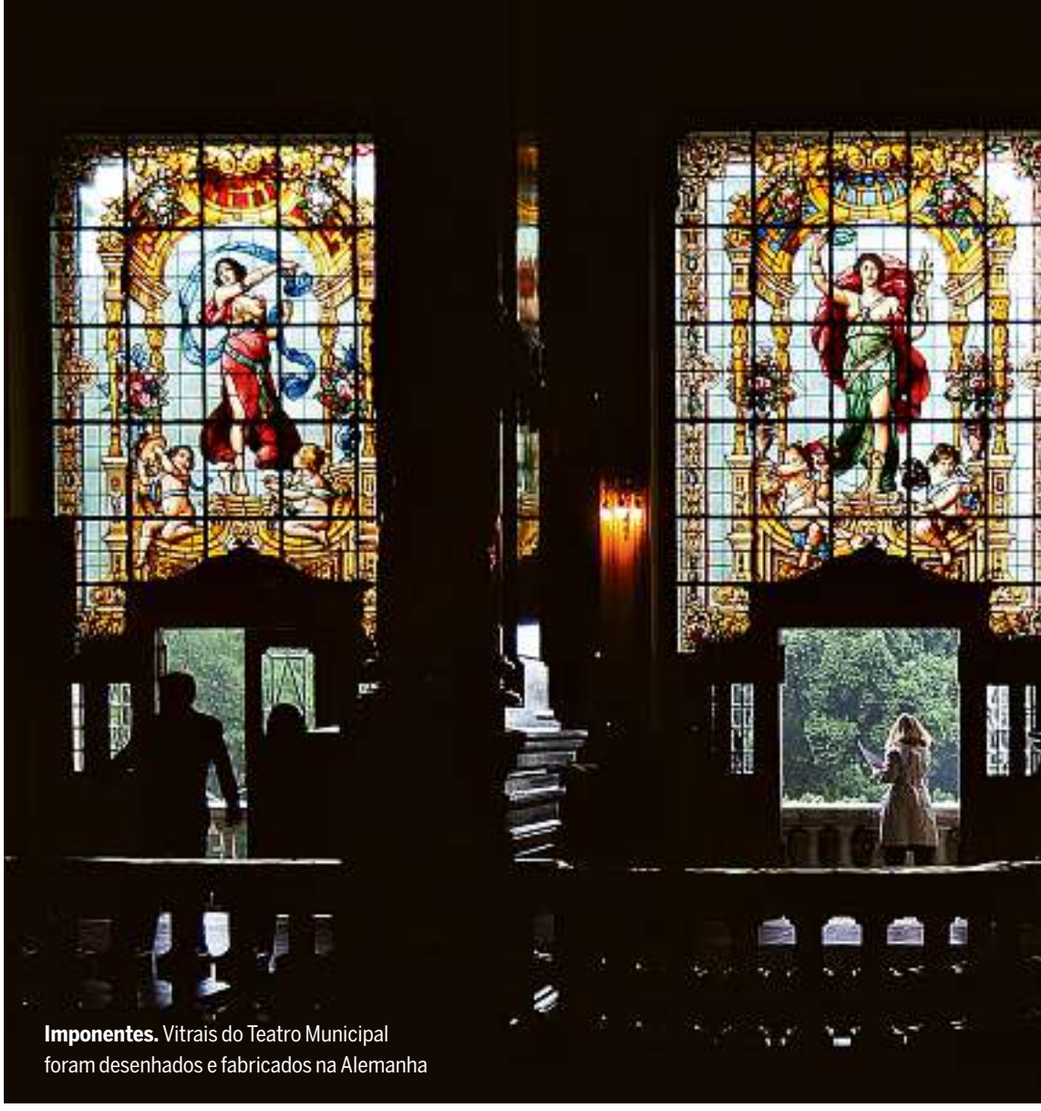
Comidinhas, vinho e samba, na Barra

Essa é a receita do Vinhos do Alentejo, que ocupa o shopping Downtown hoje (das 16h à meia-noite) e amanhã (a partir do meio-dia) com venda de cerca de cem rótulos de 14 produtores de Portugal, dez bares e restaurantes (entre eles, Velho Adonis, Pavão Azul, Bar da Frente e Frédéric de Maeyer Epicerie), conversas e shows (amanhã, às 21h, tem Pedro Miranda). Entrada gratuita.

Obras-primas de vidro e cor

Góticos, clássicos e abstratos: vitrais de diferentes estilos e épocas enfeitam edifícios históricos, igrejas e shoppings e inspiram roteiro pela cidade

RICARDO FERREIRA ricardo.ferreira@oglobo.com.br
FOTOS **CUSTÓDIO COIMBRA** custodio@oglobo.com.br



Imponentes. Vitrais do Teatro Municipal foram desenhados e fabricados na Alemanha

Diariamente, quando clareia o céu da cidade, musas gregas das artes ganham vida no foyer do Municipal. Urânia, deusa da astronomia, aparece imponente na escadaria do Mast, em São Cristóvão. No Centro Cultural Justiça Federal, no Centro, uma mulher de olhos vendados surge no hall de entrada. Os vitrais resistem — e nos levam ao Rio de Janeiro do começo do século XX, o Rio da Belle Époque, uma cidade que mirava tendências europeias e importava conceitos arquitetônicos para se glamorizar. A seguir, um roteiro inspirado nesta arte em extinção na cidade.

Teatro Municipal

Da Cinelândia, pouco se notam as figuras entre os pilares da fachada do Teatro Municipal. Inaugurado em 1909, o prédio tem ali seus três maiores vitrais, com 4,10m de altura e 3,20m de largura, cada. Lá dentro, as peças se engrandecem com a luz externa: deusas da dança, do drama e da música colorem o teatro.

Os vitrais do Municipal foram desenhados por Feuerstein e Fugel, dois artistas alemães de Stuttgart, e executados pela fábrica Franz Mayer, de Munique. Além das musas, há conjuntos nas escadas laterais, nas rotundas e na cúpula do foyer.

— Todos estão no andar onde ficam os gabinetes do presidente e do governador, que tinha que ser o andar mais bonito. No vitral da cúpula do foyer, Apolo tem símbolos do zodíaco atrás da cabeça: peixes e aquário. Em uma livre interpretação, indica que o prédio representava uma nova era. O Municipal já nasceu republicano — diz Fátima Cristina Gonçalves, chefe do centro de documentação do Teatro.

Um dos principais vitralistas em atividade no Brasil, Luidi Nunes, da Luidi & Gonçalves, restaurou os vitrais do teatro em 2010, e não poupa elogios às peças feitas por Feuerstein e Fugel.

— Eles eram professores de Belas Artes, e a Franz Meyer é a mais prestigiada fábrica de vitrais que já existiu. Considero os vitrais do Municipal os mais bonitos do Rio — diz.

Praça Floriano s/nº, Cinelândia — 2332-9191. Visitas guiadas: ter a sex, às 12h, às 14h30 e às 16h. Sáb e feriados, às 11h, às 12h e às 13h. R$ 20 (reversível para compra de ingresso de espetáculos).

Centro Cultural Justiça Federal

Se no teatro as alegorias dos vitrais fazem referência às artes, na antiga sede do Supremo Tribunal Federal, no Centro, o tema é, naturalmente, a justiça.

— Era comum que os desenhos dos vitrais estivessem ligados à função do local onde seriam instalados — diz Helder Viana, arquiteto e subgerente do Instituto Rio Patrimônio da Humanidade, especialista no assunto.

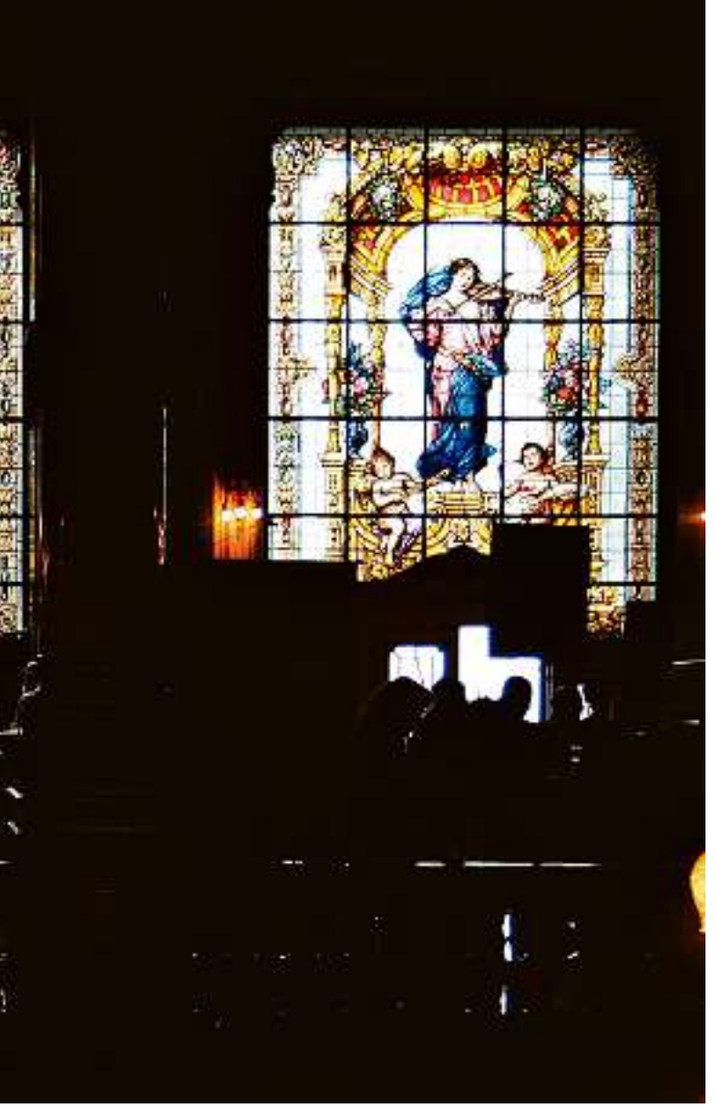
Também de 1909, o edifício projetado pelo espanhol Adolfo Morales de los Rios, que abriga hoje o CCJF, tem seu principal vitral atrás da escadaria monumental, no hall de entrada. A peça é de autoria de Gastão Formenti, filho do italiano Cesare Formenti, importante vitralista da época, e traz a figura feminina representando a justiça, vendada, segurando uma espada na mão direita e uma balança na esquerda.

Outros vitrais do espaço também evocam o tema da lei, como os que representam o jurista americano John Marshall e Justiniano, imperador bizantino do século VI. Estes últimos são de autoria do belga François Frank Urban, desenhista da Casa Conrado, de São Paulo, provavelmente a mais importante oficina de vitrais que já funcionou no Brasil.

Av. Rio Branco 241, Centro — 3261-2550. Ter a dom, do meio-dia às 19h. Grátis.

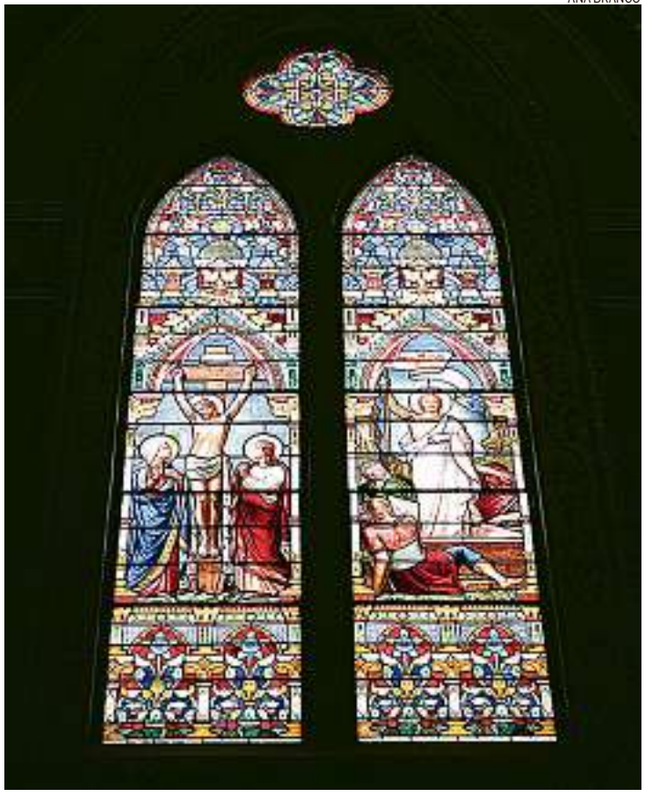
Catedral Metropolitana

Pelo estilo incomum, os vitrais da Catedral Metropolitana de São Sebastião são, talvez, os mais conhecidos dos cariocas. Estão nas quatro faixas que acompanham a cruz do teto da ca-



Abstrato. Norte Shopping tem 1.200 m² de vitrais no segundo piso

ANA BRANCO



Século XIX. Basílica Imaculada Conceição tem preciosa coleção de 1891

Diferenças. Acima, o teto na Catedral Metropolitana. Ao lado, a cúpula do Real Gabinete Português de Leitura

tedral, de arquitetura cônica, inaugurada em 1979. Os vitrais somam 4.750 m² de cores vivas e traços modernistas.

— São de Lorenz Heilmair, um alemão que, além de ter desenhado, fabricou os vidros e executou a obra — conta Helder Viana.

Segundo Luidi Nunes, os vitrais de Heilmair merecem destaque por se tratar de uma técnica diferente.

— Foram feitos com tijolos de vidro pesados, com 2,5 cm de espessura. O resto é feito em concreto — conta Luidi.

Av. Chile 245, Centro — 2240-2669. Diariamente, das 7h às 17h. Missa aos domingos, às 10h. Grátis.

Basílica da Imaculada Conceição

A igreja na Praia de Botafogo tem um dos conjuntos de vitrais mais preciosos do Rio, segundo os especialistas. São de 1891 e foram projetados pelo francês Lucien Bégule, de Lyon, sob encomenda das irmãs da Congregação das Filhas da Caridade. São 19 vitrais de temas religiosos. Uma série retrata o evangelho. Outra narra a vida de Maria. Uma composição reproduz "A primeira missa do Brasil", pintura histórica de Victor Meirelles.

— É uma das igrejas neogóticas mais antigas e belas do Brasil, feita de pedra e não de concreto armado. Os vitrais são de altíssima qualidade, feitos com técnicas medievais, com vidros especiais, soprados artesanalmente — comenta Helder Viana.

Praia de Botafogo 266, Botafogo — 2551-7948. Seg a qui, das 7h às 18h40. Sex e sáb, das 9h às 18h40. Dom, das 7h às 19h40. Grátis.

De vidro especial a técnica medieval, vitrais imperdíveis

Motivos religiosos e desenhos abstratos estão no roteiro

Edifício Touring

Ponto de embarque e desembarque portuário, o Touring, na Praça Mauá, abriga, até o dia 29, mais uma edição do Casa Cor. Projetado pelo francês Joseph Gire — o mesmo do Copacabana Palace — e inaugurado em 1926, tem, entre outros elementos *art déco*, vitrais de Cesare Formenti.

— Os vitrais são importantes porque, além da passagem de luz, eles adornam e trazem elementos decorativos e educativos. Os do Touring mostram a flora brasileira, com uma grande palmeira e as bromélias. O vitral na entrada retrata a chegada dos portugueses ao Brasil, com caravelas, paisagem da Baía de Guanabara e relevo do Rio de Janeiro — explica o arquiteto Mario Santos, um dos responsáveis pela escolha do local para abrigar o Casa Cor.

Casa Cor: Praça Mauá s/nº, Centro — 2512-2411. Ter a sáb, do meio-dia às 21h. Dom, do meio-dia às 21h. R$ 50 (ter a sex) e R$ 60 (sáb e dom). Hoje, durante a happy hour (das 17h às 21h), ingresso a R$ 25. Até 29 de setembro.

Museu de Astronomia e Ciências Afins

Urânia é a musa do Mast. Plena, descansa diante das escadarias em mármore carrara do museu, em São Cristóvão. É o principal vitral entre os sete do prédio, e também tem a assinatura de Cesare Formenti. De pé, a deusa da astronomia segura um compasso e uma luneta. Ao seu redor, signos do zodíaco.

Rua General Bruce 586, São Cristóvão — 3514-5229. Ter a sex, das 9h às 17h. Sáb, das 14h às 19h. Dom, das 14h às 18h. Grátis.

Norte Shopping

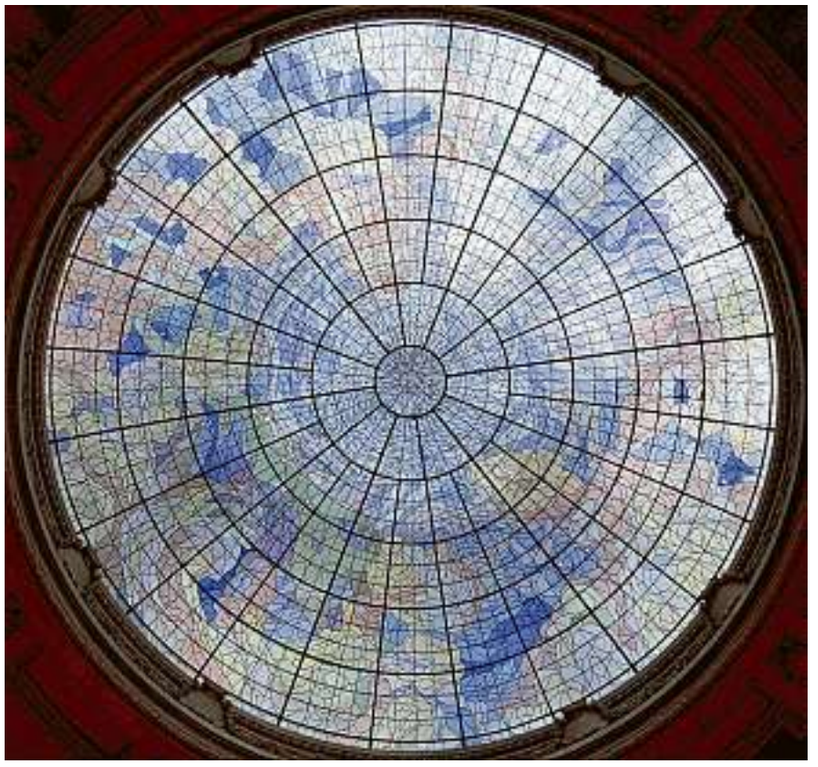
Vitral em shopping? Sim, e não é pouca coisa. O Norte Shopping tem mais de 1.200m² de vitrais no teto do segundo piso. Os conjuntos foram desenhados pelo britânico Brian Clarke, vitralista com projetos espalhados no mundo inteiro. É o primeiro abstrato da lista, e foi colocado no shopping em 1996 pela oficina Franz Meyer.

Av. Dom Hélder Câmara 5.474, Cachambi — 3315-4300. Seg a sáb, das 10h às 22h. Dom, das 13h às 22h.

Palácio Tiradentes

Antigo Congresso Nacional (até 1960) e hoje sede da Assembleia Legislativa do estado do Rio, o Palácio Tiradentes tem em seu vitral de cúpula um simbolismo republicano. Em tons claros de azul, a composição retrata o céu do Rio às 9h15 do dia 15 de novembro de 1889, o chamado "momento exato" da Proclamação da República. Dese-

Tropical. Flora brasileira é um dos temas nos vitrais do Edifício Touring, que abriga o Casa Cor este ano



Céu. Reformado recentemente, vitral de cúpula do Palácio Tiradentes tem céu republicano

Urânia. Deusa da astronomia com zodíaco no Mast

nhado por Rodolfo Chambelland e também executado por Gastão Formenti, o vitral abobadado tem 2,5 mil fragmentos de vidro e passou por uma reforma recente, também feita por Luidi Nunes.

Rua Primeiro de Março s/nº, Praça Quinze — 2588-1251. Seg a sáb, das 10h às 17h. Grátis.

Real Gabinete Português de Leitura

Quem entra ali olha logo para cima. Impressiona a funcionalidade do vitral de cúpula do Real Gabinete, que ilumina o interior do edifício com pé direito triplo.

— Veio pronto de Portugal, e a parte de ferro, da Inglaterra — explica Luidi Nunes, com uma observação técnica. — Não é exatamente um vitral, pois não tem ligadura de chumbo. É de ferro fundido, com vidros coloridos.

Rua Luís de Camões 30, Centro — 2221-3138. Seg a sex, das 9h às 18h.

OUTROS VITRAIS

DIVULGAÇÃO

Igreja Bom Pastor (Tijuca): Também fabricados pela oficina alemã Franz Meyer, são de 1907. São cerca de 50 vitrais que decoram portas e janelas da igreja, todos religiosos.

FELIPE HANOWER

Fluminense (Laranjeiras): O salão nobre do clube tem vitrais franceses, encomendados pelo então presidente Arnaldo Guinle em 1920 para compor a arquitetura do catalão Hypolito Pujol.

CUSTODIO COIMBRA

Confeitaria Colombo (Centro): De autoria desconhecida, os vitrais de cúpula da confeitaria são de 1925. Para Luidi Nunes, que fez uma réplica em menor escala no Galeão, provavelmente foram feitas pela Casa Conrado.

MÁRCIA FOLETTO

Igreja da Candelária (Centro): Os vitrais da Candelária são do final do século XIX e foram projetados pelo alemão Franz Zettler, de Munique. São de cunho religioso e necessitam de restauração por conta de vandalismo.

BERG SILVA

Casa Julieta de Serpa (Flamengo): O lugar tem vitrais importados, assinados pelo francês Charles Champigneulle, o mesmo que fez os vitrais do Palácio Laranjeiras. São de 1920.

ROMULO FIALDINI

Museu da República (Catete): De procedência alemã, os vitrais do museu são os mais antigos da cidade. O da claraboia é de 1863, com desenho de Gustav Waehneldt.

Thriller. Teia de mentiras e a dificuldade humana entre desejo e razão: Gustav Lindh e Trine Dyrholm

'Rainha de copas'

A vida hipócrita como ela é

ANDRÉ MIRANDA

O cinema dinamarquês adora histórias de disfunção familiar, e "Rainha de copas" é mais um exemplar da lógica de partir do microcosmo de uma casa para discutir questões mais abrangentes de uma sociedade. Sua trama parece provocação para um tempo em que as pautas feministas enfim têm sua relevância reconhecida, mas o longa-metragem trata com seriedade seu assunto, afastando-se de interpretações rasas.

O filme é centrado numa advogada, Anne (Trine Dyrholm), especializada em lidar com adolescentes que passam por situações de assédio ou agressões. Ela tem duas filhas, é bem casada e mora numa casa confortável. Sua rotina, contudo, se altera com a chegada de Gustav (Gustav Lindh) , o problemático filho de seu marido.

E o que acontece com a mulher bem estabelecida que luta pelos direitos de outras mulheres? Anne inicia um caso às escondidas com Gustav, sem dar muita bola para tudo o que aquilo pode acarretar para sua família, sua carreira e principalmente suas convicções.

Nesse drama dirigido por uma mulher, a dinamarquesa May el-Toukhy, a hipocrisia nos moldes de Nelson Rodrigues é um tema, claro, mas o mais interessante é acompanhar como a teia de mentiras é construída pela personagem. A partir da história de traição familiar, "Rainha de copas" se torna um thriller psicológico em torno de uma mulher que tenta equilibrar, sem sucesso, o desejo e a razão.

'Divaldo — O mensageiro da paz'

O médium e o cinema a serviço de uma causa

SÉRGIO RIZZO

"Divaldo — O mensageiro da paz" não é uma cinebiografia convencional com o objetivo de reconstituir a trajetória do médium baiano Divaldo Franco. O próprio filme, em seu empenho para explicar didaticamente aspectos da doutrina espírita e a importância que sua descoberta representou na vida do personagem, afirma-se como mensageiro de certos valores. Cinema a serviço de uma causa, correndo o risco do proselitismo religioso, que é o de pregar apenas para os já convertidos.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

A infância em Feira de Santana, nos anos 1930, e a mudança decisiva para Salvador são reconstituídas em produção caprichada, dirigida por Clovis Mello. Na primeira fase, ganham relevo a mãe (Laila Garin) e o modo divertido de mostrar o pequeno Divaldo (João Bravo) às voltas com espíritos — leveza que se manterá na recriação de sua juventude (Ghilherme Lobo, de "Hoje eu quero voltar sozinho") e da vida adulta (Bruno Garcia).

'Vai que cola 2 — O começo'

Tentativa de humor em que falta o principal

MARIO ABBADE

Em 2013, o canal por assinatura Multishow lançou a sitcom "Vai que cola", que apresentava o malandro Valdomiro (Paulo Gustavo) indo morar numa pensão no Méier, tentando fugir da Polícia Federal. Lá, ele conhecia vários tipos que geravam situações sustentadas pelo humor popular. "Vai que cola" seguia o mesmo formato do "Sai de baixo", com plateia no estúdio, numa espécie de teatro transmitido pela TV. Com o sucesso, veio a ambição de faturar também nos cinemas. Apesar das escolhas equivocadas, o primeiro filme até que funcionava pela presença do fenômeno Paulo Gustavo.

DIVULGAÇÃO/ LAURA SIERVI

Neste segundo capítulo, a trama explora como tudo começou antes da presença de Valdomiro. Sem ele, o longa perdeu o eixo que fazia os outros personagens girarem. E, como a definição de satélite não existe sem um corpo celeste principal, eles perdem sua função. É tudo tão forçado e sem graça que chega a ser constrangedor.

Ministério da Cidadania e Doutores da Alegria apresentam

PLATEIAS HOSPITALARES

10 ANOS LEVANDO O MELHOR DO RIO PARA OS HOSPITAIS

12 a 15 de Setembro | Sesc Tijuca

Rua Barão de Mesquita, 539 - Tijuca

Nº do Alvará de Funcionamento P Municipal: 00596.825 | Validade: Indeterminada
Nº do Certificado de Registro de Diversões Públicas CBMERJ: 00217/18 | Validade: 06/12/2019

PATROCINADORES

Alegria

Risada

Sorriso

Co-Realização

Realização

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA | MINISTÉRIO DA CIDADANIA

'Adeus à noite'

Avó, neto e uma ameaça radical

Amor familiar e tensão. Catherine Deneuve e Kacey Mottet Klein: fluência

DANIEL SCHENKER

André Téchiné não mostra a realização de um ato perigoso e radical, mas o processo de preparação. Aborda o extremismo religioso de maneira intimista por meio da relação entre uma avó, Muriel (Catherine Deneuve), e seu neto, Alex (Kacey Mottet Klein). A questão que atravessa o filme (particularmente, Muriel) parece ser: como fazer para que alguém desista de colocar em prática uma ideia fixa — e nefasta?

O plano de Alex e da namorada, Lila (Oulaya Amamra), é condenável, mas Téchiné, autor do roteiro juntamente com Léa Mysius, não constrói os personagens de forma maniqueísta. Alex é assombrado por lacunas familiares fundamentais — a morte da mãe, a distância do pai — e externa, ainda que de modo bastante contido, ligação com Muriel. Lila oscila entre a implacável determinação e o elo afetivo com os que estão ao redor. A tensão, elemento permanente na história, contrasta com o ambiente bucólico de uma região rural, na primavera de 2015, valorizada por expressivas manifestações da natureza (eclipse, florescimento das cerejeiras). O resultado não é especialmente marcante, mas o diretor conduz o filme com ritmo fluente e conta com bom elenco.

'Peterloo'

Mike Leigh, o passado e o atual Brexit

O filme de Mike Leigh foi aplaudido pelo Bonequinho no Segundo Caderno. "Não à toa, Leigh lançou 'Peterloo' no momento em que a Inglaterra debate a capacidade representativa de seus políticos frente ao desafio imposto pelo Brexit. O reflexo do passado hoje é evidente no filme", escreveu André Miranda.

'Abigail e a Cidade Proibida'

Fórmula de drama e ação com toque russo funciona

MARIO ABBADE

"Abigail e a Cidade Proibida" é uma tentativa russa de pegar carona no sucesso de filmes de ficção científica — com histórias situadas em realidades distópicas — em que uma personagem feminina será a grande catalisadora de uma transformação do universo em que vive, com o adendo de viver um grande romance. Longas como "Jogos vorazes", "Divergente" e "A hospedeira", entre outros, são alguns exemplos.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Na trama, Abigail (Tinatin Dalakishvili) é uma jovem que mora numa cidade cujas fronteiras foram fechadas há muitos anos por causa da epidemia de uma doença misteriosa. O pai de Abby estava doente — ele foi levado quando ela tinha 6 anos. Indo contra as autoridades para encontrar o pai, Abby fica sabendo que sua cidade é cheia de magia. E descobre em si habilidades mágicas extraordinárias. O filme dirigido e coescrito pelo russo Aleksandr Boguslavskiy é formulaico, mas consegue emocionar numa mistura azeitada de drama e ação, em que a narrativa funciona por meio da alternância de flashbacks e presente.

'Legalidade'

Em meio a Brizola, Jânio e Jango, conflito amoroso

DANIEL SCHENKER

Zeca Brito evoca a renúncia de Jânio Quadros, em 1961, momento intenso da vida brasileira. O protagonista aqui é Leonel Brizola (Leonardo Machado), na época governador do Rio Grande do Sul, determinado a garantir a posse de João Goulart. A autenticidade do registro histórico é frisada por meio da inclusão de imagens de arquivo. O recurso, apesar de ter seu uso ocasionalmente restrito à confirmação dos acontecimentos, funciona. Já a ligação amorosa entre Cecília (Cleo Pires), jornalista do The Washington Post, e dois irmãos, o antropólogo Luís Carlos (Fernando Alves Pinto) e o repórter Tonho (José Henrique Ligabue), fica limitada ao clichê do conflito romântico em contexto explosivo. Brito também insere outro plano temporal, ambientado em 2004. Nesse passado mais recente, uma jornalista, Blanca (Letícia Sabatella), não mede esforços para encontrar informações sobre a mãe.

DIVULGAÇÃO/JOBA MIGLIORIN

Água na Boca NITERÓI

A ÉPOCA MAIS GOSTOSA DE NITERÓI ESTÁ CHEGANDO.

27, 28 E 29 DE SETEMBRO, NO RESERVA CULTURAL

Encontros Água na Boca

Bate-papos e oficinas com chefs renomados

Espaço Gourmet

• RESTAURANTES •

• Arretado • Barraca da Chiquita
• Da Carmine • Gruta Di Capri
• Gruta Santo Antônio • Lishysantos
• Matinata • Noi • Siri

• FOOD BIKES •

• Bike Clube O Globo • Creperia Brasil
• D'Flavor • Doces Maia • Doces do Eurico • Dra Brownie • El feroz Churros
• Salve Simpatia • Siri

• BARES ESPECIAIS •

• Noi, cerveja artesanal • Amazzoni Gin

Espaço Sabores

• Sítio solidão (queijos) • Cogu
• Maria Laranja

Shows

• 28/09, ÀS 21H30 •
Tacy Campos e Banda
(show: O Relicário de Cássia Eller)

• 29/09, ÀS 19H30 •
Banda Bloody Mary

E mais

• Festa de Premiação
• Espaço Kids

Mais informações:
aguanabocaniteroi.com.br

ENTRADA GRATUITA

festivalaguanaboca

L

Patrocínio: Prefeitura de Maricá #MaisPertoDeVocê

Apoio: UniLaSalle Rio de Janeiro · Grupo Dinisa

Cerveja Oficial: Noi A NOSSA CERVEJA

Parceria: Amazzoni GIN

Realização: O Globo Niterói

'Tsé'

Notas de uma sobrevivente do Holocausto no Brasil

SÉRGIO RIZZO

Os documentários da vida privada, muitas vezes realizados por familiares dos personagens, têm mais um representante em "Tsé". O diretor Fábio Kow celebra a memória de sua avó, Estera Szpigel, polonesa que sobreviveu ao Holocausto e se instalou com o marido e a filha mais velha no Bom Retiro, bairro de forte presença judaica em São Paulo. Filmes e vídeos caseiros, fotos e depoimentos, incluindo os de netos e bisnetos, reconstituem afetuosamente a sua trajetória.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Para o espectador interessado em história, descortina-se mais do que uma única vida. O impacto do nazismo no cotidiano (a personagem lembra os trens em que era proibida a entrada de "cachorros e judeus"), as dificuldades para encontrar solo fora da Europa, a acolhida brasileira e a reconstrução familiar encontram paralelo em inúmeras outras biografias e ajudam a compreender um tempo que, ao se distanciar, corre o risco de desaparecer da memória coletiva.

'A música do tempo – Do sonho do império ao império do sonho'

Um doc no ritmo do grupo Música Antiga da UFF

CARLOS HELÍ DE ALMEIDA

Talvez o único do gênero no Brasil, como lembra um de seus integrantes, o grupo Música Antiga da UFF (Universidade Federal Fluminense) ganha um registro de suas atividades à altura de sua importância e alcance: simples, discreto e elegante. Dirigido por João Velho a partir de um concerto dos cinco integrantes originais (e duas musicistas convidadas), o documentário oferece um olhar sobre a trajetória do grupo formado há mais de 30 anos. Fragmentos de climas de bastidor do show e conversas informais longe dele alimentam a espinha dorsal do concerto "Sonho do império e o império do sonho", espetáculo comemorativo que começa com canções portuguesas medievais e termina com músicas de tambor de mina do Maranhão. Aqui e ali, ouvimos seus integrantes falarem sobre sonhos e desejos, e até frustrações pessoais, de uma vida inteira juntos, por mais de três décadas. Mas é a plasticidade do concerto que domina e cativa a narrativa.

NOS BAIRROS

ZONA SUL

> Clube O GLOBO **Cine Casal Candido Mendes** — Rua Joana Angélica 63, Ipanema — 2523-3663. (80 lugares): *Adeus à noite*, 14h, 18h10; *A tabacaria*, 16h; e *Chicuarotes*, 20h10. R$ 22 (seg, ter e qua) e R$ 24 (qui a dom e feriados).

> Clube O GLOBO **Cine Casal Museu da República** — Rua do Catete 153, Catete — 984827785. (90 lugares): *Chicuarotes*, 13h; *Adeus à noite*, 14h50, 18h50; *A tabacaria*, 16h45; e *Bacurau*, 20h40. R$ 22 (seg, ter e qua) e R$ 24 (qui a dom e feriados).

> **Cine Joia** — Av. Nossa Senhora de Copacabana 680, subsolo H, Copacabana — 2236-5624. (87 lugares): *Cézanne e eu*, 14h (exceto dom e seg); *Tsé*, 14h (dom), 16h20 (exceto dom e seg); pré-estreia de *Dafne*, 16h20 (dom), 18h15 (sáb); e *Vision*, 18h10 (exceto sáb e seg), 20h30 (dom). R$ 30.

> Clube O GLOBO **Cine Star Special Laura Alvim** — Av. Vieira Souto 176, Ipanema — 2513-3166. **Sala 1** (53 lugares): *Bacurau*, 15h, 21h; e *Adeus à noite*, 17h20, 19h10. **Sala 2** (29 lugares): *Chicuarotes*, 14h; *Minha lua de mel polonesa*, 15h40, 19h30; e *Rainha de copas*, 17h15, 21h05. **Sala 3** (41 lugares): *Um amor impossível*, 14h, 18h30; e *Legalidade*, 16h20, 20h50. R$ 20 (qua, exceto feriados), R$ 30 (seg e ter, exceto feriados) e R$ 40 (qui a dom e feriados).

> **Cinemark Botafogo** — Botafogo Praia Shopping, 8º piso, Praia de Botafogo 400, Botafogo — 2237-9485. **Sala 1** (124 lugares): *Yesterday*, 12h20 (sáb), 12h30 (dom e seg), 15h (sáb), 15h20 (exceto sáb), 17h40 (sáb), 18h (exceto sáb), 20h20 (sáb), 21h (exceto sáb). **Sala 2** (139 lugares): *Vai que cola 2 — O começo*, 14h05 (exceto dom), 14h15 (dom), 16h20, 18h30, 20h40; e *Era uma vez em... Hollywood*, 22h50 (sáb). **Sala 3** (219 lugares): *Divaldo — O mensageiro da paz*, 13h20, 16h, 19h; e *It: capítulo 2*, 21h40. **Sala 4** (186 lugares): *Vai que cola 2 — O começo*, 13h10, 15h30, 17h40, 19h45, 21h50. **Sala 5** (290 lugares): *It: capítulo 2*, 12h50, 16h15, 19h45, 23h10 (sáb). **Sala 6** (290 lugares): *It: capítulo 2*, 13h40, 17h10, 20h40. R$ 28 (qua), R$ 29 (seg e ter, até 17h), R$ 30 (seg, após 17h), R$ 35 (qua; qui e sex, até 17h; seg e ter, 3D, após 17h), R$ 36 (qui e sex, após 17h; sáb e dom e feriados; seg e ter, 3D, até 17h), R$ 40 (qui, 3D, até 17h) e R$ 41 (qui, 3D, após 17h; sex a dom e feriados).

> **Cinépolis Lagoon** — Estádio de Remo da Lagoa, Av. Borges de Medeiros 1.424, Lagoa — 3029-2544. **Sala 1** (235 lugares): *It: capítulo 2*, 15h, 18h30, 22h. **Sala 2** (150 lugares): *Corgi - Top dog*, dub, 14h15; e *Era uma vez em... Hollywood*, 16h20, 20h. **Sala 3** (162 lugares): *Divaldo — O mensageiro da paz*, 14h45, 17h45, 20h40. **Sala 4** (173 lugares): *Vai que cola 2 — O começo*, 14h30, 16h45, 19h, 21h20. **Sala 5** (161 lugares): *Bacurau*, 15h15; e *Yesterday*, 18h, 21h40. **Sala 6** (232 lugares): *It: capítulo 2*, 14h, 17h30, 21h. R$ 25 (qua), R$ 29 (seg e ter), R$ 33 (qua, 3-D; qui a dom e feriados), R$ 35 (seg e ter, 3-D) e R$ 38 (qui a dom e feriados, 3-D).

> **Espaço Itaú de Cinema** — Praia de Botafogo 316, Botafogo — 2559-8751. **Sala 1** (154 lugares): *Yesterday*, 13h30, 16h, 18h30; e *Nada a perder 2*, 21h. **Sala 2** (126 lugares): *Vai que cola 2 — O começo*, 13h40; *Peterloo*, 15h30, 20h30; e *A música do tempo - Do sonho do Império ao império do sonho*, 18h30. **Sala 3** (111 lugares): *Pássaros de verão*, 13h40; *Vai que cola 2 — O começo*, 16h10; *Tsé*, 18h; *Alma imoral*, 19h40; e *Legalidade*, 21h50. **Sala 4** (169 lugares): *Rainha de copas*, 14h, 16h30, 19h, 21h30. **Sala 5** (120 lugares): *It: capítulo 2*, 13h40, 21h; e *Adeus à noite*, 17h, 19h. **Sala 6** (256 lugares): *Bacurau*, 13h40, 16h10, 18h50, 21h20; e *A música do tempo - Do sonho do Império ao império do sonho*, 19h. R$ 26 (qua), R$ 30 (seg e ter), R$ 34 (seg, ter e qua, 3D), R$ 38 (qui a dom e feriados) e R$ 40 (qui a dom e feriados, 3D).

> **Estação Net Botafogo** — Rua Voluntários da Pátria 88, Botafogo — 2226-1988. **Sala 1** (280 lugares): *Yesterday*, 13h30; e *Bacurau*, 15h50, 18h25, 21h. **Sala 2** (41 lugares): *Tsé*, 14h, 19h45; *Não mexa com ela*, 15h45; *Entre tempos*, 17h40; e *Pássaros de verão*, 21h30. **Sala 3** (66 lugares): *O fim da viagem, o começo de tudo*, 13h50, 18h55; *Um amor impossível*, 16h15; e *Legalidade*, 21h20. R$ 26 (qua, Net Botafogo 2 e 3), R$ 27 (qua, Net Botafogo 1), R$ 28 (seg e ter, Net Botafogo 2 e 3), R$ 29 (seg e ter, Net Botafogo 1), R$ 35 (qui a dom e feriados, Net Botafogo 2 e 3) e R$ 37 (qui a dom e feriados, Net Botafogo 1).

> **Estação Net Gávea** — Shopping da Gávea, 4º piso, Rua Marquês de São Vicente 52, Gávea — 3875-3011. **Sala 1** (79 lugares): *A tabacaria*, 13h40, 18h50; *Era uma vez em... Hollywood*, 15h50; e *It: capítulo 2*, 21h. **Sala 2** (126 lugares): *Vai que cola 2 — O começo*, 14h05, 17h50; e *Quem você pensa que sou*, 15h50, 19h35, 21h35. **Sala 3** (91 lugares): *Bacurau*, 13h55, 18h55, 21h30; e *Rainha de copas*, 16h25. **Sala 4** (84 lugares): *Peterloo*, 13h40, 18h45; *Vision*, 16h35; e *Rainha de copas*, 21h40. **Sala 5** (156 lugares): *Yesterday*, 14h20, 16h40, 19h, 21h20. R$ 30 (qua), R$ 34 (seg e ter) e R$ 43 (qui a dom e feriados).

> **Estação Net Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá 605, Ipanema — 2279-4603. **Sala 1** (141 lugares): *Adeus à noite*, 11h30 (sáb e dom), 14h25; *A tabacaria*, 16h30, 21h; e *Yesterday*, 18h45. **Sala 2** (163 lugares): *Quem você pensa que sou*, 11h10 (sáb e dom), 13h10, 17h25, 21h25; *Yesterday*, 15h10; e *Adeus à noite*, 19h25. R$ 30 (qua), R$ 34 (seg e ter) e R$ 40 (qui a dom e feriados).

> **Estação Net Rio** — Rua Voluntários da Pátria 35, Botafogo — 2226-1986. **Sala 1** (60 lugares): *Minha lua de mel polonesa*, 13h35; *Vision*, 15h20, 21h35; *Chicuarotes*, 17h30; e *A tabacaria*, 19h25. **Sala 2** (80 lugares): *Simonal*, 14h35; *Minha lua de mel polonesa*, 16h55; *Adeus à noite*, 18h45; e *Era uma vez em... Hollywood*, 20h50. **Sala 3** (100 lugares): *Quem você pensa que sou*, 14h40, 19h10, 21h15; e *A tabacaria*, 16h50. **Sala 4** (100 lugares): *Bacurau*, 13h55, 18h50; e *Yesterday*, 16h30, 21h25. **Sala 5** (106 lugares): *Adeus à noite*, 14h20; *Bacurau*, 16h25, 21h30; e *Yesterday*, 19h05. R$ 27 (qua), R$ 29 (seg e ter) e R$ 37 (qui a dom e feriados).

> **Instituto Moreira Salles** — Rua Marquês de São Vicente 476, Gávea — 3284-7400. **Sala 1** (120 lugares): *Espero tua (re)volta*, 11h30 (dom); *O fim da viagem, o começo de tudo*, 11h30 (sáb), 14h (sáb), 17h50 (exceto sáb e seg), 20h (sex, dom e qua); *No coração do mundo*, 14h (exceto sáb e seg); e *Rafiki*, 16h15 (sex, ter e qua). R$ 22 (ter, qua e qui) e R$ 26 (sex a dom e feriados).

> **Kinoplex Fashion Mall** — Fashion Mall, 2º piso, Estrada da Gávea 899, São Conrado. **Sala 2/PLATINUM** (54 lugares): *Yesterday*, 15h50, 18h20, 20h50. **Sala 3** (114 lugares): *A tabacaria*, 16h10, 21h; e *Adeus à noite*, 18h40. **Sala 4** (129 lugares): *Corgi - Top dog*, dub, 15h40 (dom), 17h (sáb); *Yesterday*, 14h (sáb); e *Quem você pensa que sou*, 17h40 (exceto sáb), 19h (sáb), 20h (exceto sáb), 21h20 (sáb). R$ 37 (seg, ter e qua) e R$ 47 (qui a dom e feriados).

> **Kinoplex Leblon** — Shopping Leblon, 4º piso, Av. Afrânio de Melo Franco 290, Leblon. **Sala 1** (170 lugares): *Corgi - Top dog*, dub, 15h40 (sáb e dom); *Bacurau*, 13h (sáb e dom), 20h50 (exceto sáb e dom); e *Era uma vez em... Hollywood*, 14h30 (exceto sáb e dom), 17h40, 20h50 (sáb e dom). **Sala 2/PLATINUM** (171 lugares): *A tabacaria*, 14h50; e *It: capítulo 2*, 17h15, 20h35. **Sala 3** (172 lugares): *Yesterday*, 13h50 (sáb e dom), 16h20, 18h50, 21h20. **Sala 4** (161 lugares): *Vai que cola 2 — O começo*, 14h40, 16h40; e *Divaldo — O mensageiro da paz*, 18h40, 21h20. R$ 38 (seg, ter e qua), R$ 46 (seg, ter e qua, 3D), R$ 47 (qui a dom e feriados) e R$ 50 (qui a dom e feriados, 3D).

> **Kinoplex Rio Sul** — Av. Lauro Sodré 445, Botafogo — 2461-2461. **Sala 1//KinoEvolution** (139 lugares): *Vai que cola 2 — O começo*, 14h (ter), 14h30 (exceto ter), 16h30 (exceto ter); e *Divaldo — O mensageiro da paz*, 15h55 (ter), 18h20 (ter), 18h30 (exceto ter), 21h (exceto ter). **Sala 2/KinoEvolution** (177 lugares): *Corgi - Top dog*, dub, 13h30 (sáb e dom), 14h30 (ter), 14h50 (seg), 15h30 (exceto seg e ter), 16h50 (seg), 17h30 (exceto seg e ter); e *Vai que cola 2 — O começo*, 16h40 (ter), 18h40 (ter), 18h50 (seg), 19h30 (sex e qua), 21h30 (exceto seg e ter). **Sala 3/Platinum** (97 lugares): *It: capítulo 2*, 13h50 (sáb e dom), 14h (exceto sáb e dom), 17h10 (sáb e dom), 17h15 (exceto sáb e dom), 20h40 (exceto ter). **Sala 4/Platinum** (86 lugares): *Bacurau*, 14h (sáb e dom); e *It: capítulo 2*, 16h30 (sex, seg e qua), 16h40 (sáb e dom), 17h30 (ter), 20h (sex, seg e qua), 20h10 (sáb e dom). **Sala 5/Platinum** (84 lugares): *O Rei Leão*, dub, 13h (sáb e dom); *Era uma vez em... Hollywood*, 14h40 (exceto sáb e dom), 15h25 (sáb e dom), 20h50 (exceto seg e ter); *Bacurau*, 18h (exceto sáb e dom); e *Vai que cola 2 — O começo*, 18h40 (sáb e dom), 20h50 (seg). **Sala 6/Platinum** (87 lugares): *Pets — A vida secreta dos bichos 2*, dub, 14h05 (sáb e dom); e *Yesterday*, 14h (qua), 15h40 (ter), 16h10 (exceto ter e qua), 16h30 (qua), 18h20 (ter), 18h45 (exceto ter e qua), 19h (qua), 21h20 (exceto ter e qua), 21h35 (qua). R$ 34 (seg e ter), R$ 37 (seg, ter e qua, KinoEvolution), R$ 42 (seg, ter e qua, KinoEvolution 3D), R$ 44 (qui a dom e feriados), R$ 47 (qui a dom e feriados, KinoEvolution), R$ 50 (qui a dom e feriados, KinoEvolution 3D), R$ 62 (seg, ter e qua, Platinum), R$ 67 (seg, ter e qua, platinum 3D), R$ 75 (qui a dom e feriados, Platinum) e R$ 80 (qui a dom e feriados, platinum 3D).

> **Kinoplex São Luiz** — Rua do Catete 311, Flamengo. **Sala 1** (140 lugares): *Vai que cola 2 — O começo*, 13h10 (sáb e dom), 15h10; e *It: capítulo 2*, 17h10, 20h30. **Sala 2** (258 lugares): *A tabacaria*, 13h30 (sáb e dom); e *Divaldo — O mensageiro da paz*, 16h, 18h30, 21h. **Sala 3** (267 lugares): *Corgi - Top dog*, dub, 13h20 (sáb e dom); e *Bacurau*, 14h50 (exceto sáb e dom), 15h20 (sáb e dom), 17h35 (exceto sáb e dom), 18h05 (sáb e

'Quem você pensa que sou'

Um romance virtual e a passagem do tempo

DANIEL SCHENKER

Em determinado momento de "Quem você pensa que sou", Claire (Juliette Binoche) dá uma aula sobre "Casa de bonecas", peça de Ibsen centrada em Nora, mulher que abandona a rotina estável de um casamento acomodado e parte rumo a uma vida desconhecida e arriscada. Neste filme, Claire também mergulha numa experiência nova e desestabilizadora: cria uma personagem nas redes sociais, bem mais jovem e com características físicas distintas. Ela logo estabelece correspondência intensa com Alex (François Civil). Claire, porém, teme revelar a verdade, exigência na transição do virtual para o real. Escorado no romance de Camille Laurens, Safy Nebbou destaca questões abordadas com frequência, mas importantes, como a inveja da juventude, a difícil relação com a passagem do tempo. Os desdobramentos dos fatos, marcados por pistas falsas, prendem a atenção, apesar da eventual inclusão de situações pouco críveis.

'O fim da viagem, o começo de tudo'

Japonesa no Uzbequistão em romance de formação

SIMONE ZUCCOLOTTO

Depois de passar por diversos gêneros, com ênfase no horror, o japonês Kiyoshi Kurosawa se arrisca num romance de formação em "O fim da viagem, o começo de tudo", a partir de uma jornalista japonesa que grava um programa no Uzbequistão.

O roteiro escrito pelo diretor conduz Yoko a situações cotidianas, que investigam crenças e hábitos locais; e a confrontam com descobertas, especialmente nas quais a mulher é subjugada pelo machismo (segundo o pescador uzbeque, certo peixe raro não aparece para mulheres; já o dono do parque avisa que um brinquedo é proibido para mulheres). Sufocada, com os sentimentos em ebulição, ela solta uma cabra acorrentada, e a metáfora é libertadora na sua trajetória.

É cômico, fantástico, romântico, musical, documental. Kurosawa tem curiosidade nos caminhos que balizam Yoko nessa jornada. A parte musical é defendida com propriedade por Atsuko Maeda, que é ícone do J-pop no Japão.

dom), 20h20 (exceto sáb e dom), 20h50 (sáb e dom). **Sala 4** (149 lugares): *Era uma vez em... Hollywood*, 13h10 (sáb e dom), 15h30 (exceto sáb e dom); *Yesterday*, 16h20 (sáb e dom), 18h50, 21h20 (sáb); e *Vai que cola 2 — O começo*, 21h20 (exceto sáb). R$ 28 (qua), R$ 30 (seg e ter), R$ 35 (seg, ter e qua, 3D), R$ 36 (qui a dom e feriados), R$ 38 (seg, ter e qua, 3D) e R$ 41 (qui a dom e feriados, 3D).

> Roxy — Av. Nossa Senhora de Copacabana 945, Copacabana. **Sala 1** (304 lugares): *Vai que cola 2 — O começo*, 14h, 20h50; e *Divaldo — O mensageiro da paz*, 15h55, 18h20. **Sala 2** (306 lugares): *Yesterday*, 13h (sáb e dom), 15h25, 17h55; e *It: capítulo 2*, 20h20. **Sala 3** (309 lugares): *Era uma vez em... Hollywood*, 14h30; e *Bacurau*, 16h45, 20h30. R$ 28 (qua), R$ 31 (seg e ter), R$ 35 (qua, 3D), R$ 37 (seg e ter, 3D), R$ 40 (qui a dom) e R$ 44 (qui a dom, 3D).

BARRA /RECREIO

> Clube O GLOBO Cine Casal Barra Point — Barra Point Shopping, 3º piso, Av. Armando Lombardi 350, Barra da Tijuca — 3419-7431. **Sala 1** (165 lugares): *Chicuarotes*, 13h50; *Quem você pensa que sou*, 15h30, 19h10; e *Adeus à noite*, 17h20, 21h. **Sala 2** (165 lugares): *Bacurau*, 14h, 20h30; *Yesterday*, 16h20; e *A tabacaria*, 18h25. R$ 26 (seg, ter e qua) e R$ 32 (qui a dom).

> Cinemark Downtown — Shopping Downtown, bloco 17, 2º piso, Av. das Américas 500, Barra da Tijuca — 2494-5004. **Sala 01** (143 lugares): *Era uma vez em... Hollywood*, 14h30, 22h45 (sáb); e *Nada a perder 2*, 18h, 20h30. **Sala 02** (131 lugares): *Yesterday*, 14h50 (seg, ter e qua), 17h40 (seg, ter e qua), 20h30 (seg, ter e qua). **Sala 03** (261 lugares): *Divaldo — O mensageiro da paz*, 13h (sáb), 13h20 (dom a qua), 13h30 (sex), 15h35 (sáb), 16h05 (dom a qua), 16h20 (sex), 18h10 (sáb), 18h50 (dom a qua), 19h10 (sex), 20h50 (sáb), 21h40 (dom a qua), 22h (sex); e pré-estreia de *Midsommar — O Mal Não Espera a Noite*, 23h30 (sáb). **Sala 04** (286 lugares): *It: capítulo 2*, 13h40, 17h10, 20h40. **Sala 05** (159 lugares): *It: capítulo 2*, 12h50, 16h15, 19h45, 23h20 (sáb). **Sala 06** (156 lugares): *Vai que cola 2 — O começo*, 14h15, 16h30, 18h40, 21h, 23h15 (sex e sáb). **Sala 07** (172 lugares): *Bacurau*, 13h (exceto dom), 15h50 (sáb), 16h (exceto sáb e dom), 21h15 (exceto sáb e dom), 22h20 (dom); e *It: capítulo 2*, 18h45 (sáb e dom). **Sala 08** (297 lugares): *It: capítulo 2*, 14h30, 18h, 21h30. **Sala 10** (172 lugares): *Yesterday*, 13h10 (sex a dom), 15h50 (sex a dom), 18h40 (sex a dom), 21h30 (sex a dom). **Sala 11** (145 lugares): *Corgi - Top dog*, dub, 13h10; e *Abigail e a cidade proibida*, dub, 15h30, 18h10; leg, 21h. **Sala 12** (267 lugares): *Vai que cola 2 — O começo*, 13h, 15h15, 17h30, 19h40, 22h. R$ 12 (seg, ter e qua), R$ 14 (seg, ter e qua, 3D), R$ 27 (qui a dom e feriados, até 17h), R$ 30 (qui a dom e feriados, após 17h), R$ 34 (qui a dom e feriados, 3D, até 17h) e R$ 36 (qui a dom e feriados, 3D, após 17h).

> Cinemark Metropolitano — Shopping Metropolitano, Av. Abelardo Bueno 1.300, Barra da Tijuca — 3095-9000. **Sala 1** (127 lugares): *Yesterday*, dub, 12h40; leg, 15h20; e *Nada a perder 2*, 18h, 20h30. **Sala 2** (260 lugares): *Vai que cola 2 — O começo*, 12h45, 15h, 17h15, 19h30, 21h40. **Sala 3** (230 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 12h50, 16h15, 19h45. **Sala 4** (230 lugares): *Vai que cola 2 — O começo*, 13h15 (sex a dom), 15h40 (sex a dom), 17h50 (sex a dom), 20h10 (sex a dom), 22h20 (sex a dom); e *Divaldo — O mensageiro da paz*, 13h30 (seg, ter e qua), 16h20 (seg, ter e qua), 19h (seg, ter e qua), 21h45 (seg, ter e qua). **Sala 5** (137 lugares): *It: capítulo 2*, 13h40, 17h10, 20h40. **Sala 6** (197 lugares): *Divaldo — O mensageiro da paz*, 12h50 (sex a dom), 15h30 (sex a dom), 18h15 (sex a dom), 21h (sex a dom); e *Vai que cola 2 — O começo*, 14h05 (seg, ter e qua), 16h15 (seg, ter e qua), 18h30 (seg, ter e qua). **Sala 7** (380 lugares): *It: capítulo 2*, 14h30, 18h, 21h30. R$ 12 (seg), R$ 14 (seg, 3D), R$ 23 (qua), R$ 24 (ter, até 17h), R$ 26 (ter, após 17h), R$ 28 (qui, até 17h), R$ 29 (sex, até 17h; qua, 3D), R$ 30 (ter, 3D, até 17h; qui, após 17h), R$ 31 (ter, 3D, após 17h; sex, após 17h; sáb e dom e feriados), R$ 35 (qui, 3D; sex a dom e feriados, 3D, até 17h) e R$ 36 (sex a dom e feriados, 3D, após 17h).

> Cinemark VillageMall — Av. das Américas, Barra da Tijuca. **Sala 1** (86 lugares): *It: capítulo 2*, 13h40 (exceto sáb e dom), 14h30 (sáb e dom), 17h10 (exceto sáb e dom), 18h (sáb e dom), 20h40 (exceto sáb e dom), 21h30 (sáb e dom). **Sala 2** (86 lugares): *Vai que cola 2 — O começo*, 14h, 16h40, 18h50 (exceto dom), 19h (dom), 21h (exceto dom), 21h05 (dom), 23h15 (sex e sáb). **Sala 3** (86 lugares): *Yesterday*, 13h, 18h25; e *Divaldo — O mensageiro da paz*, 15h40, 21h30 (exceto sáb e dom), 21h50 (sáb e dom). **Sala 4** (72 lugares): *It: capítulo 2*, 12h50 (exceto sáb e dom), 13h30 (sáb e dom), 16h15 (exceto sáb e dom), 17h (sáb e dom), 19h40 (exceto sáb e dom), 23h05 (sex); *Nada a perder 2*, 20h30 (sáb e dom); e *Era uma vez em... Hollywood*, 22h45 (sáb). R$ 54 (seg e ter, até 17h), R$ 55 (qua), R$ 56 (seg e ter, após 17h), R$ 59 (qui a dom e feriados, até 17h; qua, 3D), R$ 60 (seg e ter, 3D), R$ 64 (qui a dom e feriados, após 17h) e R$ 71 (qui a dom e feriados, 3D).

> Cinépolis Rio Design Barra — Av. das Américas 7.777, Barra da Tijuca. **Sala 1** (50 lugares): *Vai que cola 2 — O começo*, 13h30 (sáb e dom), 15h45, 18h; e *Quem você pensa que sou*, 20h30. **Sala 2** (53 lugares): *It: capítulo 2*, 15h, 22h; e *Era uma vez em... Hollywood*, 18h30. **Sala 3** (52 lugares): *Corgi - Top dog*, dub, 14h; *Yesterday*, 16h15, 21h30; e *Adeus à noite*, 19h. R$ 53 (seg, ter e qua, até 16h55), R$ 55 (seg, ter e qua, após 16h55), R$ 58 (qui a dom e feriados, até 16h55), R$ 59 (seg, ter e qua, 3D), R$ 63 (qui a dom e feriados, após 16h55), R$ 66 (qui a dom e feriados, 3D, até 16h55) e R$ 69 (qui a dom e feriados, 3D, após 16h55).

> Cinesystem Américas — Américas Shopping (Av. das Américas 15.500), Recreio dos Bandeirantes. **Sala 1** (93 lugares): *Abigail e a cidade proibida*, dub, 14h (sáb e dom), 16h20, 18h40; leg, 21h; e pré-estreia de *Midsommar — O Mal Não Espera a Noite*, 18h30 (sex e sáb). **Sala 2** (150 lugares): *Divaldo — O mensageiro da paz*, 14h (sáb e dom), 16h30, 19h, 21h30. **Sala 3** (159 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 15h, 18h15, 21h30; e *Nada a perder 2*, 13h (sáb e dom). **Sala 4** (159 lugares): *Vai que cola 2 — O começo*, 13h30 (sáb e dom), 15h30, 17h30; *Yesterday*, 19h30; e *Bacurau*, 22h. **Sala 5** (159 lugares): *Vai que cola 2 — O começo*, 14h (sáb e dom), 16h, 18h, 20h; e *It: capítulo 2*, 22h. **Sala 6** (150 lugares): *O Rei Leão*, dub, 14h (qua); e *It: capítulo 2*, 14h (sáb e dom), 17h15, 20h30. **Sala 7** (150 lugares): *O Rei Leão*, dub, 13h30 (sáb e dom); *It: capítulo 2*, dub, 18h30; *Yesterday*, 16h; e *It: capítulo 2*, 21h45. **Sala 8** (35 lugares): *Corgi - Top dog*, dub, 16h30; *O amor dá trabalho*, 14h (sáb e dom); *Legalidade*, 19h (dom a qua); e *Bacurau*, 21h30. **Sala 9** (43 lugares): *Corgi - Top dog*, dub, 13h (sáb e dom); *Vai que cola 2 — O começo*, 14h45 (exceto sáb e dom), 15h (sáb e dom); e *It: capítulo 2*, 16h45 (exceto sáb e dom), 17h (sáb e dom), 20h (exceto sáb e dom), 20h15 (sáb e dom). R$ 17 (ter), R$ 20 (ter, 3-D), R$ 26 (seg e qua), R$ 32 (seg e qua, 3-D; qui a dom) e R$ 36 (qui a dom, 3-D).

> Cinesystem Recreio Shopping — Av. das Américas 19.019, Recreio dos Bandeirantes — 4003-7049. **Sala 1** (286 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 14h (sáb e dom), 17h15, 20h30. **Sala 2** (286 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 16h; leg, 19h30. **Sala 3** (212 lugares): *Abigail e a cidade proibida*, dub, 14h (sáb e dom), 18h50, 21h10; e *O Rei Leão*, dub, 16h20. **Sala 4** (212 lugares): *Corgi - Top dog*, dub, 14h15 (sáb e dom), 16h10, 18h05; e *It: capítulo 2*, dub, 20h. **Sala 5** (203 lugares): *Nada a perder 2*, 13h40 (sáb e dom), 15h50, 18h, 20h10. R$ 15 (ter), R$ 18 (ter, 3-D), R$ 26 (seg e qua), R$ 31 (qui a dom e feriados), R$ 32 (seg e qua, 3-D) e R$ 35 (qui a dom e feriados, 3-D).

> Kinoplex Via Parque — Av. Ayrton Senna 3.000, Barra da Tijuca. **Sala 1** (200 lugares): *Corgi - Top dog*, dub, 16h (sex e qua), 16h (sáb a seg), 16h35 (sáb a seg), 18h35 (sáb a seg); *A tabacaria*, 14h10 (sáb a seg), 18h (sex e qua); e *Era uma vez em... Hollywood*, 20h35 (exceto ter). **Sala 2** (259 lugares): *O Rei Leão*, dub, 13h15 (sáb a seg), 15h50 (exceto ter), 18h25 (exceto ter); e *Velozes & furiosos – Hobbs & Shaw*, dub, 20h55 (exceto ter). **Sala 3** (340 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 17h10 (exceto ter), 20h30 (exceto ter); leg, 13h50 (sáb a seg). **Sala 4/KinoEvolution** (367 lugares): *Divaldo — O mensageiro da paz*, 13h40 (sáb a seg), 18h30 (exceto ter); e *Vai que cola 2 — O começo*, 16h20 (exceto ter), 21h10 (exceto ter). **Sala 5/Platinun** (82 lugares): *Yesterday*, 13h (sáb a seg), 15h35 (exceto ter), 18h10 (exceto ter), 20h45 (exceto ter). **Sala 6/Platinun** (59 lugares): *Vai que cola 2 — O começo*, 14h (sáb a seg), 18h50 (exceto ter); e *Divaldo — O mensageiro da paz*, 16h10 (exceto ter), 21h (exceto ter). R$ 12 (seg), R$ 14 (seg, 3D), R$ 15 (seg, KinoEvolution), R$ 17 (seg, KinoEvolution, 3D), R$ 18 (ter e qua), R$ 20 (ter e qua, KinoEvolution), R$ 24 (ter e qua, 3D), R$ 26 (ter e qua, KinoEvolution, 3D), R$ 29 (qui a dom e feriados, até 17h), R$ 31 (qui a dom e feriados, após 17h), R$ 35 (qui a dom e feriados, KinoEvolution, após 17h), R$ 37 (qui a dom e feriados, KinoEvolution, 3D), R$ 47 (seg, ter e qua, VIP), R$ 49 (seg, ter e qua, VIP, 3D), R$ 59 (qui a dom e feriados, VIP) e R$ 63 (qui a dom e feriados, VIP, 3D).

> UCI New York City Center — Av. das Américas 5.000, Barra da Tijuca — 2461-1818. **Sala 01** (168 lugares): *Yesterday*, dub, 14h; *Era uma vez em... Hollywood*, dub, 21h15; *Yesterday*; leg, 18h45; e *O amor dá trabalho*, 16h30. **Sala 02** (238 lugares): *O Rei Leão*, dub, 13h, 18h10 (3-D); leg, 15h35, 20h45 (3-D). **Sala 03** (383 lugares): *Vai que cola 2 — O começo*, 13h15, 15h25, 17h35, 19h45, 21h55. **Sala 04/IMAX** (383 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 13h30; leg, 16h55, 20h20. **Sala 05** (299 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 18h05, 21h30; leg, 14h40. **Sala 06** (173 lugares): *Divaldo — O mensageiro da paz*, 14h15, 16h50, 19h25, 22h. **Sala 07** (158 lugares): *Corgi - Top dog*, dub, 13h10; *Nada a perder 2*, 15h15, 17h35; e *It: capítulo 2*, 19h50. **Sala 08/De Lux** (297 lugares): *It: capítulo 2*, 14h15, 17h45, 21h15. **Sala 09/De Lux** (159 lugares): *Era uma vez em... Hollywood*, 13h25, 19h10; e *Adeus à*

BARRA WEEK

O FIM DE SEMANA ESTÁ IMPERDÍVEL!

A PARTIR DE AMANHÃ, O BARRA WEEK PROMOVE VÁRIAS ATIVIDADES GRATUITAS PARA TODAS AS IDADES. PASSEIOS, ESPORTES, CULTURA, GASTRONOMIA, LAZER E MUITO MAIS. NÃO PERCA!

14 A 22 DE SETEMBRO

PARCERIA

EcoLounge BARRA — LAZER LEVADO À SERIO

APOIO

BarraShopping Multiplan

VillageMall Multiplan

REALIZAÇÃO

ACIBARRA

Barra week O GLOBO

PROGRAMAÇÃO

CAMPO OLÍMPICO DE GOLFE
• Dias 14, 15, 21 e 22/09
10h – Aula de Golfe
Local: Av. Moysés Castello Branco Filho, 700
Barra da Tijuca

COLÉGIO ANGLO AMERICANO
• Dia 21/09 – Sábado – 10h às 12h
ExpoAnglo 2019 – Um evento aberto a comunidade que oferece exposições e oficinas com atividades lúdicas.
Local: Rua Almirante Heráclito da Graça Aranha, 234 Barra da Tijuca (Cond. Nova Ipanema) Tel.: 3325-8080
Facebook: anglobarra | Instagram: anglo.barra

ECOLOUNGE
Local: Av. Lúcio Costa, lote 1 - PAL 31646
• Dia 14/09 – Sábado
9h às 11h – Aula de Tecido com Thais Dias
10h – Vela Adulto com Marcelo Quintella
10h às 11h – Workshop de fotografia c/ Renato Wrobel
10h às 13h – Pedalinho
11h – Balsa Musical

• Dia 15/09 – Domingo
7h30 – Trilhas que Inspiram com Moleque Mateiro
9h às 13h – Chair Massage
10h – Aula de Stand Up Paddle c/ Andrea e Adriana
10h às 13h – Kids Move
10h às 13h – Pedalinho
10h30 às 11h20 - Aula de Vôlei para crianças com Pedro Paulo Silva
11h – Balsa Ecológica
11h30 às 12h20 – Aula de Vôlei para adultos com Pedro Paulo Silva

• Dia 21/09 – Sábado
9h às 11h – Aula de Tecido com Thais Dias
10h – Vela Infantil com Marcelo Quintella
10h às 13h – Pedalinho
11h – Balsa Musical

• Dia 22/09 – Domingo
9h às 11h – Música ao vivo com projeto Um Outro Olhar
9h às 13h – Chair Massage
10h – SUP com Andrea e Adriana
10h às 13h – Kids Move
10h às 13h – Pedalinho
11h – Balsa Ecológica

XIX ENCONTRO PACTO AMBIENTAL
• Dia 19/09 – Quinta-feira
13h às 18h – Encontro Pacto de Resgaste Ambiental/Lagoa Viva.
Local: Marina Barra Clube - Estrada da Barra da Tijuca, 777 – Barra da Tijuca

SHOPPING BARRA WORLD
• Dia 21/09 – Sábado e 22/09 – Domingo
17h às 22h – Superfesta de Halloween Barra World
Local: Av. Alfredo Baltazar da Silveira, 580 – Barra da Tijuca
Inscrições: 3388-6228 | Twitter - BarraWorld
Facebook - Barra World Shopping
Instagram – barraworld | www.barraworld.com

PROMOÇÕES

ANDRE LEITE CONSULTORIA GEMOLÓGICA
Assinantes do Globo têm 50% de descontos em todos os serviços de Identificação, Certificação ou Avaliação de gemas e joias. E todas as sextas às 12h haverá um bate-papo para tirar dúvidas na LIVE – 20' com André Leite – através do Instagram.
Local: Av. João Cabral de Mello Neto, 850 – bl. 3, sala 1221 – Barra da Tijuca
Tels: 3613-4350 / 2540-6679 / 99232-8130
Instagram: andreleiteconsultoria

AUTO ESCOLA ALEIXO
Todos os serviços com 30% de desconto.
Local: Av. das Américas, 6.700 – bl. 2, Lj 112/113 (Próximo ao Infobarra) Tel.: 2438-4841
autoescolaaleixobarra1@hotmail.com

BEL'S CAKE
Desconto nos produtos: vários sabores de Brownie (R$ 7,00 cada), vários sabores de Macarons (R$ 2,25 cada) e Bolo Kinder Bueno de chocolate ou chocolate com morangos (R$ 180,00 cada).
Local: Av. Olegário Maciel, 531 – ljs. 112 / 113 – Barra da Tijuca. Tels: 3298-2705 / 99342-0000
Instagram: belscakeconfeitaria

BRÁZ PIZZARIA
Pizza Exclusiva criada para o Barra Week: Pizza Tijuca (pesto de manjericão, mussarela de búfala, Broccolo Aprilatico di Paternopoli – ingrediente superespecial – pancetta fatiada, alho frito e queijo pecorino). Promoção: Individual + 1 taça de vinho Salton para Bráz por R$ 65,00 e Grande + 2 taças de vinho Salton para Bráz por R$109,00.
Local: Av. Erico Veríssimo 46 – Barra da Tijuca
Tel: 2491-7170
Facebook: Braz.Pizzaria
Instagram: brazpizzaria

CENTRO MUSICAL ANTONIO ADOLFO
Desconto de 50% na matrícula e a primeira aula grátis.
Local: Av. das Américas, 500 – bl. 3, sala 215 – Barra da Tijuca
Tels: 2494-6788 / 2494-5234 / 99438-1465
Facebook: cmantonioadolfo
Instagram: centro_musical_antonio_adolfo
cmaabarra@globo.com

CLÍNICA PAZOS
Desconto de 30% no Lifting Facial Pazos para rejuvenescimento das peles maduras, realizado com o mais novo lançamento da Estética: radiofrequência fracionada e microagulhas banhadas a ouro.
Horário: Segunda a sexta, 8h às 21h e sábado, 8h às 15h
Local: Av. das Américas, 3255 cob. 301 – Barra da Tijuca (Shopping Barra Garden). Inscrição: 2439-3653
Facebook: clinicapazos | www.clinicapazos.com.br

CLUBE PET
20% de desconto no serviço do Daycare (creche), na unidade da Barra da Tijuca, exceto nos feriados.
Local: Av. Vitor Konder 44 – Barrinha
Tels: 2113-0894 / 99725-0679 (WhatsApp)
Instagram: clubpetrj | Facebook: Club Pet RJ
www.clubpetrj.com.br

GOLFE OLÍMPICO
Desconto de 15% nos green fees comprados pelos participantes do Barra Week.
Local: Av. Moysés Castello Branco Filho, 700
Barra da Tijuca - Tel: 3030-4653

POINT DO GRUMARI
Desconto nos seguintes pratos: Ceviche (R$ 26,95), Moqueca de peixe (R$ 117,60) e Caipirinha de limão com cachaça (R$ 17,60).
Local: Estrada do Grumari, 2710 – Grumari
Tels: 2410-1106 / 96813-1248
Facebook: pointdegrumari
Instagram: pointdegrumarioficial

QUIOSQUE VAIBE LOUNGE
Gim Vaibe Week por R$ 22,00.
Local: Av. do Pepe, s/n – Quiosque 10
Tels: 98322-0017 / 97956-3024
contato@vaibebeachlounge.com.br

SEMANA GOURMET BARRASHOPPING E VILLAGEMALL
Neste evento gastronômico, os restaurantes participantes irão oferecer menus a preços fixos para o almoço e o jantar: menu do almoço (válido das 12h às 15h) por R$ 49,90, menu do jantar (válido das 19h às 22h) por R$ 64,90 e menu infantil (para crianças até 11 anos) por R$ 34,90. Confira os restaurantes participantes no site do evento.
Local: BarraShopping – Avenida das Américas, 4666 – Barra da Tijuca
VillageMall – Avenida das Américas, 3.900 – Barra da Tijuca
Tels: 3089-1000 (BarraShopping) / 3003-4177 (VillageMall)
Facebook: BarraShopping Oficial / VillageMall Oficial
Instagram: barrashoppingoficial / villagemall

MAIS INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES GRATUITAS EM BARRAWEEK.COM.BR

noite, 16h45, 22h30. **Sala 10** (166 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 13h15, 18h45, 22h15; e *Corgi - Top dog*, dub, 16h40. **Sala 11** (215 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 14h; leg, 17h25, 20h50. **Sala 12** (252 lugares): *Vai que cola 2 — O começo*, 13h30, 15h40, 17h50, 20h, 22h10. **Sala 13/ XPLUS Laser** (383 lugares): *It: capítulo 2*, 15h, 18h25, 21h50. **Sala 14** (252 lugares): *Vai que cola 2 — O começo*, 14h30, 16h40, 18h50, 21h. **Sala 15** (215 lugares): *Abigail e a cidade proibida*, dub, 13h, 17h40; leg, 15h20, 20h; *Brinquedo assassino*, 22h20 (exceto sex); e pré-estreia de *Midsommar — O Mal Não Espera a Noite*, 22h30 (sex). **Sala 16** (166 lugares): *Bacurau*, 13h45, 16h30, 19h15, 22h. **Sala 17** (297 lugares): *Vai que cola 2 — O começo*, 13h, 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. **Sala 18** (277 lugares): *Vai que cola 2 — O começo*, 13h50, 16h, 18h10, 20h20. R$ 23 (qua), R$ 25 (seg e ter, até 17h), R$ 29 (seg e ter, após 17h), R$ 30 (qui a dom e feriados, até 17h), R$ 32 (qui a dom e feriados, após 17h), R$ 33 (qua, 3-D; seg e ter, 3D), R$ 34 (qua, IMAX), R$ 36 (seg e ter, 3-D, após 17h; qui a dom e feriados, 3-D), R$ 39 (exceto qua e feriados, IMAX), R$ 43 (qua, 3-D IMAX) e R$ 49 (exceto qua e feriados, 3-D IMAX; seg e ter, 3-D IMAX).

ZONA NORTE

> CineCarioca Méier — Rua Dias da Cruz, 170, Méier — 2461-2461. **Sala 1** (164 lugares): *Yesterday*, 14h20 (sáb e dom); e *Vai que cola 2 — O começo*, 14h50 (exceto sáb e dom), 16h50, 18h50, 20h50. **Sala 2** (116 lugares): *Bacurau*, 13h20 (sáb e dom); e *Divaldo — O mensageiro da paz*, 16h, 18h30, 21h. **Sala 3** (114 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 14h, 17h10; leg, 20h20. R$ 16 (seg), R$ 18 (seg, 3D), R$ 23 (ter e qua), R$ 27 (ter e qua, 3D), R$ 30 (qui a dom e feriados) e R$ 35 (qui a dom e feriados, 3D).

> CineCarioca Nova Brasília — Praça Nossa Senhora de Fátima, Rua Nova Brasília s/nº, Bonsucesso. (93 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 14h40, 20h; e *O Rei Leão*, dub, 17h40. R$ 10.

> Cinemark Carioca — Carioca Shopping, Av. Vicente Carvalho 909, Vicente de Carvalho — 3688-2340. **Sala 1** (282 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 13h40, 17h10, 20h40. **Sala 2** (188 lugares): *O Rei Leão*, dub, 12h40 (sáb e dom); e *Nada a perder 2*, 15h30, 18h, 20h30. **Sala 3** (188 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 12h50, 16h15, 19h45. **Sala 4** (312 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 14h30, 18h, 21h30. **Sala 5** (312 lugares): *Vai que cola 2 — O começo*, 13h45 (exceto ter), 14h10 (ter), 18h30 (exceto ter), 19h (ter); e *Divaldo — O mensageiro da paz*, 15h50 (exceto ter), 16h20 (ter), 20h50 (exceto ter), 21h10 (ter). **Sala 6** (228 lugares): *Vai que cola 2 — O começo*, 13h (exceto ter), 13h20 (ter), 15h10 (exceto ter), 15h40 (ter), 17h20 (exceto ter), 17h50 (ter), 19h30 (exceto ter), 20h (ter), 21h45 (exceto ter), 22h10 (ter). R$ 22 (seg e ter, até 17h), R$ 23 (seg e ter, após 17h), R$ 24 (qua), R$ 26 (seg, ter e qua, 3D), R$ 29 (qui a dom e feriados, até 17h), R$ 31 (qui a dom e feriados, após 17h), R$ 34 (qui a dom e feriados, 3D, até 17h) e R$ 36 (qui a dom e feriados, 3-D, após 17h).

> Cinesystem Via Brasil Shopping — Rua Itapera 500, Vista Alegre — 4003-7049. **Sala 1** (143 lugares): *Nada a perder 2*, 14h. **Sala 2** (192 lugares): *Corgi - Top dog*, dub, 14h (sáb e dom), 16h; *O Rei Leão*, dub, 18h; e *It: capítulo 2*, dub, 20h45. **Sala 3** (161 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 21h; e *Vai que cola 2 — O começo*, 13h (sáb e dom), 15h, 17h, 19h. **Sala 4** (267 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 14h (sáb e dom), 17h15, 20h30. **Sala 5** (213 lugares): *Vai que cola 2 — O começo*, 14h30 (sáb e dom), 16h30, 18h30, 20h30. **Sala 6** (184 lugares): *Os brinquedos mágicos*, dub, 13h (sáb e dom); e *It: capítulo 2*, dub, 15h, 18h15, 21h30. R$ 13 (ter), R$ 14 (ter, 3-D), R$ 24 (seg e qua, 3-D), R$ 29 (qui a dom e feriados) e R$ 33 (qui a dom e feriados, 3-D).

> Kinoplex Boulevard Rio — Rua Barão de São Francisco 236, 3º piso, Vila Isabel. **Sala 1** (240 lugares): *Vai que cola 2 — O começo*, 13h20 (sáb a seg), 15h20, 17h20, 19h20, 21h20. **Sala 2** (156 lugares): *Abigail e a cidade proibida*, dub, 14h; e *It: capítulo 2*, dub, 16h20, 19h40. **Sala 3** (156 lugares): *Corgi - Top dog*, dub, 14h30 (sáb a seg), 16h30, 18h35 (sáb a seg); e *Vai que cola 2 — O começo*, 14h30 (sex, ter e qua), 18h35 (sex, ter e qua), 20h35. **Sala 4** (188 lugares): *Divaldo — O mensageiro da paz*, 13h30 (sáb a seg), 15h (ter e qua), 16h (exceto ter e qua), 17h30 (ter e qua), 18h30 (exceto ter e qua), 20h (ter e qua), 21h (exceto ter e qua). **Sala 5** (155 lugares): *It: capítulo 2*, 15h40, 19h. **Sala 6** (152 lugares): *O Rei Leão*, dub, 13h (sáb a seg), 15h25; *Abigail e a cidade proibida*, 17h50; e *It: capítulo 2*, 20h10. **Sala 7** (146 lugares): *O amor dá trabalho*, 13h20 (sáb a seg); *Bacurau*, 15h30; e *Yesterday*, 18h10, 20h40. R$ 16 (seg), R$ 18 (seg, 3D), R$ 25 (ter e qua), R$ 28 (ter e qua, 3D), R$ 33 (qui a dom e feriados) e R$ 35 (qui a dom e feriados, 3D).

> Kinoplex Madureira — Estrada do Portela 222, Madureira. **Sala 1** (197 lugares): *Corgi - Top dog*, dub, 14h10 (sáb e dom); e *It: capítulo 2*, dub, 16h10, 19h30. **Sala 2/Evolution** (222 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 13h40 (sáb e dom), 17h, 20h20. **Sala 3** (183 lugares): *Divaldo — O mensageiro da paz*, 13h30 (sáb e dom), 16h, 18h30, 21h. **Sala 4** (183 lugares): *O Rei Leão*, dub, 13h20 (sáb e dom), 18h; e *Vai que cola 2 — O começo*, 15h50, 20h30. **Sala 5** (225 lugares): *Vai que cola 2 — O começo*, 13h20 (sáb e dom), 15h20, 17h20, 19h20, 21h20. R$ 11 (seg), R$ 12 (seg, KinoEvolution; seg, 3D), R$ 13 (seg, KinoEvolution 3D), R$ 24 (ter e qua), R$ 26 (qui a dom e feriados; ter e qua, KinoEvolution), R$ 28 (qui a dom e feriados, KinoEvolution; ter e qua, 3D), R$ 30 (ter e qua, KinoEvolution 3D) e R$ 32 (qui a dom e feriados, KinoEvolution 3D; qui a dom e feriados, 3D).

> Kinoplex Nova América — Shopping Nova América, Av. Martin Luther King Jr. 126, Del Castilho. **Sala 1** (206 lugares): *Divaldo — O mensageiro da paz*, 13h30 (sáb a seg), 16h, 18h30, 21h. **Sala 2** (144 lugares): *Corgi - Top dog*, dub, 16h05 (seg), 16h20 (sáb e dom); *Velozes & furiosos – Hobbs & Shaw*, dub, 18h20 (sáb e dom), 21h10; *Yesterday*, 13h40 (seg), 13h50 (sáb e dom), 15h30 (sex, ter e qua); e *Era uma vez em... Hollywood*, 18h (exceto sáb e dom). **Sala 3** (183 lugares): *Vai que cola 2 — O começo*, 13h30 (sáb a seg), 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. **Sala 4** (155 lugares): *O Rei Leão*, dub, 13h (sáb a seg), 15h25, 17h50; e *It: capítulo 2*, 20h20. **Sala 5** (274 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 14h, 17h20, 20h40. **Sala 6** (311 lugares): *Vai que cola 2 — O começo*, 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. **Sala 7** (285 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 13h (sáb a seg), 16h20, 19h40; e *Corgi - Top dog*, dub, 14h20 (sex, ter e qua). R$ 16 (seg), R$ 18 (seg, 3D), R$ 24 (qua), R$ 26 (ter, até 17h), R$ 28 (ter, após 17h), R$ 30 (qua, 3D; qui a dom e feriados, até 17h), R$ 32 (qui a dom e feriados, após 17h; ter, 3D, até 17h), R$ 34 (ter, 3D, após 17h), R$ 35 (qui a dom e feriados, 3D, até 17h) e R$ 37 (qui a dom e feriados, 3D, após 17h).

> Kinoplex Shopping Tijuca — Av. Maracanã 987, Tijuca. **Sala 1** (340 lugares): *Divaldo — O mensageiro da paz*, 14h (sáb e dom), 16h (exceto sáb e dom), 16h30 (sáb e dom), 18h30 (exceto sáb e dom), 19h (sáb e dom), 21h (exceto sáb e dom), 21h30 (sáb e dom); e *Era uma vez em... Hollywood*, 20h35 (exceto sáb e dom). **Sala 2** (264 lugares): *O Rei Leão*, dub, 18h15 (exceto sáb e dom), 18h45 (sáb e dom); *It: capítulo 2*, 13h (sáb e dom); e *Bacurau*, 15h30 (exceto sáb e dom), 16h10 (sáb e dom), 20h45 (exceto sáb e dom), 21h10 (sáb e dom). **Sala 3** (197 lugares): *Corgi - Top dog*, dub, 15h40 (sáb e dom), 16h10 (exceto sáb e dom); *A tabacaria*, 13h15 (sáb e dom), 18h10 (exceto sáb e dom); e *Era uma vez em... Hollywood*, 17h40 (sáb e dom), 20h50 (sáb e dom). **Sala 4** (264 lugares): *Vai que cola 2 — O começo*, 13h (sáb e dom), 15h, 17h, 19h, 21h. **Sala 5** (340 lugares): *Yesterday*, 13h50 (sáb e dom), 14h (exceto sáb e dom), 16h20, 18h50, 21h20. **Sala 6** (405 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 14h; leg, 17h20, 20h40. R$ 32 (seg, ter e qua), R$ 38 (seg, ter e qua, 3D), R$ 42 (qui a dom e feriados) e R$ 48 (qui a dom e feriados, 3D).

> UCI Kinoplex — Pátio NorteShopping, Av. Dom Helder Câmara 5.474, Cachambi — 2461-0050. **Sala 01** (244 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 19h, 22h20; leg, 15h30; e *Yesterday*, 13h. **Sala 02** (182 lugares): *Divaldo — O mensageiro da paz*, 13h15, 15h50, 18h25, 21h. **Sala 03** (170 lugares): *Abigail e a cidade proibida*, dub, 16h25; e *It: capítulo 2*, 13h, 18h50, 22h15. **Sala 04** (178 lugares): *O Rei Leão*, dub, 13h; e *Vai que cola 2 — O começo*, 15h30, 17h40, 19h50, 22h. **Sala 05** (471 lugares): *Vai que cola 2 — O começo*, 13h50, 16h, 18h10, 20h20, 22h30. **Sala 06** (471 lugares): *Bacurau*, dub, 22h15; e *Nada a perder 2*, 13h05, 15h20, 17h40, 20h. **Sala 07** (165 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 13h10, 16h30, 22h10; e *Abigail e a cidade proibida*, dub, 19h50. **Sala 08** (159 lugares): *Vai que cola 2 — O começo*, 13h, 15h05, 17h15, 19h25; e *O amor dá trabalho*, 21h35. **Sala 09** (166 lugares): *Corgi - Top dog*, dub, 13h; e *It: capítulo 2*, dub, 15h05, 18h30, 22h. **Sala 10** (230 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 13h20, 19h10, 22h30; e *Yesterday*, dub, 16h40. R$ 23 (qua), R$ 25 (seg e ter, até 17h), R$ 27 (seg e ter, após 17h), R$ 29 (qua, 3-D; sex a dom e feriados, até 17h), R$ 31 (seg e ter, 3-D, até 17h; qui a dom e feriados, após 17h), R$ 33 (seg e ter, 3-D, após 17h), R$ 34 (qui a dom e feriados, 3-D, até 17h) e R$ 36 (qui a dom, 3-D, pós 17h).

CENTRO

> Clube O GLOBO Cine Casal Santa Teresa — Largo dos Guimarães, Rua Paschoal Carlos Magno 136, Santa Teresa — 2222-0203. (54 lugares): *A tabacaria*, 14h, 18h30; e *Bacurau*, 16h10, 20h40. R$ 22 (seg, ter e qua) e R$ 24 (qui a dom e feriados).

> Clube O GLOBO Odeon – Centro Cultural Luiz Severiano Ribeiro — Praça Floriano 7, Centro. (550 lugares): *It: capítulo 2*, 13h (ter), 13h30 (dom e qua), 14h15 (sáb), 16h40 (dom e qua), 17h25 (sáb); e *Bacurau*, 19h50 (dom e qua), 20h35 (sáb). R$ 20 (sex a dom e feriados) e R$ 28 (ter, qua e qui).

ILHA DO GOVERNADOR

> Cinesystem Ilha Plaza — Ilha Plaza Shopping, 3º piso, Av. Maestro Paulo e Silva 400, Jardim Carioca — 4003-7049. **Sala 1** (292 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 18h (exceto seg); leg, 21h20 (exceto seg), 21h40 (seg); e *Vai que cola 2 — O começo*, 14h (sáb e dom), 16h. **Sala 2** (206 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 21h (exceto sáb), 21h30 (sáb); e *Vai que cola 2 — O começo*, 13h30 (sáb), 15h (exceto sáb), 15h30 (sáb), 17h (exceto sáb), 17h30 (sáb), 19h (exceto sáb), 19h30 (sáb). **Sala 3** (206 lugares): *Divaldo — O mensageiro da paz*, 14h (sáb e dom), 16h30, 19h, 21h30. **Sala 4** (292 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 14h (sáb e dom), 17h15, 20h30. R$ 16 (ter), R$ 18 (ter, 3-D), R$ 24 (seg e qua), R$ 29 (seg e qua, 3-D), R$ 32 (qui a dom e feriados) e R$ 37 (qui a dom e feriados, 3-D).

ZONA OESTE

> Cinemark Center Shopping Rio — Av. Geremário Dantas 404, Largo do Tanque, Jacarepaguá, Taquara. **Sala 1** (220 lugares): *Vai que cola 2 — O começo*, 13h, 15h05, 17h10, 19h20, 21h30. **Sala 2** (151 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 13h30, 17h, 20h30. **Sala 3** (151 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 15h10, 18h40; e *Vai que cola 2 — O começo*, 22h10. **Sala 4** (123 lugares): *Vai que cola 2 — O começo*, 13h45, 15h50; e *Nada a perder 2*, 18h, 20h30. R$ 12 (seg, ter e qua), R$ 14 (seg, ter e qua, 3D), R$ 22 (qui a dom e feriados, até 17h), R$ 24 (qui a dom e feriados, após 17h), R$ 28 (qui a sáb e feriados, 3D, até 17h) e R$ 30 (qui a dom e feriados, 3D, após 17h).

> Cinesercla PátioMix Itaguaí — Shopping PátioMix Costa Verde, 1° piso, Rodovia Rio-Santos s/nº, lote B, Zona Industrial — 3781-8794. **Sala 1** (116 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 14h, 17h05, 20h10. **Sala 2** (171 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 14h20, 17h25, 20h30. **Sala 3** (175 lugares): *Vai que cola 2 — O começo*, 15h15, 17h05, 18h55, 20h45. **Sala 4** (119 lugares): *Corgi - Top dog*, dub, 14h10; *O Rei Leão*, dub, 16h, 18h15; e *Velozes & furiosos – Hobbs & Shaw*, dub, 20h40. R$ 20 (sáb e dom e feriados), R$ 22 (sáb e dom e feriados; exceto sáb e dom) e R$ 26 (seg, ter, qui e sex, 3-D).

> Cinesystem Bangu Shopping — Rua Fonseca, Bangu — 4003-7049. **Sala 1** (371 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 14h (sáb e dom), 17h15, 20h30. **Sala 2** (368 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 15h, 18h15, 21h30; e *Nada a perder 2*, 13h (sáb e dom). **Sala 3** (197 lugares): *Divaldo — O mensageiro da paz*, 14h (sáb e dom), 16h30, 19h, 21h30. **Sala 4** (187 lugares): *O Rei Leão*, dub, 15h; e *It: capítulo 2*, dub, 17h30, 21h. **Sala 5** (211 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 19h30; e *Vai que cola 2 — O começo*, 13h30 (sáb e dom), 15h30, 17h30. **Sala 6** (201 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 22h; e *Vai que cola 2 — O começo*, 14h (sáb e dom), 16h, 18h, 20h. R$ 16 (ter), R$ 18 (ter, 3-D), R$ 24 (seg e qua), R$ 30 (seg e qua, 3-D), R$ 32 (qui a dom) e R$ 35 (qui a dom, 3-D).

> Cinesystem Parque Sulacap — Av. Marechal Fontenelle, Jardim Sulacap. **Sala 1** (158 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 14h (sáb e dom), 17h15, 20h30. **Sala 2** (157 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 15h, 18h15, 21h30. **Sala 3** (149 lugares): *Corgi - Top dog*, dub, 14h (sáb e dom), 16h; e *It: capítulo 2*, dub, 18h30, 21h45. **Sala 4** (134 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 22h; e *Vai que cola 2 — O começo*, 14h (sáb e dom), 16h, 18h, 20h. **Sala 5** (132 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 19h30; e *Vai que cola 2 — O começo*, 13h30 (sáb e dom), 15h30, 17h30. **Sala 6** (103 lugares): *Divaldo — O mensageiro da paz*, 14h (sáb e dom), 16h30, 19h, 21h30. **Sala 7** (100 lugares): *O Rei Leão*, dub, 15h30; *Velozes & furiosos – Hobbs & Shaw*, dub, 20h15; *Turma da Mônica - Laços*, 13h20 (sáb e dom); e *O amor dá trabalho*, 18h. **Sala 8** (59 lugares): *Abigail e a cidade proibida*, dub, 14h15 (sáb e dom), 16h35, 19h, 21h20. **Sala 9** (59 lugares): *O amor dá trabalho*, 14h30 (sáb e dom), 16h50; *Vai que cola 2 — O começo*, 19h; e *It: capítulo 2*, 21h. R$ 19 (ter, 3-D), R$ 24 (seg e qua), R$ 30 (seg e qua, 3-D), R$ 31 (qui a dom e feriados) e R$ 35 (qui a dom e feriados, 3-D).

> Kinoplex West Shopping — West Shopping, loja 401-E, Estrada do Mendanha 550, Campo Grande. **Sala 1** (223 lugares): *Corgi - Top dog*, dub, 14h10 (sáb e dom); e *It: capítulo 2*, dub, 16h10, 19h30. **Sala 2** (221 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 13h40 (sáb e dom), 17h, 20h20. **Sala 3** (202 lugares): *Divaldo — O mensageiro da paz*, 13h20 (sáb e dom), 15h50, 18h30, 21h. **Sala 4** (133 lugares): *O Rei Leão*, dub, 13h30 (sáb e dom), 18h; e *Vai que cola 2 — O começo*, 14h (ter), 16h, 20h30. **Sala 5/Evolution** (285 lugares): *Vai que cola 2 — O começo*, 13h20 (sáb e dom), 15h20, 17h20, 19h20, 21h20. R$ 12,50 (ter), R$ 13,50 (ter, KinoEvolution), R$ 15,50 (ter, 3D), R$ 16 (seg), R$ 16,50 (ter, KinoEvolution, 3D), R$ 18 (seg, KinoEvolution; seg, 3D), R$ 20 (seg, KinoEvolution, 3D), R$ 21 (qua), R$ 23 (qua, KinoEvolution), R$ 28 (qui a dom e feriados, até 17h), R$ 30 (qui a dom e feriados, após 17h; qua, 3D), R$ 32 (qua, KinoEvolution,3D; qui a dom e feriados, KinoEvolution), R$ 35 (qui a dom e feriados, 3D) e R$ 37 (qui a dom e feriados, KinoEvolution,3D).

> UCI ParkShopping Campo Grande — Estrada do Monteiro 1.200, Campo Grande. **Sala 1** (347 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 14h, 17h25; leg, 20h50. **Sala 2** (182 lugares): *Vai que cola 2 — O começo*, 13h, 15h15, 17h35, 19h50, 22h05. **Sala 3** (170 lugares): *Abigail e a cidade proibida*, dub, 13h10, 18h35; e *Divaldo — O mensageiro da paz*, 16h, 21h10. **Sala 4** (321 lugares): *Vai que cola 2 — O começo*, 13h30, 15h45, 18h, 20h20, 22h35. **Sala 5** (184 lugares): *O Rei Leão*, dub, 13h10 (sex e sáb); *Corgi - Top dog*, dub, 13h15 (dom a qua); e *It: capítulo 2*, dub, 15h40, 19h05, 22h30. **Sala 6** (124 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 18h40; leg, 13h05, 22h; e *O amor dá trabalho*, 16h30. **Sala 7** (325 lugares): *Nada a perder 2*, 13h, 15h20, 17h40, 20h; e *Bacurau*, 22h10. R$ 20 (qua), R$ 24 (seg e ter), R$ 27 (qui a dom e feriados, até 17h), R$ 29 (qui a dom e feriados, após 17h; qua, 3-D), R$ 30 (seg e ter, 3-D) e R$ 34 (qui a dom e feriados, 3-D).

BAIXADA

> Cinemaxx Imperial — Rua Dominique Level 30, Centro, Paracambi. (272 lugares): *Os brinquedos mágicos*, dub, 15h20 (sáb e dom); e *It: capítulo 2*, dub, 17h15 (exceto seg), 20h30 (exceto seg). R$ 10 (ter), R$ 14 (seg e qua, até 15h59m), R$ 16 (seg e qua, após 16h; qui a dom e feriados, até 15h59m), R$ 18 (qui a dom e feriados, após 16h), R$ 20 (seg e qua, 3-D) e R$ 24 (qui a dom e feriados, 3D).

> Cinesercla Nilópolis Square — Rua Professor Alfredo Gonçalves Filgueiras 100, Centro, Nilópolis — 2792-0824. **Sala 1** (172 lugares): *Vai que cola 2 — O começo*, 15h15, 17h05, 18h55, 20h45. **Sala 2** (102 lugares): *O Rei Leão*, dub, 14h40; e *It: capítulo 2*, dub, 17h, 20h05. **Sala 3** (102 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 14h20, 17h25, 20h30. R$ 20, R$ 22 (sáb e dom e feriados, 3-D) e R$ 24 (exceto sáb e dom, 3-D).

> Kinoplex Grande Rio — Rodovia Presidente Dutra 4.200, Jardim José Bonifácio, São João de Meriti. **Sala 1** (304 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 13h40 (sáb e dom), 17h, 20h20; e *Corgi - Top dog*, dub, 15h (exceto sáb e dom). **Sala 2** (305 lugares): *Corgi - Top dog*, dub, 13h45 (sáb e dom); e *It: capítulo 2*, dub, 15h40, 19h. **Sala 3** (231 lugares): *Divaldo — O mensageiro da paz*, 13h30 (sáb e dom), 16h, 18h30, 21h. **Sala 4** (232 lugares): *O Rei Leão*, dub, 13h20 (sáb e dom), 15h50, 18h20; e *Velozes & furiosos – Hobbs & Shaw*, dub, 20h50. **Sala 5** (304 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 19h40; e *Vai que cola 2 — O começo*, 13h40 (sáb e dom), 15h40, 17h40. **Sala 6** (305 lugares): *Vai que cola 2 — O começo*, 14h40, 16h40, 18h40, 20h40. R$ 14 (seg), R$ 16 (seg, 3D), R$ 25 (ter e qua), R$ 32 (qui a dom e feriados), R$ 35 (qua, 3D), R$ 37 (qui a dom e feriados, 3D) e R$ 44 (qui a dom e feriados, 3D).

> Kinoplex Iguaçu Top — Top Shopping, 2º piso, Rua Governador Roberto Silveira 540, Centro, Nova Iguaçu. **Sala 1** (379 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 13h40 (sáb e dom), 17h, 20h20; e *Corgi - Top dog*, dub, 15h (exceto sáb e dom). **Sala 2** (277 lugares): *Vai que cola 2 — O começo*, 13h (sáb e dom), 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. **Sala 3** (116 lugares): *O Rei Leão*, dub, 13h10 (sáb e dom), 15h40, 18h10; e *Velozes & furiosos – Hobbs & Shaw*, dub, 20h40. **Sala 4** (116 lugares): *Divaldo — O mensageiro da paz*, 13h30 (sáb e dom), 16h, 18h30, 21h. **Sala 5** (178 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 19h40; e *Vai que cola 2 — O começo*, 13h45 (sáb e dom), 15h45, 17h40. **Sala 6** (250 lugares): *Corgi - Top dog*, dub, 13h50 (sáb e dom); e *It: capítulo 2*, dub, 15h40, 19h. R$ 28 (seg, ter e qua), R$ 31 (seg, ter e qua, 3D), R$ 32 (qui a dom e feriados; seg, ter e qua, KinoEvolution), R$ 35 (seg, ter e qua, KinoEvolution,3D; qui a dom e feriados, 3D) e R$ 38 (qui a dom e feriados, KinoEvolution,3D).

> Kinoplex Nova Iguaçu — Av. Abilio Augusto Távora 1.111, loja 5.001, Centro, Nova Iguaçu. **Sala 1** (286 lugares): *Corgi - Top dog*, dub, 13h40 (sáb e dom); *O Rei Leão*, dub, 15h40, 18h10; e *Velozes & furiosos – Hobbs & Shaw*, dub, 20h40. **Sala 2 KinoEvolution** (386 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 13h20 (sáb e dom), 16h40, 20h. **Sala 3 Platinum** (61 lugares): *Anna — O perigo tem nome*, dub, 13h20 (sáb e dom); *Yesterday*, dub, 15h50; e *Vai que cola 2 — O começo*, 18h20, 20h20. **Sala 4 Platinum** (68 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 13h50, 17h10; leg, 20h30. **Sala 5** (386 lugares): *Vai que cola 2 — O começo*, 13h15 (sáb e dom), 15h20, 17h20, 19h20, 21h20. **Sala 6** (222 lugares): *Divaldo — O mensageiro da paz*, 13h30 (sáb e dom), 16h, 18h30, 21h. **Sala 7** (307 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 16h10, 19h30; e *Vai que cola 2 — O começo*, 14h10. R$ 28 (seg, ter e qua), R$ 31 (seg, ter e qua, 3D), R$ 32 (seg, ter e qua, KinoEvolution; qui a dom, 3D), R$ 35 (qui a dom e feriados, 3D; seg, ter e qua, KinoEvolution,3D) e R$ 38 (qui a dom, KinoEvolution,3D).

NITERÓI/SÃO GONÇALO

> Bay Market — Av. Visconde do Rio Branco 360, loja 3, Centro. **Sala 1** (221 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 13h40 (sáb e dom), 17h, 20h20. **Sala 2** (221 lugares): *Vai que cola 2 — O começo*, 14h40, 16h40, 18h40, 20h40. **Sala 3** (207 lugares): *Corgi - Top dog*, dub, 14h50; *O Rei Leão*, dub, 16h50; e *It: capítulo 2*, dub, 19h20. **Sala 4** (207 lugares): *Divaldo — O mensageiro da paz*, 13h30 (sáb e dom), 16h, 18h30, 21h. R$ 16 (seg), R$ 18 (seg, 3D), R$ 24 (ter e qua), R$ 28 (qui a dom e feriados; ter e qua, 3D) e R$ 32 (qui a dom e feriados, 3D).

> Cine Arte UFF — Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí — 3674-7511. (289 lugares): *O fim da viagem, o começo de tudo*, 14h; e *Bacurau*, 16h20.

> Cinemark Plaza Shopping — Plaza Shopping, 3º piso, Rua Quinze de Novembro 8, Centro — 2722-3926. **Sala 1** (207 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 12h50, 16h15, 19h45; leg, 23h15 (sáb). **Sala 2** (301 lugares): *It: capítulo 2*, 14h30 (ter e qua), 18h (ter e qua), 21h30 (ter e qua). **Sala 3** (345 lugares): *Vai que cola 2 — O começo*, 11h40 (sáb e dom), 13h50 (exceto ter), 14h10 (ter), 16h (exceto ter), 16h20 (ter), 18h15 (sex, seg e qua), 18h30 (sáb, dom e ter), 20h25 (sex, seg e qua), 20h45 (sáb, dom e ter), 22h30 (sex, seg e qua); e *Era uma vez em... Hollywood*, 22h50 (sáb). **Sala 4** (345 lugares): *It: capítulo 2*, 13h40, 17h10, 20h40. **Sala 5** (195 lugares): *It: capítulo 2*, 14h30 (exceto ter e qua), 18h (exceto ter e qua), 21h30 (exceto ter e qua). **Sala 6** (225 lugares): *Yesterday*, dub, 12h40 (sáb), 12h45 (exceto sáb); leg, 15h20; e *Nada a perder 2*, 18h, 20h30. **Sala 7** (317 lugares): *Divaldo — O mensageiro da paz*, 11h30 (sáb e dom), 14h10 (sáb), 14h15 (exceto sáb), 16h50, 19h30; e *It: capítulo 2*, 22h10. **Sala 8** (225 lugares): *Vai que cola 2 — O começo*, 13h, 15h10, 17h20, 19h30, 21h45. R$ 27 (seg e ter, até 17h; qua), R$ 29 (seg e ter, após 17h), R$ 31 (qua, 3D), R$ 32 (qui a dom e feriados, até 17h), R$ 33 (seg e ter, 3D), R$ 35 (qui a dom e feriados, após 17h), R$ 39 (qui a dom e feriados, 3D, até 17h) e R$ 41 (qui a dom e feriados, 3D, após 17h).

> Cinemark São Gonçalo — Boulevard Shopping, 3º piso, Av. Presidente Kennedy 425, Centro — 2606-4855. **Sala 1** (267 lugares): *Vai que cola 2 — O começo*, 12h30 (sáb e dom), 14h40, 16h50, 19h, 21h15. **Sala 2** (267 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 13h30, 17h, 20h30. **Sala 3** (179 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 14h30, 18h, 21h30. **Sala 4** (103 lugares): *Corgi - Top dog*, dub, 13h50; e *It: capítulo 2*, dub, 16h, 19h30. **Sala 5** (143 lugares): *O Rei Leão*, dub, 12h20 (sáb e dom), 15h15; e *Nada a perder 2*, 18h, 20h30. **Sala 6** (130 lugares): *Vai que cola 2 — O começo*, 13h15, 15h30, 17h40, 19h50, 22h. R$ 16 (seg), R$ 19 (ter e qua), R$ 22 (seg, 3D), R$ 24 (ter e qua, 3D; qui a dom e feriados) e R$ 27 (qui a dom e feriados, 3D).

> Cinépolis Box São Gonçalo — Rodovia Niterói-Manilha, Km 8,5, Boa Vista — 2461-2090. **Sala 1** (169 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 15h30, 19h, 22h30. **Sala 2** (159 lugares): *O Rei Leão*, dub, 14h45 (3-D); e *Vai que cola 2 — O começo*, 17h30, 19h45, 22h. **Sala 3** (169 lugares): *Divaldo — O mensageiro da paz*, 15h, 17h50, 20h45. **Sala 4** (169 lugares): *Vai que cola 2 — O começo*, 14h, 16h15, 18h45, 21h15. **Sala 5** (169 lugares): *Vai que cola 2 — O começo*, 13h30, 15h45, 18h15, 20h30. **Sala 6** (169 lugares): *Corgi - Top dog*, dub, 13h50; e *Nada a perder 2*, 16h, 18h30, 21h. **Sala 7** (215 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 14h30, 18h, 21h30. **Sala 8** (215 lugares): *It: capítulo 2*, dub, 13h (sáb e dom), 16h30, 20h. R$ 16 (seg, ter e qua), R$ 21 (qui a dom e feriados), R$ 22 (seg, ter e qua, 3-D) e R$ 25 (qui a dom e feriados, 3-D).

> Reserva Cultural Niterói — Av. Visconde do Rio Branco 880, São Domingos — 3811-8537. **Sala 1** (196 lugares): *Vai que cola 2 — O começo*, 13h30, 15h20, 17h20, 19h20, 21h10. **Sala 2** (149 lugares): *Yesterday*, 14h10, 16h30, 18h50; e *Era uma vez em... Hollywood*, 21h10. **Sala 3** (113 lugares): *Divaldo — O mensageiro da paz*, 13h30, 15h50, 18h10, 20h30. **Sala 4** (82 lugares): *Adeus à noite*, 14h, 18h20; *Legalidade*, 16h; e *Rainha de copas*, 20h30. **Sala 5** (84 lugares): *Vision*, 14h; *A tabacaria*, 16h25, 18h40; e *It: capítulo 2*, 21h. R$ 29 (seg, ter e qui, 3-D, até 17h) e R$ 36 (seg, ter e qui, 3-D, após 17; sex a dom e feriados, 3-D).

CINEMA

Os cinemas eventualmente fazem alteração; é recomendável checar. Os endereços das salas de exibição e os preços das sessões estão na seção Nos Bairros.

PRÉ-ESTREIA

> 'Dafne'. De Frederico Bondi (Itália, 2018). Com Stefania Casini, Antonio Piovanelli, Carolina Raspanti.
Comédia dramática. Quando sua mãe morre, Dafne, uma jovem com Síndrome de Down, precisa não só lidar com o próprio luto como ajudar o pai, que entra em depressão. 94 minutos. Não recomendado para menores de 10 anos.
Zona Sul: Cine Joia: 16h20 (dom), 18h15 (sáb).

> 'Midsommar – O mal não espera a noite'. De Ari Aster (EUA, 2019). Com Will Poulter, Florence Pugh, William Jackson Harper.
Terror. Dani e Christian viajam com amigos para um festival de verão numa ilha sueca, mas as férias tomam um rumo inesperado quando eles se envolvem num ritual pagão. 157 minutos. Não recomendado para menores de 14 anos.
Barra/Recreio: Cinemark Downtown 03: 23h30 (sáb). Cinesystem Américas 1: 18h30 (sex e sáb). UCI New York City Center 15: 22h30 (sex).

ESTREIA

> 'Abigail e a cidade proibida'. "Abigail". De Aleksandr Boguslavskiy (Rússia, 2019). Com Tinatin Dalakishvili, Eddie Marsan, Rinal Mukhametov.
Ação. A jovem Abigail vive numa pequena cidade isolada por causa da epidemia de uma misteriosa doença. Em busca de seu pai, levado embora quando ela era criança por estar infectado, ela descobre aos poucos que tem poderes mágicos e que a cidade é cercada por mistérios. 110 minutos. Não recomendado para menores de 12 anos.
Barra/Recreio: Cinemark Downtown 11: dub, 15h30, 18h10; leg, 21h. Cinesystem Américas 1: dub, 14h (sáb e dom), 16h20, 18h40; leg, 21h. Cinesystem Recreio Shopping 3 (dub): 14h (sáb e dom), 18h50, 21h10. UCI New York City Center 15: dub, 13h, 17h40; leg, 15h20, 20h.
Zona Norte: Kinoplex Boulevard Rio 2 (dub): 14h. Kinoplex Boulevard Rio 6: 17h50. UCI Kinoplex 03 (dub): 16h25. UCI Kinoplex 07 (dub): 19h50.
Zona Oeste: Cinesystem Parque Sulacap 8 (dub): 14h15 (sáb e dom), 16h35, 19h, 21h20. UCI ParkShopping Campo Grande 3 (dub): 13h10, 18h35.

> 'Adeus à noite'. "L'adieu à la nuit". De André Téchiné (França, 2018). Com Catherine Deneuve, Kacey Mottet Klein, Oulaya Amamra.
Drama. Alex vai passar uns dias na fazenda de sua avó, Muriel, e tudo vai bem até ela descobrir que a viagem que ele fará ao Canadá esconde outro intuito, extremista. 103 minutos. Não recomendado para menores de 12 anos.
Barra/Recreio: Cine Casal Barra Point 1: 17h20, 21h. Cinépolis Rio Design Barra 3: 19h. UCI New York City Center 09: 16h45, 22h30.
Niterói/São Gonçalo: Reserva Cultural Niterói 4: 14h, 18h20.
Zona Sul: Candido Mendes: 14h, 18h10. Cine Museu da República: 14h50, 18h50. Cine Star Special Laura Alvim 1: 17h20, 19h10. Espaço Itaú de Cinema 5: 17h, 19h. Estação Net Ipanema 1: 11h30 (sáb e dom), 14h25. Estação Net Ipanema 2: 19h25. Estação Net Rio 2: 18h45. Estação Net Rio 5: 14h20. Kinoplex Fashion Mall 3: 18h40.

> 'Divaldo – O mensageiro da paz'. De Clovis Mello (Brasil, 2019). Com Bruno Garcia, Regiane Alves, Marcos Veras.
Biografia. O filme reconstitui a trajetória do médium baiano Divaldo Franco, interpretado por três atores, da infância à fase adulta. 118 minutos. Não recomendado para menores de 12 anos.
Baixada: Kinoplex Grande Rio 3: 13h30 (sáb e dom), 16h, 18h30, 21h. Kinoplex Iguaçu Top 4: 13h30 (sáb e dom), 16h, 18h30, 21h. Kinoplex Nova Iguaçu 6: 13h30 (sáb e dom), 16h, 18h30, 21h.
Barra/Recreio: Cinemark Downtown 03: 13h (sáb), 13h20 (dom a qua), 13h30 (sex), 15h35 (sáb), 16h05 (dom a qua), 16h20 (sex), 18h10 (sáb), 18h50 (dom a qua), 19h10 (sex), 20h50 (sáb), 21h40 (dom a qua), 22h (sex). Cinemark Metropolitano 4: 13h30 (seg, ter e qua), 16h20 (seg, ter e qua), 19h (seg, ter e qua), 21h45 (seg, ter e qua). Cinemark Metropolitano 6: 12h50 (sex a dom), 15h30 (sex a dom), 18h15 (sex a dom), 21h (sex a dom). Cinemark VillageMall 3: 15h40, 21h30 (exceto sáb e dom), 21h50 (sáb e dom). Cinesystem Américas 2: 14h (sáb e dom), 16h30, 19h, 21h30. Kinoplex Via Parque 4/KinoEvolution: 13h40 (sáb a seg), 18h30 (exceto ter). Kinoplex Via Parque 6/Platinun: 16h10 (exceto ter), 21h (exceto ter). UCI New York City Center 06: 14h15, 16h50, 19h25, 22h.
Ilha do Governador: Cinesystem Ilha Plaza 3: 14h (sáb e dom), 16h30, 19h, 21h30.
Niterói/São Gonçalo: Bay Market 4: 13h30 (sáb e dom), 16h, 18h30, 21h. Cinemark Plaza Shopping 7: 11h30 (sáb e dom), 14h10 (sáb), 14h15 (exceto sáb), 16h50, 19h30. Cinépolis Box São Gonçalo 3: 15h, 17h50, 20h45. Reserva Cultural Niterói 3: 13h30, 15h50, 18h10, 20h30.
Zona Norte: CineCarioca Méier 2: 16h, 18h30, 21h. Cinemark Carioca 5: 15h50 (exceto ter), 16h20 (ter), 20h50 (exceto ter), 21h10 (ter). Kinoplex Boulevard Rio 4: 13h30 (sáb a seg), 15h (ter e qua), 16h (exceto ter e qua), 17h30 (ter e qua), 18h30 (exceto ter e qua), 20h (ter e qua), 21h (exceto ter e qua). Kinoplex Madureira 3: 13h30 (sáb e dom), 16h, 18h30, 21h. Kinoplex Nova América 1: 13h30 (sáb a seg), 16h, 18h30, 21h. Kinoplex Shopping Tijuca 1: 14h (sáb e dom), 16h (exceto sáb e dom), 16h30 (sáb e dom), 18h30 (exceto sáb e dom), 19h (sáb e dom), 21h (exceto sáb e dom), 21h30 (sáb e dom). UCI Kinoplex 02: 13h15, 15h50, 18h25, 21h.
Zona Oeste: Cinesystem Bangu 3: 14h (sáb e dom), 16h30, 19h, 21h30. Cinesystem Parque Sulacap 6: 14h (sáb e dom), 16h30, 19h, 21h30. Kinoplex West Shopping 3: 13h20 (sáb e dom), 15h50, 18h30, 21h. UCI ParkShopping Campo Grande 3: 16h, 21h10.
Zona Sul: Cinemark Botafogo 3: 13h20, 16h, 19h. Cinépolis Lagoon 3: 14h45, 17h45, 20h40. Kinoplex Leblon 4: 18h40, 21h20. Kinoplex Rio Sul 1/KinoEvolution: 15h55 (ter), 18h20 (ter), 18h30 (exceto ter), 21h (exceto ter). Kinoplex São Luiz 2: 16h, 18h30, 21h. Roxy 1: 15h55, 18h20.

> 'O fim da viagem, o começo de tudo'. "Tabi no owari sekai no hajimari". De Kiyoshi Kurosawa (Japão/Uzbequistão/Qatar, 2019). Com Tokio Emoto, Atsuko Maeda, Ryo Kase.
Drama. A jovem japonesa Yoko é a apresentadora de um programa de variedades na TV. Para gravar um novo episódio, ela viaja com sua equipe ao Uzbequistão e experimenta desafios culturais. 120 minutos. Não recomendado para menores de 12 anos.
Niterói/São Gonçalo: Cine Arte UFF: 14h.
Zona Sul: Estação Net Botafogo 3: 13h50, 18h55. Instituto Moreira Salles: 11h30 (sáb), 14h (sáb), 17h50 (exceto sáb e seg), 20h (sex, dom e qua).

> 'Legalidade'. De Zeca Brito (Brasil, 2019). Com Cléo Pires, Leonardo Machado, Fernando Alves Pinto.
Drama. Depois da renúncia de Jânio Quadros, em 1961, o governador Leonel Brizola lidera um movimento pela posse do presidente João Goulart. Em meio a este contexto, a ação de uma jornalista pode mudar os rumos da história do país. 120 minutos. Não recomendado para menores de 14 anos.
Barra/Recreio: Cinesystem Américas 8: 19h (dom a qua).
Niterói: Reserva Cultural Niterói 4: 16h.
Zona Sul: Cine Star Special Laura Alvim 3: 16h20, 20h50. Espaço Itaú de Cinema 3: 21h50. Estação Net Botafogo 3: 21h20.

> 'A música do tempo - Do sonho do Império ao império do sonho'. De João Velho (Brasil, 2019).
Documentário. Entrecortado por cenas de bastidores e entrevistas, o filme conta a trajetória do grupo Música Antiga da UFF (Universidade Federal Fluminense), com mais de 30 anos de atividade. 97 minutos. Livre.
Zona Sul: Espaço Itaú de Cinema 2: 18h30. Espaço Itaú de Cinema 6: 19h.

> 'Peterloo'. De Mike Leigh (Reino Unido, 2018). Com Rory Kinnear, Maxine Peake, Neil Bell.
Drama. O filme recria a história do massacre de Peterloo, em 1819, quando o exército do Reino Unido atacou civis que se manifestavam pela democracia, na Praça St. Peter, em Manchester. 159 minutos. Não recomendado para menores de 14 anos.
Zona Sul: Espaço Itaú de Cinema 2: 15h30, 20h30. Estação Net Gávea 4: 13h40, 18h45.

> 'Quem você pensa que sou'. "Celle que vous croyez". De Safy Nebbou (França/Bélgica, 2018). Com Juliette Binoche, Guillaume Gouix, François Civil.
Drama. Desconfiada da traição do marido, Claire, de 50 anos, cria um perfil falso numa rede social, no qual atende pelo nome Clara, uma jovem de 24 anos. Virtualmente, ela acaba se envolvendo com Alex, um amigo de seu marido. 101 minutos. Não recomendado para menores de 16 anos.
Barra/Recreio: Cine Casal Barra Point 1: 15h30, 19h10. Cinépolis Rio Design Barra 1: 20h30.
Zona Sul: Estação Net Gávea 2: 15h50, 19h35, 21h35. Estação Net Ipanema 2: 11h10 (sáb e dom), 13h10, 17h25, 21h25. Estação Net Rio 3: 14h40, 19h10, 21h15. Kinoplex Fashion Mall 4: 17h40 (exceto sáb), 19h (sáb), 20h (exceto sáb), 21h20 (sáb).

> 'Rainha de copas'. "Dronningen". De May el-Toukhy (Dinamarca, 2018). Com Trine Dyrholm, Gustav Lindh, Magnus Krepper.
Drama. Anne é uma advogada especializada em lidar com jovens que sofreram assédio. Com duas filhas e casada em uma relação estável, ela vê suas convicções abaladas quando se envolve com seu enteado adolescente. 127 minutos. Não recomendado para menores de 18 anos.
Niterói/São Gonçalo: Reserva Cultural Niterói 4: 20h30.
Zona Sul: Cine Star Special Laura Alvim 2: 17h15, 21h05. Espaço Itaú de Cinema 4: 14h, 16h30, 19h, 21h30. Estação Net Gávea 3: 16h25. Esta-

	Abigail e a Cidade Proibida	Adeus à noite	O amor dá trabalho	Anna — O perigo tem nome	Bacurau	Brinquedo assassino	Os brinquedos mágicos	Chicuarotes	Corgi — Top dog	Divaldo — O mensageiro da paz	Entre tempos	Era uma vez... em Hollywood	O fim da viagem, o começo de tudo	It: capítulo 2	Legalidade
A. Gianinni															
André Miranda															
Carlos H. de Almeida															
Daniel Schenker															
Ely Azeredo															
Marcelo Janot															
Mario Abbade															
Ruy Gardnier															
Sérgio Rizzo															
S. Zuccolotto															
Susana Schild															

ção Net Gávea 4: 21h40.

> 'Tsé'. De Fábio Kow (Brasil, 2018).
Documentário. O filme relata a saga da judia polonesa Tsecha Szpigel, Tsé, avó do diretor Fábio Kow. Quando jovem, Tsé foi atirada pela mãe, que tentava salvá-la, de um trem a caminho de um campo de extermínio nazista. 84 minutos. Não recomendado para menores de 10 anos.
Zona Sul: Cine Joia: 14h (dom), 16h20 (exceto dom e seg). Espaço Itaú de Cinema 3: 18h. Estação Net Botafogo 2: 14h, 19h45.

> 'Vai que cola 2 – O começo'. De César Rodrigues (Brasil, 2019). Com Samantha Schmutz, Marcus Majella, Cacau Protásio.
Comédia. O filme conta como era a vida dos personagens antes do primeiro filme, sem a presença de Valdomiro (interpretado por Paulo Gustavo no outro longa). 87 minutos. Não recomendado para menores de 12 anos.
Baixada: Cinesercla Nilópolis Square 1: 15h15, 17h05, 18h55, 20h45. Kinoplex Grande Rio 5: 13h40 (sáb e dom), 15h40, 17h40. Kinoplex Grande Rio 6: 14h40, 16h40, 18h40, 20h40. Kinoplex Iguaçu Top 2: 13h (sáb e dom), 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. Kinoplex Iguaçu Top 5: 13h45 (sáb e dom), 15h45, 17h40. Kinoplex Nova Iguaçu 3 Platinum: 18h20, 20h20. Kinoplex Nova Iguaçu 5: 13h15 (sáb e dom), 15h20, 17h20, 19h20, 21h20. Kinoplex Nova Iguaçu 7: 14h10.
Barra/Recreio: Cinemark Downtown 06: 14h15, 16h30, 18h40, 21h, 23h15 (sex e sáb). Cinemark Downtown 12: 13h, 15h15, 17h30, 19h40, 22h. Cinemark Metropolitano 2: 12h45, 15h, 17h15, 19h30, 21h40. Cinemark Metropolitano 4: 13h15 (sex a dom), 15h40 (sex a dom), 17h50 (sex a dom), 20h10 (sex a dom), 22h20 (sex a dom). Cinemark Metropolitano 6: 14h05 (seg, ter e qua), 16h15 (seg, ter e qua), 18h30 (seg, ter e qua). Cinemark VillageMall 2: 14h, 16h40, 18h50 (exceto dom), 19h (dom), 21h (exceto dom), 21h05 (dom), 23h15 (sex e sáb). Cinépolis Rio Design Barra 1: 13h30 (sáb e dom), 15h45, 18h. Cinesystem Américas 4: 13h30 (sáb e dom), 15h30, 17h30. Cinesystem Américas 5: 14h (sáb e dom), 16h, 18h, 20h. Cinesystem Américas 9: 14h45 (exceto sáb e dom), 15h (sáb e dom). Kinoplex Via Parque 4/KinoEvolution: 16h20 (exceto ter), 21h10 (exceto ter). Kinoplex Via Parque 6/Platinun: 14h (sáb a seg), 18h50 (exceto ter). UCI New York City Center 03: 13h15, 15h25, 17h35, 19h45, 21h55. UCI New York City Center 12: 13h30, 15h40, 17h50, 20h, 22h10. UCI New York City Center 14: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. UCI New York City Center 17: 13h, 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. UCI New York City Center 18: 13h50, 16h, 18h10, 20h20.
Ilha do Governador: Cinesystem Ilha Plaza 1: 14h (sáb e dom), 16h. Cinesystem Ilha Plaza 2: 13h30 (sáb), 15h (exceto sáb), 15h30 (sáb), 17h (exceto sáb), 17h30 (sáb), 19h (exceto sáb), 19h30 (sáb).
Niterói/São Gonçalo: Bay Market 2: 14h40, 16h40, 18h40, 20h40. Cinemark Plaza Shopping 3: 11h40 (sáb e dom), 13h50 (exceto ter), 14h10 (ter), 16h (exceto ter), 16h20 (ter), 18h15 (sex, seg e qua), 18h30 (sáb, dom e ter), 20h25 (sex, seg e qua), 20h45 (sáb, dom e ter), 22h30 (sex, seg e qua). Cinemark Plaza Shopping 8: 13h, 15h10, 17h20, 19h30, 21h45. Cinemark São Gonçalo 1: 12h30 (sáb e dom), 14h40, 16h50, 19h, 21h15. Cinemark São Gonçalo 6: 13h15, 15h30, 17h40, 19h50, 22h. Cinépolis Box São Gonçalo 2: 17h30, 19h45, 22h. Cinépolis Box São Gonçalo 4: 14h, 16h15, 18h45, 21h15. Cinépolis Box São Gonçalo 5: 13h30, 15h45, 18h15, 20h30. Reserva Cultural Niterói 1: 13h30, 15h20, 17h20, 19h20, 21h10.
Zona Norte: CineCarioca Méier 1: 14h50 (exceto sáb e dom), 16h50, 18h50, 20h50. Cinemark Carioca 5: 13h45 (exceto ter), 14h10 (ter), 18h30 (exceto ter), 19h (ter). Cinemark Carioca 6: 13h (exceto ter), 13h20 (ter), 15h10 (exceto ter), 15h40 (ter), 17h20 (exceto ter), 17h50 (ter), 19h30 (exceto ter), 20h (ter), 21h45 (exceto ter), 22h10 (ter). Cinesystem Via Brasil Shopping 3: 13h (sáb e dom), 15h, 17h, 19h. Cinesystem Via Brasil Shopping 5: 14h30 (sáb e dom), 16h30, 18h30, 20h30. Kinoplex Boulevard Rio 1: 13h20 (sáb a seg), 15h20, 17h20, 19h20, 21h20. Kinoplex Boulevard Rio 3: 14h30 (sex, ter e qua), 18h35 (sex, ter e qua), 20h35. Kinoplex Madureira 4: 15h50, 20h30. Kinoplex Madureira 5: 13h20 (sáb e dom), 15h20, 17h20, 19h20, 21h20. Kinoplex Nova América 3: 13h30 (sáb a seg), 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Kinoplex Nova América 6: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. Kinoplex Shopping Tijuca 4: 13h (sáb e dom), 15h, 17h, 19h, 21h. UCI Kinoplex 04: 15h30, 17h40, 19h50, 22h. UCI Kinoplex 05: 13h50, 16h, 18h10, 20h20, 22h30. UCI Kinoplex 08: 13h, 15h05, 17h15, 19h25.
Zona Oeste: Cinemark Center Shopping Rio 1: 13h, 15h05, 17h10, 19h20, 21h30. Cinemark Center Shopping Rio 3: 22h10. Cinemark Center Shopping Rio 4: 13h45, 15h50. Cinesercla Pátio-Mix 3: 15h15, 17h05, 18h55, 20h45. Cinesystem Bangu 5: 13h30 (sáb e dom), 15h30, 17h30. Cinesystem Bangu 6: 14h (sáb e dom), 16h, 18h, 20h. Cinesystem Parque Sulacap 4: 14h (sáb e dom), 16h, 18h, 20h. Cinesystem Parque Sulacap 5: 13h30 (sáb e dom), 15h30, 17h30. Cinesystem Parque Sulacap 9: 19h. Kinoplex West Shopping 4: 14h (ter), 16h, 20h30. Kinoplex West Shopping 5/Evolution: 13h20 (sáb e dom), 15h20, 17h20, 19h20, 21h20. UCI ParkShopping Campo Grande 2: 13h, 15h15, 17h35, 19h50, 22h05. UCI ParkShopping Campo Grande 4: 13h30, 15h45, 18h, 20h20, 22h35.
Zona Sul: Cinemark Botafogo 2: 14h05 (exceto dom), 14h15 (dom), 16h20, 18h30, 20h40. Cinemark Botafogo 4: 13h10, 15h30, 17h40, 19h45, 21h50. Cinépolis Lagoon 4: 14h30, 16h45, 19h, 21h20. Espaço Itaú de Cinema 2: 13h40. Espaço Itaú de Cinema 3: 16h10. Estação Net Gávea 2: 14h05, 17h50. Kinoplex Leblon 4: 14h40, 16h40. Kinoplex Rio Sul 1/KinoEvolution: 14h (ter), 14h30 (exceto ter), 16h30 (exceto ter). Kinoplex Rio Sul 2/KinoEvolution: 16h40 (ter), 18h40 (ter), 18h50 (seg), 19h30 (sex e qua), 21h30 (exceto seg e ter). Kinoplex Rio Sul 5/Platinum: 18h40 (sáb e dom), 20h50 (seg). Kinoplex São Luiz 1: 13h10 (sáb e dom), 15h10. Kinoplex São Luiz 4: 21h20 (exceto sáb). Roxy 1: 14h, 20h50.

CONTINUAÇÃO

> 'Alma imoral'. De Silvio Tendler (Brasil, 2019).
Documentário. Com depoimentos de nomes como o linguista e filósofo Noam Chomsky, rabinos gays e ex-soldados israelenses e palestinos que são críticos da política sionista israelense, o filme aborda a ideia do rabino Nilton Bonder, que dá nome a seu livro e ao longa. 122 minutos. Não recomendado para menores de 12 anos.
Zona Sul: Espaço Itaú de Cinema 3: 19h40.

> 'O amor dá trabalho'. De Ale McHaddo (Brasil, 2018). Com Leandro Hassum, Flávia Alessandra, Bruno Garcia.
Comédia. Anselmo morre e, para escapar do inferno, precisa fazer, como espírito, uma boa ação na Terra: juntar os ex-noivos Elisângela e Paulo Sérgio, separados há 12 anos. 100 minutos. Não recomendado para menores de 12 anos.
Barra/Recreio: Cinesystem Américas 8: 14h (sáb e dom). UCI New York City Center 01: 16h30.
Zona Norte: Kinoplex Boulevard Rio 7: 13h20 (sáb a seg). UCI Kinoplex 08: 21h35.
Zona Oeste: Cinesystem Parque Sulacap 7: 18h. Cinesystem Parque Sulacap 9: 14h30 (sáb e dom), 16h50. UCI ParkShopping Campo Grande 6: 16h30.

> 'Anna – O perigo tem nome'. De Luc Besson (França, 2018). Com Sasha Luss, Helen Mirren, Luke Evans.
Ação. Uma bela jovem tem um segredo que a torna uma das assassinas mais temidas do mundo, a serviço de um governo durante a Guerra Fria. 159 minutos. Não recomendado para menores de 16 anos.
Baixada: Kinoplex Nova Iguaçu 3 Platinum (dub): 13h20 (sáb e dom).

> 'Bacurau'. De Kleber Mendonça Filho, Juliano Dornelles (Brasil/França, 2019). Com Sonia Braga, Udo Kier, Bárbara Colen.
Suspense. Num futuro breve, um povoado do sertão de Pernambuco, chamado Bacurau, some do mapa, e uma série de assassinatos começa a acontecer, mas fica difícil os moradores reagirem, porque as mortes também são misteriosas. 132 minutos. Não recomendado para menores de 16 anos.
Barra/Recreio: Cine Casal Barra Point 2: 14h, 20h30. Cinemark Downtown 07: 13h (exceto dom), 15h50 (sáb), 16h (exceto sáb e dom), 21h15 (exceto sáb e dom), 22h20 (dom). Cinesystem Américas 4: 22h. Cinesystem Américas 8: 21h30. UCI New York City Center 16: 13h45, 16h30, 19h15, 22h.
Centro: Cine Santa Teresa: 16h10, 20h40. Odeon: 19h50 (dom e qua), 20h35 (sáb).
Niterói/São Gonçalo: Cine Arte UFF: 16h20.
Zona Norte: CineCarioca Méier 2: 13h20 (sáb e dom). Kinoplex Boulevard Rio 7: 15h30. Kinoplex Shopping Tijuca 2: 15h30 (exceto sáb e dom), 16h10 (sáb e dom), 20h45 (exceto sáb e dom), 21h10 (sáb e dom). UCI Kinoplex 06 (dub): 22h15.
Zona Oeste: UCI ParkShopping Campo Grande 7: 22h10.
Zona Sul: Cine Museu da República: 20h40. Cine Star Special Laura Alvim 1: 15h, 21h. Cinépolis Lagoon 5: 15h15. Espaço Itaú de Cinema 6: 13h40, 16h10, 18h50, 21h20. Estação Net Botafogo 1: 15h50, 18h25, 21h. Estação Net Gávea 3: 13h55, 18h55, 21h30. Estação Net Rio 4: 13h55, 18h50. Estação Net Rio 5: 16h25, 21h30. Kinoplex Leblon 1: 13h (sáb e dom), 20h50 (exceto sáb e dom). Kinoplex Rio Sul 4/Platinum: 14h (sáb e dom). Kinoplex Rio Sul 5/Platinum: 18h (exceto sáb e dom). Kinoplex São Luiz 3: 14h50 (exceto sáb e dom), 15h20 (sáb e dom), 17h35 (exceto sáb e dom), 18h05 (sáb e dom), 20h20 (exceto sáb e dom), 20h50 (sáb e dom). Roxy 3: 16h45, 20h30.

> 'Brinquedo assassino'. "Chucky – Child's play". De Lars Klevberg (Canadá/EUA, 2019). Com Aubrey Plaza, Brian Tyree Henry, David Lewis.
Terror. O funcionário de uma fábrica sabota a construção de um boneco, que acaba se vingando violentamente dos que fazem mal ao garoto que vira seu dono. 120 minutos. Não recomendado para menores de 16 anos.
Barra/Recreio: UCI New York City Center 15: 22h20 (exceto sex).

> 'Os brinquedos mágicos'. "Tea Pets". De Gary Wang (China, 2019).
Animação. A aventura de um boneco de porcelana e um robô em meio àamizade e a temas importantes. 98 minutos. Livre.
Baixada: Cinemaxx Imperial (dub): 15h20 (sáb e dom).
Zona Norte: Cinesystem Via Brasil Shopping 6 (dub): 13h (sáb e dom).

> 'Cézanne e eu'. "Cézanne et moi". De Danièle Thompson (França, 2016). Com Guillaume Canet, Guillaume Gallienne, Alice Pol.
Biografia. O filme conta a história de amizade entre o pintor Paul Cézanne e o escritor Émile Zola, que se aproximaram na infância e conviveram ao longo da vida. 114 minutos. Não recomendado para menores de 14 anos.
Zona Sul: Cine Joia: 14h (exceto dom e seg).

> 'Chicuarotes'. De Gael García Bernal (México, 2019). Com Ricardo Abarca, Dolores Heredia, Daniel Giménez Cacho.
Drama. Na Cidade do México, a vida de jovens de uma região pobre segue entre problemas, conflitos e as sérias consequências dos atos de alguns. 95 minutos. Não recomendado para menores de 16 anos.
Barra/Recreio: Cine Casal Barra Point 1: 13h50.
Zona Sul: Candido Mendes: 20h10. Cine Museu da República: 13h. Cine Star Special Laura Alvim 2: 14h. Estação Net Rio 1: 17h30.

Minha lua de mel polonesa	A música do tempo — Do sonho do império ao império do sonho	Nada a perder 2	Não mexa com ela	Pássaros de verão	Peterloo	Pets – A vida secreta dos bichos 2	Quem você pensa que sou	Rainha de copas	O Rei Leão	Simonal	A tabacaria	Tsé	Um amor impossível	Vai que cola 2 — O começo	Velozes & furiosos: Hobbs & Shaw	Vision	Yesterday

> ‘Corgi - Top dog’. “The queen’s Corgi”. De Bem Stassen (Bélgica, 2018).
Animação. Uma bem-humorada aventura que envolve um cão acostumado ao luxo do Palácio de Buckingham, animais à espera de adoção e personalidades como a rainha Elizabeth, o príncipe Philip e o presidente americano Donald Trump. 92 minutos. Livre.
Baixada: Kinoplex Grande Rio 1 (dub): 15h (exceto sáb e dom). Kinoplex Grande Rio 2 (dub): 13h45 (sáb e dom). Kinoplex Iguaçu Top 1 (dub): 15h (exceto sáb e dom). Kinoplex Iguaçu Top 6 (dub): 13h50 (sáb e dom). Kinoplex Nova Iguaçu 1 (dub): 13h40 (sáb e dom).
Barra/Recreio: Cinemark Downtown 11 (dub): 13h10. Cinépolis Rio Design Barra 3 (dub): 14h. Cinesystem Américas 8 (dub): 16h30. Cinesystem Américas 9 (dub): 13h (sáb e dom). Cinesystem Recreio Shopping 4 (dub): 14h15 (sáb e dom), 16h10, 18h05. Kinoplex Via Parque 1 (dub): 16h (sáb a seg), 16h (sex e qua), 16h35 (sáb a seg), 18h35 (sáb a seg). UCI New York City Center 07 (dub): 13h10. UCI New York City Center 10 (dub): 16h40.
Niterói/São Gonçalo: Bay Market 3 (dub): 14h50. Cinemark São Gonçalo 4 (dub): 13h50. Cinépolis Box São Gonçalo 6 (dub): 13h50.
Zona Norte: Cinesystem Via Brasil Shopping 2 (dub): 14h (sáb e dom), 16h. Kinoplex Boulevard Rio 3 (dub): 14h30 (sáb a seg), 16h30, 18h35 (sáb a seg). Kinoplex Madureira 1 (dub): 14h10 (sáb e dom). Kinoplex Nova América 2 (dub): 16h05 (seg), 16h20 (sáb e dom). Kinoplex Nova América 7 (dub): 14h20 (sex, ter e qua). Kinoplex Shopping Tijuca 3 (dub): 15h40 (sáb e dom), 16h10 (exceto sáb e dom). UCI Kinoplex 09 (dub): 13h.
Zona Oeste: Cinesercla PátioMix 4 (dub): 14h10. Cinesystem Parque Sulacap 3 (dub): 14h (sáb e dom), 16h. Kinoplex West Shopping 1 (dub): 14h10 (sáb e dom). UCI ParkShopping Campo Grande 5 (dub): 13h15 (dom a qua).
Zona Sul: Cinépolis Lagoon 2 (dub): 14h15. Kinoplex Fashion Mall 4 (dub): 15h40 (dom), 17h (sáb). Kinoplex Leblon 1 (dub): 15h40 (sáb e dom). Kinoplex Rio Sul 2/KinoEvolution (dub): 13h30 (sáb e dom), 14h30 (ter), 14h50 (seg), 15h30 (exceto seg e ter), 16h50 (seg), 17h30 (exceto seg e ter). Kinoplex São Luiz 3 (dub): 13h20 (sáb e dom).

> ‘Entre tempos’. “Ricordi?”. De Valerio Mieli (Itália, 2019). Com Luca Marinelli, Linda Caridi, Giovanni Anzaldo.
Drama. A história de um casal, levando em conta os diferentes pontos de vista de cada um dos dois que viveram a experiência amorosa. 107 minutos. Não recomendado para menores de 14 anos.
Zona Sul: Estação Net Botafogo 2: 17h40.

> ‘Era uma vez em... Hollywood’. “Once upon a time in Hollywood”. De Quentin Tarantino (EUA, 2018). Com Leonardo DiCaprio, Brad Pitt, Margot Robbie.
Comédia dramática. O filme volta no tempo e mistura a trajetória de um ator de Hollywood e de seu dublê e a história real da atriz Sharon Tate (1943-1969), que foi assassinada. 161 minutos. Não recomendado para menores de 16 anos.
Barra/Recreio: Cinemark Downtown 01: 14h30, 22h45 (sáb). Cinemark VillageMall 4: 22h45 (sáb). Cinépolis Rio Design Barra 2: 18h30. Kinoplex Via Parque 1: 20h35 (exceto ter). UCI New York City Center 01 (dub): 21h15. UCI New York City Center 09: 13h25, 19h10.
Niterói/São Gonçalo: Cinemark Plaza Shopping 3: 22h50 (sáb). Reserva Cultural Niterói 2: 21h10.
Zona Norte: Kinoplex Nova América 2: 18h (exceto sáb e dom). Kinoplex Shopping Tijuca 1: 20h35 (exceto sáb e dom). Kinoplex Shopping Tijuca 3: 17h40 (sáb e dom), 20h50 (sáb e dom).
Zona Sul: Cinemark Botafogo 2: 22h50 (sáb). Cinépolis Lagoon 2: 16h20, 20h. Estação Net Gávea 1: 15h50. Estação Net Rio 2: 20h50. Kinoplex Leblon 1: 14h30 (exceto sáb e dom), 17h40, 20h50 (sáb e dom). Kinoplex Rio Sul 5/Platinum: 14h40 (exceto sáb e dom), 15h25 (sáb e dom), 20h50 (exceto seg e ter). Kinoplex São Luiz 4: 13h10 (sáb e dom), 15h30 (exceto sáb e dom). Roxy 3: 14h30.

> ‘Espero tua (re)volta’. De Eliza Capai (Brasil, 2019).
Documentário. Sob o ponto de vista de três estudantes, o filme aborda as ocupações das escolas de ensino médio em São Paulo a partir de 2015. 93 minutos. Não recomendado para menores de 14 anos.
Zona Sul: Instituto Moreira Salles: 11h30 (dom).

> ‘It: capítulo 2’. De Andy Muschietti (EUA, 2019). Com Bill Skarsgård, James McAvoy, Jessica Chastain.
Terror. Passados 27 anos dos episódios do primeiro filme, ‘It — A coisa’, o grupo de adolescentes volta a se reunir na idade adulta e trava uma nova batalha contra o monstruoso palhaço vilão Pennywise. 169 minutos. Não recomendado para menores de 16 anos.
Baixada: Cinemaxx Imperial (dub): 17h15 (exceto seg), 20h30 (exceto seg). Cinesercla Nilópolis Square 2 (dub): 17h, 20h05. Cinesercla Nilópolis Square 3 (dub): 14h20, 17h25, 20h30. Kinoplex Grande Rio 1 (dub): 13h40 (sáb e dom), 17h, 20h20. Kinoplex Grande Rio 2 (dub): 15h40, 19h. Kinoplex Grande Rio 5 (dub): 19h40. Kinoplex Iguaçu Top 1 (dub): 13h40 (sáb e dom), 17h, 20h20. Kinoplex Iguaçu Top 5 (dub): 19h40. Kinoplex Iguaçu Top 6 (dub): 15h40, 19h. Kinoplex Nova Iguaçu 2 KinoEvolution (dub): 13h20 (sáb e dom), 16h40, 20h. Kinoplex Nova Iguaçu 4 Platinum: dub, 13h50, 17h10; leg, 20h30. Kinoplex Nova Iguaçu 7 (dub): 16h10, 19h30.
Barra/Recreio: Cinemark Downtown 04: 13h40, 17h10, 20h40. Cinemark Downtown 05: 12h50, 16h15, 19h45, 23h20 (sáb). Cinemark Downtown 07: 18h45 (sáb e dom). Cinemark Downtown 08: 14h30, 18h, 21h30. Cinemark Metropolitano 3 (dub): 12h50, 16h15, 19h45. Cinemark Metropolitano 5: 13h40, 17h10, 20h40. Cinemark Metropolitano 7: 14h30, 18h, 21h30. Cinemark VillageMall 1: 13h40 (exceto sáb e dom), 14h30 (sáb e dom), 17h10 (exceto sáb e dom), 18h (sáb e dom), 20h40 (exceto sáb e dom), 21h30 (sáb e dom). Cinemark VillageMall 4: 12h50 (exceto sáb e dom), 13h30 (sáb e dom), 16h15 (exceto sáb e dom), 17h (sáb e dom), 19h40 (exceto sáb e dom), 23h05 (sex). Cinépolis Rio Design Barra 2: 15h, 22h. Cinesystem Américas 3 (dub): 15h, 18h15, 21h30. Cinesystem Américas 5: 22h. Cinesystem Américas 6: 14h (sáb e dom), 17h15, 20h30. Cinesystem Américas 7: dub, 18h30; leg, 21h45. Cinesystem Américas 9: 16h45 (exceto sáb e dom), 17h (sáb e dom), 20h (exceto sáb e dom), 20h15 (sáb e dom). Cinesystem Recreio Shopping 1 (dub): 14h (sáb e dom), 17h15, 20h30. Cinesystem Recreio Shopping 2: dub, 16h; leg, 19h30. Cinesystem Recreio Shopping 4 (dub): 20h. Kinoplex Via Parque 3: leg, 13h50 (sáb a seg); dub, 17h10 (exceto ter), 20h30 (exceto ter). UCI New York City Center 04: dub, 13h30; leg, 16h55, 20h20. UCI New York City Center 05: leg, 14h40; dub, 18h05, 21h30. UCI New York City Center 07: 19h50. UCI New York City Center 08: 14h15, 17h45, 21h15. UCI New York City Center 10 (dub): 13h15, 18h45, 22h15. UCI New York City Center 11: dub, 14h; leg, 17h25, 20h50. UCI New York City Center 13: 15h, 18h25, 21h50.
Centro: Odeon: 13h (ter), 13h30 (dom e qua), 14h15 (sáb), 16h40 (dom e qua), 17h25 (sáb).
Ilha do Governador: Cinesystem Ilha Plaza 1: dub, 18h (exceto seg); leg, 21h20 (exceto seg), 21h40 (seg). Cinesystem Ilha Plaza 2 (dub): 21h (exceto sáb), 21h30 (sáb). Cinesystem Ilha Plaza 4 (dub): 14h (sáb e dom), 17h15, 20h30.
Niterói/São Gonçalo: Bay Market 1 (dub): 13h40 (sáb e dom), 17h, 20h20. Bay Market 3 (dub): 19h20. Cinemark Plaza Shopping 1: dub, 12h50, 16h15, 19h45; leg, 23h15 (sáb). Cinemark Plaza Shopping 2: 14h30 (ter e qua), 18h (ter e qua), 21h30 (ter e qua). Cinemark Plaza Shopping 4: 13h40, 17h10, 20h40. Cinemark Plaza Shopping 5: 14h30 (exceto ter e qua), 18h (exceto ter e qua), 21h30 (exceto ter e qua). Cinemark Plaza Shopping 7: 22h10. Cinemark São Gonçalo 2 (dub): 13h30, 17h, 20h30. Cinemark São Gonçalo 3 (dub): 14h30, 18h, 21h30. Cinemark São Gonçalo 4 (dub): 16h, 19h30. Cinépolis Box São Gonçalo 1 (dub): 15h30, 19h, 22h30. Cinépolis Box São Gonçalo 7 (dub): 14h30, 18h, 21h30. Cinépolis Box São Gonçalo 8 (dub): 13h (sáb e dom), 16h30, 20h. Reserva Cultural Niterói 5: 21h.
Zona Norte: CineCarioca Méier 3: dub, 14h, 17h10; leg, 20h20. CineCarioca Nova Brasília (dub): 14h40, 20h. Cinemark Carioca 1 (dub): 13h40, 17h10, 20h40. Cinemark Carioca 3 (dub): 12h50, 16h15, 19h45. Cinemark Carioca 4 (dub): 14h30, 18h, 21h30. Cinesystem Via Brasil Shopping 2 (dub): 20h45. Cinesystem Via Brasil Shopping 3 (dub): 21h. Cinesystem Via Brasil Shopping 4 (dub): 14h (sáb e dom), 17h15, 20h30. Cinesystem Via Brasil Shopping 6 (dub): 15h, 18h15, 21h30. Kinoplex Boulevard Rio 2 (dub): 16h20, 19h40. Kinoplex Boulevard Rio 5: 15h40, 19h. Kinoplex Boulevard Rio 6: 20h10. Kinoplex Madureira 1 (dub): 16h10, 19h30. Kinoplex Madureira 2/Evolution (dub): 13h40 (sáb e dom), 17h, 20h20. Kinoplex Nova América 4: 20h20. Kinoplex Nova América 5 (dub): 14h, 17h20, 20h40. Kinoplex Nova América 7 (dub): 13h (sáb a seg), 16h20, 19h40. Kinoplex Shopping Tijuca 2: 13h (sáb e dom). Kinoplex Shopping Tijuca 6: dub, 14h; leg, 17h20, 20h40. UCI Kinoplex 01: leg, 15h30; dub, 19h, 22h20. UCI Kinoplex 03: 13h, 18h50, 22h15. UCI Kinoplex 07 (dub): 13h10, 16h30, 22h10. UCI Kinoplex 09 (dub): 15h05, 18h30, 22h. UCI Kinoplex 10 (dub): 13h20, 19h10, 22h30.
Zona Oeste: Cinemark Center Shopping Rio 2 (dub): 13h30, 17h, 20h30. Cinemark Center Shopping Rio 3 (dub): 15h10, 18h40. Cinesercla PátioMix 1 (dub): 14h, 17h05, 20h10. Cinesercla PátioMix 2 (dub): 14h20, 17h25, 20h30. Cinesystem Bangu 1 (dub): 14h (sáb e dom), 17h15, 20h30. Cinesystem Bangu 2 (dub): 15h, 18h15, 21h30. Cinesystem Bangu 4 (dub): 17h30, 21h. Cinesystem Bangu 5 (dub): 19h30. Cinesystem Bangu 6 (dub): 22h. Cinesystem Parque Sulacap 1/Cinépic (dub): 14h (sáb e dom), 17h15, 20h30. Cinesystem Parque Sulacap 2 (dub): 15h, 18h15, 21h30. Cinesystem Parque Sulacap 3 (dub): 18h30, 21h45. Cinesystem Parque Sulacap 4 (dub): 22h. Cinesystem Parque Sulacap 5 (dub): 19h30. Cinesystem Parque Sulacap 9: 21h. Kinoplex West Shopping 1 (dub): 16h10, 19h30. Kinoplex West Shopping 2 (dub): 13h40 (sáb e dom), 17h, 20h20. UCI ParkShopping Campo Grande 1: dub, 14h, 17h25; leg, 20h50. UCI ParkShopping Campo Grande 5 (dub): 15h40, 19h05, 22h30. UCI ParkShopping Campo Grande 6: leg, 13h05, 22h; dub, 18h40.
Zona Sul: Cinemark Botafogo 3: 21h40. Cinemark Botafogo 5: 12h50, 16h15, 19h45, 23h10 (sáb). Cinemark Botafogo 6: 13h40, 17h10, 20h40. Cinépolis Lagoon 1: 15h, 18h30, 22h. Cinépolis Lagoon 6: 14h, 17h30, 21h. Espaço Itaú de Cinema 5: 13h40, 21h. Estação Net Gávea 1: 21h. Kinoplex Leblon 2 PLATINUM: 17h15, 20h35. Kinoplex Rio Sul 3/Platinum: 13h50 (sáb e dom), 14h (exceto sáb e dom), 17h10 (sáb e dom), 17h15 (exceto sáb e dom), 20h40 (exceto ter). Kinoplex Rio Sul 4/Platinum: 16h30 (sex, seg e qua), 16h40 (sáb e dom), 17h30 (ter), 20h (sex, seg e qua), 20h10 (sáb e dom). Kinoplex São Luiz 1: 17h10, 20h30. Roxy 2: 20h20.

> ‘Minha lua de mel polonesa’. “Lune de miel”. De Elise Otzenberger (França, 2019). Com Judith Chemla, Arthur Igual, Brigitte Roüan.
Comédia dramática. O jovem casal de Paris Anna e Adam visita pela primeira vez a Polônia, país de origem de suas famílias. Lá, eles encaram uma jornada cheia de surpresas. 88 minutos. Não recomendado para menores de 12 anos.
Zona Sul: Cine Star Special Laura Alvim 2: 15h40, 19h30. Estação Net Rio 1: 13h35. Estação Net Rio 2: 16h55.

> ‘Nada a perder 2’. De Alexandre Avancini (Brasil, 2018). Com Petrônio Gontijo, Fúlvio Stefanini, Beth Goulart.
Drama. O filme gira em torno de Edir Macedo, fundador da Igreja Universal do Reino de Deus. 96 minutos. Não recomendado para menores de 12 anos.
Barra/Recreio: Cinemark Downtown 01: 18h, 20h30. Cinemark Metropolitano 1: 18h, 20h30. Cinemark VillageMall 4: 20h30 (sáb e dom). Ci-

nesystem Américas 3: 13h (sáb e dom). Cinesystem Recreio Shopping 5: 13h40 (sáb e dom), 15h50, 18h, 20h10. UCI New York City Center 07: 15h15, 17h35.
Niterói/São Gonçalo: Cinemark Plaza Shopping 6: 18h, 20h30. Cinemark São Gonçalo 5: 18h, 20h30. Cinépolis Box São Gonçalo 6: 16h, 18h30, 21h.
Zona Norte: Cinemark Carioca 2: 15h30, 18h, 20h30. Cinesystem Via Brasil Shopping 1: 14h. UCI Kinoplex 06: 13h05, 15h20, 17h40, 20h.
Zona Oeste: Cinemark Center Shopping Rio 4: 18h, 20h30. Cinesystem Bangu 2: 13h (sáb e dom). UCI ParkShopping Campo Grande 7: 13h, 15h20, 17h40, 20h.
Zona Sul: Espaço Itaú de Cinema 1: 21h.

> 'Não mexa com ela'. "Isha Ovedet". De Michal Aviad (Israel, 2019). Com Liron Ben Shlush, Menashe Noy, Oshri Cohen.
Drama. Uma mulher arruma um emprego que complementa a felicidade de sua família, mas vai enfrentar um pesadelo com o comportamento do chefe. 93 minutos. Não recomendado para menores de 16 anos.
Zona Sul: Estação Net Botafogo 2: 15h45.

> 'No coração do mundo'. De Gabriel Martins, Maurilio Martins (Brasil, 2018). Com Kelly Crifer, Leo Pyrata, Grace Passô.
Drama. Na periferia de Belo Horizonte (MG), moradores vivem com desejo de mudança, e um deles, entre delitos cometidos, pensa em embarcar num plano que pode ter grandes consequências. 121 minutos. Não recomendado para menores de 16 anos.
Zona Sul: Instituto Moreira Salles: 14h (exceto sáb e seg).

> 'Pássaros de verão'. "Pájaros de verano". De Cristina Gallego, Ciro Guerra (Colômbia/Dinamarca/México, 2018). Com Carmiña Martínez, José Acosta, Natalia Reyes.
Drama. Baseada na realidade dos anos 1960, uma história colombiana em torno da venda de maconha para os Estados Unidos, que envolve grande lucro, ilusões, choque entre ambição e honra e guerra entre irmãos. 125 minutos. Não recomendado para menores de 18 anos.
Zona Sul: Espaço Itaú de Cinema 3: 13h40. Estação Net Botafogo 2: 21h30.

> 'Pets – A vida secreta dos bichos 2'. "The secret life of pets 2". De Chris Renaud (EUA, 2016).
Animação. Na sequência da história, o cachorro Max tenta se adaptar a um novo membro da família, em novas aventuras com seus amigos Gigi, Bola de Neve e Chloe. 86 minutos. Livre.
Zona Sul: Kinoplex Rio Sul 6/Platinum (dub): 14h05 (sáb e dom).

> 'Rafiki'. De Wanuri Kahiu (Quênia/França/África do Sul, 2018). Com Samantha Mugatsia, Sheila Munyiva.
Drama. Em Nairóbi, no Quênia, duas jovens enfrentam barreiras para consumar uma história de amor. 82 minutos. Não recomendado para menores de 14 anos.
Zona Sul: Instituto Moreira Salles: 16h15 (sex, ter e qua).

> 'O Rei Leão'. "The lion king". De Jon Favreau (EUA, 2017). Com Donald Glover, Florence Kasumba, Seth Rogen.
Aventura. Na versão em live action da animação da Disney, a história do leão Simba, que perde o seu pai e enfrenta uma longa jornada até se tornar o rei da Pedra do Reino. 120 minutos. Não recomendado para menores de 10 anos.
Baixada: Cinesercla Nilópolis Square 2 (dub): 14h40. Kinoplex Grande Rio 4 (dub): 13h20 (sáb e dom), 15h50, 18h20. Kinoplex Iguaçu Top 3 (dub): 13h10 (sáb e dom), 15h40, 18h10. Kinoplex Nova Iguaçu 1 (dub): 15h40, 18h10.
Barra/Recreio: Cinesystem Américas 6 (dub): 14h (qua). Cinesystem Américas 7 (dub): 13h30 (sáb e dom). Cinesystem Recreio Shopping 3 (dub): 16h20. Kinoplex Via Parque 2 (dub): 13h15 (sáb a seg), 15h50 (exceto ter), 18h25 (exceto ter). UCI New York City Center 02 (3-D): dub, 13h, 18h10; leg, 15h35, 20h45.
Niterói/São Gonçalo: Bay Market 3 (dub): 16h50. Cinemark São Gonçalo 5 (dub): 12h20 (sáb e dom), 15h15. Cinépolis Box São Gonçalo 2 (3-D/dub): 14h45.
Zona Norte: CineCarioca Nova Brasília (dub): 17h40. Cinemark Carioca 2 (dub): 12h40 (sáb e dom). Cinesystem Via Brasil Shopping 2 (dub): 18h. Kinoplex Boulevard Rio 6 (dub): 13h (sáb a seg), 15h25. Kinoplex Madureira 4 (dub): 13h20 (sáb e dom), 18h. Kinoplex Nova América 4 (dub): 13h (sáb a seg), 15h25, 17h50. Kinoplex Shopping Tijuca 2 (dub): 18h15 (exceto sáb e dom), 18h45 (sáb e dom). UCI Kinoplex 04 (dub): 13h.
Zona Oeste: Cinesercla PátioMix 4 (dub): 16h, 18h15. Cinesystem Bangu 4 (dub): 15h. Cinesystem Parque Sulacap 7 (dub): 15h30. Kinoplex West Shopping 4 (dub): 13h30 (sáb e dom), 18h. UCI ParkShopping Campo Grande 5 (dub): 13h10 (sex e sáb).
Zona Sul: Kinoplex Rio Sul 5/Platinum (dub): 13h (sáb e dom).

> 'Simonal'. De Leonardo Domingues (Brasil, 2017). Com Fabrício Boliveira, Isis Valverde.
Biografia. A história do cantor que chegou ao apogeu nos anos 60 e depois, demonizado nos anos 70, foi relegado ao ostracismo. 117 minutos. Não recomendado para menores de 14 anos.
Zona Sul: Estação Net Rio 2: 14h35.

> 'A tabacaria'. "Der trafikant". De Nikolaus Leytner (Áustria/Alemanha, 2018). Com Simon Morzé, Bruno Ganz, Johannes Krisch.
Drama. Baseado no best-seller de Robert Seethaler. No cenário vienense da Áustria ocupada pelos nazistas, um jovem vive uma história emocionante na época em que convive com Freud, o fundador da psicanálise. 117 minutos. Não recomendado para menores de 16 anos.
Barra/Recreio: Cine Casal Barra Point 2: 18h25. Kinoplex Via Parque 1: 14h10 (sáb a seg), 18h (sex e qua).
Centro: Cine Santa Teresa: 14h, 18h30.
Niterói/São Gonçalo: Reserva Cultural Niterói 5: 16h25, 18h40.
Zona Norte: Kinoplex Shopping Tijuca 3: 13h15 (sáb e dom), 18h10 (exceto sáb e dom).
Zona Sul: Candido Mendes: 16h. Cine Museu da República: 16h45. Estação Net Gávea 1: 13h40, 18h50. Estação Net Ipanema 1: 16h30, 21h. Estação Net Rio 1: 19h25. Estação Net Rio 3: 16h50. Kinoplex Fashion Mall 3: 16h10, 21h. Kinoplex Leblon 2 PLATINUM: 14h50. Kinoplex São Luiz 2: 13h30 (sáb e dom).

> 'Turma da Mônica - Laços'. De Daniel Rezende (Brasil, 2018). Com Giulia Benite, Kevin Vechiatto, Monica Iozzi.
Aventura. Floquinho, o cachorro de Cebolinha, desaparece, e o menino se junta aos amigos Mônica, Magali e Cascão em um plano infalível para encontrá-lo. 96 minutos. Livre.
Zona Oeste: Cinesystem Parque Sulacap 7: 13h20 (sáb e dom).

> 'Um amor impossível'. "Un amour impossible". De Catherine Corsini (França/Bélgica, 2018). Com Virginie Efira, Niels Schneider, Jehnny Beth.
Drama. No final dos anos 1950, na França, uma jovem modesta conhece um jovem de família socialmente superior, e eles têm uma filha. O caso resultará numa briga judicial para que ele reconheça a filha. 135 minutos. Não recomendado para menores de 16 anos.
Zona Sul: Cine Star Special Laura Alvim 3: 14h, 18h30. Estação Net Botafogo 3: 16h15.

> 'Velozes & furiosos – Hobbs & Shaw'. "Fast & furious presents Hobbs & Shaw". De David Leitch (EUA, 2018). Com Dwayne Johnson, Jason Statham, Idris Elba.
Ação. Os inimigos Hobbs e Shaw têm de se unir para enfrentar uma nova ameaça. 136 minutos. Não recomendado para menores de 14 anos.
Baixada: Kinoplex Grande Rio 4 (dub): 20h50. Kinoplex Iguaçu Top 3 (dub): 20h40. Kinoplex Nova Iguaçu 1 (dub): 20h40.
Barra/Recreio: Kinoplex Via Parque 2 (dub): 20h55 (exceto ter).
Zona Norte: Kinoplex Nova América 2 (dub): 18h20 (sáb e dom), 21h10.
Zona Oeste: Cinesercla PátioMix 4 (dub): 20h40. Cinesystem Parque Sulacap 7 (dub): 20h15.

> 'Vision'. De Naomi Kawase (Japão/França, 2018). Com Juliette Binoche, Masatoshi Nagase, Takanori Iwata.
Drama. Uma viajante e cronista francesa, entre montanhas e florestas no Japão, conhece uma pessoa misteriosa e excêntrica que se revelará uma experiência especial . 109 minutos. Não recomendado para menores de 14 anos.
Niterói: Reserva Cultural Niterói 5: 14h.
Zona Sul: Cine Joia: 18h10 (exceto sáb e seg), 20h30 (dom). Estação Net Gávea 4: 16h35. Estação Net Rio 1: 15h20, 21h35.

> 'Yesterday'. De Danny Boyle (Reino Unido, 2019). Com Himesh Patel, Lily James, Ana de Armas.
Comédia romântica. Um músico acorda de uma queda e descobre que, na nova realidade, ele é o único a conhecer os Beatles, que nunca existiram para outras pessoas. Ele assume a autoria das canções da banda e passa a fazer sucesso. 116 minutos. Não recomendado para menores de 12 anos.
Baixada: Kinoplex Nova Iguaçu 3 Platinum (dub): 15h50.
Barra/Recreio: Cine Casal Barra Point 2: 16h20. Cinemark Downtown 02: 14h50 (seg, ter e qua), 17h40 (seg, ter e qua), 20h30 (seg, ter e qua). Cinemark Downtown 10: 13h10 (sex a dom), 15h50 (sex a dom), 18h40 (sex a dom), 21h30 (sex a dom). Cinemark Metropolitano 1: dub, 12h40; leg, 15h20. Cinemark VillageMall 3: 13h, 18h25. Cinépolis Rio Design Barra 3: 16h15, 21h30. Cinesystem Américas 4: 19h30. Cinesystem Américas 7: 16h. Kinoplex Via Parque 5/Platinun: 13h (sáb a seg), 15h35 (exceto ter), 18h10 (exceto ter), 20h45 (exceto ter). UCI New York City Center 01: dub, 14h; leg, 18h45.
Niterói/São Gonçalo: Cinemark Plaza Shopping 6: dub, 12h40 (sáb), 12h45 (exceto sáb); leg, 15h20. Reserva Cultural Niterói 2: 14h10, 16h30, 18h50.
Zona Norte: CineCarioca Méier 1: 14h20 (sáb e dom). Kinoplex Boulevard Rio 7: 18h10, 20h40. Kinoplex Nova América 2: 13h40 (seg), 13h50 (sáb e dom), 15h30 (sex, ter e qua). Kinoplex Shopping Tijuca 5: 13h50 (sáb e dom), 14h (exceto sáb e dom), 16h20, 18h50, 21h20. UCI Kinoplex 01: 13h. UCI Kinoplex 10 (dub): 16h40.
Zona Sul: Cinemark Botafogo 1: 12h20 (sáb), 12h30 (dom e seg), 15h (sáb), 15h20 (exceto sáb), 17h40 (sáb), 18h (exceto sáb), 20h20 (sáb), 21h (exceto sáb). Cinépolis Lagoon 5: 18h, 21h40. Espaço Itaú de Cinema 1: 13h30, 16h, 18h30. Estação Net Botafogo 1: 13h30. Estação Net Gávea 5: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. Estação Net Ipanema 1: 18h45. Estação Net Ipanema 2: 15h10. Estação Net Rio 4: 16h30, 21h25. Estação Net Rio 5: 19h05. Kinoplex Fashion Mall 2/PLATINUM: 15h50, 18h20, 20h50. Kinoplex Fashion Mall 4: 14h (sáb). Kinoplex Leblon 3: 13h50 (sáb e dom), 16h20, 18h50, 21h20. Kinoplex Rio Sul 6/Platinum: 14h (qua), 15h40 (ter), 16h10 (exceto ter e qua), 16h30 (qua), 18h20 (ter), 18h45 (exceto ter e qua), 19h (qua), 21h20 (exceto ter e qua), 21h35 (qua). Kinoplex São Luiz 4: 16h20 (sáb e dom), 18h50, 21h20 (sáb). Roxy 2: 13h (sáb e dom), 15h25, 17h55.

> 'Bonequinha de luxo'. O projeto Clásssicos Cinermark exibe o filme de Blake Edwards (EUA, 1961), com Audrey Hepburn no papel da nova-iorquina Holly Golightly. O preço varia de acordo com a sala.
Barra: Downtown 7: sáb, às 23h. Dom, às 13h20 e 16h.
Niterói: Plaza Shopping 6: sáb, às 23h.
Zona Sul: Botafogo 1: sáb, às 23h.

> Grátis Cine Cultura ACRJ. O evento promovido pela Associação Comercial do Rio de Janeiro exibe filmes clássicos brasileiros. Na próxima terça, às 18h, tem "Todas as mulheres do mundo", de Domingos Oliveira (Brasil, 1966).
Auditório da ACRJ: Rua Candelária 9, 12º andar, Centro. Ter, às 18h. Não recomendado para menores de 12 anos.

> 'Os Croods'. Na pré-história, a animação de Chris Sanders e Kirk De Micco (EUA, 2013) conta a história de uma família liderada por um pai que morre de medo do mundo exterior. O preço varia de acordo com a sala. Livre.
Barra: Downtown 1: dom, às 12h15. Metropolitano 7: dom, às 12h10. VillageMall 1: dom, às 12h10.
Niterói: Plaza Shopping 5: dom, às 12h15.
São Gonçalo: São Gonçalo 3: dom, ao meio-dia.
Zona Norte: Carioca 4: dom, às 12h10.
Zona Oeste: Center Shopping 3: dom, às 12h50.
Zona Sul: Botafogo 2: dom, ao meio-dia.

> 'Gato de Botas'. Antes de contracenar com Shrek em seu filme, o Gato de Botas vive uma grande aventura com Humpty Dumpty e Kitty Pata Mansa. Filme de Chris Miller (EUA, 2011). O preço varia de acordo com a sala. Livre.

Barra: Downtown 1 e Metropolitano 7: sáb, às 12h15. VillageMall 1: sáb, às 12h10.
Niterói: Plaza Shopping 5: sáb, às 12h15.
São Gonçalo: São Gonçalo 3: sáb, ao meio-dia.
Zona Norte: Carioca 4: sáb, às 12h10.
Zona Oeste: Center Shopping 3: sáb, às 12h50.
Zona Sul: Botafogo 6: sáb, às 11h30.

> **'Marés'.** O Projeta às 7 exibe esta semana o drama "Marés", de João Paulo Procópio (Brasil, 2019), sobre um fotógrafo entre o desafio de combater o alcoolismo e o risco de perder a guarda da filha. Sex e seg a qua, às 19h.
Barra: Cinemark Downtown 7.

> Grátis **'Mostra ecofalante de cinema'.** Realizada em parceria com o CCBB, a 8ª edição do festival exibe 59 filmes de 18 países com temática socioambiental até 23 de setembro, **Sex,** às 15h, "O amigo do Rei", de And´re D'Elia (Brasil, 2019). 12 anos. Às 18h, "GIG — A uberização do trabalho", de Carlos Juliano Barros, Caue Angeli e Maurício Monteiro Filho (Brasil, 2019). **Sáb,** às 15h, "Utopia e barbárie", de Silvio Tendler (Brasil, 2009). Às 17h30, "O fim da meada", de Silvio Tendler (Brasil, 2019). **Dom,** às 14h, "Sonhos interrompidos", de Silvio Tendler (Brasil, 2016). 10 anos. Às 16h, "Ebola: sobreviventes", de Arthur Pratt (EUA, 2018). 10 anos. Às 18h, "A verdade sobre robôs assassinos", de Maxim Pozdorovkin (EUA, 2018). **Seg,** às 15h30, "Agricultura tamanho família", de Silvio Tendler (Brasil, 2014). Às 17h, "Ma'Ohi Nui", de Annick Ghijzelings (Bélgica, 2018). Às 19h30, "O quadrado perfeito", de Pablo Bagedelli (Argentina, 2018). **Qua,** às 17h, "Sinfonia industrial", de Jasmina Wojcik (Polônia, 2018). Às 19h, "Parque Oeste", de Fabiana Assis (Brasil, 2018). 12 anos.
Centro Cultural Banco do Brasil: Rua Primeiro de Março 66, 1º andar, Centro — 3808-2020. Sex a seg e qua, a partir das 14h.

> Grátis **'Quando o jazz vai para Hollywood'.** Até domingo, a Cinemateca do MAM, em parceria com a Associação de Críticos de Cinema do Rio de Janeiro (ACCRJ), mostra como o jazz foi introduzido nos filmes americanos. **Sex,** às 18h30, "O ocaso de uma estrela", de Sidney J. Furie (EUA, 1972). **Sáb,** às 16h, "Taverna maldita", de Jack Webb (EUA, 1955). Às 18h, "Música e lágrimas", de Anthony Mann (EUA, 1954). **Dom**, às 16h, "**Paris vive à noite",** de Martin Ritt (EUA, 1961). Às 18h, "Ascensor para o cadafalso", de Louis Malle (França, 1958).
Cinemateca do MAM: Av. Infante Dom Henrique 85, Aterro do Flamengo — 3883-5630. Sex a dom, às 16h, 18h e 18h30. Não recomendado para menores de 14 anos.

> **Sessão do Cramulhão.** A sessão mensal dedicada ao cinema fantástico exibe o filme "O intruso", de Scott Spiegel (EUA, 1989). Qua, às 20h30. Não recomendado para menores de 14 anos.
Zona Sul: Cine Joia. R$ 10.

INFANTIL

SHOW

> **'BGzinho'.** O evento reúne um tributo a David Bowie com o cantor Brunno, show dos Beatlemaníacos, a festa Baby Boom com os DJs Jorge LZ e Fábio Maia e brincadeiras com a Liga da Bagunça.
Dumont Arte Bar: Praça Santos Dumont 116, Sobrado, Gávea — 3199-0151. Dom, das 15h às 19h. R$ 20 (até 16 anos) e R$ 40. Livre.

> Grátis **'Doutores da Alegria'.** Para celebrar os dez anos do projeto Plateias Hospitalares, o grupo faz uma série de apresentações. **Sex:** às 10h, "A farra do Boi Bumbá", com Os Ciclomáticos; às 15h, "A palhaça que fugiu do circo", com a Cia de Teatro Sapato Velho. **Sáb:** às 10h, "Juvenal, Pita e o velocípede", com a Pandorga Companhia de Teatro; às 15h, "Triciclo", com a Cia Flor no Peito. **Dom:** às 11h, o cortejo "poesia ao pé do ouvido"; às 15h, na área externa, os Tapetes Contadores de Histórias encenam "Presente de aniversário"; às 17h, cortejo com a sinfônica ambulante.
Sesc Tijuca: Rua Barão de Mesquita 539, Tijuca — 4020-2101. Sex a dom, a partir das 10h. Livre.

> Clube O GLOBO **Patati Patatá.** A dupla de palhaços apresenta o show "Sorrir & Brincar".
Teatro VillageMall: Av. das Américas 3.900, Barra — 3431-0100. Sáb e dom, às 15h. R$ 60 (balcão nobre), R$ 80 (camarote), R$ 100 (plateia alta) e R$ 120 (plateia baixa). Livre.

> **'Roni e as figurinhas'.** Roni Valk apresenta canções autorais que resgatam ritmos brasileiros, como marchinha, moda de viola e afoxé.
Centro de Referência da Música Carioca Arthur da Távola: Rua Conde de Bonfim 824, Tijuca — 3238-3831. Dom, às 16h. R$ 30. Livre.

FESTA DA ALEGRIA

DIVULGAÇÃO/DANILO SÉRGIO

O grupo Os Ciclomáticos encena, hoje, no Sesc Tijuca, o espetáculo "A farra do Boi Bumbá". A apresentação integra a programação comemorativa e gratuita, até domingo, do 10º aniversário do projeto "Plateias Hospitalares", dos Doutores da Alegria.

EXTRA

> Grátis **'Cidade 60+'.** Além de jogos e instalações interativas, a exposição conta com contribuições de especialistas de diversas áreas para abordar a longevidade. Voltada para todas as idades, a mostra permite às crianças antecipar experiências, colocando-se no lugar de um idoso, como subir uma escada com dificuldade, lançando mão de recursos como o uso de óculos embaçados.
Casa da Ciência da UFRJ: Rua Lauro Müller 3, Botafogo — 3938-5444. Ter a sex, das 9h às 20h. Sáb e dom, das 10h às 20h. Até 6 de outubro.

> Grátis **Fim de semana no Mast.** O museu preparou uma programação especial para o fim de semana. **Sáb**, às 15h, tem visita temática com o tema "A vida está lá fora?" para estimular os participantes a refletirem sobre a imensidão do céu. Às 17h30, é hora da observação do céu. **Dom,** tem planetário inflável, às 15h, às 16h, 1às 7h (serão distribuídas 30 senhas para cada sessão, a partir das 14h).
Museu de Astronomia e Ciência Afins: Rua General Bruce 586, São Cristóvão — 3514-5200. Sáb, das 14h às 19h. Dom, das 14h às 18h. Livre.

TEATRO

> **'Achados e perdidos'.** Texto: Simone Beghinni. Direção: Cininha de Paula. Com Brunna Oliveira, Douglas Motta, Gabriel Lima e outros.
Por quase 20 anos, um grupo formado por 15 crianças e adolescentes vive isolado do resto do mundo em um casarão.
Teatro Nathalia Timberg: Freeway. Av. das Américas 2.000, Barra — 2442-5188. Sáb e dom, às 16h. R$ 70. Até 27 de outubro.

> **'A Bela Adormecida'.** Texto Janine Rodrigues. Direção: Alexandre Lino. Com Silvia Patricia.
Unindo teatro, música, dança e performance, o espetáculo faz uma releitura brasileira do clássico.
Teatro Fashion Mall (Sala 1): Estrada da Gávea 899, São Conrado — 2111-4444. Sáb e dom, às 16h. R$ 60. Até 29 de setembro.

> **'O dia em que os adultos desapareceram'.** Texto: Domingos Oliveira. Direção: Bia Oliveira e Daniel Chagas. Com Ruan Aguiar, Yago Fernandes, Rafael Saba e outros.
Único texto infantil de Domingos Oliveira, apresenta a dualidade entre bondade e maldade.
Teatro Maria Clara Machado: Planetário. Av.Padre Leonel Franca 240, Gávea — 2274-7722. Sáb e dom, às 16h. R$ 40. Até 6 de outubro.

> **'Fabulices'.** Direção: Marcelo Caridade. Com Marcela Galvão, Gionanna Sassi e Junior Mello.
O espetáculo reúne as histórias das fábulas "A casa da onça e do bode", "O macaco e a velha" e "Moça baratinha".
Teatro da UFF: Rua Miguel de Frias 9, Icaraí, Niterói — 3674-7515. Sáb e dom, às 16h. R$ 40. Até 29 de setembro.

> Grátis **Festival Criança Feliz.** O evento marca a reabertura do teatro de marionetes. Esta semana, apresentação da peça "Chapeuzinho Vermelho".
Teatro de Fantoches e Marionetes Carlos Werneck de Carvalho: Aterro do Flamengo, na altura do número 300 (perto da Rua Tucumã), Flamengo. Dom, às 11h. Livre. Até dezembro.

> **'A história do Peixe Grande'.** Texto e direção: Aline Gomes. Com Aline Pereira Gomes da Silva, Luciano Vicente Moreira , Victor de Almeida Nalin e Natália Regia da Silva.
Liana é uma menina que tem medo de água, mas, por conta de uma promessa feita por seu pai pescador, terá que se deixar levar pelo Peixe Grande.
Teatro Ziembinski: Rua Heitor Beltrão s/nº, Tijuca — 3234-2003. Sáb e dom, às 16h. R$ 40. Até 29 de setembro.

> **'A história do príncipe que nasceu azul'.** Texto e direção: Marcelo Aquino. Com Vitor Louzada, Bárbara Montes Claros, Sylan Abrahão e outros.
O musical prega o respeito às diferenças.
Teatro Gláucio Gill: Praça Cardeal Arcoverde s/nº, Copacabana — 2332-7904. Sáb e dom, às 16h. R$ 40. Até 29 de setembro.

> Clube O GLOBO **'O homem da vaca e o poder da fortuna'.** Texto: Ariano Suassuna. Direção: Henrique Kaladan. Com Pedro Wilson, Nathalia Fabris, Bruna Knoploch e outros.
Baseada na obra de Ariano Suassuna, a peça conta a história de Joaquim Simão, um pobre poeta que vive com sua mulher e mais 10 filhos num casebre. A trilha sonora, interpretada ao vivo, reúne clássicos de Jackson do Pandeiro e Luis Gonzaga.
Teatro Petra Gold: Sala Marília Pêra. Rua Conde de Bernadotte 26, Leblon — 2239-1095. Sáb e dom, às 11h. R$ 60. Até 22 de setembro.

> **'João, o alfaiate – Um herói inusitado'.** Texto: Alvaro Assad, Marcio Moura e Melissa Teles-Lôbo. Direção: Alvaro Assad. Com Alvaro Assad, Marcio Moura e Melissa Teles-Lôbo.
João mata por acaso sete insetos. A suposta valentia chega aos ouvidos do rei, que quer conhecer o "herói". Inspirada na obra dos Irmãos Grimm.
Teatro dos Quatro: Shopping da Gávea, 2º piso. Rua Marquês de São Vicente 52, Gávea — 2239-1095. Sáb e dom, às 17h. R$ 60. Até 29 de setembro.

> **'Maricota conta: Chapeuzinho Vermelho'.** Atuação e direção: Mariana Marciano.
Apaixonada por livros, Maricota apresenta as diferentes versões do clássico, pelos olhos de Carlos Drumond de Andrade, Mario Prata e Chico Buarque.
Centro Cultural Municipal Oduvaldo Vianna Filho: Castelinho do Flamengo. Praia do Flamengo 158, Flamengo — 2205-0655. Sáb e dom, às 16h. R$ 30. Até 5 de outubro.

> **'Ombela – A origem das chuvas'.** Direção: Arlindo Lopes. Adaptação: Mariana Jaspe e Ricardo Gomes. Com Barbara Sut, Bukassa Kabengele, Orlando Caldeira e Mariana Sancar.
A peça conta a história de uma deusa menina africana que começa a questionar a origem de suas lágrimas. Baseado no livro homônimo do angolano Ondjaki.
Teatro Oi Futuro: Rua Dois de Dezembro 63, Flamengo — 3131-3060. Sáb e dom, às 16h. R$ 20. Até 20 de outubro.

> Clube O GLOBO **'A pequena sereia – O musical'.** Direção: André Breda. Com Beatriz Pedroso, Caio Godard, Carol Leipelt, Daniel de Mello. Adaptação do clássico.
Teatro Fashion Mall (Sala 2): Estrada da Gávea 899, São Conrado — 2111-4444. Sáb e dom, às 16h. R$ 60. Até 29 de setembro.

> **'Piquenique'.** Direção: Flavio Souza. Adaptação: Marcéli Torquato e Flavio Souza. Com Carolina Pismel e Paulo Verlings.
Uma jovem luta contra a opressão de um tirano que amedronta toda a cidade. No espetáculo, que explora ainda noções de meio ambiente e alimentação, as crianças também são apresentadas a temperos, como alecrim, tomilho e manjericão.
Centro Cultural Banco do Brasil: Teatro III. Rua Primeiro de Março 66, Centro — 3808-2020. Sáb e dom, às 15h e às 17h. R$ 30. Até 29 de setembro.

> Clube O GLOBO **'A princesa e o sapo'.** Texto e direção: Anderson Oliveira. Com Kênia Bárbara, Erick Rizental, Tchello Andrade e outros.
A peça narra o encontro de um príncipe transformado em sapo por uma velha bruxa e uma princesa intransigente e narcisista.
Teatro Fashion Mall (Sala 2): Estrada da Gávea 899, São Conrado — 2111-4444. Sáb e dom, às 17h30. R$ 60. Até 29 de setembro.

> **'Princesas no reino de Moana'.** Texto e direção: Bruno Muniz. Com Jardiel Gomes, Lohrana Canedo, Marianna Spineli e outros.
Na festa de coroação da princesa Moana, a vilã Úrsula frustra os planos dos moradores do reino.
Teatro Brigitte Blair: Rua Miguel Lemos 51, Copacabana — 2521-2955. Sáb e dom, às 17h. R$ 30 (criança) e R$ 60 (adulto). Até 29 de setembro.

> **'No reino das cores'.** Texto: Patricia de Paula. Direção: Patricia de Paula e Paloma Collaço. Com Clara Santiago, Mélanie Collaço, Duda Gerstel e outros.
A cor preta resolve fugir do Reino Mágico por se sentir excluída do contexto das outras cores.
Teatro Miguel Falabella: Norte Shopping. Av. Dom Hélder Câmara 5.332, Cachambi — 2597-4452. Sáb e dom, às 14h. R$ 60. Até domingo.

> **'Os saltimbancos'.** Adaptação e direção: Maria Lucia Priolli. Com Maria Lucia Priolli, Cláudio Gardin, Cristiano Sauma e Julie Duarte.
Adaptação da obra de de Chico Buarque.
Teatro Vannucci: Shopping da Gávea, 3º piso. Rua Marquês de São Vicente 52, Gávea — 2274-7246. Sáb e dom, às 15h. R$ 60. Até 22 de setembro.

> Clube O GLOBO **'Shrek – O musical'.** Direção: André Gress. Com Leonardo Iglesias, Yasmin Lima, Rômulo Bellotti e outros.
Espetáculo inspirado na animação "Shrek".
Teatro Clara Nunes: Shopping da Gávea, 3º piso. Rua Marquês de São Vicente 52, Gávea — 2274-9696. Qua e qui, às 20h. R$ 70. Até 25 de setembro.

> Clube O GLOBO **'Um sonho de musical'.** Direção: Joyce Cândido. Com Joyce Cândido, Ana Cecilia Mamede, Clara Garioli e outros.
O espetáculo mistura personagens clássicos do universo infantil, do folclore e a arte de Van Gogh.
Teatro Clara Nunes: Shopping da Gávea, 3º piso. Rua Marquês de São Vicente 52, Gávea — 2274-9696. Sáb e dom, às 16h. R$ 70. *Únicas apresentações.* Estreia amanhã.

> **'A Turma do Seu Lobato no Sítio – O musical'.** Texto: João Maia. Direção: Ernesto Piccolo. Com Caio Lisboa, Carol Baptista, Claudio Cinti e outros.
Seu Lobato é avô de Lilica, Binho e Joca e vive em um sítio afastado da cidade.
Teatro PetroRio das Artes: Shopping da Gávea, 2º piso. Rua Marquês de São Vicente 52, Gávea — 2540-6004. Sáb e dom, às 17h. R$ 70. Até 27 de outubro.

Sustentabilidade e shows gratuitos

DIVULGAÇÃO

O Museu do Amanhã abriga, neste sábado, o Festival Geração do Amanhã, com conversas, oficinas e atividades interativas sobre temas relacionados a desenvolvimento sustentável. Fechando a programação, às 18h, o Estação Rio promove shows gratuitos de Letrux e Vanessa da Mata (foto) na Praça Mauá.

PARA FÃS DE SELFIE

DIVULGAÇÃO

Piscina de marshmallows e cookies gigantes são algumas das atrações do Museu Mais Doce do Mundo, instalado no Village Mall. Com 700m e 15 ambientes, o lugar é pensado para fãs de selfies.

EVENTOS

> Grátis **2º Encontro União de Motos.** O evento reúne centenas de motoclubes de todo o Brasil, com shows de rock, manobras no globo da morte, área gastronômica, área kids e estandes com venda de acessórios.
Bangu Shopping: Rua Fonseca 240, Bangu — 3423-9234. Sex, às 18h. Sáb e dom, às 13h. Grátis. Livre.

> **CasaCor.** A mostra de arquitetura, design de interiores e paisagismo ocupa o Edifício Touring e um prédio anexo, na Praça Mauá, com 45 ambientes.
Edifício Touring: Av. Rodrigues Alves 10, Praça Mauá — 2512-2411. Ter a sáb, do meio-dia às 21h. Dom, do meio-dia às 20h. Grátis (até 10 anos) e R$ 60. Livre. Até 29 de setembro.

> Grátis **Festival Geração do Amanhã + Estação Rio.** O evento promove conversas, oficinas e atividades interativas para refletir sobre temas relacionados a desenvolvimento sustentável. Às 18h, o projeto Estação Rio promove, na Praça Mauá, shows de Letrux e Vanessa da Mata.
Museu do Amanhã: Praça Mauá 1, Centro — 3812-1800. Sáb, a partir das 10h. Livre.

> **Maccult.** A segunda edição da Mostra de Arte, Ciência e Cultura divulga criações artísticas, científicas e culturais de profissionais de diferentes áreas de atuação.
CEAT: Rua Almirante Alexandrino 4.098, Santa Teresa. Sáb, das 9h30 às 18h. R$ 30. Livre.

> **O Museu Mais Doce do Mundo.** O espaço de 700 m² tem piscina de marshmallows, uma batedeira gigante, esteira de cookies saindo do forno, entre outras atrações.
Village Mall: Av. das Américas 3.900, Barra. Até 13 de outubro. Ter a sáb, das 10h30 às 20h30. Dom e feriados, das 11h às 20h30. R$ 60. Livre.

SHOWS

> Adriana Calcanhotto. A cantora e compositora leva ao palco show do disco "Margem", com canções novas e velhos sucessos.
Teatro Riachuelo: Rua do Passeio 40, Centro — 2533-8799. Ter, às 18h e às 20h. R$ 50 (balcão), R$ 80 (balcão nobre), R$ 100 (plateia) e R$ 120 (plateia VIP). Livre.

> Amanda Bravo. A intérprete canta temas de Tom Jobim, Carlos Lyra e Durval Ferreira, seu pai, entre outros.
Beco das Garrafas: Rua Duvivier 37, Copacabana — 96800-8683. Sex, às 21h30m. R$ 40. Não recomendado a menores de 18 anos.

> Ana Caram. Ao lado do pianista Michel Freidenson, a artista canta standards da bossa nova.
Beco das Garrafas: Rua Duvivier 37, Copacabana — 96800-8683. Sáb, às 19h30m. R$ 40. Não recomendado a menores de 18 anos.

> Clube O GLOBO Arlindinho e Débora Cruz. Os primos cantam músicas de Arlindo Cruz e Acyr Marques.
Teatro Rival Petrobras: Rua Álvaro Alvim 33/37, Centro — 2240-9796. Seg, às 19h30m. R$ 50. Não recomendado para menores de 18 anos.

> Bar do Zeca. A casa promove shows de samba. **Sex:** às 20h, Luiz Ayrão; às 21h30m, Paulão Sete Cordas e Júlio Estrela. **Sáb:** às 13h, Samba de Lei; às 17h, Gabby Moura; às 21h, Marquinho Pato. **Dom:** às 14h, Só Damas; às 18h, Fred Tavares.
Bar do Zeca Pagodinho: Vogue Square. Av. das Américas 8.585, Barra — 3030-9097. Sex, às 20h e às 21h30m. Sáb, às 13h, às 17h e às 21h. Dom, às 14h e às 18h. R$ 25. Livre.

> Clube O GLOBO Bee Gees One Tribute. O grupo recria os grandes sucessos do trio formado pelos irmãos Gibb, como "How deep is your love?".
Teatro VillageMall: VillageMall. Av. das Américas 3.900, Barra — 3431-0100. Sex, às 22h. R$ 100 (balcão nobre), R$ 120 (frisa e camarote), R$ 140 (plateia alta) e R$ 160 (plateia baixa). Livre.

> Bebeto. O "Rei dos bailes" revisita seus temas mais conhecidos, como "Menina Carolina" e "Praia e sol".
Teatro Rival Petrobras: Rua Álvaro Alvim 33/37, Centro — 2240-9796. Qui, às 19h30m. R$ 60. Não recomendado para menores de 18 anos.

> Black Alien. O rapper passeia por seus principais sucessos, em edição de quatro anos do Baile da Pesada.
HUB RJ: Av. Professor Pereira Reis 50, Santo Cristo — 97173-1502. Sáb, às 22h. R$ 50 (pista) e R$ 150 (aréa VIP open bar). Não recomendado para menores de 18 anos.

> Casuarina. O grupo leva ao palco o espetáculo "Cem anos do Rei do Ritmo", no qual canta sambas de Jackson do Pandeiro.
Caixa Cultural (Teatro de Arena): Av. Almirante Barroso 25, Centro — 3980-3815. Sex a dom, às 19h. Até 22 de setembro. R$ 30. Livre.

> Chapéu de Palha. Liderado por Valdir 7 Cordas, o grupo passeia por choro, bossa nova e clássicos de sambas de enredo.
Bar Cariocando: Rua Silveira Martins 139, Catete — 2557-3646. Sáb, às 13h. R$ 65 (inclui feijoada e caipirinha). Não recomendado para menores de 18 anos.

> Cliff Korman. Além de canções próprias, o pianista americano toca temas de Toninho Horta e Eric Clapton, entre outros.
Triboz: Rua Conde de Lages 19, Lapa — 2210-0366. Sex, às 18h30m. R$ 15. Não recomendado para menores de 18 anos.

> A Cor do Som. Formada por Armandinho (guitarra e voz), Dadi (baixo e voz), Mú Carvalho (teclado e voz), Gustavo Schroeter (bateria) e Ary Dias (percussão), a superbanda comemora 40 anos de carreira.
Teatro Riachuelo: Rua do Passeio 40, Centro — 2533-8799. Qua, às 19h. R$ 50 (balcão e balcão nobre) e R$ 80 (plateia). Livre.

> Deborah Levy. A pianista mostra versões para músicas de Tom Jobim e João Donato, entre outros.
Triboz: Rua Conde de Lages 19, Lapa — 2210-0366. Sex, às 21h. R$ 30. Não recomendado para menores de 18 anos.

> Dilma Oliveira. A intéprete relê grandes sucessos do samba e da bossa nova.
Beco das Garrafas: Rua Duvivier 37, Copacabana — 96800-8683. Qua, às 20h30m. R$ 40. Não recomendado a menores de 18 anos.

> Grátis Dois Varguinhas. Os irmãos Júlia e Ivo Vargas tocam composições próprias e sucessos da MPB.
Coordenadas Bar: Rua da Passagem 19, Botafogo — 3593-5003. Dom, às 20h. Não recomendado para menores de 18 anos.

> Clube O GLOBO Douglas Lemos. O jovem sambista mostra as canções de seu disco de estreia, "Ruas da minha história", com participação de Moacyr Luz.
Teatro Rival Petrobras: Rua Álvaro Alvim 33/37, Centro — 2240-9796. Ter, às 19h30m. R$ 60. Não recomendado para menores de 18 anos.

> Clube O GLOBO El Efecto e Charanga Talismã. Enquanto a banda toca as faixas do disco "Memórias do fogo", o bloco mostra seus temas carnavalescos.
Circo Voador: Rua dos Arcos s/nº, Lapa — 2533-0354. Sex, às 22h. R$ 100 (quem levar 1kg de alimento paga meia-entrada). Não recomendado para menores de 18 anos.

> Flavia Dantas. A cantora homenageia Nara Leão e João Gilberto, acompanhada pelo violonista Bernardo Dantas.
Beco das Garrafas: Rua Duvivier 37, Copacabana — 96800-8683. Ter, às 21h. R$ 30. Não recomendado a menores de 18 anos.

> Geraldo Azevedo. Em formato voz e violão, o cantor e compositor relembra os maiores clássicos de sua carreira.
Clube Praia São Francisco: Estrada Leopoldo Fróes 700, São Francisco, Niterói — 2711-6295. Sex, às 21h30m. R$ 120 (varanda) e R$ 180 (mesa VIP). Não recomendado para menores de 18 anos.

> Gustavo Tíbi. O cantor e pianista interpreta músicas de Elton John e Billy Joel.
Baretto-Londra: Av. Vieira Souto 80, Ipanema — 3202-4000. Sáb, às 20h. R$ 50. Até 28 de setembro. Não recomendado para menores de 18 anos.

> Information Society. Sucesso nos anos 1980, a banda americana de synth pop vem ao Rio para tocar seus maiores hits.
KM de Vantagens Hall: Via Parque. Av. Ayrton Senna 3.000, Barra — 2156-7300. Sex, às 22h. R$ 140 (pista), R$ 250 (poltrona e pista premium) e R$ 300 (camarote). Não recomendado para menores de 15 anos.

> João Senise. O cantor apresenta as faixas do disco "Chama o Síndico", em homenagem a Tim Maia, com participações de Gilson Peranzzetta e Leny Andrade, entre outros.
Centro da Música Carioca Artur da Távola: Rua Conde de Bonfim 824, Tijuca — 3238-3831. Sex, às 20h. R$ 30. Não recomendado para menores de 12 anos.

> Jorge Shy Trio. O guitarrista apresenta os temas jazzísticos de sua carreira solo, com participações de Leoni, Alfredo Dias Gomes e Lulu Martin, seus antigos companheiros da banda Heróis da Resistência.
Manouche: Casa Camolese. Rua Jardim Botânico 983, subsolo, Jardim Botânico — 3514-8200. Qua, às 21h. R$ 60 (quem levar 1kg de alimento paga R$ 40). Não recomendado para menores de 18 anos.

> Jorginho do Império. Além de músicas de bambas como Martinho da Vila e Paulinho da Viola, o cantor interpreta clássicos do samba de enredo.
Cariocando: Rua Silveira Martins 139, Catete — 2557-3646. Sáb, às 20h30m. R$ 33. Não recomendado para menores de 18 anos.

> Lenine. O cantor volta ao Rio com a turnê "Em trânsito", que mescla sucessos e composições recentes.
Imperator: Rua Dias da Cruz 170, Méier — 2597-3897. Sáb, às 21h. R$ 80. Livre.

> Luísa Lacerda. A cantora e violonista interpreta canções de novos compositores da MPB, com participação de Renato Frazão.
Teatro Ipanema: Rua Prudente de Morais 824, Ipanema — 2267-3750. Qui, às 20h. R$ 30. Livre.

> Clube O GLOBO Marcel Powell e Nilze Carvalho. O violonista e a multi-instrumentista levam ao palco o show "Sambas de Baden".
Teatro Rival Petrobras: Rua Álvaro Alvim 33/37, Centro — 2240-9796. Qua, às 19h30m. R$ 60. Não recomendado para menores de 18 anos.

> Grátis Mulheres do Carimbó. O projeto reúne Claudete Barroso, Raimunda Carvalho, Silvan Galvão e o grupo Carimbloco.
Museu de Folclore Edison Carneiro: Rua do Catete 179, Catete — 3826-4434. Sex, às 17h. Livre.

> Nicola Conte & Spiritual Galaxy. O guitarrista italiano e sua banda trafegam por jazz e música africana.
Manouche: Casa Camolese. Rua Jardim Botânico 983, subsolo, Jardim Botânico — 3514-8200. Qui, às 21h. R$ 70 (quem levar 1kg de alimento paga R$ 50). Não recomendado para menores de 18 anos.

> Grátis Overdrive. A banda recria arranjos originais dos maiores sucessos do Foo Fighters.
The Rock Bar: Jockey Clube. Rua Jardim Botânico 1.011, Jardim Botânico — 2513-3898. Sex, às 20h. Não recomendado para menores de 18 anos.

> Clube O GLOBO Para Lennon e McCartney. O show celebra a obra do Clube da Esquina e dos Beatles.
Teatro Rival Petrobras: Rua Álvaro Alvim 33/37, Centro — 2240-9796. Sáb, às 19h30m. R$ 70. Não recomendado para menores de 18 anos.

> Prognoise. Em show pelo Carioca ProgFestival, a banda de Rondônica lança o disco "Solar".
Centro da Música Carioca Artur da Távola: Rua Conde de Bonfim 824, Tijuca — 3238-3831. Qui, às

CARIMBÓ GRATUITO

DIVULGAÇÃO/ROBERTA BRANDÃO

Hoje à tarde, no Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular, no Catete, o evento gratuito Mulheres do Carimbó apresenta show com Claudete Barroso, Raimunda Carvalho, mestre Silvan Galvão e seu grupo Carimbloco.

SYNTH POP NA BARRA

DIVULGAÇÃO/DARIK KOBATA

A banda americana Information Society, que colecionou sucessos nas paradas musicais mundo afora nos anos 1980, vem ao Rio para revisitar seus maior hits, como "Repetition" e "Running". Hoje, no KM de Vantagens Hall, na Barra.

EL EFECTO TOCA NA LAPA

DIVULGAÇÃO/IURI GOUVÊA

Com abertura do bloco Charanga Talismã, a banda El Efecto leva ao palco do Circo Voador sua mistura explosiva de rock, letras combativas e MPB. A apresentação, parte da turnê do disco "Memórias do fogo", é hoje à noite, no Circo Voador.

MEIO SÉCULO DE ESTRADA

DIVULGAÇÃO

Também hoje, no Vivo Rio, Ivan Lins, Toquinho e o grupo MPB celebram 50 anos de suas carreiras. O repertório inclui os maiores sucessos dos artistas, como "Aquarela", "Samba de Orly", "Começar de novo" e "Roda viva".

20h. R$ 40. Não recomendado para menores de 12 anos.

> Rio Bossa Groove. O repertório do grupo é todo dedicado a standards da bossa nova.
Beco das Garrafas: Rua Duvivier 37, Copacabana — 96800-8683. Sáb, às 21h30m. R$ 40. Não recomendado a menores de 18 anos.

> Clube O GLOBO **Roberto Menescal e Cris Dellano.** Os artistas prestam homenagem a Emílio Santiago.
Teatro Rival Petrobras: Rua Álvaro Alvim 33/37, Centro — 2240-9796. Sex, às 19h. R$ 60. Não recomendado para menores de 18 anos.

> Rosa Marya Colin. Em apresentação do disco "Rosa", a intérprete canta composições de Arlindo Cruz e Itamar Assumpção, entre outros.
Centro da Música Carioca Artur da Távola: Rua Conde de Bonfim 824, Tijuca — 3238-3831. Sáb, às 17h e às 20h. R$ 50. Não recomendado para menores de 12 anos.

> Rubel e Roo Panes. Enquanto o brasileiro toca faixas de seus dois discos, o inglês mostra seus hits, como "Lullaby love".
Belmond Copacabana Palace: Av. Atlântica 1.702, Copacabana — 2548-7070. Qui, às 21h. R$ 300. Não recomendado para menores de 18 anos.

> Samba à Beira-Mar. O grupo interpreta canções de Dorival Caymmi, Assis Valente e Cartola, entre outros.
Beco das Garrafas: Rua Duvivier 37, Copacabana — 96800-8683. Qui, às 21h. R$ 30. Não recomendado a menores de 18 anos.

> Sanny Alves. A cantora leva ao palco o espetáculo "Ela é carioca", dedicado à bossa nova.
Beco das Garrafas: Rua Duvivier 37, Copacabana — 96800-8683. Seg, às 20h30m. R$ 30. Não recomendado a menores de 18 anos.

> Clube O GLOBO **Simone Mazzer e Grupo Semente.** A cantora e o conjunto apresentam versões para músicas de Nelson Cavaquinho.
Teatro Rival Petrobras: Rua Álvaro Alvim 33/37, Centro — 2240-9796. Sex, às 19h30m. R$ 60. Não recomendado para menores de 18 anos.

> Clube O GLOBO **Stryper.** Com abertura de Tourniquet e Narnia, a banda de metal cristão promove o disco "God damn evil".
Circo Voador: Rua dos Arcos s/nº, Lapa — 2533-0354. Dom, às 18h. R$ 350 (quem levar 1kg de alimento paga meia-entrada). Não recomendado para menores de 18 anos.

> Téo Lima e Bossa Rio. O sexteto do baterista passeia por temas de Tom Jobim e Baden Powell, entre outros.
Beco das Garrafas: Rua Duvivier 37, Copacabana — 96800-8683. Dom, às 21h. R$ 40. Não recomendado a menores de 18 anos.

> The Queen Extravaganza. O grupo oficial de tributo ao Queen recria os arranjos originais dos maiores clássicos da banda inglesa.
Vivo Rio: Av. Infante Dom Henrique 85, Aterro do Flamengo — 2272-2901. Sáb, às 21h. R$ 160 (frisa), R$ 200 (balcão e setor 3), R$ 250 (setor 2), R$ 260 (camarote B), R$ 300 (setor 1) e R$ 350 (camarote A). Não recomendado para menores de 18 anos.

> Thiaguinho. O cantor faz a estreia carioca de sua nova turnê, "Vibe".
KM de Vantagens Hall: Via Parque. Av. Ayrton Senna 3.000, Barra — 2156-7300. Sáb, às 22h. R$ 80 (pista), R$ 100 (poltrona), R$ 150 (mesa especial), R$ 180 (mesa palco) e R$ 200 (mesa VIP e camarote). Não recomendado para menores de 15 anos.

> Toninho Geraes. O cantor e compositor convida Moacyr Luz e o Samba do Trabalhador.
Quadra da Portela: Rua Clara Nunes 81, Madureira. Sáb, às 16h. R$ 20. Não recomendado para menores de 18 anos.

> Toquinho, Ivan Lins e MPB4. Em comemoração de 50 anos de carreira, os artistas revisitam seus grandes êxitos.
Vivo Rio: Av. Infante Dom Henrique 85, Aterro do Flamengo — 2272-2901. Sex, às 21h30m. R$ 160 (setor 3 e frisa), R$ 200 (balcão), R$ 260 (setor 2 e camarote B), R$ 280 (camarote A e setor 1) e R$ 350 (setor VIP). Não recomendado para menores de 18 anos.

> Thomas Stronen. Acompanhado pelo coletivo Time is a Blind Guide, o baterista e compositor norueguês apresenta sua mistura de jazz e música de vanguarda.
Triboz: Rua Conde de Lages 19, Lapa — 2210-0366. Sáb, às 21h. R$ 30. Não recomendado para menores de 18 anos.

> Grátis **Tripa Seca.** O repertório da banda de rock inclui faixas do disco "Bipolar", como "Viver só" e "My saturation".
Espaço BNDES: Av. República do Chile 100, Centro — 2172-7447. Qui, às 19h. Livre.

> Grátis **U2 Rio Tribute.** A banda cover de U2 toca sucessos como "With or without you" e "New year's day".
The Rock Bar: Jockey Clube. Rua Jardim Botânico 1.011, Jardim Botânico — 2513-3898. Sáb, às 20h. Não recomendado para menores de 18 anos.

> Yumi Park. Ao lado do violonista Rogério Guimarães, a cantora sul-coreana radicada no Brasil apresenta clássicos da bossa nova.
Beco das Garrafas: Rua Duvivier 37, Copacabana — 96800-8683. Dom, às 20h. R$ 40. Não recomendado a menores de 18 anos.

CONCERTOS

> XII Festival Brasil-Alemanha. Com obras de Hindemith e Raff, o concerto reúne Peter Hristov (oboé), o Quinteto Experimental de Sopros da UFRJ e o Quinteto de Sopros da OSUFRJ.
Sala Cecília Meireles (Espaço Guiomar Novaes): Largo da Lapa 47, Lapa — 2332-9223. Qua, às 19h. R$ 40. Livre.

> Cia. Bachiana Brasileira. Sob regência de Ricardo Rocha, a orquestra executa obras de Bach e Guerra-Peixe.
Sala Cecília Meireles: Largo da Lapa 47, Lapa — 2332-9223. Sáb, às 20h. R$ 40. Livre.

> Dang Thai Son. O pianista vietnamita toca Debussy, Chopin e Paderewski,
Sala Cecília Meireles: Largo da Lapa 47, Lapa — 2332-9223. Qui, às 20h. R$ 40. Livre.

> Elina Sarkisian. A pianista interpreta composições de Rachmaninoff.
Sala Cecília Meireles: Largo da Lapa 47, Lapa — 2332-9223. Sex, às 20h. R$ 40. Livre.

> Harold Emert e Cláudio Vettori. O oboísta e o pianista apresentam obras de Ravel e Chopin, entre outros.
Centro de Referência da Música Carioca Artur da Távola: Rua Conde de Bonfim 824, Tijuca — 3238-3831. Dom, às 11h. R$ 30. Livre.

> Johann Sebastian Rio. O programa da companhia de câmara traz temas de Vivaldi e Tchaikovsky.
Teatro Dulcina: Rua Alcindo Guanabara 17, Centro — 2240-4879. Qui, às 20h. R$ 20. Livre.

> Orquestra Sinfônica Nacional da UFF. Sob a batuta do regente Javier Logioia Orbe, a OSN UFF toca peças de Dvorák e Mozart.
Sala Cecília Meireles: Largo da Lapa 47, Lapa — 2332-9223. Dom, às 11h. R$ 10. Livre.

> Orquestra de Violões da AV-RIO. Com direção musical de Klaus Grunwald, o grupo recebe os violonistas Rafael Sepulveda e Axel Brendo.
Centro de Referência da Música Carioca Artur da Távola: Rua Conde de Bonfim 824, Tijuca — 3238-3831. Sáb, às 16h. R$ 1. Livre.

> Grátis **Percorso Ensemble.** Com narração de Arrigo Barnabé, o grupo de câmara apresenta "A história de um soldado", de Stravinsky.
Espaço BNDES: Av. Chile 100, Centro — 2172-7770. Qua, às 19h (senhas serão distribuídas uma hora antes do concerto). Livre.

> Sirius Duo. Fabrizio Clausse (voz e percussão) e Viviane Sobral (piano) interpretam Massenet e Fauré, entre outros.
Sala Cecília Meireles (Espaço Guiomar Novaes): Largo da Lapa 47, Lapa — 2332-9223. Ter, às 19h. R$ 10. Livre.

> 'Uma noite em Buenos Aires'. Com direção do maestro Carlos Buono, o espetáculo presta um tributo sinfônico a Piazzolla, Mariano Mores e Carlos Gardel.
Teatro Municipal: Praça Marechal Floriano s/nº, Centro — 2332-9005. Qui, às 20h30. R$ 120 (galeria), R$ 240 (balcão), R$ 260 (frisa e camarote) e R$ 280 (plateia e balcão nobre). Livre.

TEATRO

ESTREIA

> 'Como matar a sogra em 3 dias'. Texto e direção: Fabiano Leandro. Com Fabiano Leandro, Felipe Mariano, Maiara Queiroz e Bianca Nascimento.
A comédia acompanha a história de uma família às voltas com a sogra controladora e sua herança.
Teatro Miguel Falabella: NorteShopping. Av. Dom Hélder Câmara 5.332, Cachambi — 2597-4452. Sáb, às 22h30. R$ 50. 60 minutos. Não recomendado para menores de 16 anos. Até 26 de outubro.

PRÉ-ESTREIA

> 'Freud & Mahler'. Texto: Miriam Halfim. Direção: Ary Coslov. Com Giuseppe Oristanio e Marcello Escorel.
A peça recompõe o célebre encontro entre Sigmund Freud e Gustav Mahler, após o último descobrir que sua mulher o havia traído.
Midrash Centro Cultural: Rua General Venâncio Flores 184, Leblon — 2239-1800. Ter, às 20h. R$ 40. 70 minutos. Não recomendado para menores de 12 anos. Até 24 de setembro.

REESTREIA

> 'Amazona'. Texto e direção: Ricardo Cabral. Com Anna Clara Carvalho, Camila Costa, Chris Igreja e outros.
No espetáculo-performance itinerante, que percorre ruas do Centro, quatro mulheres lideram um movimento para que a natureza volte a ocupar a cidade.
Edifício Vaz: Rua Alcindo Guanabara 15, Centro — 99106-2335. Ter a sex, às 20h. R$ 40. 70 minutos. Livre. Até 20 de setembro. *Reestreia terça, dia 17.*

> 'Euforia'. Texto: Julia Spadaccini. Direção: Victor Garcia Peralta. Com Michel Blois.
Socialmente vistos como seres assexuados, um idoso homossexual e uma mulher tetraplégica desabafam sobre seus desejos.
Teatro Poeirinha: Rua São João Batista 104, Botafogo — 2537-8053. Qui a sáb, às 21h. Dom, às 19h. R$ 60. 52 minutos. Não recomendado para menores de 14 anos. Até 29 de setembro.

> Clube O GLOBO **'Formidable – A voz de Paris e o melhor da canção francesa'.** Texto: Mauricio Baduh. Direção: Leandro Mariz. Com Mauricio Baduh.
O musical passeia pelos maiores sucessos da música francesa, com clássicos que vão de Charles Trenet a Édith Piaf.
Teatro Maison de France: Av. Presidente Antônio Carlos 58, Centro — 2544-2533. Qui, às 19h. R$ 60. 80 minutos. Livre. Até 3 de outubro.

> Clube O GLOBO **'O frenético Dancin' Days'.** Texto: Nelson Motta e Patrícia Andrade. Direção: Deborah Colker. Com Bruno Fraga, André Ramiro, Késia Estácio e outros.
Dezessete atores e sete bailarinos compõem o elenco do musical sobre a história da boate Dancin' Days, um marco da década de 70 no Rio.
Teatro Clara Nunes: Shopping da Gávea, 3º piso. Rua Marquês de São Vicente 52, Gávea — 2274-9696. Sex e sáb, às 21h. Dom, às 20h. R$ 130 (sex) e R$ 160 (sáb e dom). 120 minutos. Livre. Até 3 de novembro.

> 'Grande sertão: Veredas'. Texto: Guimarães Rosa. Direção: Bia Lessa. Com Caio Blat, Luisa Arraes, Luiza Lemmertz, Fábio Lago e outros.
Montada num cenário-instalação, a peça conta a saga do jagunço Riobaldo, que atravessa o sertão para combater seu inimigo, Hermógenes, e viver seu amor por Diadorim.
Sesc Copacabana (Teatro de Arena): Rua Domingos Ferreira 160, Copacabana — 2547-0156. Qui a dom, às 19h. R$ 30 (quem levar 1kg de alimento paga meia). 140 minutos. Não recomendado para menores de 18 anos. Até 27 de outubro.

> 'Histórias veladas'. Texto: criação coletiva. Direção: Marta Paret. Com Ângela Câmara, Beatriz Marques, Darla Ferreira e outras.
Sete atrizes se encontram no sótão de um casarão para falar sobre sentimentos e lembranças, num passeio por temas como assédio, relações abusivas, maternidade, repressão e prazer sexual.
Z42 Arte: Rua Filinto de Almeida 42, Cosme Velho — 97213-9989. Sáb, às 21h. R$ 50. 56 minutos. Não recomendado para menores de 16 anos. Até 28 de setembro. *A produção recomenda reservar lugares.*

> Clube O GLOBO **'Josephine Baker, a Vênus Negra'.** Texto: Walter Daguerre. Direção: Otavio Müller. Com Aline Deluna, Dany Roland, Christiano Sauer e Michael Anastacio.
A peça conta a história da dançarina, cantora, atriz e humorista Josephine Baker.
Teatro Maison de France: Av. Presidente Antônio Carlos 58, Centro — 2544-2533. Sex, às 19h30. Sáb, às 20h. Dom, às 18h. R$ 60 (sex) e R$ 70 (sáb e dom). 80 minutos. Não recomendado para menores de 16 anos. Até 6 de outubro.

> 'Marlene Dietrich, as pernas do século'. Texto: Aimar Labaki. Direção: William Pereira. Com Sylvia Bandeira, Marciah Luna, José Mauro Brant e Maurício Baduh.
Às vésperas de completar 90 anos, a diva Marlene Dietrich conhece um jovem que não faz a menor ideia de quem ela seja.
Teatro Prudential – Sala Adolpho Bloch: Rua do Russel 804, Glória — 3554-2934. Sex e sáb, às 21h. Dom, às 19h. Sex: R$ 70. Sáb e dom: R$ 70 (plateia lateral) e R$ 80 (plateia central). 90 minu-

tos. Não recomendado para menores de 18 anos. Até 6 de outubro.

> 'Piaf e Brecht – A vida em vermelho'. Texto: Aimar Labaki. Direção: Bruno Perillo. Com Leticia Sabatella e Fernando Alves Pinto.
Num cabaré, uma dupla de palhaços propõe uma competição musical bem-humorada, em que cada um interpreta o cancioneiro de Edith Piaf e Bertolt Brecht.
Imperator: Rua Dias da Cruz 170, Méier — 2597-3897. Qui e sex, às 20h. Sáb, às 17h e às 20h. R$ 60 (balcão) e R$ 70 (plateia). 90 minutos. Não recomendado para menores de 12 anos. Até 29 de setembro. *Reestreia quinta, dia 19*.

> 'O rinoceronte'. Texto: Eugène Ionesco. Direção: Ricardo Santos. Com Alexandre Braga, Camila Koschdoski, Daniel Vargas e outros.
Uma cidade pacata é transformada pela passagem de um rinoceronte. Aos poucos, os moradores se transformam em rinocerontes, como uma epidemia.
Espaço APIS: Rua do Senado 338, Centro — 3970-5160. Sex e sáb, às 21h. Dom, às 19h. Ingresso: colaboração consciente. 90 minutos. Não recomendado para menores de 16 anos. Até 29 de setembro. *Reestreia sábado*.

ÚNICAS APRESENTAÇÕES

> Clube O GLOBO **'Controle remoto'.** Texto: Marcelo Souza. Direção: Luis Lobianco. Com Karina Karão, Suzy Brasil, Samara Rios e Desiree.
Uma criança disputa o controle remoto da TV com o tio e, juntos, eles assistem a novelas, telejornais e desenhos animados inusitados.
Sala Municipal Baden Powell: Av. Nossa Senhora de Copacabana 360, Copacabana — 98127-9366. Qua, às 19h. R$ 20. 90 minutos. Não recomendado para menores de 18 anos.

> 'Eu comigo mesmo'. Texto, direção e atuação: Rafael Portugal.
O comediante apresenta personagens como Ivan, um funkeiro apaixonado, e Chinês, um brasileiro que vive na ilusão de que é um chinês.
Teatro Miguel Falabella: NorteShopping. Av. Dom Hélder Câmara 5.332, Cachambi — 2597-4452. Qui, às 19h. R$ 60. 60 minutos. Não recomendado para menores de 14 anos.

> Grátis **'Vou voltar'.** Texto e direção: Regina Bertola. Com Ana Alice Souza, Carolina Damasceno, Érica Elke e outros.
O espetáculo do grupo Ponto de Partida aborda questões relativas aos dramas de refugiados.
Teatro Cesgranrio: Rua Santa Alexandrina 1.011, Rio Comprido — 2103-9682. Sáb, às 20h. 60 minutos. Não recomendado para menores de 18 anos.

EXTRA

> 'Festu – Festival de Teatro Universitário'. A nona edição do evento apresenta espetáculos criados por jovens da cena universitária. **Sex:** "Eclipse solar" (70 minutos; 16 anos), com direção de Ricardo Alves Jr. (Cefart/MG), sobre um grupo de expatriados que divaga sobre política, humanismo e liberdade. **Sáb:** "Nossas bocas não foram feitas só para sorrir" (60 minutos; 16 anos), com direção de Shirlene Paixão (Martins Penna), sobre as questões em torno da problemática racial no Brasil contemporâneo.
Teatro Firjan Sesi: Rua Graça Aranha 1, Centro — 2563-4163. Sex e sáb, às 19h. R$ 20. Até 14 de setembro.

> Clube O GLOBO **'Mostra CCBB 30 anos de Cias'.** Até 14 de outubro, o evento apresenta oito espetáculos de companhias teatrais que passaram pelo Centro Cultural Banco do Brasil ao longo de sua história. Até domingo a Cia. Dos à Deux encena "Irmãos de sangue" (85 minutos; 14 anos), sobre as complexas relações entre três irmãos e sua mãe. A partir de quarta, a Cia dos Atores monta "Insetos" (80 minutos; 14 anos), que traça paralelos entre a natureza e questões da atualidade.
Centro Cultural Banco do Brasil (Teatro II): Rua Primeiro de Março 66, Centro — 3808-2020. Qua a sáb, às 19h. Dom, às 16h e às 19h. R$ 30. Até 14 de outubro. *A programação é alterada semanalmente*.

> Grátis **'Mostra Zona Norte de Artes Cênicas'.** O evento promove encontros de diretores consagrados e companhias da Zona Norte. **Sex:** no Sesc Madureira, "This is passinho" (às 19h30; 40 minutos; livre), do grupo Imperadores da Dança, com a colaboração de Paulo Azevedo. **Sáb:** no Sesc Madureira, "Sound Circus" (às 17h; 50 minutos; livre), da Companhia Circaos, com a colaboração de Renato Linhares. **Dom:** no Sesc Madureira, "Nanã" (às 16h; 40 minutos; livre), do Coletivo Nanã, com a colaboração de Tatiana Tiburcio. **Qui:** no Sesc Engenho de Dentro, "This is passinho" (às 19h).
Sesc Madureira: Rua Ewbank da Câmara 90, Madureira — 3350-8055. Sex, às 19h30. Sáb, às 17h. Dom, às 16h. Até 15 de setembro.
Sesc Engenho de Dentro: Av. Amaro Cavalcanti 1.661, Engenho de Dentro — 4020-2101. Qui, às 19h. Até 22 de setembro.

> Grátis **'Niterói em Cena'.** O festival internacional de teatro, que homenageia Amir Haddad em sua 12ª edição, apresenta espetáculos de grupos da Bélgica, da Bolívia, do Brasil e do Peru. Nesta semana, os destaques são as encenações de "Meus duzentos filhos" (ter, às 20h) e "Kondima — Sobre travessias" (qua, às 20h).
Teatro Popular Oscar Niemeyer: Rua Jornalista Rogério Coelho Neto s/nº, Centro, Niterói — 2620-6101. Ter e qua, às 20h. Não recomendado para menores de 14 anos. Até 29 de setembro. *A programação é alterada semanalmente*.

> 'Solos femininos'. O evento apresenta monólogos sobre personagens femininas. **Sex:** "Janis" (às 19h), com Carol Fazu; e "Se não agora, quando?" (às 20h30), com Marcélli Oliveira. **Sáb:** "É sobre você também" (às 19h), com Julia Portes; e "Janis" (às 20h30). **Dom:** "Se não agora quando?" (às 19h); e "É sobre você também" (às 20h30).
Casa Quintal: Rua Silvio Romero 36, Lapa — 98119-8837. Sex a dom, às 19h e às 20h30. Ingresso: contribuição consciente, a partir de R$ 20. Não recomendado para menores de 16 anos. Até 15 de setembro.

ÚLTIMA SEMANA

> Grátis **'Esperança na revolta'.** Texto e direção: André Lemos. Com Alex Nanin, Beà, Cátia Costa, Cláudia Barbot e outros.
Do Paquistão à Ruanda, de Paris à Porto Príncipe, de Saravejo à Nova York, das montanhas de Damasco às vielas do Complexo do Alemão: a guerra contada em diversos pontos de vista. O espetáculo venceu o Prêmio Shell 2018 (RJ) na categoria Direção.
Terreiro Contemporâneo (Sala Chica Xavier): Rua Carlos de Carvalho 53, Centro — 2168-6099. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h30. 90 minutos. Não recomendado para menores de 14 anos. Até 15 de setembro.

> 'A mulher que virou planta'. Texto: Bruna Trindade e Vitor Medeiros. Direção: Vitor Medeiros e Tatiana Motta Lima. Com Bruna Trindade.
O monólogo baseado no livro "A vida das plantas: uma metafísica da mistura", do italiano Emanuele Coccia, apresenta uma mulher que decide parar de cumprir todas as obrigações.
Rampa – Lugar de Criação: Rua Sá Ferreira 202, Copacabana — 3796-7307. Dom, às 20h. A partir de R$ 25 (colaboração consciente). 60 minutos. Não recomendado para menores de 16 anos. Até 15 de setembro.

> 'Las Panamericanas – Grandes sucessos de ontem, hoje e sempre'. Texto: Andrea Macera e Las Panamericanas. Direção: Las Panamericanas. Com Ana Carolina Sauwen, Florencia Santángelo, Nara Menezes e Natascha Falcão.
Um grupo de teatro de revista retorna ao Brasil após rodar o mundo e conquistar prêmios internacionais.
Sesc Tijuca: Rua Barão de Mesquita 539, Tijuca — 3238-2139. Sex a dom, às 19h. R$ 30. 60 minutos. Não recomendado para menores de 14 anos. Até 15 de setembro.

> Clube O GLOBO **'O pirotécnico Zacarias'.** Texto e direção: Marcos Malafaia. Com Antônio Rodrigues, Beto Militani, Camila Polatscheck e Fabíola Rosa.
O grupo mineiro Giramundo utiliza bonecos e projeções para interpretar cinco contos do escritor Murilo Rubião.
Centro Cultural Banco do Brasil (Teatro II): Rua Primeiro de Março 66, Centro — 3808-2020. Qui a seg, às 19h. R$ 30. 70 minutos. Não recomendado para menores de 14 anos. Até 16 de setembro.

CONTINUAÇÃO

> Clube O GLOBO **'70? Década do Divino Maravilhoso – Doc. Musical'.** Texto: Marcos Nauer. Direção: Frederico Reder. Com Baby do Brasil, Dhu Moraes, Leiloca Neves, Sandra Pêra e outros.
O espetáculo aborda momentos marcantes dos anos 1970 na política, na moda, no comportamento, nos esportes e nas artes.
Teatro Net Rio: Rua Siqueira Campos 143, Copacabana — 2147-8060. Qui e sex, às 20h30. Sáb, às 17h e às 21h. Dom, às 15h e às 19h. Qui e sex: R$ 75 (balcão 2), R$ 120 (balcão 1) e R$ 160 (plateia). Sáb: R$ 75 (balcão 2), R$ 180 (balcão 1) e R$ 220 (plateia). Dom: R$ 75 (balcão 2), R$ 160 (balcão 1) e R$ 200 (plateia). 170 minutos. Não recomendado para menores de 12 anos. Até 20 de outubro.

> Clube O GLOBO **'Agnaldo Rayol – A alma do Brasil'.** Texto: Fátima Valença. Direção: Roberto Bomtempo. Com Marcelo Nogueira.
Em formato solo, o musical recompõe a trajetória do cantor e ator Agnaldo Rayol, em números que reeditam 21 canções, como "Fascinação", "Se todos fossem iguais a você" e "Mia Gioconda".
Casa de Cultura Laura Alvim (Teatro): Av. Vieira Souto 176, Ipanema — 2332-2016. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 50. 80 minutos. Não recomendado para menores de 10 anos. Até 29 de setembro.

> 'Os analfabetos'. Texto: Paula Goja. Direção: Adriano Petermann. Com Antonio Pina, Douglas Silveira, Mariana Rosa e outros.
Inspirada em obras do cineasta sueco Ingmar Bergman (1918-2007), a peça gira em torno de um jantar promovido por um ator, que comemora seu primeiro trabalho na TV.
Teatro Glaucio Gill: Praça Cardeal Arcoverde s/nº, Copacabana — 2332-7904. Qua e qui, às 20h. R$ 30. 55 minutos. Não recomendado para menores de 12 anos. Até 26 de setembro.

> 'O anjo do apocalipse'. Texto: Clovis Levi. Direção: Marcus Alvisi. Com Marcello Escorel, Juliane Araújo e Daniel Dalcin.
A peça retrata o amor impossível entre uma árabe e um judeu: em outra dimensão, um anjo acompanha e comenta a saga do casal.
Teatro Ipanema: Rua Prudente de Morais 824, Ipanema — 2267-3750. Sex, sáb e seg, às 20h. Dom, às 19h. R$ 60. 90 minutos. Não recomendado para menores de 14 anos. Até 7 de outubro.

> 'Antígona'. Texto: Sófocles. Adaptação: Amir Haddad e Andrea Beltrão. Direção: Amir Haddad. Com Andrea Beltrão.
Na tragédia grega, a princesa Antígona quer enterrar seu irmão, tido como traidor, e, para isso, enfrenta Creonte, rei de Tebas.
Teatro Poeira: Rua São João Batista 104, Botafogo — 2537-8053. Qui a sáb, às 21h. Dom, às 19h. R$ 70. 60 minutos. Não recomendado para menores de 14 anos. Até 29 de setembro.

> 'Um beijo em Franz Kafka'. Texto: Sergio Roveri. Direção: Eduardo Figueiredo. Com Anderson Di Rizzi e Maurício Machado.
A peça recompõe um encontro entre o célebre autor Franz Kafka e o também escritor Max Brod: dias antes de ser internado num sanatório, Kafka solicitou ao amigo que queimasse seu acervo.
Teatro Petra Gold – Sala Marília Pêra: Rua Conde de Bernardote 26, Leblon — 2529-7700. Sex a dom, às 20h. R$ 50 (sex e dom) e R$ 60 (sáb). 70 minutos. Não recomendado para menores de 16 anos. Até 29 de setembro.

> 'Caranguejo overdrive'. Texto: Pedro Kosovski. Direção: Marco André Nunes. Com Carolina Virguez, Álex Nader, Eduardo Speroni e outros.
Ex-combatente da Guerra do Paraguai, Cosme volta ao Rio de Janeiro nos anos 1870 e encontra sua cidade em transformação. O espetáculo venceu o Prêmio Shell 2015 (RJ) nas categorias Autor, Direção e Atriz (Carolina Virguez).
Espaço Cultural Municipal Sérgio Porto: Rua Humaitá 163, Humaitá — 2535-3846. Sex e sáb, às 20h30. Dom, às 19h. R$ 40. 70 minutos. Não recomendado para menores de 16 anos. Até 6 de outubro.

> 'Carta a um jovem ator'. Texto: Domingos Oliveira. Direção: Tiago Herz. Com João Vithor Oliveira.
O monólogo traça uma reflexão sobre o ofício da atuação, e põe em em diálogo os questionamentos da juventude atual com os conselhos deixados pelo autor, Domingos Oliveira.
Teatro Municipal Maria Clara Machado: Planetário da Gávea. Av. Padre Leonel Franca 240, Gávea — 2274-7722. Qua e qui, às 20h. R$ 40. 50 minutos. Livre. Até 3 de outubro.

> 'Company'. Texto: George Furth. Direção: João Fonseca. Com Reiner Tenente, Stella Maria Rodrigues, Claudio Galvan, Myra Ruiz e outros.
Versão para o musical da Broadway, o espetáculo — com produção do CEFTEM (Centro de Estudos e Formação em Teatro Musical) —, conta a história de Bobby, um solteirão incapaz de manter um relacionamento estável, que, ao fazer 35 anos, começa a rever suas opiniões.
Sesc Ginástico: Av. Graça Aranha 187, Centro — 4020-2101. Qui a sáb, às 19h. Dom, às 18h. R$ 30. 150 minutos. Não recomendado para menores de 14 anos. Até 29 de setembro.

> Clube O GLOBO **'A cor púrpura – O musical'.** Texto: Alice Walker. Adaptação: Artur Xexéo. Direção: Tadeu Aguiar. Com Letícia Soares, Lilian Valeska, Jorge Maya e outros.
O espetáculo com 17 atores e oito músicos apresenta a trajetória de Celie, uma mulher negra que vive na zona rural do Sul dos Estados Unidos durante a primeira metade do século XX, em meio a um contexto racista e machista.
Cidade das Artes (Grande Sala): Av. das Américas 5.300, Barra — 3325-0102. Sex, às 20h30. Sáb, às 17h e às 20h30. Dom, às 17h. R$ 50 (camarote e galeria), R$ 150 (frisa e plateia 2) e R$ 200 (plateia 1). 180 minutos. Não recomendado para menores de 12 anos. Até 3 de novembro.

> 'Um dia a menos'. Texto: Clarice Lispector. Adaptação: Leonardo Netto. Direção: Leonardo Netto. Com Ana Beatriz Nogueira.
Adaptação do conto homônimo de Clarice Lispector, o solo acompanha uma mulher solitária numa rotina monótona dentro de casa. Até que, esgotada pela repetição infinita, ela tem um rompante.
Teatro Petra Gold – Sala Marília Pêra: Rua Conde de Bernadotte 26, Leblon — 2529-7700. Sáb e dom, às 17h. R$ 60. 50 minutos. Não recomendado para menores de 14 anos. Até 13 de outubro.

> Clube O GLOBO **'O diabo em Mrs. Davis'.** Texto: Jau Sant'Angelo. Direção: Aloisio de Abreu. Com Andrea Dantas.
Numa espécie de palestra, Bette Davis compartilha com o público episódios de sua história.
Casa de Cultura Laura Alvim (Sala Rogério Cardoso): Av. Vieira Souto 176, Ipanema — 2332-2016. Ter e qua, às 19h. R$ 60. 50 minutos. Livre. Até 2 de outubro.

> Clube O GLOBO **'Diário do farol – Uma peça sobre a maldade'.** Texto: João Ubaldo Ribeiro. Direção: Fernando Philbert. Com Thelmo Fernandes.
Um homem sem escrúpulos fala sobre sua trajetória de crimes e crueldades.
Sesc Copacabana (Mezanino): Rua Domingos Ferreira 160, Copacabana — 2547-0156. Qui a dom, às 20h. R$ 30 (quem levar 1kg de alimento paga meia). 70 minutos. Não recomendado para menores de 16 anos. Até 22 de setembro.

> Clube O GLOBO **'Era pra ser um stand up'.** Texto: Pedro Henrique Vasconcellos. Direção: Wendell Bendelack. Com Aarhon Pinheiro e Bia Guedes.
Nesta comédia romântica, Lelê Sampaio, um comediante de humor ácido, tem embates com Rossana, uma atriz adoradora de textos clássicos e ativista de várias causas sociais.
Teatro Vannucci: Shopping da Gávea, 2º piso. Rua Marquês de São Vicente 52, Gávea — 2274-7246. Sex a dom, às 20h. R$ 80. 70 minutos. Não recomendado para menores de 14 anos. Até 19 de outubro.

> Clube O GLOBO **'Eu, mãe'.** Texto e atuação: Cristina Fagundes. Direção: Alexandre Barros, Cristina Fagundes e Daniel Leuback.
Diante de uma câmera, uma atriz encena e registra, para suas filhas pequenas, todo o seu assombro com a passagem do tempo e com a maternidade .
Casa Rio: Rua São João Batista 105, Botafogo — 2148-6999. Qua e qui, às 20h. R$ 50. 60 minutos. Não recomendado para menores de 14 anos. Até 10 de outubro.

> 'Fim de caso'. Texto: Graham Greene. Adaptação: Thereza Falcão. Direção: Guilherme Piva. Com Eriberto Leão, Vanessa Gerbelli e Isio Ghelman.
Baseada no livro do britânico Graham Greene (1904-1991), a peça conta os dois pontos de vista da separação de um casal.
Oi Futuro: Rua Dois de Dezembro 63, Flamengo — 2576-0300. Sex a dom, às 20h. R$ 30. 75 minutos. Não recomendado para menores de 14 anos.

Vale a pena ver de novo, no CCBB

DIVULGAÇÃO/RENATO MANGOLIN

A companhia Dos à Deux dá início à mostra "CCBB 30 anos de cias" com a montagem da premiada peça "Irmãos de sangue", apresentada pela primeira vez em 2013. Até outubro, quando o centro cultural completa três décadas, outros sete espetáculos que fizeram sucesso nos palcos da instituição voltam a ser encenados ali.

Até 17 de novembro.

> Clube O GLOBO **'Uma fortuna para doi$'.** Texto: Hugo Leandro. Direção: Paulinho Serra. Com Bia Guedes, Aldo Perrota, Suzy Brasil e outros.
Uma idosa rica quer deixar sua fortuna para o neto, que está desaparecido. Ela resolve fazer um vídeo para descobrir o paradeiro do herdeiro: para sua surpresa, surgem então dois netos.
Teatro dos Quatro: Shopping da Gávea, 2º piso. Rua Marquês de São Vicente 52, Gávea — 2274-7246. Qui, às 20h30. R$ 60. 70 minutos. Não recomendado para menores de 14 anos. Até 26 de setembro.

> **'Ginga tropical'.** Texto e direção: Rose de Oliveira. Com Paulo Cristo, Jeane Pernambuco, Thai Rodrigues e outros.
O espetáculo faz um passeio rítmico com referências a ritmos como lambada, carimbó, xaxado, frevo e bossa nova, entre outros.
Teatro Leblon (Sala Fernanda Montenegro): Rua Conde de Bernadotte 26, Leblon — 99282-7222. Ter, qui, sex e sáb, às 21h. R$ 110 (para brasileiros) e R$ 220. 105 minutos. Livre. Até 21 de dezembro.

> **'Gonzaguinha – Saudade'.** Texto, direção e atuação: Sandro Melo.
Numa apresentação intimista, o monólogo recompõe a trajetória do artista.
Centro Cultural Justiça Federal: Av. Rio Branco 241, Cinelândia — 3261-2565. Sex a dom, às 19h. R$40. 60 minutos. Livre. Até 29 de setembro.

> Clube O GLOBO **'Gravidades'.** Texto e direção: Julia Stockler e Laura de Araújo. Com Isis Pessino, Julianna Firme e Rodrigo Trindade.
Após descobrir uma grave doença, Sofia propõe uma viagem com dois grandes amigos para a Serra do Caraça, em Minas Gerais, para onde fizeram uma excursão escolar na infância.
Casa de Cultura Laura Alvim (Sala Rogério Cardoso): Av. Vieira Souto 176, Ipanema — 2332-2016. Sex e sáb, às 19h. Dom, às 18h. R$ 40. 55 minutos. Não recomendado para menores de 16 anos. Até 29 de setembro.

> **'Homem feito'.** Texto: Rafael Souza-Ribeiro. Direção: Breno Sanches e Rafael Souza-Ribeiro. Com Breno Sanches.
A peça da Cia Teatral Milongas apresenta o regresso de um jovem bem-sucedido à cidade onde viveu episódios traumáticos na infância e na adolescência: ali, ele reencontra o pai abusivo e o amigo de escola com quem dividiu uma história de intimidade marcada por um incidente violento.
Sedes das Cias: Rua Manuel Carneiro 12, Lapa — 2242-4176. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 30. 50 minutos. Não recomendado para menores de 16 anos. Até 13 de outubro.

> **'Os homens querem casar e as mulheres querem sexo 2'.** Texto e direção: Carlo Simões. Com Carlo Simões e Drika Mattos.
Numa busca incansável pela mulher perfeita, Jonas trava um diálogo com seu lado feminino.
Teatro dos Grandes Atores: Barra Square. Av. das Américas 3.555, Barra — 99947-7734. Sex e sáb, às 21h. Dom, às 20h. R$ 60 (sex e dom) e R$ 70 (sáb). 60 minutos. Não recomendado para menores de 14 anos. Até 29 de setembro.

> Clube O GLOBO **'Inquieto coração'.** Texto e atuação: Eduardo Rieche. Direção: Henrique Tavares.
O monólogo aborda temas variados da condição humana a partir de textos de Santo Agostinho.
Espaço Abu: Av. Nossa Senhora de Copacabana 249, Copacabana — 2137-4184. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 40. 55 minutos. Não recomendado para menores de 12 anos. Até 29 de setembro.

> **'Mansa'.** Texto: André Felipe. Direção: Diogo Liberano. Com Amanda Mirásci e Nina Frosi.
Após anos de abuso em cárcere privado, duas irmãs matam o pai e enterram seu corpo no quintal.
Teatro Poeirinha: Rua São João Batista 104, Botafogo — 2537-8053. Ter e qua, às 21h. R$ 40. 60 minutos. Não recomendado para menores de 16 anos. Até 25 de setembro.

> **'O livro dos abraços'.** Texto: Eid Ribeiro e Glauce Guima. Direção: Eid Ribeiro. Com Glauce Guima.
Inspirada na obra homônima de Eduardo Galeano, a peça repensa a história da América Latina.
Midrash Centro Cultural: Rua General Venâncio Flores 184, Leblon — 2239-1800. Dom, às 20h. R$ 40. 50 minutos. Não recomendado para menores de 12 anos. Até 22 de setembro.

> **'Macunaíma – Uma rapsódia musical'.** Texto: Mário de Andrade. Adaptação: Veronica Stigger. Direção: Bia Lessa. Com Adrén Alves, Alfredo Del-Penho, Beto Lemos e outros.
Encenada pela Cia Barca dos Corações Partidos, a montagem retrata a saga de Macunaíma, um índio e um quilombola — ou "um herói sem nenhum caráter", como sublinha o texto — que se vê, por força das circunstâncias, deslocado para a cidade grande.
Teatro Carlos Gomes: Praça Tiradentes s/nº, Centro — 2224-3602. Qua a sex, às 19h. Sáb e dom, às 18h. R$ 40. 180 minutos. Não recomendado para menores de 18 anos. Até 13 de outubro.

> **'Mãe fora da caixa'.** Texto: Cláudia Gomes. Direção: Joana Lebreiro. Com Miá Mello.
Inspirado no livro homônimo de Thaís Vilarinho, o monólogo acompanha uma mãe que fala sobre dilemas que envolvem a maternidade.
Teatro Fashion Mall (Sala I): Fashion Mall. Estrada da Gávea 899, São Conrado — 2422-9800. Sex e sáb, às 21h. Dom, às 20h. R$ 80. 70 minutos. Livre. Até 3 de novembro.

> Clube O GLOBO **'A mão na face'.** Texto: Rafael Martins. Direção: Rô Sant'Anna. Com Jesus Borges e Renata Leite.
Entre um show e outro, no camarim, a prostituta Mara e a travesti Gina se debatem com realidades, anseios e frustrações pessoais.
Teatro Cândido Mendes: Rua Joana Angélica 63, Ipanema — 2525-1000. Ter, às 20h. R$ 40. 60 minutos. Não recomendado para menores de 18 anos. Até 1º de outubro.

> **'Os melhores anos de nossas vidas'.** Texto: Domingos Oliveira. Direção: Bia Oliveira e Daniel Chagas. Com Octávio Vargas, Gabriel Portela, Franklin Peres e outros.
O espetáculo acompanha momentos emblemáticos na vida de quatro jovens amigos nos anos 1950.
Teatro Municipal Maria Clara Machado: Planetário da Gávea. Av. Padre Leonel Franca 240, Gávea — 2274-7722. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 40. 90 minutos. Livre. Até 29 de setembro.

> **'A mente capta'.** Texto: Mauro Rasi. Direção: Bruno Seixas. Com Aline Fernandes, Beatriz Lima, Bianca Fassano e outros.
Em uma sala de terapia, uma doutora atende várias pessoas ao mesmo tempo, numa trama que aborda questões como carência afetiva, desprezo dos pais e dificuldades em relacionamentos.
Sede da Cia. de Teatro Contemporâneo: Rua Conde de Irajá 253, Botafogo — 3172-5206. Sáb e dom, às 20h. R$ 50. 80 minutos. Não recomendado para menores de 14 anos. Até 29 de setembro.

> Clube O GLOBO **'A mentira'.** Texto: Florian Zeller. Adaptação e direção: Miguel Falabella. Com Zezé Polessa, Miguel Falabella, Karin Hils e Frederico Reuter.
Alice surpreende o marido de sua melhor amiga com outra mulher, situação que serve de mote para um conflito: ela deve ou não revelar o que viu? Seu marido tenta convencê-la a esconder a verdade, e isso gera novas dúvidas: ele também tem algo a esconder?
Teatro Oi Casa Grande: Av. Afrânio de Melo Franco 290, Leblon — 2511-0800. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 18h. R$ 80 (balcão 3), R$ 100 (balcão 2), R$ 130 (plateia setor 1) e R$ 180 (plateia vip e camarote). 90 minutos. Não recomendado para menores de 14 anos. Até 29 de setembro.

> **'Monstros'.** Texto: Emiliano Dionisi. Direção: Victor Garcia Peralta. Com Claudio Lins e Soraya Ravenle.
O musical narra a história de Claudio e Sandra, que se cruzam casualmente porque seus filhos estudam no mesmo colégio. Ambos nutrem um orgulho excessivo da prole. Aos poucos, porém, determinadas revelações suplantam o amor cego.
Teatro PetroRio das Artes: Shopping da Gávea, 2º piso. Rua Marquês de São Vicente 52, Gávea — 2540-6004. Sex e sáb, às 21h. Dom, às 20h. R$ 80. 100 minutos. Não recomendado para menores de 14 anos. Até 27 de outubro.

> Clube O GLOBO **'Na hora do adeus'.** Texto: Jarbas Capusso Filho. Direção: Daniel Dias da Silva. Com Kenny Alberti e Marcus Tardin.
Após um acidente transformador, um casal reúne forças para refazer e redirecionar a própria vida.
Casa de Cultura Laura Alvim (Teatro): Av. Vieira Souto 176, Ipanema — 2332-2016. Qua e qui, às 20h. R$ 40. 55 minutos. Não recomendado para menores de 12 anos. Até 26 de setembro.

> **'Nua'.** Texto: criação coletiva. Direção: Rafael Garcez. Com Andrea Lacassy, Flavia Albuquerque, Goretti Smarandescu e Juliana Reis.
Numa interatividade constante com a plateia, quatro mulheres contam como venceram seus medos, desnudando suas almas e mentes.
Espaço Fluir: Rua Visconde Caravelas 176, Botafogo — 2235-4821. Qua, às 20h. R$ 20. 60 minutos. Não recomendado para menores de 18 anos. Até 30 de outubro.

> **'O pequeno livro das emoções perdidas'.** Texto: Marcelo Albuquerque. Direção: Clarissa Freire. Com Stela Celano, Gilberto Torres, Marcelo Albuquerque e Mariah da Penha.
Com a morte da mãe, dois irmãos que estavam afastados se reencontram na casa em que viveram.
Teatro Vannucci: Shopping da Gávea, 3º piso. Rua Marquês de São Vicente 52, Gávea — 2274-7246. Qua, às 21h. Qui, às 18h. R$ 70. 70 minutos. Não recomendado para menores de 14 anos. Até 26 de setembro.

> Clube O GLOBO **'Pouco amor não é amor'.** Texto: Nelson Rodrigues. Adaptação e direção: Sidnei Cruz. Com Alan Pellegrino, Daniel Chagas, Deborah Rocha e Gisela de Castro.
Inspirado em contos de Nelson Rodrigues, o espetáculo faz uma incursão por relações amorosas marcadas por mortes, loucuras, traições e ciúme.
Teatro Poeira: Rua São João Batista 104, Botafogo — 2537-8053. Ter e qua, às 21h. R$ 60. 55 minutos. Não recomendado para menores de 12 anos. Até 25 de setembro.

> **'Procópio'.** Texto: Carla Faour. Direção: Dani Barros. Com Kadu Garcia e Paulo Giannini.
Dois homens com opiniões divergentes se encontram clandestinamente em um local abandonado, em uma cidade afetada por um decreto que proíbe qualquer manifestação artística.
Teatro Petra Gold – Sala Marília Pêra: Rua Conde de Bernadotte 26, Leblon — 2529-7700. Qui, às 20h. R$ 60. 60 minutos. Não recomendado para menores de 14 anos. Até 26 de setembro.

> **'Quanto mais eu vou, eu fico'.** Texto: Endi Vasconcelos. Direção: Samuel Santos. Com Bruna Castiel, Endi Vasconcelos e Maria Laura Catão.
Diferentes histórias desvelam aspectos mais fidedignos — e menos folclóricos — da realidade nordestina, num mosaico de situações dramáticas, bem-humoradas e absurdas.
Teatro Gláucio Gill: Praça Cardeal Arcoverde s/nº, Copacabana — 2332-7904. Sex e sáb, às 21h. Dom e seg, às 20h. R$ 40. 60 minutos. Livre. Até 30 de setembro.

> **'Rugas'.** Texto: Hérton Gustavo Gratto. Direção: Amir Haddad. Com Claudiana Cotrim e Vanja Freitas.
Uma cientista, que deseja fazer o tempo parar, reencontra sua mãe e reflete sobre o envelhecimento.
Teatro da UFF: Rua Miguel de Frias 9, Icaraí, Niterói — 2332-7904. Sáb e dom, às 19h. R$ 50. 70 minutos. Livre. Até 29 de setembro.

> Clube O GLOBO **'Só de amor'.** Texto e atuação: Mariana Santos. Direção: Rodrigo Velloni.
Prestes a entrar no palco, uma cantora é tomada por uma crise de pânico dentro do camarim.
Teatro dos Quatro: Shopping da Gávea, 2º piso. Rua Marquês de São Vicente 54, Gávea — 2239-1095. Sex, às 21h30. Sáb, às 21h. Dom, às 20h. R$ 80. 60 minutos. Não recomendado para menores de 14 anos. Até 20 de outubro.

> **'Solano, vento forte africano'.** Texto: Solano Trindade, em adaptação de Elisa Lucinda e Geovana Pires. Direção: Geovana Pires. Com Val Perré, Elisa Lucinda, Valéria Monã e outros.
O espetáculo apresenta a trajetória de Solano Trindade (1908-1974), poeta pernambucano que sempre manteve o olhar voltado para a realidade do negro brasileiro.
Teatro Dulcina: Rua Alcindo Guanabara 17, Centro — 2240-4879. Sex a dom, às 19h. R$ 30. 90 minutos. Não recomendado para menores de 12 anos. Até 29 de setembro.

> Clube O GLOBO **'Tem um psicanalista na nossa cama'.** Texto: João Bethencourt. Direção: Rogério Fabiano. Com Agnes Xavier, Helio Zachi e Nilvan Santos.
Desconfiada de que o marido mantém um caso, uma mulher busca sua própria identidade.
Centro Cultural Light (Teatro): Av. Marechal Floriano 168, Centro — 2211-7268. Qua a sex, às 19h. R$ 40. 85 minutos. Não recomendado para menores de 16 anos. Até 27 de setembro.

> **'Terapia do riso – Prisioneiros'.** Texto: criação coletiva. Direção: Israel Linhares. Com Bia Guedes, Israel Linhares e Daniel Lopes.
Na nova edição do espetáculo de comédia, os personagens são encarcerados na primeira prisão unissex do Brasil voltada para pessoas que cometeram delitos absurdos.
Teatro Miguel Falabella: NorteShopping. Av. Dom Hélder Câmara 5.332, Cachambi — 2597-4452. Sex e sáb, às 21h. Dom, às 20h. R$ 60. 70 minutos. Não recomendado para menores de 14 anos. Até 29 de setembro.

> **'Título longo e vazio para parecermos intelectuais'.** Texto: Cia Passante. Direção: João Gofman. Com Guilherme Albertini, Julia Freind e Luiza Lamoglia.
No espetáculo marcado por uma dinâmica irreverente, o elenco cumpre um cardápio de 30 peças a partir de escolhas do público.
Reduto: Rua Conde de Irajá 98, Botafogo — 3797-0100. Sex e sáb, às 20h. R$ 30. 60 minutos. Não recomendado para menores de 14 anos. Até 28 de setembro.

> **'Vale night'.** Texto: Renata Mizrahi. Direção: Priscila Vidca e Renata Mizrahi. Com Aline Carrocino, Diana Herzog e Vilma Melo.
Participantes do mesmo grupo de Whatsapp, três mães marcam um encontro num bar, onde falam sobre experiências, alegrias e reflexões.
Teatro Municipal Café Pequeno: Av. Ataulfo de Paiva 269, Leblon — 3111-2011. Sáb e dom, às 20h. R$ 50. 60 minutos. Não recomendado para menores de 12 anos. Até 22 de setembro.

> **'A vida passou por aqui'.** Texto: Claudia Mauro. Direção: Alice Borges. Com Claudia Mauro e Édio Nunes.
A peça narra a amizade entre uma solitária professora e artista plástica e um bem-humorado faxineiro.
Teatro Petra Gold – Sala Marília Pêra: Rua Conde de Bernadotte 26, Leblon — 2529-7700. Ter, às 20h. R$ 60. 90 minutos. Não recomendado para menores de 14 anos. Até 29 de outubro.

EXPOSIÇÕES

ABERTURA

> Grátis **Ana Maria Tavares.** Na individual "O real intocável", a artista apresenta dez impressões fotográficas sobre materiais espelhados, transparentes, filetes e placas de mármore. Até 19 de outubro. *Abertura terça.*
Galeria Silvia Cintra + Box 4: Rua das Acácias 104, Gávea — 2521-0426. Seg a sex, das 10h às 19h. Sáb, do meio-dia às 18h.

> Grátis **'A biblioteca à noite'.** A mostra oferece uma experiência imersiva através de óculos de realidade virtual, com o qual o visitante poderá ser transportado por diversas bibliotecas reais e imaginárias. Até 26 de janeiro.
Sesc Copacabana: Rua Domingos Ferreira 160, Copacabana — 2548-1088. Ter a dom, das 9h30 às 20h. A visitação deve ser agendada pelo site www.sescrio.org.br.

> Grátis **Cela Luz.** Em "Deixa ventar", sua primeira individual, a artista apresenta de pinturas que rearranjam fragmentos de paisagem. Até 23 de outubro. *Abertura terça, às 19h.*
Galeria Mercedes Viegas: Rua João Borges 86, Gávea — 2294-4305. Seg a sex, das 11h às 19h. Sáb, somente por agendamento.

> Grátis **Ciga ArtRio.** O Circuito das Galerias de Arte que antecede a ArtRio percorre, nesta edição, galerias de Copacabana, Ipanema, Leblon, Gávea e São Conrado. Participam do circuito as galerias Cássia Bonemy Arte Contemporânea, Nara Roesler, Simone Cadinelli e Inox, na segunda-feira; e Lurixs, Mul.ti.plo, Carpintaria, Anita Schwartz, Danielian, Galeria da Gávea, Mercedes Viegas, Silvia Cintra + Box 4, e Gaby Indio da Costa Arte Contemporânea, na terça-feira.
Cássia Bonemy Arte Contemporânea: Rua Garcia D'Ávila 196, Ipanema — 3085-3000. Seg e ter, das 17 às 19h.

> Grátis **Glauco Rodrigues.** Em "Crônicas anacrônicas — e sempre atuais — do Brasil", a galeria reúne 45 obras do artista feitas nas décadas de 1970, 1980 e 1990. Até 23 de novembro. *Abertura quarta.*
Danielian Galeria: Rua Major Rubens Vaz 414, Gávea — 2522-4796. Seg a sex, das 10h às 19h.

> Grátis **Heleno Bernardi.** O artista apresenta dez telas em grande e médio formatos na mostra "Ao peso da sombra". Até 26 de outubro. *Abertura amanhã, às 18h.*
Z42 Arte: Rua Filinto de Almeida 42, Cosme Velho — 98148-8146. Seg a sáb, das 13h às 18h.

> Grátis **Leonilson.** A exposição reúne 38 obras dos anos 1980, pinturas e desenhos, da coleção de Antonio Dias na mostra "Leonilson por Antonio Dias – Perfil de uma coleção". Até 26 de outubro.
Pinakotheke Cultural: Rua São Clemente 300, Botafogo — 2537-7566. Seg a sex, das 10h às 18h. Sáb, das 10h às 16h.

> Grátis **Lygia Clark.** Comemorando o centenário da artista, a exposição "Respire comigo — Lygia Clark" reúne trechos de seus diários, fotos e réplicas de obras, com curadoria de sua neta Ale Clark. Até 27 de outubro. *Abertura quarta, às 14h.*
Studio OM.art: Rua Jardim Botânico 997, Jardim Botânico — 2239-9019. Qua a sex, das 14h às 19h. Sáb e dom, das 11h às 18h.

> **'Múltiplos'.** A exposição apresenta esculturas de Angelo Venosa, Eduardo Coimbra, Iole de Freitas, Nuno Ramos e Waltercio Caldas feitas em homenagem ao Museu do Açude. *Abertura domingo, ao meio-dia.*
Museu do Açude: Estrada do Açude 764, Alto da Boa Vista — 3433-4990. Qua a seg, das 11h às 17h. Grátis (qui) e R$ 6.

> **Museu de Arte Moderna (MAM).** Av. Infante Dom Henrique 85, Aterro do Flamengo — 3883-5600. Ter a sex, do meio-dia às 18h. Sáb, dom e feriados, das 11h às 18h. Grátis (qua) e R$ 14.

Aos domingos, ingresso-família (para até cinco pessoas): R$ 14.
Carlos Vergara: A exposição "Carlos Vergara — Prospectiva" apresenta pinturas do artista feitas desde 2003 até hoje, incluindo trabalhos inéditos em grande formato. Até 12 de janeiro. *Abertura amanhã, às 15h.*
José Zanine Caldas: A mostra "Zanine 100 anos — Forma e resistência", com curadoria de Tulio Mariante, apresenta 18 obras feitas pelo arquiteto, designer, artista e paisagista. Até 17 de novembro. *Abertura amanhã, às 15h.*

> Grátis **Raquel Saliba.** Na individual "Os mitos e a memória", a artista expõe cerca de 200 esculturas, em cerâmica e metal, com curadoria de Marcus Lontra. Até 27 de outubro. *Abertura quinta, às 18h.*
Centro Cultural Correios: Rua Visconde de Itaboraí 20, Centro — 2253-1580. Ter a dom, do meio-dia às 19h.

> Grátis **'Reflexões'.** Com curadoria de Agnaldo Farias, a mostra reúne trabalhos de 12 artistas, entre eles Abraham Palatnik, Alicja Kwade, Angelo Venosa e Artur Lescher. Até 2 de novembro. *Abertura segunda, às 19h.*
Galeria Nara Roesler: Rua Redentor 241, Ipanema — 3591-0052. Seg a sáb, das 10h às 18h.

> **'Respiração #15 anos Opavivará'.** O coletivo artístico apresenta quatro obras, entre elas a intervenção "A bolha", que se relacionam com o acervo da casa. Curadoria de Marcio Doctors. Até 17 de novembro. *Abertura amanhã, às 16h*
Casa Museu Eva Klabin: Av. Epitácio Pessoa 2.480, Lagoa — 3202-8550. Ter a dom, das 14h às 18h. Grátis (sáb e dom) e R$ 10 (ter a sex).

> Grátis **'Um MIS de história'.** Com fotografias, partituras, músicas, vitrola e trechos dos "Depoimentos para a posteridade", a exposição apresenta parte do acervo do Museu da Imagem e do Som, que está comemorando 54 anos. Até dezembro.
Museu da Imagem e do Som: Rua Visconde de Maranguape 15, Lapa — 2332-9499. Seg a sex, das 11h às 17h.

MUSEUS E CENTROS CULTURAIS

> Grátis **Biblioteca Parque Estadual.** Av. Presidente Vargas 1.261, Centro — 3171-7505. Seg a sáb, das 11h às 17h.
'Sala de leitura': A exposição reúne pinturas, desenhos, esculturas, fotografias, assemblages, colagens, videoarte, gravuras, objetos e instalações, totalizando 50 trabalhos de 20 artistas, entre eles Cecilia Cipriano, Grasi Fernasky, Hudson Lima, João Moura e Júnia Azevedo. Último dia.

> Grátis **Caixa Cultural.** Av. Almirante Barroso 23, Centro — 3980-3815. Ter a dom, das 10h às 21h.
'Minha terra tem palmeiras': A exposição reúne 50 trabalhos de 15 artistas contemporâneos, entre eles Anna Bella Geiger, Jaime Lauriano, Ivan Grilo e Raquel Versieux. Curadoria de Bruno Miguel. Até 20 de outubro.
'Santo Antônio de Sá: primeira vila do Recôncavo da Guanabara': A mostra reúne 65 peças arqueológicas encontradas na região antigamente conhecida como Recôncavo da Guanabara, sendo 11 delas resgatadas nos escombros do Museu Nacional. Até 8 de dezembro.
'Tóquio antes/depois': Com curadoria de Kotaro Iizawa, a mostra reúne 80 fotografias que retratam passado e presente da capital do Japão. Até domingo.

> Grátis **Casa Firjan.** Rua Guilhermina Guinle 211, Botafogo — 0800-0231-231. Ter a sáb, das 10h às 20h. Dom e feriados, do meio-dia às 18h.
'Data corpus – A vida decodificada': A mostra apresenta um panorama sobre análise de dados com arte digital, instalações e atividades interativas. Até 13 de outubro.

> **Casa Roberto Marinho.** Rua Cosme Velho 1.105, Cosme Velho — 3298-9449. Ter a dom, do meio-dia às 18h. Grátis (qua) e R$ 10. Aos domingos, o ingresso-família para quatro pessoas custa R$ 10.
Djanira: Na exposição "Djanira: a memória de seu povo", o centro cultural reúne 40 pinturas da artista, entre elas obras de coleções particulares e de outras instituições, como o Museu Nacional de Belas Artes. Curadoria de Rodrigo Moura e Isabella Rjeille. Até 27 de outubro.
'Estrangeiros na coleção Roberto Marinho': Entre pinturas, esculturas aquarelas, litogravuras, serigrafias e tapeçarias, a mostra reúne 150 trabalhos de artistas estrangeiros radicados ou não no Brasil, como Salvador Dalí, Sonia Delaunay, Lasar Segall, Tomie Ohtake, Franz Weissmann e Frans Krajcberg, entre outros. Até 27 de outubro.

> Grátis **Centro Cultural Banco do Brasil.** Rua Primeiro de Março 66, Centro — 3808-2020. Qua a seg, das 9h às 21h.
Ai Weiwei: O Centro Cultural Banco do Brasil e o Paço Imperial recebem 60 obras do artista chinês na mostra "Ai Weiwei — Raiz", com curadoria de Marcello Dantas. Até 4 de novembro.

VERGARA NO MAM

DIVULGAÇÃO

O Museu de Arte Moderna abre amanhã a exposição "Carlos Vergara — Prospectiva", com pinturas feitas pelo artista desde 2003, incluindo obras inéditas, com curadoria de Fernando Cocchiarale e Fernanda Lopes.

'Museum of me – Um mergulho em sua alma digital': Uma sala imersiva com dezenas de displays de LCD coloca o visitante diante de fotos e mensagens publicadas em suas próprias redes sociais. Até 29 de setembro.

> Grátis **Centro Cultural Correios.** Rua Visconde de Itaboraí 20, Centro — 2253-1580. Ter a dom, do meio-dia às 19h.
Claudio Gil: Cerca de 300 trabalhos, entre desenhos e pinturas em suportes variados, são exibidos na mostra "Bruta_la grafia". Até 27 de outubro.
'Longevidade: os caminhos para viver mais e melhor': Com fotos, capas de jornal, ilustrações e infográficos, a mostra apresenta um panorama sobre diferentes gerações e sobre expectativa de vida. Até domingo.

> Grátis **Centro Cultural Municipal Hélio Oiticica.** Rua Luís de Camões 68, Centro — 2242-1012. Seg a sáb, do meio-dia às 18h.
Denilson Baniwa: Na mostra "O agro não é pop — Resistência no Brasil indígena", o artista apresenta pinturas, esculturas e instalações. Até 28 de setembro.
'Formas': Marina de Aguiar, Manuela Leite e Vitória Cribb apresentam obras em diferentes suportes para abordar as relações da mulher com a arte. Até 28 de setembro.
Guga Ferraz: Em mostra que abre a programação do aniversário de 23 anos do centro cultural — que incluirá exibição de filmes, feiras e shows ao longo do mês —, o artista apresenta, em "Gabinete de soluções", desenhos, fotos, pinturas e uma escultura que têm como mote propor soluções para a cidade do Rio de Janeiro. Até 26 de outubro.
Luiz Baltar: O fotógrafo apresenta imagens feitas dentro do ônibus, no caminho entre casa e trabalho, na exposição "Fluxos". Até 28 de setembro.
Paulo Vinícius: A exposição "Complexo da Pedreira" reúne 20 fotos na favela carioca. Até 28 de setembro

> Grátis **Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro (Crab).** Praça Tiradentes 69, Centro — 3380-1850. Ter a sáb, das 10h às 17h.
'Brasilidade na arte popular': A exposição reúne cerca de 500 obras da coleção de arte popular do Museu do Pontal. Até novembro.
'Mostra Crab': Com 300 obras de cerca de 30 artistass, a mostra apresenta peças que se destacaram nas 11 exposições realizadas no espaço desde sua inauguração, em 2016. Até dezembro.

> Grátis **Escola de Artes Visuais do Parque Lage.** Rua Jardim Botânico 414, Jardim Botânico — 3257-1800. Qua a seg, das 10h às 17h.
'Campo': A coletiva celebra trabalhos de artistas ex-alunos da Escola de Artes Visuais do Parque Lage: Adriana Varejão, Beatriz Milhazes, Daniel Senise, Ernesto Neto, Laura Lima e Luiz Zerbini. Curadoria de Ulisses Carrilho. Até 20 de outubro.

> Grátis **Espaço Cultural BNDES.** Av. Chile 100, Centro — 2172-7447. Seg a sex, das 10h às 19h.
'Da linha, o fio': Com esculturas, instalações, pinturas, desenhos, fotografias, vídeos e objetos que exploram o uso da linhas e fios nas artes visuais, a exposição contempla 23 artistas, entre eles Laura Lydia, Pedro Varela, Rodrigo Mogiz, Cabelo, Lothar Charoux e Bispo do Rosário. Até 20 de setembro.

LEONILSON POR DIAS

JAIME ACIOLI

A exposição "Perfil de uma coleção", que a Pinakotheke Cultural abre hoje, exibe 38 desenhos e pinturas do artista cearense Leonilson (1957-1993) que pertenciam a Antonio Dias (1944-2018).

> Grátis **Instituto Moreira Salles.** Rua Marquês de São Vicente 476, Gávea — 3284-7400. Ter a dom e feriados, das 11h às 20h.
Claudia Andujar: Cerca de 200 fotografias, desenhos, documentos e uma instalação audiovisual da fotógrafa suíça naturalizada brasileira, que viveu entre indígenas, estão reunidos em "Claudia Andujar — A luta Yanomami". Curadoria de Thyago Nogueira. Até 10 de novembro.
'Pixinguinha – Naquele tempo, hoje e sempre': A exposição homenageia Alfredo Rocha Vianna Filho, o Pixinguinha, com fotografias, partituras, discos e objetos pessoais do músico e compositor. Até 3 de novembro.

> **Museu de Arte Contemporânea.** Mirante da Boa Viagem s/nº, Niterói — 2620-2481. Ter a dom, das 10h às 18h. Grátis (qua) e R$ 10.
Eduardo Navarro: O artista argentino expõe 50 desenhos na mostra "Em colaboração com o Sol". Até 8 de dezembro.
Frederico Herrera: Com curadoria de Pablo León de la Barra, o artista costa-riquenho apresenta pinturas e instalações na exposição "Tempo aberto". Até 8 de dezembro.

> Clube O GLOBO **Museu de Arte Moderna (MAM).** Av. Infante Dom Henrique 85, Aterro do Flamengo — 3883-5600. Ter a sex, do meio-dia às 18h. Sáb, dom e feriados, das 11h às 18h. Grátis (qua) e R$ 14. Aos domingos, ingresso-família (para até cinco pessoas): R$ 14.
'Alucinações à beira-mar': A exposição de longa duração apresenta um panorama da produção artística das últimas décadas com obras das três coleções do MAM: a de Gilberto Chateaubriand, a de Joaquim Paiva e a do próprio museu.
'Constelações – O retrato nas coleções MAM Rio': Com obras de Anna Maria Maiolino, Tunga, Anita Malfatti, Carlos Vergara e Hélio Oiticica, entre outros, a mostra propõe uma investigação sobre o retrato a partir do acervo do museu. Até 29 de setembro.
'Horizontes – A paisagem nas coleções MAM Rio': Tendo como ponto de partida pinturas de paisagem, a exposição reúne vídeo, pintura, escultura, objeto, desenho, fotografia, gravura e instalação de Alfredo Volpi, Thereza Simões, José Pancetti, Daniel Murgel, Wanda Pimentel, Lucia Laguna e Cícero Dias, entre outros. Até 29 de setembro.
Sonia Andrade: Na exposição "... às contas — Sonia Andrade", a artista apresenta uma instalação feita com contas de serviços básicos, como luz, água e telefone. Até 3 de novembro.

> **Museu de Arte do Rio (MAR).** Praça Mauá 5, Centro — 3031-2741. Ter a dom e feriados, das 10h às 17h. Grátis (ter) e R$ 20. Bilhete único para o MAR e o Museu do Amanhã: R$ 16 (cariocas e moradores do Rio) e R$ 32.
Mulambô: Inaugurando o Espaço Orelha, novo ambiente expositivo da biblioteca do MAR, o artista apresenta desenhos e pinturas feitos em diferentes suportes, como papel, papelão, bandeira e prancha de surfe na exposição "Mulambô — Tudo nosso". Até dezembro.
'Mulheres na coleção MAR': O recorte no acervo do museu reúne obras de 150 mulheres brasileiras e estrangeiras, entre elas Tarsila do Amaral, Tomie Ohtake, Beatriz Milhazes, Güler Ates, Abigail de Andrade e Louise Borgeois. Até 29 de setembro.
'O Rio dos navegantes': Com 550 itens, entre objetos, pinturas, fotografias, vídeos, instalações, documentos e esculturas, a principal exposição do museu este ano propõe uma abordagem histórica do Rio de Janeiro a partir dos navegantes que aportaram aqui. Até 2020.
Rosana Paulino: A individual reúne 140 obras, entre esculturas, instalações, gravuras e desenhos que abordam questões como o papel da mulher negra na sociedade brasileira. Curadoria e Valéria Piccoli e Pedro Nery. Até 29 de setembro.

> **Museu do Amanhã.** Praça Mauá 1, Centro — 3812-1800. Ter a dom, das 10h às 17h. Grátis (às terças, para todos, e diariamente para crianças com até 5 anos e pessoas com mais de 60 anos) e R$ 20. Bilhete único para o Museu do Amanhã e o Museu de Arte do Rio (MAR): R$ 16 (cariocas e moradores do Rio) e R$ 32.
Exposição principal: Para mostrar o impacto do homem no planeta, a mostra permanente se divide em cinco partes: Cosmos, Terra, Antropoceno, Amanhãs e Nós.
'Prato de quê? – Sistemas circulares de alimentação'. Propondo uma reflexão sobre produção sustentável de alimentos, a exposição apresenta protótipos de uma horta inteligente com insetos, algas, plantas e peixes, além de impressora 3D de comida. Até 22 de outubro.
'Pratodomundo – Comida para 10 bilhões': Com projetores interativos, jogos e vídeos, a exposição propõe uma reflexão sobre os desafios da humanidade em prover alimentação para todos no futuro. Até 20 de outubro.

> Grátis **Museu do Meio Ambiente.** Jardim Botânico. Rua Jardim Botânico 1008, Jardim Botânico — 2294-6619. Ter a dom, das 10h às 17h.
'Darwin: origens & evolução': Com 295 peças, entre obras de arte, coleções botânicas, fotos e textos críticos, a mostra refaz a trajetória do naturalista Charles Darwin até a proposta da sua Teoria da Evolução. Até 30 de outubro.

> **Museu Histórico Nacional.** Praça Marechal Âncora s/nº, Centro — 3299-0324. Ter a sex, das 10h às 17h30. Sáb, dom e feriados, das 13h às 17h. R$ 10 e grátis (dom).
Exposições permanentes: Entre as mostras fixas do museu, "Portugueses no mundo" reúne itens sobre as grandes navegações e o período colonial no Brasil; e "Do móvel ao automóvel: transitando pela história" apresenta 27 peças como carruagens.
'Nas asas da Panair': Com 300 itens, entre pôsteres, objetos e outros materiais cedidos pelo grupo de ex-funcionários da Panair, a exposição remonta à história da companhia aérea que funcionou até 1965 e marcou época. Curadoria de Mariza Soares. Até 13 de outubro.

> Grátis **Museu Nacional de Belas Artes.** Av. Rio Branco 199, Cinelândia — 3299-0600. Ter a sex, das 10h às 18h. Sáb, dom e feriados, das 13h às 18h. Grátis (dom) e R$ 8.
'Hashtags da arte': A mostra apresenta uma intervenção em obras do museu, com hashtags que fazem referência às peças. Até 2 de fevereiro.
Josely Carvalho: Em "Diário de cheiros: affectio", a artista apresenta seis instalações que estimulam os sentidos, como parte do projeto de acessibilidade "Ver e sentir" promovido pelo museu. Até 3 de novembro.
Luiz Aquila: O artista expõe 30 pinturas feitas entre 2009 e 2019 na mostra "Luiz Aquila III milênio". Até 1º de dezembro.
Marilice Corona: Na exposição "Entre o acervo e o estúdio", a artista apresenta 32 pinturas. Até 1º de dezembro.

> Grátis **Oi Futuro:** Rua Dois de Dezembro 63, Flamengo — 3235-3650. Ter a dom, das 14h às 20h.
'Artsonica': Resultado do projeto ArtSonica Residência Artística, a exposição apresenta instalações, videoinstalação, vídeos e obras sonoras de diferentes artistas. Até domingo.
Daniel Feingold: O artista expõe pinturas abstratas com curadoria de Alberto Saraiva. Até domingo.
Paulo Sabino: O poeta apresenta um painel de poemas gravados no celular na mostra "Somas somas". Até domingo.

> Grátis **Paço Imperial.** Praça Quinze de Novembro 48, Centro — 2215-2093. Ter a dom, do meio-dia às 19h.
Ai Weiwei: O Paço Imperial e o Centro Cultural Banco do Brasil recebem 60 obras do artista chinês na mostra "Ai Weiwei — Raiz", com curadoria de Marcello Dantas. Até 4 de novembro.
Amador Perez: O artista apresenta 155 fotos e variações gráficas das imagens na exposição "Amador Perez DVWC fotos e variações", com curadoria de Marcia Mello. Até 27 de outubro.
Angelo Venosa: Com curadoria de Daniela Name, o artista apresenta a instalação "Catilina". Até 27 de outubro.
Elisabeth Jobim: Na exposição "Variações", a artista apresenta 40 esculturas feitas com concreto pigmentado, madeira e granito. Até 27 de outubro.
Jonas Arrabal: Um vídeo e três esculturas compõem a exposição "Os vivos e os mortos". Até 27 de outubro.
Paiva Brasil: O artista expõe 40 pinturas na mostra "Percurso". Curadoria de Luiz Chrysostomo. Até 27 de outubro.

GALERIAS

> Grátis **Adrianna Eu.** Em "Costura-se para dentro", a artista expõe 25 obras que usam elementos como rendas e bordados. Até 28 de setembro.
Luciana Caravello Arte Contemporânea: Rua Barão de Jaguaripe 387, Ipanema — 2523-4696. Seg a sex, das 10h às 19h. Sáb, das 11h às 15h.

> Grátis **André Griffo.** Com 11 pinturas, o artista aborda questões sociais e religiosas em "A quem devo pagar minha indulgência?". Até 19 de outubro.
Galeria Athena: Rua Estácio Coimbra 50, Botafogo — 2513-0703. Ter a sex, das 11h às 19h. Sáb, do meio-dia às 17h.

> Grátis **Cadu.** O artista paulistano apresenta 30 pinturas inéditas na exposição "Fábrica de Ratoeiras Concorde". Até 26 de outubro.
Anita Schwartz Galeria de Arte: Rua José Roberto Macedo Soares 30, Gávea — 2274-3873. Seg a sex, das 10h às 20h. Sáb, do meio-dia às 18h.

> Grátis **Carlos Zilio.** O artista expõe 13 obras produzidas nos últimos dois anos na mostra "Carlos Zilio — Pinturas e desenhos". Até 26 de outubro.
Cassia Bomeny Galeria: Rua Garcia D'Ávila 196, Ipanema — 3085-3000. Seg a sex, das 10h às 19h. Sáb, das 10h às 15h.

> Grátis **'Paralelos'.** Roberto Magalhães e Carlos Vergara apresentam 20 telas. Até 25 de setembro.
Mul.ti.plo Espaço Arte: Rua Dias Ferreira 417, sala 206, Leblon — 2259-1952. Seg a sex, das 10h às 18h30. Sáb, das 10h às 14h.

> Grátis **Prêmio Pipa 2019.** A exposição reúne trabalhos dos finalistas da última edição do Prêmio Pipa: Berna Reale, Cabelo, Guerreiro do Divino Amor e Jaime Lauriano. Até 28 de setembro.
Villa Aymoré: Ladeira da Glória 26, Glória — 4136-1550. Ter a sáb, das 13h às 18h.

> Grátis **Sarah Morris.** A artista britânica apresenta oito pinturas e seis desenhos em "Today we find ourselves at an impasse". Até 19 de outubro.
Carpintaria: Rua Jardim Botânico 971, Jardim Botânico — 3875-5554. Ter a sex, das 10h às 19h. Sáb, das 10h às 18h.

DANÇA

> **'Cheiro de manga'.** O espetáculo criado e encenado por Laura de Castro propõe uma viagem sensorial a Toubab Dialaw, uma vila no Senegal, através de sons, cores, cheiros e movimentos.
Teatro Cacilda Becker: Rua do Catete 338, Largo do Machado — 2265-9933. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 30. 50 minutos. Não recomendado para menores de 16 anos. *Únicas apresentações*.

> **Cia de Ballet do Rio de Janeiro.** O grupo dirigido por Alice Arja apresenta o espetáculo de balé neoclássico "Dancing Sinatra", com canções de Frank Sinatra.
Teatro Riachuelo: Rua do Passeio 38/40, Centro — 3554-2934. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 18h. Sex: R$ 40 (plateia vip), R$ 30 (plateia) e R$ 20 (balcão nobre e balcão superior). Sáb e dom: R$ 70 (plateia vip), R$ 60 (plateia e balcão nobre) e R$ 40 (balcão superior). 75 minutos. Livre. *Únicas apresentações*.

> **Grupo Corpo.** A convite do diretor artístico Paulo Pederneiras, Gilberto Gil criou a trilha sonora do novo espetáculo da companhia mineira, "Gil", que tem coreografia de Rodrigo Pederneiras. A abertura é com "Sete ou oito peças para um ballet", de 1994, com música de Philip Glass e Uakti.
Teatro Municipal: Praça Floriano s/nº, Cinelândia — 2332-9191. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 17h. R$ 60 (galeria), R$ 110 (balcão simples), R$ 150 (balcão nobre) e R$ 900 (frisa e camarote com seis lugares). 80 minutos. Livre. *Únicas apresentações*.

> **Grupo Sats.** O novo trabalho da companhia, "Degraus", propõe uma intervenção artística em escadas simbólicas da cidade, numa investigação sobre risco, queda e fracasso. A concepção e a direção são de Deisi Margarida e Rodrigo Gondim.
Escadaria do Palácio Tiradentes: Rua Dom Manuel s/nº, Centro — 98692-3244. Sáb e dom, às 10h. Ingresso: contribuição consciente (o valor sugerido é R$ 20). 60 minutos. Livre. Até 6 de outubro.
Escadaria da Câmara Municipal do Rio de Janeiro: Praça Floriano s/nº, Centro — 98692-3244. Sáb, às 17h. Ingresso: contribuição consciente (o valor sugerido é R$ 20). 60 minutos. Livre. Até 5 de outubro.

> **'Isto é Brasil'.** Com participação de Ana Botafogo, o espetáculo da companhia de Carlinhos de Jesus a trajetória das danças populares no Rio, passando por ritmos como jongo, choro e samba.
Imperator – Centro Cultural Municipal João Nogueira: Rua Dias da Cruz 170, Méier — 2597-3897. Ter, às 16h. R$ 60. 60 minutos. Não recomendado para menores de 18 anos. *Única apresentação*.

Grupo Corpo dança 'Gil' no Municipal

Companhia mineira apresenta espetáculo inédito

DIVULGAÇÃO/JOSÉ LUIZ PEDERNEIRAS

Realce. Coreografia é mostrada em cenário colorido, com jogo de luzes

GUSTAVO CUNHA
gustavo.cunha@oglobo.com.br

A luz é soberana em "Gil", espetáculo que o Grupo Corpo encena até domingo no Teatro Municipal, em apresentações inéditas na cidade. Na coreografia criada sobre uma trilha sonora especialmente composta por Gilberto Gil, a quem a renomada companhia mineira presta uma homenagem, sobressaem cores vivas aos olhos do espectador: sobre um cenário amarelo — e com os integrantes do grupo vestidos em figurinos pretos, com grafismos vibrantes —, os 18 bailarinos da trupe se movem acompanhados, cada um, por diferentes canhões de iluminação.

— Era preciso fazer algo luminoso, porque o Gil é um cara luminoso — ressalta Rodrigo Pederneiras, coreógrafo da companhia em atividade há 44 anos. — De todos os nossos trabalhos, é a primeira vez que a luz também dança com os bailarinos. E isso foi uma loucura nos ensaios! Para resolvermos um minuto de determinada cena, levávamos duas horas. Era coisa de maluco.

Com menções a letras de sucesso — como "Aquele abraço", "Realce" e "Toda menina baiana" —, a música passeia por estilos diversos, em rápidas variações do pop ao clássico, do jazz ao afro, do eletro ao samba.

— É um Gil novo, nunca antes ouvido — diz Rodrigo.

O programa inclui a apresentação da despojada "Sete ou oito peças para um ballet", montada pela primeira vez em 1994, com trilha sonora de Philip Glass e Uakti.

MINISTÉRIO DA CIDADANIA, GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA E LEI ESTADUAL DE INCENTIVO À CULTURA, PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO, SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E LEI MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA - LEI DO ISS APRESENTAM

ARTRIO 19
FEIRA DE ARTE DO RIO DE JANEIRO

19-22 | 09 | 2019
PREVIEW 18 | 09
MARINA DA GLÓRIA

duplaDESIGN

#quintanaartrio > DIA 19 | 09
> Anúncio dos selecionados do Prêmio FOCO 2019
> SOLO
"Batismo", de Maxwell Alexandre
Conversa com a curadora Sandra Hagedüs
> PALAVRA
Sarau Movimento Respeita
> Visitas guiadas
> Conversas ArtRio
Arte e Tecnologia - Como as inovações tecnológicas influenciam a arte
Artload "ao vivo" conversa: Como os colecionadores de arte podem impactar o cenário cultural critico atual?
Um conceito para o futuro: Conversa entre Brenda Valansi e Pierre Moreau
> Sunset ArtRio

#sextanaartrio > DIA 20 | 09
> SOLO
Conversa com a curadora Sandra Hagedüs
> PALAVRA
Subcena
> Visitas guiadas
> Conversas ArtRio
Arte Latino Americana mudando o cânone da história da arte ocidental
Instituições - Novos rumos
> Sunset ArtRio

#sábadonaartrio > DIA 21 | 09
> SOLO
Conversa com a curadora Sandra Hagedüs
> PALAVRA
Pocket show com Joca
> Visitas guiadas
> Conversas ArtRio
A arte em tempos de pós verdade precisa ser política?
Narrativas afro-brasileiras na arte
> Sunset ArtRio

#domingonaartrio > DIA 22 | 09
> Criança na ArtRio
Lançamento de livros infantis, contação de histórias, oficinas de Arte e muito mais!
> Mulheres na arte
Canal Curta! apresenta "Onde nascem as ideias" com Rosângela Rennó e Sônia Gomes
> PALAVRA
Encontrão de Poetas d'A Mesa
> Sunset ArtRio
> Encerramento da ArtRio

GARANTA O SEU INGRESSO ARTRIO.COM

#artrio #compartilhearte #colecionearte www.artrio.com

Lei do Incentivo à CULTURA

Apoio
RIOgaleão aeroporto internacional tom jobim
SHOPPINGLEBLON
STELLA ARTOIS
OSKLEN
ALIANSCE SONAE
BTGPactual

Apoio Institucional
Estácio
BOMBAY SAPPHIRE
BRETON
CHAMPAGNE PERRIER-JOUËT
RUA
LIDIO CARRARO
High End

BEBA COM MODERAÇÃO.

Realização
BEX

Patrocínio
ISS LEI DO INCENTIVO À CULTURA
CULTURA+ RIO PREFEITURA
LIC
GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO Secretaria de Cultura e Economia Criativa
SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA
MINISTÉRIO DA CIDADANIA
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.com.br

FABIO CORDEIRO/DIVULGAÇÃO

A EDUCAÇÃO DANDO VOZ PARA TODOS

Há 6 anos a plataforma Educação 360, iniciativa dos jornais O GLOBO e Extra, leva a discussão do tema a um novo patamar no Brasil, não só por reunir pensadores nacionais e internacionais, mas também por incluir alunos, professores e familiares no debate. Os assinantes O GLOBO ganham 15% de desconto nos food trucks presentes no evento. Nesta e na próxima página, confira nossa seleção de opções para aproveitar.

15% desconto

DIVULGAÇÃO

FRITO É MAIS GOSTOSO

O Belisque surgiu em 2016 como um food truck de petiscos. A ideia dos criadores era inovar na hora de oferecer as pequenas porções de comida, juntando uma bela apresentação com o gosto irresistível dos salgadinhos fritos na medida certa. Assinante ganha 15% de desconto em todos os produtos do cardápio. Basta apresentar a carteirinha física ou virtual, no aplicativo. Válido durante o evento Educação 360.

15% desconto

DIVULGAÇÃO

UMA ERUPÇÃO DE SABOR

No Vulcano, food truck especializado em sanduíches de costela desfiada, assinante O GLOBO ganha 15% de desconto em todos os produtos. Desconto válido durante o evento Educação 360.

15% desconto

DIVULGAÇÃO

LANCHE SAUDÁVEL E CRIATIVO

Assinante O GLOBO ganha 15% de desconto em qualquer produto do cardápio no Mate do Vovô, que, além das infusões com sabores variados, criativos e deliciosos, também oferece diversas opções de sanduíche para acompanhar.

15% desconto

Quem assina O Globo tem o melhor do Rio com até 50% de desconto

DIVULGAÇÃO

ÁRABE PARA TODAS AS HORAS

15% desconto

O Árabe da Gávea prepara deliciosos pratos para qualquer tipo de refeição no dia. Além dos pratos pensados para refeições completas, como almoço e jantar, também oferece uma grande variedade de lanches rápidos. O cardápio é diversificado para agradar a todos os gostos. Os assinantes O GLOBO ganham 15% de desconto em todos os produtos da casa, mediante apresentação da carteirinha física ou virtual. Promoção válida durante o evento Educação 360.

HOT DOG À MODA DE NOVA YORK

DIVULGAÇÃO

Em atividade no Rio há 4 anos, tendo participado dos principais eventos da cidade, a Dogaria NY produz cachorros-quentes inspirados nas clássicas carrocinhas de rua de Nova York. Oferece uma deliciosa salsicha frankfurter (mistura de carne suína e bovina), além de pães e molhos diferenciados. Assinante ganha 15% de desconto em todos os produtos.

15% desconto

FERNANDO FRAZÃO/DIVULGAÇÃO

MIX SUL-AMERICANO

15% desconto

O Ceviche da Fabi é uma boa opção para quem procura uma mistura dos sabores brasileiro e peruano. Localizado no Mercado de Produtores no Shopping Uptown, dá para assinantes 15% de desconto em todo o menu durante o evento Educação 360.

DIVULGAÇÃO

DELÍCIAS DE PORTUGAL

15% desconto

A Estaladiço é uma casa de culinária portuguesa especializada em doces de nata, como os famosos pastéis de Belém, em sabores que vão te surpreender. Assinantes O GLOBO ganham desconto de 15% em todos os produtos durante o evento Educação 360.

Baixe o aplicativo Clube O Globo e aproveite!

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.

/clubeoglobo

@clubeoglobo

@clubeoglobo

*

Consulte condições da oferta no site clubeoglobo.com.br

Quer ser nosso parceiro?
Envie e-mail para: parceriaclubeoglobo@oglobo.com.br

MINISTÉRIO DA CIDADANIA E BRADESCO SEGUROS APRESENTAM:

A COR PÚRPURA O MUSICAL

SEXTA ÀS 20:30H - SÁB ÀS 17H E ÀS 20:30H - DOM ÀS 17H NA CIDADE DAS ARTES

EMOCIONANTE E INESQUECÍVEL

INGRESSOS À VENDA

ingresso rápido

12

Apresentado por:

Produção:

Promoção:

Apoio:

Apoio institucional:

Realização:

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE
2534-4333
classificadosdorio.com.br

Sexta-Feira 13.09.2019

1 Imóveis Compra e Venda Páginas 1 e 2
2 Imóveis Aluguel Páginas 2 e 3
3 Empregos & Negocios Página 3
4 Veículos Página 3
5 Casa & Você Páginas 3 e 4

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$680.000 Apartamento 2qtos., sala, saleta, banh.social, cozinha, dep. completa empregada, área serviço, s/garagem. Porteiro 24h. Dispensamos corretores. Visitas, marcar hora Tel.(21) 3259-5810.

SergioCastro imóveis

BOTAFOGO R$850.000 Sorocaba, 67m2, Double Flat, 2suítes, Armários Planejados, Cozinha Americana, Vista Cristo, Infraestrutura, 2varandas, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/2272-4400 Zap:99852-7726 Scv4646

SergioCastro imóveis

BOTAFOGO R$900.000 Local privilegiado, Próx.comércio, Metrô, sala, varanda, 2quartos, suíte, 2Banheiros, cozinha, dependências, vaga escriturada, porteiro 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11226

Leonel CONSÓRCIOS

BOTAFOGO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)2567-7373/ (0xx21) 3045-4000/(0xx21)99695-1897(whatsApp)/(0xx22) 99821-2831/ (0xx21) 97012-3333(whatSApp)/ ID83*68735/(0xx21)96423-1303(whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

3 Quartos

- Ana & Tereza - consultoria imobiliária

BOTAFOGO R$480.000 Até 7.000.000,00, apartamentos, 02,03,04 quartos, coberturas, casas, proprietários e compradores, venda para clientes especiais, e locação para multinacionais, 96448-2218 whatsapp, 3048-7226, cj7461, site: www.anaeterezaconsultoria.com.br, avaliamos.

Coberturas

BOTAFOGO R.Barão de Lucena, cobertura 4qts.(1ste.), copa-cozinha, varanda, piscina, 2vgs., vista Cristo/Pão Açúcar, play, sl.festas, port.24h., prédio novo. Dir.proprietário T.:99994-5023 Sr.Amorim.

Cosme Velho

3 Quartos

SergioCastro imóveis

C.VELHO R$1.190.000 117m2, salão, varandão, 3quartos, suíte, armários, banheiros, Copa-cozinha, Dep.completa, 2vagas escriturada, play/ festas, porteiro 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11086

Flamengo

1 Quarto

FLAMENGO R$430.000 Marquês Abrantes, apartamento sala/ quarto, bem localizado. Próximo estação metrô. Direto c/proprietário. Dispenso corretor. Tels:2240-9309/ 96435-9627.

SergioCastro imóveis

FLAMENGO R$520.000 Quadra praia, sala, quarto, suíte, 46m2, terraço 10m2, fundos, cozinha, lavanderia, dependências, vaga condomínio, Próx.Metrô. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 scv11306

FLAMENGO R$580.000 Av. Oswaldo Cruz. Frente, alto, 47m2, quarto c/armários, sala, hall, cozinha, área, 2banhs., portaria 24h, garagem subsolo. Exclusividade! Tel:99307-6607. Cr.1422.

2 Quartos

FLAMENGO R$900.000 R.Senador Euzébio. Excelente apartamento c/110m2. Sala, 2qtos (1suite c/armário), banh.social, blindex, cozinha c/armários planejados, área, dep.completa. Reformado, Porteiro.24hs. Tel.:(21)99224-2723.

3 Quartos

FLAMENGO R$580.000 Até 9.000.000,00, apartamentos, 02,03,04 quartos, coberturas, casas, proprietários e compradores, venda para clientes especiais, e locação para multinacionais, 96448-2218 whatsapp, 3048-7226, cj7461, site: www.anaeterezaconsultoria.com.br, avaliamos.

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

SergioCastro imóveis

FLAMENGO R$1.160.000 Praia, frente, reformado, salão, original 3quartos, 2quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada, banheiro serviço, vaga escriturada, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11231

SergioCastro imóveis

FLAMENGO R$2.260.000 Praia Flamengo, alto, vista salão, Sl.jantar, lavabo, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, lavanderia, dependências, Garagem box escriturada, porteiro 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv10705

Coberturas

FLAMENGO Praia. Cobertura +apartamento tipo, com aproximadamente 1.300m2. Decoração de alto luxo. Ver e tratar c/Lorhana Tel.:98531-5178.

Humaitá

1 Quarto

SergioCastro imóveis

HUMAITÁ R$900.000 Residencial Flat c/SERVIÇOS 53m2, Varanda, Quarto, Cozinha Planejada, Banheiro, á.serviço, Infraestrutura, Bela Vista, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/2272-4400 Zap:99852-7726 Scv4527

Laranjeiras

2 Quartos

SergioCastro imóveis

LARANJEIRAS R$590.000 Belisário Távora, Apartamento 68m2, Sala, 2quartos (Suíte) Varanda, Cozinha Planejada, Banheirosocial, Dependências, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/2292-0080 Zap:99852-7726 Scv4456

SergioCastro imóveis

LARANJEIRAS R$735.000 Raridade, Vista Verde, Indevassado, 2quartos, Reformado, Área Serviço, Dependências, Garagem, Infraestrura, Próx.Escolas, Supermercado, Comércio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/2272-4400 Zap:99852-7726 Scv4658

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

3 Quartos

- Ana & Tereza - consultoria imobiliária

LARANJEIRAS R$480.000 Até 8.000.000,00, apartamentos, 02,03,04 quartos, coberturas, casas, propietários e compradores, venda para clientes especiais e locação para multinacionais, 96448-2218 whatsapp, 3048-7226, cj7461, site: www.anaetereza consultoria.com.br, avaliamos.

SergioCastro imóveis

LARANJEIRAS R$800.000 Rua Laranjeiras, silencioso, indevassável, 85m2, salão, 3 quartos, banheiro, cozinha, copa, garagem para alugar, playground. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 scv11281

SergioCastro imóveis

LARANJEIRAS R$920.000 Excelente! Reformado, sol/ manhã, sala, 3quartos, suíte, closet, armários, banheiro, cozinha, banheiro serviço, vaga condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv10288

SergioCastro imóveis

LARANJEIRAS R$950.000 Apartamento 113m2, salão, 3quartos, suíte, arejado, armários, banheiro, porcelanato, Copa-cozinha, dependências, próximo comércio, tranportes. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11328

SergioCastro imóveis

LARANJEIRAS R$990.000 Fundos, 90m2, sala, 3quartos, armários, piso tábua, splits, banheiros, sol manhã, vaga escriturada, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11303

SergioCastro imóveis

LARANJEIRAS R$ 1.200.000 Leite Leal, 141m2, ótimo Estado, Sala 2ambientes, 3quartos (Suíte) Copa-cozinha, Planejada, Dependência Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 2272-4400 Zap:99852-7726 Scv4589

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis

LARANJEIRAS R$1.900.000 462m2, Vista Deslumbrante, 3salões, Lavabo, 4quartos (1SUÍTE Master) Ampla Cozinha, 2Banheiros, 2dependências Completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/2272-4400 Zap:99852-7726 Scv4492

1 ZONA SUL 1 URCA

Urca

Casas e Terrenos

SergioCastro imóveis

URCA R$3.900.000 Junto Mar, Próx.late Clube, Diversas Salas, Jardim Inverno, 3quartos (2SUÍTES) Escritório, 2quartos Empregada, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/ 2292-0080 Zap:99852-7726 Scv4519

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$465.000 Posto 6, Frente, Alto, Indevassável, 06 p/andar, Stúdio, 02 Ambientes, Cozinha, Banheiro Espaçoso, Colado Metrô, Condomínio Barato, Proprietário. 2548-7744

1 Quarto

COPACABANA R$510.000 Sala, quarto, banh.social, cozinha americana. Vazio. Todo reformado, 4ºandar. Frente, vista livre. Posto 03, excelente localização/ metrô. Proprietário Tel.: 99622-9333.

SergioCastro imóveis

COPACABANA R$650.000 Reformado, Metrô Arcoverde, 50m2, Sala, split, quarto, armários, banheiro, dependência revertida, cozinha planejada, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11158

2 Quartos

COPACABANA R$630.000 R. Bulhões Carvalho, melhor ponto 200mts da Vieira Souto. Sala, 2qtos., 2banhs., frente, vazio, c/armários. Documentação perfeita. Dir.proprietário T.:(21)99625-6111.

COPACABANA R$780.000 Joaquim Nabuco sala 2qts, 60m2, frente, andar médio, dep.completa. www.movimentoimoveis.com.br Ref:5703 Tel:99984-0477/ 99971-7709 creci:5830

COPACABANA Arpoador. Vendemos apartamento sala, 2qtos, área serviço, dep.completa empregada, indevassável, silencioso, familiar, sol manhã, centro terreno. Documentação regular. Tel:2247-1809/ 99686-9831.

3 Quartos

COPACABANA R$750.000 apartamento 3qts, 2banheiros amplos, sala ampla, cozinha grande, área serviço, dep. compl., 2vgs.escritura, apt. frente, andar alto, play, 2piscinas, sauna, aquário natural, quadra esportes, vista oceano, 90m2. www.grupocarvalhoimoveis.com.br. Tels.99999-2902/2267-6756

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

SergioCastro imóveis

COPACABANA R$ 1.350.000 Amplo 180m2, salão, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada, dependências, vista livre, vaga escriturada, Metrô, praia. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 scv11301

PORTAL EMPREEND. IMOBILIARIOS

COPACABANA R$1.450.000 C/Vistão Mar Junto Praia! Portal C/Ofertaço: R.Constante Ramos And.Alto (Desocupado) Excelente Salão 3Quartos (1Suíte) Armários, 2Banheiros, Copacozinha, Dependências, Garagem Escritura! (21)2548-7272 Ref3-12095cj1502

COPACABANA R$1.950.000 Domingos Ferreira Prédio Alto Padrão Infraestrutura Frente Sol Manhã Impecável 130M2 Varanda 3qtos 2bnhs Suite Dependências 2vagas Halo Imobiliária 2256-8721 Zap Im118855258.

PORTAL EMPREEND. IMOBILIARIOS

COPACABANA R$2.200.000 Quadra Praia C/260m2 Portal Alto Luxo! R.Domingos Ferreira C/Salões, 3Quartos (1Suíte) "Originalmente 4Quartos" Belíssimos Armários, 3Banheiros, Copacozinha Planejada, Dependências, Garagem (21)2548-7272 Ref4-6313cj1502

COPACABANA R$3.350.000 Av.Atlântica C/300m2 Portal Abaixo Preço C/Vistão Panorâmico! Renomado Edifício, Salão, SlaJantar 3Quartos (1Suíte) Armários, 3Banheiros, Copacozinha, 2Dependências, Garagem (21) 98840-9337 Crecij1502 Temos Outros!

COPACABANA (DOMINGOS Ferreira 144) Quadríssima Praia, Vista Cristo, Silencioso, Salão 03ambientes, Varandão, 03dormitórios, Suíte, Copa-cozinha, Dependências, Garagem. Luxuosamente Reformado. Cj6910. Tel:2548-7744

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$3.550.000 Av.Atlântica, frontal, andºalto, vista panorâmica, sala vários ambientes, sala jantar, lavabo, 4qtos.(2stes.), copa-cozinha, vaga escriturada. Tel.:(21)99147-8789 (WhatsApp) Ieda. Cr:497866-0.

COPACABANA Bairro Peixoto. R.Maestro Francisco Braga. 270m2. Salão +sala jantar, 4qtos (2suites), cozinha, copa, 2vagas garagem na escritura. Vendo/ alugo. Tel.:(21)98876-6002.

Gávea

3 Quartos

GÁVEA R$880.000 Até 6.000.000,00, apartamentos, 02,03,04 quartos, coberturas, casas, proprietários e compradores, venda para clientes especiais e locação para multinacionais, 96448-2218 whatsapp, 3048-7226, cj7461, site: www.anaeterezaconsultoria.com.br, avaliamos.

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

Ipanema

2 Quartos

SergioCastro imóveis

IPANEMA R$950.000 Gomes Carneiro, Apartamento 61m2, Original 2quartos, Sala, Quarto, Cozinha, Banheiro Social, Área, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 2292-0080/2272-4400 Zap: 99852-7726 Scv4574

IPANEMA R$1.350.000 melhor localização coladinho Pça. Nsa. Da Paz, salão 2quartos, 2banheiros sociais sendo 1suíte, reformado, silencioso, copa cozinha área serviço, vaga escriturada, documentação cristalina! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714, 21-2267-3227/2267-5264/99603-2109/96419-9221

3 Quartos

- Ana & Tereza - consultoria imobiliária

IPANEMA R$880.000 Até 15.000.000,00, apartamentos, 02,03,04 quartos, coberturas, casas, proprietários e compradores, venda para clientes especiais e locação para multinacionais, 96448-2218 whatsapp, 3048-7226, cj7461, site: www.anaeterezaconsultoria.com.br, avaliamos.

SergioCastro imóveis

IPANEMA R$2.100.000 Próx. Praça da Paz. salão, lavabo, 3quartos, armários, banheiro, cozinha planejada, dependências, 2vagas escrituradas, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11319

IPANEMA R$2.140.000 1ª quadra, prédio centro terreno, play, slão.festas, 3qtos.(suíte), sala, varandas, copa-cozinha, dependências, vaga garagem escriturada. Tel.: (21)99147-8789 (WhatsApp) Ieda. Cr:497866-0.

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis

IPANEMA R$9.470.000 Vieira Souto, Frontal Mar, Melhor Trecho, 400m2, 3salas, 5quartos (3Suítes) 3quartos, Banheiro Empregada, 3vagas, Desocupado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:97450-6655 Scv2715

IPANEMA R$10.990.000 Vieira Souto, frontal, vista panorâmica, sala vários ambientes, sala jantar, lavabo, 4qtos.(suíte master), copa-cozinha, 2vgs.garagem. Tel.: (21)99147-8789 (WhatsApp) Ieda. Cr:497866-0.

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

Coberturas

SergioCastro imóveis

IPANEMA R$8.500.000 Redentor, Belíssima Cobertura Indevassável, Duplex, 440M2, Salão, 4quartos (Suíte) 3banheiros, Lavabo, Copa-cozinha, Dependências, Piscina, Churrasqueira. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:97450-6655 Prov185

Jardim Botânico

2 Quartos

SergioCastro imóveis

JD.BOTÂNICO R$1.200.000 Excelente! Total infraestrutura, varandão, sala, 2quartos, suíte, lavabo, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, portaria 24 horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 scv11312

3 Quartos

SergioCastro imóveis

JD.BOTÂNICO R$880.000 Oportunidade Jardim Botânico! 87m2, sala, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, dependências, próximo Jardim Botânico, Lagoa. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11314

JD.BOTÂNICO R$880.000 Até 7.000.000,00, apartamentos, 02,03,04 quartos, coberturas, casas, proprietários e compradores, venda para clientes especiais e locação para multinacionais, 96448-2218 whatsapp, 3048-7226, cj7461, site: www.anaeterezaconsultoria.com.br, avaliamos.

Casas e Terrenos

SergioCastro imóveis

JD.BOTÂNICO R$ 13.000.000 Casa Fantástica, Vista Lagoa/ Jardim botânico, Living, 3ambientes, Lavabo, 4quartos (2SUÍTES) Jardins, Piscina c/ RAIA, Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 97450-6655 Scv4636

Lagoa

2 Quartos

SergioCastro imóveis

LAGOA R$990.000 85m2, Fonte Saudade, sala, 2quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, dependência revertida, vaga escriturada, porteiro, segurança 24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 scv10623

1 ZONA SUL 2 LAGOA

SergioCastro imóveis

LAGOA R$1.580.000 Andar alto, vista deslumbrante, Salão, varandão, 2quartos, suíte, armários, cozinha, dependências, vaga escriturada. Porteiro 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv10972

3 Quartos

LAGOA R$880.000 Até 16.000.000,00, apartamentos, 02,03,04 quartos, coberturas, casas, proprietários e compradores, venda para clientes especiais e locação para multinacionais, 96448-2218 whatsapp, 3048-7226, cj7461, site: www.anaeterezaconsultoria.com.br, avaliamos.

SergioCastro imóveis

LAGOA R$1.490.000 Epitácio Pessoa, 180m2, Sala, 3quartos (Suíte) Copa-cozinha, Banheiros, Play, Dependência, Próx.Metrô, Vista Lagoa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/2272-4400 Zap: 99852-7726 Scv4495

Coberturas

SergioCastro imóveis

LAGOA R$7.000.000 Epitácio Pessoa, Cobertura Triplex 400m2, Salões, 5quartos (2SUÍTES) Copa-cozinha, Piscina, Churrasqueira, 2vagas, Reformadíssima, Vista Deslumbrante. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:97450-6655 Scv4385p

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$749.000 reformadíssimo, vista livre, sala, amplo quarto, moderno closet, escritório, banheiro social, ampla cozinha, área, vagas para alugar, 96448-2218 whatsapp, 3048-7226, site: www.anaeterezaconsultoria.com.br, loc01188, avaliamos.

SergioCastro imóveis

LEBLON R$895.000 Lado Metrô, alto, fundos, Sala/ quarto, 40m2, armários, área, banheiro serviço, local p/máquina, documentação perfeita. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv10848

2 Quartos

LEBLON- R$800.000 sala, 70M2, 2 quartos, claro, arejado, copa cozinha, dependência completas, entrega imediata , doc.Cristalina. www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714, 21-2267-3227/2267-5264/99603-2109/

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$1.050.000 2ª Quadra Mar Sala 02quartos Armários Banh.Social Cozinha Planejada deps.Compls Reformadíssimo Porcelanato Desocupado 80Mts2 Condomínio R$350,00 Documentação Ok. Tels99991-5420/2274-5786

1 ZONA SUL 2 LEBLON

SergioCastro imóveis

LEBLON R$3.700.000 General Artigas, Região Nobre, 142m2, Quadra Praia, Sala 2ambientes, Cozinha, Banheiro Social, Dep.Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/2292-0080 Zap:99852-7726 Scv4426

3 Quartos

- Ana & Tereza - consultoria imobiliária

LEBLON R$880.000 Até 16.000.000,00, apartamentos, 02,03,04 quartos, coberturas, casas, proprietários e compradores, venda para clientes especiais, 96448-2218 whatsapp, 3048-7226, cj7461, site: www.anaeterezaconsultoria.com.br, avaliamos.

LEBLON R$2.090.000 R.José Linhares, nº215/201, frente, sala, 3qtos (1ste), armários, banh.social, copa-cozinha, dependências, garagem escritura. Vazio. Port.24h. Sol manhã. Proprietário T.:(21)99989-3796.

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis

LEBLON R$3.900.000 Excelente planta circular, quadríssima, vista lateral, 150m2, Varanda, salão, lavabo, 4quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, 2dependências, 2vagas escrituradas, porteiro 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 scv11101

Leme

2 Quartos

SergioCastro imóveis

LEME R$990.000 Reformado, local nobre, salão, 2quartos, suíte, armários, 3banheiros, Copa-cozinha, banheiro serviço, claro, portaria 24hrs, Vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 scv11082

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis

LEME R$2.500.000 Gustavo Sampaio, Luxuoso 256m2, 4quartos, 2suítes c/CLOSET, Salão 4ambientes, Varandão, 1p/Andar, Vista Mar, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/2292-0080 Zap: 99852-7726 Scv4188

1 ZONA SUL 2 SÃO CONRADO

São Conrado

Casas e Terrenos

SergioCastro imóveis

S.CONRADO R$690.000 Terreno 460m2, Santa Gláfira, Jardim Gavelândia, Vista Mar, Shopping, Pedra Gávea, Rua Arborizada, Oportunidade. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/2292-0080 Zap:99852-7726 Scv4650

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

3 Quartos

BARRA R$480.000 Até 9.000.000,00, apartamentos, 02,03,04 quartos, coberturas, casas, proprietários e compradores, venda para clientes especiais, 96448-2218 whatsapp, 3048-7226, cj7461, site: www.anaeterezaconsultoria.com.br, avaliamos.

BARRA R$850.000 Américas Park, Ed.Sundeck. 3qtos (1suíte) armários, varanda, 2vagas. Vazio. Veja link: www.myaraimoveis.com.br/imovel/MY0101/ID-101 Veja também Parque Rosas: www.myaraimoveis.com.br/imovel/MY0102/ID-102. Tel:99705.5877 Cr.21388.

SergioCastro imóveis

BARRA R$1.250.000 Praia (Posto 6) Salão, 3quartos (2suítes) closet, ar central, suíte master c/hidro. Área total:150m2, Box garagem (12m2) Total infra, 2vagas. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA Lac Premier. 3qtos, suite, dep.completas (suite), 2vagas cobertas, balsa p/ praia, total infraestrutura c/ segurança. 10anos Direto proprietário. ZAPIM19946078. Tel.:99974-9564/ 2278-5171. Cr.16496.

Coberturas

BARRA R$1.990.000 Cobertura duplex. London Green. 318m2. Salão, 5suítes, varanda, terraço, sauna, piscina, churrasqueira, 4vagas. Infraestrutura total. Tels. (21)99997-3295/ 98876-6194/ marquescorretor@gmail.com Cr.34105.

Recreio

4 ou mais Quartos

RECREIO Oportunidade! R$ 750.000. Pátio Village 160m2 duplex. Salão 3ambientes, 4qtos, 2vagas. Melhor infraestrutura do Recreio. Prédio baixo. Segurança 24h. Proprietário Tel.97290-7509.

Casas e Terrenos

RECREIO Cond.Art Life, casa 2pavtos. +sótão, 4stes., escritório, sauna, piscina, churrasqueira, gás rua. C/ Habite-se. Ac.permuta/ Facilito 1/3 em 2anos. Dir.proprietário Tel.:97008-5512.

Demais bairros da Barra e adjacências

Coberturas

TAQUARA R$530.000 Cobertura 3qts (1ste). Motivo imigrante. Mobiliada. Estr. do Tindiba, 1695 7ºand. Ótima localização. Próximo faculdade. Tel:(21)96472-3313.

JACAREPAGUÁ

Pechincha

2 Quartos

PECHINCHA R$320.000 Apartamento reformado, sala, 2qtos., cozinha, banheiro social, área serviço, vaga garagem escritura. Documentação OK. Tel.:997-76-8640.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

3 Quartos

GRAJAU R$300.000 R.José Vicente. Vendo apartamento 86m2, 3qts. Precisa reforma! Tratar c/proprietário Tel. 3165-7435/ 99246-1310

Tijuca

3 Quartos

TIJUCA R$300.000 Até 3.000.000,00, apartamentos, 02,03,04 quartos, coberturas, casas, proprietários e compradores, venda para clientes especiais, 96448-2218 whatsapp, 3048-7226, cj7461, site: www.anaeterezaconsultoria.com.br, avaliamos.

TIJUCA R$650.000. Antonio Basílio. 3qts (2 suítes). Varanda. Prédio novo. Vaga garagem. Playground. Porteiro 24h. Estudo proposta. R$650.000. Cr.5553. Tel. 99490-4074/ 99639-0505

TIJUCA Saens Pena. Carlos Vasconcelos, 122/ 501. 150m2. Sala, 3qtos (1suíte), banheiro social, copa-cozinha, dependências, 1vaga. Tratar com proprietário. Tel.:97165-5234.

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

Coberturas

TIJUCA R$750.000 Duplex, 124m2, varanda, vista livre, sala, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, escada linear, terraço coberto+ 1quarto, banheiro, infraestrutura, 2vagas. Cj250 casa delaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 scv11340

ZONA NORTE 1

Méier

Casas e Terrenos

MÉIER R$750.000 Ótima casa com 300m2, 4vgs.garagem, condomínio fechado c/segurança total. 3qtos. (suíte). Tenho outra casa no mesmo condomínio. Tratar Tel.:2594-7329/ 999-75-1923.

ZONA NORTE 3

Madureira

Casas e Terrenos

MADUREIRA R$490.000 Ótima casa, 3qtos, sala, copa-cozinha, área, banheiros, varanda, quintal, piscina, garagem automatizada, terraço c/ churrasqueira. RGI. Ac. financiamento prestações R$1.860,00. Tels.: 3450-0285/ 99974-8020.

BAIXADA FLUMINENSE

Caxias

Conjugados

CAXIAS R$190.000 Apart Hotel quarto conjugado, c/ banheiro, varanda, todo mobiliado. Vendo ou troco por veículo. Informações Tel.(21)99901-0915

ZONA OESTE

1 ZONA OESTE GUARATIBA

Guaratiba

Casas e Terrenos

GUARATIBA Casa com 2pavimentos, 3qtos, sala, cozinha, terreno 1.600m2. Vendo por motivo de viagem. Tenho outros imóveis. Contato Tel.:99982-2073 Hosando

Demais bairros da Zona Oeste

Casas e Terrenos

MANGARATIBA Vendo Casa Condomínio Sítio Bom. 5qts, 300m2 de área construida. Vendo ou troco por veículo. Tel.(21)99901-0915

NITERÓI

Icaraí

Coberturas

ICARAÍ Cobertura duplex 1p/andar. 4qts (2stes), sauna, lavabo, 2salões. Frente mar de Icaraí, a mais linda vista! Ver/ tratar c/Lorhana Tel.:98531-5178.

LITORAL NORTE

Araruama

Casas e Terrenos

ARARUAMA Venda Excelente casa com 5qtos. sendo 1 suíte com área total construída de 600m2, com terreno de 900m2 de frente para a lagoa no condomínio Village D Itália em Praia Seca-Araruama. Tel.(22) 2661-2005 99848-6231

Anuncie
classificadosdorio.com.br
21 2534-4333
classificadosdorio.com.br
21 2534-4333

1 LITORAL NORTE ARRAIAL

Arraial

Casas e Terrenos

ARRAIAL do Cabo - Entre Figueira e Praia Seca, Casas Novas , com 3 e 4 quartos, com Piscina, bem pertinho da Lagoa. Total infraestrutura, Villaggio Valtelina. Tel 22 2661-2005 - tel:22 2661-2005 / 22 99848- 6231. Fotos www.facebook/Villaggio Valtelina.

ARRAIAL do Cabo - Entre Figueira e Praia Seca, Lotes a partir de 450M2, Total infraestrutura, Villaggio Valtelina. Tel: (22) 2661-2005 - (21) 99871-1839/ (22) 99848- 6231. Fotos www.facebook/Villaggio Valtelina

Cabo Frio

2 Quartos

CB.FRIO No sufoco vendo apartamento mobiliado, lindo, perto praia. 2 suítes e muito mais. Comprador só leva escova de dentes! Tel.:(22) 99774-0448.

SERRAS

Teresópolis

Casas e Terrenos

TERESÓPOLIS Mansão das 7 piscinas! Foi rota turística da cidade. Casa c/aproximadamente 20.000m2., 7piscinas naturais, 7qts., 4banhs., 2salões, varandão, área gourmet, 2casas caseiros, diversas árvores frutíferas. Ótima localização! Ver/ Tratar Lorhana T.: (21)98531-5178.

SÍTIOS E FAZENDAS

Sítios e Fazendas

MINAS GERAIS Vendo extraordinária fazenda c/ 234 hectares, cultura 100% formada e suporte p/500 bovinos. Dois ribeirões próprios. CEMIG 37kVA/ 1km frente p/a estrada real a 2km Museu de Cabangu Santos Dumont. Estratégica para empreendimento turístico rural. Valor:R$4.000.000,00. Contato Tel:(0XX32)98844-4704 Proprietário Mauro Xavier.

SILVA JARDIM Vende-se fazenda com 27 alqueires excelente para apicultura. Valor R$1.500.000,00. Tratar Sr.Fábio Gomes Tel:(21)2544-6859.

VILA NOSSA Senhora Aparecida (próximo Além Paraíba). 69 alqueires mineiros, 200 cabeças Gado Nelore, ótima sede, muita água. R$4.500.000,00.Tel.: (21)2594-7329/ 999-75-1923.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$3.200.000 Melhor Localização Do Parque Das Rosas, Excelente Lojão Total 300m2 Com Varandão. Própria p/RESTAURANTE. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/2292-0080 Zap:99852-7726 Scv4641

Salas e Andares

BARRA R$5.000.000 Jardim Oceânico (Metrô) Andar alugado (507m2) Aluguel: R$41.800 Contrato garantido (BTS) Rentabilidade: 0,84%, Locatário: Gigante mundial (AAA) Contrato 10 anos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

BARRA World Recreio. Vende-se sala 24,85m2, 2banhs.privativos, AC, películas/ venezianas. R$ 110.000, 50% entrada +parcelas fixas, desconto pagamento a vista C/proprietário Tel.99381-5786WatsApp.

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$68.000.000 Lojão (4.800m2) alugada. Uruguaiana, Valor do aluguel: R$330.000. Locatário: Loja de Departamentos (Magazine) Contrato novo. Cj250. www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)2567-7373/ (0xx21) 3045-4000/(0xx21)99695-1897(whatsApp)/(0xx22) 99821-2831/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ ID83*68735/(0xx21)96423-1303(whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$110.000 Ouvidor, Sala Comercial, 2ambientes 31m2, Banheiro, Excelente Estado, Boa Localização, Comércio, Transportes, Próx.Rio Branco. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/ 2292-0080 Zap:99852-7726 Scv4334

CENTRO R$130.000 Sala, saleta, banheiro, atapetada, vista baía, frente Rua México Ed.Cidade do Rio de Janeiro 25ºandar. Tratar Doutor Celio Tel:96756-5127.

CENTRO R$250.000 De Paoli, Sala 36m2, Toda Decorada, Recepção, Banheiro, Vista Livre, Largo Carioca, Andar Alto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/2292-0080 Zap:99852-7726

CENTRO R$265.000 Edifício Cândido Mendes, Sala 42m2, Recepção, Banheiro, Piso Frio, Vistão Baía, Pronta p/OCUPAR. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/ 2292-0080 Zap:99852-7726 Scv4490

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$800.000 Rio Branco, 201m2, 2Banheiros, Cozinha, Frontal, Metrô/ Vlt, Local Nobre, Tradicional, Andar Alto, Desocupado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/2272-4400 Zap: 99852-7726 Scv4254

CENTRO R$900.000 Rodrigo Silva, Andar Comercial 200m2, Salão, 4salas, Copa c/ÁRMARIOS, 2BanhEeiros. Próx.Metrô Carioca/ Vlt. www.sergiocastro.com.br Cj- 250 2272-4400/2292-0080 Zap: 99852-7726 Scv4475

CENTRO R$2.400.000 Buenos Aires, Excelente Andar 470M2, c/VÁRIOS Grupos, Ótimas Condições, Ar Condicionado, Copa-cozinha, Varandão, Sol Manhã. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/2292-0080 Zap:99852-7726 Scv3590

CENTRO R$2.500.000 Santa Luzia, Andar Inteiro, 650M2, Prédio Gabaritado, 4ambientes, 5banheiros, Copa-cozinha, Ar Central, 7vagas, Segurança. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/ 2292-0080 Zap:99852-7726 Scv3799

CENTRO R$2.900.000 Rio Branco Próx.Assembléia 551m2, Vão Livre, Andar Inteiro, Vários Banheiros, Copa, Refeitório, Ótima Localização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/2292-0080 Zap:99852-7726 Scv3150

CENTRO R$3.700.000 Andar alugado (400m2) Prédio Retrofitado, 3 vagas, Locatário: grande porte. Aluguel: R$32.919 Rentabilidade: 0,89%a.m. Liquidez Segurança. Cj250. www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

CENTRO R$4.900.000 Centro Financeiro (Assembléia) lojão alugado (776m2) Aluguel: R$ 30.000,00, locatário: Banco primeira linha, contrato renovado Julho/ 2018. cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$7.000.000 Andar alugado, localização singular (Marechal Câmara 160) 600m2, vista lindíssima, andar alto. Aluguel: R$ 42.000,00, 4vagas. Estudamos permuta (Zona Sul) cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

CENTRO Vendo sala Av.Presidente Vargas, 1.146. Com 30m2, banheiro, saleta. Tratar Tel.:99982-0891.

Prédios Comerciais

CENTRO R$1.980.000 Sete Setembro, Lojão, Vão Livre, Frente 9m, Prédio 3andares 700m2, 6banheiros, Elevador Carga, Gerador. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/2292-0080 Zap:99852-7726 Scv3675

SANTO Cristo R$11.000.000 Próx.Porto Atlântico, Prédio 4.517m2, 5pavimentos, Subsolo+ Térreo Garagem, 3elevadores, 20banheiros, 5copas, Cisterna C/120.000 Litros, Gerador, Isento Cepac. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/2233-5707 Zap:99852-7726 Scv4520

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$390.000 Shopping RioSul, 4ºpiso, lanchonete/ restaurante em pleno funcionamento. Faturamento R$120.000,00 a R$140.000,00/mês. Excelente localização. Tel.: 99985-4529 André.

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

TIJUCA R$893.000 Loja R. José Higino, esquina Conde de Bonfim, próximo metrô Uruguai. Excelente localizaçao! 180m2. Serve qualquer negócio! Tel.:99337-5791/ 97976-6616 Cr.056910.

Prédios Comerciais

RAMOS R$1.300.000 Prédio comercial 1.200m2., c/ lojão +salão +apartamento +terraço coberto. Estrada Engenho da Pedra,576, próx.Av.Brasil. Doctos.Ok., apenas uma escritura. T.: 2254-3310/ 99856-6168.

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Galpões

BONSUCESSO R$8.000.000 ou Alugo por R$60.000,00. Galpão próximoPraça das Nações. Área contruída 5.500m2, área terreno 3.000m2. Tratar c/Pierre. Tel. (11)95758-9745.

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Salas e Andares

NITERÓI R.Cel.Gomes Machado/ Centro, vendo sala comercial. Ecritório completo, c/armários, mesas, cadeiras, geladeira, banheiro e ar-condicionado. Aceito oferta/ financiamento. T.: 99981-3579/ 2722-3082.

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

CABO Frio R$6.500.000 Lojão! (340m2) Alugada R$ 40.000. Locatário: Banco Oficial, localização excepcional (Nossa Senhora Assunção) Banco 40anos no imóvel. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

CB.FRIO R$1.600.000 Vendo prédio comercial 350m2, loja térreo c/mezanino+ 2 pisos, excelente localização no Centro. Tratar Tel.:(21) 98868-2248.

Áreas Comerciais

GUARATIBA Vendo terreno com RGI, gabarito 8andares, plano, 50mts Estrada Magarça, próximo Av.das Américas, estação BRT Magarça. Tel. (21)99962-4990.

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

2 ZONA CENTRO CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$800 Quarto/ Sala Conjugados, Rua Riachuelo Quase Esquina Da Rua André Cavalcanti, Próximo Ao Supermercado Mundial. T:2272-4422 Cj250 Ref:2629

ZONA SUL 1

Botafogo

Temporada

BOTAFOGO R$1.500 +cond. R$400,00. Temporada curta/ longa. Prédio reformado, bem administrado, conjugado dividido, mobiliado, equipado, cozinha completa, máquina-lavar, ar-condicionado. Direto c/ proprietário Tel:99175-2109.

Conjugados

BOTAFOGO Aluguel +condomínio +Iptu= R$1.500,00 Praia de Botafogo, 356. Conjugado com +/- 21m2. Vazio. Tratar T.99159-5550.

1 Quarto

BOTAFOGO R$1.900 Av.Venceslau Bras,14/707. Garagem, sala, quarto c/armário, ar-condicionado, cozinha americana c/armários, banheiro, área, banh.serviço. Piso frio. Todo reformado. Adm.Leal 2262-3373/9-8901-6080.

BOTAFOGO R$2.000 Excelente apartamento sala, quarto, armário, varandinhas, gargem, arejado, ótima estado, próximo metrô. Fiador. Marcar visita 9h/12h. Tel.:98040-6868.

2 Quartos

BOTAFOGO R$2.500 Oportunidade! Totalmente Mobiliado, Prédio Moderno Tipo apart-hotel, Academia, Piscina, 2quartos, Sendo 1 Suíte e Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3539

2 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.800 até 15.000,00 Humaitá, Flamengo, Urgente Proprietários Imóveis, Multinacional Petróleo, Necessita, Vazios/ Mobiliados, Funcionários, Diretores, Locação Imediata, Garantida, 9-6448-2218 whatsapp, 3048-7226, site: www.anaeterezaconsultoria.com.br, avaliamos.

BOTAFOGO R.Assis Bueno, 40. Ótimo apartamento 3qtos (1suíte), salão, banh. social, copa-cozinha, dependencias, varanda, ar-condicionado, 2vagas. Estrutura completa. Contato Tels.:2263-7415/ 2263-8177/ 99554-9311.

Catete

Quartos e Vagas

CATETE R$850 Quarto mobiliado c/liberdade, p/homem. R.Correa Dutra, próximo metrô. Tenho outro mais barato. Tels:2556-4546/ 2265-9920/ 98267-0958.

Cosme Velho

3 Quartos

C.VELHO R$3.500 Studio Largo do Boticário, Junto Ao Futuro Luxuoso Hotel Accor, Isento Iptu, 3 quartos, 2Banheiros, Copa-cozinha. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3487

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO Alugo conjugado semi-mobiliado, armários embutidos, perfeito estado, aconchegante, prédio familiar, amplo comércio. Visitas 13: 30h/17:30h. Tratar Tel.98897-7332.

1 Quarto

FLAMENGO R$1.300 Sala, quarto separados, claro, arejado, sossegado, Armários, máquina lavar. Metrô, comércio. Aterro, quadra praia. R.Barão do Flamengo. Tel:98289-5928/ 2516-1667.

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 Dia Útil* por publicação | R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 Dia Útil* por publicação | R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

Loja de Classificados:
Rua Marquês de Pombal, 25
nível 0 - Cidade Nova
de segunda a sexta das 9 às 18h

www.classificadosdorio.com.br

- Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
- Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO Ferreira Viana. Sala, quarto, banheiro, cozinha, armários quarto/ cozinha, frente, andar baixo. Tratar direto c/propreitário Tel. 99231-6866. Dispenso corretor.

2 Quartos

FLAMENGO Conde de Baependi. Sala, 2qts (1ste), cozinha, banh.social, área serviço, vaga na garagem. Tratar direto c/proprietário Tel.99231-6866. Dispenso corretor.

3 Quartos

FLAMENGO Praia do Flamengo nº60 Aptº.901. Frente praia, 180m2., vistão, 2 salas., 3qtos. c/armários embutidos, 2 banheiros, copa-cozinha, dep. empregada, garagem. Tel.: 99136-1943.

4 ou mais Quartos

FLAMENGO 4 quartos, 2 banheiros, dependência completa, 1vga, Av.Oswaldo Cruz, próximo metrô Flamengo. Tratar Tel:2531-1443/ 98101-3477 Cr.38480.

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$2.300 +taxas. Apartamento frontal, com sala, 2 quartos, ampla cozinha, dependências completas, rua arborizada, sol da manhã, farto comércio. Tel:98443-1890.

HUMAITÁ R$2.650 +Taxas. R. Capitão Salomão nº30, frente, varanda, vista livre!! 2qtos.(suíte), dep.comp., +/- 92m2, a 900m Lagoa, garagem, port.24h. Tel.2533-5160/ 98056-0815.

Laranjeiras

2 Quartos

LARANJEIRAS R.Marquesa de Santos, 22 aluga-se/vendes-se, 1 suíte, 2quartos, sala, varanda, cozinha, dependências, garage 21-98642-1662.

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

STA TERESA R$2.000 2.500,00 Dois Apartamentos Mesmo Prédio Almirante Alexandrino Próximo Ao Largo Guimarães 45.00m2/ 70.00m2 varanda/ terraço T:2272-4422 Cj250 REF:3272/3275

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$2.000 Apartamento Totalmente Reformado, Com Uma Suíte, Próximo À Praia, Metrô Cardeal Arcoverde, Prédio Familiar, Portaria 24h. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3346

3 Quartos

COPACABANA R$2.700 +taxas. Apartamento 3qtos, suíte, banheiro social, salão, dependências completas de empregada, garagem, play. R. Coelho Cintra, 156. Direto c/ proprietário. Tel.98107-0326.

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$2.900 Posto 9 2qtos, armários, banh.social reformado, dep.completas, and.alto, vista livre, fundos, silencioso. vaga, Visconde Pirajá próximo Farm. Tel:3813-1605/ 99826-6840.

IPANEMA R$5.000 Avenida Vieira Souto, 2 quartos, Escritório, Sala Em "L", Lavabo, Dependências de Empregada, Garagem, Portaria 24h. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3492

2 ZONA SUL 2 IPANEMA

3 Quartos

- Ana & Tereza - consultoria imobiliária

IPANEMA R$2.300 até 22.000,00 Leblon, Urgente, proprietários imóveis, multinacional petróleo, necessita, p/funcionários, diretoria, locação imediata/ garantida, 9-6448-2218 whatsapp, 3048-7226, site: www.anaeterezaconsultoria.com.br, avaliamos.

Jardim Botânico

2 Quartos

JD.BOTANICO R.Jardim Botanico, 643/404. Sala, 2qtos (1ste), cozinha, área, deps. compls. empregada, play c/ sl.festas, garagem. Ver local c/porteiro. Tratar: 99750-4649/ 99552-7133, Raul.

Casas e Terrenos

JD.BOTÂNICO R$1.900 (sem condomínio). Casa sala 4X4, quarto 4X3, banheiro, cozinha 1,80X2,50., área serviço 2X2. Tratar Tel:(21)97253-6981 Gomes.

Lagoa

3 Quartos

LAGOA R$2.300 Até 21.000,00, Urgente Proprietários, Multinacional Petróleo, Necessita, Vazios Mobiliados, Funcionários, Diretores, Locação Imediata, Garantida, 96448-2218 Whatsapp, 3048-7226, Site: www.anaeterezaconsultoria.com.br, avaliamos.

LAGOA R$3.000 +taxas. R.Alexandre Ferreira, 350. Excelente apartamento salão, 3 quartos com armários, 2 banheiros sociais, dependênciascompletas, garagem. Tratar Dr.Mario, Tel.: 99859-5103.

LAGOA Apartamento 3 quartos (1 suíte), dependência de empregada, 2 vagas, varandão. Vista lagoa. Tratar Tel: 2531-1443/ 98101-3477 Cr. 38480.

4 ou mais Quartos

LAGOA R$5.500 +taxas. Lindo apartamento sala, 4 quartos (1 suíte), 155m2, frente, vista para Cristo Redentor, 2 vagas garagem. Fiador. Tel:98903-4728.

Leblon

3 Quartos

- Ana & Tereza - consultoria imobiliária

LEBLON R$3.000 até 22.000,00 Urgente, proprietários, multinacional petróleo, necessita, vazios, mobiliados, funcionários, diretoria, locação imediata/ garantida, 9-6448-2218 whatsapp, 3048-7226, site: www.anaeterezaconsultoria.com.br, avaliamos.

LEBLON Alto. Localização nobre. Alugam-se últimas unidades. R.Timóteo da Costa. Vista panorâmica/verde, mar, lagoa. Locação nova, armários embutidos cozinha/quartos, 3/ou 2qtos.(suíte)luminárias, infraestrutura, lazer,segurança, salão, varandão, área, dependências, 2/3vgs., piscinas/saunas, salões, home-theater, jogos, academia, play. Maiores informações c/proprietário. Tels.:99649-4901/ 99998-5775/ 99947-3757/ 2552-2589.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

BARRA R$1.800 +taxas. Riviera Dei Fiori Apartamento salão 2qtos. (1ste), 2banhs., avarandado, copa-cozinha, área de serviço, deps.empregada, 1vg.garagem. Tratar Tels: 99951-4442/ 2537-3150.

2 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

BARRA R$2.000 Apartamento Duplex, Linda Vista, 2 Suítes, Varandas, Garagem Prédio Com Praça, Segurança, Play, Piscina, Salão Festas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3331

BARRA R$2.500 +taxas. Av. Sernambetiba (Posto-6) c/vista do mar. Excelente apartamento, varanda, 2stes., sala, cozinha, lazer, piscina, saunas, academia, garagem. Visitas Tels.: 99258-5645/ 98757-0021.

Recreio

Temporada

RECREIO Temporada. Apartamento em condomínio, semi mobiliado, 2stes, salão, armário, cozinha. Churrasqueira, piscina, garagem. Frente BRT/ Km19. T.:99965-7977/ 99785-2379.

Coberturas

RECREIO R$4.000 Cobertura Duplex, Próximo à Praia e Estação Brt, 3quartos (2 Suítes) Terraço, piscina, 3 Vagas Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3044

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$1.300 condomínio R$330. R.Conde de Bonfim,1066. 3ºandar, frente, 2qtos c/armário (1ste), cozinha planejada, elevador, todo reformado, banh.social, banh. empregada. Tel:99805-3351/ 99989-3216 (fotos whatsApp).

TIJUCA Alugo apartamento frente c/bela vista, sala, 2qtos., cozinha, banheiro, dependências. R.Barão de Mesquita nº365/ 705. Tel: (21)99618-8698.

Coberturas

TIJUCA R$2.500 Cobertura, Amplo Terraço, 3 Quartos, Dependências Empregada, Garagem Junto À Conde De Bonfim E Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3497

LITORAL NORTE

Saquarema

Casas e Terrenos

SAQUAREMA R$890 Vila tour praia, casa mobiliada 3 quatos, sala, cozinha, banheiros, quintal, varanda, garagem. Contrato anual. Fiador. Tel:(21)2254-6530/ (21) 98301-3511/ (22)2655-1317.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA Da Tijuca R$18.000 Lojão 300.00m2 Restaurante/ Pizzaria/ Choperia Entorno aproximadamente 50.000 Moradores, Varandão, Melhor Localização Do Parque Das Rosas. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3533

BARRA Loja Alimentação montada, Av.Américas. Tudo pronto p/funcionar c/equipamento e Mobiliário. Direto proprietário. Financiamento em 120meses. Oportunidade. Zap.IM120205093. Tel.: 99974-9564/ 2278-5171. Creci:16496.

BARRA Luxo Cond. Lead Américas Business, pé direito alto, área externa privativa, 202m2, Excelente preço, Garagem. Tratar Antonio (21)99600-4151

2 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

RECREIO Alugo/ Vendo 2 lojas juntas ou separadas, 1 c/360m2 e outra 315m2., frente Av.Baltazar da Silveira. S/condomínio. Contatos Tel.:97008-5512.

Salas e Andares

BARRA Alugo grupo 5salas, c/324m2, todas montadas, c/mesas, cadeiras, armários, luminárias, ar-condicionado. Prontas p/uso. 10vagas. R$50,00/m2 +taxas. Av.Érico Verissimo, 690/ 2ºandar. Tel.:3265-4960/96700-2984

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$8.300 Cidade Nova Lojão + 1 Andar 3 Banheiros (250.00m2) Rua Heitor Carrilho Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3516

CENTRO R$10.000 Praça Xv, Arco do Telles, Primeira Loja Com Mezanino Da Travessa Do Comércio Colada Ao Arco, 150m2. 14m Frente Rua, Sendo Restaurada. Ideal Cartório, Bar, Restaurante, Galeria, Sede de Empresa. Tels:2272-4422/ 2232-9707 Cj250 Ref:2337

CENTRO R$12.000 Lojão 3 Pavimentos (525.00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3182

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para Quiosques, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

SANTA Teresa R$15.000 Lojão c/Sobrado, 7 Portas, 560m2, Melhor Ponto Bairro, Esquina De Largo Dos Guimarães c/ALMIRANTE Alexandrino. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3349

SANTO Cristo R$3.900 Lojão de Esquina R.SANTO Cristo c/ R.Pedro Alves (165.00m2) Clara/ Arejada Ótima Visualização Diversas Portas. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3067

Salas e Andares

CENTRO R$500 (ESTUDAMOS Carência) Alugamos 6 Salas, juntas ou separadas, Prédio Modernissimo, Junto À Petrobrás "Riachuelo Corporate" Tel:2272-4422 Cj250 REF:3395/3400

CENTRO R$500,00 Av.Rio Branco,156 sl.1020 ao lado metrô Carioca. Ed. Av.Central, lado sombra. 34m2, c/mesa/ cadeiras, persiana, quadros, geladeira, armário, piso frio, reformada. Adm.Leal 2262-3373/9-8901-6080.

CENTRO R$700 +taxas. Ótima sala 30m2, 1vaga, prédio inteligente, vista panorâmica Baía Guanabara, perto Aeroporto S.Dumont. Tel.99113-1837.

CENTRO R$1.500 Inacreditável Andar! Exclusivo (115.00m2) R.ASSEMBLEIA, Claro Arejado, Sala De Diretoria Reservada, Piso Carpete Perfeito, Ocupação Imediata! Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3536

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$2.000 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

CENTRO R$3.000 Av. Treze De Maio Junto à Cinelândia, Estação do Metrô, Conjunto 5 Salas, Divisórias, Paredes Texturzadas. T:2272-4422 Cj250 Ref:3200

CENTRO R$4.500 Conjunto Mobiliado (155,00m2) Pronto Para Uso Imediato, 7 Salas, 3 Banheiros, Rua Rosário, Excelente Estado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3495

CENTRO R$4.800 Andar Exclusivo, Luxo, Refrigerado, Totalmente Reformado, Salão 3banheiros, R.ASSEMBLEIA Junto Ao Fórum e Garagem Menezes Cortes. T:2272-4422 Cj250 Ref:2350

CENTRO R$5.000 (364.00m2) Estudamos Propostas e Carência. Andar Exclusivo, Ar Central, R.URUGUAIANA Esquina Ouvidor, Excelente Estado. T:2272-4422 Cj250 Ref:3038

CENTRO R$5.000 Edifício Século Frontin, Moderníssimo, 200.00m2, Andar Alto, Ótimo Estado, Av.RIO Branco, Próximo Ao Metrô Carioca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3426

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

CENTRO R$6.500 (290.00m2) R$10.000.00 (270.00m2) R$ 30.000.00 (920.00m2) Conjuntos Av.TREZE De Maio Junto Metrô Cinelandia 2º e 6º. Pavimentos Tel:2272-4422 Cj250 REF:3439/40/41

CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

CENTRO R$25.000 2º Andar, 1.042.00m2, Excelente Ponto, Rua Riachuelo, Portaria 24h, Copa, 5 Banheiros, 3 Pontos de Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3438

CENTRO R$30.000 São Bento 8/ 5ºandar, c/675m2. Ocupação imediata. Totalmente em vão livre, reformado. Piso em carpete. Teto rebaixado c/luminárias. Ar-condicionado central. 3banhs femininos. 2banhs masculinos. 1banh. PNE. O hall integra o imóvel. 10vgs.garagem. Prédio c/ segurança/ controle de acesso. Próx.vasto comércio. Dir.Proprietário. Sr.Antonio Carlos. Tel.:99994-0109.

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258

CENTRO Andar 270m2/ 540m2. Ar central, garagem, VLT, Aterro, Metrô. Melhor vista do Centro/RJ, segurança. Sem fiador. Direto Proprietário. Zap. IM33703359. Tel.:98755-1964. Creci:16496.

CENTRO Andar comercial, melhor localização, 1p/andar, aproximadamente 700m2. Pronto p/ser usado. Ver e tratar c/Lorhana Tel.: 98531-5178.

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

CENTRO R$50.000 Prédio 3.185.00m2 Galpão, Salões, Salas Banheiros Rua Frei Caneca Terreno de 1.755.00m2 Estacionamento Para Diversos Veículos Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3549

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$9.000 Loja de Esquina, Frente com Vitrine 9,00m, 35,00m2 + Jirau, R.SÃO Clemente ao Lado do Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3541

BOTAFOGO R$120.000 Loja 1.644.00m2 Bem Localizada com 17 Vagas de Garagem Rua Fernandes Guimarães. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3324

CATETE R$10.000 Loja (90.00m2) Própria Para Lanchonete Rua Do Catete Junto Ao Amarelinho, Metrô. Comércio Variado Frente 6.00m T:2272-4422 Cj250 Ref:3458

Salas e Andares

LARGO do Machado R$2.600 Sala 40.00m2 de Frente, Junto Metrô, Prédio c/Catraca Eletrônica Funcionamento de Domingo à Domingo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3172

Casas

HUMAITÁ R$10.000 Casa 310.00m2, Iptu Não Residencial, R.JOÃO Afonso, Junto R. HUMAITÁ, 3salas, 4quartos, 3banheiros, Varandão Tipo Terraço, Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3476

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

TIJUCA Alugo excelente loja, melhor ponto R.Hadock Lobo. 150m2. Frente R. Campos Sales. Boa p/qualquer negócio. Direto proprietário Flavio Lisboa Tels. 2293-6264/ 99503-3488.

Prédios Comerciais

MÉIER R.Dona Claudina nº156. Prédio comercial montado p/escolas/ cursos. Onde funcionou Colégio Pensi. 360m2, 8sls. aula, banheiros. Serve outras atividades. Tel:98681-1300.

VILA Isabel R$60.000 Prédio 3.300m2, Ótimo Estado Na 28 Setembro Em Terreno De 2.300m2, Estacionamento Para 35 Veículos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3525

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

LEILÃO DE VEÍCULOS

BEST WESTERN, RODOVIA WASHINGTON LUIZ ATÉ 3096 - LADO PAR, PARQUE DUQUE, DUQUE DE CAXIAS-RJ

Presencial/Online · Tassiana Menezes Leiloeira Oficial

20/09/19 10:00

Parceiro de Serviço Autorizado Itaú

WWW.VIPLEILOES.COM.BR

Os Editais completos dos leiloes, inclusive com a lista discriminada de todos os lotes, em cumprimento ao decreto 21.981/32, encontra-se disponível no endereço www.vipleiloes.com.br e para mais informações ligue: 4003-0024.

VIP Leilões

O SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE NITERÓI E SÃO GONÇALO, CNPJ: 27.763.895/0001-72 – com sede na Travessa Cadete Xavier Leal, 13 – Centro – Niterói comunica aos comerciários de São Gonçalo, Tanguá, Maricá, Itaboraí e Saquarema que o prazo para manifestação sobre a carta de oposição está se esgotando.

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ASSISTENTE Administrativo para Livraria em Duque de Caxias, salário R$ 1.500,00 +benefícios. Boa dicção, pró-ativa, experiência em excel. Enviar currículo para livraria.rh@outlook.com

ASSISTENTE de Secretaria. Escola no Recreio contrata com experiência. Favor enviar currículo para: seleca.rh.2018@gmail.com

AUX.SERVIÇOS Gerais-Serviços de Mensageiro, rotina bancária, pequenas faxinas. Bairro da Urca. Referências anteriores obrigatórias. Curriculum: cdca.graca@gmail.com

- Ana & Tereza - consultoria imobiliária

CORRETORES captadores de imóveis, venda ou locação, no escritório ou home office, comissão 50%, formando 02 novas equipes, Email: consultoria.tereza@gmail.com

COSTUREIRA Modelista. Vestidos sob medida, com experiencia em vestidos de noiva, festa, debutantes. Tijuca. Salário a combinar. Tel.3908-0750. E-mail: rhtijuca01@gmail.com

MÉDICOS precisa-se Neurologista, Angiologista, Clinca em Duque de Caxias segunda a sexta-feira 8h às 17h. Contato Luzimaria tel:2771-7008/ 2772-2760/ Carlos 97033-2459.

PROFESSOR(A) Selecionamos Professores de História, Geografia, Biologia e Língua Inglesa p/atuarem em pesquisas de campo. Enviar currículo para: talentos.educadores@gmail.com

PROMOTOR(A) de Eventos Gospel / Evangélicos. Contrata-se salário fixo a combinar. Whatsapp: (22) 98805-5476.

REDE em Mídias Digitais. Escola contrata p/alimentar conteúdos, planejar, desenvolver ações, definir caminhos de comunicação, layout. logosapoio@hotmail.com

TÉCNICO Informática Colégio na Zona Norte seleciona comvivência e experiência em rede, servidor, sistema. Curriculum: logosapoio@hotmail.com

TURISMÓLOGO Agencia de Turismo em Jacarepaguá seleciona profissionais de turismo p/atuarem no setor de reserva e comercial. Enviar currículo para: talentos.tur@gmail.com

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

CHOPERIA em Ipanema (Antigo Delirium Tap House). Vendo toda montada, esquina espetacular Nascimento Silva. Tratar Tel.: 99896-1006.

EMPRESA estabelecida na área de serviços e manutenções industriais. A mais de 5 anos c/parceria na Ambev. Bom faturamento. Tel:98153-9262, Claudio.

MATERIAIS Construção Ferragens, eletro-hidráulico, tintas, bazar, madeiras inteira e cortada medida cliente. Marcenaria. Vendo. Esquina melhor ponto Copacabana. Telefones:(21) 97388-1066/ (21)97473-7478 Aureliano.

PASSO Ponto Farmácia de Manipulação, completa, funcionando mais 15anos no local. C/homeopatia. R$ 260.000,00. WhatsApp Tels.(21)98123-8694/ (21) 99225-2298.

PIZZARIA Vendo Pizzaria franquia Vezpa Pizza. Tudo incluído. Já em funcionamento, cerca de 01 ano e 08 meses. Tel.:(21)98367-5553

RESTAURANTE a quilo no Estácio. Passo ponto. 140 lugares, clientela Classe A, bom faturamento, mão empregados. Oportunidade. Tel.:99896-1006

RESTAURANTES Passo pontos Restaurantes a Quilo Centro Rio. Abertos, venda de 200 refeições em ambos, 1c/90 lugares outro 140 lugares. Tel.:99896-1006

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21)2567-7373/ (0xx21)3045-4000/ (0xx21)99695-1897(whatsApp)/(0xx22)99821-2831/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ ID83*68735/(0xx21) 96423-1303(whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

MIRANDA Jóias

NÃO VENDA SUAS JÓIAS SEM NOS CONSULTAR

Compramos seu OURO e JÓIAS, cobrimos possíveis ofertas.

COMPRO Brilhantes • Platina • Pratarias Quadros e Antiguidades

RELÓGIOS Rolex • Patek Phillipe • Omega Cartier • Bulgari e Outros

CAUTELAS MESMO VENCIDAS

Avaliação Grátis - Atendemos em domicílio

Rua Voluntários da Pátria, 329 - Lj. Q - Botafogo

Temos também lojas no Leblon e Barra da Tijuca

2539-7943 / 2266-6750 / 9-9951-8796

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21)2567-7373/ (0xx21)3045-4000/ (0xx21)99695-1897(whatsApp)/(0xx22)99821-2831/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ ID83*68735/(0xx21) 96423-1303(whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Motos

BMW K-1300 R Premium 2010. 47.000Km rodados. Único dono. Documentos e pneus Ok, Ipva pago. R$ 25.000,00. Tel.:99421-3547.

Blindados

TOYOTA Corolla 16/17 prata, multimídia, 17.000km, semi-nova, único dono, R$ 65.000,00 Joaquim Tel.:(21) 98185-0112

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21)2567-7373/ (0xx21)3045-4000/ (0xx21)99695-1897(whatsApp)/(0xx22)99821-2831/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ ID83*68735/(0xx21) 96423-1303(whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

N

NISSAN Sentra 2017/18 R$ 77.000 Top linha, preto, ar-condicionado, dir.elétrica, bcos.couro c/regulagem elétrica, teto solar, rodas liga,volante regulável, baixa km. Documentos ok99606-6150.

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

SINTECO T.4134-0044 Raspagem, reformas taco/ madeiras, polimento pedras. Orçamento s/compromisso! Tel. (021)98721-6129.

Antiguidades, Móveis e Decoração

LEILÃO DE ARTE CONTEMPORÂNEA E ANTIGUIDADES
16, 17 e 18/07/19
às 18:30h
N: 12.568 c/655 Lotes
Exposição: Dia 16/09/2019 das 10h às 12h.
Av. das Américas, 700 Loja 215 B - Barra - RJ
Tel.: (21) 99553-7090
Leiloeiro: Marcio Pinho Pereira N:192

Para Você

Místicos

CARIDADE Espiritual. Búzios/ cartas. Consulta pela caridade c/Vovó Catarina. Traga apenas um maço de velas. R.Correa Dutra, 70/102 Flamengo. Tel.(21) 3281-2545.

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL.

Oferta velha não resolve nada.

Anuncie classificadosdorio.com.br 21 2534-4333

O GLOBO EXTRA

classificadosdorio.com.br 21 2534-4333

PROCURAR IMÓVEL EM OUTROS SITES SÓ TEM UM PROBLEMA: AS OFERTAS MORAM LÁ HÁ MUITO TEMPO.

Oferta velha não resolve nada.

Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio.

Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.

Anuncie
classificadosdorio.com.br
21 **2534-4333**

CLASSIFICADOS DO RIO ESSE RESOLVE. | O GLOBO EXTRA

39 ANOS + 13 LOJAS

SHOPPING MATRIZ

SOLUÇÃO EM MÓVEIS

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO

com os melhores preços!

www.shoppingmatriz.com.br

TUDO EM **10X** SEM JUROS

FRETE RÁPIDO **3 DIAS** *APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO

RIO/GRANDE RIO 3 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

TELEVENDAS
0800 282 9797
2584-2660 / 3626-1212
99878-7200
De 2ª a 6ª de 08 às 18h.

CARTÃO BNDES EM ATÉ **48x** PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS EM ATÉ **4x** BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS GRÁTIS 2219-6020 2219-6021

ENTREGA / SAC 0800 282 5025 3626-1267 - 3626-1268

OFERTAS ESPECIAIS

CADEIRA ATENDIMENTO COURO ECOLÓGICO BASE S CROMADA - LUMI
À vista 1.319,00
10X 131,90

CADEIRA DIRETOR - MAXXER BASE CROMADA - FRISOKAR
À vista 2.209,00
10X 220,90

CADEIRA PRESIDENTE SKY - ESTOFADO CREPE BASE BACK - FRISOKAR
À vista 749,00
10X 74,90

CADEIRA PRESIDENTE APOIO DE CABEÇA ENCOSTO EM TELA PRIME
À vista 969,00
10X 96,90

CADEIRA ATENDIMENTO COURO ECOLÓGICO ODIN
À vista 1.269,00
10X 126,90

CADEIRA PRESIDENTE COURO ECOLÓGICO LUMI
À vista 1.469,00
10X 146,90

COURO ECOLÓGICO

CADEIRA PRESIDENTE COURO ECOLÓGICO BASE CROMADA - ODIN
À vista 1.369,00
10X 136,90

CADEIRA DIRETOR COURO ECOLÓGICO - ODIN
À vista 1.319,00
10X 131,90

PROMOÇÃO - LINHA SM LIGHT

Cor: **Imbuia**

11 - Conexão
De ~~89,00~~
Por 69,00
10X 6,90

12 - Suporte CPU A.0,26 L.0,25 P. 0,42
De ~~89,00~~
Por 69,00
10X 6,90

1 - Mesa auxiliar sem gaveteiro. A.0,74 L.0,90 P.0,60
De ~~239,00~~
Por 229,00
10X 22,90

2 - Mesa secretária sem gaveteiro A.0,74 L.1,15 P.0,60
De ~~269,00~~
Por 259,00
10X 25,90

3 - Mesa diretor sem gaveteiro A.0,74 L.1,55 P.0,60
De ~~319,00~~
Por 309,00
10X 30,90

4 - Armário porta alta A.1,60 L.0,80 P.0,38
De ~~599,00~~
Por 559,00
10X 55,90

5 - Armário executivo A.1,60 L.0,80 P.0,38
De ~~499,00~~
Por 479,00
10X 47,90

6- Armário baixo A.0,75 L.0,80 P.0,38
De ~~339,00~~
Por 309,00
10X 30,90

7 - Arquivo ofício com 4 gavetas A.1,39 L.0,46 P.0,46
De ~~639,00~~
Por 619,00
10X 61,90

8 - Gaveteiro móvel com 5 gavts A.0,61 L.0,37 P.0,39
De ~~299,00~~
Por 259,00
10X 25,90

9 - Arquivo móvel com 2 gavs. 1 gav. para pasta suspensa A.0,63 L.0,46 P.0,47
De ~~369,00~~
Por 329,00
10X 32,90

10 - Gaveteiro para mesa
De ~~159,00~~
Por 139,00
10X 13,90

Ambientes nos seguintes padrões:

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até **13/09/2019** enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. **Horário das lojas: De 2ª a 6ª das 9 às 18h. Sábado, todas as lojas das 9 às 14h. Loja Casashopping (Aberta das 15 às 21h, inclusive aos DOMINGOS).** Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

SÃO 13 LOJAS EM TODO RIO DE JANEIRO COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6023 / 6024 / 6025 / 6026 - 2584-0189
99770-4641

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

CASASHOPPING (Abre aos Domingos)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A
lojas: 101/102 (em cima da Madeirol)
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3842-5126 - 2771-8570 - 2671-6568
99724-1061

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2508-8435 / 2509-4353
99707-8525

TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, 149 - Ljs. C e D. 2219-3450 - 2219-3451
99920-9891

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856
99877-7803

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225